



Sustentável

Banco Comercial
Português, S.A.

Relatório de Sustentabilidade

2023

Millennium
bcp



Sustentável

Relatório de Sustentabilidade 2023

Índice

5	Mensagem Conjunta do Presidente do Conselho de Administração e do Presidente da Comissão Executiva
7	Criação de Valor
9	Síntese de Indicadores
12	Principais Eventos
16	Introdução
17	Relato de Sustentabilidade
18	Agenda Regulatória Europeia
20	Evolução Relato Não Financeiro
20	Política de Sustentabilidade
21	Ecosistema ESG
21	Parcerias
21	Grupos de Trabalho e Reflexão
22	Modelo de Governo
23	Plano Estratégico 2021/2024
25	Compromissos
27	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) Das Nações Unidas
28	Princípios de Banca Responsável (PBR)
29	Gestão dos Riscos ESG
29	Sustainable Finance Disclosure Regulation (SFDR)
31	Abordagem à Sustentabilidade Relação com Stakeholders
32	Envolvimento de <i>Stakeholders</i>
32	Análise de Materialidade Temática
33	PDS - Plano Diretor de Sustentabilidade 2023
38	Responsabilidade Económica e de Governance
39	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
41	Rede Millennium
46	Inovação
48	Segurança da Informação
50	Proteção e Privacidade de Dados
52	Acionistas
53	Colaboradores
73	Fornecedores
74	Ética e Conduta Profissional
86	Produtos e Serviços
100	Qualidade do Serviço
109	Política Fiscal

114 Responsabilidade Social

116 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

117 Participar e Partilhar

124 Literacia Financeira

128 Benefícios a Colaboradores

137 Direitos Humanos

140 Fundações Grupo Bcp

140 Fundação Millennium Bcp

153 Fundação Bank Millennium

160 Responsabilidade Ambiental

163 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

165 Operações Sustentáveis

167 Descarbonização

170 Eficiência Energética

177 Taxonomia União Europeia

182 Avaliação da Materialidade Climática e Ambiental

186 Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD)

194 Em Destaque: Produção Energia Renovável**197 Activobank****207 Obrigações ESG - Relatório de Alocação e Impacto****217 Índices e Reconhecimentos de Sustentabilidade****220 Notas Metodológicas****225 Relatório do Auditor Externo****229 Anexos**

230 Tabela GRI - Global Reporting Initiative

244 Tabela SASB - Sustainability Accounting Standards Board

248 Tabela UNGP - UN Guiding Principles Reporting Framework

252 Tabela de Alinhamento com as Recomendações TCFD

253 Tabela de Alinhamento com o Modelo de Relatório para Divulgação de Informação Não Financeira da CMVM

256 Reporte e Modelo de Autoavaliação dos Princípios de Banca Responsável

277 Tabela de Alinhamento com a CSRD (Corporate Sustainability Reporting Directive) e com as ESRS (European Sustainability Reporting Standards)

286 Tabela Compromissos

289 Tabelas Taxonomia União Europeia (EU)



Miguel Maya
Presidente da Comissão Executiva
Vice-Presidente do Conselho
de Administração



Nuno Amado
Presidente do Conselho
de Administração

Mensagem Conjunta do Presidente do Conselho de Administração e do Presidente da Comissão Executiva

O ano de 2023 foi marcado por uma evolução favorável da atividade económica mundial, beneficiando da redução dos níveis de inflação, após a forte subida observada em 2022. Num contexto ainda complexo, em que se adensaram incertezas ao nível macroeconómico e geopolítico, a atividade do Millennium bcp foi influenciada por fatores favoráveis, nomeadamente os decorrentes da normalização da política monetária, tendo o banco encerrado o ano com um resultado líquido consolidado de 856 milhões de euros, a que corresponde uma rentabilidade dos capitais próprios (ROE) de 16% e com uma robusta posição de capital, refletida em rácios CET1 de 15,4% e capital total de 19,9%.

A preparação e o trabalho rigoroso na persecução dos objetivos delineados no plano estratégico, atingido nas suas principais métricas com mais de um ano de antecipação, permitiram alcançar resultados que sinalizam o ano de 2023 como final do período de transição e progressão para uma nova fase, de retorno à normalização do Banco.

Uma das nossas marcas identitárias é, há muito, o compromisso com a Sustentabilidade. Em 2023 voltámos a estar ao lado das pessoas, da sociedade e das comunidades na criação de valor social, durável e consequente, e na proteção do ambiente, do clima e da biodiversidade, através de uma cultura corporativa que assenta, e se manifesta, em práticas de negócio ético, inclusivo e responsável.

Tendo como quadro de referência o Plano Estratégico "Superação 24", que tem na Sustentabilidade um dos seus eixos fundamentais, e utilizando o Plano Diretor de Sustentabilidade, agregador das ações a desenvolver nas dimensões ESG (*Environmental, Social e Governance*), como um instrumento de inovação, evolução e mudança, o Millennium bcp tem vindo a robustecer o modelo de governo, as políticas e os processos de gestão de risco, de crédito e da cadeia de fornecimento e a renovar a oferta de soluções, produtos e serviços, materializando uma dinâmica transformadora que permita responder às crescentes solicitações, necessidades e ambições dos *Stakeholders* e às expectativas dos reguladores.

Ao nível do negócio, o Banco continuou a apoiar investidores, empresas e famílias, disponibilizando soluções de crédito, investimento e poupança sustentáveis e adequadas às suas necessidades e capacidades financeiras. Já ao nível das acessibilidades, o Millennium bcp disponibiliza plataformas integradas e funcionalidades inovadoras de banca eletrónica, em particular de *mobile banking*, o que sendo um forte contributo para a inclusão bancária dos cidadãos, é hoje, também, uma marca distintiva reconhecida pelos Clientes e utilizadores nas diferentes geografias em que estamos presentes.

O Microcrédito, solução de financiamento com a qual incentivamos o empreendedorismo e o autoemprego em Portugal desde 2005, possibilitou a criação, em 2023, de 42 novos postos de trabalho, sendo já mais de 7.450 as oportunidades de emprego atribuíveis a projetos financiados pelo Microcrédito do Millennium bcp.

O Millennium bcp promove também uma cultura de responsabilidade ambiental, de mitigação e adaptação às alterações climáticas e de proteção do meio envolvente e da biodiversidade. É assim que a preservação dos recursos naturais e a racionalização de consumos, permanecem como objetivos essenciais da política de impacto ambiental do Banco. Como resultado tangível deste compromisso, destaca-se a autoprodução de energia renovável das 2 centrais fotovoltaicas instaladas no Taguspark, que representou já, ao longo do ano, 31,9% do consumo de eletricidade local e permitiu evitar 811 tCO₂.

O Millennium bcp está igualmente comprometido com a igualdade de oportunidades, diversidade e inclusão. As iniciativas de apoio à natalidade e parentalidade, de conciliação entre o trabalho e a família, de desenvolvimento profissional e de oportunidades de liderança no feminino e, ainda, o envolvimento em projetos como o "Compromisso com a Inclusão" da Nova SBE dedicado à vida das pessoas com deficiência, são exemplos e testemunho destes compromissos.

Referência também, no quadro da valorização e desenvolvimento profissional dos trabalhadores do Banco, ao investimento efetuado em formação, que permitiu, em 2023, ministrar mais de 6 mil ações em diferentes formatos.

Mantivemos através da Fundação Millennium bcp o apoio à cultura, promovendo eventos dirigidos a públicos-alvo distintos, realizando exposições temáticas para partilha do acervo artístico do Banco, divulgando e reconhecendo o mérito criativo e contribuindo para a recuperação do património histórico, edificado e museológico, com referência especial ao Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros (NARC).

A educação, a ciência e a investigação são também áreas nas quais a Fundação Millennium bcp continua presente através de uma política ativa e conseqüente de apoio a projetos e iniciativas multidisciplinares que se distingam pela inovação, pelo impacto social e ambiental e pela capacidade para aportar valor à sociedade.

No apoio social, reforçámos junto das comunidades que servimos, o compromisso do Banco com os mais desfavorecidos, carenciados e vulneráveis. Em Portugal, mantivemos, no contexto do Plano de Responsabilidade Social, a parceria com o Banco Alimentar e a Entrajuda, mas também a dinamização de protocolos, iniciativas e apoios a favor de instituições como a EPIS, o CASA, a Brigada do Mar ou a BIPP/Semear, desenvolvendo ações conjuntas que contaram com mais de 200 Voluntários Millennium.

Em Moçambique, merecem referência especial, no âmbito do programa de Responsabilidade Social do Millennium bim “Mais Moçambique pra Mim”, as “Olimpíadas Bancárias”, programa de literacia financeira dirigido a jovens que vai já na sua 12.ª edição e a parceria com Friends in Global Health (FGH) para a reabilitação de 41 centros de saúde na província da Zambézia destruídos pelo ciclone Freddy.

Na Polónia, destaque para o programa do Bank Millennium e da sua Fundação “Our People’23: Save the Planet”, que estimulou e viabilizou um conjunto de ações de proximidade com impacto social e ambiental junto das populações, envolvendo mais de 200 Voluntários Millennium. Menção adicional para o “Financial ABC”, programa que, na sua 10ª edição, permanece como uma referência local nas iniciativas de literacia financeira para os jovens.

O Millennium bcp reafirmou o compromisso com o respeito pelos 10 Princípios do Global Compact da Organização das Nações Unidas - num vínculo que remontando a 2005 foi renovado em 2018 -, reconhecendo ainda nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas uma visão unificadora e aspiracional, capaz de estimular processos de mudança e evolução que a realidade económica, social e ambiental impõe e exige. O Banco elege como ODS prioritários: 4 - Educação de Qualidade; 7 - Energias Renováveis e Acessíveis; 8 - Trabalho Digno e Crescimento Económico; 10 - Reduzir as desigualdades; e 13 - Ação Climática.

Em 2024, vamos continuar a promover modelos de desenvolvimento económico descarbonizados e resilientes, assentes em práticas éticas de negócio responsável que fomentem a prosperidade das famílias e das empresas nos países onde operamos, criando riqueza e garantindo a sua justa distribuição, protegendo o planeta, o clima e a biodiversidade, ao mesmo tempo que garantem o respeito pela dignidade humana, a melhoria das condições de vida dos cidadãos e a manutenção de sistemas de organização social e política democráticos, plurais e inclusivos.

Terminamos reforçando o compromisso do Millennium bcp perante a sociedade e os seus diferentes *Stakeholders*, salientando que o percurso de normalização realizado, consubstanciado nos resultados apresentados referentes ao ano de 2023, permitem-nos afirmar com confiança que o Millennium bcp é um banco preparado para o futuro.

Miguel Maya

Presidente da Comissão Executiva
Vice-Presidente do Conselho de Administração

Nuno Amado

Presidente do Conselho de Administração



**CRIAÇÃO
DE VALOR**

Modelo de Criação de Valor



Eixos	Inputs	Outputs
Financeiro O BCP trabalha para promover serviços financeiros sustentáveis e para devolver aos acionistas e demais <i>stakeholders</i> retornos atrativos.	Recursos totais de Clientes: 95,3 mil M€ Total de crédito: 55,2 mil M€ Resultado líquido: 856,0 M€	Juros pagos sobre depósitos e outros recursos: 882 M€ Impostos pagos: 537,4 M€
Serviço O BCP trabalha para oferecer um serviço de qualidade aos clientes, cada vez mais digital e com maior segurança.	N.º de clientes: 7,4 M N.º Clientes <i>mobile</i> : 5,3 M	Média resolução reclamações ⁽¹⁾ : 8 dias NPS (<i>Net Promoter Score</i>) ⁽¹⁾ : 70,4% CSI Banca 2023 (Marktest) ⁽¹⁾ : Millennium bcp ficou no top 3 do <i>ranking</i>
Intelectual O BCP trabalha para desenvolver e melhorar a oferta e serviços, adequando-os às mais recentes tendências e necessidades dos clientes.	Investimento em I&D ⁽¹⁾ : 40,1 M€	Horas Formação: 728 681 (58% M, 42% H) 46 por colaborador
Humano O BCP trabalha com e para as pessoas que compõem a sua força de trabalho e que garantem diariamente um serviço de qualidade.	N.º de colaboradores: 15.688 Distribuição por género: 55% M, 45% H Taxa de recrutamento: 9,7%	Satisfação dos colaboradores: 75% ⁽¹⁾⁽²⁾ Trabalhadores com contrato permanente: 93,4%; Trabalhadores com acordo coletivo de trabalho: 99,7% ⁽³⁾
Social O BCP trabalha no sentido de apoiar as comunidades envolventes, capacitando--as e dotando--as de meios que permitam acrescentar valor social.	Donativos: 2,4 M€ Pagamento a fornecedores locais: 90,3% Social Bonds ⁽¹⁾ : 500 M€	Fundação Millennium bcp ⁽¹⁾ apoia 127 projetos: 58% na Cultura, 10% no Conhecimento e 32% na Solidariedade Social ⁽¹⁾
Natural O BCP trabalha para minimizar os impactos negativos sobre o meio ambiente, clima e biodiversidade, seja nas suas operações seja no apoio aos seus clientes.	Energia elétrica consumida ⁽⁴⁾ 47.760 MWh em Portugal e Polónia, 100% proveniente de fontes renováveis.	0,75 tCO ₂ emitidas/Colaborador ⁽⁵⁾ 3,04 MWh consumidos/Colaborador ⁽⁴⁾

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas⁽⁶⁾



(1) Apenas inclui operações em Portugal.
 (2) Média dos indicadores globais.
 (3) Valor reflete as operações em que este regime é aplicável (PT e MZ).
 (4) Apenas Fletricidade – Rede Pública.



SÍNTESIS DE INDICADORES

Principais Indicadores

SÍNTESE DE INDICADORES NÃO FINANCEIROS

	Unid.	2023	2022	2021	2020	2019	2018	Var. % 23/22
CLIENTES								
Número total de Clientes	Milhares	7 450	7 203	6 812	6 667	6 617	5 827	3.4%
Número de Clientes Ativos ⁽¹⁾	Milhares	6 701	6 478	6 143	5 705	5 598		3.4%
Juros pagos sobre depósitos e outros recursos	Milhões de euros	882	422	91	188	301	327	109.0%
Reclamações registadas ⁽²⁾	Número	223 172	201 828	172 753	172 674	136 562	108 244	10.6%
Reclamações resolvidas	Percentagem	93,9%	92,2%	93,4%	93,0%	92,2%	99,3%	1,7 p.p.
ACESSIBILIDADES								
Sucursais	Número	1 206	1 239	1 288	1 380	1 536	1 101	-2.7%
Atividade em Portugal		399	407	434	478	505	546	-2.0%
Atividade Internacional		807	832	854	902	1 031	555	-3.0%
Sucursais abertas ao Sábado		153	160	162	167	143	122	-4.4%
Sucursais com acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida		793	826	875	937	875	866	-4.0%
Internet	Nº de utilizadores	2 435 902	2 762 685	2 653 754	2 453 555	2 214 885	1 980 905	-11.8%
Call Center	Nº de utilizadores	659 605	479 265	622 735	491 969	431 169	429 982	37.6%
Mobile banking	Nº de utilizadores	4 678 735	4 293 837	3 700 969	3 214 664	2 601 401	2 106 289	9.0%
ATM	Número	2 849	2 943	2 959	3 022	2 988	2 952	-3.2%
COLABORADORES								
Colaboradores Portugal	Número	6 242	6 252	6 289	7 013	7 204	7 095	-0.2%
Colaboradores Internacional	Número	9 446	9 495	9 731	10 322	11 377	8 972	-0.5%
Total	Número	15 688	15 747	16 020	17 335	18 581	16 067	-0.4%
INDICADORES LABORAIS ⁽³⁾								
Distribuição por categoria profissional								
Comissão Executiva	Número	24	23	28	28	28	28	4.3%
Alta Direção		159	167	165	163	221	178	-4.8%
Direção		1 648	1 468	1 735	1 874	2 157	1 728	12.3%
Comerciais		8 842	9 147	9 048	9 949	10 664	9 446	-3.3%
Técnicos		4 313	4 140	4 067	4 067	4 388	3 682	4.2%
Outros		702	798	973	1 250	1 116	1 027	-12.0%
Distribuição por faixa etária								
<30	Número	2 585	2 562	2 565	2 841	3 350	2 393	0.9%
[30-50[8 320	8 647	7 919	9 872	10 648	9 318	-3.8%
>=50		4 783	4 534	5 532	4 618	4 583	4 350	5.5%
Média de idades	Anos	42	42	42	41	41	41	0.0%
Distribuição por vínculo contratual								
Contrato permanente	Número	14 649	14 450	14 956	15 969	16 840	14 685	1.4%
Contrato a termo		1 039	1 293	1 060	1 362	1 681	1 376	-19.6%
Estagiários		449	148	193	275	453	339	203.4%
Colaboradores a trabalhar a tempo parcial	Número	201	197	213	230	254	215	2.0%
Colaboradores portadores de deficiência		235	221	201	205	180	163	6.3%
Taxa de recrutamento	Percentagem	9,7%	12,8%	9,7%	6,4%	12,5%	12,3%	-3.1 p.p.
Taxa de mobilidade interna	Percentagem	15,3%	14,7%	16,3%	20,7%	16,3%	16,6%	0.6 p.p.
Taxa de saídas	Percentagem	10,2%	13,7%	17,5%	13,8%	11,9%	11,0%	-3.4 p.p.
Livres associação ⁽⁴⁾								
Colaboradores abrangidos por Acordo Coletivo de Trabalho	Percentagem	99,7%	99,7%	99,6%	99,8%	99,7%	99,7%	0.0 p.p.
Colaboradores sindicalizados		74,1%	74,0%	75,0%	77,0%	76,9%	78,6%	0.1 p.p.
Higiene e segurança no trabalho (HST)								
Visitas de HST	Número	203	182	331	186	184	159	11.5%
Índice de Acidentes de Trabalho ⁽⁵⁾	Índice	1,95	1,85	1,99	2,19	2,42	1,99	5.4%
Vítimas mortais	Número	0	0	0	0	0	0	
Taxa de absentismo	Percentagem	4,6%	5,1%	5,4%	6,5%	4,8%	4,3%	0.6 p.p.
Salário mais baixo e o salário mínimo local	Rácio	1,3	1,2	1,2	1,3	1,3	1,3	8.3%
AMBIENTE⁽⁶⁾								
Emissão de gases com efeito de estufa ⁽⁷⁾	tCO ₂ e/q	11 813	12 710	38 477	49 318	50 714	50 588	-20.4%
Consumo de energia elétrica ⁽⁷⁾	MWh	47 760	46 464	45 884	59 214	62 527	59 664	-10.4%
Produção de resíduos ⁽⁷⁾	t	1 117	1 216	1 285	830	617	677	-9.8%
Consumo de água ⁽⁷⁾	m ³	201 017	176 288	163 747	208 817	276 460	281 666	-1.8%
FORNECEDORES								
Prazo de pagamento e prazo contratualizado	Rácio	1	1	1	1	1	1	0.0%
Montante pago a fornecedores locais	Percentagem	90,3%	90,5%	92,3%	92,2%	91,4%	92,2%	-0.2 p.p.
DONATIVOS								
	Milhões de euros	2,4	2,3	2,7	2,0	2,1	2,0	4.3%

(1) Clientes Ativos: Primeiros titulares com pelo menos, 1 produto com saldo > 50 cêntimos, em valor absoluto e com transações em cartões nos últimos 90 dias, ou com património financeiro ≥ 100 euros.

(2) Inclui efeito de alteração estrutural no processo de tratamento de reclamações no Bank Millennium Polónia, visando a melhoria da experiência do Cliente e a otimização do tratamento imediato.

(3) Informação do número de Colaboradores (e não FTE's) para: Portugal, Moçambique e Polónia.

(4) Valor reflete as operações em que estes regimes são aplicáveis: Acordo Coletivo de Trabalho - Portugal e Moçambique, Sindicato - Portugal e Moçambique.

(5) Número de Acidentes por milhão de horas trabalhadas. Em 2020 a metodologia de cálculo foi alterada de acordo com o GRI (Global Reporting Initiative), tendo-se efetuado o ajuste retroativo da série.

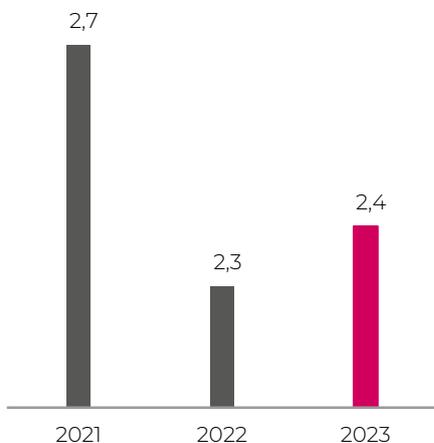
(6) Dados passaram a incluir Moçambique em 2023.

(7) Por forma a assegurar a devida comparabilidade entre indicadores, para efeitos de cálculo de variação 2023/2022, foi mantido o âmbito de reporte 2022, isto é, não foram incluídas as operações de Moçambique.

Destaques

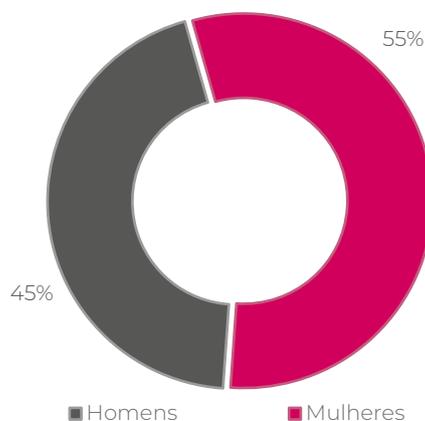
Donativos

(Milhões de euros)



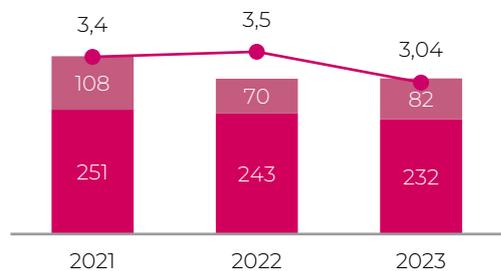
Distribuição de colaboradores por género

(%)



Consumo Total de Energia*

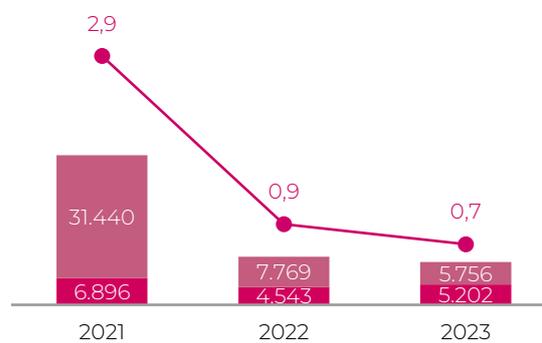
(TJ e MWh/colaborador)



- Energia Direta
- Energia Indireta
- Consumo de energia elétrica (MWh) por colaborador**

Emissões de GEE*

(tCO₂e e tCO₂e/Colaborador)



- Emissões Indiretas (Âmbito 2 - Market-Based)
- Emissões Diretas (Âmbito 1)
- Total de emissões por Colaborador (A1 e A2)

* Em 2023 Moçambique foi incluído no âmbito de reporte.
 ** Consumo de eletricidade da Rede Pública por Colaborador.



PRINCIPAIS EVENTOS

Principais Eventos 2023

O Grupo BCP realiza anualmente, nas suas principais geografias (Portugal, Polónia e Moçambique), ações e iniciativas de âmbito social e ambiental, inseridas na estratégia de sustentabilidade e na política de responsabilidade social.

JANEIRO

- Bank Millennium, na Polónia, é parte do índice WIG-ESG da Bolsa de Valores de Varsóvia, considerando o trabalho desenvolvido no âmbito das dimensões ambientais, sociais, económicas e de governo corporativo;
- Inclusão, pela quarta vez consecutiva, no "Bloomberg Gender-Equality Index", mantendo-se no grupo das empresas que a nível mundial se destacam na implementação de práticas e políticas de igualdade de género, diversidade e inclusão;
- Bank Millennium, na Polónia, reconhecido como "Climate-Conscious Company 2022" na sequência do Inquérito sobre Consciência Climática às Empresas cotadas na Bolsa de Valores de Varsóvia;
- Innovation Awards 2023 atribuem à EDIGMA, responsável pela implementação da nova experiência museológica, o prémio de melhor projeto na categoria "Smart Building" pelo trabalho desenvolvido no Núcleo Arqueológico da Rua dos Correiros (NARC).

FEVEREIRO

- Atribuição do Prémio Rui Osório de Castro /Millennium bcp pela Fundação Millennium bcp (7.ª edição), distinguindo o desenvolvimento de projetos e iniciativas inovadoras na área do cancro infantil;
- Fundação Millennium bcp continua a apoiar o programa GOS - Gestão de Organizações Sociais (25.ª e 26.ª edições), desenvolvido pela AESE Business School em parceria com a ENTRAJUDA (Lisboa e Porto);
- Millennium bcp instala a 2.ª central solar fotovoltaica nas instalações do TagusPark, unidade que, com os seus 1.834 módulos, aumenta a autonomia energética do Banco e permite evitar a emissão anual de 275 tCO₂;

- Bank Millennium, na Polónia, lança produtos de crédito para a instalação de painéis e centrais fotovoltaicas com condições diferenciadas, promovendo a transição para uma economia descarbonizada e ambientalmente responsável.

MARÇO

- Fundação Millennium bcp apoia o programa Aprender e Empreender 2022/23 da Junior Achievement Portugal (JAP), incentivando o espírito empreendedor junto de mais de 900 estudantes universitários;
- Millennium bcp lança "CPI Verde", produto dirigido à promoção de construção imobiliária ou reabilitação urbana "verde" e ajustada a princípios de economia circular;
- Grupo BCP integra pela 1.ª vez o "Supplier Engagement" do CDP - Carbon Disclosure Project, num reconhecimento do trabalho desenvolvido com os seus fornecedores na promoção da ação climática/ ambiental na cadeia de fornecimento.

ABRIL

- Millennium bcp, pela 3.ª vez, e agora também o Bank Millennium, na Polónia, no "Europe's Climate Leaders" do Financial Times e Statista, como duas das 500 empresas europeias com maior redução de emissões de CO₂;
- Millennium bim, em Moçambique, apoia o "Muro da Biodiversidade", uma iniciativa que tem como objetivo promover a pintura de cerca de 40 murais sobre a fauna bravia, marinha e flora moçambicanas;
- Millennium bim, em Moçambique, contribui para a melhoria da qualidade do sistema de saúde e apoia o "Plano Nacional de Rastreamento e Tratamento de Crianças com Papilomatose Laríngeas", implementado pela Massala - Associação de Médicos no Abraço a Moçambique.

MAIO

- Millennium bcp associa-se de novo à campanha "Portugal Chama", iniciativa do Estado Português que visa contribuir para a prevenção dos incêndios rurais e sensibilizar a opinião pública para os comportamentos de risco;
- Bank Millennium, na Polónia, reconhecido de novo como "Best Employer Poland 2023" na 3.ª edição do ranking da Forbes e Statista, ocupando o segundo lugar no setor financeiro;
- Millennium bcp em conjunto com a sua Fundação realizam ação de recolha de donativos a favor da UNICEF e das vítimas do sismo na Turquia e Síria.

JUNHO

- Bank Millennium, na Polónia, adere localmente ao Global Compact da ONU, referencial de práticas de negócio responsável, passando a incorporar os seus 10 Princípios - direitos humanos, relações laborais, proteção ambiental e anticorrupção - nas suas estratégias, processos e operações;
- Millennium bcp é de novo, para a revista Global Finance, o melhor Banco para as Finanças Sustentáveis em Portugal, num reconhecimento da sua liderança no financiamento de projetos que combatam as alterações climáticas e melhorem a qualidade de vida das pessoas;
- Bank Millennium, na Polónia, premiado pela oitava vez com o "POLITYKA CSR Gold Leaf 2022", prémio atribuído às empresas que implementam políticas e práticas de Responsabilidade Social Corporativa nas suas atividades diárias;
- Millennium bim, em Moçambique, em parceria com o Ministério da Educação e a Associação Helpo, promove ação de aprendizagem para mais de 600 crianças vulneráveis de diferentes regiões do país estimulando a relação interpessoal, o respeito, a tolerância e a autoestima;

- Millennium bim, em Moçambique, apoia, em parceria com a Associação Khanimambo, a pintura de um mural no âmbito do Dia Mundial de Consciencialização sobre o Albinismo, iniciativa de alerta sobre os desafios enfrentados pelas pessoas com Albinismo em África.

JULHO

- 15.ª edição do Millennium Festival ao Largo, iniciativa anual e de acesso gratuito que apresenta em palco, no Largo de S. Carlos, em Lisboa, uma diversidade de espetáculos de música sinfónica, de ópera e bailado;
- Bank Millennium, na Polónia, uma das empresas líderes na gestão de políticas e práticas de Responsabilidade Social Corporativa, volta a integrar, em 2023, o Top 10 do *ranking* de Empresas Socialmente Responsáveis do Responsible Business Forum;
- Millennium bcp cria parque de estacionamento para bicicletas (BIKE Park) nas instalações no Taguspark, com o objetivo de promover a mobilidade suave e sustentável dos seus trabalhadores;
- Millennium bim, em Moçambique, apoia iniciativa de reabilitação de 41 centros de saúde na província da Zambézia destruídos pelo ciclone Freddy, numa parceria com a Organização Não Governamental (ONG) Friends in Global Health (FGH);

AGOSTO

- Millennium bim, em Moçambique, promove a 12.ª edição das "Olimpíadas Bancárias", projeto de literacia financeira que visa contribuir para a educação e formação dos jovens moçambicanos através da apresentação de conceitos bancários e de gestão de finanças pessoais, mas também de sustentabilidade e empreendedorismo;

Em 2023, continuámos ao lado das comunidades locais na criação de valor social e na proteção do ambiente e da natureza

SETEMBRO

- Fundação Millennium bcp apoia a 15.ª edição do Festival TODOS – Caminhada de Culturas 2023, uma iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa que promove uma cidade intercultural através das artes performativas contemporâneas;

OUTUBRO

- Millennium bcp vê financiamento verde destacado como “boa prática” no 2º Relatório “Observatório dos ODS nas Empresas Portuguesas”, do Center for Responsible Business & Leadership da Católica Lisbon School;
- Millennium bim, em Moçambique, promove, no quadro do seu programa de Responsabilidade Social “Mais Moçambique pra Mim”, a 16.ª edição do Torneio de Minibasquete, que decorreu em 13 cidades do país, envolvendo cerca de 1.230 crianças dos 6 aos 11 anos de idade;
- Voluntários Millennium, no contexto do plano anual de Responsabilidade Social do Millennium bcp, desta vez com a Bipp/SEMEAR em mais uma ação de proximidade no apoio à inserção e empregabilidade de pessoas com necessidades especiais;
- Millennium bim, em Moçambique, entrega, no âmbito do programa “Mais Moçambique Pra Mim”, kits de material escolar a mais de 1000 crianças da Escola Primária de Marrocane, em Cabo Delgado, contribuindo para melhorar as condições de ensino e aprendizagem das crianças deslocadas e vítimas da crise humanitária na região;
- Millennium bcp reconhecido pelos 18 anos de participação no United Nations Global Compact - no que constituiu, em 2005, uma das primeiras adesões de empresas portuguesas a este compromisso global -, e pelo alinhamento com os seus 10 Princípios.

NOVEMBRO

- Millennium bcp e Fundo Europeu de Investimento (FEI) assinam acordo InvestEU de 405M € para apoio às PME portuguesas no desenvolvimento de projetos sobre sustentabilidade, inovação e digitalização, empreendedorismo social e microfinanciamento, cultura, educação e competitividade.

DEZEMBRO

- Bank Millennium, na Polónia, distinguido de novo com o título “Europe’s Diversity Leader 2024”, *ranking* elaborado pelo Financial Times e Statista, mantendo-se no grupo de empregadores Europeus que promovem e apoiam a diversidade nas suas organizações;
- Millennium bcp vê o programa de Responsabilidade Social Corporativa (RSC) “Millennium Solidário 2023” distinguido pela Fundação Fosun no âmbito da sexta edição da “ONE FOSUN CSR Week”, iniciativa que pretende divulgar e distinguir os programas ou ações de RSC das empresas detidas ou participadas pela Fosun;
- Millennium bank, na Polónia, publica a nova edição do “Millennium Eco-Index”, relatório que resume o potencial de eco-inovação das províncias polacas e o seu envolvimento na transformação verde do país e na implementação de estratégias de desenvolvimento sustentável;
- Campanha de Responsabilidade Social “Millennium Solidário: Natal 2023”, junta os trabalhadores do Banco e a Fundação Millennium bcp no apoio às Pessoas com doença oncológica através de donativos ao IPO - Instituto Português de Oncologia e à Associação ACREDITAR;
- Millennium bcp participa, pelo 10.º ano consecutivo e com a presença de mais de 130 Voluntários a nível nacional, nas campanhas semestrais de recolha de alimentos promovidas pelo Banco Alimentar.

Um Banco de referência - em Portugal, na Polónia e em Moçambique - ao serviço da economia, da sociedade e das famílias



INTRODUÇÃO

Introdução

O Banco Comercial Português (BCP) publica com periodicidade anual, desde 2004, Relatórios de Sustentabilidade de acordo com o GRI (Global Reporting Initiative) na sua versão Standards

Relato de Sustentabilidade

O Relatório de Sustentabilidade, que vai já na sua 20.^a edição, continua a garantir uma visão global e integrada do desempenho do Grupo BCP nas dimensões Económica, Social e Ambiental, mas também o detalhe relativo a cada uma das suas principais operações, Portugal, Polónia e Moçambique.

Quanto aos formatos adotados, e depois da emissão de Relatórios autónomos entre 2004 e 2008, o Banco decidiu, em 2009, incluir no Volume I do Relatório e Contas um capítulo de síntese das atividades do Millennium no âmbito da Sustentabilidade e publicar a versão integral do Relatório de Sustentabilidade apenas em formato digital.

Em 2010, de forma a refletir o alinhamento das políticas de desenvolvimento sustentável e de responsabilidade social na estratégia e negócio do Grupo BCP, procedeu-se à integração do Relatório de Sustentabilidade e do Relatório e Contas. Foi também publicado o documento Progressos e Objetivos, um relatório complementar com a evolução das ações previstas no Plano Diretor de Sustentabilidade (PDS), no ano de reporte. Esta metodologia de reporte adotada em 2010 manteve-se em 2011 e 2012.

Já em 2013, o Millennium bcp decidiu manter um capítulo - Negócio Responsável - de relato dos temas de Sustentabilidade no Relatório e Contas do Banco, mas voltou a publicar - em volume autónomo e independente, apenas disponível em formato digital - um documento voluntário com o detalhe das atividades desenvolvidas anualmente no Grupo BCP, formato que se manteve estável até 2016.

No quadro estatuído pelo DL n.º 89/2017 de 28 de julho, referente à obrigatoriedade de divulgação anual de informação não-financeira e informação sobre diversidade por parte de certas grandes empresas, transpondo a NFRF - *Non-Financial Reporting Directive* da União Europeia (EU), o Millennium bcp manteve, entre 2017 e 2020, um formato dual, materializado na informação síntese incluída no capítulo do Relatório e Contas - Demonstração Não Financeira - e na informação de detalhe constante do Relatório de Sustentabilidade.

Atenta a interpretação que fazemos das tendências e das orientações sobre o relato de informação não financeira e sobre as novas exigências regulamentares, o Banco decidiu abandonar a prática que vinha seguindo nos últimos anos, de incluir um capítulo sobre Sustentabilidade no Relatório e Contas, voltando, em 2021, a concentrar toda a informação e indicadores não financeiros no Relatório de Sustentabilidade.

Este documento, que abrange todas as geografias do Grupo BCP, pretende assim continuar a dar resposta às expectativas dos *Stakeholders*, identificadas através de análises de materialidade temática regulares e do *feedback* contínuo recebido através das plataformas, canais e fluxos de comunicação disponíveis.

O presente documento foi elaborado de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo GRI Standards (*Global Reporting Initiative*), para a opção "*in accordance core*" e respetivo suplemento do setor financeiro, os princípios da inclusão, materialidade temática e resposta da Norma AA1000APS (2008) e verificado por entidade externa em conformidade com os princípios definidos pela International Standard on Assurance Engagements 3000.

O âmbito e metodologia de cálculo dos indicadores reportados e limitações do reporte estão detalhados, no final do relatório, na Nota Metodológica. A informação complementar reportada, nomeadamente as tabelas relativas a: (i) indicadores GRI, incluindo a correspondência com os Princípios do Global Compact das Nações Unidas; (ii) indicadores Sustainability Accounting Standards Board (SASB); (iii) UN Guiding Principles Framework (Ruggie Framework); (iv) alinhamento com as recomendações da Task Force on Climate Related Financial Disclosures (TCFD); (v) alinhamento com as orientações da Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) para o relato não-financeiro; (vi) Taxonomia da União Europeia (UE); (vii) Princípios de Banca Responsável (PRB) da UNEP FI; e agora também, no quadro da preparação da evolução para as novas regras de relato sobre matérias de Sustentabilidade aplicáveis ao próximo ciclo anual; (viii) relação com a Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD) e com os European Sustainability Reporting Standards (ESRS), estão disponíveis para consulta nos anexos do relatório e no [website](http://www.millenniumbcp.pt) institucional do Banco, em www.millenniumbcp.pt, área de Sustentabilidade.

O perímetro de reporte conjugado do (i) Relatório e Contas do Millennium bcp, (ii) Relatório e Contas e [Relatório ESG do Bank Millennium](#), (iii) Relatório e Contas do Millennium bim, (iv) Relatório e Contas das Fundações Millennium bcp e (v) Bank Millennium, contempla, nas suas diferentes dimensões, a divulgação da informação relevante sobre o desempenho do Grupo BCP nos temas identificados na matriz de materialidade temática disponível no capítulo Relação com *Stakeholders*.

O Grupo BCP, subscritor do Global Compact das Nações Unidas desde 2005, reconhece a importância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Agenda 2030 das Nações Unidas, pelo que ao longo do presente documento estão sinalizados os contributos mais diretos da atividade do Grupo BCP para a sua prossecução.

Agenda Regulatória Europeia

O contexto regulatório nacional e europeu sobre matérias de Sustentabilidade, incluindo as relativas às finanças sustentáveis, é hoje, resultado de uma acelerada dinâmica legislativa, mais complexo, exigente e multidisciplinar. O conjunto, progressivamente alargado, de orientações e obrigações ESG (Environmental, Social e Governance) com impacto no modelo de governo, proposta de valor e práticas de reporte corporativo sobre informação não financeira, exige das organizações uma constante capacidade de adaptação e ajustamento que permita responder a novos requisitos e expectativas dos Stakeholders.

No caso do Grupo BCP, o Relatório de Sustentabilidade responde às diferentes solicitações de reporte sobre o desempenho e indicadores de Sustentabilidade, a saber:

- Diretiva 2014/95 relativa à divulgação por parte de grandes empresas e grupos de informações não financeiras e de informações sobre a diversidade (em inglês NFRD - Non-Financial Reporting Directive), publicada em outubro de 2014, que impõe o reporte de informação não financeira a um conjunto de organizações, nomeadamente informações sobre o desempenho social e ambiental, transposta para a lei portuguesa através do DL n.º 89/2017;
- Acordo de Paris, promovido pelas Nações Unidas e assinado em dezembro de 2015, é um plano de ação sobre alterações climáticas que visa limitar o aquecimento global bem abaixo dos 2°C em relação aos níveis pré-industriais e envidar esforços para limitar o aumento a 1,5°C, ratificado por todos os países da União Europeia;
- Plano de Ação para as Finanças Sustentáveis, lançado pela Comissão Europeia em março de 2018, documento de onde viriam a emanar diretivas e regulamentos de extrema relevância para o reporte de informação não financeira por parte de organizações que compõem o setor financeiro;
- Regulamento UE 2019/2088 relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros (em inglês SFDR - Sustainable Finance Disclosure Regulation), adotado pela União Europeia em novembro de 2019, cujo objetivo é tornar a informação sobre produtos financeiros e o seu contributo para a sustentabilidade comparável e mais facilmente compreendida pelos investidores e outros utilizadores da informação e que entrou em vigor em março de 2021. A 2ª fase do SFDR, em vigor a partir de janeiro de 2023, exige que os participantes no mercado financeiro divulguem informação sobre a integração dos "riscos de sustentabilidade" nas suas decisões de investimento e os "principais impactos adversos" dessas decisões sobre critérios ambientais e sociais, e divulgação de produtos financeiros que promovam características "E" e/ou "S" ou tenham um objetivo sustentável. Também a partir de 2023, o dever de reporte inclui informação de entidade e produto, no website, nas informações pré-contratuais e nos relatórios periódicos;
- Regulamento da Taxonomia - (Regulamento UE n.º 2020/852), adotado em junho de 2020, publicado no âmbito do Plano de Ação para as Finanças Sustentáveis, que consiste num sistema de classificação de atividades "verdes" que traduz os objetivos climáticos e ambientais da União Europeia (UE) em critérios objetivos. Na Taxonomia encontram-se listadas as atividades económicas consideradas como verdes ou ambientalmente sustentáveis. Estas atividades económicas contribuem de forma substancial para um ou mais dos objetivos climáticos e ambientais da UE: Mitigação das alterações climáticas, Adaptação às alterações climáticas, Utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos/marinhos, Transição para uma economia circular, Prevenção e controlo da poluição e Proteção e restauro da biodiversidade e dos ecossistemas. As entidades financeiras devem reportar o alinhamento para com a taxonomia em 2024 (face ao ano fiscal 2023), para os objetivos ambientais da Mitigação e Adaptação às Alterações Climáticas. Um dos principais indicadores a reportar é o GAR – Green Asset Ratio, ou seja, a proporção dos ativos que financiam e investem em atividades económicas alinhadas com a taxonomia em relação ao total de ativos cobertos, que permitirá avaliar em que medida os ativos dos bancos contribuem positivamente para os objetivos da Taxonomia;

- Proposta de Diretiva sobre o Reporte de Sustentabilidade Corporativo (em inglês CSRD - Corporate Sustainability Disclosure Directive), publicada, na sua versão final, em dezembro de 2023 pela Comissão Europeia, vem substituir a Diretiva 2014/94 (NFRD), e que passa a exigir a um conjunto mais alargado de empresas que publiquem informação não financeira sobre o seu desempenho de acordo com os Standards de Reporte de Sustentabilidade Europeus (em inglês ESRS - European Sustainability Reporting Standards), adotados sob a forma de regulamento delegado em julho de 2023. A CSRD exigirá que todas as grandes empresas e as PME cotadas divulguem como as questões de sustentabilidade as podem afetar e à sociedade/ambiente e que divulguem também a sua quota-parte de atividades económicas "ambientalmente sustentáveis" ao abrigo do Regulamento da Taxonomia;
- Lei de Bases do Clima (Lei n.º 98/2021), publicada em dezembro de 2021, que no seu artigo 38º, estabelece que o risco climático deve ser considerado no governo das sociedades e incorporado nos seus processos de tomada de decisão e que deve ser reportada informação sobre os riscos climáticos identificados;
- *Fit for 55* é um pacote da União Europeia proposto em julho de 2021 pela Comissão Europeia. Faz parte da estratégia da União do acordo verde europeu apresentada pela primeira vez em dezembro de 2019 e tem como objetivo reduzir as emissões de gases com efeito de estufa da União Europeia em 55% até 2030. No contexto deste plano, o Millennium bcp participou em exercício de *stress tests* climáticos da EBA cujo principal objetivo é testar os progressos dos Bancos em termos de capacidades de dados (e abrangência dos dados disponíveis); os resultados deste exercício serão publicados até ao final de 2024.
- Divulgação de risco - Relatório de Pilar 3 - Divulgações sobre riscos ESG - a partir de 28 de junho de 2022, as grandes instituições que tenham emitido valores mobiliários admitidos à negociação num mercado regulamentado de qualquer Estado-Membro, tal como definido no n.º 1 do artigo 4.º da Diretiva 2014/65/UE deverão divulgar informações sobre os riscos ESG, incluindo riscos físicos e de transição, tal como definido no relatório referido no n.º 8 do artigo 98.º da Diretiva 2013/36/UE. Neste sentido, o Banco prepara para a divulgação anual da disciplina de mercado (com referência a dezembro de 2023) a resposta às obrigações de reporte contempladas no regulamento da Taxonomia e, na divulgação semestral, com referência a junho de 2024, a resposta completa às divulgações ESG de Pilar 3 que refletirão os avanços na aferição, gestão e monitorização dos riscos climáticos, físicos e de transição;
- Nos termos da Diretiva dos Mercados de Instrumentos Financeiros II (DMIF II), o Banco, na qualidade de Intermediário Financeiro, deverá em momento anterior à realização de investimentos sobre os produtos, serviços ou instrumentos financeiros, solicitar ao Cliente a prestação de informação específica de modo a que sejam aferidos o perfil de investimento do Cliente e a adequação do investimento a esse perfil (com base do número 2 do artigo 54.º do regulamento delegado UE 2017/565 relativo a avaliação de adequação e na definição de preferências em matéria de sustentabilidade introduzida no número 7 do artigo 2.º).

Evolução do Relato Não Financeiro

A abordagem de sustentabilidade do Grupo BCP é orientada pelas principais tendências de reporte e desempenho nos temas ambientais, sociais e de governo, a nível nacional e internacional, em linha com o disposto pela *Non-Financial Reporting Directive* (NFRD), transposta para o ordenamento jurídico português pelo DL. n.º 89/2017, e antevendo já as linhas orientadoras da nova *Corporate Sustainability Reporting Directive* (CSRD).

Assim, no seu Plano Diretor de Sustentabilidade, o Millennium bcp contempla diversos objetivos que respondem às tendências mais recentes em matéria de Finanças Sustentáveis e de relato de informação não financeira, como a adesão aos Princípios de Banca Responsável das Nações Unidas (UNEP FI), o cumprimento das metas definidas no âmbito dos ODS das Nações Unidas, a adaptação às novas diretrizes da União Europeia (UE) sobre relato não financeiro, incluindo as recomendações da Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD), o alinhamento com os Regulamentos que visam o “Estabelecimento de um regime para a promoção do investimento sustentável” Regulamento UE n.º 2020/852 (vulgo Taxonomia) ou de “Divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros” (Regulamento UE n.º 2019/2088, SFDR no acrónimo inglês), estando também em avaliação a definição de metas certificadas pelo Science Based Targets initiative (SBTi) e alinhadas com o Acordo de Paris.

O Banco considera ter um papel no cumprimento dos compromissos nacionais e internacionais, reconhecendo a importância do envolvimento e alinhamento do setor financeiro na transição para um modelo de desenvolvimento económico sustentável e inclusivo. Ao nível das alterações climáticas, o Banco assume o compromisso com o Acordo de Paris e o objetivo de limitação do aumento da temperatura média abaixo dos 1,5°C. No que toca a liderança ética e responsável, sublinhamos o compromisso do Grupo BCP com os Princípios do Global Compact, definidos pelas Nações Unidas, que têm como objeto de ação 10 Princípios no âmbito dos Direitos Humanos, Condições de Trabalho, Proteção do Ambiente e Anticorrupção.

Em termos de diretrizes de reporte, o Banco desenvolve o seu Relatório de Sustentabilidade alinhado com os GRI Standards, publicando igualmente os indicadores SASB, designadamente os associados ao setor financeiro, bem como as recomendações da TCFD e, em Portugal, da CMVM. O presente relatório inclui também o relato sobre Direitos Humanos, de acordo com o UN Guiding Principles Framework.

Nos temas relativos a *Sustainable Finance*, o Banco monitoriza a evolução do contexto legal e regulatório do setor financeiro (nomeadamente os diplomas resultantes do Plano da Comissão Europeia para o Financiamento Sustentável e as linhas de orientação definidas pelo Banco Central Europeu e pelas Autoridades de Supervisão Europeias) e participa em diversos Grupos de Trabalho, nacionais e internacionais, nestas áreas temáticas.

Adicionalmente, o Grupo BCP tem vindo a garantir um alinhamento cada vez mais efetivo entre a oferta, processos de negócio e operações de suporte com os temas ESG (*Environmental, Social e Governance*), concretizado na integração de aspetos ambientais e sociais nas atividades da empresa, desde o modelo de governo e gestão de risco à oferta e gestão das atividades internas.

Política de Sustentabilidade

O Grupo BCP prossegue estratégias dinâmicas que adapta aos novos desafios impostos pelas várias partes interessadas com que se relaciona. O principal objetivo das políticas de sustentabilidade adotadas, que fomentam uma cultura de Responsabilidade Social Corporativa, tem sido influenciar positivamente a proposta de valor da organização a longo prazo, em equilíbrio com o bem-estar das pessoas, da empresa e das comunidades em que está inserida e com a preservação dos recursos naturais, do clima, da biodiversidade e do meio ambiente.

Neste contexto, a intervenção do Banco foca-se em três eixos fundamentais:

- Ambiente - implementação de medidas que fomentem uma transição justa e inclusiva para modelos de desenvolvimento económico descarbonizados, incluindo a incorporação da componente ambiental nos modelos de risco do Banco e na oferta de produtos e serviços;
- Social - envolvimento com a comunidade externa e com a comunidade interna no estabelecimento de relações duradouras de proximidade e cooperação e na criação de valor partilhado;
- Governo corporativo - integração dos princípios de sustentabilidade nos processos de decisão do Banco e na definição da sua proposta de valor.

O Grupo BCP assume, assim, como parte integrante do seu propósito de criar valor social e ambiental, desenvolvendo ações para - e com - os vários grupos de Stakeholders com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento dos países em que opera.

Ecosistema ESG



Parcerias

O Millennium bcp, consciente da importância da partilha de boas práticas, do testemunho público e da participação ativa no aprofundamento dos princípios de Negócio Responsável, é associado fundador e parte dos órgãos sociais (Direção, Secretariado Executivo e Conselho Consultivo), no mandato 2022-2024, do BCSO Portugal - Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável, associação integrada na rede do WBCSD - World Business Council for Sustainable Development.

É também, enquanto subscritor, desde 2005, dos Princípios do Global Compact das Nações Unidas, membro do Global Compact Network Portugal (GCNP) e, numa lógica de proximidade e de apoio às comunidades envolventes, do Programa Oeiras Solidária (POS).

No quadro do desenvolvimento e do aumento do impacto da sua política de Responsabilidade Social Corporativa (RSC), o Millennium bcp e a sua Fundação mantêm protocolos de cooperação e parceria, que permitam, através de ações de voluntariado, criar valor social e/ou ambiental e contribuir para a proteção de segmentos mais desfavorecidos ou com necessidades especiais da sociedade Portuguesa, com as seguintes instituições: (i) Banco Alimentar; (ii) Entajuda; (iii) C.A.S.A - Centro de Apoio ao Sem Abrigo; (iv) BIPP - Inclusão para a Deficiência / Semear; (v) EPIS - Associação Empresários pela Inclusão; e (vi) Brigada do Mar.

Grupos de Trabalho e Reflexão

O Millennium bcp participa ainda num conjunto selecionado de grupos de trabalho e de fóruns de reflexão sobre Sustentabilidade e Finanças Sustentáveis, presença que deve ser entendida no contexto do Plano de Ação da União Europeia, das alterações em curso no quadro normativo e regulamentar e da evolução das práticas de gestão de risco e de negócio aplicáveis a matérias ESG, no que constitui também uma oportunidade para (re)avaliar impactos, antecipar tendências, reforçar competências e projetar transformações futuras.

Assim, integra, entre outros, os Grupos de Trabalho (i) Enquadramento Regulamentar de Financiamento Sustentável da APB - Associação Portuguesa de Bancos; (ii) Sustainable Finance da EBF - European Banking Federation; (iii) Reporte e Finanças Sustentáveis do BCSO Portugal, onde é um dos promotores do website www.sustainablefinance.pt, e (iv) Comissão Técnica de Finanças Sustentáveis ISO/TC 217 da APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial e da ISO - International Organization for Standardization.

É igualmente parte do: (v) Grupo Técnico de Reflexão para o Financiamento Sustentável em Portugal do Ministério do Ambiente; (vi) da Comissão Especializada em Finanças Sustentáveis e Sustentabilidade da AEM - Associação de Empresas Emitentes de Valores Cotados em Mercado, (vii) da Task Force sobre Taxonomia Sustentável da APB e (viii) do International Chamber of Commerce (ICC) Working Group on Sustainable Finance.

Na sequência da adesão aos Women's Empowerment Principles (WEP), formalizada em 2020, o Millennium bcp integra ainda, desde 2021, o (ix) Steering Committee WEP Portugal, promovido pelo GCNP das Nações Unidas.

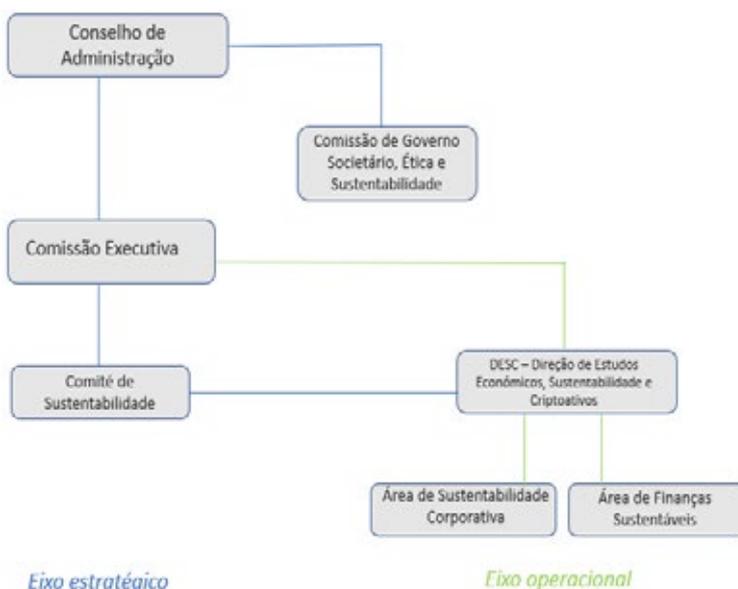
Em 2022, integrámos o (x) Grupo de Trabalho sobre Sustentabilidade da Associação Business Roundtable Portugal (BRP) e, já em 2024, (xi) o Grupo de Trabalho sobre Tratamento Prudencial dos riscos ESG da APB.

Modelo de Governo

Tema material: GOVERNANCE DE SUSTENTABILIDADE

Nos últimos anos, o Millennium bcp reforçou significativamente o seu modelo de governo para os temas de Sustentabilidade e Negócio Responsável.

Neste contexto, em 2020, no âmbito do Plano Diretor de Sustentabilidade (PDS), criou o Comité de Sustentabilidade ([Regimento do CS](#)), órgão com competências delegadas da Comissão Executiva (CE) e presidido pelo CEO, ao qual está atribuída a responsabilidade pela avaliação, acompanhamento e monitorização da implementação, numa ótica corporativa, da estratégia de Sustentabilidade - que inclui as dimensões económica, social, ambiental e de alterações climáticas -, do Millennium bcp cabendo-lhe, em particular, as seguintes funções:



- Coadjuvar a CE na integração dos princípios de Sustentabilidade (Ambientais, Sociais e de Governo Corporativo) nos processos de decisão e gestão do Banco;
- Análise e aprovação das iniciativas necessárias à implementação das ações que visam materializar os eixos estratégicos e as linhas de atuação do PDS em vigor, assim como outras alterações ou adaptações necessárias ao cumprimento dos objetivos definidos;
- Acompanhamento e monitorização do progresso das iniciativas aprovadas, do cumprimento dos respetivos prazos e orçamentos e da evolução dos resultados alcançados, assim como dos principais indicadores de desempenho das dimensões do PDS.

A Comissão de Governo Societário, Ética e Sustentabilidade (CGSES), no âmbito das competências delegadas pelo Conselho de Administração e de acordo com o seu Regimento, é o órgão responsável por recomendar a adoção pelo CA de políticas em linha com princípios éticos e de responsabilidade social e com as melhores práticas em matérias de governo societário e de sustentabilidade, e também por acompanhar a evolução dos Planos Diretor de Sustentabilidade e de Responsabilidade Social Corporativa e emitir parecer sobre os relatórios anuais de governo da sociedade e de sustentabilidade.

Também a Comissão de Avaliação de Riscos (CAvR), no âmbito das competências delegadas pelo Conselho de Administração e de acordo com o seu Regimento, é responsável por acompanhar o processo de gestão dos riscos materiais a que o Banco se encontra sujeito, através de indicadores e métricas apropriadas, incluindo, entre outros, os novos fatores de risco ESG, onde se incluem os climáticos.

O Regimento da CGSES e da CAvR, atualizados à data de 31/12/2023, estão disponíveis no *website* do Banco, na página: [Estatutos e principais normas e regulamentos do Banco](#)

De modo a assegurar que os órgãos de gestão, nomeadamente o Conselho de Administração, tem os conhecimentos adequados para uma gestão eficaz dos temas de sustentabilidade, em 2023, foi prosseguido o plano de formação sobre estas matérias, do qual se realça o curso sobre Sustainable Finance, organizado em conjunto com o ISEG e ministrado pela Prof. Sofia Santos.

O Grupo BCP assume também, num diálogo contínuo com os seus *Stakeholders*, um conjunto de [políticas e princípios corporativos](#) - a generalidade revista em 2023 -, a saber:

- i. Política de Sustentabilidade;
- ii. Política Ambiental (v.2021);
- iii. Política de Impacto Social;
- iv. Política de Direitos Humanos;
- v. Política de Diversidade e Igualdade de Oportunidades;
- vi. Política de Saúde e Segurança no Trabalho (v.2021);
- vii. Política de Voluntariado Corporativo;
- viii. Política de Anticorrupção e Antissuborno;
- ix. Princípios de financiamento responsável: projetos excluídos e condicionados;
- x. Princípios Orientadores de Sustentabilidade para Fornecedores;
- xi. Princípios do Millennium bcp em matéria fiscal.

Mais informação sobre o modelo organizativo do Grupo BCP, disponível no relatório de [Governo Societário](#).

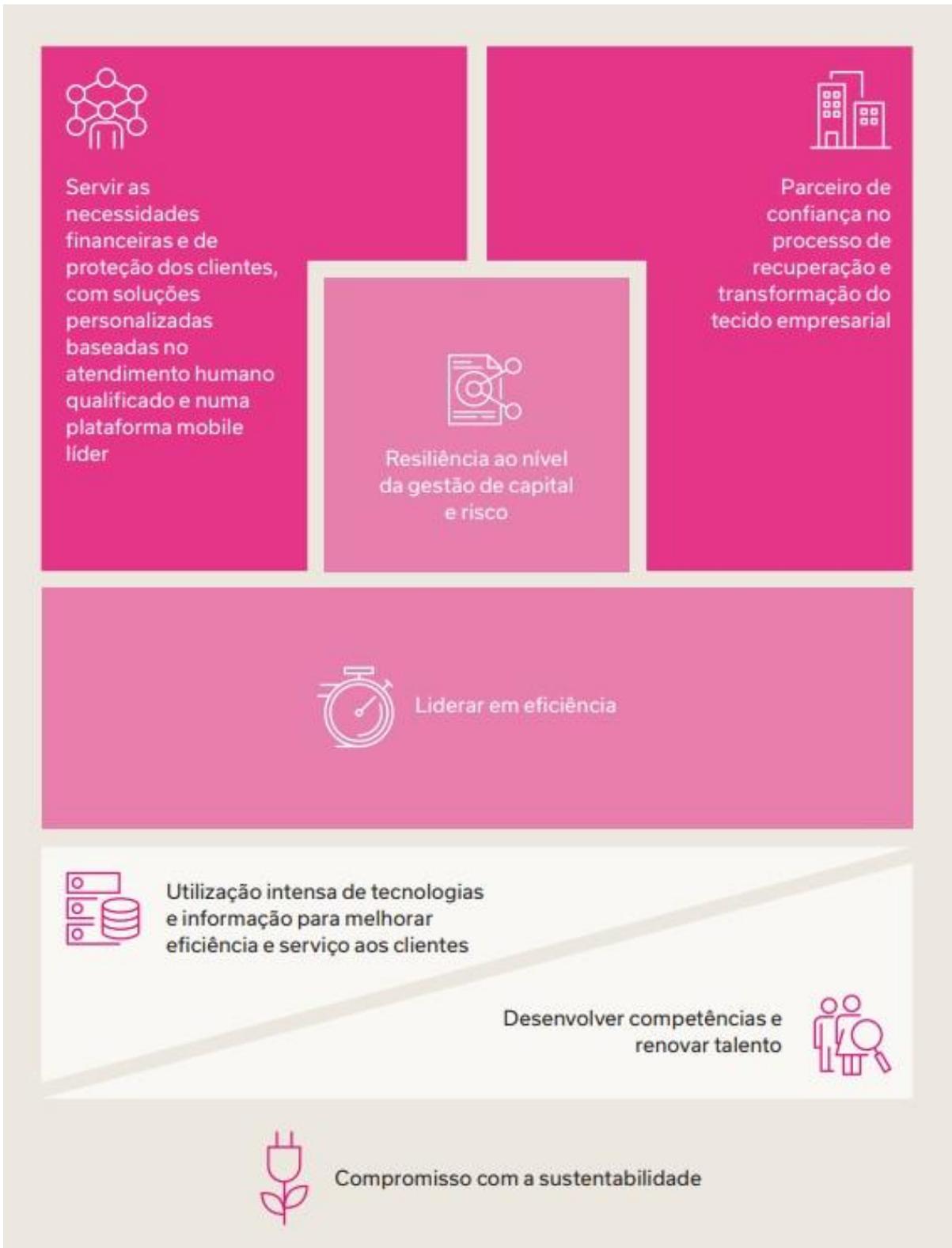
Plano Estratégico 2021/2024

No atual ciclo do Plano Estratégico “Superação 24”, o Millennium bcp procura identificar oportunidades de negócio relacionadas com sustentabilidade, bem como gerir os riscos físicos e de transição do seu portefólio para se afirmar como referência no mercado. Está também a inovar em produtos próprios com classificação verde e social dirigidos a particulares (ex. soluções de crédito e investimento conformes com critérios ESG) e a empresas (ex. financiamentos com taxa de juro indexada a critérios “E” ou “S”).

Além disso, o Banco continua a explorar alternativas de parceria para alargar a sua oferta de produtos ESG, por exemplo, no financiamento de obras em imóveis dirigidas à melhoria da sua autossuficiência energética e do ecossistema de veículos elétricos. O Millennium bcp irá igualmente explorar parcerias destinadas a providenciar serviços de consultoria e aconselhamento às empresas para as apoiar no respetivo processo de transição verde.

Procurando tornar-se o parceiro de eleição para a transição energética e mitigação dos riscos físicos, o Banco está comprometido em aumentar a emissão de obrigações ligadas a critérios de sustentabilidade (SLB) e de obrigações ESG, para se tornar líder em Portugal neste domínio, dando tração à relevância deste tipo de obrigações na estratégia da UE para as Finanças Sustentáveis.

Os objetivos a que o Millennium bcp se propõe estão alinhados com a aspiração de se afirmar como referência em Portugal, neste domínio, durante o ciclo do Plano Estratégico 2021/2024: média dos ratings de três dos principais índices (CSA S&P, CDP e MSCI) acima de 80%, manter todas as suas instalações em Portugal a operar com eletricidade proveniente de fontes renováveis (o que acontece desde 2021) e reduzir a exposição a setores com utilização intensiva de carvão.



Adaptar os modelos e processos de negócio para corresponder às expectativas de Clientes e das comunidades no domínio da sustentabilidade, beneficiando das oportunidades que lhe estão associadas e correspondendo às exigências regulatórias



Inovar em produtos próprios com classificação verde e social dirigidos a Particulares e Empresas, apetite de risco e estrutura de *fundings* influenciados pela adoção de um modelo de negócio verde



Explorar parcerias para alargar a oferta de produtos ESG, providenciando serviços de consultoria e aconselhamento às empresas para as apoiar no respetivo processo de transição



Aumentar a originação de obrigações ligadas a critérios de sustentabilidade e de **emissão de obrigações ESG**



Estabelecer uma comunicação forte com *stakeholders* internos e externos, formando todos os Colaboradores e **relacionando incentivos com comportamentos e resultados alinhados a critérios ESG**

>50%

Redução do nível de exposição ao carvão e produtos petrolíferos na operações europeias*

>50%

Green project finance

#1

Originação de obrigações green em Portugal

*Excluindo o financiamento para a transição energética e as exposições de curto-prazo para o financiamento das atividades correntes | Descrição não-exaustiva de medidas.

Compromissos

O posicionamento do Grupo BCP quanto à gestão dos temas ESG é reforçado pela adesão e subscrição de um conjunto de compromissos e iniciativas externas, através das quais são maximizados esforços para um propósito comum - o desenvolvimento sustentável.

Na sequência da adesão aos “Princípios do Global Compact” das Nações Unidas, formalizada em 2005 e reafirmada em 2018, o Grupo BCP compromete-se a apoiar os seus 10 Princípios que estabelecem um conjunto de valores no âmbito dos Direitos Humanos, Condições de Trabalho, Proteção do Ambiente e Anticorrupção.

Em 2019, no âmbito do “Grupo de Reflexão para o Financiamento Sustentável em Portugal”, promovido pelos Ministérios do Ambiente, das Finanças e Economia (no contexto do Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050) e que contou com a participação dos principais Bancos do mercado, Supervisores e Associações setoriais, foram produzidos dois documentos referenciais: (i) “[Linhas de orientação para acelerar o financiamento sustentável em Portugal](#)”; e (ii) “[Carta de Compromisso para o Financiamento Sustentável em Portugal](#)” - subscrita pelo Millennium bcp -, que procuraram evidenciar a importância, entretanto amplamente confirmada, da integração dos riscos ambientais, sociais e de governação nos processos de decisão e de gestão de risco do setor financeiro e que continuam a constituir linhas de orientação para o Banco.

O Millennium bcp subscreveu igualmente, em 2020, o “Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia”, promovido pela CML - Câmara Municipal de Lisboa, que juntou mais de 200 entidades com presença na cidade, entre empresas, escolas e instituições, num compromisso em prol da ação climática e rumo à sustentabilidade com o objetivo de fomentar uma dinâmica coletiva que permita cumprir as metas definidas pelo Acordo de Paris e acelerar o caminho para a neutralidade carbónica.

Em 2019, o Banco tinha já aderido ao “Pacto Empresarial de Mobilidade de Lisboa”, uma iniciativa conjunta da CML, do WBCSD - World Business Council for Sustainable Development e do BCSD Portugal, que agregou, num acordo voluntário público, empresas que desenvolvem atividade em Lisboa e têm como ambição comum melhorar e transformar a mobilidade na cidade, tornando-a mais sustentável.

O Millennium bcp subscreveu também o “Guia do CEO sobre Direitos Humanos”, uma iniciativa do *World Business Council for Sustainable Development* (WBCSD) e do *Business Council for Sustainable Development* (BCSD Portugal) concretizada em 2019. O Guia incorpora as políticas e práticas de referência e pretende contribuir para a implementação e promoção dos direitos humanos nas organizações e nas suas cadeias de valor.

Acentuando o seu compromisso com os direitos humanos e uma gestão ética e inclusiva, o Millennium bcp subscreveu em 2020 o “Statement from Business Leaders for Renewed Global Cooperation” do Global Compact das Nações Unidas, uma declaração internacional que visa demonstrar o compromisso com uma liderança ética, assente em boas práticas de *governance*, materializada através de valores, estratégia, políticas, operações e relações de proximidade e envolvimento com todos os *stakeholders*. Este compromisso visa também o estabelecimento de uma parceria com as Nações Unidas, Governos e Sociedade Civil, com o intuito de contribuir para o fortalecimento da justiça e transparência, promovendo a igualdade e o respeito pelos direitos humanos.

Ainda em 2020, o Millennium bcp aderiu ao “Womens’s Empowerment Principles” (WEP) do Global Compact das Nações Unidas, importante plataforma internacional de promoção de igualdade de género que evidencia a nossa visão de longo prazo e a vontade de integrarmos – e impulsionarmos – uma dinâmica coletiva assente na cooperação e na confiança. O Millennium bcp é também, desde 2017, parte do iGen – Fórum Organizações para a Igualdade, iniciativa de agrega empresas privadas, públicas e sociais na promoção do trabalho digno.

O Millennium bcp é, desde 2017, subscritor da Carta de Princípios do BCSD Portugal – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável. Este documento estabelece os princípios que constituem as linhas orientadoras para uma boa gestão empresarial e permite que as empresas subscritoras possam ser reconhecidas junto dos seus clientes, fornecedores e sociedade em geral pela adoção de compromissos de sustentabilidade.

O Bank Millennium é, também desde 2018, subscritor da Carta para a Diversidade na Polónia, compromisso que reafirma a sua determinação em respeitar e promover a diversidade entre clientes e colaboradores.

Em 2023, o Millennium bcp subscreveu o Código de Ética da APCADEC – Associação Portuguesa de Compras e Aprovisionamento, que congrega um conjunto de valores, princípios e orientações dirigidos aos profissionais de Procurement.

No Anexo deste Relatório está disponível uma tabela com a identificação dos principais compromissos, das metas propostas e do seu grau de realização.

Millennium bcp está comprometido com uma transição justa e inclusiva para modelos de desenvolvimento descarbonizados e em linha com o Acordo de Paris

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas



Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, aprovados em setembro de 2015, representam o maior compromisso voluntário global – adotado por todos os 193 Estados-Membros das Nações Unidas em 2015 – e ambicionam melhorar a qualidade de vida da população mundial, nas dimensões social, ambiental e económica, até 2030.

Com foco em cinco pilares fundamentais – Planeta, Pessoas, Prosperidade, Paz e Parcerias – os ODS, estabelecidos no âmbito da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, configuram um apelo urgente à ação de todos os países – desenvolvidos e em desenvolvimento – para uma parceria de ação global para um futuro mais sustentável.

Os 17 objetivos e as 169 metas que os constituem representam, assim, uma oportunidade para melhorar a qualidade de vida da sociedade, através da mobilização global para eliminar a pobreza extrema e a fome, oferecer uma educação de qualidade, proteger o planeta e promover sociedades pacíficas e inclusivas.

Considerando que a sua persecução implica um esforço conjunto dos estados, da sociedade civil e das entidades privadas, nomeadamente das empresas, o Banco assume o compromisso de trabalhar de forma ativa para um desenvolvimento sustentável, socialmente inclusivo e ambientalmente responsável, em todos as geografias em que opera, em particular na relação com as Pessoas, sejam trabalhadores, clientes, parceiros ou membros da sociedade em geral.

A justificação para o envolvimento do Millennium bcp na concretização dos ODS pode ser encontrado, desde logo, na matriz e nos valores do Banco, em particular na sua relação de proximidade com as Pessoas e capacidade para acrescentar valor social, mas também na procura de produtos e canais de distribuição inovadores e inclusivos e no espírito de serviço ao Cliente e às comunidades em que estamos inseridos. O BCP reconhece nos ODS um quadro de referência unificador e aspiracional que vai permitir redigir um novo “contrato social” e estimular processos de mudança que a realidade económica, social e ambiental nos impõe e exige.



Para que a sua atuação nestas matérias seja mais eficaz, o Banco reflete regularmente sobre os compromissos preconizados pelos ODS, estabelecendo prioridades que atendem aos impactos que decorrem da sua atividade e aos que afetam o seu potencial de criação de valor. Em 2023, no contexto da realização do processo regular de auscultação a Stakeholders, o BCP reviu os ODS para os quais o seu contributo deve ser preferencialmente dirigido. Assim, passaram a ser considerados, como prioritários para a implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, os ODS 4 - Educação de Qualidade, 7 - Energias Renováveis e Acessíveis, 8 - Trabalho Digno e Crescimento Económico, 10 - Reduzir as Desigualdades, e 13 - Ação Climáticas.

O presente Relatório integra uma visão daquele que é o contributo efetivo do Banco para a concretização dos ODS e da forma como é assegurado o alinhamento entre a sua proposta de valor nas diferentes operações e as necessidades e expectativas das partes interessadas.

Princípios de Banca Responsável (PBR)

No quadro das ações previstas no Plano Diretor de Sustentabilidade (PDS), o Millennium bcp decidiu aderir ao “United Nations Environment Programme - Finance Initiative” (UNEP-FI) e [subscrever os seus “Princípios de Banca Responsável” \(PBR\)](#), acentuando, desta forma, o compromisso com políticas de investimento responsável e a consciência dos impactos da sua atividade, tanto na sociedade como no planeta. Com a adesão à UNEP-FI e subscrição dos PBR, o Millennium bcp compromete-se a colocar a Sustentabilidade no centro da sua estratégia, integrando estes Princípios na sua proposta de valor, processos e operações, nas diferentes áreas de negócio e geografias.

Em junho de 2022, o Banco aderiu formalmente aos PBR, tendo publicado uma análise voluntária preliminar de aplicação dos Princípios no Relatório de Sustentabilidade 2022. No Relatório de Sustentabilidade 2023, o Millennium bcp publica o seu primeiro relatório obrigatório de resposta ao PBR, seguindo o template fornecido pela UNEP-FI - o Principles for Responsible Banking Reporting and Self-Assessment Template (ver Anexo 6).

Neste 1º relatório obrigatório, o Millennium bcp detalha o seu contributo para os seis Princípios: 1) Alinhamento; 2) Impacto e Definição de Metas; 3) Clientes e Consumidores; 4) Partes Interessadas/Stakeholders; 5) Governance e Cultura; 6) Transparência e Responsabilidade. Para dar resposta ao Princípio 2 (Impacto e Definição de Metas), o Banco recorreu à ferramenta de análise de impacto fornecida pela UNEP-FI - PRB Portfolio Impact Analysis Tool (v.3) - e realizou uma avaliação dos impactos positivos e negativos das suas atividades na geografia portuguesa. Com base nesta análise, o Banco identificou três tópicos de impacto principais para as suas atividades: Estabilidade Climática (do inglês, Climate Stability), Intensidade do uso de Recursos (Resource Intensity) e Habitação (Housing).

Em 2024, o Millennium bcp irá dar continuidade a esta análise, definindo targets adicionais e planos de implementação de evolução incremental para cada um dos seus principais tópicos de impacto. O Banco pretende publicar os relatórios de divulgação propostos pelos PRB, detalhando a sua evolução em cada um dos seis Princípios, de forma alinhada com o seu ciclo anual de relato não financeiro.

A responsabilidade social das empresas deve ser um acelerador de um novo “contrato social”, justo e inclusivo, que, colocando as Pessoas no centro, proteja o planeta, o clima e a biodiversidade

Gestão dos Riscos ESG

O BCP dispõe de um processo anual para identificar, avaliar e gerir os principais riscos a que está exposto. Os fatores de risco ESG, que têm ganho relevância crescente no âmbito da atividade do Banco, quer pela densificação do enquadramento e requisitos legais, regulamentares e da supervisão, quer pelo aprofundamento de boas práticas em matéria de gestão de risco, integram este processo e são avaliados em termos dos seus potenciais impactos nas categorias de risco tradicionais (como crédito, operacional, liquidez e mercado).

Durante 2023, o Banco renovou e reforçou o seu exercício de identificação e avaliação de riscos com foco na componente ESG, tendo revisto as metodologias existentes e acompanhado as práticas mais avançadas disponíveis no mercado – contemplando cenários (dessa forma assegurando uma visão prospetiva sobre os impactos esperados), bem como a transmissão dos riscos ESG às categorias tradicionais (e ao negócio) e, ainda, a inclusão de todas as exposições do Grupo.

Os resultados do exercício são integrados no dia-a-dia do Banco através da definição de ações para a sua gestão e mitigação, e da identificação de oportunidades de negócio que resultam da dinâmica de transição para uma economia baixa em carbono.

As prioridades e ambições do BCP em matéria da gestão de fatores de risco sociais e ambientais são endereçadas no seu Plano Diretor de Sustentabilidade, com linhas de atuação e ações muito direcionadas para a integração dos riscos no negócio, de entre as quais se destacam:

- Continuar a avaliar o impacto dos fatores climáticos e ambientais, físicos e de transição, nas diversas tipologias de risco, usando informação interna e que suporte a adoção de modelos quantitativos a curto/médio prazo;
- Prosseguir na implementação de um *framework* de gestão e controlo dos riscos climáticos e ambientais;
- Desenvolver ferramentas que suportem os exercícios de alinhamento do Balanço (v.g., planeamento de transição) e a projeção dos respetivos impactos de negócio e de apetite pelo risco;
- Operacionalizar a capacidade para cenarização e *stress tests* climáticos.

Informação mais detalhada sobre riscos climáticos e relacionados com a natureza e a biodiversidade é apresentada no capítulo “Responsabilidade Ambiental”.

Sustainable Finance Disclosure Regulation (SFDR)

A sustentabilidade e os fatores ESG têm vindo a ganhar cada vez maior relevância para a sociedade, para os Clientes e para o nosso negócio. Em alinhamento com o compromisso de promover uma cultura de responsabilidade ambiental, social e financeira, nomeadamente no combate às alterações climáticas e às desigualdades sociais, o Grupo BCP tem vindo a trabalhar no sentido de disponibilizar informação relevante em conformidade com o disposto no Regulamento (EU) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de novembro de 2019 (Sustainable Finance Disclosure Regulation - SFDR).

O SFDR estabelece regras de transparência exigindo às instituições financeiras a divulgação de informação relativa à integração dos riscos em matéria de sustentabilidade nos seus processos e produtos, e à consideração dos principais impactos adversos das suas decisões de investimento.

Relativamente a produtos financeiros, com a entrada em vigor deste regulamento a 10 de março de 2021, tornou-se obrigatório [proceder à divulgação de informação relacionada com a sustentabilidade](#) nos websites das entidades e na documentação pré-contratual e periódica.

O Banco tem vindo a envolver as diferentes áreas da organização na implementação integral deste regulamento, do negócio ao risco e aos processos, e desenvolveu um modelo de governance para a monitorização e acompanhamento do cumprimento dos requisitos legais decorrentes.

É nossa ambição continuarmos a ser um protagonista ativo desta mudança e, neste sentido, continuamos a assumir o compromisso de disponibilizar produtos financeiros que promovam características ambientais ou sociais (artº8) ou possam mesmo ter um objetivo sustentável (art9.º).

Enquanto prestadores dos serviços de Gestão de Carteiras e de Consultoria para Investimento, continuaremos a integrar os [riscos em matéria de sustentabilidade](#) e a ter em [consideração os principais impactos adversos sobre os fatores de sustentabilidade](#) nos processos de seleção de produtos usados na construção de carteiras.

No âmbito do [Aconselhamento Pontual](#) continuaremos a ter em consideração os principais impactos adversos sobre os fatores de sustentabilidade nos processos de seleção de produtos.

Nos casos em que, em matéria de investimentos, os principais impactos negativos sobre os fatores de sustentabilidade não são considerados, asseguramos o respetivo [disclosure](#) (Interfundos).

A [política de remunerações do BCP](#) inclui informação relativamente à integração dos riscos em matéria de sustentabilidade. Para tal, integra um conjunto de regras de bom governo, consagrando disposições destinadas a assegurar um alinhamento dos seus dirigentes e restantes Colaboradores com uma gestão sã e prudente da instituição e que considera os interesses de todos os seus *Stakeholders*, não promovendo um incentivo à assunção de riscos em níveis superiores aos definidos pelo BCP, evitando a criação, ou a contribuição para a criação, de situações de conflitos de interesse e, contribuindo para o desenvolvimento ético e sustentável da Sociedade. No caso da remuneração variável da Comissão Executiva e dos Colaboradores, um dos indicadores de desempenho é o grau de execução do Plano Diretor de Sustentabilidade (PDS). O Chief Risk Officer (Administrador executivo com o pelouro do Risco) tem também um indicador de desempenho relativo ao acompanhamento dos riscos climáticos e ambientais. No que respeita à Política de Remuneração dos Colaboradores, os Riscos de Sustentabilidade, incluindo os climáticos, estão também previstos em KPI corporativos e individuais. A avaliação qualitativa de desempenho dos Colaboradores, que considera um conjunto de comportamentos e práticas, inclui a dimensão de Sustentabilidade.

O Grupo BCP promove a transparência do quadro de referência aplicável aos riscos ESG, divulgando no seu *website* institucional as [Políticas e Princípios Corporativos](#) em matéria de sustentabilidade, que procuram influenciar positivamente o valor da organização a longo prazo, contribuindo para o bem-estar das pessoas e comunidades e para a preservação dos recursos naturais, do meio ambiente e da biodiversidade.

O Grupo BCP é avaliado pelos índices e analistas ESG mais relevantes (ver capítulo Índices de Sustentabilidade) e trabalhamos continuamente para melhorar as nossas políticas, processos e operativas, por forma a atingir um posicionamento, que queremos de referência, nos índices de sustentabilidade mais relevantes.

A informação detalhada sobre o *disclosure* de informação não financeira conforme o SFDR está disponível no *website* do Millennium bcp, em [Institucional/Sustentabilidade/SFDR](#).

A política de gestão de risco está em adaptação e aperfeiçoamento refletindo a prioridade estratégica que o Banco atribui aos temas ESG



**ABORDAGEM À
SUSTENTABILIDADE
RELAÇÃO COM STAKEHOLDERS**

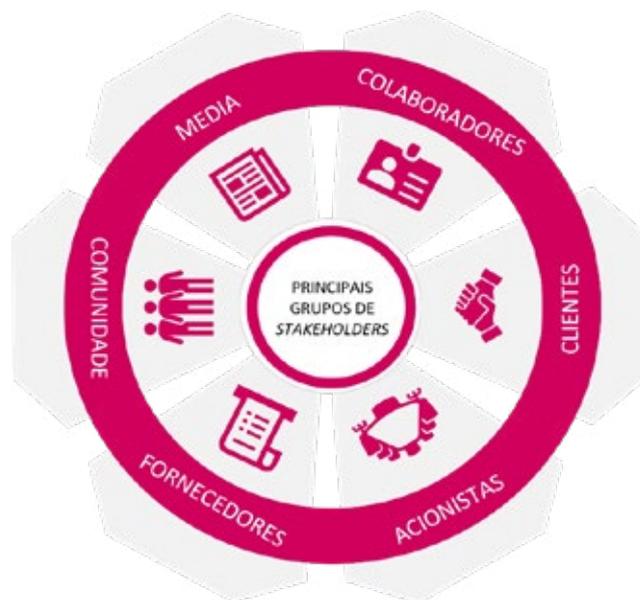
Abordagem à Sustentabilidade | Relação com Stakeholders

O Grupo BCP gere os temas relacionados com a sustentabilidade segundo uma abordagem estratégica, integrada no seu modelo de negócio e definida em função dos desafios que lhe são impostos.

Envolvimento de Stakeholders

O Banco acredita que a sua capacidade de criar valor depende do estabelecimento de relações de proximidade fortes e duradouras, de confiança e respeito, com todos os seus *stakeholders*. Assim, promove um envolvimento sistemático com todas as partes interessadas, o que permite ouvir, compreender e integrar as suas preocupações, necessidades e expectativas na abordagem estratégica de negócio.

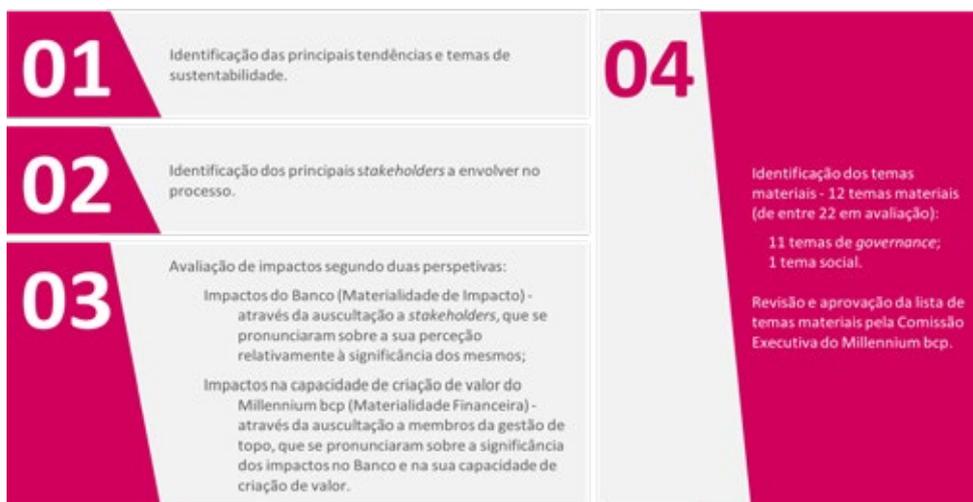
Para compreender a perceção dos seus *stakeholders* face à significância dos impactos que decorrem das atividades e operações do Banco, foi realizado, em 2022/2023, um novo processo de auscultação, via questionário *online*, a uma amostra representativa dos principais grupos de partes interessadas. Este exercício permitiu, também, compreender as suas principais necessidades e expectativas relativamente à atuação da organização em matéria de sustentabilidade e serviu de base à (re)definição de temas materiais do Millennium bcp, com reflexo no Plano Diretor de Sustentabilidade (PDS).



Análise de Materialidade Temática

O processo de análise de materialidade temática de sustentabilidade é executado pelo Banco de dois em dois anos, com o propósito de aferir os temas ambientais, sociais, económicos e de governance sobre os quais a sua atuação deve ser priorizada. As conclusões desta análise orientam não só a informação que divulga sobre esses aspetos, mas também o desenvolvimento das políticas, estratégias e planos de ação.

A análise de materialidade temática realizada no período 2022/2023, seguiu as principais orientações regulamentares, decorrentes da Diretiva de Reporte Corporativo de Sustentabilidade (em inglês CSRD), relativas à dupla materialidade, cruzando as duas perspetivas – materialidade de impacto e materialidade financeira. O processo decorreu em quatro fases principais:



Materialidade temática Millennium bcp

Dimensões	Temas	Upstream Tema com impactos a montante do Banco	Banco Tema com impactos no Banco	Downstream Tema com impactos a jusante do Banco	Materialidade Financeira	Materialidade de Impacto
Governance	Cibersegurança, privacidade e proteção da informação		●	●		
Governance	Inovação e digitalização		●	●		
Governance	Ética, conduta e <i>compliance</i>	●	●	●		
Governance	Prevenção da corrupção e branqueamento de capitais	●	●			
Governance	Transparência da informação prestada aos clientes sobre produtos e serviços			●		
Governance	<i>Governance</i> de sustentabilidade		●			
Governance	Resiliência do modelo de negócio		●			
Governance	Gestão do risco		●	●		
Governance	Satisfação e experiência do cliente			●		
Governance	Gestão da marca e reputação		●	●		
Governance	Desempenho económico		●			
Social	Atração, desenvolvimento e retenção de talento		●			

A identificação dos temas materiais permite, ainda, reconhecer e caracterizar oportunidades de melhoria, o que constitui um contributo relevante para uma célere adaptação estratégica a novas realidades, desafios e imposições.

Plano Diretor de Sustentabilidade

Tema material: **RESILIÊNCIA DO MODELO DE NEGÓCIO**

A abordagem do Millennium bcp, em Portugal, à Sustentabilidade é materializada nos compromissos, metas e ações definidos e formalizados, até 2023, no Plano Diretor de Sustentabilidade. A estruturação das linhas de atuação e a identificação das ações que compõem o PDS resultam de uma ampla reflexão sobre a gestão dos temas materiais relevantes, dos recursos disponíveis e do enquadramento regulamentar, económico e de mercado.

Estabelecido, pela primeira vez em 2009, para o triénio 2010/2012 (mais tarde alargado a 2013), o Plano Diretor de Sustentabilidade é revisto frequentemente – PDS 2014/2015 (alargado até 2018); PDS 2019/2021; e PDS 2022 –, o que permite assegurar uma maior conformidade e capacidade de resposta face ao contexto vivido em cada momento.

Em 2022, na sequência da realização do novo processo de auscultação de *stakeholders* e análise de materialidade temática, dos resultados do *benchmarking* dos *peers*, da interpretação das recomendações dos analistas externos e da evolução do quadro regulamentar foi definido e aprovado o PDS 2023 que orientou a atuação do Millennium bcp em matérias de sustentabilidade e ao abrigo do qual implementámos um número alargado de iniciativas e ações concretas, integradas nas seguintes linhas de atuação:

Eixo de atuação	Dimensão
a. Impacto positivo através da gestão responsável e sustentável	i. Gestão de riscos ESG
	ii. Políticas de remuneração
	iii. Estratégia ESG
	iv. Políticas e compromissos corporativos
	v. Compras Sustentáveis
	vi. Análise de desempenho corporativo ESG
	vii. <i>Compliance</i> ESG
	viii. Formação e desenvolvimento da gestão de topo
	ix. Conhecimento
	x. Gestão de recursos
b. Impacto positivo através da oferta sustentável	i. Investimento Responsável e Sustentável
	ii. Desenvolvimento de produtos ESG
	iii. Gestão de riscos ESG da oferta
c. Impacto positivo no ambiente	i. Alterações climáticas e transição energética
	ii. Regulamentos e <i>frameworks</i> de reporte
	iii. Formação e sensibilização ambiental
d. Impacto positivo nas pessoas e comunidades	i. Formação e desenvolvimento
	ii. Voluntariado Corporativo
	iii. Direitos Humanos
	iv. Literacia Financeira
	v. Parcerias para a Sustentabilidade

As necessidades e expectativas dos *stakeholders* identificadas no decorrer do processo de análise de materialidade temática são, assim, também por via do Plano Diretor de Sustentabilidade, refletidas nas metas que se apresentam em seguida:

Temas materiais 2023	Indicador	Origem/fonte/ reporte	Objetivo		
			2022 baseline	2023 evolução intercalar	2024 meta
Desempenho económico	ROE (Grupo) ¹	Superação 24	0,04	0,055	≈ 10%
Ética, conduta e compliance	Internal Control System (ICS scoring index) (PT) ²	RAS	2,2	≤ 5,5	≤ 5,5
Satisfação e experiência do cliente	Satisfação Global 1º Banco NPS (Clientes Particulares PT) ³	BASEF	Top 2	Top 2	Top 2
	Satisfação com o Banco Principal NPS (Clientes Empresariais PT) ⁴	DATA-E	Top 3	Top 4	Top 2
Cibersegurança, privacidade e proteção da informação	Cyber risk security rating (PT) ⁵	RAS	> 740	> 740	> 740
	Cyber risk security rating (PL) ⁵		> 780	> 780	> 780
	Cyber risk security rating (MZ) ⁵		> 740	> 740	> 740
Gestão do risco	Diferença entre o BCP P2R e a média de pares comparáveis (Grupo) ⁶	Reporte de Sustentabilidade	13	12	≤ 6
Governance de sustentabilidade	Nível de execução anual do Sustainability Master Plan (SMP) (Grupo) ⁷	Reporte de Sustentabilidade	0,94	≥ 0,85	≥ 0,85
Inovação e digitalização	Proporção de clientes móveis (Grupo) ⁸	Superação 24	0,63	> 65%	> 65%
Prevenção da corrupção e branqueamento de capitais	Nº de clientes reportados com risco baixo/médio de AML por 100k (PT) ⁹	RAS	0,5	≤ 2	≤ 2
Transparência da informação prestada aos clientes sobre produtos e serviços	Reclamações do cliente (BdP reclamações) (PT) ¹⁰	RAS	Top 6	Não Top 3	Não Top 3
Resiliência do modelo de negócio	Rácio dos custos sobre as receitas (Grupo) ¹¹	Superação 24	0,37	~ 40%	≈ 40%
Gestão da marca e reputação	Reputação - NPS (PT) ¹²	BASEF	Top 1	Top 1	Top 2
Atração, desenvolvimento e retenção de talento	Formação (PT) ¹³	Reporte de Sustentabilidade	52	54	54

1 Exclui itens não recorrentes.

2 Capacidade do Banco para implementar as recomendações de controlo interno do AAR (Relatório Anual de Autoavaliação do Sistema de Controlo Interno) em cada ano.

3 Ranking no 'Score Satisfação global 1º Banco NPS', do estudo BASEF. Valores referentes ao fecho do ano. Bancos do Top6 (CGD, BPI, BST, NB e Montepio).

4 Ranking no 'Grau de Satisfação com o principal Banco NPS' (Empresas PT) do BFIN DATA-E. Valores anuais. Bancos do Top 5 (CGD, BPI, BST, NB e Montepio).

5 Score do BitSight (procedimentos, práticas e incidentes de segurança).

6 CETI, Tier 1 e TCR. Variação da diferença anual BCP P2R vs. média dos peers (credores diversificados).

7 Nível de execução global dos compromissos do PDS ao nível do Grupo e local.

8 Rácio de clientes mobile face ao total de clientes.

9 Rácio entre (i) SARs (suspicious activity reports) reportados no mês às autoridades para clientes AML de baixo e médio risco (média móvel de 3 meses) e (ii) total de clientes AML de baixo e médio risco).

10 Índice que mede a posição relativa no conjunto de empresas comparáveis (CGD, BPI, BST, NB e CCAM) em termos de reclamações de clientes (contas à ordem, crédito ao consumo e crédito à habitação) com base nos dados da "Sinopse do Relatório Comportamental" do Banco de Portugal.

11 Custos operacionais divididos pelas receitas operacionais líquidas. Exclui itens não recorrentes.

12 Ranking no 'Score de Recomendação 1º Banco - NPS' do estudo BASEF. Valores referentes ao fecho do ano. Bancos do Top6 (CGD, BPI, BST, NB e Montepio).

13 Média de horas de formação anual por colaborador.

A abordagem do Banco aos temas ESG não se limita, no entanto, às operações portuguesas. Na Polónia e em Moçambique, são múltiplas as ações e iniciativas enquadradas neste âmbito que, de forma articulada no contexto do Grupo BCP, têm vindo a ser implementadas ao longo dos anos.

Com o objetivo de maximizar os esforços do Grupo BCP na mitigação/eliminação dos impactos negativos e na potenciação dos positivos, o Plano Diretor de Sustentabilidade aprovado para 2024 prevê, pela primeira vez, uma componente de ações comuns, à qual se adicionam as componentes de ações locais em Portugal, na Polónia e em Moçambique.

Grupo BCP: Plano Diretor de Sustentabilidade 2024

 GOVERNANCE	 SOCIAL	 AMBIENTAL
<p>Ações transversais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incluir critérios ESG na seleção de fornecedores; - Reporte de Sustentabilidade: Relatório de Sustentabilidade 2024; - Reporte de Sustentabilidade: outros requisitos de reporte; - Criar um <i>dashboard</i> de monitorização da execução do PDS 2024 transversal a todo o Grupo, geografia e departamentos; - Preparar e aprovar o PDS 2025; - Revisão e, se necessário, atualização e publicação de Políticas e Princípios, de acordo com o período de revisão regular a cada 2 anos. 	<p>Ações transversais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição, estruturação e execução de iniciativas de responsabilidade social corporativa; - Monitorização da gestão dos direitos humanos e reporte do processo, incluindo identificação de vulnerabilidades e ações de melhoria. 	<p>Ações transversais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementação de um processo de monitorização de um conjunto de KPI ambientais, incluindo os perfis de consumo e emissões enquanto “organização”; - Análise de materialidade C&E: realização do exercício de atualização anual; - Análise de materialidade C&E: integração dos resultados no Processo de identificação de riscos e na Declaração de apetência para os riscos; - Definição de metas e exercício de alinhamento do portfólio em conformidade com o Pilar 3 e com requisitos de base científica; - Definição e implementação do plano de transição do Banco; - Métricas C&E: seleção de KRI e KPI para os portfólios e linhas de negócio relevantes; - Preparação do reporte mandatário de Taxonomia em 2024, em referência a 2023.

Além das iniciativas transversais ao Grupo BCP, integram o PDS 2024, planos de ação, igualmente distribuídos pelas dimensões Ambiental, Social e Económica e de *Governance*, adaptados à realidade, necessidades e especificidades de cada uma das geografias que integram o perímetro de consolidação do Grupo BCP e que refletem os seus compromissos locais.



Nos capítulos que se seguem são apresentadas as principais ações concretizadas, iniciativas implementadas, respetivos resultados e o desempenho alcançado pelo Millennium bcp, durante o ano de 2023, nas dimensões Ambiental, Social e Económica e de *Governance*. A informação concreta relativa aos temas de Modelo de Governo, Gestão do Risco e Estrutura Acionista pode ser consultada no Relatório e Contas 2023 nas secções de *Governance* (e Relatório de Governo Societário), Gestão do Risco e Ação BCP, respetivamente.

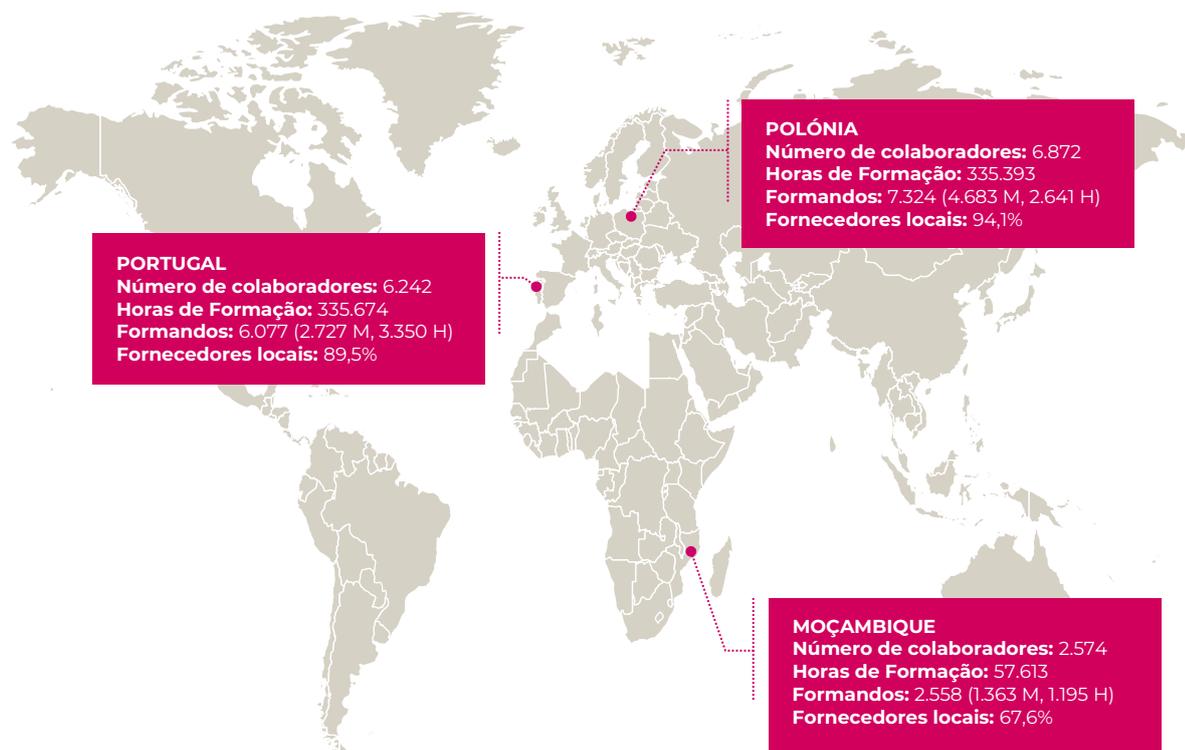


**RESPONSABILIDADE
ECONÓMICA E DE
GOVERNANCE**

Responsabilidade Económica e de Governance

O Grupo BCP desenvolve a sua atividade, em todas as geografias onde está presente, com responsabilidade na relação com Colaboradores, Clientes, Acionistas, Fornecedores e demais *Stakeholders*, pautando sempre a sua atuação pelo cumprimento de princípios internos de rigor, da legislação aplicável e das disposições emitidas pelas entidades reguladoras e de supervisão.

Principais destaques 2023



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

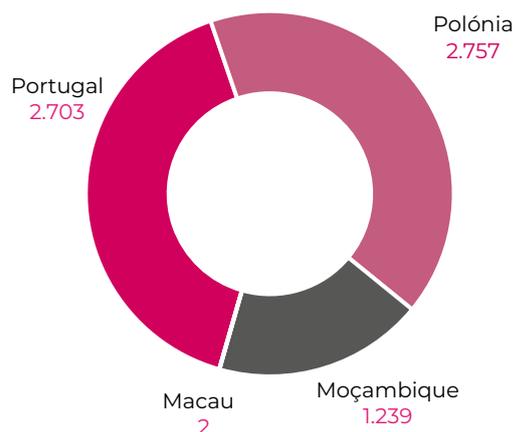
ODS	Os nossos objetivos	O nosso contributo em 2023
	Desenvolver as competências pessoais e profissionais dos colaboradores	<p>Dinamização de ações de formação e desenvolvimento de competências</p> <p>Iniciativas em destaque:</p> <ul style="list-style-type: none"> Programa de Desenvolvimento LEAD - programa integrado de gestão (pós-graduação) desenvolvido pelo ISCTE em parceria com o Millennium bcp para o desenvolvimento de lideranças, abordando temas como: Liderança Servidora, Comunicação Assertiva, Agilidade e Mudança, Sustentabilidade, Inteligência Artificial e Cibersegurança; Millennium Campus - programa de desenvolvimento de conhecimentos e competências do Bank Millennium, que tem como propósito apoiar o crescimento da inovação em toda a organização, através de uma série de palestras. Em 2022/2023, as sessões foram focadas no tema da segurança. <p>Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> 6.258 ações de formação 728 mil horas de formação 46 horas de formação por Colaborador Grupo BCP

ODS	Os nossos objetivos	O nosso contributo em 2023
	<p>Reforçar o posicionamento do Banco no que diz respeito à promoção da igualdade de género e não discriminação</p>	<p>Promoção da igualdade de género</p> <p>Iniciativas em destaque:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Subscrição do Acordo de Compromisso do Fórum Organizações para a Igualdade (iGen); • Adesão aos WEP's (Women's Empowerment Principles) do Global Compact da UN; • Dinamização de ciclos de debate e reflexão dirigidos a mulheres. <p>Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 55% de mulheres no total de trabalhadores • 31% de mulheres no Conselho de Administração • 41% de mulheres em funções de Direção (Comissão Executiva/Alta Direção e Direção): <ul style="list-style-type: none"> ○ 24% em Portugal ○ 54% na Polónia ○ 27% em Moçambique
	<p>Promover produtos de inclusão financeira que apoiem as atividades produtivas, a criação de emprego e o empreendedorismo</p>	<p>42 empregos gerados, em Portugal, em 2023 através da oferta de microcrédito</p> <p>Iniciativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pacotes SAF (Serviço de Acompanhamento Financeiro) - contemplam soluções de reestruturação e consolidação de créditos, com o objetivo de preservar a estabilidade financeira dos clientes particulares; • Linhas de crédito Microinvest e Invest+ - para apoiar projetos de investimento de criação de empresas por desempregados; • Linha de crédito KFW - destinada às Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME) Moçambicanas, para financiamento ao investimento na melhoria da produtividade e competitividade e para geração de emprego. <p>Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 61 empreendedores apoiados no âmbito das linhas de apoio a projetos de criação de empresas por desempregados.

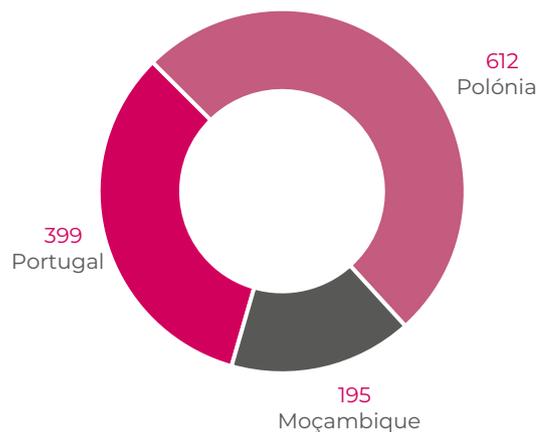
Rede Millennium

O Grupo BCP tem o seu centro de decisão em Portugal e é o maior banco privado português, contando, em 2023, com cerca de 6,7 milhões de Clientes ativos servidos por uma rede de 1.206 sucursais. A atividade internacional do Grupo é assegurada por operações bancárias sediadas em mercados de afinidade e em países com reconhecido potencial de crescimento – Polónia e Moçambique – onde opera sob a marca Millennium, com 807 sucursais.

Clientes Ativos
(milhares)



Decomposição geográfica de sucursais
(número de sucursais)



Clientes Ativos: Primeiros titulares com, pelo menos, 1 produto com saldo > 50 cêntimos, em valor absoluto e com transações em cartões nos últimos 90 dias, ou com património financeiro ≥ 100 euros.

O Grupo BCP assegura ainda presença internacional através de escritórios de representação, sucursais, protocolos comerciais e promotores comerciais.

Em 2023, o Grupo BCP registou 6,7 milhões de clientes ativos, dos quais 2,7 milhões em Portugal

Acessibilidades



Brasil
2 Escritórios de representação

Portugal
398 Sucursais
131* 0 344

Polónia
612 Sucursais
137 91 261

Moçambique
195 Sucursais
27 62 188

Macau (China)
1 Sucursal

França
Instituição parceira
Protocolos comerciais

Reino Unido
1 Escritório de representação

Angola
Instituição parceira

China
1 Escritório de representação

Suíça
2 Escritórios de representação

- Sucursais
- Sucursais com horário diferenciado
- Sucursais abertas ao sábado
- Sucursais com acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida
- Escritórios de representação
- Protocolos comerciais
- Instituição parceira

* Considera sucursais de diferentes Redes que partilham o mesmo espaço físico.

	Clientes ^(Miles)	Internet	Call Centre	Mobile Banking	ATM ⁽¹⁾	POS ⁽²⁾
Portugal	2.703	486.476	424.462	1.381.654	1.878	97.145
Polónia	2.757	1.935.879	233.374	2.442.272	506	3.986
Moçambique	1.239	13.547	1.769	854.809	465	9.496
Macau (China)	2	-	-	-	-	-

Nota: Consideram-se Clientes/Utilizadores ativos aqueles que utilizam a internet, o call centre ou o mobile banking pelo menos uma vez nos últimos 90 dias. Não inclui Clientes do ActivoBank.
⁽¹⁾ Automated Teller Machines.
⁽²⁾ Points of Sale.

O Grupo BCP procura estar próximo dos Clientes, disponibilizando canais de distribuição diversificados – Sucursais, *Internet*, *Call Centre*, *Mobile Banking*, ATM (*Automated Teller Machines*) e POS (*Point of Sales*) – de forma a responder com eficácia, flexibilidade e proximidade às necessidades de contacto dos Clientes com o Banco.

Canais Remotos e *Self-Banking* (utilizadores ativos)

	Internet	Call Centre	Mobile Banking	ATM (*)	POS (**)
Portugal	486.476	424.462	1.381.654	1.878	97.145
Polónia	1.935.879	233.374	2.442.272	506	3.986
Moçambique	13.547	1.769	854.809	465	9.496
TOTAL INTERNACIONAL	1.949.426	235.143	3.297.081	971	13.482
TOTAL DO GRUPO	2.435.902	659.605	4.678.735	2.849	110.627

Nota: Consideram-se Utilizadores ativos aqueles que utilizam a internet, o call centre ou o mobile banking pelo menos uma vez nos últimos 90 dias. Não inclui Clientes do AtivoBank.

(*) Automated Teller Machines

(**) Point of Sales (informação SIBS)

No âmbito do seu compromisso social, promove a acessibilidade a pessoas com necessidades especiais para os diversos canais de contacto com o Banco: i) sucursais com acesso a pessoas de mobilidade reduzida; em Portugal, bem como nas restantes operações do Grupo, vigora uma política de atendimento prioritário em toda a rede de balcões; ii) *internet* com funcionalidades que respeitam as recomendações emanadas pela *Web Accessibility Initiative* (WAI); na Polónia, o Bank Millennium foi o primeiro Banco a receber o certificado "*Internet site without barriers*" e iii) ATM, através da colocação de equipamentos com facilidades disponíveis para invisuais, como sejam ligações de auscultadores e teclas com programação para emissão de instruções vocais. O *Call Centre* - disponível 24 horas por dia em diversos idiomas - e o *Mobile Banking* são também, pela rapidez e facilidade de utilização, canais de acesso privilegiado a pessoas com mobilidade reduzida ou invisuais.

Na Polónia, o programa "Banca sem Barreiras" continua a ser um dos principais programas sociais levados a cabo pelo Bank Millennium. A ideia de um banco sem barreiras, com produtos e serviços acessíveis a todos, sem exceção, não é apenas um programa de Responsabilidade Social Corporativa, mas também uma filosofia da organização e uma componente importante da estratégia de negócios do Banco. É com este quadro de referência e o recurso a soluções tecnológicas inovadoras que o Bank Millennium tem procurado eliminar as barreiras infraestruturais, digitais e físicas, no acesso a serviços financeiros e não financeiros.



Facilidades, no Bank Millennium, para os clientes visando a prevenção da inclusão financeira de pessoas com deficiência:

O *website* do Bank Millennium, o sistema de *internet banking* Millenet e a aplicação móvel do Bank Millennium estão em constante adaptação para responder às necessidades das pessoas cegas e com deficiência visual. Os conteúdos destes websites são escritos em linguagem simples e de fácil compreensão pelo utilizador e podem ser lidos por leitores de texto automatizados. Um utilizador com deficiência visual pode usar o site com teclado - não é necessário o "rato" para navegar no portal. Além disso, o *website* possui recurso de *zoom* de texto e foi projetado para leitura de alto contraste.

Estes conteúdos, em linha com o índice de linguagem simples (PLI), são monitorados de forma contínua, sendo que para conteúdos digitais, o PLI padrão é de 60%.

Os utilizadores com dispositivos adequados podem fazer login no aplicativo móvel com uma impressão digital ou digitalização facial. Em 2023, os clientes também ganharam a possibilidade de confirmar transações solicitadas no aplicativo móvel por meio de biometria. O nosso aplicativo móvel está adaptado às necessidades de pessoas cegas e com deficiência visual devido à sua compatibilidade com serviços de melhoria de acesso como Google TalkBack (Android) e VoiceOver (iOS) que permitem a apresentação de informações por meio da fala. Os clientes também podem contar com o auxílio de um chatbot no aplicativo do Banco.

O nosso assistente automático disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana também pode servir como um guia valioso para operações bancárias diárias. Os clientes podem contar com o apoio do Milli na aplicação móvel do Bank Millennium. É capaz, não apenas de cumprimentar e responder a diversas perguntas, mas também de realizar pedidos, como o envio de uma transferência eletrônica. O banco está a trabalhar em soluções que utilizem inteligência artificial generativa, com o objetivo de atingir os padrões estabelecidos por assistentes de voz líderes de mercado, como Siri e Alexa.

O Banco realiza atividades educacionais na área de segurança cibernética. A comunicação é dirigida a diversos grupos de clientes, incluindo seniores, adolescentes, pais de crianças mais novas, grupos de risco selecionados com base em perfis de risco criados no Banco. No website e restantes canais eletrônicos, o Banco publica alertas sobre novos métodos utilizados pelos criminosos digitais. Além das atividades educacionais, também estão a ser introduzidas soluções técnicas para proteger ainda mais os clientes contra os cibercriminosos. No quarto trimestre de 2023, o Banco, na Polónia, implementou uma solução através da qual um funcionário do Bank Millennium pode confirmar a sua identidade e verificar a do cliente na aplicação do Banco durante uma chamada telefónica.

Caixas eletrónicas e máquinas de depósito - pessoas com deficiência motora podem usar o teclado numérico em vez dos botões de função próximos à tela, o que significa que não precisam de chegar muito alto. Além disso, o teclado numérico do caixa eletrônico facilita o uso do aparelho também por pessoas com deficiência visual. Após os auscultadores de ouvido serem conectados ao caixa eletrônico, o utilizador poderá inserir instruções por meio de mensagens de voz. Além disso, pessoas com deficiência visual podem usar um modo especial de tela em preto e branco para melhorar o contraste e a legibilidade das mensagens exibidas. 100% dos ATM próprios do Bank Millennium são customizados para responder às necessidades das pessoas com deficiência. Em abril de 2023, a rede de máquinas de depósito expandiu-se em mais 5.000 máquinas das redes Euronet e Planet Cash.

Acesso a pontos de venda com barreiras arquitetónicas - cerca de 70% das agências do Banco são acessíveis a pessoas com deficiência. Ao modificar e modernizar as suas agências, o Banco está atento à eliminação de barreiras arquitetónicas, de que são exemplo os postos de atendimento acessíveis a cadeiras nestas novas instalações do Bank Millennium.

Atendimento por telefone: os clientes que utilizam a Linha Direta do Banco podem utilizar o recurso de comando de voz durante a ligação, em vez de utilizar o teclado do telefone.

Os clientes com necessidades especiais têm direito a receber os termos e condições gerais dos contratos e estatutos em formatos que lhes facilitem a familiarização com o seu conteúdo, por exemplo: um documento elaborado em fonte grande, um arquivo de áudio ou um arquivo preparado na língua Braille.

O Banco está também a alargar a ideia de um mundo sem barreiras a outras áreas em que atua, ou seja, no mecenato da cultura. Durante o Millennium Docs Against Gravity, o maior festival de documentários da Polónia, foram disponibilizados filmes de cinema com audiodescrição para facilitar o acesso das pessoas com deficiência visual ao mundo da cultura.

O Bank Millennium não é apenas um centro de serviços financeiros para os Clientes. É também o primeiro canal de acesso integrado a outros serviços, de que é exemplo a aplicação móvel, solução onde é possível comprar títulos de transporte municipais, pagar estacionamento ou circular na autoestrada sem necessidade de parar nas portagens. O sistema bancário eletrônico também permite que os clientes recorram à sua identidade digital para estabelecer contatos remotos com organismos governamentais.

Os cidadãos ucranianos, a residir na Polónia, podem encontrar informações em ucraniano no website do Banco e usar um número de linha direta especial, onde serão atendidos no seu idioma. Além disso, podem preencher um pedido online de prestações familiares e receber comunicações em ucraniano sobre assuntos importantes, como prazos de inscrição e avisos de segurança cibernética.

Já no Grupo BCP, as soluções de mobile banking, que no conjunto das geografias têm já mais de 4,6 milhões de utilizadores (eram 4,2 em 2022), continuam a reforçar o seu papel como canal preferencial de acesso a produtos, serviços e transacionalidades financeiras.

As sucursais continuam a representar um canal de contacto relevante para muitos Clientes. Neste contexto, o Grupo BCP, nas diferentes geografias onde está presente, diversifica os horários de atendimento, respondendo às necessidades e requisitos de acessibilidade dos Clientes. Neste âmbito, destaque para as sucursais com acesso a Pessoas de mobilidade reduzida que, em Portugal, correspondem a 86% do total da rede e, nas restantes geografias, a 56%. Ainda em Portugal, 131 sucursais disponibilizam um horário de atendimento diferenciado, que varia entre as 8:30 h e as 19:00 h. Já na Polónia, este número é de 137 sucursais (era 84 em 2022) e em Moçambique 27 (28 Em 2022). Referência adicional para a abertura ao sábado, horário alargado que na atividade internacional abrange um total de 153 sucursais (menos 5 do que em 2022), representando no caso de Moçambique cerca de 40% do total.

Em Portugal, o Millennium bcp continua a transformar a sua rede de sucursais. O *Customer Branch Experience 2.0* do Millennium bcp é uma abordagem inovadora centrada no Cliente, através de uma mudança cultural, do redesenho de produtos e processos e da integração de canais digitais.

Nesta nova geração de sucursais, o papel continua a ser descartado e a formalização documental de contratos a ser substituída por assinaturas digitais através de *tablets*; a atividade de tesouraria está disponível 24 horas por dia com as máquinas transacionais inteligentes, que foram os primeiros equipamentos a permitir o pagamento de cheques de forma automática a qualquer hora, bem como o depósito e levantamento de moedas. Estes equipamentos também podem ser usados sem qualquer cartão multibanco, bastando para isso a utilização do código multicanal fornecido pelo Banco.

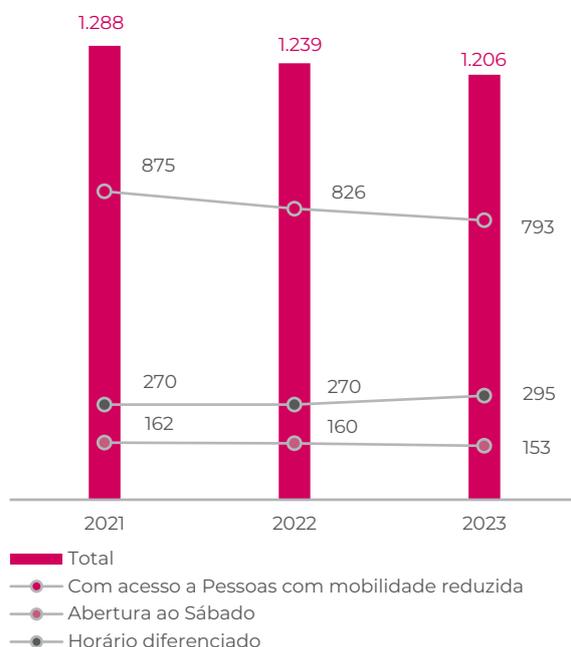
Além da inovação tecnológica, as sucursais disponibilizam espaços especialmente dedicados aos Clientes, com áreas *lounge*, *wi-fi* gratuito, carregadores sem fios e zonas de experiências digitais com acesso às *apps* do Banco. A comunicação com os Clientes também é inovadora, com um preçário digital e painéis de publicidade eletrónicos.

Neste contexto, o Banco já possui 39 sucursais com este novo formato em todo o país, processo que, no quadro da renovação e modernização global da Rede de Sucursais, se irá prolongar durante os próximos anos.

Adicionalmente, sendo um dos nossos compromissos a melhoria contínua do acesso à informação digital e utilização dos serviços bancários *online* de pessoas com necessidades especiais:

- Organizámos formação sobre acessibilidade e a sua aplicação nos *websites* e *Apps*. Estas formações destinaram-se a colaboradores com funções relacionados com o digital;
- Continuámos com a avaliação de acessibilidade na App de Particulares do Millennium bcp, com o objetivo de detetar pontos que devam ser corrigidos para conseguirmos atingir satisfação da conformidade de duplo (AA) e do máximo de critérios de triplo (AAA) das WCAG 2.1. e facilitar assim a utilização de pessoas com necessidades especiais;
- Observamos os princípios de acessibilidade baseados nas WCAG (*Web Content Accessibility Guidelines*) nas comunicações via *email* do Millennium bcp, de forma a facilitar a leitura de clientes com dificuldades de visão.

Acessibilidades das sucursais
(N.º de sucursais)



Também em Moçambique, como parte das iniciativas para melhorar a acessibilidade a Pessoas com limitações físicas, o Millennium bim tem adotado medidas específicas, que incluem, nas sucursais, a instalação de rampas de acesso e portas e espaços dimensionados para facilitar a circulação de pessoas com mobilidade reduzida e, nos serviços centrais, a disponibilização de instalações sanitárias dedicadas e de elevadores que permitem o acesso e a mobilidade nestes edifícios do Banco.

Inovação

Tema material:

INOVAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO

A relação dos Clientes com o seu Banco, e com a Banca em geral, tem vindo a alterar-se de forma significativa. Esta mudança tem várias origens e explicações, das quais se destacam a tecnologia e o aparecimento de novos players que abrem novas possibilidades e opções aos Clientes bancários.

O custo de oportunidade de não integrar este movimento de evolução, servindo os Clientes de diferentes segmentos com necessidades diversas, continua a ser percecionado como demasiado elevado para poder ser ignorado pela Banca.

No Millennium bcp, a mobilização do talento e a transformação digital do Banco, pilares fundamentais do plano estratégico definido para 2021-2024, tem permitido capacitar o Banco com ferramentas, conhecimento e novos métodos de trabalho que, conjugados, contribuem para que possamos agir e responder, com rapidez e eficácia, aos desafios com que nos vamos deparando no dia-a-dia.

2023 foi um ano durante o qual continuámos a aprimorar a experiência digital focada no *mobile*, com jornadas digitais cada vez mais eficientes e inovadoras, com novas funcionalidades e serviços e, reforçando a estratégia de comunicação, cada vez mais personalizada e dirigida. A aposta consistente que tem vindo a ser feita na App permitiu a consolidação deste canal como plataforma central na relação bancária com o Cliente. A materialização desta opção reflete-se na liderança recorrente na avaliação das Apps bancárias (IOS e Android), nas quais a App Millennium regista 4.8, numa escala de 0 a 5, em ambas as *stores*.

Nos Clientes Particulares mantivemos a tendência de crescimento da base de Ativos Digitais, com uma variação de 7% face ao período homólogo, para o qual contribuiu de forma determinante o crescimento de 11% dos utilizadores do canal App, que representa já cerca de 86% do total de Clientes Digitais.

Esta visão sobre a transformação digital do Banco inclui diferentes prioridades, merecendo destaque em 2023:

- Contas | passou a ser possível, através da App, enviar um pedido à entidade patronal com a conta onde o Cliente pretende passar a receber o seu ordenado; adicionalmente, os Clientes também já podem subscrever a antecipação de ordenado;
- Chave Móvel Digital | i) disponibilizámos a jornada de atualização de dados, com recolha de informação via chave móvel digital; ii) também possibilitámos o registo na App com recurso à chave móvel digital; e iii) melhorámos a jornada e enriquecemos a oferta na abertura de conta com chave móvel digital;
- Cartões | nova jornada de pedido e emissão de cartões de crédito, débito e pré-pagos *online* com disponibilização de versão digital para utilização imediata;
- Crédito à Habitação | i) lançamento de um novo simulador de Crédito Habitação, no qual se comunicam as vantagens de pedir crédito para imóveis sustentáveis. Reembolsamos 25% do valor das comissões de *dossier* e formalização (no crédito para compra ou construção), bem como o custo suportado na obtenção do novo certificado energético (no crédito para obras); ii) possibilidade de adesão à campanha *spread 0%*;
- Gerir | foi criada uma área que possibilita uma visão detalhada das entradas e saídas de dinheiro ao longo do tempo, com organização dos movimentos em categorias e informação sobre pagamentos futuros, para uma gestão mais eficaz das finanças e do dia-a-dia;
- Investimento & Poupança | i) lançamento da solução de investimento automatizado na App, que representa um marco significativo em termos de sustentabilidade. Este produto consiste num seguro *unit-linked* aberto e o investimento nos fundos que o constituem privilegiará aqueles que têm como objetivo

realizar investimentos sustentáveis ou que promovam, entre outras, características ambientais ou sociais, ou uma combinação destas, desde que as empresas em que invistam respeitem práticas de boa governação. O investimento direto seguirá um processo de investimento responsável definido de forma que o produto contribua para um impacto ambiental ou social positivo ou limite/mitigue impactos ambientais ou sociais negativos; ii) com o Apparte os Clientes podem fazer reservas financeiras para objetivos que definam ou para se preparem para um imprevisto e definirem o perfil de investimento e o montante a investir, assegurando o Banco toda a gestão do investimento;

- Seguros | Móbis - Simulação e subscrição *online* com disponibilização do certificado provisório no momento e a possibilidade de, a qualquer momento, poder consultar toda informação sobre o seguro;
- ii) Pétiis - Simulação e subscrição *online* do seguro de proteção para o cão ou gato de companhia;
- Reengenharia de processos | novas soluções de *workflow* que permitiram que a maioria dos pedidos dirigidos ao Centro de Operações Millennium (COM) passassem a ser efetuados via *workflow* de catálogo de serviços, em detrimento da utilização do *email* e telefone, poupando recursos e *reworking* e promovendo melhorias acentuadas nos níveis de Serviço aos Clientes. Atualmente, o catálogo de serviços existente tem cerca de 771 serviços, dos quais 346 são usados de forma recorrente. São cerca de 40.000 pedidos mensais que resultam em 150.000 tarefas individuais;
- Robotic Process Automation (RPA) | utilização destas tecnologias para as principais operações de crédito, com forte impacto ao nível do consumo de energia;
- Redução de impressões locais e digitalização dos processos | início das operações, com abertura e registo diretamente nos sistemas e aplicativos, evitando a circulação física de documentos;
- Suporte ao negócio de todas as Redes Comerciais | através de um modelo de gestão de contactos via *chat* - chatbot MAX -, mais abrangente, para respostas mais eficazes num 1º contacto. O MAX foi pioneiro no Banco por ser o 1.º Chatbot a utilizar a inteligência artificial, permitindo o reconhecimento da conversação humana e fornecendo uma resposta apropriada às dúvidas dos seus utilizadores. Em 2023, o impacto foi evidenciado pelos seguintes indicadores:
 - mais de 4.100 utilizadores ativos;
 - mais 550.000 questões respondidas;
 - 58% de automação com resposta na primeira pergunta;
 - mais de 7.400 chats atendidos, com uma taxa de abandono de apenas 1%;
 - NPS com avaliação de qualidade no atendimento superior a 93 pontos índice, num total de cerca 25.000 avaliações.

Continuação do desenvolvimento do projeto “ESG Data Platform”, que visa implementar uma plataforma de agregação dos dados subjacentes ao reporte no âmbito ESG (e.g., Green Asset Ratio) e que permita também endereçar necessidades de negócio no âmbito da sustentabilidade (e.g., potencial diferenciação de comunicação ou condições comerciais para operações que promovam a sustentabilidade). Esta plataforma, que assenta numa arquitetura que garante uma correta atualização e centralização dos dados e terá disponível uma componente para geração automática de relatórios, reduzindo a necessidade de intervenção manual, terá o seu lançamento no primeiro trimestre de 2024.

Já na Polónia, o Bank Millennium é um dos líderes em inovação. Os clientes podem escolher entre vários métodos de pagamento sem cartão ou carteira. Podem fazer pagamentos sem contacto HCE, Apple Pay, Garmin Pay, Fitbit Pay e pagamentos sem contacto BLIK. Em 2023, esta oferta foi complementada com a Google Wallet e expandida a disponibilidade destas soluções, incluindo a disponibilização de pagamentos sem contacto BLIK a novos grupos de clientes (crianças e microempresas), e organizadas campanhas de ativação. Os clientes podem também levantar dinheiro nas caixas automáticas utilizando um código BLIK.

Foram igualmente disponibilizados métodos de pagamento *online* cómodos e seguros. Os clientes do Banco podem pagar as suas compras *online* com um código BLIK, por cartão de débito e por transferência definida. Em 2023, o Bank Millennium, em conjunto com a Polish Payment Standard, continuou a trabalhar num novo serviço na área dos pagamentos diferidos - BLIK Płacę Później. Os clientes que compram *online* podem tirar partido de um programa de reembolso de compras.

Em 2023, os clientes ganharam serviços BLIK adicionais baseados em transferências para um número de telefone. Desta forma, podem mais facilmente acertar contas com familiares e amigos graças ao pedido de transferência BLIK e à funcionalidade de fracionamento da fatura.

O Bank Millennium tem sido a organização mais versátil do mercado financeiro polaco na implementação de soluções de *open banking*. O Banco oferece a opção de agregar contas e solicitar transferências de outros bancos; também utiliza o *open banking* nos processos de venda e aquisição (abertura de contas pessoa física e jurídica).

A experiência do cliente é cada vez mais o fator que determina a vantagem de uma solução em relação a outras. Por isso, o Banco envolve os seus clientes no processo de desenvolvimento da conceção de soluções digitais. As soluções que os clientes utilizam diariamente na aplicação móvel e no sistema de banca *online* são também continuamente melhoradas.

Segurança da informação

Tema material:

CIBERSEGURANÇA, PRIVACIDADE E PROTEÇÃO DA INFORMAÇÃO

O programa de segurança da informação implementado no Millennium bcp está orientado para a proteção da informação, tendo em consideração a sua confidencialidade, integridade e disponibilidade, em conformidade com os requisitos legais e regulamentares.

A proteção dos ativos de informação é efetuada de uma forma consistente com a sua importância, valor e sensibilidade, com o objetivo de aumentar a resiliência do Grupo BCP de forma a proteger os *Stakeholders*, a reputação e as atividades de criação de valor.

A política de segurança da informação estabelece os princípios orientadores para a implementação e manutenção do programa de segurança da informação do Millennium bcp. Está suportada num conjunto estruturado de políticas, normas de procedimentos e *standards*, alinhadas com as boas práticas internacionais, designadamente com a norma ISO/IEC 27001 - Information security management systems - Requirements e com as diretrizes EBA/GL/2019/04 - EBA on ICT and security risk management. As políticas de segurança da informação são aprovadas pela Comissão Executiva (CE) e são revistas a cada dois anos, ou antes, se houver alterações no ambiente interno que assim o justifiquem.

Este programa de segurança da informação está orientado para a gestão do risco de segurança da informação e suportado num conjunto de princípios gerais fundamentais que visam a proteção da informação, designadamente o governo da segurança da informação, a segurança dos recursos humanos, a consciencialização para a segurança da informação, a classificação, proteção e manuseamento da informação, a segurança dos sistemas e das comunicações, a segurança no desenvolvimento e manutenção de aplicações, o controlo de acessos ao sistema de informação, a monitorização e resposta a incidentes de segurança da informação, a avaliação de segurança dos prestadores de serviços externos, a avaliação de risco de segurança da informação e a capacidade de recuperação. Está implementado um modelo de gestão de risco de segurança da informação com a integração dos resultados do exercício anual na *framework* de risco operacional do Banco, adaptada aos processos de negócio do Banco.

O Banco dispõe de um Comité de Resiliência Operacional, dependente da CE, que reúne a cada dois meses com o objetivo de analisar as métricas de cibersegurança e dar visibilidade sobre os principais temas relevantes neste contexto. De entre os diversos temas abordados, realçam-se as métricas de cibersegurança, incluindo o *rating* de cibersegurança, as vulnerabilidades identificadas, as tentativas de ataques contidos, os resultados do processo contínuo de *penetration testing* e a monitorização dos ataques sofridos pelos clientes do Banco.

De forma a prevenir, detetar e mitigar as tentativas de intrusão, práticas de atos ilícitos e novas ameaças, o Banco investiu fortemente na monitorização de segurança 24x7x365 com a implementação de um Centro de Operações de Segurança (SOC) e de um serviço de Threat Intelligence, no processo de resposta a incidentes de segurança da informação e em processos contínuos e regulares de avaliação de risco dos sistemas de informação de suporte ao negócio. Apesar do elevado número de eventos de segurança que são detetados diariamente, durante 2023 não foram registados incidentes de segurança da informação.

O Banco tem um processo de gestão de vulnerabilidades que é suportado na execução de testes de intrusão em modo contínuo aos *sites* e Apps expostos à Internet e *scans* de vulnerabilidades mensais na rede interna, com o objetivo de detetar fragilidades, classificá-las e corrigi-las de acordo com um plano que prioriza a sua correção com SLA (Service Level Agreement) definidos em função do nível de risco.

Considerando que a Segurança da Informação é uma responsabilidade de todos, o Millennium bcp promove um processo regular de sensibilização para a Segurança da Informação dirigido a todos os Colaboradores e Clientes do Banco, cobrindo um conjunto de pontos relevantes, nomeadamente as principais políticas de segurança da informação e os riscos e as ameaças a que o Banco está sujeito no dia-a-dia numa abordagem suportada em exemplos práticos de correio eletrónico, *Internet* e *phishing*. Adicionalmente, são realizados ataques simulados de *phishing* e engenharia social dirigidos aos trabalhadores e *outsourcers*, para avaliar e reforçar o nível de maturidade em segurança da informação, de forma a construir uma organização mais resiliente e segura. Todos os novos colaboradores são alvo do programa regular de sensibilização para a segurança da informação.

O plano estratégico 2019/2022 de segurança da informação foi definido no sentido de robustecer as bases de defesa de segurança e preparar o Banco para responder aos desafios que se perspetivam, sejam tecnológicos (e.g. IA) ou regulatórios (e.g. Tiber PT). Em sequência, as atividades para 2023/2024 capitalizam nas soluções implementadas ou consolidadas no plano estratégico anterior, (e.g. Next-Gen SIEM, Full EDR, gestão de vulnerabilidades, PAM, MIP & DLP; Consciencialização de Segurança; Red Teaming) como suporte para obter uma resposta mais efetiva e melhorar a resiliência do Banco alavancando nas: i) vantagens da inteligência artificial para deteção e investigação de ameaças automatizadas por máquinas, simplificando a complexidade e acelerando as respostas; ii) métricas compreensíveis e acionáveis através da geração de informação com valor, que permita prognosticar situações, conduzindo assim a decisões mais corretas na área da segurança da informação; e iii) utilizar a resiliência como vantagem competitiva, através do conceito do Minimal Viable Bank elevando a resiliência digital e simulações de crises e *wargaming* (e.g. TIBER-PT e BCE Cyber Resilience Stress tests).

Para reforçar os mecanismos de monitorização existentes, o Millennium bcp associou-se à plataforma BitSight. Esta plataforma coleciona e analisa, de forma contínua, dados sobre os comportamentos de segurança e a implementação de políticas de segurança das empresas associadas, identificando indicadores de comprometimento (e.g. máquinas infetadas, configurações inadequadas, comportamentos incorretos dos Utilizadores), para determinar o BitSight *security rating*.

As empresas são classificadas numa escala de 250 a 900, as classificações são atualizadas diariamente e ficam disponíveis na plataforma BitSight. Quanto maior a classificação, mais eficaz é a empresa na implementação de boas práticas de cibersegurança. O BitSight *security rating* permite obter um indicativo do desempenho global de cibersegurança do Banco, assim como obter um comparativo com a Banca Portuguesa. Durante 2023, o Millennium bcp manteve, de forma consistente, um dos melhores *ratings* de cibersegurança (790) da Banca Portuguesa.

A evolução do BitSight *security rating* do Millennium bcp longo de 2023, foi a seguinte:



Referência adicional aos sistemas de gestão de continuidade de negócio implementados no Grupo BCP, através dos quais se garante a disponibilidade dos processos e sistemas de suporte ao negócio de maior criticidade.

Principais iniciativas para incrementar a segurança com dados e operações realizadas nos canais digitais

- Foram adotadas várias iniciativas e práticas de comunicação interna e externa, enviando *push notification* pela App, email externos, Bancomail e disponibilizando no *homebanking* e no portal interno do Banco, sempre que necessário, artigos de alerta para as fraudes/burlas que estiverem a ocorrer no momento. Nestas comunicações abordamos a forma de ataque, temas relacionados com a utilização segura dos canais digitais do Millennium bcp, publicamos as páginas falsas, os emails ou os SMS fraudulentos que têm como objetivo capturar dados pessoais, códigos de acesso e de autenticação e a explicação detalhada do modo de atuação das ameaças em curso;
- Produzimos vídeos breves relacionados com a utilização segura dos canais digitais a explicar como podem ocorrer os ataques cibernéticos, o modo como se propagam, as características comuns/usuais, o comportamento que podem adotar no acesso a um website bancário e o resultado obtido;
- Acompanhamos uma caixa de mensagens fraudulentas pública, de emails reencaminhados por clientes e não clientes, a qual permite a identificação e controle de eventuais ataques, os quais são analisados pelas áreas internas responsáveis pela segurança e informação e permitem identificar *phishing*, fraudes e burlas e se afetam o acesso do utilizador aos nossos canais digitais, ao *homebanking* ou App.
- Procedemos à análise dos ataques de *phishing* e ativamos medidas para a mitigação da fraude, implementamos limites e bloqueios de segurança, de modo a garantir a segurança do património dos clientes, na utilização dos canais digitais;
- Colaboramos com várias entidades externas, como a Associação Portuguesa de Bancos, Banco de Portugal, Polícia Judiciária, Centro Nacional de Cibersegurança ou a Europol, em campanhas de consciencialização sobre os cuidados de segurança a adotar na utilização de dispositivos com ligação à internet por forma a evitar fraudes;
- Mantemos uma política de sensibilização interna para o tema da segurança, que incluem formações periódicas aos Colaboradores dos Centros de Contactos para prevenir sobre o tema “Segurança” na internet, procedimentos a adotar nos contactos de reporte de fraudes e identificação das necessidades e melhorias a adotar nos serviços que disponibilizamos.

Proteção e Privacidade de Dados

Tema material:

CIBERSEGURANÇA, PRIVACIDADE E PROTEÇÃO DA INFORMAÇÃO

O Millennium bcp considera fundamental que os seus *Stakeholders* conheçam os direitos de que dispõem para a proteção dos seus dados pessoais e a forma como o Banco os trata.

Este exercício tem como instrumento principal a Política de Privacidade, que reflete o compromisso do Banco em (i) comunicar de forma transparente sobre os dados pessoais que tratamos e em que condições o fazemos; (ii) garantir a segurança dos dados pessoais e a privacidade dos titulares de dados; (iii) disponibilizar os mecanismos adequados para o exercício dos direitos dos titulares de dados pessoais; (iv) respeitar o disposto no Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (“RGPD”) - e restante legislação aplicável, incluindo a legislação nacional que complementa o RGPD; e (v) cumprir os deveres de confidencialidade que decorrem do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras.

O tratamento dos dados pessoais permite, entre outras finalidades, o desenvolvimento e a comercialização direta dos produtos e serviços, com vista a melhor adequar as comunicações que são dirigidas a cada Cliente.

Para este efeito, utilizando modelos matemáticos e estatísticos, processamos dados pessoais gerados pela utilização dos produtos e/ou serviços do Banco (e.g. dados sobre produtos contratados ou relativos a movimentos financeiros e transações realizadas com meios de pagamento disponibilizados pelo Banco), com o objetivo de avaliar o perfil dos Clientes e construir padrões de consumo a partir da sua transacionalidade em qualquer canal do Banco, assim determinando a propensão dos Clientes relativamente a tais produtos e/ou serviços - e ainda relativamente a outros produtos e/ou serviços de natureza similar -, com o objetivo de personalizar as ofertas que lhes são comunicadas em função das respetivas preferências, no contexto da atividade financeira e da mediação de seguros que o Banco prossegue.

Comunicação interna

Conscientes da importância vital da utilização, controlo e segurança adequada dos dados que gerimos, desenvolvemos um conjunto de iniciativas de formação e dirigidas aos nossos *Stakeholders*, em particular aos trabalhadores do Banco. Assim, em 2023, mantivemos as iniciativas internas de divulgação e sensibilização sobre temas relacionados com Privacidade, Segurança e Proteção de Dados, de que destacamos: (i) a publicação regular de conteúdos informativos universais, para todos os trabalhadores, ou funcionalmente dirigidos, para as áreas comerciais, nas plataformas corporativas de comunicação; (ii) o lançamento de mais uma edição do passatempo “Learn and Win”, desafio pedagógico sobre aspetos essenciais da Proteção de Dados; e (iii) o envio de uma *newsletter* quadrimestral de divulgação de projetos em curso, artigos de opinião, testemunhos, dicas e boas práticas e outras notícias relacionadas.

Cliente Mistério

Ao longo de 2023, realizámos também 4 vagas de ações “Cliente Mistério”, num total de 1.391 visitas a Sucursais do Millennium bcp. Estas ações têm como objetivo avaliar os comportamentos no atendimento ao Cliente em sucursal, no âmbito da Privacidade, sendo exemplo de aspetos em observação os seguintes:

Existiam à vista documentos que expunham dados de clientes ou outra informação, não relacionada com este atendimento?
Em algum momento esteve visível o monitor utilizado pelo Colaborador, expondo informação de outros clientes ou outra não relacionada com este atendimento?
Em algum momento o Colaborador se ausentou deixando o computador desbloqueado?
Durante o atendimento o Colaborador manteve conversas paralelas, presenciais ou por telefone, expondo informação sobre assuntos de terceiros (clientes ou não)?
Foi-lhe solicitada informação pessoal desnecessária face ao tema do atendimento?
Além dos aspetos antes mencionados, houve algum comportamento por parte do Colaborador que tenha sentido pôr em causa a privacidade (sua ou de outros) durante o atendimento?

Formação

No âmbito dos processos de aprendizagem formal, o Curso de Proteção de Dados (*e-Learning*), na sua edição 2023, em Portugal, permitiu reforçar e atualizar as competências nestas matérias de 7.088 trabalhadores e *outsourcers*.

Em 2023, em Portugal, 7.088 trabalhadores e *outsourcers* formados em Proteção de Dados

Já no reforço das competências dos membros da Equipa responsável pela gestão do tema no Millennium bcp, destaque para as certificações IAPP (International Association of Privacy Professionals), de que são exemplo: (i) Certified Information Privacy Professional - Europe Regulation (CIPP - E); (ii) Certified Information Privacy Professional Manager (CIPM); e (iii) Fellow of Information Privacy (FIP).

Ainda neste processo de formação contínua, o Gabinete de Proteção de Dados (GPDP) participou ao longo do ano em eventos de formação e fóruns de partilha de conhecimento. Estas oportunidades de aquisição e partilha de informação permitiram o reforço do conhecimento e o incremento de competências da Equipa, garantindo a capacidade de resposta face à forte evolução das tendências e legislação aplicável, bem como de preparação para novos desafios e abordagens, como é o caso da Inteligência Artificial, e de que são exemplo:

- EU Digital Markets - *Technology, Business and Regulation* - Faculdade de Direito da Universidade Católica, curso de abordagem multidisciplinar que integra os mais recentes desenvolvimentos nos campos tecnológico, económico e regulatório;

- European Data Protection Congress 2023, promovido pela International Association of Privacy Professionals - IAPP, profissionais de proteção de dados reuniram-se para partilhar conhecimento sobre os mais recentes desenvolvimentos em matéria de legislação e operações de proteção de dados;
- AI Governace Global 2023, primeiro evento global sobre AI *governance*, promovido pela IAPP;
- TrustWeek Tour, promovido pela OneTrust, fornecedor de aplicações de suporte à atividade de proteção de dados, para divulgação de novas funcionalidades e soluções, partilha de experiências e divulgação de boas práticas.

No quadro dos normativos corporativos referenciais, aprovámos e publicámos em 2023 os Princípios de Tratamento e Proteção de Dados Pessoais/Política de Privacidade, que podem ser consultados aqui:

https://ind.millenniumbcp.pt/pt/Institucional/sustentabilidade/Pages/cod_internos.aspx

Acionistas

No Millennium bcp, a Direção de Relações com Investidores é a unidade responsável por assegurar uma relação íntegra, transparente e contínua com os Acionistas e Investidores do Banco, Analistas e Agências de *Rating*, assim como com os participantes nos mercados financeiros em geral e respetivas entidades de supervisão.

A atividade da Direção de Relações com Investidores caracteriza-se por:

- Garantir um relacionamento rigoroso, eficaz, e acessível com os investidores e analistas, bem como com os mercados financeiros em geral e as respetivas entidades reguladoras, sobretudo no que diz respeito à divulgação de informação privilegiada e demais informação obrigatória, englobando a produção do Relatório e Contas do Banco;
- Monitorar atualizações na composição da estrutura acionista;
- Gerir o contacto com as Agências de Rating, incluindo a preparação e disponibilização de informação regular relevante ou relacionada com eventos significativos, bem como esclarecimento de questões sobre rendibilidade, qualidade dos ativos, capitalização, *funding* e liquidez, entre outras;
- Representar o Banco em conferências ou outro tipo de eventos direcionados a investidores em ações ou dívida do BCP.

Em 2023, à semelhança dos anos anteriores, o Banco desenvolveu uma vasta atividade de comunicação com o mercado, em conformidade com a legislação aplicável e em linha com as orientações do regulador. O Millennium bcp publicou mais de 220 comunicados ao mercado, incluindo a publicação de mais de 75 comunicados nos sistemas de difusão de informação (agora Balcão Único Eletrónico) da CMVM, na Euronext Lisbon e também no website institucional, na área de Investidores. Desses cerca de 30 referentes a informação privilegiada.

No sentido de atender às exigências legais de reporte financeiro, o Banco divulga informação relativa aos seus resultados e atividade, incluindo o Relatório e Contas Anual, o Relatório e Contas Semestral e os Relatórios e Contas Intercalares. Em conjunto com o Relatório e Contas é aprovado e publicado também o Relatório sobre o Governo da Sociedade, da responsabilidade do Secretariado da Sociedade, e de Sustentabilidade, produzido pela Direção de Sustentabilidade.

O Millennium bcp disponibiliza um espaço aos seus acionistas, o "Millennium bcp Acionista", através do qual pretende estar mais próximo dos titulares de participações representativas do seu capital. Com o "Millennium bcp Acionista", os particulares detentores de ações do Banco Comercial Português depositadas em Portugal podem comunicar de forma mais próxima com o Banco em que investiram, além de poderem aceder a produtos e serviços do Banco em condições preferenciais e a um conjunto de vantagens e descontos acordados entre o Millennium bcp e os seus parceiros.

Em 2023, foram emitidos 297 *vouchers* de desconto no âmbito das 154 ofertas/parcerias estabelecidas.

O acesso ao espaço "Millennium bcp Acionista" não tem qualquer custo e encontra-se alojado em área específica do *website* [millenniumbcp.pt](https://www.millenniumbcp.pt).

Colaboradores



Alinhamento com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas

Tema material:

ATRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E RETENÇÃO DE TALENTO

GRI 405-1

O Grupo BCP assegura um tratamento justo e com igualdade de oportunidades aos seus Colaboradores, promovendo a meritocracia em todas as fases do percurso profissional e definindo a sua remuneração de acordo com a categoria e grau de cumprimento dos objetivos estabelecidos e o rácio salarial de 1:1 entre homens e mulheres com funções, níveis de responsabilidade e percursos profissionais equiparáveis.

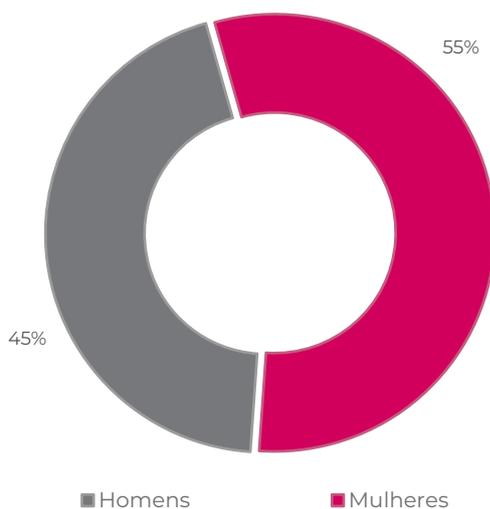
Nos princípios gerais que regem o Grupo BCP foram instituídos valores e referenciais de atuação, aplicáveis universalmente a todos os trabalhadores, de que resulta uma orientação inequívoca para que, independentemente do nível hierárquico ou de responsabilidade, se atue de forma justa e com recusa expressa de qualquer situação de discriminação, mas também de reafirmação do alinhamento com os dez Princípios do Global Compact das Nações Unidas, no âmbito dos quais o Grupo reconhece e apoia a liberdade de associação e o direito à negociação coletiva de acordos de trabalho, e rejeita a existência de qualquer forma de trabalho forçado e compulsório, bem como de trabalho infantil.

No âmbito dos Direitos Humanos, o Grupo BCP previne o risco de violação dos mesmos, entre outros mecanismos, através da adesão obrigatória por parte dos seus trabalhadores e parceiros ao Código de Conduta, no qual este tema é regulamentado, permitindo ainda a comunicação anónima de violações a este respeito (ver secção “Direitos Humanos”).

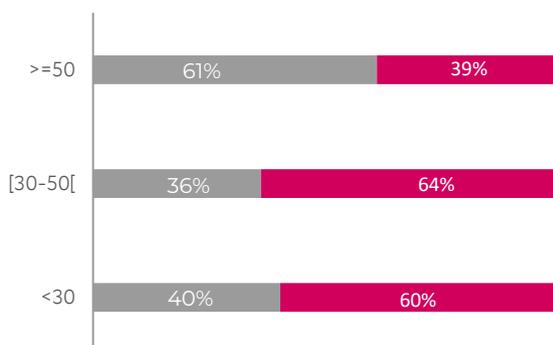
Os compromissos assumidos pelo Grupo BCP no âmbito dos direitos humanos, condições de trabalho e igualdade de oportunidades, encontram-se também inscritos em Políticas corporativas, de que são exemplo as de (i) Direitos Humanos, (ii) Diversidade e Igualdade de Oportunidades e (iii) Saúde e Segurança no Trabalho, documentos que se encontram disponíveis para consulta no website do Banco, na área de Sustentabilidade: https://ind.millenniumbcp.pt/pt/Institucional/sustentabilidade/Pages/cod_internos.aspx

No âmbito da diversidade de género do Conselho de Administração, em 2023 o BCP tinha, em Portugal, 31% de mulheres na sua composição.

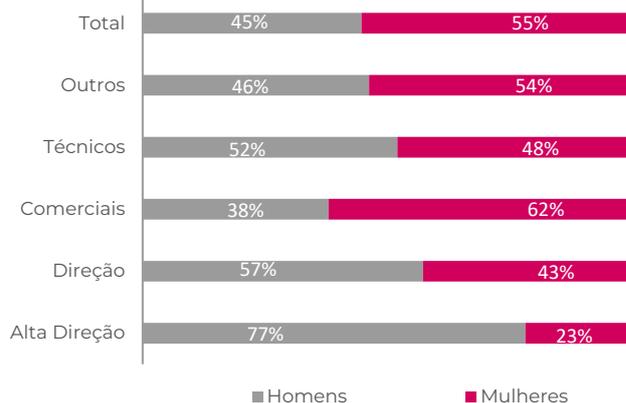
Distribuição por género (%)



Faixa etária por género (Percentagem %)



Categoria profissional por género (Percentagem %)



Ainda no âmbito da diversidade de género em funções de Direção (Comissão Executiva/Alta Direção e Direção), em 2023, no global, 41% destas funções foram desempenhadas por mulheres - 24% em Portugal, 54% na Polónia e 27% em Moçambique. Já em funções Comerciais, este valor sobe para 62% no Grupo, distribuídos por 50% em Portugal, 75% na Polónia e 61% em Moçambique.

A promoção e garantia da igualdade de oportunidades, nomeadamente no que respeita à paridade de género, está presente em todas as ações desenvolvidas pelo Banco e traduz-se num fluxo de recrutamento equilibrado e em oportunidades de progressão profissional equiparáveis e está patente, quer no Plano de Igualdade de Género que o Banco publica anualmente, quer no Plano Estratégico "Superação 24".

O Millennium bcp é ainda subscritor do Acordo de Compromisso do Fórum Organizações para a Igualdade (IGen). Este Fórum, promovido pela Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE), visa incentivar os aderentes a implementar ações concretas e tangíveis que garantam a igualdade de género. De facto, desde 2017 que participamos ativamente nas várias ações do Fórum iGEN, nomeadamente nas reuniões mensais da Task Force e dos 2 grupos de trabalhos (GT) a que pertencemos (GT2- Medidas de Igualdade de Género e GT4-ADN iGen).

Em 2020, o Millennium bcp aderiu aos WEPs (Women's Empowerment Principles) do Global Compact das Nações Unidas, importante plataforma internacional de promoção de igualdade de género. O Banco integra ainda o seu Steering Committee em Portugal, promovido pela Rede Portuguesa do Global Compact.

O Bank Millennium, reafirmando o seu compromisso de respeitar e promover a diversidade entre Clientes e Colaboradores, é uma das empresas aderentes à Carta da Diversidade da União Europeia, coordenada localmente pelo Responsible Business Forum, tendo integrado, em 2023, o "Europe's Diversity Leader 2024", ranking elaborado pelo Financial Times e Statista.

- Medidas de Igualdade de Género;
- Indicadores de gestão monitorizados regularmente;
- Aplicação rigorosa da Política de Remunerações e Promoções;
- Maior participação do género menos representado nos programas de desenvolvimento de competências de Liderança;
- Admissão de novos colaboradores com critérios de diversidade de género e igualdade salarial; e
- Apoios *work-life balance*.

Pela décima vez consecutiva, o Bank Millennium foi distinguido com o título de "Reliable Employer" do ano. O prémio é atribuído a empresas que se preocupam com a segurança e com as condições de trabalho, bem como com o desenvolvimento dos colaboradores. O objetivo deste programa é selecionar os melhores empregadores na Polónia, ou seja, entidades empresariais com uma política de Recursos Humanos exemplar, que se traduz em alta qualidade dos produtos e serviços fornecidos no exigente mercado polaco.

Em 2019, o Millennium bcp tinha já subscrito o "Guia do CEO sobre Direitos Humanos", uma iniciativa do World Business Council for Sustainable Development (WBCSD) e do Business Council for Sustainable Development (BCSD Portugal).

Já em 2023, o BCP integrou, pela quarta vez consecutiva, o Bloomberg Gender-Equality Index, juntando-se ao grupo de empresas que a nível mundial se destacam na implementação de práticas e políticas de igualdade de género, diversidade e inclusão.

O Millennium bcp assume políticas ativas de responsabilidade social para o cumprimento das disposições legais que promovem a igualdade de oportunidades e de direitos quanto ao género, orientação sexual, cultura, etnia ou religião, e também quanto à inclusão positiva de pessoas com deficiência com grau de incapacidade igual ou superior a 60%. Rumo a uma organização mais diversa e mais sustentável, continuamos a eliminar barreiras ao recrutamento de pessoas com deficiência.

Na Polónia e em Moçambique, a par da oferta de produtos e serviços dirigidos a Mulheres, são também desenvolvidas iniciativas, como ciclos de debate e reflexão, sobre o posicionamento das Mulheres na sociedade, na economia e nas empresas.



Já no âmbito do reforço dos mecanismos de proximidade entre os colaboradores e a gestão de topo mantiveram-se, para além de visitas de membros da Comissão Executiva a sucursais e serviços centrais, a dinamização de encontros regionais com colaboradores.

Em Portugal voltámos a realizar o Questionário de Clima Organizacional, destinado a todos os trabalhadores do Grupo a desempenhar funções em Portugal e escritórios de representação, que em 2023 registou uma participação recorde de 88,4%, o que espelha o forte envolvimento dos colaboradores na vida da Organização.

A média dos Indicadores Globais atingiu os 75 pontos e a satisfação com a área onde exerce funções situou-se nos 78 pontos. Ao nível da satisfação com a hierarquia destaca-se a excelente avaliação alcançada de 83 pontos, resultado do investimento que vem sendo feito em programas de Liderança.

Já em Moçambique, com o objetivo de aferir os níveis de satisfação e motivação dos Colaboradores, foi também realizado um inquérito *online* "Questionário de Clima Organizacional", um dos principais instrumentos do Sistema de Gestão de Satisfação dos Colaboradores, que mais uma vez contou com uma elevada taxa de participação (91%).

Verificou-se uma melhoria na maioria dos indicadores globais de satisfação, merecendo destaque a expressiva subida da satisfação como colaborador do Banco, que atingiu os 70 pontos. Destaque ainda para os bons resultados dos índices de satisfação com a hierarquia e com a Unidade Orgânica, com 78 e 74 pontos, respetivamente.

Portugal

Gestão e recrutamento de trabalhadores

A Gestão de Recursos Humanos do Millennium bcp tem como foco dotar a organização do talento adequado às iniciativas estratégicas da organização, pelo que em 2023 a prioridade foi garantir que o desígnio de liderar a transformação do negócio em Portugal, num contexto regulatório muito exigente, é acompanhado pelo reforço das equipas de sustentabilidade, tecnologia e digital, bem como das áreas de controlo.

Do ponto de vista de abordagem, o Banco continua empenhado em recrutar jovens de elevado potencial para formar e desenvolver como forma de garantir sustentabilidade no rejuvenescimento das equipas e na passagem de conhecimento crítico do negócio.

A par da atração e desenvolvimento de talento jovem, o Banco tem feito um forte investimento de requalificação do quadro de pessoal por forma a garantir uma aprendizagem ao longo da vida de cada Colaborador, alavancando na sua experiência.

Consolidar uma cultura de meritocracia é um objetivo permanente na gestão das pessoas tendo o Banco continuado a reconhecer os que se distinguem pelo seu desempenho, responsabilidade e potencial.

Atração de talento

De acordo com o novo ciclo do Plano Estratégico do Millennium bcp onde se inclui a missão de acelerar a transformação e reforçar o posicionamento para o futuro, preparando-se para enfrentar e superar os desafios inerentes ao enquadramento macroeconómico e ao contexto competitivo do setor, a atração e retenção de talento continuam a ser prioridade. Neste sentido, ao longo do ano de 2023, o Banco construiu uma proposta de valor integrada e alinhada com os interesses dos estudantes universitários com vocação de inovação, espírito crítico e gosto pela atividade bancária.

Concretizámos eventos e parcerias “in house” e “on campus” que permitiram reforçar as áreas comerciais e principalmente as áreas STEM (Science, Technology, Engeneering and Mathematics), contribuindo para atingir o objetivo de liderar a transformação do negócio em Portugal e de reforçar as áreas de controlo do Banco. Em 2023, o Millennium bcp realizou 225 recrutamentos externos, com uma média etária de 27,1 anos, que sinaliza a atratividade que a marca tem junto da força de trabalho mais jovem.

Estas ações permitem alicerçar a ponte entre o mundo académico e a realidade empresarial no desenvolvimento de competências críticas para a futura vida profissional dos estudantes, independentemente do percurso que venham a trilhar, e acreditamos que é através de um contacto privilegiado e próximo com as Universidades, onde se “fabricam” as gerações de futuro, que o Millennium bcp lança e estabelece a ligação com o talento que pretende captar. É também uma causa de responsabilidade social na medida em que, ao estabelecer sinergias e parcerias, através da Educação, com Instituições de Ensino Superior que partilham objetivos comuns, permite-se abrir portas ao desenvolvimento de competências e conhecimento num contexto real.

De entre as iniciativas decorridas no ano de 2023, salientamos:

- O evento mais assinalável foi a realização da primeira edição do Make IT - um *datathon* (maratona de ciência de dados) com o objetivo de posicionar a marca Millennium bcp no mercado de IT/Data Science como empregador atrativo - que levou, até à final nas instalações do Banco, 42 estudantes de 4 universidades distintas: Universidade de Lisboa, Universidade de Coimbra, Universidade Nova de Lisboa e Universidade do Porto, de onde saiu a equipa vencedora (ver informação mais detalhada na secção relativa à Formação);
- Também pela primeira vez, o Millennium bcp tornou-se parceiro da Magma, que lhe permitiu participar e aceder de forma preferencial aos perfis dos participantes em 10 eventos com instituições relevantes do ensino superior, como Instituto Superior Técnico, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova, Instituto Superior de Economia e Gestão, entre outras;
- Finalmente, o Banco voltou a participar no FEP Master Challenge e nos eventos com estudantes do QTEM (Quantitative Techniques for Economics and Management), do qual é parceiro corporativo, e que tem permitido contacto para fins de seleção com estudantes da Faculdade de Economia do Porto para diversas posições, nomeadamente nas áreas de controlo e conexas;
- Ações diretas e pontuais com os Gabinetes de Saídas Profissionais de algumas das Faculdades que permitiram, por exemplo, a realização de Estágios de curta duração e profissionais.

Os novos trabalhadores identificados no âmbito de várias das iniciativas acima referidas são submetidos ao processo de seleção que promove, desde o início, a igualdade de oportunidades e de respeito pela inclusão.

Programas de Desenvolvimento de carreiras

Além do investimento em formação e desenvolvimento de competências enunciadas na secção sobre Formação, o Banco tem investido no acompanhamento de jovens talentos de forma próxima e personalizada, refletida em diversas dimensões.

Desde logo, temos um processo de *onboarding* cuidado do ponto de vista da comunicação, desde o processo de seleção até aos 24 meses de antiguidade no Banco, permitindo uma experiência de Colaborador positiva e consistente.

Os Colaboradores e Estagiários com maior potencial são acompanhados pelo seu Gestor de Recursos Humanos de forma regular e sistematizada, o que implica reuniões individuais regulares nos primeiros dois anos dentro da organização, permitindo alinhar expectativas e proporcionar uma integração mais acelerada e de sucesso.

Finalmente, em 2023 o Banco relançou a figura do Patrono, com o objetivo de ser uma figura de referência e uma fonte de inspiração para o Colaborador, que pode partilhar a sua visão e ajudar a conhecer melhor os principais desafios do Banco.

Programas de inclusão e diversidade

O Millennium bcp e a APSA - Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger assinaram em 2022 um protocolo com vista à inclusão dos seus associados no mercado de trabalho, que se mantém ativo.

Com esta parceria, e no quadro do compromisso com a lei nº 4/2019, que estabelece o sistema de quotas de emprego para pessoas com deficiência (com um grau de incapacidade igual ou superior a 60 por cento), o Millennium bcp pretende ajudar a responder aos desafios que a inclusão de pessoas com deficiência levanta para todos e beneficiar das oportunidades que cria, nomeadamente valorizando as capacidades e potencialidades dos jovens/adultos que se enquadrem nos perfis procurados pelo Banco.

O Inclusive Community Forum (ICF) é uma iniciativa da Nova SBE dedicada à vida das pessoas com deficiência, na qual o Millennium tem participação ativa, quer através das reuniões do grupo de trabalho, assim como da Formação "Vencer no Mundo do Trabalho".

Ao ser mais inclusivo, o Millennium assegura uma maior variedade de pontos de vista e uma organização mais diversa e sustentável e alarga a sua base de captação de talento.

Igualdade de Género

A promoção e garantia da igualdade de oportunidades, nomeadamente no que respeita à paridade de género, consubstanciada quer no Plano de Igualdade de Género que o Banco tem publicado, quer no Plano Estratégico, Superação 24, está presente em todas as ações desenvolvidas pelo Banco.

Desde 2017 que participamos ativamente nas várias ações do Fórum iGEN (Fórum das Organizações para a Igualdade) promovido pela CITE (Comissão Igualdade do Trabalho e Emprego), nomeadamente nas reuniões mensais da Task Force e dos 2 grupos de trabalhos (GT) a que pertencemos (GT2- Medidas de Igualdade de Género e GT4-ADN iGen), assim como temos marcado presença nos restantes encontros.

Polónia

Já no Bank Millennium, na Polónia, os processos de recrutamento são baseados em normativos internos suportados por sistemas de TI específicos, por forma a garantir qualidade, eficiência e transparência no recrutamento e seleção.

O Banco usa diferentes soluções para selecionar e recrutar candidatos de alto potencial no mercado. A maioria dos processos são realizados pela Direção de Recursos Humanos com base em métodos de recrutamento passivos e ativos. Para projetos especiais, o Banco conta com o apoio de agências externas de recrutamento.

As atividades de Employer Branding são uma parte crucial da atividade do Banco e são dedicadas a 4 grupos de potenciais colaboradores:

- Estudantes e Mestrados/Doutorandos;
- Especialistas em TI;
- Força de vendas;
- Especialistas e especialistas de *back office*.

Trabalhamos constantemente para atingir o maior público possível de candidatos externos talentosos, por isso estamos presentes em universidades selecionadas, conferências, feiras de emprego, *websites* de recrutamento e redes sociais.

Para candidatos sem experiência profissional, oferecemos oportunidades de estágio através do nosso Programa de Estágio de Verão. É importante para nós que os jovens que ingressam no mercado de trabalho e estejam focados no desenvolvimento profissional sejam capazes de concretizar os seus planos no nosso banco e construir capital de competência para o futuro. O objetivo do programa é promover o Banco como empregador e aumentar o interesse pelas carreiras bancárias. Em 2023, o Bank Millennium garantiu a 36 estudantes e recém-licenciados selecionados em processo de recrutamento a realização de estágios de 2 ou 3 meses durante as férias de verão. Os estagiários aprenderam novas competências em 14 departamentos diferentes. O programa de estágios foi precedido de atividades promocionais cuidadosamente planeadas que reforçaram a posição do Banco como empregador atrativo. Além de receberem salários atrativos e receberem orientação de desenvolvimento individual dos seus supervisores, os estagiários foram convidados a participar em formações e, após o término do estágio, alguns deles receberam uma oferta de emprego no Banco.

Em 2023, o Bank Millennium continuou a sua cooperação com universidades de renome, incluindo a Escola de Economia de Varsóvia e a SWPS University of Social Sciences and Humanities. Como membro do Clube de Parceiros da Escola de Economia de Varsóvia, os colaboradores do Banco participam ativamente em reuniões com o Conselho do Clube de Parceiros da EEV, nas quais se avalia a estratégia da universidade e as possibilidades de formação dos alunos em competências relevantes para o mercado de trabalho. O Banco, como parceiro de ensino do curso de ciência da computação da SWPS University of Social Sciences and Humanities, apresenta aos alunos soluções práticas na área da Experiência do Utilizador. Essa cooperação permite ao Banco preparar melhor os profissionais para o trabalho e atrair talentos. Através da sua presença e envolvimento nas universidades, o Banco reforça a sua imagem e aumenta a fidelidade à marca junto de estudantes e diplomados.

Os colaboradores do Banco participam regular e ativamente em eventos académicos, como feiras de emprego, conferências, debates ou *workshops*, onde o Banco se apresenta como uma organização estável e moderna.

Mais uma vez, o Banco tornou-se parceiro da edição 2023 do “Pontes Económicas”, um projeto de âmbito nacional implementado pelo Governo Estudantil SGH e pelo Fórum de Universidades Económicas. O principal objetivo do projeto é integrar as comunidades académicas das escolas de negócios em Varsóvia, Cracóvia, Wrocław, Katowice e Poznań e construir relações de parceria entre a academia e as empresas. Os projetos oferecem aos alunos a oportunidade de participar de *workshops*, estudos de caso, palestras inspiradoras e de se encontrar com empresários experientes.

Entre março e maio, o Banco participou em sete feiras em Varsóvia, Wrocław e Cracóvia, organizadas, entre outros, pela Absolvent Talent Days, Pracuj.pl, Universidade de Ciências da Vida de Varsóvia, Warsaw IT Days, Faculdade de Gestão da Universidade de Varsóvia e Gdańsk. Os recrutadores compartilham informações sobre estágios ou empregos, apresentam uma ampla gama de oportunidades de carreira em diversas áreas e falam sobre o próprio processo de recrutamento.

O Banco gosta de partilhar o seu conhecimento e teve o prazer de assumir o papel de parceiro e participante de conferências para adquirir conhecimento e encontrar inspiração profissional. Em 2023, o Bank Millennium participou em duas conferências dedicadas ao *software* Java e à *cloud* Microsoft Azure. Os encontros foram dirigidos a arquitetos, investigadores, especialistas em Cloud e Big Data, além de estudantes universitários e jovens interessados na indústria de TI. Os nossos especialistas foram palestrantes na conferência. O principal objetivo da apresentação foi mostrar técnicas modernas de programação Java e soluções “em nuvem” Microsoft Azure. Os participantes puderam ver como o Banco utiliza tecnologias modernas e melhores práticas de programação moderna.

O Banco aproveita as oportunidades de comunicação proporcionadas pelas redes sociais, como LinkedIn e Goldenline, e portais populares de imagem e recrutamento, para chegar aos candidatos de forma eficiente, com informações sobre os benefícios de trabalhar para o Banco e uma promoção mais eficaz das ofertas de emprego.

O Grupo BCP ambiciona liderar a transformação digital e de sustentabilidade do negócio bancário, por via do (melhor) talento

Moçambique

O Millennium bim reconhece igualmente que os trabalhadores são um dos pilares fundamentais da estratégia de negócio e de sustentabilidade. A gestão ativa do talento é crucial e, por isso, são implementadas políticas e práticas que promovem o crescimento profissional dos colaboradores e contribuem para um ambiente de trabalho produtivo, sustentável e ético.

Em 2023, o Millennium bim admitiu 236 Colaboradores, com uma distribuição equilibrada entre sexos: 114 Mulheres e 122 Homens.

No âmbito da atração, recrutamento e seleção de talento, destaca-se a 5.ª edição do Programa People Grow, que integrou 11 jovens talentos, recém graduados e finalistas de elevado potencial. Este programa combina a aprendizagem prática com rotações em várias áreas do Banco e formações específicas, fomentando uma base de talento diversificada e preparada para os desafios futuros.

Em 2023, o Millennium bim reforçou o seu compromisso com o ensino em Moçambique, através da oferta de estágios curriculares de verão para estudantes e recém-licenciados, e realização de parcerias com Universidades, que resultaram na atribuição de prémios destinados a estudantes que concluíram os cursos com distinção em várias instituições de ensino. Paralelamente, o Millennium bim fortaleceu os seus vínculos com as principais Universidades.

Estas iniciativas demonstram o nosso forte compromisso com a educação, a diversidade e o desenvolvimento profissional, componente chave para a sustentabilidade organizacional e social.

Em 2023, no âmbito da estratégia de gestão e desenvolvimento da carreira dos Colaboradores, foram lançados programas focados no desenvolvimento acelerado de competências e de liderança, de que se destacam:

- "Talento Millennium bim" | o Millennium bim, em parceria com a Nova SBE, capacitou 27 Colaboradores de alto desempenho e potencial, através de um programa acelerado de desenvolvimento de competências durante cerca de 18 meses e com mais de 200 horas de formação. Esta iniciativa visa preparar os Colaboradores para os novos paradigmas, reforçando a nossa resiliência organizacional;
- "Líder MBIM 4.0" |este programa, que abrangeu nos anos anteriores a gestão de topo e os Colaboradores com funções de primeira e segunda linha, foi alargado em 2023 aos Colaboradores com funções de gerência dos balcões e coordenação de equipas ao nível dos serviços centrais.

Reconhecendo a importância da motivação e do envolvimento dos trabalhadores no sucesso do Banco, em 2023, no Millennium bim foram implementadas uma série de iniciativas destinadas a aumentar a satisfação e o compromisso dos Colaboradores:

- Para promover a coesão da equipa e reforçar o sentido de orgulho e identificação, foram organizados eventos de confraternização de final de ano em todas as províncias, de Norte a Sul do país. Estes eventos contaram com jantares e momentos de entretenimento cultural, proporcionando aos colaboradores a oportunidade de celebrarem juntos os sucessos do ano, fortalecendo assim o espírito de equipa e o envolvimento com a organização;
- Com uma percentagem significativa de colaboradoras, promovemos a celebração da diversidade, através de ações específicas para a mulher moçambicana, enfatizando os nossos valores culturais e reconhecendo o papel vital das mulheres na liderança e no crescimento das organizações;
- Reforçamos o nosso compromisso com as famílias dos colaboradores, oferecendo atividades e programas que envolvem os seus filhos. Estas atividades, que incluem ações de solidariedade e doações a orfanatos, além da oferta de livros infantis, visam fortalecer os laços com a comunidade e transmitir os valores da cultura moçambicana.

Estas iniciativas são parte integrante do nosso compromisso em criar um ambiente de trabalho motivador e inclusivo, onde cada colaborador se sinta valorizado e parte essencial do Millennium bim.

Formação

GRI 404-1

O desenvolvimento das competências pessoais e profissionais dos Colaboradores constitui uma prioridade para o Banco, tendo em vista a necessidade de assegurar o seu permanente alinhamento com os objetivos estratégicos definidos pela organização. Procurando promover a excelência no relacionamento com os Clientes, o Banco reconhece a importância da formação contínua para assegurar a sustentabilidade do negócio e tem procurado disponibilizar as ferramentas e desenvolvimentos necessários à atividade dos colaboradores.



Em termos globais, no Grupo, foram ministradas 6.258 ações de formação, a que corresponderam mais de 728 mil horas de formação, com uma média de 46 horas (45 em 2022) por colaborador. Ao longo de 2023 o esforço formativo manteve o enfoque nas áreas comerciais, mas também nas áreas técnicas, operacionais, de sustentabilidade, de *compliance* e na gestão de equipas.

Em Portugal, a Millennium Banking Academy deu continuidade aos programas de desenvolvimento e formação com o propósito de apoiar o Banco na sua missão e no desenvolvimento do plano estratégico.

Como objetivo central pretendeu-se desenvolver na organização um novo ritmo de transformação, o que exige uma forte capacidade de adaptação e inovação, aspetos essenciais para continuar a prosperar. Para acompanhar estas mudanças, é fundamental um *mindset* de liderança ágil e colaborativo e uma cultura de liderança centrada nas pessoas.

Por outro lado, é necessário que cada colaborador adquira uma visão muito clara do propósito organizacional, e ao mesmo tempo seja capaz de definir o seu propósito individual. Apoiámos os líderes a gerir as equipas, a fortalecer competências sociais e emocionais para assegurar uma colaboração efetiva e a desenvolver a capacidade de resiliência nos colaboradores.

Assim, demos especial relevo aos Programas de Desenvolvimento das Lideranças, dinamizámos a formação nas áreas do digital e apostámos no reforço dos Programas de Integração e Desenvolvimento de Talento. Continuámos igualmente a investir na formação nas áreas técnicas de sustentabilidade, *compliance*, auditoria, jurídica e normativa em função do exigente quadro regulatório do setor.

Para promover uma cultura de aprendizagem e uma corresponsabilização de todos os colaboradores no seu próprio desenvolvimento, implementámos várias iniciativas, a saber:

- reformulámos a *user experience* da plataforma de aprendizagem, tornando-a mais simples, intuitiva e com acesso mais fácil aos cursos de formação;
- lançámos uma nova App que permite a todos os colaboradores realizarem os cursos de formação através de dispositivos móveis; e
- alargámos a oferta formativa disponível com novas plataformas de aprendizagem *online*.

Através da Academia Digital, lançada em 2019, procurámos ainda expandir a capacidade de os colaboradores trabalharem num ambiente digital e desenvolverem competências técnicas e cognitivas, tais como resolução de problemas e pensamento crítico, que assegurem resposta à necessidade de redesenhar processos e de inovar. O total de horas de formação realizadas pelos colaboradores do “headcount” foi, em 2023, de 335.674 (+2,4% face a 2022).

Adequando a procura e a oferta aos grupos distintos no universo de Colaboradores do Banco: os Tech, das áreas de desenvolvimento, arquitetura, *cloud*, segurança e dados; os Business, das áreas que desenvolvem novas soluções de negócio; os Ingenious, jovens das áreas técnicas; e os Millennials, todos os restantes Colaboradores, continuamos a investir na formação comportamental e técnica adequada para as diferentes necessidades, sendo que, (i) para aumentar a literacia digital (aprendizagem para todos), lançámos a rubrica DigitalMente (vídeos de 30 minutos sobre os projetos tecnológicos do Banco e sobre as novidades do digital no mercado), novos *e-Learning* e *webinars* sobre como utilizar e rentabilizar as ferramentas digitais atuais (Smartphones e o Office 365) e (ii) para

augmentar as competências técnicas e o *expertise* em temas *core* e tecnológicos, iniciamos uma parceria com a UDEMY - uma plataforma de aprendizagem *online* com uma vasta oferta de cursos nas diferentes áreas tecnológicas e comportamentais - tudo para que os nossos Colaboradores estejam ainda mais capacitados para responder aos desafios atuais e futuros.

Formação

	2023	2022	2021	VAR.% 23/22
NÚMERO DE PARTICIPANTES ⁽¹⁾				
Presencial	14.719 (M 59%, H 41%)	58.453	38.878	-74,8%
<i>E-learning</i>	417.291 (M 65%, H 35%)	409.711	482.801	1,9%
À distância	83.081 (M 57%, H 43%)	47.545	59.882	74,7%
NÚMERO DE HORAS				
Presencial	82.782 (M 59%; H 41%)	176.784	124.408	-53,2%
<i>E-learning</i>	402.731 (M 58%, H 42%)	366.785	447.928	9,8%
À distância	208.122 (M 58%, H 42%)	117.053	154.061	77,8%
POR COLABORADOR	46 (M 58%, H 42%)	45	45	2,2%

⁽¹⁾ O mesmo colaborador pode ter frequentado diversas formações.

Programas de Desenvolvimento

Programa LEAD

Em outubro de 2023 iniciámos o Programa de Desenvolvimento LEAD no ISCTE com 21 Colaboradores. Trata-se de um programa integrado de gestão (pós-graduação) desenvolvido pelo ISCTE em parceria com o Millennium bcp para o desenvolvimento de lideranças. O Programa LEAD (Liderar, Entender, Agir e Decidir) inclui 12 módulos num total de 140 horas de formação e aborda temas como: Liderança Servidora, Comunicação Assertiva, Agilidade e Mudança, Sustentabilidade, Inteligência Artificial e Cibersegurança. Em 2023 os formandos participaram em 5 módulos do Programa, representando 1.057 horas de formação.

Programa Líder Millennium

Continua a decorrer o Programa Líder Millennium, que se iniciou em novembro de 2022, com o objetivo de apoiar os Líderes na sua função e de os desafiar a desenvolver as competências de liderança necessárias que acompanhem o novo ritmo de transformação e a exigência de adaptação e inovação.

O Programa destina-se a todas as hierarquias do Banco (Rede Comercial e Áreas Centrais), com módulos adaptados às diferentes necessidades e partilha de boas práticas sobre temas que abordam (i) Dar Feedback, (ii) Realizar Conversas a 2, (iii) Motivar, (iv) Delegar com Eficácia, (v) Ser *Accountable*, (vi) Reconhecer e (vii) Gerir o meu tempo entre pessoas e negócio. Para reforçar estas temáticas, foram realizados 7 *webinars* (MLíder Talks), com especialistas externos: “Quebrar os silos. Liderar a transformação”, “(Re)carregar motivação”, “Conseguir resultados: Influência”, “Why Mindset?”, “Diversidade: Gerações side by side”, “Desafiar o nosso futuro” e “Comunicar é criar ligação”. Entre junho e outubro, foram realizados 4 *workshops* de liderança, com a duração de 1 dia, sobre Inteligência Emocional, e 1 *workshop* sobre Diversidade geracional “Building Bridges”, em parceria com a Universidade Nova SBE.

Participaram neste programa 1.008 Lideranças, correspondendo a um total de 4.767 horas de formação.

Programa inGenious – desenvolvimento de jovens talentos

Em janeiro de 2023, decorreu a sessão de encerramento da 4ª edição do Programa inGenious, formação especialmente dirigida ao desenvolvimento de jovens talentos, com a apresentação à Comissão Executiva dos projetos desenvolvidos por estas equipas para responder a desafios transversais à organização.

Em setembro iniciámos a 5.ª edição do programa, que contou com 88 jovens talentos de áreas de tecnologia, *analytics*, investimento e financeira do Banco. Foi realizada uma sessão inicial com as hierarquias dos participantes para apresentação do programa, e um *workshop* sobre diversidade geracional, "Building Bridges", em parceria com a Nova SBE, com o objetivo de demonstrar a complementaridade entre os diferentes perfis existentes na organização. O programa inGenious terá uma duração de 9 meses, ao ritmo de 1 semana por mês. De outubro a dezembro de 2023, os jovens inGenious tiveram oportunidade de conhecer as principais áreas do banco, desenvolver o seu *networking* e as suas competências comportamentais, em áreas tais como Inteligência Emocional, MBTI e Design Thinking. Foi também dado início aos projetos multidisciplinares, fundamentais para a atividade do Banco, que nesta edição serão desenvolvimentos em metodologia Design Thinking, com o apoio de consultores. Até junho de 2024, continuarão a desenvolver as suas *softskills* e *hardskills*, com formação técnica adequada a cada perfil.



Foram investidas no programa, entre outubro e dezembro de 2023, um total de 3.022 horas de formação.

Academia Digital

O objetivo desta frente é a construção uma visão digital orientada para o negócio, em áreas específicas, e formar os colaboradores das Redes Comerciais nas novas ferramentas de interação com os Clientes.

A Academia Digital foi lançada em 2019 para responder às necessidades formativas com vista ao *reskilling* e *upskilling* dos colaboradores, tendo sido estruturada para adequar a oferta de formação a grupos distintos de colaboradores do Banco com necessidades diferenciadas: os Tech - das áreas de tecnologia (desenvolvimento, arquitetura, *cloud*, segurança e dados) -; os Business - das áreas que desenvolvem novas soluções de negócio; e os Millennials - grupo com os restantes colaboradores.

Para responder aos desafios emergentes destas populações, em 2023, continuámos a investir na formação comportamental e técnica adequada para as diferentes necessidades, para aumentar a literacia digital (aprendizagem para todos) e incrementar as competências técnicas e o expertise em temas core e tecnológicos.

Ao longo do ano realizámos (i) 4 novos webinars, na rubrica DigitalMente, sobre os projetos tecnológicos do Banco e sobre as novidades do digital no mercado, (ii) reforçámos o número de acessos à plataforma de aprendizagem *online* UDEMY Business, que disponibiliza uma oferta de cursos muito abrangente nas áreas da tecnologia, continuámos realizar ações de formação, nomeadamente nas áreas da microinformática, dados, desenvolvimento e ainda em metodologias de trabalho ágeis através de certificações Scrum para que os Colaboradores estejam devidamente capacitados para responder aos desafios atuais e futuros.

Academia SAS

No âmbito do desenvolvimento de competências técnicas necessárias à função, são realizados cursos de formação em SAS, com oportunidade de certificação, para Colaboradores do Banco que integram áreas de elevada exigência técnica na área dos dados. O curso em SAS considera sessões em formato *e-learning*, *mentoring*, *live web* e exame de certificação. Em 2023, 39 formandos realizaram 1.072 horas de formação.

Microsoft Information Protection (MIP)

O Microsoft Information Protection (MIP) é uma solução tecnológica da Microsoft que visa a classificação e proteção da informação. A MBA disponibilizou um curso de *e-learning* a todos os colaboradores, estagiários e *outsourcers* com o objetivo de dar a conhecer a ferramenta MIP, as suas diversas etiquetas e forma de aplicação das mesmas. Esta formação com duração de uma hora, de carácter obrigatório e transversal, correspondeu a 5.644 horas de formação de colaboradores.

Assim, em 2023, em termos globais, no Millennium bcp, investiram-se 43.853 horas em formação na área do digital (20.931 horas em 2022), tendo-se registado um total de 6.077 participantes em iniciativas formativas, na sua maioria em formato *e-learning*.

Programas de *Onboarding*

Com objetivo integrar e garantir a formação adequada a cada pessoa no momento certo, a Millennium Banking Academy continuou a investir nos programas de *onboarding* para reforçar as competências comportamentais e técnicas necessárias a quem chega ou muda de funções.

Onboarding de Lideranças

A preparação da liderança futura do Banco continua a ser uma das prioridades, tendo em conta as exigências do mercado, em tempos de grande volatilidade e alta rotatividade. No início da sua função, damos oportunidade ao novo Líder de desenvolver as suas competências comportamentais, através do autoconhecimento e conhecimento eficaz da equipa (Myers-Briggs Type Indicator - MBTI), de conhecer e desenvolver os comportamentos que são esperados de si enquanto Líder, “Ser Líder Millennium”, e de se preparar para os momentos de interação com os seus Colaboradores, “Momentos de Verdade”, através da partilha de experiências e boas práticas de liderança.

Após a formação inicial, o participante integra o Programa Líder Millennium e os programas específicos de formação, adequados a cada segmento.

Em 2023 tiveram formação 60 novos Líderes (47% Mulheres e 53% Homens), num total de 966 horas.

Onboarding Novas Funções Rede Retailho

a) Diretores de Sucursal

Inserido no Programa de Formação de Lideranças, e para as hierarquias da Rede Comercial de Retailho, decorreu em março de 2023 a Formação de *Onboarding* com conteúdos específicos de cariz comportamental, cultura de rigor, sistemática comercial, experiência ao Cliente, decisão de *pricing* e análise de risco (Particulares e Negócios). Participaram 11 Diretores de Sucursal nomeados recentemente que valorizaram a aplicabilidade dos temas, a proximidade dos formadores e a troca de experiências.

b) Plataforma Prestige (Gestores de Cliente e Diretores Sucursal)

Criámos um *roadmap* de formação para quem chega ao segmento com disponibilização imediata de cursos em formato de *e-learning* sobre os temas mais relevantes para a função, complementada com momentos de formação presencial sobre: 1. Programação para o Sucesso (PNL); 2. Escrever com persuasão; 3. Propósito e Felicidade. Decorreram em 2023 duas edições deste programa (março e novembro num total de 49 participantes). Avaliação de excelência sobre da utilidade e aplicabilidade dos conteúdos, bem como sobre a intervenção dos formadores.

c) Plataforma Negócios (Gestores de Cliente e Diretores Sucursal Negócios)

Este programa tem uma componente de formação técnica específica para o segmento sobre produtos de crédito especializado, oferta digital e análise de risco de Cliente e uma componente comportamental. Em 2023 realizou-se em março uma edição deste programa que envolveu 13 novos Gestores de Negócio.

d) Programa de Certificação #1 Experiência ao Cliente (Prestige e Negócios)

Este programa abordou os pilares da experiência ao Cliente e a coreografia de atendimento (ROUTE), incluiu um dia de formação e um *role play* de certificação individual para aplicação dos conhecimentos adquiridos. Decorre no início de cada ano.

Em 2023 envolvemos, além dos novos Gestores, outros colaboradores que ainda não tinham realizado esta formação, nomeadamente Diretores de Sucursal. Assim, tivemos entre janeiro e abril um total de 88 participantes dos quais 30 Diretores de Sucursal. No final do programa foi efetuada uma síntese dos pontos fortes, áreas a desenvolver e recomendações, muito útil para o desenvolvimento do negócio e dos colaboradores.

Onboarding de novos Colaboradores

Dando continuidade ao processo de *Onboarding* de novos colaboradores (efetivos ou estagiários), realizámos em 2023:

- Três Sessões de Boas-Vindas no formato presencial e com a presença da Comissão Executiva, onde os novos colaboradores são convidados a conhecer melhor a visão estratégica e valores do Banco, e desafiados para algumas atividades de grupo muito valorizadas pelo convívio e troca de experiências que proporcionam. Em fevereiro, maio e setembro, reunimos um total de 262 novos colaboradores e estagiários.
- A formação para a Rede Comercial que envolve os Colaboradores que integram as sucursais e Pontos Ativo tem um total de 7h30 repartidas por: 1. Atendimento ao Cliente e Venda; 2. Vendas Telefónicas; 3. Aplicativos Informáticos. O objetivo é dotar os estagiários de competências técnicas e comportamentais para a interação com o Cliente. Em 2023 tivemos um total de 5 edições (fevereiro, abril, junho, setembro e novembro) a que acresceu uma específica para os Estagiários de Verão. No total participaram 260 colaboradores e estagiários.

Além destas sessões, todos os colaboradores e estagiários têm de realizar ainda um percurso formativo transversal a todos os Colaboradores, Formação Millennium bcp, que inclui diversos cursos de formação em formato *e-learning* que inclui os cursos Código de Conduta, Sustentabilidade, Segurança e Higiene no Trabalho, Proteção de Dados, Segurança da Informação, Importância do Governo de Dados, Prevenção ao Branqueamento de Capitais e Combate ao Terrorismo e Microsoft Information Protection (MIP).

Os colaboradores das Redes Comerciais têm ainda um percurso específico que inclui cursos em formato de *e-learning* necessários para o desempenho das suas funções, incluindo as certificações em Crédito Hipotecário, Seguros, DMIF e ainda Intermediação de Crédito para os colaboradores da Rede Comercial do ActivoBank.

Destaque ainda para a criação da formação *e-learning* sobre o PAB, aplicativo de suporte às transações de tesouraria da Rede Retalho, e para a revisão do curso remoto sobre as Boas Práticas de Tesouraria.

Bem-estar e Responsabilidade Social

Formação no âmbito da Inclusão

Em 2023 o Millennium bcp realizou sessões de Formação Vencer no Mundo do Trabalho para mais duas turmas, dando continuidade ao contributo para a comunidade que surgiu no âmbito do Inclusive Community Forum (ICF), promovido pela Nova SBE.

Esta formação tem como objetivo dinamizar conceitos chave que melhorem as competências sociais e o potencial de empregabilidade de pessoas com deficiência. Nestas sessões treinamos boas práticas com exercícios que contribuem para o sucesso pessoal e profissional dos formandos. A formação é dinamizada para pares: pessoas com deficiência e técnicos que as acompanham. Nas duas turmas realizadas estiveram representadas as associações Novamente, Pais em Rede - Delegações de Aveiro e Sintra, a Casa de São Francisco de Assis (antiga Casa do Gaiato de Lisboa), APSA, CADIM, CMC Dep. Empregabilidade. Foram abrangidos um total de 17 formandos (e respetivos Técnicos). Entre as sessões e após a formação foram enviados aos participantes cadernos de trabalho, de modo a facilitar a interiorização dos conceitos trabalhados em sala virtual. Para além de vídeos e exercícios, a formação inclui na vertente prática o tema da preparação para uma entrevista de emprego.

Formação Felicidade

O tema da Felicidade tem despertado cada vez mais interesse na organização, pois permite fortalecer as competências sociais e emocionais dos Colaboradores com reflexo no bem-estar e na performance das equipas.

Assim, a partir de maio 2023 iniciámos o módulo Propósito e Felicidade em formato presencial, com a duração de três horas para as Áreas Centrais distribuído por 12 turmas de formação.

Introduzimos ainda o módulo Propósito e Felicidade no Programa de Onboarding Prestige no 2.º semestre de 2023, tendo realizado duas sessões de formação dirigidas a Gestores e Diretores de Sucursal Prestige.

O módulo de Felicidade por *weblive* continuou a ser trabalhado no âmbito do Programa Ingenious e no início de 2023 no Programa B#1 Prestige dirigido a Diretores de Sucursal, Gestores de Cliente e Assistentes. Participaram nas sessões de Formação em Felicidade 334 Colaboradores, totalizando 889 horas de formação.

Certificações Legais

Certificação DMIF II

Em 2023 demos continuidade ao processo de formação e certificação de conhecimentos dos Colaboradores para a prestação de informações e consultoria de investimento, no âmbito da Diretiva de Mercados e Instrumentos Financeiros II.

Esta diretiva entrou em vigor a 3 de janeiro de 2018 e introduziu alterações no funcionamento dos mercados, visando a maior proteção dos investidores, mais transparência na venda de instrumentos financeiros e a eliminação de conflitos de interesses. Esta formação tem como objetivo garantir que todos os Colaboradores das Redes Comerciais e alguns de áreas de suporte têm os conhecimentos adequados para a sua atividade.

Relativamente aos Colaboradores certificados, o Regulamento CMVM 3/2018 estabelece no artigo 2.º - Qualificações, no seu ponto 3, que o intermediário financeiro (Banco) assegura a formação contínua dos seus Colaboradores através da frequência de ações anuais de formação com duração não inferior a 30 horas, no caso dos que prestam serviços de consultoria para investimento ou de gestão de carteiras por conta de outrem, ou 20 horas, no caso dos que dão informações a investidores.

No ano de 2023, realizou-se a renovação da certificação DMIF II durante o 2.º semestre, nas duas vertentes, prestação de informação e aconselhamento (consultoria de investimento), salvaguardando respetivamente as horas mínimas de formação em cada uma delas.

No caso da renovação anual da Certificação DMIF II - Prestação de Informação, correspondeu aos cursos de impacto da sustentabilidade na DMIF II, noções básicas de Macroeconomia, mercados financeiros, atividade de intermediação financeira e serviços de investimento, ética e conduta na comercialização de instrumentos financeiros, crimes de mercado e medidas preventivas de controlo e mitigação, prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento ao terrorismo e finanças sustentáveis e a DMIF II, com um tempo estimado de 20 horas de formação.

Já no que respeita à renovação anual da Certificação DMIF II – Aconselhamento (Consultoria de Investimento), correspondeu aos mesmos cursos escolhidos para a prestação de informação, acrescidos dos cursos de divulgação de informação sobre sustentabilidade no sector dos serviços financeiros, governação de produto e finanças sustentáveis, dever de adequação e teoria de gestão de carteiras, com um tempo estimado de 30 horas de formação.

O número total de colaboradores envolvidos nos processos de Certificação e de Renovação Anual DMIF II foi de 3.731, que correspondeu a 96.719 horas de formação.

Certificação de Crédito

As certificações em Crédito Hipotecário e Intermediação de Crédito são formações obrigatórias para todo o sistema financeiro, de acordo com os DL N.º 74-A/2017 de 23 de junho e DL N.º 81-C/2017, de 7 de julho, respetivamente, abrangendo todos os Colaboradores que intervêm na elaboração, comercialização e celebração de contratos de crédito e dos serviços acessórios habitualmente propostos em associação aos referidos contratos.

Foram realizadas 2.234 horas de formação no âmbito da certificação de Comercialização de Crédito Hipotecário e Intermediação de Crédito por 112 colaboradores.

Certificação de Seguros

Cumprindo com a Norma Regulamentar n.º6/2019 de 3 setembro e as exigências em matéria de Certificação de Seguros, mantivemos o esforço para garantir a certificação e a atualização dos conhecimentos em matéria de Seguros de todos os colaboradores com funções de PDEAD-Pessoa Diretamente Envolvida na Atividade de Distribuição de Seguros e Fundos de Pensões. Neste âmbito, foram realizadas 58.470 horas de formação a 3.628 colaboradores.

Curso de Conhecimento de Nota e Moeda Euro

O Millennium bcp realiza ações de formação na modalidade de *e-learning* sobre a nota e da moeda de euro e os seus elementos de segurança, dirigidas a colaboradores que operam com numerário, cursos que preenchem integralmente os requisitos e objetivos da formação exigidos pelo Banco de Portugal.

O curso sobre o conhecimento da nota euro tem a duração de 6 horas e integra os seguintes módulos: Características das notas; Verificação da genuinidade; Verificação da qualidade e Notas danificadas. 1.346 colaboradores realizaram esta formação, num total de 8.076 horas.

O curso de formação sobre o conhecimento da moeda de euro tem duração média de 2 horas com os seguintes módulos: Características das moedas; Verificação da genuinidade; Moedas impróprias para retorno à circulação. 873 colaboradores realizaram formação, num total de 1.746 horas.

Outros Programas e Ações de Formação

Código de Conduta

Em novembro de 2023 a MBA disponibilizou uma nova versão do *e-learning* "Código de Conduta", destinado a todos os colaboradores, outsourcers e estagiários. Este curso tem como objetivo recordar o conjunto de princípios e valores fundamentais de ética profissional que, no dia a dia, devem reger a nossa atuação. Até 31 de dezembro de 2023 concluíram o curso 2.930 colaboradores "Headcount", correspondendo a outras tantas horas de formação.

B#1 Prestige

Iniciado em abril 2022, terminou em abril de 2023 o Programa B#1 Prestige, destinado aos colaboradores do segmento Prestige. O objetivo desta iniciativa foi, a partir de um diagnóstico de necessidades individual, desenvolver competências e técnicas e comportamentais com foco no Cliente, tendo sido disponibilizados ao longo do ano 14 temas entre *e-learning*s e formações síncronas em *teams*. O balanço final foi muito positivo: mais de 600 colaboradores envolvidos, 4.000 cursos concluídos e 6.000 horas de formação.

M Mais Forte

Para reforçar os conhecimentos dos colaboradores das áreas comerciais, é realizado em cada ciclo comercial (4 vezes por ano) um teste de conhecimentos que aborda as campanhas em curso com visibilidade, as prioridades por segmento de negócio e temas relacionados com os canais digitais, reclamações e *customer experience*. Em 2023, realizaram o teste de conhecimentos 2.896 Colaboradores da Rede de Retalho, num total de mais de 10.000 horas.

Goodhabitz

Com o objetivo de dinamizar e desenvolver uma cultura de aprendizagem contínua, tirar partido do micro-learning e das vantagens da aprendizagem online, disponibilizámos em fevereiro de 2023 ao ActivoBank a plataforma de aprendizagem Goodhabitz que oferece mais de 100 cursos na área do desenvolvimento pessoal. Ao longo do ano desenvolvemos várias iniciativas para o lançamento e dinamização dos cursos desta plataforma. O balanço final, quer em termos do número de utilizadores quer pelos comentários recolhidos, conduziram à decisão de estender a plataforma a todos os colaboradores do Millennium bcp o que vai ocorrer no início de 2024. Em 2023 foram realizados nesta plataforma 128 Cursos que corresponderam a 421 horas de formação.

Deveres de Assistência e Informação aos Consumidores no Crédito Hipotecário

Cumprindo uma determinação do Banco de Portugal lançámos em outubro um *e-learning* destinado a toda a Rede Comercial, com carácter obrigatório e com o objetivo de reforçar os conhecimentos dos colaboradores sobre a obrigatoriedade do cumprimento dos Deveres de Informação no Crédito Hipotecário. No total 2.661 colaboradores concluíram o curso, que faz parte agora dos percursos formativos das diferentes funções da Rede.

Certificação de SelfBankers

Como o mote 'Todos somos SelfBankers' e o objetivo de tirar o maior partido e manter operacional o parque de máquinas da Rede, teve início em junho de 2023 a formação para o primeiro grupo de colaboradores selecionado para fazer a Certificação de SelfBankers. O Programa decorreu entre junho e outubro e teve várias fases: 1. Formação em *e-learning*; 2. Teste de autoavaliação de conhecimentos; 3. Reuniões de preparação; 4. Teste final de Certificação. Realizaram o curso de certificação 1.779 colaboradores da Rede Mass Market, correspondendo a 17.790 horas de formação.

Programa de Incentivo à Qualificação Académica

No âmbito do incentivo ao permanente desenvolvimento das competências dos colaboradores, o Millennium bcp prevê, em determinadas situações e demonstrada a relevância para as funções desempenhadas pelo colaborador, o pagamento de formação externa ou a comparticipação de ações de qualificação académica. Em 2023, participaram neste programa 26 colaboradores.

Formação Áreas de Controlo (DAU/ROFF/COFF)

As áreas de Controlo do Banco participaram em diversas formações de carácter técnico, designadamente sobre fraude interna, risco operacional e SREP (Supervisory review and evaluation process). Estas formações visam dar resposta a um plano de formação exigente e cumprir orientações de entidades de supervisão e corresponderam a 931,5 horas de formação.

Formações Conselho de Administração

Em 2023 foi dada continuidade ao plano de formação de integração dos novos Administradores não executivos. Paralelamente decorreram formações sobre Políticas de Remuneração, Sustentabilidade e Cibersegurança, destinadas a todos os membros do Conselho de Administração. Estas ações de formação permitiram a realização de 100 horas de formação.

Outras iniciativas

Business Round Table Portugal - Pro_Mov – Lab Sales

O mercado de trabalho está a mudar radicalmente. Uma mudança acelerada pela transição verde e digital, que vem colocar em causa muitas das funções profissionais existentes e exigir novas competências. Para enfrentar este desafio e conseguirem um lugar no mercado de trabalho, os portugueses, tal como milhões de trabalhadores em todo o mundo, vão ter de atualizar as suas competências (*upskill*) ou converter os seus conhecimentos adquirindo novas qualificações (*reskill*).

O Programa PRO_MOV é um dos programas de alavanca na requalificação de pessoas em situação de desemprego com uma qualificação/experiência profissional menos ajustada às necessidades atuais de um mercado de trabalho em transformação. Este Programa conta com a participação ativa de empresas reconhecidas em vários setores de atividade económica em Portugal. O Millennium bcp está presente em dois laboratórios: Vendas e Digital.

Em 2023 demos continuidade à nossa participação no Programa de requalificação de competências PRO_MOV através do Laboratório de Vendas. Recebemos para formação em contexto de trabalho, durante três meses, três formandos tendo um deles ficado a trabalhar na DBD. Está previsto escalar esta iniciativa em 2024 aumentando substancialmente o número de participantes neste programa.

MAKE IT

Em 2023 apostámos numa nova iniciativa, uma competição de *Data Science* para estudantes finalistas de quatro das melhores Universidades portuguesas de *Data Science*. Esta iniciativa teve dois grandes objetivos - a *Brand Awareness* (reforçar a marca Millennium bcp no mercado de IT/Data Science como uma entidade apelativa e atrativa) e a *Atração de Top Talent* (captar talentos em *Data Experts*). Competiram 36 equipas e 128 estudantes na fase das universidades, tendo como Prémio para os Vencedores 1.000€. Na grande final, realizada no Tagus Park, com um desafio de *data science* para resolver em 24 horas, competiram 12 Equipas (as 3 melhores equipas de cada Universidade), em que a equipa vencedora recebeu o Prémio de 5.000€ e foram ainda entregues os prémios de 2.500€ e 1.500€ para as equipas que se posicionaram em 2.º e 3.º lugar, respetivamente. Com esta iniciativa o Banco conseguiu criar um forte impacto junto dos jovens Universitários e deixar uma marca positiva no seu percurso académico, sendo que, entretanto, vários elementos participantes integraram o Banco em Estágio Profissional e alguns já assumiram funções contratuais.

Em 2023, no Millennium bcp, em Portugal, prosseguindo uma estratégia que garanta sempre mais e melhor formação, mas também que acompanhe a transformação digital do Banco, tinha como objetivo aumentar o reforço de competências sobre temas digitais (mais de 5 horas de formação por trabalhador).

Com uma média de 7 horas de formação por trabalhador em temas digitais registada em 2023, que compara com a média de 3,5 horas de 2022, aumentámos em 110% o esforço formativo, alcançado o objetivo proposto para 2023.

Em 2024, o objetivo será continuar a assegurar uma média de mais de 5 horas de formação por trabalhador em temas digitais.

Na Polónia, manteve-se também o crescente investimento na formação dos Colaboradores com o objetivo de desenvolver competências técnicas e comportamentais que se reflitam na melhoria da qualidade e eficiência do trabalho desenvolvido e no cumprimento dos objetivos do Bank Millennium, sempre em linha com os seus valores corporativos.

O Bank Millennium continua a organizar programas de formação e *coaching*, que abrangem todos os colaboradores, com ações focadas preferencialmente na resposta a exigências regulamentares, internas ou externas, de que são exemplo temas como saúde, segurança e higiene no trabalho, proteção de dados ou segurança da informação, promovendo também programas de formação sobre gestão, sustentabilidade, liderança e conferências várias.

Formações mais relevantes realizadas em 2023

Millennium Campus

Programa de desenvolvimento de conhecimentos e competências com o objetivo de apoiar o crescimento da inovação em toda a organização. A oferta de participação neste programa é dirigida a todos os colaboradores, permitindo-lhes olhar para muitos temas de uma perspetiva diferente. As palestras são realizadas *online*, enquanto as gravações e suportes são disponibilizados na plataforma de formação e via *intranet* no âmbito do "Mundo Millennium". Em 2022/2023, foram realizadas palestras relacionadas com temas de segurança.

Sextas-feiras de desenvolvimento

Programa que visa possibilitar a troca de conhecimentos e experiências entre os trabalhadores do Banco. Os palestrantes incluem especialistas que partilham os seus conhecimentos e experiências por meio de palestras, conteúdos que ficam disponíveis *online*.

Formação para colaboradores do Departamento de Corporate Banking

Os colaboradores que trabalham na área da banca de empresas participaram em diversos cursos de formação com o objetivo de atualizar as suas qualificações e alargar os seus conhecimentos sobre a evolução de produtos e procedimentos, incluindo as matérias de sustentabilidade. As formações mais importantes incidiram sobre o processo de crédito para investimento, um novo módulo do sistema de gestão do processo de crédito e alterações nas condições de abertura e movimentação de contas.

Formação para colaboradores do Departamento de Banca Direta

Neste segmento, menção para as formações: 1) introdutória especializada para novos colaboradores; 2) *workshops* de Filosofia da Qualidade; 3) técnicas de vendas: "Oferta ativa", "Trabalhando com números"; 4) empréstimos de consolidação para melhorar o conhecimento de produtos e vendas; 5) seguros "APK em conversa com o cliente"; "Empréstimo sob proteção"; 6) *workshops* de atendimento ao cliente: "Júniors", "Jovens adultos"; 7) desenvolvimento "Torne-se um Mentee" - um curso que prepara colaboradores experientes para prestarem apoio através de uma linha interna dedicada - ; e 8) projeto "Academia de Talentos" - utilização das ferramentas MS Office e CC no trabalho de um gestor, "Planeamento de trabalho - cronograma", "Feedback eficaz", "Execução de workshops", "Linguagem simples".

Formação de primeiros socorros

Em 2023, organizamos uma série de formações em primeiros socorros. Os colaboradores interessados tiveram a oportunidade de participar em formação em primeiros socorros no local (nas sedes do Banco em Varsóvia, Gdańsk e Wrocław) e em breves instruções *online* conduzidas por equipas de resgate qualificadas que cooperam com a SEKA. Além disso, propusemos também *workshops* para filhos de nossos colaboradores. O projeto foi recebido com grande interesse e teve como objetivo difundir o conhecimento sobre como administrar primeiros socorros com segurança em situações de risco à vida ou à saúde.

Em 2023 foram também efetuadas várias Ações de formação para colaboradores da Rede de Agências, Diretores Regionais e Gestores de Conta do Corporate Banking.

Certificação de Gestores

Programa de formação de gestores de pontos de venda da rede própria do Banco. Fazem parte deste programa as seguintes etapas: O ABC de um gestor contemporâneo, Metas, Desenvolvimento, Motivação e Formação de Equipas.

Formação de desenvolvimento para dirigentes de pontos de venda

Foi também realizado um programa de formação que apoia os gestores na continuação do desenvolvimento das suas competências. Em 2023 foi lançada a primeira das ações de formação programadas - "Autogestão no Tempo".

Em termos globais, em 2023, o Bank Millennium, na Polónia, ministrou 335.393 horas de formação, mais de metade sob a forma de sessões *e-learning*, tendo sido formados 7.324 colaboradores (4.683 Mulheres e 2.641 Homens). A maioria das formações incidiu em temas relacionados com a venda de produtos e serviços e de compliance, com enfoque nas políticas e procedimentos anticorrupção.

Já em Moçambique, o ano fica marcado pelo 6.º ano de atividade da Millennium bim Academia (MBA). Esta academia corporativa de formação, a primeira de um Banco em Moçambique, tem como missão desenvolver, num ambiente de aprendizagem contínua e de partilha de conhecimento, profissionais com sentido ético, com uma técnica de excelência e rigor na ação.

A formação é igualmente um pilar estratégico no Millennium bim, tendo sido investidas 57.388 horas de formação contínua em 2023 (distribuição equitativa entre homens e mulheres). O ano foi marcado pela aposta no rigor operativo, através da realização de formações obrigatórias em matérias como o código de conduta, branqueamento de capitais, cibersegurança e risco operacional.



A formação dos Colaboradores da Rede comercial, também se constituiu como um dos pilares fundamentais, tendo-se realizado várias ações de formação sobre produtos e serviços, assim como formações comportamentais, que visam alavancar a excelência no atendimento ao Cliente.

Adicionalmente, destaque para a formação digital, onde a colaboração com parceiros tecnológicos na oferta de aproximadamente 1.000 horas de formação especializada, teve por objetivo promover a inovação e a competitividade sustentável. Esta iniciativa tem permitido uma maior dinamização do processo de aprendizagem dos Colaboradores das equipas de tecnologia, possibilitando a realização de ações de formação mais ajustadas às suas necessidades.

O *onboarding* de Novos Colaboradores constitui igualmente um dos vetores da Millennium bim Academia, com o objetivo de assegurar o conhecimento das diretrizes que norteiam a atividade bancária desde a entrada no Banco. Em 2023, participaram na formação 195 novos trabalhadores. Destacam-se nesta formação inicial os temas: Rigor operativo; Produtos e Serviços, Excelência no Serviço ao Cliente, assim como a formação sobre as ferramentas essenciais para a realização do seu trabalho quotidiano.

Este investimento não só impulsiona a inovação e a competitividade, mas também promove uma cultura de aprendizagem contínua, essencial para a sustentabilidade do Millennium bim.

Avaliar e reconhecer

GRI 404-3

No Grupo BCP, os modelos de avaliação individual de desempenho, assentes num processo de aconselhamento e orientação para o desenvolvimento das competências, potenciam oportunidades de diálogo entre as hierarquias e os seus Colaboradores, permitindo aprofundar uma cultura de responsabilização pessoal pelo desenvolvimento das respetivas carreiras.

Em Portugal, o sistema de avaliação individual de desempenho implementado no Banco - M Desempenho - baseia-se num sistema anual, com as seguintes etapas:

- Definição dos Objetivos, a decorrer no início do ano, onde são acordados entre as chefias e os colaboradores os objetivos para o ano que se inicia;
- Reunião Intercalar, a decorrer no mês de setembro e outubro, onde é efetuada uma análise do grau de realização dos objetivos definidos, e são definidas as ações que sejam necessárias para corrigir os desvios negativos que eventualmente existam. Nesta etapa, podem também ser ajustados objetivos que tenham ficado desadequados face à evolução da função e tarefas exercidas pelo colaborador desde o início do ano;

- Avaliação do desempenho anual, etapa em que o colaborador efetua a sua autoavaliação e a chefia a avaliação, seguida da reunião de aconselhamento com o colaborador, onde apresenta e justifica a sua avaliação e sugere ações de melhoria. Após a reunião, o colaborador deverá dar indicação do seu acordo ou desacordo à avaliação efetuada e, caso pretenda, registar os comentários. As avaliações que mereçam a discordância dos colaboradores são revistas pela chefia de nível seguinte e reportadas ao Administrador do Pelouro. Este sistema de avaliação tem duas componentes: uma de avaliação de comportamentos, onde se incluem os de sustentabilidade, igual para todos os Colaboradores que vale 30% e outra de avaliação de objetivos, personalizada, que vale 70%.

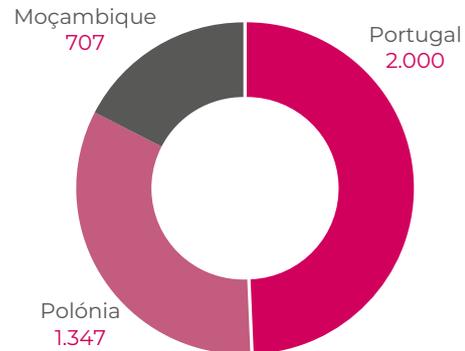
Paralelamente, foi desenvolvido um modelo de avaliação trimestral com a metodologia de 360 graus que é aplicado nas áreas de desenvolvimento digital, onde cada colaborador avalia os seus colegas de equipa e a sua chefia. A chefia avalia todos os membros da Equipa e é também avaliada pela sua própria chefia. No final do processo, cada colaborador recebe uma informação com a avaliação média dos seus colegas de equipa e a avaliação da sua chefia. As chefias recebem uma informação com a avaliação média dos colaboradores da sua Equipa e com a avaliação da sua chefia. A divulgação desta informação tem como objetivos cada colaborador identificar os seus pontos fortes e os pontos a melhorar, por forma a definir e executar planos de melhoria, numa lógica de desenvolvimento contínuo. Este sistema de avaliação é exclusivamente comportamental, ou seja, só avalia comportamentos e não objetivos.

O ciclo de avaliação de desempenho (M Desempenho) que se concluiu em 2023, continua a merecer um bom nível de apreciação pela grande maioria dos intervenientes, avaliadores e avaliados, evidente nas taxas de satisfação com o processo.

	Avaliadores	Avaliados
Total de Respostas	833	4.174
Muito satisfeitos	33,97%	28,94%
Satisfeitos	50,78%	49,74%

Em Portugal, a par com a avaliação do desempenho, o M Desenvolvimento, que já conta com 5 edições, continua a assumir-se como uma ferramenta fundamental para os colaboradores manifestarem os seus desejos e aspirações profissionais e contribuírem de forma ativa para o seu desenvolvimento. Através desta ferramenta os colaboradores expressam as suas necessidades de formação ou desenvolvimento de competências específicas, em função da evolução profissional que perspetivam. A partilha dos desejos de mudança ou evolução, permite promover uma gestão mais eficiente das expectativas dos colaboradores.

Promoções
(Número de Colaboradores)



Em paralelo com uma constante atitude de incentivo à valorização dos trabalhadores, os desempenhos de excelência são estimulados e premiados, entre outras formas, via i) promoções por mérito; ii) distribuição de incentivos comerciais; e iii) atribuição de remuneração variável anual. É sempre ponderando o equilíbrio entre o estímulo do desempenho individual e o reconhecimento de um resultado excelente e a sintonia com um perfil de risco sustentável, no presente e no futuro.

A identificação dos desempenhos a premiar sustenta-se na avaliação de desempenho ou em objetivos comerciais de conhecimento geral, seguindo regras transparentes que promovem o alinhamento com a estratégia do Banco.

O sistema de incentivos comerciais destina-se aos colaboradores das Redes Comerciais (Retailo, Private, Empresas, Corporate, Large Corporate e AtivoBank), bem como aos colaboradores de outras Direções do Banco que cumpram os critérios indicados (Banca de Investimento, Tesouraria Mercados & Internacional, Recuperação de Crédito, Recuperação Especializada, Negócio Imobiliário e Acompanhamento Especializado) e consiste na atribuição de uma remuneração variável alicerçada no contributo para os resultados.

Além disso, e a par dos sistemas de incentivos das redes comerciais associados aos resultados de negócio e da remuneração variável nas áreas centrais, o Millennium bcp mantém um programa transversal de reconhecimento, designado Millennium People.

Em 2023 foram reconhecidos, no âmbito das categorias anuais, 21 Colaboradores na categoria Millennium Impacto, 67 Colaboradores na categoria Millennium Excelência e 3 Colaboradores na categoria Millennium Formador.

Millennium Impacto

O prémio Millennium Impacto premeia Colaboradores com funções hierárquicas de primeiro e de segundo nível da estrutura que lideraram projetos e ou equipas que contribuíram de forma determinante para o sucesso do Banco no período em análise. É a Comissão Executiva que seleciona os Colaboradores a premiar.

Millennium Excelência

Esta categoria premeia os indivíduos que apresentaram contributos excecionais e que, pela sua atitude, tiveram um impacto relevante nos resultados das equipas em que estão inseridos. A seleção é efetuada pelo Diretor Coordenador e o critério de elegibilidade é estar no topo de avaliação de desempenho nos últimos dois anos.

Millennium Formador

Esta categoria pretende valorizar e reconhecer os colaboradores do Banco que apresentam contributos excecionais como Formadores na Millennium Banking Academy, contribuindo de forma sustentada para a partilha de conhecimento, boas práticas e atitudes distintivas. Entre os formadores que mais contribuíram para as horas de formação asseguradas, em sala ou via *e-learning*, são identificados e premiados os três formadores melhor avaliados pelos formandos.

Além dos Prémios de Reconhecimento, com impacto na motivação e visibilidade dos colaboradores com melhor desempenho, no final do ano de 2023 o Millennium bcp, em Portugal, realizou mais uma vaga do inquérito de satisfação de colaboradores, que registou uma taxa de resposta recorde de 85%. As dimensões de liderança e de compromisso registam indicadores muito favoráveis, porém, as Direções com pontuações que evidenciam oportunidades de melhoria serão desafiadas ao longo de 2024 a elaborar planos de ação com iniciativas específicas para endereçar o *feedback* das equipas.

Em Moçambique, Millennium bim, o processo de avaliação ocorre com periodicidade anual e permite uma apreciação contínua, sistemática e objetiva do desempenho dos colaboradores, contribuindo para o seu desenvolvimento profissional e permitindo obter a informação necessária para um efetivo *coaching*.

Em 2023, com o envolvimento de várias áreas do Banco nesta geografia, implementámos melhorias significativas no processo, tornando as avaliações mais objetivas e baseadas em critérios claros, o que é essencial para o desenvolvimento e oportunidades de crescimento dos colaboradores.

Já na Polónia, foi realizada a 7.^a edição do programa de reconhecimento IMPAKT, no qual os colaboradores recompensam os seus colegas de trabalho. O programa integra a comunidade e constrói uma cultura de cooperação e valorização mútua. Em 2023, 50 colaboradores foram reconhecidos pelo compromisso, melhoria da qualidade, soluções inovadoras e aceitação de desafios para inspirar outros.

Uma vez por ano, os melhores colaboradores e gestores são premiados com o Prémio Presidente pelas suas realizações profissionais. Em 2023, os prémios foram entregues a 14 colaboradores.

O Bank Millennium definiu e publicou "Instruções sobre como conduzir as avaliações dos empregados no Bank Millennium S.A.", que contém diretrizes sobre a elaboração de regras para as avaliações dos trabalhadores, em particular a avaliação do desempenho ou competências do trabalho. As avaliações são conduzidas com base em critérios objetivos e previamente comunicados.

As regras de avaliação dos colaboradores são alinhadas com a natureza do trabalho e referem-se a atitudes de cooperação, eficiência, qualidade e nível de compromisso na execução das tarefas que lhe são confiadas, tendo em conta a mitigação de riscos e a aplicação das melhores práticas bancárias. Dependendo do grupo e das tarefas desempenhadas, os colaboradores são avaliados mensalmente, trimestralmente ou semestralmente.

No Bank Millennium, a remuneração variável é uma componente motivacional adicional da remuneração global, moldada através de incentivos diferenciados cujo objetivo é motivar os colaboradores para a concretização dos

seus planos de negócio e organizacionais. Os sistemas de prémios e os critérios de avaliação periódica do Bank Millennium foram adaptados à especificidade do trabalho desempenhado pelos colaboradores nas diversas áreas do Grupo. As regras de atribuição de prémios estão definidas para grupos individuais de colaboradores nas normas e regulamentos de avaliação de desempenho e condições de atribuição de prémios.

O valor do conjunto de bónus depende sempre dos resultados globais e da condição geral do Banco. Os prémios são pagos mensalmente ou semestralmente na rede comercial do Banco e nas restantes unidades da sede envolvidas no atendimento a clientes particulares ou trimestralmente para os colaboradores da Sede do Banco.

O Grupo BCP continua a apostar na melhoria contínua, acreditando no valor que pode ser gerado pelos processos de inovação, estimulando a criatividade e a partilha de experiências por todos os Colaboradores.

Na Tabela GRI (Anexo 1), o indicador 404-3 detalha o número de trabalhadores avaliados no Grupo BCP.

Os programas internos de geração de ideias, Mil Ideias, em Portugal, Call 2 Action, na Polónia e Ideias que Contam, em Moçambique, baseiam-se no reconhecimento de que os Colaboradores constituem uma força criativa originadora de ideias de valor, representando ainda um meio para incrementar, estimular e potenciar as suas capacidades individuais, seja através da participação direta com ideias ou indireta por via de comentários ou votos.

Em Moçambique, com o “Fórum - Ideias que Contam”, espaço de partilha e discussão de ideias, que ao longo do ano contou com a participação de 164 Colaboradores, responsáveis por 240 ideias ou pelo seu comentário, das quais 9 estão em fase de implementação e 102 em análise.

Estes programas, que se mantêm em fase de reavaliação em Portugal e na Polónia, têm potencial para alicerçar a melhoria dos processos internos da organização, o aumento da proposta de valor na oferta de produtos e serviços a Clientes e a capacidade de adaptação célere a novas realidades, nomeadamente as que resultam das dinâmicas de transformação impostas pela sustentabilidade ou pelo digital, criando também um contexto que favorece a identificação de boas práticas passíveis de serem alargadas a toda a organização.

Evolução do quadro de trabalhadores

Em 2023, o número de trabalhadores do Grupo BCP registou um decréscimo de 0,3% (menos 55 trabalhadores) face ao ano anterior. Cerca de 60% dos trabalhadores do Grupo BCP desempenhavam funções na atividade internacional.

Colaboradores

	2023	2022	2021	Var. % 23/22
TOTAL EM PORTUGAL	6.242	6.252	6.289	-0,2%
Polónia	6.872	6.987	7.079	-1,6%
Moçambique	2.574	2.504	2.648	2,8%
TOTAL INTERNACIONAL	9.446	9.491	9.727	-0,5%
TOTAL DO GRUPO	15.688	15.743	16.016	-0,3%

Em Portugal, a redução do quadro de pessoal relativamente a 2022 é pouco expressiva, com um decréscimo de 10 Colaboradores. Os pedidos de demissão e as reformas são os motivos com maior peso no total das saídas. Os pedidos de demissão registaram um decréscimo face a 2022. Tendo as reformas evidenciado um acréscimo associado à evolução natural da idade média dos colaboradores (49 anos) conjugado com o esforço de rejuvenescimento do quadro de pessoas que o Banco tem vindo a fazer.

Ao nível das admissões, o Millennium bcp manteve a estratégia de forte aposta no recrutamento de candidatos com competências distintivas e ágeis, nomeadamente nos domínios do digital, da tecnologia e de *analytics*. Também no domínio do controlo de risco, da auditoria e das funções de sustentabilidade foi dada especial atenção aos perfis recrutados por forma a garantir a manutenção dos níveis de rigor, excelência e ética que nos caracterizam.

Na Polónia, o quadro de colaboradores do Bank Millennium sofreu uma redução de cerca de 1,6% (menos 115 colaboradores face a 2022), cifrando-se em 6.872, a maioria dos quais são mulheres, que representam 66% do total de colaboradores do Banco, sendo a idade média de 39 anos.

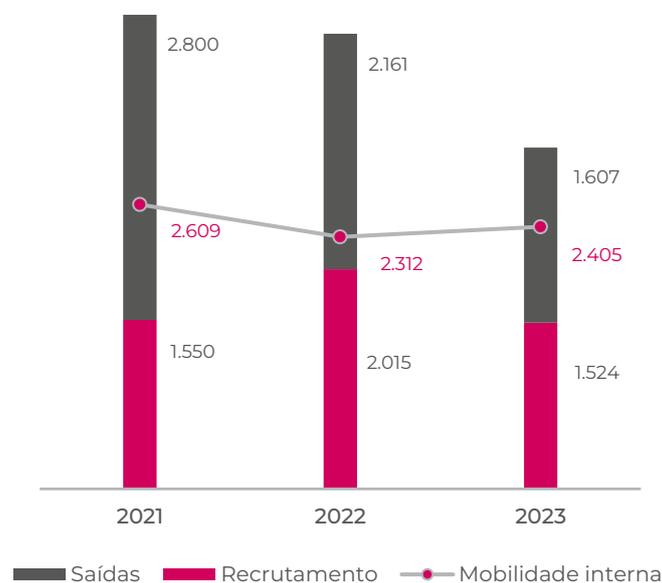
Em Moçambique, o Millennium bim terminou o ano de 2023 com 2.574 colaboradores (mais 2,8% face a 2022), tendo sido admitidos 236 novos colaboradores (151 para preencher funções na área comercial e 74 nos serviços centrais), merecendo destaque o equilíbrio de género (114 Mulheres e 122 Homens). Os trabalhadores desta geografia têm uma média de 36 anos de idade e de 10 anos de antiguidade.

Em resultado da política de recrutamento, a percentagem de colaboradores licenciados continuou a subir em 2023, representando já 64% do quadro de pessoal.

O Grupo BCP encara a mobilidade como uma oportunidade de desenvolvimento profissional dos colaboradores e de valorização das suas competências, continuando a incentivar, sempre que possível, o contacto com diferentes realidades do Banco. Nesse sentido, os processos de mobilidade interna de colaboradores assumem uma importância estratégica para o Millennium, pois proporcionam o fortalecimento do pensamento crítico e a procura de novas oportunidades de melhoria, contribuindo para o reforço de modelos mais colaborativos.

Em 2023, 15,3% dos Colaboradores do Grupo estiveram envolvidos em processos de mobilidade interna, com destaque para Moçambique, que viu cerca de 43,5% dos seus Colaboradores mudarem de áreas/departamentos.

Rotatividade de Colaboradores
(Número de Colaboradores)



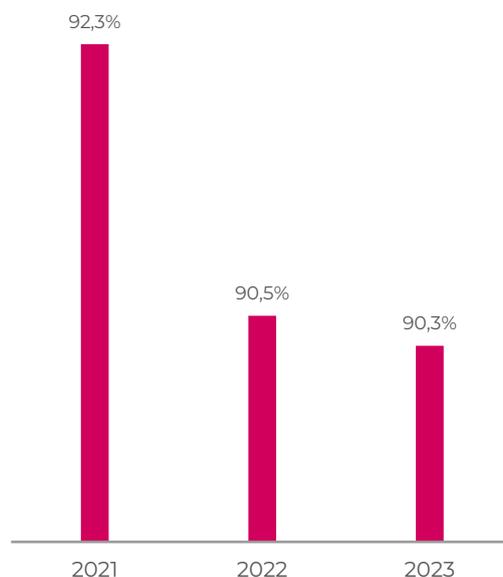
Fornecedores GRI 204-1

No Grupo BCP, o processo de seleção de Fornecedores obedece fundamentalmente a critérios de competência global da empresa, funcionalidade, qualidade e flexibilidade das soluções específicas a adquirir, capacidade continuada de prestação do serviço e respeito por critérios de sustentabilidade. Em todas as operações do Grupo continua a privilegiar-se a compra a Fornecedores do próprio país, registando-se um valor de 90,3% de pagamentos a Fornecedores locais.

Os principais Fornecedores do Banco são empresas que publicam a sua *performance* económica, ambiental e social, assegurando uma contratação de bens e serviços responsável.

Desde 2007 que o Grupo BCP, em particular em Portugal e na Polónia, inclui em anexo a todos os seus contratos com fornecedores os [Princípios Orientadores de Sustentabilidade para Fornecedores](#), que incluem vários aspetos como conformidade legal e conduta ética, direitos humanos, práticas ambientais e laborais, prevenção, saúde e segurança e aplicação destes princípios na contratação de terceiras partes.

Pagamento a fornecedores locais
(Percentagem %)



Desde o início de 2022 que, em Portugal, desenvolvemos e passámos a enviar aos maiores fornecedores (em 2023 contratos superiores a 50.000 Euros) o Questionário de Sustentabilidade para Fornecedores, processo de diligência que visa perceber o alinhamento das empresas fornecedoras com requisitos de sustentabilidade e com os Princípios Orientadores de Sustentabilidade para Fornecedores definidos pelo Grupo, instrumento que ajudou a avaliar, nestas matérias, até ao momento, 110 fornecedores, com uma avaliação média de 0,6 (escala de 0 a 1).

Os Fornecedores do Millennium bcp estão ainda sujeitos a um processo de avaliação de qualidade e adequação, suportado: i) no relacionamento que mantêm com os Centros de Competência Técnica; ii) nas ações de avaliação de *performance* e de identificação de pontos de melhoria; e iii) nos processos instituídos de tomada de decisão para a concretização de investimentos e a renovação de contratos. Esta avaliação de qualidade e adequação dos seus fornecedores, é feita também através da aplicação de um questionário de desempenho específico que inclui parâmetros relacionados com o nível de conformidade com os Princípios para Fornecedores. Em 2023 foram avaliados 490 fornecedores, cuja avaliação média foi de 4,41 (escala de 1 a 5).

Em Portugal, o Millennium bcp é parte do Compromisso Pagamento Pontual, da ACEGE, iniciativa que visa incentivar o pagamento atempado a Fornecedores como exercício ético que contribui não só para o sucesso empresarial como também para a competitividade da economia. O rácio prazo de pagamento/prazo contratualizado no Grupo BCP é de 1.

O Millennium bcp é também subscritor da Carta de Princípios do BCSD Portugal - Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável. Este documento estabelece os princípios que constituem as linhas orientadoras para uma boa gestão empresarial e permite que as empresas subscritoras possam ser reconhecidas junto dos seus Clientes, Fornecedores e sociedade em geral pela adoção de sólidos compromissos de sustentabilidade. A Carta incentiva os subscritores a irem além do cumprimento legal, adotando normas e práticas reconhecidas e alinhadas com padrões de gestão, éticos, sociais, ambientais e de qualidade, em qualquer contexto da economia global.



Paralelamente, subscrevemos ainda o Código de Ética da APCADEC - Associação Portuguesa de Compras e Aprovisionamento, que congrega um conjunto de valores, princípios e comportamentos que os profissionais de Procurement devem seguir, permitindo assim reforçar uma postura de profissionalismo e transparência, levando a uma diminuição dos riscos financeiros, operacionais e reputacionais das organizações.

Na Polónia, as relações com os fornecedores do Bank Millennium são regidas pelos Princípios Orientadores de Sustentabilidade para Fornecedores, recorrendo igualmente ao Questionário de Sustentabilidade para Fornecedores no processo de seleção e avaliação de fornecedores, à semelhança do que acontece em Portugal. Adicionalmente, 100% dos novos contratos celebrados têm uma cláusula que obriga os fornecedores a aplicar os princípios do Código de Ética do Grupo Bank Millennium.

Em Moçambique, está em curso um processo que visa a introdução do Questionário de Sustentabilidade para Fornecedores com vista a garantir a conformidade na atividade de Procurement com os Direitos Humanos e com outros requisitos de sustentabilidade.

Nesta geografia, todos os contratos de prestação de serviço têm também um processo de avaliação, que permite aferir a qualidade dos bens e serviços e anualmente são efetuados inquéritos de Satisfação dos Serviços prestados pelos fornecedores, que engloba a avaliação dos níveis de serviço; práticas de gestão e governação; ambientais, seguros, preço e qualidade, entre outros atributos de avaliação. O inquérito visa medir o índice de satisfação global dos utilizadores no Banco e recomendar ações de melhoria quando os indicadores se situam abaixo de 75%.

Ética e Conduta Profissional

Tema material: ÉTICA, CONDUTA E COMPLIANCE

O Grupo BCP considera que o respeito pela missão e valores definidos, bem como a persecução da estratégia aprovada e a implementação das políticas que a materializam, depende, antes de mais, de cada colaborador, pelo que fomenta uma cultura de rigor e responsabilidade suportada em mecanismos de divulgação de informação, formação e monitorização, que garanta o estrito cumprimento das regras de conduta instituídas.

Compliance Office

Tema material:

PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO E BRANQUEAMENTO DE CAPITAIS

O *Compliance Office* tem por missão assegurar que os órgãos de gestão, as estruturas funcionais e todos os trabalhadores do Grupo cumprem a legislação, regras e normativos que pautam a atividade do Banco e das suas associadas, de forma a evitar o risco de a instituição incorrer em sanções de caráter legal ou regulamentar e em prejuízos financeiros ou de ordem reputacional decorrentes do incumprimento de leis, regulamentos, códigos de conduta, regras de "boas práticas" negociais e demais deveres a que se encontra sujeita.

Principais atuações do *Compliance* em matéria de prevenção do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo

No âmbito da Prevenção do Branqueamento de Capitais e do Financiamento do Terrorismo (PBC/FT), a atuação da função de *compliance*, em 2023, alicerçada numa abordagem baseada no risco, teve como foco a atenção ao cumprimento dos seguintes deveres:

- De identificação e diligência para a adequada pré-validação, substantiva e formal, de abertura e manutenção de entidades e contas e de operações de crédito, num contexto de risco acrescido, destacando-se o efeito da guerra na Ucrânia, com a emissão de sucessivos pacotes de sanções;
- De exame de operações, salientando-se processo de filtragem de operações, processo essencial para o cumprimento dos regimes de sanções e embargos decretados pelas autoridades nacionais e supranacionais competentes, a sua monitorização, com vista a detetar e prevenir situações potencialmente irregulares;
- De controlo, com a melhoria dos sistemas informáticos e mecanismos de monitorização, adequando-os aos novos requisitos regulatórios e a novos fatores de risco, contribuindo para a eficácia do modelo de gestão de risco PBC/FT;
- De comunicação, adequando-se a governação e processos, por forma a informar tempestivamente as autoridades competentes sempre que haja suspeitas ou razões suficientes para suspeitar que certos fundos ou outros bens, independentemente do montante ou valor envolvido, provêm de atividades criminosas ou estão relacionados com o financiamento, num contexto de crescentes fatores de risco neste âmbito;
- De colaboração com todas as entidades de supervisão e fiscalização da atividade do BCP e das suas Subsidiárias em Portugal;
- De cooperação com a Direção-Geral de Política Externa do Ministério dos Negócios Estrangeiros e com o Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério das Finanças, assegurando a conformidade do quadro regulamentar e legal em matéria de medidas restritivas;
- De formação, através do cumprimento de um plano de formação e comunicação.



Este perímetro funcional, assente em soluções tecnológicas dedicadas, prevê ainda a definição e a gestão dos modelos de risco em função da evolução das diversas variáveis concorrentes para o estabelecimento dos *scorings* a aplicar às operações. Assinala-se também o desenvolvimento de novas soluções, mais eficazes e eficientes, com base em processos de automação para análise dos fatores de risco inerentes às novas aberturas de conta e ao *screening* de transações e o esforço na atualização das normas internas por forma a alinhá-las com as alterações recentes no ambiente legislativo.

Das diversas iniciativas empreendidas, em 2023, realçamos:

- A implementação de processos automáticos relativos a filtragem de transações, por forma a assegurar o cumprimento permanente e tempestivo das sanções e embargos decretados pelos vários organismos internacionais, num contexto internacional mais exigente, resultante da guerra na Ucrânia;
- O reforço do controlo do risco BC/FT na vertente do *onboarding* de Clientes, sobre os segmentos e as jurisdições envolvidas nas relações de negócio;
- Reforço do modelo de visão integrada dos Clientes na relação de negócio com o Banco e dos fatores de risco inerentes, por forma a robustecer a eficácia no cumprimento dos deveres de PBC/FT, principalmente de identificação e diligência, controlo, exame e comunicação;
- Continuação do desenvolvimento de soluções automáticas que promovem o alinhamento e cooperação entre as primeiras e segundas linhas de defesa do Banco no cumprimento dos diversos deveres de PBC/FT;
- Reforço dos controlos sobre os Bancos de Correspondentes, assegurando-se uma revisão periódica tempestiva das suas práticas e políticas de PBC/FT em função do seu risco, cuja avaliação passou a incluir um conjunto de novos fatores de risco, em cumprimento das recentes alterações regulatórias e das medidas restritivas relacionadas com a guerra na Ucrânia;
- A continuação do reforço, formação e especialização das equipas do *Compliance Office* no âmbito da PBC/FT, nas suas várias dimensões.

Quanto à atualização da regulamentação interna, em 2023, salienta-se, entre outros, o reforço do seu quadro normativo referente ao tema da abertura e manutenção de Clientes e contas de depósitos à ordem por forma a assegurar o total alinhamento com as novas diretrizes regulatórias.

Medidas anticorrupção, medidas de prevenção, reporte de irregularidades e atuação do Banco e do Grupo nestas situações

Durante o ano de 2023, o Grupo BCP reforçou o seu quadro normativo referente ao tema da prevenção da corrupção, passando a dispor de um Plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas das entidades do Grupo BCP em Portugal, nele se definindo, entre outras disposições, o modelo de governo, os mecanismos de prevenção, formação e cultura de prevenção da corrupção, circuitos de corrupção e reporte e sistema de avaliação.

Tal como previsto no sistema de avaliação do plano acima referido, em 2023, foi emitido o Relatório anual de execução do sistema de controlo interno de combate à corrupção, o qual está disponível na informação ao público.

A Política de Anticorrupção e Antissuborno enquadra-se no âmbito do conjunto de políticas relacionadas com a sustentabilidade, e define que qualquer ato de corrupção e suborno é ilegal, inaceitável e contrário aos valores e princípios de ética, integridade e transparência do Grupo, que rejeita completamente, independentemente das circunstâncias, qualquer forma de corrupção e suborno. É neste contexto que o Grupo BCP reconhece a importância de desenvolver a sua atividade com base em valores e normas de *compliance* e de garantir a integridade do negócio. A abordagem do Grupo BCP a qualquer indicação ou manifestação de corrupção e suborno é de tolerância zero, exigindo que os seus colaboradores se abstenham completamente de praticar atos deste tipo.

As atividades do Grupo BCP são realizadas em torno de princípios fundamentais de cumprimento da lei e dos regulamentos internos em vigor, bem como dos mais elevados padrões de ética, responsabilidade, transparência, rigor e profissionalismo.

O Grupo BCP assegura que a sua atividade, nos vários países onde opera, é conduzida não só em conformidade com os requisitos legais impostos no combate à corrupção e ao suborno, mas também seguindo as melhores práticas aplicadas neste âmbito, garantindo que os valores que orientam o Grupo são postos em prática pelos trabalhadores no exercício das suas funções. Como signatário dos 10 Princípios do Global Compact propostos pelas Nações Unidas, o Grupo BCP compromete-se a cumprir os princípios estabelecidos, incluindo o combate à corrupção em todas as suas formas, nomeadamente suborno, extorsão e pagamentos de facilitação (Princípio n.º 10). A Política Anticorrupção e Antissuborno complementa os princípios e regras de conduta estabelecidos pelo Banco no seu Código de Conduta, regras internas relativamente às quais todos os colaboradores recebem regularmente formação, independentemente da sua posição ou local de trabalho.

Esta Política está também alinhada com os princípios de outros normativos internos do Banco, nomeadamente o normativo de Identificação de Partes Relacionadas, a Política para a Prevenção e Gestão de Conflitos de Interesse e os Princípios Orientadores de Sustentabilidade para Fornecedores.

Quanto ao reporte de irregularidades, a Política de Anticorrupção e Antissuborno, no seu próprio contexto, define que qualquer prática de corrupção e/ou suborno, potencial ou real, ou suspeitas muito fortes deve ser imediatamente comunicada à Comissão de Auditoria através do sistema de comunicação de irregularidades definido no Regulamento sobre a Comunicação de Irregularidades, para que esta Comissão possa determinar as medidas adequadas a aplicar.

A comunicação de irregularidades pode ser feita por trabalhadores, advogados, agentes ou quaisquer outras pessoas que lhes prestem serviços, de forma permanente ou ocasional, em qualquer entidade do Grupo, acionistas e quaisquer outras pessoas. A insuficiência de informações, provas ou elementos comprovativos não isenta um trabalhador do dever de comunicação. A Comissão de Auditoria é responsável pela gestão do sistema de comunicação de irregularidades e por assegurar a confidencialidade das comunicações.

Colaboração com Autoridades

Assegura-se o cumprimento do dever de comunicação e a interação com as autoridades competentes no que respeita a comunicações de transações e a resposta a solicitações de informação, obtendo-se as devidas autorizações de entidades terceiras, quando aplicável.

De referir que, no contexto da guerra na Ucrânia, o exercício dos deveres de colaboração e cooperação tem sido importante para permitir o cumprimento das sanções e embargos às jurisdições sancionadas, decretadas pelos organismos internacionais.

Mecanismos internos de disseminação e formação de Colaboradores

Em 2023 a promoção da cultura de *compliance* foi uma das iniciativas importantes do Banco, quer através do normal desenvolvimento do Plano de Formação quer através de programas de comunicação de proximidade a todas as áreas do Banco, em particular das redes comerciais. As rubricas "100% Compliance", "Expedientes", "10 Mandamentos de compliance", "Mais vale prevenir" e "Compliance Express" são as faces mais visíveis da transformação que se iniciou em 2019, onde através de rubricas semanais destinadas a todos os Colaboradores e estruturas comerciais do Banco, se procura dar a conhecer, esclarecer e apoiar os colaboradores quanto aos aspetos mais importantes a ter em conta tanto na vertente do risco de crime financeiro, como nos restantes riscos de conformidade e cumprimento normativo, com uma linguagem simples, mas informativa e formativa. Utilizaram-se também soluções inovadoras, que incluíram a participação de colaboradores da 1ª linha de defesa do Banco sobre um alargado espectro de riscos de *compliance* e conduta.

Nestas diversas rubricas foram abordados, entre outros, temas referentes a:

- PBC/FT (cuidados a ter na abertura de conta em função do tipo de Cliente, a importância da atualização de dados de Clientes e do KYC - *Know Your Customer*, informação sobre os beneficiários efetivos, os riscos específicos dos PEP, das contas "mula" e das operações de *trade finance*);
- Código de conduta (conflitos de interesses, corrupção, liberalidades e comunicação com entidades externas);
- Sanções e embargos;
- Controlo interno.

Boas práticas na venda de produtos financeiros foram profusamente abordadas.

De realçar também, a disponibilização de uma página específica da *Intranet* do Compliance Office que permite às Redes Comerciais acompanhar, de forma simples e rápida, quais os Clientes que têm dados de identificação desatualizados.

Quanto às ações de formação mais importantes, salientamos:

- Curso, através de meio telemático, sobre o Código de Conduta para todos os trabalhadores do Banco e *outsourcers*;
- Curso, através de meio telemático, sobre PBC/FT para todos os trabalhadores do Banco;
- Conjunto de formações que asseguram as necessárias certificações na Diretiva dos Mercados de Instrumentos Financeiros (DMIF II);

- Conjunto de formações que asseguram as necessárias certificações na venda de seguros nas Redes do Banco;
- Formação, por meio telemático, às Redes Comerciais do Banco, sobre a importância do documento *Know Your Customer* e da necessidade de conhecer devidamente os beneficiários efetivos (BEF);
- Formação presencial à Rede Comercial sobre os requisitos da abertura de conta digital;
- Sessão formativa, através de meio telemático, dirigida aos colaboradores das áreas de comunicação e *marketing*, dedicado ao *compliance* de campanhas publicitárias;
- Formações específicas aos colaboradores do Compliance Office: realização de formações internas e externas, presenciais e à distância, que visaram assegurar e atualizar os conhecimentos regulatórios, legislativos e internos sobre temáticas inerentes às funções desempenhadas, de entre as quais destacamos os seguintes temas: Formação Avançada em Compliance, Fraude (formação presencial e prestada por entidade externa), Certificação DMIF II e Sustentabilidade;
- Formação de integração e programa InGenius, em matérias de *compliance*: participação no programa de formação a novos colaboradores.

Colaboradores formados ⁽¹⁾

AML/CTF, Abuso de Mercado, Controlo Interno, Monitorização de Transações e Temas Legais				GRI 205-2
	2023	2022	2021	VAR.% 23/22
Atividade em Portugal	10.244	18.866	45.816	-45,7%
Atividade Internacional	65.295	45.816	30.299	42,5%
TOTAL	75.539	64.682	76.115	17,3%

(1) Presenças em ações de formação

No âmbito da comunicação interna, há também a realçar, no quadro da aplicação do Aviso nº3/2020, do Banco de Portugal, que regulamenta os sistemas de governo e controlo interno e define os padrões mínimos em que deve assentar a cultura organizacional das entidades sujeitas à supervisão do Banco de Portugal e no cumprimento do seu art.º 63 relativo à sistematização da informação, o Compliance Office assegurou, em 2023, a disponibilização, de forma integrada e atualizada, da informação respeitante às matérias previstas no Anexo ao referido Aviso, em formato acessível a todos os colaboradores. Esta informação está estruturada cobrindo os seguintes temas:

- Estrutura acionista, organizativa e governação;
- Sistema de controlo interno;
- Titulares de funções essenciais;
- Caracterização do negócio do Grupo;
- Código de conduta;
- Políticas de remuneração;
- Atividades subcontratadas.

Monitorização de conduta e controlo da atividade comercial

O Compliance Office, manteve o seu papel na governação do processo de desenvolvimento de novos produtos, nomeadamente na validação do cumprimento dos requisitos exigidos pelo normativo interno que regula o processo sobre o envio das propostas de criação, alteração, reintrodução e eliminação de produtos/serviços.

Em 2023, alterou-se o normativo interno da aprovação de novos produtos, passando a incluir o conceito de “Aprovação agrupada” para Fundos de Investimento e ETF, uma revisão dos conceitos de Produto de Investimento e Mercado-alvo (positivo e negativo), a análises de cenários dos produtos financeiros e depósitos estruturados produzidos pelo Banco detalhados no normativo e, ainda, a obrigatoriedade de apresentação de dados quantitativos concretos sobre as vendas fora do mercado-alvo positivo, ou seja, dentro do mercado-alvo negativo do produto no processo de monitorização formal anual, entre outras pequenas melhorias com vista a robustecer o processo.

De salientar que o Banco promoveu o robustecimento do processo de monitorização do cumprimento dos requisitos regulamentares em relação às campanhas publicitárias e a outras matérias comportamentais do Banco, o qual incluiu

a já referida sessão formativa dirigida aos colaboradores das áreas de comunicação e *marketing*, dedicado ao *compliance* de campanhas publicitárias e iniciou um processo de reporte trimestral ao Comité de Compliance e Risco Operacional.

Ações ou atividades desenvolvidas para o alinhamento Internacional (de todas as operações do Grupo)

Na prossecução do alinhamento de estratégias e prioridades na gestão de risco das Operações do Grupo, continuou o esforço de atualização das políticas de Grupo, também aplicáveis às Operações Internacionais, tendo-se assegurado a ausência de documentos em atraso e sendo de realçar a adoção de políticas de Grupo relativas ao Código de Conduta e a Conflitos de Interesses.

Adicionalmente, o Compliance Office robusteceu o seu acompanhamento sobre a atividade da função de Compliance naquelas Operações, implementando uma série de iniciativas das quais se destacam:

- Continuação do esforço de adequação da capacidade de resposta das entidades do Grupo aos desafios que os temas de *compliance* e regulatórios têm vindo a colocar, designadamente pela promoção de ações de formação junto das equipas de Compliance locais;
- Consolidação de procedimentos de controlo nomeadamente sobre novas relações de negócio e produtos de risco BC/FT alto;
- Acompanhamento e colaboração da resolução de deficiências de controlo identificadas por auditores externos;
- Colaboração na implementação de novas plataformas de IT para reforço da PBC/FT;
- Reforço do processo de partilha de informação de Clientes de risco, no âmbito PBC/FT, para maior harmonização da sua classificação de risco, promovendo-se a eficácia do dever de exame e da completude da informação no exercício do dever de comunicação.

Assegurou-se a emissão de relatórios mensais de análise sobre a transacionalidade de clientes de alto risco.

De referir, finalmente, a emissão dos Relatórios de Autoavaliação sobre a adequação e eficácia da cultura organizacional e dos sistemas de governo e de controlo interno das diversas operações do Grupo, no âmbito dos requisitos definidos no Aviso 3/2020, do Banco de Portugal.

Envolvimento em grupos de trabalho dos Reguladores, associações ou outras entidades para a promoção/divulgação e reforço do tema de *compliance* e combate ao crime financeiro, corrupção e fraude

Em 2023 o Banco integrou diversos grupos de trabalho no âmbito da Associação Portuguesa de Bancos (APB), nos quais contribuiu para a identificação e desenvolvimento de várias iniciativas e ações com vista ao robustecimento do sistema de prevenção BC/FT e do controlo interno do mercado bancário português.

Lobbying

Apesar da prática de *lobbying* não estar ainda regulada no quadro legal português, tendo existido apenas Projetos de Lei na Assembleia da República, o BCP não tem contemplada esta prática nos seus normativos internos, estando a mesma vedada aos colaboradores do Banco.

Este posicionamento não implica que não seja permitida a participação em organismos de representação da indústria bancária, como referido no ponto anterior, ou a participação em processos de consulta pública de regulação a emitir.

Quanto a contribuições para Entidades Políticas, o Grupo BCP não concede qualquer tipo de doações monetárias ou financeiras a partidos políticos ou entidades relacionadas, nos termos da lei portuguesa em vigor (Lei 19/2003 de 20 de junho - Financiamento de partidos políticos e campanhas eleitorais, artigo 8º - Financiamento Proibido), e no contexto da Política de Anticorrupção e Antissuborno aprovada pelo BCP em 2021 e revista em 2023.

Resumo das alterações/melhorias introduzidas na versão em vigor do Código de Conduta

Em 2023, o Banco procedeu à atualização ao Código de Conduta do Grupo, assinalando-se as seguintes alterações mais significativas:

- Foram acrescentados dois princípios gerais de conduta para as entidades abrangidas pelo Código: sustentabilidade e confidencialidade;
- Reforço das práticas de prevenção da corrupção, formalizando-se nova regulamentação interna sobre a prevenção da corrupção e infrações conexas em linha com as mais recentes práticas do setor;

- Ajustamentos aos critérios relacionados com “liberalidades”, tornando-os mais exigentes procurando diferenciar liberalidades de acordo com os usos sociais e liberalidades estritamente proibidas correlacionadas com a atividade do Banco;
- Adicionado ponto sobre formação, para que os colaboradores procurem estar sempre atualizados através das formações e divulgação internas disponibilizadas pelo Banco;
- Foi adicionada uma nova disposição sobre o preçário de cada produto, nomeadamente que deve ser elaborado tendo por base informação pública, reforçando a proibição de quaisquer práticas tipificadas na lei que tenham por finalidade distorcer ou restringir a concorrência de forma sensível;
- Foi revista a forma como devem ser realizadas as comunicações com Clientes e demais entidades externas;
- Ajustamento dos requisitos de exclusividade na prestação de trabalho, alinhando o Código com o artigo 129.º do Código de Trabalho.

Foi ainda mantido o relacionamento de cooperação e lealdade com as autoridades judiciais e com as autoridades de supervisão comportamental nacionais e internacionais. Neste âmbito, e por iniciativa própria, foram realizadas um total de 2.720 comunicações a Entidades Judiciais locais e foram respondidos 347 pedidos.

Comunicações a entidades judiciais locais

	2023	2022	2021	VAR.% 23/22
INICIATIVA PRÓPRIA				
Atividade em Portugal	1.636	427	339	283,1%
Atividade em Internacional	1.084	1.223	1.444	-11,4%
RESPOSTA A PEDIDOS				
Atividade em Portugal	226	200	174	2,7%
Atividade em Internacional	121	1.484	2.073	-91,8%
TOTAL	3.067	3.334	4.030	-8,0%

Políticas para o *design* e venda justos de produtos e serviços financeiros

GRI FS-15

O Código de Conduta (referência interna GR0021) prevê no seu Artigo 24.º a proteção dos patrimónios dos Clientes, definindo-se que o Grupo deve assegurar, por todos os instrumentos legais e regulamentares ao seu dispor, a proteção dos ativos cuja gestão ou custódia lhe tenha sido confiada e que as instruções recebidas de Clientes e por estes solicitadas deverão ser executadas com respeito pela sua salvaguarda patrimonial, dentro dos condicionamentos impostos ao exercício da atividade de intermediação financeira e executadas com diligência, rigor e transparência.

Políticas de *design* de produto e serviço

A Política de Aprovação de Novos Produtos (referência interna GR0033), aplicável a todas as geografias do Grupo BCP, determina os princípios e orientações sobre os riscos associados ao lançamento dos novos produtos e à alteração das características dos produtos em comercialização, bem como a necessidade de identificar, anular ou mitigar de forma clara e objetiva esses mesmos riscos, determinando também os produtos cuja comercialização se encontra proibida.

Este PANP - Processo de Aprovação de Novos Produtos, tem como objetivos principais:

- Promover as melhores práticas de gestão de risco e controlo de riscos associados ao lançamento e comercialização de novos produtos e serviços no Banco, assegurando que o processo se efetiva com as análises, avaliações e procedimentos operativos adequados e que os produtos e serviços comercializados têm os seus riscos devidamente identificados, anulados ou mitigados;
- Promover uma cultura de cumprimento dos deveres de satisfação das necessidades dos Clientes, assegurando que os novos produtos desenvolvidos e comercializados se adequam às necessidades, conhecimentos e perfis financeiros dos segmentos alvo dos novos produtos;
- Promover adequados níveis de eficiência no lançamento de novos produtos ou na alteração dos existentes, designadamente na redução do seu *time-to-market* de forma adequada e segura, em termos de risco.

Neste sentido, a PANP abrange o processo de preparação, aprovação e lançamento de novos produtos e de alteração, de forma significativa, dos produtos em comercialização e procura, tendo como objetivo primordial assegurar que:

- Têm os diversos riscos devidamente analisados e geridos tendo em conta os objetivos, a estratégia e o apetite de risco do Banco definida pelo órgão de administração do Banco;
- Cumprem com os normativos e recomendações das entidades supervisoras e de regulamentação;
- Respondem, em termos de características e informação, às necessidades e direitos dos Clientes;
- Se mantêm inalterados, no decurso do tempo de comercialização, os pressupostos relativos ao Banco, ao Cliente, ao mercado ou à regulação que determinaram a respetiva aprovação.

Este processo de desenvolvimento de produtos e serviços, formalizado em ordem de serviço específica (referência interna OS0027), deverá subordinar-se à Política de Aprovação de Novos Produtos. Esta ordem de serviço (aplicável em Portugal) estabelece o circuito de aprovação do lançamento de novos produtos e serviços e de alteração das características dos produtos em comercialização (criação, alteração, reintrodução ou eliminação da oferta), garantindo:

- A proteção dos clientes - assegurar que os clientes têm acesso a informação transparente, clara e completa, que identifique as características e riscos dos diferentes tipos de serviços/produtos disponibilizados, para que o cliente tome uma decisão informada;
- A preservação da solidez do Banco – garantir que produtos estão enquadrados com o apetite e com a estratégia de risco do Banco e que os processos de venda/subscrição não permitem falhas de conduta que afetem a reputação do Banco e a confiança dos clientes;
- A mitigação de situações de eventuais conflitos de interesse – assegurar um rigoroso controlo dos incentivos dados às áreas comerciais e acautelar a introdução de *disclaimers* obrigatórios na documentação dos produtos/serviços que alertem para as situações identificadas (por exemplo venda/subscrição de produtos/serviços de partes relacionadas), com vista a proteger a reputação do Banco e a confiança dos seus clientes.

No ano de 2023, esta ordem de serviço foi revista por forma a densificar as competências da DESC (Direção de Estudos Económicos, Sustentabilidade e Criptoativos) no processo de desenvolvimento de produtos e serviços. Assim, passou a constar naquele normativo interno que a DESC analisa se os produtos e serviços estão alinhados com as políticas e com os princípios relacionados com sustentabilidade (referências internas GR0046 e GR0047), bem como valida toda a documentação do produto, tendo em conta os requisitos de informação decorrentes da regulamentação sobre produtos ESG, garantindo que na informação pré-contratual existe uma explicação sobre se o produto ou serviço tem em consideração os principais impactos negativos sobre os fatores de sustentabilidade e de que forma o faz.

No que respeita a processos de aprovação de novos produtos de investimento compostos por valores mobiliários ou cuja taxa de remuneração esteja dependente da variação de valores mobiliários, o Banco garante que os valores mobiliários em causa não contrariam os princípios de financiamento responsável, de modo que os novos produtos não financiem, invistam ou estejam associados a projetos ou empresas cuja atividade principal seja desenvolvida em setores excluídos ou condicionados.

A generalidade dos produtos de investimento que compõem a oferta de distribuição do Banco, nomeadamente, os fundos de investimento, os seguros financeiros e os certificados, foram reclassificados de acordo com o previsto no SFDR (Regulamento (UE) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de novembro de 2019 relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros), permitindo a fácil apreensão dos produtos de investimento que contêm:

- i. Informações pré-contratuais com transparência no que diz respeito à integração dos riscos em matéria de sustentabilidade ou à explicação porque os mesmos não são relevantes (Artigo 6.º do SFDR);
- ii. Informações pré-contratuais com transparência no que diz respeito à promoção de características ambientais ou sociais, não tendo como objetivo principal o investimento sustentável (Artigo 8.º do SFDR);
- iii. Informações pré-contratuais com transparência no que diz respeito ao objetivo principal de investimento sustentável (Artigo 9.º do SFDR).

De modo a complementar as exigências de formação dos colaboradores que podem prestar serviços de investimento a clientes, para além das formações administradas pelo Instituto de Formação Bancária (IFB) e da formação obrigatória prevista na DMIF II, o Banco criou um relatório-padrão para os fundos de investimento internacionais por

si distribuídos, que agrega informação sobre sustentabilidade disponibilizada pelo respetivo produtor e pela Morningstar. Este novo modelo incorpora informação relativa a fatores ambientais e sociais, designadamente, no que concerne ao risco e ao envolvimento ESG do portefólio e aos principais impactos negativos a nível ambiental e social, permitindo aos colaboradores melhor esclarecer os clientes sobre estas matérias relativamente a cada produto.

Foi ainda desenvolvido o questionário de sustentabilidade (QESG) para clientes que recorrem a serviços de investimento, sendo o mesmo apresentado sempre que estejam em causa serviços de aconselhamento ou gestão de carteira. Este questionário trata-se de uma ramificação do teste de adequação e permite averiguar as preferências ambientais, sociais e de governação dos clientes. Embora recente, o QESG está em permanente evolução de forma a corresponder às expectativas do supervisor, do mercado e dos investidores.

No âmbito dos produtos e serviços bancários, no ano de 2023 foram incorporadas diversas características e objetivos ESG.

Ao nível da digitalização, foi implementado o serviço de abertura de conta através de chave móvel digital, através da app ActivoBank, da app Millennium ou de uma página online para o efeito, acessível no website público de empresas do Millennium bcp. Através desta funcionalidade, os clientes particulares e empresariais podem proceder à abertura de conta de uma forma rápida, simplificada e desmaterializada, com recurso à recolha de dados automática, autenticação e assinatura digital dos documentos contratuais.

Foi também aprovado o processo de acompanhamento digital nos processos de Crédito Habitação, para incluir a possibilidade de o cliente anexar todos os documentos referentes ao seu processo de crédito e aceitar a respetiva carta de aprovação. Esta nova funcionalidade permite que o cliente possa submeter os documentos necessários bem como emitir e aceitar a carta nos canais digitais, sem ter de se deslocar à sucursal e reduzindo o consumo de recursos materiais do Grupo.

Relativamente ao crédito habitação para aquisição ou construção, foi implementada uma campanha de devolução da comissão de dossier e da comissão de formalização nos casos em que o imóvel financiado tenha uma certificação energética de, pelo menos, B. Já no que respeita ao crédito habitação para obras, é possível obter benefícios caso o imóvel apresente certificação energética A ou A+ ou, em caso de imóveis com classificação energética inferior, que em resultado das obras melhorem a sua classe energética em pelo menos 2 níveis.

No que concerne a benefícios para as empresas, os serviços de crédito de promoção imobiliária para venda ou para rendimento isentam o promotor do pagamento da comissão de estudo e de comissão de contratação, nos casos em que este apresente uma certificação BREEAM com classificação Very Good ou Excellent ou Outstanding, e/ou uma certificação LEED com classificação Gold ou Platinum. De modo a assegurar que a concessão do benefício permanece alinhada com a prossecução dos objetivos ambientais, o promotor deve repor o valor referente ao desconto aplicado se se verificar que, após a conclusão e obtenção dos certificados definitivos, os critérios inerentes às certificações iniciais não foram aplicados.

No âmbito do crédito pessoal, no ActivoBank foi desenvolvido um novo produto destinado à aquisição de soluções de eficiência energética, nomeadamente bicicletas elétricas e convencionais, trotinetas e mini scooters, eletrodomésticos sustentáveis A+ ou superior, colocação de janelas mais eficientes, isolamento térmico de coberturas, paredes ou pavimentos, portas de entrada, eficiência hídrica, caldeiras, recuperadores a biomassa e sistemas de iluminação mais eficientes.

Políticas de risco de crédito

Os princípios e orientações referentes à atividade creditícia realizada pelas instituições financeiras do Grupo Banco Comercial Português estão formalizados num código de Grupo aplicável a todas as geografias. Estas entidades devem garantir e adaptar a sua atuação ao risco que o negócio apresenta para as partes assim como à exposição legalmente admissível. A gestão do risco no Grupo BCP assenta numa forte cultura de rigor, refletida nas atitudes e comportamentos globais de todos os colaboradores envolvidos na gestão do risco de crédito, visando assegurar que o crédito seja concedido a mutuários que cumpram os critérios definidos no referido código, garantindo uma boa gestão de capital, alinhada com as metas de rentabilidade e sustentabilidade, onde se incluem os fatores ambientais, sociais e de Governance. Destaca-se as transações com Partes Relacionadas que se encontram reguladas segundo o disposto nos normativos aplicáveis (onde se destaca o Aviso n.º 3/2020 do Banco de Portugal e o Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras), que carecem de um procedimento de aprovação específico e com a garantia de cumprimento de preço e condições contratuais legalmente definidos.

Pretendendo cumprir com as exigências normativas aplicáveis e as *guidelines* emitidas por instituições nacionais e europeias, os normativos internos do Banco estabelecem os princípios orientadores, regras e competências de decisão do processo de concessão, acompanhamento e recuperação de crédito do Grupo BCP, na sua atividade em Portugal e Macau. Consequentemente, são criados os requisitos e procedimentos especificamente aplicáveis a cada concessão de crédito consoante o nível de risco associado ao mesmo, o tipo de contraparte e se é classificada como Parte Relacionada do Grupo ou não. Adicionalmente, o documento determina os procedimentos aplicáveis à recuperação de crédito.

No ano de 2023, na atribuição da Estratégia de Crédito do cliente, para além de fatores intrínsecos ao mesmo, passaram a ser tidos em consideração fatores de caráter mais transversal, como a avaliação do risco setorial e impactos ESG (revista periodicamente com o apoio da DESC- Direção de Estudos Económicos, Sustentabilidade e Criptoativos).

Passou também a prever-se que as propostas de crédito de médio e longo prazo a clientes que, nos termos das normas de rating em vigor, devem possuir uma notação de risco atribuída pela Direção de Rating, devem ser acompanhadas de um plano de negócios das empresas individualmente e/ou do grupo económico em que se integram, bem como informação que permita aferir o respetivo rating ESG, e/ou os riscos ESG que resultam da natureza do negócio, designadamente em financiamento como Empréstimos CLS, Leasing de equipamentos ou imobiliário, crédito para promoção imobiliária e crédito ao investimento, papel comercial e empréstimos obrigacionistas.

Em março de 2023 foi criado um código de grupo dedicado aos princípios de gestão e controlo de riscos ambientais, sociais e de governação, que fixa o modelo de gestão ESG do Grupo BCP de acordo com o modelo de três linhas de defesa e as responsabilidades dos diferentes órgãos e comissões envolvidos. No que respeita às políticas de risco de crédito, o GR0047 veio integrar os princípios de sustentabilidade em todas as etapas do processo de concessão e monitorização de crédito, especialmente considerando os riscos climáticos e ambientais, destacando-se o seguinte:

- identificação, gestão e mitigação dos riscos físicos e de transição que podem afetar diretamente a capacidade de pagamento dos clientes e a segurança dos ativos do Grupo;
- implementação de diligência adequada para entender as vulnerabilidades dos clientes antes da concessão de crédito;
- consideração dos fatores de risco ESG nas análises e avaliações de crédito;
- incorporação de uma política promocional de preços baseada em critérios estabelecidos pela Taxonomia Verde do BCP;
- as grandes empresas passaram a ser objeto de um processo interno de análise de risco ESG no processo ordinário de análise de risco crédito.

Na revisão de dezembro, foram densificadas as responsabilidades de cada um dos *Stakeholders*, designadamente a monitorização por parte da Direção de Crédito (DCR), do Risk Office (ROFF) e da Direção de Estudos Económicos, Sustentabilidade e Criptoativos (DESC) do número e montante total de transações que envolvem setores ou atividades excluídos, restritos ou sensíveis, de acordo com os Princípios de Financiamento Sustentável definidos pelo Banco.

É de destacar o desenvolvimento de um modelo de integração dos riscos de ESG no âmbito do processo de concessão de crédito, que envolve a Direção de Rating (DRAT), a DCR e a DESC e que promove o envolvimento dos clientes na partilha de dados sobre aspetos climáticos, ambientais e sociais relacionados com a sua atividade, através da padronização de questionários dirigidos aos mesmos, bem como fazendo uma triagem automática dos dados recolhidos de forma a se obter pontuações ESG que reflitam a exposição e vulnerabilidade das empresas a fatores de risco, filtrando-se, assim, os clientes e as transações que carecem de uma análise mais aprofundada de fatores de risco ESG. Neste âmbito, a diligência reforçada passa por análises ao nível da empresa, verificando-se a viabilidade financeira ou o montante de exposição da mesma a esta categoria de riscos, e ao nível da transação, averiguando-se nesta sede se os projetos que se pretendem financiar correspondem a setores ou atividades excluídos ou condicionados pelos princípios de financiamento responsável ou se podem resultar em danos reputacionais para o Banco.

Políticas de conflito de interesses

No Código de Conduta, o tema do conflito de interesses envolvendo Clientes é endereçado no Artigo 27.º, no qual se define que:

- i. O Grupo organiza-se por forma a identificar potenciais conflitos de interesses e atuar de modo a evitar ou reduzir, ao mínimo, o risco da sua ocorrência;
- ii. Havendo conflitos de interesses, o Grupo deve agir de modo a assegurar aos clientes um tratamento transparente e equitativo, atribuindo prevalência, nos termos das disposições legais e regulamentares aplicáveis, aos interesses dos seus clientes nos termos da política de conflitos de interesses aprovada.

É através da “Política para a Prevenção e Gestão de Conflitos de Interesses” que se define os princípios, modelo de governo e processos fundamentais adotados para a identificação e gestão de situações de conflito de interesses que ocorram no âmbito do Banco Comercial Português, S.A. ou de qualquer entidade direta ou indiretamente controlada por si, integrando o Grupo Banco Comercial Português. Este Código de Grupo implementa no Grupo Banco Comercial Português as orientações emitidas pela Autoridade Bancária Europeia sobre *Governance* e restante regulamentação em vigor, formalizando os princípios de governo aplicáveis no âmbito da prestação de serviços e atividades de investimento e serviços auxiliares previstos no Código de Valores Mobiliários. Adicionalmente, identifica o processo de controlo para permitir a gestão eficaz e prudente das situações de conflito de interesses, a nível institucional ou pessoal, incluindo a segregação de funções, as barreiras de informação e o processo específico de decisão de operações com “Partes Relacionadas”, de modo a defender os interesses dos *Stakeholders*, do Banco e do Grupo. Adicionalmente, delimita as responsabilidades internas referentes à gestão de conflitos de interesses, o envolvimento e as responsabilidades das funções de controlo interno e o modelo de reporte regular.

Este normativo é complementado pela “Política de Partes Relacionadas”, que tem como base as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS)/Normas Internacionais de Contabilidade (IAS), nomeadamente IAS 24 – “Divulgações de Partes Relacionadas”, complementadas pela legislação nacional, em particular pelo Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, assim como pelo Aviso n.º 3/2020 do Banco de Portugal que estabelece um conteúdo mínimo obrigatório de uma Política de Partes Relacionadas. A norma garante a divulgação pelas subsidiárias do Grupo da informação necessária ao cumprimento das obrigações de reporte decorrentes do IAS 24, cumprindo as obrigações decorrentes de transações, direta ou indiretamente com Partes Relacionadas em que qualquer entidade do Grupo participe, nomeadamente restrições à concessão de crédito, bem como a aquisição de bens/contratação de serviços, relacionada com os órgãos de gestão e supervisão das instituições de crédito do Grupo ou com detentores de uma participação qualificada igual ou superior a 5% do capital social do BCP, ou entidades com eles relacionadas, bem como outras entidades legalmente qualificadas como tal. O processo decisório é delineado pela norma, identificando as competências atribuídas a cada direção assim como as interações necessárias para assegurar o adequado cumprimento normativo.

Políticas de conduta pessoal

O Código de Conduta institui os princípios e regras fundamentais a observar no exercício da atividade desenvolvida pelas entidades que constituem o Grupo Banco Comercial Português subjacentes à conduta, boas práticas e cultura de valores institucionais a observar pelo universo de pessoas que constituem o Grupo. As entidades do Grupo BCP, os seus membros de órgãos de administração e fiscalização, bem como os seus trabalhadores, pautam a sua atuação por princípios de respeito pelos direitos das pessoas, pela preservação da sustentabilidade social e ambiental, e pela cultura e valores institucionais, comprometendo-se a assumir comportamentos íntegros e honestos em todas as relações que estabelecem entre si, com os seus clientes, ou qualquer outra pessoa ou entidade com a qual se relacionem. São desenvolvidos tópicos relevantes como Informação Privilegiada, Comunicação de Transações, Conflito de Interesses (incluindo com Clientes), Liberalidades, Lealdade, Reputação, Deveres para com Clientes, Proteção Patrimonial ou Reclamações de Clientes.

Auditoria interna

A auditoria interna é uma atividade independente, com carácter permanente, de garantia e de consultoria, destinada a acrescentar valor e a melhorar as operações do Grupo Banco Comercial Português. Para o efeito, assiste o Grupo na consecução dos seus objetivos, através de uma abordagem sistemática e disciplinada, orientada para a avaliação e para o reforço da eficácia dos processos de gestão de risco e dos sistemas de governo e de controlo interno.

A Direção de Auditoria desempenha o papel de 3.ª linha de defesa do sistema de controlo interno do Banco Comercial Português cuja missão principal é avaliar, como um todo, e reportar aos seus *Stakeholders* – em particular, à Comissão de Auditoria e ao Conselho de Administração - a adequação e a eficácia da cultura organizacional, do processo de gestão de riscos, do sistema de controlo interno e dos modelos de governação.

A Direção de Auditoria emite recomendações baseadas nos resultados das auditorias efetuadas, focadas no reforço do sistema de controlo interno e na realização dos interesses estratégicos do Grupo Banco Comercial Português. O exercício da função de auditoria interna rege-se pelas orientações do Institute of Internal Auditors (IIA), incluindo a Definição de Auditoria Interna, o Código de Ética, as Normas internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna e os princípios de auditoria interna definidos pelo IIA, dos quais se destacam: integridade e competência profissional, confidencialidade, independência e objetividade.

A função de Auditoria Interna realiza auditorias integradas aos riscos e controlos dos processos definidos no Banco, numa perspetiva *end-to-end*. Os programas de auditoria incluem, nomeadamente, a análise de matérias de natureza comportamental, cumprimento de legislação, demais normas e códigos de conduta, correta utilização das competências delegadas e respeito pelos demais princípios de atuação em vigor no relacionamento com Clientes, externos e internos.

Ao longo de 2023, a Direção de Auditoria procedeu à monitorização do estado de implementação dos planos de ação sequentes às recomendações da auditoria realizada em 2022, focada na gestão de fatores de risco ambiental e social (ESG) do Banco Comercial Português, que avaliou a adequação, completude, implementação e monitorização do Plano Diretor de Sustentabilidade, a sua ligação com o Plano Estratégico Superação 24 e a adequação do modelo de gestão de fatores de risco ESG. No ano de 2024, o Plano de Auditorias contempla ações de acompanhamento e certificação da implementação de desenvolvimentos ao nível das políticas e procedimentos relacionados com a gestão de riscos ESG e com o processo de avaliação da materialidade dos riscos climáticos e ambientais do Banco. No que se refere especialmente aos programas de auditorias às redes, merecem também destaque os procedimentos de prevenção e deteção de práticas eventualmente indiciadoras de branqueamento de capitais.

A prevenção e mitigação do risco de fraude, bem como a deteção e investigação de situações ou tentativas de fraude interna e a condução e acompanhamento de eventuais processos disciplinares ou judiciais daí resultantes constituem igualmente uma prioridade na alocação dos recursos afetos à Direção de Auditoria. Por seu lado, todas as reclamações, queixas ou denúncias de situações que indiciem comportamentos socialmente inadequados de Colaboradores, quer entre si, quer relativamente a Clientes, são também objeto de análise e investigação, dando lugar a procedimentos disciplinares sempre que tal se justifique.

Em resultado da atividade preventiva levada a cabo e subsequentes análises individuais de situações potencialmente anómalas, bem como de situações reportadas por outras unidades orgânicas do Banco, em 2023 foram concluídos 107 procedimentos de investigação preliminar. Neste mesmo ano, foram concluídos 7 processos de natureza disciplinar a Colaboradores do Banco em Portugal, não se mantendo em curso qualquer processo no final do ano. Em nenhum dos casos estavam em causa situações de corrupção, sendo que um dos casos diz respeito a um colaborador que, de acordo com as autoridades de investigação, fazia parte de uma rede que se dedicava ao branqueamento de capitais.

Processos disciplinares por violação de normas concluídos

GRI 2-27

	2023	2022	2021	VAR.% 23/22
Atividade em Portugal				
Normas Internas	6	19	24	-68%
Normas Externas	1	0	0	-
TOTAL	7	19	24	-63%

O Diretor Coordenador da Direção de Auditoria é também o responsável pela coordenação geral e o acompanhamento das atividades de auditoria interna das subsidiárias do Grupo Banco Comercial Português, nomeadamente com equipa de auditoria interna própria, no âmbito da qual participa nos Comités de Auditoria respetivos, aprecia as suas propostas de Plano Estratégico e de Plano de Atividades de Auditoria e procede a um acompanhamento regular da execução dos mesmos e da implementação das recomendações emitidas com base nas auditorias efetuadas, promovendo a harmonização de procedimentos e critérios de análise e a partilha de conhecimentos, nomeadamente, através da colaboração na preparação e execução de auditorias relativas a matérias de interesse comum às várias instituições.

A harmonização das práticas em vigor nas auditorias internas das várias operações do Grupo tem vindo a aprofundar-se ao longo dos anos, quer pela adoção de metodologias de abordagem comuns, salvaguardadas eventuais diferenças resultantes de regulamentação local, quer pela constituição de equipas de auditores ao nível de Grupo, responsáveis pela execução de auditorias relativas a matérias específicas em qualquer das geografias em que o Grupo opera.

Neste contexto, no ano de 2023, a Direção de Auditoria do Banco levou a cabo ações de auditoria em todas aquelas subsidiárias, selecionando o seu âmbito em função dos temas e riscos mais relevantes para o Grupo, para as quais se apoia habitualmente em equipas conjuntas de auditores das estruturas do Banco e das subsidiárias.

No final de 2023, a Direção de Auditoria contava com um quadro de 55 Colaboradores.

Produtos e Serviços

Tema material:

TRANSPARÊNCIA DA INFORMAÇÃO PRESTADA AOS CLIENTES SOBRE PRODUTOS E SERVIÇOS

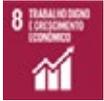
GRI FS7, FS8

O Grupo BCP garante uma oferta completa e abrangente de produtos e serviços financeiros e continua, no âmbito do desenvolvimento das suas linhas de negócio responsável, a disponibilizar um número crescente de produtos e serviços que incorporam princípios sociais e de respeito pelo ambiente e pela natureza.

Está também consciente que a implementação de critérios e *standards* sociais e ambientais na oferta comercial se traduz numa gestão de risco mais eficaz, valor reputacional e melhor qualidade dos produtos e serviços disponibilizados aos clientes, indo de encontro às necessidades e pretensões de um mercado cada vez mais identificado com a sustentabilidade.

O Millennium bcp mantém um compromisso com a atividade de Microcrédito, uma proposta de valor reconhecida como uma alternativa de financiamento e de incentivo e viabilização do empreendedorismo

Microcrédito



Alinhamento com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas

Em Portugal, o Millennium bcp mantém um compromisso com a atividade de Microcrédito, cuja proposta de valor continua a ser reconhecida como uma alternativa de financiamento e de incentivo e viabilização do empreendedorismo, o que lhe permite desempenhar um papel de relevo enquanto instrumento eficaz de combate ao desemprego, à pobreza e à exclusão social.

O Millennium bcp continua a ser um banco de referência no apoio a projetos de Microcrédito, tendo disponíveis linhas com garantias europeias, nomeadamente do Fundo Europeu de Investimento, para estas operações.

O ano de 2023 registou um decréscimo da procura destas operações, o que pode ser justificado pelo bom desempenho económico e pela reduzida taxa de desemprego verificada em Portugal.

Neste contexto, a atividade do ano de 2023 foi reduzida, registando 27 operações, num total aproximado de meio milhão de euros de crédito e a criação de 42 novos postos de trabalho. O volume de crédito ativo concedido às 334 operações em carteira, em 31 de dezembro de 2023, era de 3,018 milhões de euros.

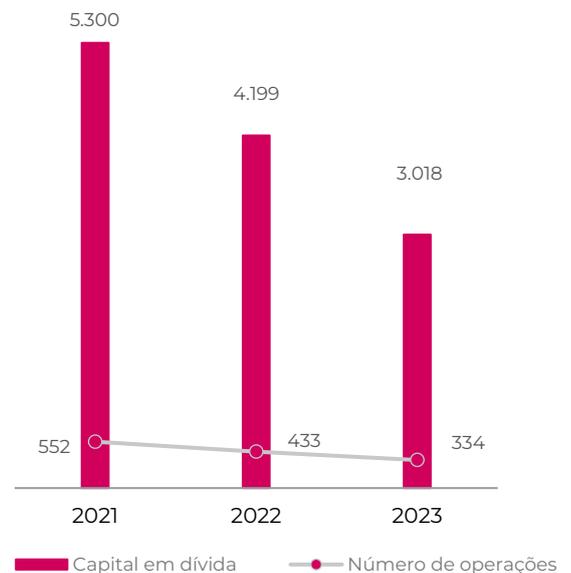
Igualmente, num período em que este tipo de projetos tem pouca expressão, o Millennium bcp não foi procurado para ações de promoção por entidades nacionais ligadas à usual divulgação destas oportunidades.

De referir que o Millennium bcp é participante da European Microfinance Network, com o qual mantém contacto regular para o acompanhamento dos temas europeus ligados a Microfinanças.

O Millennium bcp Microcrédito, cuja atividade se iniciou em 2005, é reconhecido como um serviço completo de assessoria, com um acompanhamento permanente ao Cliente ao longo da vigência do contrato de financiamento. Desde 2005, são já 7.452 os postos de trabalho atribuíveis a projetos financiados pelo Microcrédito Millennium bcp.



Carteira de crédito do microcrédito
(Milhares de euros)



Serviço de acompanhamento financeiro (SAF)

O Millennium bcp, em Portugal, com o objetivo de apoiar clientes em dificuldades financeiras e prevenir e evitar situações de incumprimento, manteve a disponibilização dos pacotes SAF (Serviço de Acompanhamento Financeiro), que contempla soluções de reestruturação e consolidação de créditos, e que visa preservar a estabilidade financeira dos nossos Clientes Particulares com responsabilidades em curso. A preocupação do Banco continua a ser a de propor aos clientes a solução mais adequada ao seu orçamento, viabilizando o cumprimento das suas responsabilidades mediante a redução dos encargos com as prestações dos seus créditos.

Neste âmbito, em 2023, o valor total das reestruturações foi de 158 Milhões de Euros, que compara com 89 milhões em 2022.

Já na Polónia, o Bank Millennium oferece um empréstimo de consolidação de dívidas com opção de amortização de dívidas de outros bancos a clientes que procuram uma oportunidade de reduzir os custos de serviço do seu passivo corrente. Além disso, os clientes podem usufruir do diferimento do pagamento de uma prestação de um empréstimo à vista ou de consolidação (férias creditícias), o que representa uma ajuda importante no caso em que os fundos destinados a uma prestação num determinado mês devam ser utilizados para outros fins.

No caso de incumprimento do crédito ou de o cliente reportar potenciais problemas de reembolso, o Banco oferece aos clientes a possibilidade de negociar o estabelecimento de novas condições de pagamento mutuamente convenientes. A celebração de um anexo ou acordo de reestruturação contendo, no seu conteúdo, alterações aos termos e condições de reembolso das responsabilidades existentes, adaptados à situação e capacidades financeiras do cliente, é possível sob qualquer forma - tanto durante uma visita às instalações do Banco como através de canais de banca eletrónica (*online*). O Banco oferece aos clientes um vasto leque de possíveis soluções de reestruturação, incluindo, nomeadamente, redução do valor das prestações pagas, prolongamento do prazo do empréstimo, alteração da data de pagamento. Diversas soluções online também são implementadas na área de Retalho, permitindo ao cliente iniciar atividades de autoajuda. Dependendo da situação do cliente, o Banco permite e oferece a grupos individuais de clientes a possibilidade de, entre outras coisas, alterarem o calendário de reembolso por conta própria (*online*).

Soluções de apoio às empresas



Alinhamento com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas

Dando continuidade ao trabalho implementado durante o quadro comunitário Portugal 2020, em 2023, o Banco desenvolveu diversas iniciativas de proliferação de informação prática e de partilha de conhecimento junto de Clientes e Stakeholders (e-mails informativos, sessões de esclarecimento, reuniões), sobre as oportunidades de apoio ao investimento que decorrem do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), bem como do Quadro Comunitário Portugal 2030. Saliente-se que os investimentos apoiados por fundos comunitários têm como preocupação transversal a minimização de impacto ambiental, sendo em alguns casos específica e diretamente vocacionados para o efeito - caso, por exemplo, dos apoios para a descarbonização da indústria.

Neste âmbito, o Millennium bcp conta com uma Equipa especializada e dedicada ao acompanhamento permanente das necessidades financeiras dos projetos de clientes em fase de implementação, tendo concretizado cerca de 800 operações de apoio, que cifram 382 Milhões de euros contratados no ano.

Na dimensão dos eventos organizados pelo Millennium bcp, destaque para a iniciativa Millennium Talks Alentejo, que decorreu sob o mote "Inovação para a Sustentabilidade". A 6.ª conferência Millennium Talks trouxe para o centro da discussão questões como o financiamento dos pequenos negócios, mas também a forma como estes podem crescer sob alicerces sustentáveis, tanto em termos ambientais, como sociais e económicos, e juntou mais de 400 Pessoas na Arena d'Évora.

No âmbito da criação de uma oferta de produtos Verdes/Sustentáveis para Clientes Empresa, a Equipa dedicada do Marketing de Empresas, participou em eventos vários sobre Sustentabilidade, organizados por entidades Nacionais e Internacionais, como sejam: Grupo Banco Europeu de Investimento, Qorus, PwC, aicep Portugal Global, Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa, ICC Portugal, Leaseurope, ALF - Associação Portuguesa de Leasing, Factoring e Renting, entre outros.

Portugal

Linhas de Crédito Empresarial

O Millennium bcp é um banco pioneiro de mercado na intermediação de instrumentos financeiros de apoio aos agentes económicos, provenientes de entidades governamentais nacionais e europeias.

O ano 2023 foi um ano de particular relevância no reforço da oferta de Sustentabilidade através deste tipo de atuação.

Das soluções disponibilizadas, destacamos as Linhas de Garantia do Fundo Europeu de Investimento (FEI) no âmbito do novo Programa Europeu InvestEU para o período 2023 a 2027, nomeadamente no que respeita a Sustentabilidade, Digitalização, Inovação e Social. O Millennium bcp assinou com o FEI um contrato de garantia para uma carteira de crédito no valor de 310 milhões de euros.

Estas novas linhas de crédito vão facilitar o acesso ao financiamento das PME (ENI, Microcrédito, PME e Capitalização Média) e Empresas Públicas. Os projetos elegíveis estão incluídos no domínio da Sustentabilidade, fazendo o caminho da transição para critérios ESG. Desta forma, o Banco promove e fomenta a acessibilidade a serviços, produtos, infraestruturas e tecnologias, tornando as empresas e respetivas instalações mais inclusivas e descarbonizadas.

Outras áreas englobadas no Programa InvestEU respeitam a Inovação e Digitalização, bem como empreendedorismo social, microfinanciamento, sectores cultural e criativo, formação e educação e ainda competitividade das PME.

As empresas Mid Cap e Large Corporate, com investimentos no âmbito da Inovação, foram apoiadas através do protocolo celebrado com o Banco Europeu de Investimento (BEI), abrangendo todos os setores económicos.

No âmbito de protocolos celebrados com o Banco Português de Fomento (BPF) e as Sociedades de Garantia Mútua (SGM), o Banco lançou a Linha de Financiamento ao Setor Social no âmbito da transição ambiental, novos projetos ou na requalificação de equipamentos sociais.

Para o sector do Turismo e, ao abrigo do protocolo celebrado entre o Millennium bcp e o Turismo de Portugal, manteve-se a linha de crédito que permite às empresas o investimento em projetos de requalificação de empreendimentos turísticos e a criação de novos empreendimentos, estabelecimentos de restauração e atividades de animação, com pontuação global mínima de 40 pontos nas duas medidas: gestão ambiental e acessibilidade.

Com a Linha da Descarbonização e Economia Circular e com especial destaque para as candidaturas ao apoio à descarbonização da indústria, o Banco está a apoiar o financiamento de projetos de redução de consumo energético ou do processo de transição para uma economia circular.

No que se refere ao apoio ao Sector da Agricultura e Pescas, o ano de 2023 ficou marcado pela redução significativa das linhas de crédito disponibilizadas pelos principais agentes institucionais do setor, designadamente aquelas mais conjunturais, como as das Pescas, ou aquelas outras de apoio extraordinário que procuram responder a situações de Intempéries ou Fogos Florestais.

Neste contexto, o Banco manteve a possibilidade de financiamento ao abrigo dos protocolos celebrados com o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP), através das Linhas de Crédito - IFAP Curto Prazo, e com a AGROGARANTE, Sociedade de Garantia Mútua (SGM), através do Protocolo Geral. Foram fechadas 131 operações, com um valor financiado superior a 11 milhões de euros.

Produtos e atividades de Crédito Empresarial

Em 2023 foram dados passos no sentido de serem criadas condições para a oferta de novos produtos Verdes/Sustentáveis, para Clientes e projetos classificados como sustentáveis de forma a ir ao encontro às necessidades do Mercado e dos Clientes e continuar a aumentar a Sustentabilidade no negócio de crédito empresarial do Millennium bcp.

Promoção Imobiliária

No âmbito dos projetos de Promoção Imobiliária, o Millennium bcp apoiou projetos Sustentáveis/Verdes, com certificações internacionais LEED e WELL, como por exemplo o "Orient Green Campos" no Parque das Nações, assim como projetos de habitação acessível, enquadrados no regime de Habitação a Custos Controlados, como é o caso do "BeLiving" em Loulé, e projetos com uma abordagem sustentável que reside principalmente na eficiência energética dos sistemas instalados, sendo um bom exemplo o "Jardim Miraflores" em Oeiras.

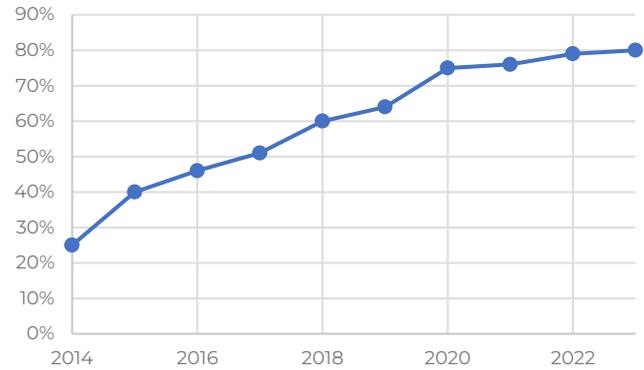
Trade Finance

No âmbito de Trade Finance, o Millennium bcp continuou a intensificação da digitalização das operações documentárias no portal de empresas, contribuindo de forma significativa para a sustentabilidade desta área de negócio, melhorando o nível de serviço e reduzindo a carga administrativa para os Clientes e para o Banco.

No final de 2023, o Millennium bcp apresenta cerca de 80% do total das operações realizadas digitalmente.

Alguns produtos já estão completamente desmaterializados, apresentando taxas de realização no portal superiores ao total, como o desconto de abonos (86%) e a abertura de créditos documentários de importação (81%).

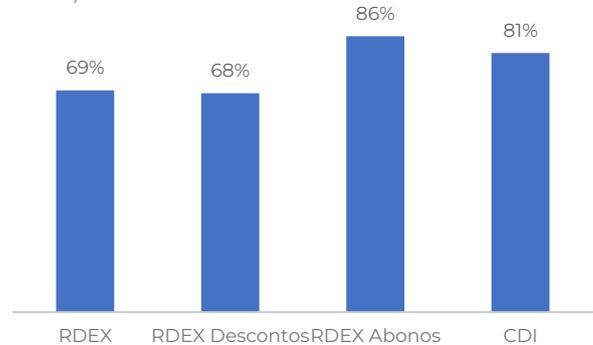
% de operações documentárias realizadas no portal de empresas



Factoring & Confirming

Também no Factoring & Confirming o processo de contratação online das operações no portal de empresas tem permitido a crescente digitalização na contratação deste tipo de operações numa ótica end-to-end, nomeadamente nos segmentos de mercado de ENIs e pequenas Empresas, contribuindo de forma relevante e sustentável para a desmaterialização deste tipo de produtos através de uma redução das deslocações físicas às Sucursais, num incremento do nível de serviço para os Clientes, bem como na redução da carga administrativa para os Clientes e para o Banco.

% por produto de operações abertas no portal (Dez 2023)



Paralelamente, a transacionalidade associada às operações de Factoring & Confirming é efetuada maioritariamente através da utilização de canais automáticos, nomeadamente do portal de empresas, contribuindo para a significativa desmaterialização e simplificação dos processos.

Nas transações e/ou instruções como o envio de ficheiros de Remessas de Confirming, Cessões de Crédito de Factoring e pedidos de antecipação de receitas, tem-se verificado uma utilização crescente do canal online, com taxas de utilização de cerca de 90%.

Em 2023, prosseguiu-se na análise do processo quanto ao desenvolvimento de uma oferta de novos produtos de Factoring & Confirming Sustentáveis para Clientes cuja atividade económica (CAE) conste da lista da BCP Green Taxonomy, que permitem colmatar as necessidades do Mercado e dos Clientes no âmbito da transição energética e/ou desenvolvimento de projetos com finalidades alinhadas com práticas ambientais, sociais e de governo corporativo (ESG no acrónimo Inglês).

Leasing e ALD

No crédito empresarial demos, ainda, especial importância à Mobilidade Verde. A poluição dos automóveis através da emissão de CO2 e outros gases poluentes é uma das principais causas da poluição emitida para a atmosfera, com elevado impacto ambiental. É neste contexto que os setores de Leasing e Renting assumem especial importância no importante compromisso de alcançar a neutralidade carbónica em 2050.

Em 2023 apoiamos os nossos clientes na aquisição de 1.084 viaturas verdes em leasing automóvel, e 100 viaturas verdes em ALD, correspondente a um volume de 44 Milhões de euros. Fechámos o ano a crescer 37% (YoY) no leasing automóvel, com uma componente significativa em crédito Sustentável.

Durante o ano desenvolvemos em contínuo diversas iniciativas que visam simplificar operativas, implementar processos que facilitem o acesso a informação e melhoria do nível de serviço que prestamos aos nossos Clientes.

Polónia

Na Polónia, o Bank Millennium disponibiliza créditos para a construção de instalações ou centrais fotovoltaicas. Com este produto, são apoiadas as soluções amigas do ambiente, a transição energética, respondendo-se, em simultâneo, ao aumento dos preços da eletricidade. O produto está disponível em duas opções:

- Empréstimo fotovoltaico - autoconsumo, com o qual podemos financiar 100% dos custos líquidos de construção de micro e pequenas instalações fotovoltaicas com capacidade até 1 MWp, destinadas a produzir energia renovável inteiramente para necessidades próprias da empresa. O valor do empréstimo é, no máximo, de 2 milhões de PLN;
- Empréstimo fotovoltaico - mix com o qual podemos financiar 80% do total dos custos líquidos de construção de uma instalação fotovoltaica com produção de energia renovável para venda e consumo próprio, com um mínimo de 50% de autoconsumo. O investimento também pode envolver a compra e instalação de armazenamento de energia até 10 MW inclusive. O valor máximo do empréstimo, nesta opção, é de 20 milhões de PLN.

As empresas podem também solicitar ao Banco um Empréstimo Tecnológico, que oferece financiamento na forma de um bónus tecnológico não reembolsável fornecido pelo Banco Gospodarstwa Krajowego. O Empréstimo Tecnológico é uma continuação da linha conhecida no passado como Empréstimo para Inovação Tecnológica. Permite às empresas obter financiamento até 70% dos custos elegíveis de um projeto de investimento que envolva a implementação de uma nova tecnologia, entendida como qualquer alteração significativa e benéfica no processo, que não tenha sido anteriormente utilizada no negócio, e que, ao mesmo tempo, melhora as características do produto fabricado ou do serviço prestado. O prazo para candidaturas terminou em maio de 2023.

Para clientes que procuram financiamento para projetos de investimento ecológicos, e disponibilizado um Crédito Ambiental. Pode ser utilizado para investimentos em eficiência energética, poupança de energia, incluindo modernização térmica de edifícios, mudança das fontes de energia utilizadas para fontes mais ecológicas e substituição de equipamentos, instalações ou linhas de processo por outros mais eficientes em termos energéticos.

O Crédito Ambiental é um projeto financiado pelo Programa Operacional Fundos Europeus para uma Economia Moderna (FENG). O apoio ao abrigo deste programa é oferecido a empresas do setor das micro, pequenas e médias empresas (até 250 trabalhadores) e empresas da categoria de pequenas empresas *small mid-cap* (até 499 trabalhadores) e *mid-cap* empresas (até 3.000 trabalhadores).

O Empréstimo Ambiental é uma nova forma de financiamento de projetos verdes, com apoio às empresas sob a forma de um bónus verde não reembolsável que cobre até 80% dos custos de investimento elegíveis. Os pedidos de apoio são aceites pelo Banco Gospodarstwa Krajowego (BGK). A apresentação de um pedido ao BGK está condicionada à obtenção de uma carta de compromisso de empréstimo. O Bank Millennium é um dos bancos credores que emite as cartas de compromisso necessárias à obtenção do financiamento. O convite à apresentação de candidaturas nesta ronda terminou em agosto de 2023. Em 2024, está previsto o lançamento de 2 novos avisos para a linha Crédito Ambiental.

A Millennium Leasing está envolvida de forma consistente no financiamento de projetos de investimento em poupança energética no cumprimento da Política Ambiental do Grupo Bank Millennium e da política industrial. Para isso, a Millennium Leasing utiliza o financiamento de equipamentos para geração de energia a partir de fontes renováveis. Desde 2019, a Millennium Leasing está particularmente ativa no desenvolvimento do programa MilleSun, concebido para financiar investimentos fotovoltaicos. O aluguer de painéis é uma solução dirigida a empreendimentos comerciais que pretendem reduzir os custos de consumo de energia e modificar a consciência social no que diz respeito à proteção ambiental e interessados em construir a sua imagem amiga do ambiente e garantir a eficiência económica dos seus investimentos. A Millennium Leasing coopera com os principais fornecedores de confiança deste tipo de instalações, oferecendo financiamento seguro em termos e condições preferenciais e um processo bastante simplificado para alugar projetos de investimento ecológicos. Em 2022, a Millennium Leasing lançou o financiamento para bombas de calor no âmbito do Programa MilleSun e, em 2023, para instalações de armazenamento de energia.

Em 2023 a Millennium Leasing continuou a implementar o Mój Programa Elektryk, que garante aos clientes pagamentos de leasing subsidiados para veículos com zero emissões. O objetivo do programa é reduzir as emissões de poluição atmosférica, reduzindo o consumo de combustíveis que geram emissões nos transportes. Constitui um apoio e um incentivo à opção por veículos com emissões zero. A Millennium Leasing participa no programa desde 2022. Os subsídios vão até 4.000 PLN para motocicletas, scooters e quadriciclos, até 27.000 PLN para automóveis de passageiros (para transporte até 8 pessoas) e até 70.000 PLN para veículos de entrega até 3,5 t.

Em 2023, a Millennium Leasing lançou um Programa Preferencial piloto para financiamento de ativos ecológicos, que prevê implementar integralmente em 2024.

A transição da economia e a implementação por parte dos clientes de políticas de desenvolvimento sustentável serão no futuro uma fonte crescente de procura do financiamento oferecido pela Millennium Leasing. Prevemos que este crescimento se dirigirá preferencialmente para:

- investimentos em máquinas e equipamentos economizadores de energia para reduzir a quantidade e o custo da eletricidade utilizada por unidade de produto;
- meios de transporte com baixas emissões que apoiam a redução das emissões de CO2 no transporte de pessoas e cargas;
- tecnologias de geração e armazenamento de energia a partir de fontes renováveis.

Moçambique

O Millennium bim, em Moçambique, disponibiliza em parceria com o Banco Alemão de Desenvolvimento a Linha de crédito KfW. Este fundo é destinado as Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME), apresentando duas formas (genérica e específica) para o sector agrícola. Fundo genérico: destinado a financiamentos ao investimento na melhoria da produtividade e competitividade e para geração de emprego; e Fundo Específico: para financiamento de investimentos na melhoria da produtividade das empresas do sector.

Estão igualmente disponíveis as seguintes linhas:

- Linha de Crédito FECOP Calamidades - criada no âmbito da cooperação entre o Governo da República Portuguesa, Governo da República de Moçambique e a Associação Moçambicana de Bancos. Destinada a financiar projetos de investimentos e operações de apoio à tesouraria de micro, pequenas e médias empresas moçambicanas, nas regiões afetadas pelas calamidades naturais decretadas pelo Governo. Esta tranche abrange a todas empresas impactadas pelo Covid 19;
- Linha de Crédito AIMO (Associação Industrial de Moçambique) - destinada a apoiar o desenvolvimento de projetos industriais de investimento, tesouraria e apoio à Importação de pequenas e médias Empresas integradas na AIMO;
- Linha de crédito Mulher Empreendedora - crédito destinado a apoiar Empresas em nome individual, pequenas e médias Empresas geridas por Mulheres. Este produto visa promover o desenvolvimento de projetos relacionados com empreendedorismo feminino em Moçambique e impulsionar o crescimento e valorização da mulher moçambicana através do seu envolvimento em atividades que contribuem para o crescimento da economia.

Soluções de apoio a particulares

O Grupo BCP disponibiliza produtos e serviços que, respondendo às necessidades e expectativas dos Clientes particulares, incorporem também benefícios sociais. De entre estes, referência para:

Portugal

Crédito Pessoal

Ao longo de 2023 mantiveram-se em comercialização os seguintes produtos:

- Crédito Universitário com garantia mútua - ao abrigo desta linha de crédito, que terminou em 31/12/2023, foram concedidos 175 empréstimos no valor de 2,3 milhões de Euros. O volume de crédito concedido às 2.265 operações em carteira ascende a 19,1 milhões de euros;
- Crédito Universitário (Crédito Pessoal Formação) - nesta tipologia de crédito, que permite financiar os Clientes que não reúnem os requisitos para aceder à linha de Crédito com Garantia Mútua, foram concedidos 26 empréstimos no valor de 423 milhares de Euros;
- Leasing automóvel para viaturas novas 100% elétricas - produto que beneficia da isenção da comissão inicial (comissão de dossier) - foram efetuadas 53 operações, no valor de 2,5 Milhões de Euros;
- Crédito Pessoal Edifícios Sustentáveis (anteriormente designado por Energias Renováveis) - este produto de crédito, que beneficia de uma taxa mais baixa, foi ajustado no final do ano, por forma a incluir novas finalidades, passando a abranger todos os investimentos que visam, para além da produção e armazenamento de energias renováveis, o aumento da eficiência energética dos Edifícios Residenciais - foram concedidos 61 empréstimos no valor de 682 milhares de Euros;
- Crédito Pessoal Eficiência Energética - foram concedidas 7 operações no valor de 93 milhares de Euros.

Crédito Habitação

Manteve-se o incentivo para imóveis com melhores classificações energéticas (Crédito Habitação Verde), que se traduz no reembolso, após a contratação do Crédito para Aquisição ou Construção de imóveis com classe energética A+, A ou B, do valor correspondente às Comissões de Dossier e de Formalização. Esta oferta é também aplicável a financiamentos para obras em imóveis que já possuam classe energética A+ ou A, ou que obtenham uma melhoria na certificação energética de 2 níveis em resultado da realização das obras, beneficiando os Clientes, nestes casos, de um crédito de valor equivalente ao da Comissão de Dossier e do custo do Certificado energético. Durante o ano, o incentivo foi atribuído em 1.613 operações.

O Millennium bcp, em Portugal, com o objetivo de apoiar clientes em dificuldades financeiras e prevenir e evitar situações de incumprimento, manteve a disponibilização dos pacotes SAF (Serviço de Acompanhamento Financeiro), que contempla soluções de reestruturação e consolidação de créditos, e que visa preservar a estabilidade financeira dos nossos Clientes Particulares com responsabilidades em curso. A preocupação do Banco continua a ser a de propor aos clientes a solução mais adequada ao seu orçamento disponível, viabilizando o cumprimento das suas responsabilidades mediante a redução dos encargos com as prestações dos seus créditos.

Neste âmbito, durante 2023, foram efetuadas 2.624 alterações contratuais (1.589 crédito imobiliário e 1.035 crédito ao consumo), que totalizaram um valor de reestruturação de 158 milhões de euros (90 milhões em 2022) e que abrangeram 2.305 clientes (1.306 crédito imobiliário e 999 crédito ao consumo).

Paralelamente, o Millennium bcp continua a disponibilizar o serviço de Transferências de Dinheiro Western Union, permitindo aos seus Clientes oriundos das mais diversas geografias que trabalham e residem em Portugal, continuarem a apoiar os seus familiares nos seus países de origem. Estas transferências regulares podem hoje ser feitas de forma distintiva através da APP ou do Website, com toda a comodidade, disponibilidade e segurança.

Seguros

Durante o ano de 2023, a parceria na venda de seguros com a Ageas (Ocidental) manteve uma elevada dinâmica, com novidades na oferta, melhorias de processo e considerável aposta nos canais digitais, nomeadamente na App. Destaca-se:

- Na Médis, o lançamento da cobertura de Saúde Mental, da Consulta do Viajante no serviço de Médico Online, e ainda dos seguros Medis Dental e Light para o segmento empresarial;
- Lançamento do seguro “Repatriamento de Cá para Lá” para cidadãos estrangeiros que pretendem fixar-se em Portugal;
- Quanto aos seguros financeiros, garantiu-se que toda a oferta tem a classificação de acordo com o Art 8.º da SFDR. Lançaram-se produtos “Dupla” que conjugam Unit Linked e Poupança com capital garantido, um PPR capital garantido e um PPR Unit Linked Fechado. A grande novidade foi o lançamento de um produto de investimento automatizado com comercialização exclusiva na App baseada em três estratégias de um Unit Linked aberto, denominado Easy Invest;
- Relativamente aos canais digitais, intensificou-se o lançamento de jornadas na App, com a subscrição do seguro automóvel Móbis, do Médis Light, do seguro de animais domésticos Pétis, do novo produto financeiro EasyInvest, do Servicing de produtos de Reforma e das Operações Pendentes para produtos saúde sem questionário médico. Apostámos em múltiplas ações de dinamização com campanhas associadas, o que permitiu aumentar o peso das vendas digitais nos produtos de Seguros.

Soluções Integradas

Em 2023 foi reforçada a estratégia de valorização da oferta associada à detenção de uma Solução integrada com o lançamento de produto de poupança com uma remuneração exclusiva para os detentores destas soluções.

Posicionando-se como o Banco de referência dos jovens, o Millennium bcp alargou a Oferta Universitária “0€” também para os Clientes licenciados, Mestres ou Doutores que domiciliem o seu ordenado e adiram ao extrato digital.

Já no final do ano, o Millennium bcp disponibilizou uma nova solução bancária - única no mercado - dirigida exclusivamente a Clientes 55+ detentores de soluções integradas de produtos e serviços bancários: o M Vantagem +, com dois patamares de oferta que incluem despesas de hospitalização, de assistência à saúde, ajuda ao lar e serviços disponíveis nas farmácias da rede M vantagem+.

Assim, o Millennium bcp:

- Reforça a sua posição como promotor da saúde dos seus Clientes 55+;
- Enceta um novo capítulo na sua estratégia de lançamento de soluções integradas por segmento, passando a permitir a sua personalização.

Recursos a prazo

O Banco tem tido uma crescente preocupação na inclusão de características ESG nos produtos de recursos. No ano de 2023 foi desenvolvido o questionário de avaliação de preferências em questões ESG, que visam recolher informação dos Clientes no âmbito do Aconselhamento e Gestão de Carteira, permitindo dirigir a oferta mediante as preferências em matéria de sustentabilidade demonstrada pelos Clientes. Direcionamos a oferta para os canais digitais e nas sucursais privilegiamos o envio de emails com a documentação em detrimento das impressões em papel.

Todos os produtos de Investimento comercializados pelo banco passaram a ser avaliados tendo em conta os regulamentos em vigor do SFDR, atualizações MiFID e princípios da taxonomia, não sendo disponibilizados para comercialização caso as avaliações sejam deficitárias nestes objetivos/princípios.

Moçambique

Produtos e Serviços com benefício Social

- Microcrédito IZI - financiamento de curto prazo (até 45 dias), disponibilizado a Clientes com salário domiciliado no Banco que reúnam um conjunto de critérios de elegibilidade, com a finalidade de fazer face a

pequenas despesas do cotidiano. Este produto não tem taxa de juro, aplicando-se sobre o valor a financiar uma comissão de 4%, e apresenta-se em escalões de montantes que variam de 500 a 5.000 Meticais (MZN). Em 2023 este financiamento registou uma evolução positiva, tendo sido financiados cerca de 5,1 biliões de MZN em 1,6 Milhões de operações.

- Crédito salário - financiamento de curto prazo (até 4 meses), com taxa de juro bonificada e montante até 100.000 MZN. Este financiamento permite aos Clientes elegíveis com salário domiciliado no Banco suprir necessidades pontuais, sendo possível solicitar um crédito ao consumo sem necessitar de se dirigirem a um balcão, de forma imediata e totalmente digital, através do Mobile Banking (IZI e Smart IZI), e pagá-lo em prestações mensais. O produto esteve acessível a 25.000 Clientes até dezembro de 2023 (em fase piloto), tendo um universo de 6.438 utilizadores. Foram financiados cerca de 269 Milhões de MZN em 11.917 operações, demonstrando ser um produto com potencial de aderência por parte dos nossos Clientes.

Produtos e Serviços que visam a inclusão e a acessibilidade

- Millennium IZI - a plataforma Mobile Banking mais transaccional e acessível do Banco, disponibilizada em 2013 através da sessão USSD (*181#) das operadoras de telecomunicações móveis nacionais. Continua a destacar-se pelo seu número de utilizadores, mais de 832 Mil, e uma média de 17,7 Milhões de transações por mês. Sem custos de utilização para o Cliente, disponibiliza uma vasta gama de funcionalidades, com respostas no ecrã do telefone e/ou por SMS, de que se realçam: consultas de saldos e movimentos, transferências, compra de recargas Credelec e funcionalidades de utilização de cartões. Em 2023 há que referir duas novas funcionalidades: o crédito salário e a gestão do limite transaccional do canal Mobile Banking+.
- Pacotes transaccionais Mtop e Mtop+ - conjunto de produtos e serviços disponibilizados a Clientes Particulares, sob a forma de pacotes, que permite ajustar os perfis dos Clientes a uma oferta mais adequada de produtos e serviços comercializados pelo Banco, prestando um melhor serviço a custo mais acessível. Os Pacotes transaccionais MTop e MTop+ são compostos por um Cartão de Débito com isenção das anuidades, levantamentos gratuitos em ATM Bim, extrato combinado mensal gratuito, isenção da comissão de transferências intrabancárias no Mobile Banking, seguro de acidentes no valor de 20.000,00 MZN e acesso imediato aos canais digitais (Mobile, Internet Banking e Linha Millennium bim transaccional). Adicionalmente, o pacote MTop+ dá acesso ao subscritor a um cartão de crédito TOP, a sua atribuição depende da capacidade creditícia do Cliente.
- App Smart IZI - a 2.ª plataforma mobile banking mais transaccional, com 250,6 Mil utilizadores, adequada a smartphones e tablets com sistema operativo android e ios, disponibilizada a Clientes particulares de todos os segmentos. Apostando na transformação digital de produtos e serviços, o ano 2023 foi marcado pela disponibilização de mais alguns produtos de depósitos a prazo nesta plataforma, com destaque para os Planos de Poupança e Depósito de Campanha "Depósito Millennium 4X4".

Lançamento de produtos e/ ou serviços de incentivo à Poupança

Depósito Millennium 4X4 - depósito a prazo a 180 dias, com mínimo de constituição de 5.000 MZN, disponibilizado numa campanha de incentivo à poupança no final do ano, que habilitava os seus subscritores a participarem num passatempo, onde foram sorteados diversos prémios. Este produto, para além de taxas competitivas, disponibiliza ao usuário da aplicação uma flexibilidade na gestão da sua poupança, permitindo a sua constituição e gestão de forma totalmente digital.

Polónia

O Bank Millennium e as suas subsidiárias locais oferecem produtos e serviços para melhorar as condições de vida dos seus clientes, facilitando a gestão das suas finanças e poupanças, procurando também impactar positivamente o ambiente.

O objetivo do Banco é fornecer soluções adequadas que facilitem a vida dos Clientes e os ajudem a atingir suas metas financeiras. Esta abordagem é ilustrada pelo Millennium 360° - Conta pessoal presente na oferta do banco a partir de abril de 2022. A oferta da Conta Millennium 360° é universal e pensada para responder às necessidades dos diversos grupos de clientes, independentemente da sua idade e rendimento.

Cada vez mais polacos utilizam serviços bancários online diariamente. Os inquéritos mostram que mais de 80% dos polacos utilizam serviços bancários móveis regularmente, enquanto quase metade dos titulares de contas não visita uma agência há mais de seis meses. Para 41% dos polacos, a conveniência do serviço bancário online é um dos dois principais critérios para a seleção de uma conta, a seguir à ausência de comissões. A conta Millennium 360° - uma conta gratuita combinada com uma vasta gama de serviços personalizados na app móvel com a qual queremos responder às expectativas do cliente.



Além de ser gratuita, depois de satisfeita uma condição simples (5 pagamentos através de cartão ou BLIK, ou 1 pagamento para pessoas entre os 18 e os 26 anos de idade), o cartão de débito, bem como os pagamentos sem contacto BLIK também são gratuitos e não é cobrada qualquer comissão por levantamentos. Isto significa que os clientes com problemas de mobilidade (idosos ou pessoas com deficiência) podem utilizar ATM em locais convenientes, sem incorrer em taxas para levantamentos em ATM de terceiros. Sempre incondicionalmente gratuitas são as transferências domésticas em PLN, as ordens permanentes e os débitos diretos e as transferências BLIK para um número de telefone.

O package Muito Útil, oferecido em conjunto com a Conta 360°, permite utilizar serviços de reparação doméstica, assistência médica ou informática. Os clientes que não podem pagar as visitas domiciliárias dos médicos podem beneficiar desta no caso de eles ou seus filhos adoecerem. Este pacote prevê ainda a assistência de um canalizador ou de um electricista ou a reparação de equipamentos como eletrodomésticos, equipamentos de rádio e televisão, smartphones e tablets. Ao selecionar uma conta no Pacote Muito Útil, os clientes podem aproveitar 7 intervenções por ano. Este package é gratuito por 3 meses após a abertura da conta.

A pensar nos clientes mais jovens, a oferta do Banco inclui ainda a Conta Júnior 360° para clientes que ainda não completaram 18 anos. Procurando ajudá-los a dar os primeiros passos no mundo das finanças, o Banco não cobra comissões pela gestão de contas, enquanto o cartão de débito e os levantamentos nas ATM são gratuitos, desde que efetuem pelo menos um pagamento por mês com cartão ou por BLIK. Crianças de 7 a 12 anos podem utilizar um aplicativo móvel e um cartão de conta da Conta 360° Junior, projetada para atender às necessidades dos usuários mais jovens. Essas ferramentas modernas ajudam a apresentar às crianças o mundo das finanças e a ensiná-las a usar a tecnologia com segurança.

O Millennium Bank disponibiliza também créditos hipotecários para renovação ou modernização de imóveis, ao abrigo dos quais os Clientes podem utilizar os fundos para substituir o telhado ou o sistema de aquecimento central.

Uma das medidas implementadas no âmbito da estratégia do Grupo Bank Millennium é a integração de fatores ESG nos processos de seleção de ativos em carteiras de investimento. Dada a tendência crescente de investidores europeus e globais utilizarem critérios de sustentabilidade na tomada de decisões de investimento e tendo em conta a estratégia de negócio do banco, a oferta de produtos do Millennium TFI foi modificada. O Millennium TFI transformou três subfundos separados no Millennium Specialized Open-End Investment Fund de acordo com os requisitos do Artigo 8º do SFDR. Promovem aspetos ambientais, sociais e de governança corporativa (produtos light green), incluindo-os nos critérios de seleção de investimentos e aplicando certas restrições ao investimento. Os clientes que pretendam apoiar a sustentabilidade nas suas decisões de investimento podem agora encontrar os produtos adequados na gama Millennium TFI.

Os Subfundos que satisfazem os critérios ESG estão disponíveis tanto nos pontos de venda do Bank Millennium como através dos canais eletrônicos, ou seja, o sistema bancário online Millenet e a aplicação móvel do Banco. Os clientes podem escolher entre três subfundos concebidos como fundos de fundos:

- Plano Spokojny Subfundo | que investe principalmente em instrumentos de dívida globais;
- Plano Wyważony Subfundo | que equilibra investimentos em instrumentos globais de dívida e capital;
- Plano Aktywny Subfundo | que investe principalmente em instrumentos de capital globais.

Nestes subfundos, as questões de sustentabilidade (ESG) são avaliadas como um risco para o valor do investimento. O risco de investimento é avaliado dentro de um sistema interno de classificação de risco ESG e leva em consideração classificações ESG publicadas por agências e analistas independentes, relatórios do emissor sobre os princípios ESG observados, o tipo de indústria em que o emissor opera e outras informações públicas que possam servir como fonte para a avaliação ESG do emissor.

Cada um dos subfundos acima mencionados investe pelo menos 50% dos ativos noutros fundos de investimento “verdes” que cumpram os critérios do SFDR. Também foram introduzidos limites adicionais para limitar a parcela de fundos (instrumentos) com classificações ESG baixas ou sem classificação, bem como restrições para emissores que não seguem boas práticas.

Todos os novos clientes, independentemente da forma como estabeleceram relação com o Banco, recebem um conjunto de comunicações que lhes dão a conhecer as funcionalidades da sua conta, da aplicação móvel e do Millenet, bem como das ofertas do Banco. A comunicação é personalizada de acordo com critérios relevantes para que a informação oferecida tenha valor para o cliente (por exemplo, se o cliente já tiver começado a utilizar uma determinada opção, não receberá a mensagem em que esta é apresentada). Nas comunicações de *onboarding* abordamos também questões relacionadas com a segurança dos canais eletrônicos e boas práticas no contexto da segurança cibernética.

Aplicativo para crianças

Aplicativo infantil - o Banco disponibilizou uma versão especial do aplicativo móvel para crianças de 7 a 12 anos. Este aplicativo não é apenas um gadget útil, mas também uma ferramenta para apresentar às crianças o mundo das finanças e usar a tecnologia com segurança. Durante a ativação, o aplicativo reconhece o utilizador e adapta a versão à sua idade. O aplicativo infantil suporta pagamentos por telefone ou BLIK. É amigável para os utilizadores mais jovens e foi concebido em conjunto com eles – tem um menu simplificado, uma linguagem amigável das crianças e um *design* pensado para crianças. Ao mesmo tempo, dá aos pais controle total sobre os gastos dos filhos, limites especiais de transação e a opção de uma criança bloquear um cartão e de os pais bloquearem um cartão usando seu aplicativo. O aplicativo cresce com a criança. Após completar 13 anos, a versão do aplicativo instalada no celular do aniversariante muda automaticamente para a versão atualmente disponível para maiores de 18 anos, oferecendo maior número de serviços.

O Grupo BCP disponibiliza soluções, produtos e serviços centrados no Cliente e desenhados para proteger o Futuro, as Pessoas e o Planeta

Inclusão social



Alinhamento com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas

Em Portugal, no âmbito das Entidades que integram o setor social, o Millennium bcp tem mantido disponível a Conta Associações sem Fins Lucrativos, uma conta à ordem com condições especiais, que não exige mínimo de abertura e isenta das comissões de manutenção e descoberto. Foram abertas 318 contas em 2023 com estas características, o que corresponde a um total de 5.322 contas em carteira no Banco.

Já no apoio a projetos de investimento de criação de empresas por desempregados, através das linhas de crédito: i) Linha Microinvest - financiou 40 empreendedores, num total de 622 milhares de euros; e ii) Linha Invest+ - apoiou 21 empreendedores, num valor total de 861 milhares de euros.

No âmbito da inclusão de Clientes particulares (residentes e não residentes) com rendimentos reduzidos no sistema financeiro, o Banco foi das primeiras instituições bancárias a disponibilizar voluntariamente a conta à ordem - Conta Serviços Mínimos Bancários -, que, sem despesas associadas, pode ser movimentada através de um cartão de débito e do serviço de *home banking*. Em 2023, foram abertas 5.669 contas, pelo que o total acumulado é agora de 26.705 contas.

Cartões solidários

Em Portugal, os cartões de crédito emitidos pelo Millennium bcp, continuam a incentivar o apoio social:

Programa de fidelização - incentiva os Clientes a rebater os pontos do cartão em donativos a Instituições de Solidariedade Social. Neste âmbito, os cartões da Rede Visa/Mastercard (Catálogo de Pontos) entregaram 271 donativos num valor total de cerca de 3.615 euros (199 donativos no valor de 2.675 Euros a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro e 72 donativos no valor de 940 Eur a favor da AMI);

Lançamento de cartões digitais - as versões digitais dos cartões de débito, crédito e pré-pagos já estão disponíveis em qualquer canal, permitindo a utilização imediata em pagamentos digitais com *smartphones* ou *smartwatch* ou compras *online*. Este é mais um importante passo na experiência que o Millennium proporciona aos Clientes: o cartão disponível na hora. O cartão físico é emitido e enviado para casa do Cliente ou para uma Sucursal, caso o Cliente tenha solicitado o desvio.

Adicionalmente, manteve-se a tendência já observada no ano anterior, com um total de 10.974.280 extratos emitidos, dos quais 95% em formato digital e apenas 5% em papel.

Em 2022 lançámos pela primeira vez em Portugal um cartão em plástico biodegradável, produzido a partir de cereais, que contém zero plásticos e tem zero impacto nos níveis de CO₂, o cartão GO! Changer. O cartão GO! Changer apoiou ainda a limpeza e descontaminação das praias, com a contribuição de 1€ por cada cartão vendido e 0,1% do valor das compras na rede VISA, para a Associação Brigada do Mar. A Associação Brigada do Mar, enquanto Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, celebrou com o Millennium bcp uma parceria no âmbito do ODS (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável) - Proteger a vida Marinha, e especificamente no desenvolvimento de ações que visam a proteção da biodiversidade e de intervenção ambiental.

Importa relevar o trabalho que o Banco tem vindo a desenvolver nesta dimensão, consubstanciado no facto da larga maioria dos cartões emitidos em 2023 já terem sido produzidos em plástico 100% reciclado (rPVC), que proporciona a mesma qualidade de impressão e durabilidade do PVC comum e reduz bastante o impacto no meio ambiente.

De âmbito universal, embora a outra escala, são já muitos os nossos Clientes que pagam com o seu dispositivo móvel, através dos serviços Apple Pay e Google Pay, em qualquer parte do mundo.

A inovação deve ser também estimulada pela necessidade de inclusão. Nesse sentido, o Millennium bcp, está a avançar com a emissão de cartões com corte, para que os Clientes com insuficiência visual possam facilmente identificar a posição correta em que devem inserir o cartão em ATM ou TPA.

O primeiro cartão a ser lançado em 2024 com esta característica é o cartão de crédito Classic. Esta novidade será aplicada gradualmente a todos os cartões de Particulares e Empresas.

Na Polónia, o Bank Millennium coopera com o WWF Polska (World Wide Fund For Nature) desde 2008. O WWF é uma organização ambiental independente apoiada por mais de 35 milhões de pessoas, com uma rede global ativa em quase 100 países. A missão da WWF é parar a degradação ambiental do nosso planeta e moldar um futuro onde as pessoas vivam em harmonia com a natureza, protegendo a biodiversidade mundial, utilizando de forma sustentável recursos renováveis e reduzindo a poluição e os resíduos.



As iniciativas conjuntas do Banco e do WWF visam promover ações de conservação da natureza e do clima. A partir de 2022, as atividades giram em torno do lema "Floresta – lar dos animais, fôlego para as pessoas e proteção do clima". No Dia Internacional da Terra, em abril de 2023, o Bank Millennium lançou um novo cartão WWF Millennium Mastercard. O cartão apresenta uma nova imagem de um lince - o maior representante da família dos felinos na Europa, que está sob estrita proteção de espécie na Polónia. Por cada cartão principal emitido, o Banco doa 50 PLN à WWF Polónia. O Banco também fornece fundos adicionais para apoiar as atividades estatutárias da organização.

Ainda na Polónia, o goodie eCard é uma forma cómoda e amiga do ambiente de dar um presente virtual. O cartão pode ser configurado em apenas alguns instantes no aplicativo móvel goodie. Além disso, a app goodie possibilita o acesso às versões eletrónicas dos flyers das lojas de diversas redes comerciais, reduzindo o consumo de papel.



Já em Moçambique, o Banco tem disponível o cartão de débito "Mulher", que oferece, para além de descontos num conjunto de estabelecimentos comerciais parceiros e acesso aos vários canais bancários eletrónicos, um seguro de saúde que cobre despesas de tratamento para os cancros da mama e do colo do útero e assistência no parto. Este cartão integra a "Solução Mulher", um conjunto de produtos e serviços financeiros pensado ao pormenor para atender às suas necessidades e facilitar a gestão das suas atividades.

Fundos SRI (Socially Responsible Investment)

GRI FS11

O Grupo BCP atende às necessidades de Investidores que consideram relevante contemplar nos seus investimentos fatores de risco sociais e ambientais, colocando à disposição para subscrição Fundos de Investimento Responsáveis.

Em Portugal, os fundos SRI estão disponíveis para comercialização nas Plataformas *online* e físicas do Millennium bcp e do Activobank, tendo-se optado em 2022 pela classificação desta tipologia de produto ao abrigo do SFDR (Sustainable Finance Disclosure Regulation), de acordo com a sua contribuição/promoção para a sustentabilidade ambiental e/ou social:

- Artigo 8.º - *Light Green*: os investimentos associados ao produto promovem a sustentabilidade ambiental e/ou social;
- Artigo 9.º - *DarkGreen*: o objetivo do investimento é exclusivamente sustentável.

O Millennium bcp tinha 344 Fundos de Investimento sustentáveis em comercialização no final de 2023 (323 Art.º 8.º e 21 Art.º 9.º) cujo montante acumulado em carteira ascendia a 7.073 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 25% face a 2022 (5.632,2 milhões de euros), dos quais cerca de 97% é Art.º 8.º. O montante total investido nestes Fundos representava no final do ano cerca de 81% do total da carteira de fundos de investimento do Banco, o que compara com 71% no final de 2022.

Já o Activobank tinha 283 fundos com UPs subscritas (261 Art.º 8.º e 22 Art.º 9.º), no montante de 710.704, o que representa um acréscimo de 13,1% face a 2022. O montante total investido nestes Fundos representava no final do ano cerca de 73% do total da carteira de fundos de investimento do Banco.

Na Polónia, o Bank Millennium integrou fatores ESG nos processos de seleção de ativos em carteiras de investimento, por forma a dar resposta às crescentes preocupações dos investidores com critérios de sustentabilidade nas suas decisões de investimento. O Bank Millennium tinha 32 fundos SRI com UP subscritas (30 Art.º 8.º e 2 Art.º 9.º) em 2023, no valor total de 1.116 milhões de euros, que representavam cerca de 9,25% do total de fundos em carteira. Os fundos SRI do Bank Millennium estão disponíveis para comercialização quer nas sucursais quer através dos canais eletrónicos (*homebanking* e APP).

Qualidade do Serviço

Tema material:

SATISFAÇÃO E EXPERIÊNCIA DO CLIENTE

A qualidade de serviço é assegurada pela implementação contínua de iniciativas que contribuem para um maior rigor e controlo da execução, garantindo que os processos operativos e de negócio funcionam com eficiência e fiabilidade e são continuamente monitorizados e aperfeiçoados, sustentando, desta forma, um aumento progressivo e consistente da satisfação dos Clientes.

Inquéritos e Estudos de Satisfação de Clientes

GRI 2-29

Em Portugal, o Millennium bcp mantém a aposta no modelo de “Avaliação das Experiências” dos Clientes. Nas 24 horas após a interação com o Banco, o Cliente é convidado a responder a um pequeno questionário que pretende aferir a sua satisfação com essa sua experiência e o grau de recomendação do Banco.

2023 continuou a ser um ano em que, de uma forma geral na Banca em Portugal, se procederam a ajustes em baixa na rede de distribuição, no número de Colaboradores das Sucursais e a fazer a migração de Clientes para os canais automáticos. Estes fatores, aliados a uma forte pressão do mercado, tiveram impacto na Experiência e na Satisfação dos Clientes.

O indicador NPS (Net Promoter Score) - diferença da percentagem de Clientes Promotores (que avaliam 8 ou 9, numa escala de 0 a 9) e a percentagem de Clientes Detratores (que avaliam entre 0 e 5, na mesma escala) do Millennium bcp, que traduz o nível de recomendação com o Banco, registou em 2023:

- No caso dos Clientes Prestige, verificou-se uma descida para os 59,7 pontos NPS, menos 4,3 pontos do que em 2022. Este valor engloba os Clientes Prestige da Rede “Física”, que registaram um valor de 61,4 pontos NPS, menos 4,3 pontos do que em 2022, e os Clientes Prestige “Direto” (acompanhamento remoto), em que se verificou também uma descida para os 54,3 pontos NPS, menos 3,9 pontos do que em 2022;
- A mesma tendência se verificou no NPS dos Clientes Negócios, contudo com menor relevância, registando-se igualmente uma descida, para os 64,5 pontos NPS, menos 1,0 ponto face a 2022;
- Já no segmento de Clientes Mass Market, houve uma ligeira subida no NPS, traduzida num acréscimo de 0,4 pontos, para um valor de 73,9 pontos NPS;
- Com base nestes resultados por segmento, o NPS global do Millennium bcp é de 70,4 pontos NPS, indicador este que vinha a evoluir positivamente desde que se iniciou o processo de avaliação em 2013, atingindo em 2021 o valor mais elevado de sempre (72,5 pontos) e que, pelo segundo ano consecutivo, retraiu ligeiramente.

Outra das questões efetuadas refere-se à recomendação do atendimento prestado pelo Colaborador/Gestor. Este indicador, depois de atingir o melhor valor de NPS de Recomendação de Atendimento global de sempre em 2021, retraiu ligeiramente em 2022 e manteve relativa estabilidade em 2023, nos 84,0 pontos NPS (-0,3 pontos face a 2021), continuando a posicionar-se num patamar de excelência. De destacar, a *performance* registada este ano nos Segmentos Mass Market e Negócios, ao atingirem o valor mais elevado de sempre neste indicador.

Foram avaliadas mais de 117.500 experiências de Clientes que visitaram as Sucursais do Millennium bcp ou que foram contactados pelos Gestores.

Para além das experiências dos Clientes com as Sucursais e com os Gestores de Cliente, em que se baseiam os indicadores atrás referidos, o Millennium bcp avalia outras experiências dos Clientes recorrentemente, designadamente (i) a Abertura de Conta de Particulares, de Empresas, da Diáspora Portuguesa e Digital, (ii) a Gestão de Reclamações, (iii) a interação com o Centro de Contactos, (iv) o Atendimento aos Clientes da Diáspora Portuguesa, (v) o Crédito à Habitação nas suas várias vertentes, (vi) o momento do Encerramento de Conta no sentido de apurar os motivos de abandono dos Clientes, (vii) a utilização das Máquinas de Transações Millennium (MTM) e (viii) o 1º Aniversário da Solução Integrada.

No global, em 2023, foram realizados 41 inquéritos, com diferentes metodologias, para monitorização da satisfação dos Clientes com os diversos Canais Diretos e Redes de Negócio, traduzindo-se isso em mais de 201.000 experiências com o Millennium bcp avaliadas pelos Clientes.

Quanto aos índices de satisfação com os canais remotos de Empresas, mantiveram-se em patamares elevados, de que os 85% de Clientes utilizadores que responderam estar satisfeitos ou muito satisfeitos com a Internet Banking Empresas e os 78% do Mobile Banking Empresas são exemplo.

O Departamento de Qualidade e Modelos de Satisfação do Millennium bcp mantém uma política de simplificação e otimização de processos optando, sempre que possível, por canais mais eficientes e sustentáveis para a realização dos inquéritos.

Deste modo, têm vindo a ser migrados alguns processos de Avaliação de Experiências, que tinham exclusivamente a intervenção humana através de contacto telefónico, para canais automáticos e, os novos processos, têm vindo a ser iniciados, logo de raiz, através desses canais automáticos. Isto permite não só um processo mais robusto pelo incremento do número de respostas como, também, mais sustentável em termos de custos e recursos. Este ano, são exemplos de processos de migração, a Avaliação de Experiências a Clientes Prestige e a Clientes após o Encerramento de Conta e, de novos processos, a avaliação de Experiências a Clientes após 3 meses da Abertura de Conta.

Ao longo de 2023, realizámos 4 ações de Cliente Mistério, num total de 1.392 visitas a Sucursais Mass Market do Millennium bcp e 560 visitas a Sucursais de outras instituições bancárias. Estas ações têm como objetivo avaliar o atendimento ao Cliente de forma a melhorar continuamente a sua experiência nas nossas Sucursais. Obtivemos um score global de 82,05% que compara com o score global médio de 67,8% das outras instituições, e fica acima do obtido em 2022 (81,6%).

Estes resultados comprovam o investimento contínuo na melhoria do atendimento ao Cliente e o posicionamento do Millennium bcp na aplicação das melhores práticas.

Reforço de Competências e Satisfação dos Colaboradores

Com vista a proporcionarmos uma melhor Experiência de serviço aos nossos Clientes, no âmbito da Comunicação Interna será de destacar algumas iniciativas dinamizadas para reforçar o conhecimento e as competências dos colaboradores na prestação de um serviço de excelência:

Em articulação com a Millennium Banking Academy foram asseguradas algumas formações comportamentais e técnicas à Rede, das quais destacamos:

- B#1 Prestige | conclusão da iniciativa formativa que teve início em 2022 e que teve como objetivo habilitar os colaboradores da Plataforma Prestige com competências em diferentes temáticas;
- Programa de Certificação de Self Bankers | iniciativa formativa que em duas edições, ao longo de 2023, abrangeu praticamente todos os colaboradores da Plataforma Mass Market, com o objetivo de os dotar de conhecimento sobre os Equipamentos de SelfBanking e sua utilização/manutenção;

- Deveres de Informação e Assistência ao Consumidor no Crédito Hipotecário | iniciativa formativa para maior sensibilização do cumprimento dos deveres legais associados ao Crédito Hipotecário, que abrangeu todos os Colaboradores das Plataformas Mass Market e Prestige.

Foram também dinamizadas diversas rubricas de comunicação interna para todos os trabalhadores, com vista a melhorar conhecimento e competências no serviço ao Cliente. São exemplos disso, o projeto “Momento #1” (conteúdo formativo de temáticas com impacto na Experiência do Cliente), e conteúdos multimédia sobre novos produtos, processos e campanhas (notícias, vídeos, diretos com a Rede...).

Foi ainda lançado o “Fórum #1 Experiência Cliente”, de periodicidade mensal, no qual têm assento diferentes áreas de serviço ao Cliente (produtos, segmentos e canais), para partilha de indicadores de qualidade, e identificação de áreas de atuação e melhoria do serviço ao Cliente.

Sendo os colaboradores um dos pilares estratégicos do Grupo BCP, o seu nível de satisfação - com relação e reflexo direto na qualidade do serviço garantido aos Clientes - constitui um importante indicador endógeno de aferição da eficácia e eficiência percecionada pelo Banco.

Desta forma foi, como habitualmente, realizado o inquérito de opinião à satisfação com o serviço interno junto de todos Colaboradores que interagem (direta ou indiretamente) com outras áreas para desempenhar as suas funções, com o objetivo de, no âmbito de uma política de melhoria contínua, identificar oportunidades de aperfeiçoamento e otimização dos processos, operativas, soluções tecnológicas e procedimentos em vigor. Este estudo é realizado com periodicidade anual, sendo que o valor global obtido em 2023 foi de 76,8 pontos índice (p.i.), ficando ligeiramente abaixo do registado no ano anterior (78,5 p.i.), mas mantendo-se num patamar positivo.

Ao longo do ano de 2023, foram realizados 14 inquéritos pontuais a Colaboradores, sendo uma parte significativa dos mesmos em cooperação com a DRH - Direção de Recursos Humanos. Entre os temas avaliados, encontram-se ações de Voluntariado corporativo e eventos realizados pelo Banco, como os Arraiais de Verão ou o Dia Aberto de Tiro desportivo.

À semelhança dos anos anteriores, foi realizada a avaliação de satisfação com o Programa inGenious, por parte de novos Colaboradores que integraram a 4ª edição, essencial para a melhoria contínua do processo de integração e desenvolvimento dos jovens talentos. Realizámos ainda outros 16 inquéritos recorrentes, que têm por objetivo monitorizar a satisfação com diversos processos operativos internos e com serviços de informática.

Estudos de Mercado - Satisfação, Qualidade de Serviço e Imagem

Também com o objetivo de reforçar a medição da satisfação e lealdade dos diversos segmentos de Clientes, o Millennium bcp continuou a acompanhar vários estudos externos de mercado realizados por empresas especializadas, de forma a obter indicadores que permitem posicionar o Banco no setor e aferir, de forma evolutiva, a perceção do mercado no que respeita à qualidade do serviço prestado, à imagem do Banco e aos produtos e serviços que comercializa.

Um desses estudos é o CSI Banca, realizado pela Marktest. Trata-se de um estudo anual, de referência para o setor da Banca, que assenta num modelo econométrico que visa medir a satisfação e a lealdade do Cliente e a sua perceção da qualidade dos produtos e serviços numa lógica de benchmarking.

O Índice global CSI Banca é resultado de dois índices, um que avalia a satisfação dos Clientes que utilizam preferencialmente os balcões dos Bancos (Índice CSI Balcão) e outro que avalia a satisfação dos Clientes que utilizam preferencialmente soluções de Banca Digital (Índice CSI Canais Digitais).

Em 2023, o Millennium bcp revelou uma maior pressão do mercado, descendo ao #2 do ranking no CSI Canais Digitais e ao #4 do ranking no CSI Balcão, com scores de 76,7 pts. e 75,2 pts. respetivamente, abaixo dos do ano anterior. Em consequência, no índice CSI Banca ficou posicionado este ano em TOP3 entre os 6 maiores Bancos a operar em Portugal, com um score de 76,2pts, tendo sido excluído da análise o Crédito Agrícola.

“Escolha do Consumidor”: Millennium bcp volta a ser distinguido em Portugal na categoria “Grandes Bancos”

Outro dos estudos acompanhados é o BFin, realizado pela DATA E, dedicado à caracterização do setor bancário em Portugal na perspetiva das empresas, relativamente aos produtos e serviços que os Bancos disponibilizam.

No estudo de 2023, o Millennium bcp volta a ser considerado, pelo sexto ano consecutivo, como o “Principal Banco das Empresas” em Portugal.

O Millennium bcp é ainda eleito, no que diz respeito à Imagem que transmite, como o “Banco Mais Inovador”, o “Banco Globalmente Mais Eficiente”, o “Banco com os Produtos mais Adequados às Empresas” e o “Banco Globalmente Melhor para as Empresas”.

Na “Escolha do Consumidor”, estudo da Consumer Choice - o Millennium bcp volta a ser distinguido em Portugal, na categoria “Grandes Bancos”, como “Escolha do Consumidor” em 2024, com um score final de 84,4%. É o quarto ano consecutivo que o Banco recebe esta distinção. Em 12 edições deste Prémio, o Millennium venceu 8 edições.

A Escolha do Consumidor tem como objetivo promover publicamente as empresas que possuem serviços e produtos com elevado grau de satisfação e aceitabilidade junto dos consumidores, ajudando-os a fazer uma compra informada relativamente a determinado produto e serviço.

A essa distinção soma-se o “Prémio Cinco Estrelas” 2024, na categoria “Grandes Bancos”, com uma classificação global de 79,0%, acima dos principais concorrentes. A App Millennium também saiu vencedora deste prémio na categoria de “Apps Bancárias”, com uma classificação de satisfação global de 81,3%.

O Millennium bcp candidatou-se a este estudo, pela 1.ª vez, no ano de 2022, arrecadando, pelo segundo ano consecutivo, em 2023, o prémio nestas duas categorias.

O Prémio Cinco Estrelas, estudo da Five Star Consulting Portugal, é um sistema de avaliação que anualmente mede o grau de satisfação que os produtos, os serviços e as marcas concedem aos seus utilizadores, tendo como critérios de avaliação as principais variáveis que influenciam a decisão de compra dos consumidores, entre as quais a Satisfação pela Experimentação, Recomendação, Confiança e Inovação.

2023 foi um ano no qual o Millennium bcp foi, uma vez mais, recompensado e reconhecido pelo percurso consistente de transformação digital e de forte investimento em inovação, em múltiplos prémios de referência.

A App Millennium foi ainda eleita “Produto do Ano 2023”, na categoria “Apps Bancárias” pela Product of the Year Portugal.

Nos World’s Best Digital Bank Awards, promovidos pela revista Global Finance, o Millennium bcp venceu em dez categorias.

Em Portugal, foi distinguido como: Best Consumer Digital Bank, Best Consumer Mobile Banking App, Best Consumer Information Security and Fraud Management, Best in Consumer Social Media Marketing and Services, Best in Consumer Lending e Best Consumer Open Banking APIs.

Além das distinções relativas ao mercado português, o Millennium bcp também venceu em várias categorias na Europa Ocidental, nomeadamente: Best in Consumer Social Media Marketing and Services, Best in Consumer Open Banking APIs, Best Corporate Information Security and Fraud Management e Best Corporate Information Security and Fraud Management.

Também o iziBizi, o primeiro Programa de Faturação e Gestão com Conta Bancária que funde o software de faturação e gestão Cloudware Business com a API de serviços financeiros e de Open Banking do Millennium bcp foi, em 2023, distinguido como “Melhor Projeto Digital - Serviços Financeiros” nos Prémios ACEPI - Navegantes XXI e na categoria “Top Tech of the Future by a Bank” dos PayTech Awards 2023, prémios que reconhecem a excelência e a inovação no uso das TI no setor financeiro e pagamentos em todo o mundo.

O Millennium bcp manteve ainda a liderança no reconhecimento como “Melhor Banco Digital” em 2023, pelo 6.º ano consecutivo, com 56% de nomeações no total de Clientes do estudo BrandScore Banca, outro estudo que acompanhamos, realizado pela Scopen.



O principal objetivo deste estudo é avaliar o impacto da Marca e da Comunicação na Notoriedade, Imagem, Fidelização de Clientes e Atratividade a novos Clientes.

Neste estudo, o Millennium bcp é igualmente reconhecido como o “Melhor Banco das Empresas”, também pelo 6.º ano consecutivo, com 44% das nomeações.

KPI de Qualidade

Como KPI (Key Performance Indicators) de Qualidade, continuamos a adotar os indicadores de Satisfação Global (NPS) e de Recomendação do Banco (NPS) do Estudo BASEF da Marktest.

O Millennium bcp volta a posicionar-se, em 2023, em #1 do ranking em ambos os KPI, entre os cinco maiores Bancos a operar em Portugal.

Para 2024, os objetivos mantêm-se, ou seja, posicionarmo-nos no TOP2 entre o TOP5 dos Bancos de maior dimensão a operar em Portugal.

Os prémios e os bons resultados obtidos em 2023, reconhecem o serviço de excelência que o Millennium bcp proporciona diariamente aos clientes, tanto particulares como empresas, oferecendo produtos com conveniência e segurança através das sucursais e dos canais digitais, fruto de um grande investimento em inovação. Estamos continuamente à procura de novas formas de melhorar o serviço prestado aos Clientes.

Consumidores

Em 2023 foram dirigidos ao Banco 34 Inquéritos pela DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (32 em 2022), sobre os mais diversos temas, com um tempo médio de resposta de 8 dias (em 2022 foi de 10 dias).

O Millennium bcp assumiu o compromisso de corresponder às expetativas dos seus clientes com conveniência e agilidade, de forma personalizada e com elevada qualidade, com soluções apoiadas num atendimento humano de excelência e em plataformas *mobile* e digital de vanguarda, de modo a continuamente manter a qualidade de serviço e a sua reputação enquanto Banco, conforme previsto no [CUSTOMER CHARTER - Clientes particulares](#).

Satisfação dos Clientes

(Pontos índice)



Já na atividade internacional, o índice de satisfação global dos Clientes com o Banco registou uma melhoria de 1,5 p.i., passando de 79.5 para 81.0 p.i.

Esta melhoria deve-se a Moçambique, cujo valor passou de 71.0 para 73.0 p.i., mas também à Polónia, que registou um aumento de 1.0 p.i. e tem agora um nível de satisfação de 89.0 p.i..

Em Moçambique, a meta para 2024 continua a ser atingir um índice de satisfação global de Clientes de 75 pontos.

Neste contexto, foram realizados vários estudos nesta geografia com vista a conhecer a opinião, necessidades e expetativas dos clientes, de que se destacam:

- “Inquérito à Satisfação dos Clientes da Rede Empresas”, inquérito *online* anual visando contribuir para o aumento do *cross-selling* e do relacionamento financeiro dos Clientes Empresa. A satisfação global registou uma subida de 3 pontos face ao ano anterior, passando para os 70 pontos. A intenção de recompra e o nível de recomendação registaram uma subida de 2 pontos face aos níveis alcançados em 2022, 71 e 67 pontos, respetivamente;
- “Estudo à Satisfação dos Clientes Prestige”, inquérito *online* com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados, aumentar o *cross-selling* e apoiar na captação e retenção dos Clientes Prestige. A satisfação global registou uma subida de 2 pontos, situando-se nos 74 pontos. Os níveis de recompra e recomendação também registaram subidas. A intenção de recompra registou uma subida de 3 pontos,
-

- estando atualmente nos 75 pontos. O nível de recomendação registou uma subida de 1 ponto, situando-se nos 69 pontos. A satisfação com o Gestor de Cliente manteve-se nos níveis atingidos em 2022, 73 pontos;
- “Estudo à Satisfação dos Clientes M-Top”, inquérito *online* com o objetivo de aferir a qualidade dos serviços prestados no segmento. A satisfação global manteve-se nos patamares alcançados em 2022, 73 pontos. O nível de recompra registou uma descida de 2 pontos, situando-se nos 73 pontos. O nível de recomendação também registou uma descida de 1 ponto, passando para 69 pontos. A satisfação com o Gestor registou uma descida acentuada de 6 pontos, tendo situando-se nos 66 pontos;
- Relativamente aos canais remotos do Banco, e com o intuito de conhecer (i) a satisfação dos Clientes com a experiência de utilização do IZI e (ii) motivos da não utilização do canal foi realizado, através de inquérito *online* e de inquérito telefónico, o “Estudo da evolução dos Clientes IZI dormant (ativos e não ativos)”. O grau de satisfação global registou uma descida de 4 pontos face a 2022, situando-se 79 pontos. O nível de recomendação do Canal manteve-se nos 81 pontos;
- “Estudo à satisfação com a Linha bim”, inquérito telefónico realizado pelos Colaboradores da Direção da Qualidade, para aferir (i) a satisfação dos Clientes com a experiência de contacto com a Linha bim e (ii) motivos da não utilização do canal. O nível de recomendação do Canal ficou-se nos 80 pontos;
- Visando incrementar os momentos em que são aferidos a satisfação dos Clientes empresas, foi introduzido em 2023 o inquérito online trimestral “Avaliação do NPS dos Clientes Corporate e Empresas” que visa aferir o grau de recomendação do Banco. Globalmente, o nível de recomendação do Banco foi de 69 pontos;
- “Avaliação de Experiências dos Clientes Prestige”, inquérito telefónico realizado pelos Colaboradores da Direção da Qualidade, para medir a satisfação dos Clientes com os momentos de interação com o Banco e o grau de recomendação do segmento. O grau de recomendação global foi de 69 pontos, uma subida de 2 pontos face a 2022. Os momentos de interação avaliados foram: (i) Abertura de Conta; (ii) 6 meses após a Abertura de Conta; (iii) Contacto/Visita do Gestor; (iv) Processo de Financiamento (Concedido); (v) Gestão de Reclamações; e (vi) 6 meses após a transferência para o segmento Prestige;
- Na “Avaliação do NPS (Net Promoter Score) dos Balcões do Millennium bim”, realizado através de sessões USSD, os Clientes são convidados a deixar ficar o seu grau de recomendação do Banco após: (i) efetuar uma transação no balcão; (ii) realizar uma operação no IZI/Smart IZI/IZI no Whatsapp; (iii) ativação do cartão de crédito; (iv) desembolso de crédito CNV; (v) conclusão de uma reclamação; (vi) contacto com a Linha BIM; (vii) abertura de conta; (viii) avaliação periódica dos Clientes Prestige; (ix) realizar uma transação na ATM BIM; (x) realizar uma transação na máquina de depósitos, e (xi) subscrição de outros créditos. Em 2023, globalmente foram entrevistados 218.167 Clientes e o NPS global foi de 83, uma subida de 13 pontos.

Para garantir uma experiência de qualidade e consistente no atendimento ao Cliente, o Millennium bim continuou a monitorizar a Qualidade de Serviço, através do Índice de Qualidade Operacional, um instrumento de apoio à gestão que mede o rigor na execução de operações e o cumprimento dos Níveis de Serviço por parte dos Balcões em 5 métricas: (i) Tempo do envio de processos de abertura das contas, (ii) Quantidade de devoluções de processos de abertura das Contas (iii) % de Estornos das operações de caixa, (iv) % de Erros nas ATM e (v) Processos de Crédito não tratado no dia. O score global em 2023 foi de 3,4 pontos (objetivo: 3 pontos).

Quanto aos Clientes Internos, em 2023 foram realizados os seguintes Estudos:

- Foi realizado o “Inquérito à Satisfação com os Fornecedores” tendo como objetivo avaliar a qualidade dos serviços prestados pelas empresas de Outsourcing, que contou com uma taxa de resposta de 66%, onde foi possível identificar oportunidades de melhoria do serviço prestado.
- Na sua 12ª edição, foi lançado o “Inquérito à Satisfação dos Clientes Internos”, com o objetivo de contribuir para a melhoria do Serviço Interno, através da identificação dos principais obstáculos enfrentados pelos Colaboradores que dependem das outras áreas para o desempenho das suas funções. Este inquérito contou novamente com uma elevada taxa de participação, 88%. O nível de satisfação global com os serviços prestados por todas Direções do Millennium bim foi de 77 pontos, uma subida de 7 pontos face a 2022.
- Visando avaliar as experiências de prestação de serviço interno pelos Colaboradores da Rede Comercial, foi realizada a “Avaliação de experiência do apoio prestado à Rede”, onde são avaliados os seguintes processos (i) Abertura de Conta; (ii) Emissão de Ordem de Pagamento Emitida; (iii) Contratação de Crédito; e, (iv) contacto com a SOS Rede.

Continuamos igualmente a monitorar 13 áreas de operações dos serviços centrais através do Balanced Scorecard, um instrumento de apoio à gestão que mede os indicadores de desempenho, através de um scorecard simples e acionável que varia de 1 a 5 (menor a melhor desempenho). Os KPIs de cada UO são distribuídos em 6 categorias: Eficiência, Financeira, Risco, Serviço (NS), Pessoas e Estratégia. Em 2023 todas as UO avaliadas apresentaram resultados positivos.

Na Polónia, o Bank Millennium beneficia igualmente de robustos processos e instrumentos de avaliação da qualidade do serviço prestado aos Clientes, tendo registado em 2023 uma satisfação global de 89 p.i. O objetivo para 2024 é mantermos o índice de satisfação global de Clientes acima dos 85 pontos.

À semelhança dos anos anteriores, o Bank Millennium realizou os estudos anuais de acompanhamento da satisfação na área de Mass Market, Affluent, Small Business e Corporate, que proporcionam uma visão holística de todos os segmentos de negócio do Banco. O principal objectivo destes estudos é monitorizar os níveis de satisfação e recomendação dos nossos Clientes nas principais linhas de negócio e identificar os principais *pain points* e *delighters* que os influenciam.

No Mass Market a satisfação e recomendação mantém-se num nível muito elevado e estável, atingindo em 2023 o nível de NPS 50 e uma fração de Clientes satisfeitos de 93%. À semelhança dos anos anteriores, os Clientes indicam como pontos fortes do Banco uma oferta competitiva (principalmente a nossa nova conta Millennium 360°), a elevada qualidade de serviço, assim como soluções modernas (mobile banking - vantagem dominante especialmente entre os clientes mais jovens). O Alto nível de satisfação e recomendação foi comprovado por estudo externo de *benchmarking* de NPS realizado pela Minds&Roses. O Bank Millennium está no TOP3 dos bancos mais recomendados na Polónia.

A qualidade do serviço é avaliada pelas auditorias Mystery Shopper, realizadas trimestralmente. A abordagem atual não consiste apenas em monitorizar a concretização das normas pelos consultores das sucursais. No nosso entendimento, é uma ferramenta para moldar atitudes por meio da comunicação, indicando papéis e tarefas no processo de trabalhar a qualidade. Uma ferramenta que coloca o Cliente no centro, apoia a implementação dos objetivos de negócio e desenvolve competências de vendas.

As atividades de qualidade desenvolvidas pelo Bank Millennium foram reconhecidas num dos mais prestigiados rankings de qualidade de serviço - o inquérito Newsweek. O Bank Millennium conquistou o primeiro lugar na categoria Banca Tradicional e no Módulo Remoto. Adicionalmente, o Bank Millennium também ocupou o lugar no *ranking* do Złoty Bank realizado pela Puls Biznesu. O final do ano trouxe mais um prémio - o Bank Millennium subiu ao pódio no 'Ranking de satisfação do cliente' realizado pela ARC Rynek.

Conhecer as expectativas dos clientes é um elemento crítico de qualquer projeto que vise alterar o processo, o produto, a comunicação ou o modelo de vendas/serviços no Bank Millennium. As soluções desenvolvidas, antes de sua implementação, são testadas por meio de pesquisas e entrevistas com clientes e colaboradores.

A filosofia de monitorização dos inquéritos aos Clientes em todas as linhas de negócio assenta em dois pilares: momentos de verdade e fecho do ciclo. Dentro desta abordagem, i) medimos a experiência do Cliente em momentos cuidadosamente selecionados; ii) seguimos o cliente, escolhendo o método e o momento da avaliação; iii) concentramo-nos em reforçar a relação com o cliente; iv) procuramos oportunidades para melhorar processos, procedimentos e produtos.

Reclamações

O Grupo BCP assume como prioridade, no âmbito das reclamações recebidas sobre produtos ou serviços, a melhoria contínua da sua gestão nas diferentes geografias do Grupo, seja pela otimização, simplificação e agilização dos processos de resposta, seja pela avaliação e monitorização regular da satisfação dos reclamantes com a resolução apresentada. A identificação e caracterização das causas das reclamações com vista à sua correção, são também parte de uma inequívoca orientação do Banco para o serviço ao Cliente.

Em Portugal, o processo de reclamações é acompanhado pelas áreas comerciais e pelo Centro de Atenção ao Cliente (CAC).

	2023	2022	2021	VAR.% 23/22
RECLAMAÇÕES REGISTRADAS				
Atividade em Portugal	69.234	66.557	53.976	4,0%
Atividade Internacional	153.938	135.271	118.777	13,8%
RECLAMAÇÕES RESOLVIDAS				
Atividade em Portugal	64.735	53.821	42.859	20,3%
Atividade Internacional ⁽¹⁾	144.844	132.323	118.450	9,5%

(1) Inclui reclamações procedentes relativas a privacidade de dados dos Clientes na Polónia (94) e em Moçambique (9) resultantes de lapsos de natureza operacional no processamento de dados pessoais.

Em Portugal, o número de reclamações registou um acréscimo de 4,0% face a ano anterior, com um total de 69.234 (66.557 em 2022), explicado essencialmente por temas relacionados com cartões, designadamente a aquisição de produtos e serviços através dos canais digitais, que representam cerca de 80% do total das reclamações apresentadas. Apesar deste incremento, conseguimos melhorar o prazo médio de resolução para 4 dias (eram 5 dias em 2022), para o que contribuiu o esforço constante do Banco em resolver o mais rapidamente possível as reclamações apresentadas pelos Clientes.

Os Clientes do Millennium bcp podem também apresentar ao Provedor do Cliente reclamações por ações ou omissões dos Órgãos e Colaboradores do Banco. Todas as reclamações dirigidas ao Provedor do Cliente são em primeira instância encaminhadas para os órgãos próprios do Banco para resolução, sendo da competência exclusiva do Provedor do Cliente analisar e dar parecer final a reclamações rececionadas no âmbito de anteriores decisões desfavoráveis expostas pelos Clientes.

O Provedor do Cliente é um órgão independente das estruturas hierárquicas do Banco e desenvolve a sua atuação em conformidade com um Regulamento próprio, defendendo e promovendo os direitos, garantias e interesses legítimos dos Clientes do Millennium bcp que se lhe dirijam.

Provedor do Cliente

ATIVIDADE EM PORTUGAL	2023	2022	2021	VAR.% 23/22
INTERPELAÇÕES REGISTRADAS				
Reclamações	2.695	2.745	2.533	-2%
Solicitações*	-	93	255	-
NOVAS RECLAMAÇÕES				
Concluídas	105	78	61	35%
Com provimento	5	11	7	-55%
Sem provimento	100	67	54	49%
Tempo médio de resolução (dias)	5	6	12	-17%

(*) Nota: A partir do 2.º semestre de 2022 a Provedoria passou a incluir as Solicitações na categoria geral de Reclamações.

Assim, olhando para a atividade desenvolvida em 2023, o Provedor do Cliente apreciou 2.695 Reclamações, encaminhadas para o Centro de Atenção ao Cliente, responsável por assegurar a análise e resposta final aos reclamantes; e 107 Recursos (80 em 2022, mais 34%), que pela sua natureza, foram analisadas e respondidas pela Provedoria do Cliente.

A taxa de provimento dos Recursos foi de 5% que compara com 14% em 2022 e o tempo médio de resposta foi de 5 dias.

As matérias - numa ótica de produto ou serviço financeiro - que suscitaram maior número de interpelações dos Clientes foram as relativas a "Contas à Ordem" (26% vs 31% em 2022), sendo os principais temas a manutenção e encerramento de contas e "Crédito Habitação" (17% vs 10% em 2022), com incidência nas alterações de condições contratuais e amortização/liquidação.

Já quando avaliadas as redes de negócio visadas, a mais representativa, com 81% das exposições apresentadas, é a de Retailho, seguida do ActivoBank com 15%.

Em Moçambique, verificou-se um aumento bastante significativo do número de reclamações, que ascendeu a 61.213 (32.124 em 2022), e do agravamento do respetivo prazo médio de resolução para 35 dias (29 dias em 2022), explicado essencialmente pelos Erros Considerados, reclamações que foram aceites pelo Banco, apesar de não ter havido erro efetivo.

A Polónia registou um decréscimo das reclamações em cerca de 10% (passou de 103.147 para 92.725), com manutenção do prazo médio de resolução em 7 dias. Essa redução deveu-se essencialmente à diminuição das reclamações relacionadas com crédito habitação e contas à ordem.

Com o objetivo de reduzir o número de reclamações e prevenir as suas causas, o Bank Millennium atuou em três áreas:

- Prevenção - envolvimento na fase de elaboração e implementação de novos produtos e serviços e participação na revisão de processos;
- Eliminação - identificação e correção de constrangimentos processuais, nos serviços e nos produtos com base nas reclamações reportadas;
- Emergência - ações de redução e mitigação do impacto das falhas inesperadas de serviço nos clientes, de modo a minimizar o número de reclamações.

Fruto desta abordagem holística, foram desenhadas 145 novas iniciativas em 2023 como parte do programa de eliminação de causas de reclamações "Voice Of Customer" (VOC), 114 das quais já implementadas com sucesso.

Paralelamente, foram tomadas várias medidas para simplificar o processo de tratamento das reclamações, a fim de reduzir o tempo de análise e aumentar o nível de satisfação dos clientes: Registo de todas as reclamações (retalho e empresas) na central de reclamações MilleResolver2, tendo sido introduzidas uma série de alterações para otimizar o trabalho diário na aplicação (robotização).

Em 2023, demos continuidade ao projeto "Rumo à Qualidade", cujos principais objetivos são:

- Formação regular, por correio eletrónico, a todos os colaboradores responsáveis pelo tratamento das reclamações dos clientes;
- *Workshops* regulares para o desenvolvimento de competências de escrita em linguagem clara e empática na resolução de problemas dos clientes;
- Avaliação qualitativa mensal das respostas às reclamações nas seguintes dimensões: 1) mérito e solução dos problemas dos clientes; 2) estrutura da informação (transparência visual); 3) redação de frases de acordo com as regras de linguagem simples; 4) manutenção das relações.

Monitorização mensal contínua da satisfação dos clientes com o processo de reclamações, com os seguintes resultados:

- 79% - Pontuação do Índice de Linguagem Clara - PLI para as unidades de processamento de reclamações;
- 87% - Resultado da avaliação qualitativa das respostas.

A elevada qualidade da resolução dos problemas e das respostas traduz-se numa elevada satisfação dos clientes com o processo de reclamação - 86% no 4T2023 (satisfeito e muito satisfeito). Graças às medidas tomadas, em 2023 a satisfação dos clientes com o processo de reclamação melhorou 5 % em comparação com o ano anterior. O ano de 2023 é o melhor desde que o inquérito começou.

Proseguimos com o programa “Close The Loop 2.0”, que consiste em contactar os clientes que, num inquérito de satisfação telefónico, comentaram negativamente o processo de tratamento de reclamações. O objetivo é utilizar o *feedback* dos clientes para melhorar os produtos e serviços prestados pelo Banco e, assim, aumentar a satisfação dos clientes.

Foi dada continuidade à iniciativa de qualidade “Abraçar o Problema”. Esta iniciativa tem por objetivo apoiar os colaboradores da linha da frente na resolução dos problemas dos clientes. Os colaboradores recebem periodicamente informações sobre como resolver o problema do cliente no primeiro contato.

Em 2023, otimizamos o processo de tratamento de reclamações de cartões, graças ao qual o cliente recebe agora um reembolso muito mais rápido.

Política Fiscal

GRI 207 - 1, 2 e 3

A responsabilidade social das empresas requer cada vez mais a adoção de comportamentos e compromissos com as comunidades em que estamos inseridos, tais como a proteção do ambiente, o bem-estar social e a qualidade de governo das instituições. Mais recentemente, um comportamento fiscal consciente e justo por parte das empresas tem vindo a ganhar relevo como dimensão integrante da responsabilidade social corporativa das organizações. As empresas veem-se confrontadas com níveis elevados de carga tributária (impostos, taxas e contribuições), o que frequentemente conduz a esquemas de planeamento fiscal que colocam em causa os padrões de responsabilidade fiscal desejados.

O pagamento de uma quantia justa de impostos pelas empresas tem-se tornado um dos principais desafios da União Europeia (UE) (2018), conforme consta do Plano de Ação para uma Tributação mais Equitativa e Eficaz das Empresas na UE, e da OCDE, visível no Relatório BEPS – (Base Erosion Profit Shifting), cuja atuação tem passado por controlar comportamentos anti-evasivos e de fuga aos impostos. Neste contexto, o conceito de governança fiscal surge como parte fundamental da responsabilidade social das empresas, requerendo por parte destas a adoção de práticas de boa governança fiscal, tais como: (i) o cumprimento e pagamento atempado das suas obrigações fiscais; (ii) a gestão dos riscos fiscais e (iii) o bom relacionamento com as Autoridades fiscais, os acionistas, investidores e demais *stakeholders*.

As boas práticas de responsabilidade fiscal das empresas passam pela promoção de princípios como a transparência fiscal, a definição cuidada e transparente das estratégias fiscais e a divulgação das práticas de governança fiscal. Consciente da relevância deste tema, o BCP cumpre com a carga tributária a que está sujeito, tendo adotado uma política de transparência fiscal assente na boa prática de divulgação do valor dos seus impostos e contribuições, conforme fica expresso nas notas 6 e 31 de divulgação do anexo às contas consolidadas.

É também através deste relevante contributo, que o BCP se assume como uma instituição com um contributo relevante para o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva, justa e sustentável.

Existem diversas organizações internacionais que impulsionaram a divulgação de informação não financeira, incluindo informação fiscal. Neste último caso, assume particular destaque a Global Reporting Initiative (GRI) e a norma GRI 207 – Impostos, a qual entrou em vigor em 1 de janeiro de 2021¹⁴ e que o Grupo BCP incorporou na sua política fiscal.

A norma GRI - 207 contém as seguintes orientações de divulgação fiscal: i) da política e estratégia fiscal da empresa; ii) identificação e gestão dos riscos fiscais; iii) da carga fiscal associada às jurisdições onde as empresas desenvolvem a sua atividade, exigindo um extenso reporte de informações, país a país; iv) e das retenções na fonte efetuadas, aspetos apresentados seguidamente.

¹⁴ GRI 207 – The new global sustainability reporting standard for tax. Disponível em: <https://www.globalreporting.org/standards/media/2482>

Política e estratégia fiscal

O BCP divulga no seu website corporativo, na página relativa à Sustentabilidade / Principais Políticas e Princípios Corporativos os Princípios que adota em matéria fiscal:

[Princípios em Matéria Fiscal_BCP_jan2024 \(millenniumbcp.pt\)](#)

Identificação e gestão dos riscos fiscais

O Grupo BCP já não desenvolve quaisquer atividades relevantes em países, territórios e regiões com regimes de tributação privilegiada, claramente mais favoráveis, constantes da Portaria n.º 150/2004, de 13 de fevereiro, destacando-se os seguintes aspetos:

- As entidades BCP Finance Company e Millennium bcp Bank & Trust, com sede nas Ilhas Caimão, foram liquidadas no decurso do ano de 2022;
- Foi já solicitado o cancelamento da licença bancária da entidade BCP Finance Bank, com sede nas Ilhas Caimão, cuja liquidação deverá ocorrer no decurso do ano de 2024.

Divulgação de informação fiscal

GRI 207 - 4

Sobre as atividades desenvolvidas pelo Grupo BCP incidem diversas tipologias de impostos, taxas e contribuições financeiras, as quais, quando consideradas de uma forma global, determinam o nível de tributação a que o Grupo BCP se encontra sujeito. Nas notas 6 e 31 de divulgação do anexo às contas consolidadas são evidenciados os valores de contribuições setoriais e de impostos sobre o rendimento suportados pelo Grupo BCP; no presente capítulo são evidenciados os restantes tributos que são suportados ou arrecadados e entregues ao Estado no âmbito das atividades desenvolvidas.

O Grupo BCP indica, trimestralmente, nos seus Relatórios e Contas, as principais características dos sistemas fiscais aplicáveis nos países em que opera, tais como as taxas nominais de imposto sobre o rendimento, o enquadramento de prejuízos/benefícios fiscais e as alterações legislativas mais relevantes. Adicionalmente, a informação divulgada publicamente neste âmbito inclui uma análise à reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto sobre o rendimento aplicável ao Grupo BCP, em termos individuais e consolidados. Através desta análise, o Grupo BCP explica o peso, nos seus resultados, do imposto sobre o rendimento contabilizado, o qual inclui, de uma forma global, o impacto do imposto corrente e o impacto dos impostos diferidos associado às diferenças temporárias existentes. Face ao normativo contabilístico internacional (IFRS) que rege a preparação e divulgação das demonstrações financeiras do Grupo BCP, a análise apresentada não representa o imposto pago ou recebido pelo Grupo BCP no período a que respeita.

O Grupo BCP, enquanto grupo de empresas multinacionais, cumpre integralmente a obrigação anual de comunicação e reporte que se traduz numa declaração financeira e fiscal por país e que decorre da transposição para o normativo fiscal português (artigo 121.º-A do Código do IRC) das disposições da Ação 13 do projeto da OCDE relativo ao BEPS. Esta obrigação declarativa é cumprida em Portugal pelo BCP, enquanto entidade-mãe final de um grupo de empresas multinacionais, de acordo com os prazos legais estabelecidos, respeitando o último período de reporte ao exercício de 2022.

Informação incluída na Declaração financeira e fiscal por país de 2022

Reproduz-se de seguida a informação financeira e fiscal por país reportada pelo BCP às autoridades fiscais portuguesas, enquanto entidade-mãe final de um grupo de empresas multinacionais, relativamente ao exercício de 2022 (valores em milhares de Euros):

Jurisdição fiscal	Rendimentos			Resultado antes do imposto sobre o rendimento	Imposto sobre o rendimento pago (numa base de caixa)	Imposto estimado para o período	Tributos específicos sobre o setor bancário pagos*	Capital social	Resultados transitados e outras rubricas de capitais próprios	Número de trabalhadores	Valor líquido dos ativos tangíveis que não sejam caixa e equivalentes de ca
	De operações c/ entidades independentes	De operações c/ entidades relacionadas	Total								
Portugal	4,135,407	74,987	4,210,393	377,256	2,808	3,237	88,511	22,099,325	-15,429,283	6,222	301,4
China	33,403	8,245	41,648	18,554	1,787	1,947		0	18,646	23	3,3
França	0	0	0	0	0	0		0	25,619	0	
Holanda	82,913	0	82,913	82,805	0	75		18	43,694	0	
Ilhas Caimão	65	6,310	6,375	5,041	0	0		230,882	55,433	1	
Polónia	4,874,216	90,647	4,964,864	-157,587	56,341	56,333	120,946	285,042	894,327	6,987	123,3
Moçambique	381,439	3,826	385,265	136,238	-1	36,115		65,997	379,404	2,504	83,4
Brasil	12	0	12	-1,066	0	0		12,425	-12,347	6	2
Irlanda	6,179	0	6,179	462	0	0		40	14,498	0	

*A informação sobre os Tributos específicos sobre o setor bancário que foram pagos não é reportada às autoridades fiscais na Declaração financeira e fiscal por país.

Apresenta-se de seguida a informação financeira e fiscal por país que o BCP deverá reportar às autoridades fiscais portuguesas, enquanto entidade-mãe final de um grupo de empresas multinacionais, relativamente ao exercício de 2023 (valores em milhares de Euros):

Jurisdição fiscal	Rendimentos			Resultado antes do imposto sobre o rendimento	Imposto sobre o rendimento pago (numa base de caixa)	Imposto estimado para o período	Tributos específicos sobre o setor bancário pagos*	Capital social	Resultados transitados e outras rubricas de capitais próprios	Número de trabalhadores	Valor líquido dos ativos tangíveis que não sejam caixa nem equivalentes de caixa
	De operações c/ entidades independentes	De operações c/ entidades relacionadas	Total								
Portugal	3,941,693	118,382	4,060,075	914,970	7,675	7,400	72,564	3,775,193	3,234,443	6,212	327,661
China	48,618	6,431	55,049	10,271	1,967	1,244	0	0	13,253	23	3,116
França	0	0	0	0	0	0	0	0	25,619	0	0
Holanda	0	0	0	-761	255	-70	0	18	43,002	0	0
Ilhas Caimão	20	0	20	-647	0	0	0	230,882	54,787	1	0
Polónia	6,535,189	117,348	6,652,537	290,540	141,044	134,957	13,226	314,813	1,104,441	6,872	131,452
Moçambique	425,583	4,852	430,435	147,127	-3	31,578	0	63,766	359,900	2,574	84,541
Brasil	17	0	17	-798	0	0	0	14,508	-14,217	6	171
Irlanda	21,233	0	21,233	7,578	0	0	0	40	13,076	0	0

*A informação sobre os Tributos específicos sobre o setor bancário que foram pagos não é reportada às autoridades fiscais na Declaração financeira e fiscal por país.

Salientam-se os seguintes aspetos relevantes para justificar taxas efetivas de impostos sobre o rendimento inferiores ou superiores às taxas nominais em vigor nas jurisdições fiscais mais relevantes:

- Para além das tributações autónomas em IRC e Derramas Estadual e Municipal, os gastos com a tributação dos rendimentos do Grupo BCP em Portugal em 2022 e 2023 traduzem-se, sobretudo, em gastos com a redução de Ativos por Impostos Diferidos, em resultado das diferenças temporárias dedutíveis registadas em exercícios anteriores em termos de imparidades de crédito, benefícios pós-emprego e imparidades relativas ao investimento em subsidiárias. Os gastos em causa são também influenciados pela não dedutibilidade fiscal de alguns tributos sobre o setor bancário em Portugal;
- A 31 de dezembro de 2023, não havia ainda sido iniciado, em Portugal e na Polónia, o processo legislativo com vista à transposição para a ordem jurídica interna da Diretiva (UE) 2022/2523 do Conselho de 15 de dezembro de 2022, relativa à garantia de um nível mínimo mundial de tributação para os grupos de empresas multinacionais e grandes grupos nacionais na União, estabelecendo medidas comuns para a tributação mínima efetiva desses grupos;
- Ao nível da atividade desenvolvida na Polónia, os valores de impostos sobre o rendimento em 2022 e 2023 foram fortemente condicionados pela constituição de provisões relacionadas com riscos legais associados à carteira de créditos hipotecários concedidos em moeda estrangeira e pelos tributos sobre o setor bancário, em parte não dedutíveis para efeitos fiscais;
- Os valores de impostos sobre o rendimento suportados em Moçambique nos exercícios de 2022 e de 2023 estão relacionados com a tributação autónoma que incide sobre os juros da dívida pública auferidos naquela jurisdição;
- Os resultados obtidos na China, no âmbito da atividade da Sucursal de Macau, são também tributados em Portugal ao nível dos impostos sobre o rendimento.

Tributação específica do setor bancário

A tributação específica sobre o setor bancário assume um peso significativo no Grupo BCP, não estando, regra geral, relacionada com o resultado da atividade económica desenvolvida e reduzindo dessa forma parte do valor do acionista. Polónia e Portugal assumem-se, nesse âmbito, por razões distintas, como países que apresentam um maior nível de tributação.

No caso de Portugal, o nível significativo de tributação traduz-se quer em número de tributos, quer em termos de montantes arrecadados, mesmo depois da alteração e harmonização do enquadramento regulatório dos mecanismos de resolução e do respetivo financiamento no âmbito da União Europeia a partir de 2015. De facto, coexistem, desde 2015, as duas contribuições de resolução domésticas e a contribuição instituída pelo Direito da União Europeia no âmbito do Mecanismo Único de Resolução, acrescendo às mesmas, desde 2020, o Adicional de solidariedade sobre o setor bancário, criado sob o pretexto da isenção de IVA que é aplicável à generalidade das operações bancárias, mas que em nada beneficia as instituições bancárias.

Os valores de tributos sobre o setor bancário pagos pelo Grupo BCP em Portugal ascenderam aos seguintes montantes:

	Banco ActivoBank		Banco Comercial Português		Portugal	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Contribuições e impostos sobre o setor bancário	602 673	513 395	71 961 317	87 997 835	72 563 990	88 511 231
<i>Financiamento do Fundo de Resolução Nacional</i>	<i>444 096</i>	<i>380 243</i>	<i>46 960 328</i>	<i>55 086 809</i>	<i>47 404 424</i>	<i>55 467 052</i>
Contribuição sobre o setor bancário	355 137	252 181	37 558 709	36 546 661	37 913 846	36 798 842
Contribuição para o fundo de resolução nacional	88 959	128 062	9 401 619	18 540 148	9 490 578	18 668 210
<i>Segurança Social e Fundo de Garantia de depósitos</i>	<i>108 577</i>	<i>83 152</i>	<i>7 322 223</i>	<i>7 113 569</i>	<i>7 430 799</i>	<i>7 196 721</i>
Adicional de solidariedade sobre o setor bancário	64 570	45 851	6 828 546	6 644 480	6 893 116	6 690 331
Contribuição para o fundo de garantia de depósitos	44 007	37 301	493 677	469 089	537 683	506 390
Receitas de autoridades não residentes	50 000	50 000	17 678 767	25 797 457	17 728 767	25 847 457
Contribuição para o fundo único de resolução	50 000	50 000	17 678 767	25 797 457	17 728 767	25 847 457

No Grupo BCP, como se observa do quadro acima, o montante de contribuições e impostos sobre o sector bancário ascendeu a cerca de 72 milhões de Euros, tendo-se observado uma redução face a 2022 em resultado quer da redução da taxa da Contribuição para o fundo de resolução nacional fixada pelo Banco de Portugal (de 0,057% para 0,029%) quer do valor da Contribuição para o fundo único de resolução apurado pelo Conselho Único de Resolução.

No caso da Polónia, depois de um agravamento, em 2022, das contribuições obrigatórias decorrente da contribuição para o fundo de proteção institucional polaco, inexistente em 2021, verificou-se que a criação desta nova contribuição foi parcialmente compensada, em 2022 e em 2023, pela redução dos valores pagos para o fundo de garantia de depósitos (em 2022 foram pagos, apenas, os valores respeitantes ao primeiro trimestre do ano) e pela suspensão do pagamento do imposto especial sobre o sector bancário na sequência da ativação do Plano de Recuperação da subsidiária polaca.

Os valores de tributos sobre o setor bancário pagos pelo Grupo BCP na Polónia ascenderam aos seguintes montantes:

	Grupo Millennium Bank	
	2023	2022
Contribuições e impostos sobre o setor bancário:	13.226	120.946
Imposto especial sobre o setor bancário	-	36.107
Contribuição para o fundo de resolução	13.226	17.821
Contribuição para o fundo de garantia de depósitos	-	8.046
Fundo de proteção institucional	-	58.972

Outros tributos suportados pelo BCP

Nos exercícios de 2022 e de 2023, a atividade bancária desenvolvida pelo Grupo BCP em Portugal suportou também os seguintes tributos:

	Banco ActivoBank		BCP		BCP + ATB	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Encargos de exploração (inclui provisões utilizadas):	3 183 533	2 717 728	50 402 000	62 461 431	53 585 534	65 179 159
MA suportado	3 107 252	2 856 475	44 025 633	52 920 557	47 132 885	55 577 032
Imposto do Selo	73 973	59 301	5 169 754	7 026 863	5 243 728	7 006 165
IMI e Adicional ao IMI	-	-	698 036	2 322 853	698 036	2 322 853
IMT	-	-	395 031	92 466	395 031	92 466
IUC	2 308	1 952	113 545	98 692	115 854	100 644
Pagamentos a Reguladores / Supervisores (BCE/BCP, CMVM)	301 755	173 980	3 591 176	3 435 043	3 892 931	3 609 023
Encargos sociais exceto fundos de pensões	2 235 671	1 989 433	72 099 660	67 487 738	74 335 330	69 477 172
TSU	1 794 344	1 587 500	58 221 877	54 624 598	60 016 221	56 212 098
Contribuições para os SAMS e outras de natureza similar	441 327	401 933	13 877 783	12 863 140	14 319 110	13 265 074

Retenções na fonte de IRS/IRC e Imposto do Selo cobrados na atividade bancária

No que respeita a impostos recolhidos pelo Grupo BCP na atividade bancária desenvolvida em Portugal e entregues ao Estado português (encargos de terceiros), o seu valor ultrapassou os 300 M€ em 2022 e os 332 M€ em 2023, sendo de salientar que a atividade de recolha de impostos por conta do Estado absorve recursos significativos, os designados custos de cumprimento das empresas:

	Banco ActivoBank		BCP		BCP + ATB	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Impostos retidos / cobrados a terceiros:	7 432 239	6 204 219	324 568 358	294 217 466	332 000 597	300 421 685
IRS	3 300 001	2 394 131	153 613 927	139 050 650	156 913 929	141 452 781
<i>Colaboradores e pensionistas</i>	<i>1 926 309</i>	<i>1 742 242</i>	<i>114 707 221</i>	<i>109 996 629</i>	<i>116 633 530</i>	<i>111 738 871</i>
<i>Clientes e outros</i>	<i>1 373 692</i>	<i>651 889</i>	<i>38 906 706</i>	<i>29 052 021</i>	<i>40 280 399</i>	<i>29 713 910</i>
IRC	9 617	8 274	26 648 424	11 504 859	26 658 042	11 513 133
Imposto do Selo	3 903 835	3 575 360	107 493 965	101 299 656	111 397 800	104 875 015
IVA (valor líquido coletado)	218 785	226 454	27 365 123	33 020 252	27 583 908	33 246 706
IMI e Adicional ao IMI repercutido em terceiros (Leasing)	-	-	9 446 919	9 334 050	9 446 919	9 334 050

O mundo hoje está em mudança e instituições internacionais diversas encontram-se a desenhar um caminho de maior transparência e de maior sustentabilidade (ESG), incluindo a sustentabilidade fiscal (Tax ESG). Neste sentido, a Global Reporting Initiative (GRI 207 – impostos) recomenda uma maior divulgação fiscal no que diz respeito à política e estratégia fiscal da empresa e à gestão dos seus riscos. O Grupo BCP cumpre com os princípios e orientações internacionais, de um comportamento fiscal consciente e justo (fair share of taxes), divulgando as suas políticas e estratégias fiscais com o mercado e a sociedade em geral.

BCP é uma instituição com um contributo relevante para o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva, justa e sustentável



**RESPONSABILIDADE
SOCIAL**

Responsabilidade Social

A estratégia do Grupo BCP visa promover uma cultura de responsabilidade social, desenvolvendo ações para e com vários grupos de *Stakeholders* com o objetivo de, direta ou indiretamente, contribuir para o desenvolvimento social dos países em que opera.

É assim, num quadro de aproximação à comunidade, que o Banco tem materializado a sua política de responsabilidade social, centrando a sua intervenção preferencialmente em iniciativas de âmbito cultural, educacional e social.

Principais destaques 2023



*Inclui o programa de voluntariado "Our People'23: Save the Planet", implementado em 2023. Detalhe sobre este Programa na seção "Participar e Partilhar".

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

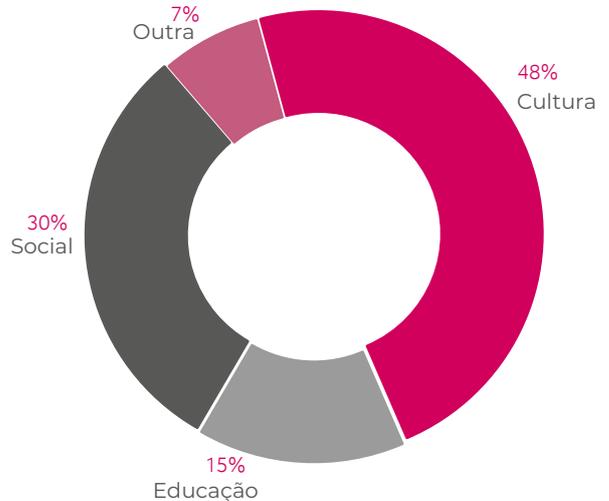
ODS	Os nossos objetivos	O nosso contributo em 2023
	<p>Promover o emprego e a inovação social através do apoio a empresas sociais</p>	<p>Financiamento, apoios e produtos dirigidos a empresas sociais</p> <p>Iniciativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conta Associações sem Fins Lucrativos - conta à ordem com condições especiais. <p>Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abertura de 318 contas 'Associações sem Fins Lucrativos', o que corresponde a um total de 5.332 contas em carteira no Banco.
	<p>Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e redução da pobreza</p>	<p>Donativos à comunidade e colaboração em iniciativas de apoio à comunidade</p> <p>Iniciativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Iniciativas de proximidade e criação de valor social, nomeadamente ações de voluntariado, que serão desenvolvidas pela Fundação, pela DESC - Sustentabilidade Corporativa e pela Direção de Recursos Humanos, no quadro do Plano de Responsabilidade Social Corporativa em vigor. • Protocolos de cooperação com o "CASA - Centro de Apoio ao Sem Abrigo" e com a "BIPP/Projeto Semear". • Parceria entre a Fundação Millennium bcp, o Millennium bcp e a EPIS - voluntariado de competências através do qual um conjunto de Colaboradores/Voluntários do Millennium bcp dão explicações a alunos provenientes de meios desfavorecidos. • Ação de Voluntariado corporativo em colaboração com o Projeto SEMEAR - Terra de Oportunidades, um programa sustentável de inclusão socioprofissional de jovens e adultos com DID (Dificuldade Intelectual e do Desenvolvimento). • Projeto "Girl Move" - parceria que tem como propósito ajudar jovens moçambicanas a terem acesso a mais e melhor formação, de modo a quebrarem o ciclo de pobreza e, por essa via, construírem o seu próprio futuro e contribuírem para uma sociedade melhor, mais justa e inclusiva.
	<p>Promover a literacia financeira da população, contribuindo para uma gestão mais informada das finanças pessoais e promovendo o empreendedorismo</p>	<p>Dinamização de ações de literacia financeira</p> <p>Iniciativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • "Afinal de contas" - rúbrica lançada nas redes sociais e na App Millennium com objetivo de desconstruir temas bancários ou financeiros. • Programa de Literacia Digital em parceria com a APB - Associação Portuguesa de Bancos sobre banca digital, destinado à população sénior que ainda não esteja familiarizada com a utilização da banca eletrónica. • European Money Week e European Money Quiz, dinamizados em conjunto com a APB. • Programa "Finacial ABC" - programa de literacia financeira da Fundação Bank Millennium, na Polónia, que tem por objetivo apresentar conceitos financeiros básicos a crianças do pré-escolar. • Olimpíadas Bancárias - projeto que tem como principal objetivo capacitar, em Moçambique, os mais jovens no que se refere a conhecimentos financeiros, permitindo-lhes tomar decisões responsáveis na gestão das suas economias.

ODS	Os nossos objetivos	O nosso contributo em 2023
	Proteger os direitos do trabalho e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os colaboradores	<p>Promoção de um local de trabalho seguro e protegido</p> <p>Iniciativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Unidades de medicina e um quadro de médicos dedicado nas instalações. • Serviços de Medicina Internos, com especialidades como Nutrição, Psicologia Clínica e Fisioterapia. <p>Resultados:</p> <p>203 visitas de higiene e segurança no trabalho às instalações</p>
	<p>Contribuir para o desenvolvimento das entidades no setor da economia social através do fornecimento de formação em gestão</p> <p>Garantir a igualdade de oportunidades a nível laboral e reduzir as desigualdades (a nível interno)</p>	<p>Formação a gestores de entidades sociais no âmbito do Programa GOS (Gestão de Organizações Sociais) pela AESE</p> <p>Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A edição de 2023 contou com 53 participantes (Lisboa e Porto). <p>Promoção da igualdade de oportunidades</p> <p>Iniciativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação nos Inclusion Labs - reuniões do grupo de trabalho do Inclusive Community Forum (ICF). • Participação nas iniciativas do iGen – Fórum de Organizações para a Igualdade. • Formação “Vencer no Mundo do Trabalho” - apoio na dinamização da formação que aborda conceitos chave para melhorar as competências sociais e o potencial de empregabilidade de pessoas com deficiência. • Parceria com a APSA - Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger – com vista à inclusão dos seus associados no mercado de trabalho. <p>Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 58% do total de horas de formação fornecidas é dirigida a mulheres • N.º de colaboradores com deficiência: 235

Participar e partilhar

No Millennium bcp os Colaboradores têm a possibilidade de dedicar parte do seu tempo a participar em iniciativas de voluntariado, colocando ao serviço da comunidade as suas capacidades e competências profissionais e pessoais. No ano de 2023, foram realizadas 9 ações (5 de carácter social, 1 ambiental e 3 de educação e literacia financeira) num total de 989 horas despendidas, entre colaboradores e familiares, abrangendo 14 regiões de Portugal. As entidades que receberam a ajuda e o apoio de proximidade foram: Banco Alimentar; SEMEAR/Bipp; Entrajuda; C.A.S.A; Brigada do Mar; EPIS; ICF; e as escolas da Baixa da Banheira, Loulé, Almada e Vale de Cambra (Programa APB).

Donativos alocados por área de intervenção (%)



Das diversas ações de voluntariado realizadas junto das comunidades, destacamos:

Realização de uma Ação de Voluntariado Corporativo de cariz ambiental - recolha de lixo na praia do Carvalho - Grândola, Portugal, num total de 3,0 kms. A ação, que contou com a presença de 22 voluntários de diversas Áreas do Banco, esteve a cargo da "Brigada do Mar", ONGD - Organização Não Governamental para o Desenvolvimento portuguesa, cuja principal atividade é a descontaminação da orla costeira, no âmbito do Protocolo de colaboração estabelecido entre o Banco e esta Organização em 2021. Foram recolhidos, nesta iniciativa, cerca de 800 kg de lixo.



Já com a SEMEAR - Terra de Oportunidades/Bipp, responsável por um programa sustentável de inclusão socioprofissional de jovens e adultos com DID (Dificuldade Intelectual e do Desenvolvimento), assente na formação, desenvolvimento de competências para a empregabilidade e inserção profissional, realizámos uma ação de voluntariado com impacto ambiental e social.



Esta iniciativa, que decorreu nos terrenos agrícolas explorados pela SEMEAR em Oeiras, onde esta instituição se dedica à produção de produtos hortícolas biológicos, contou com a presença de 16 voluntários Millennium que participaram nos trabalhos de cultivo e plantação integrados em equipas conjuntas com os beneficiários.

Almoço de Natal promovido pelo CASA - Centro de Apoio ao Sem Abrigo.



Esta iniciativa solidária contou com a participação de 7 voluntários Millennium, que ajudaram no apoio às mesas, no serviço de refeições, na limpeza e na organização geral do evento. Este almoço, um verdadeiro abraço de partilha e solidariedade, proporcionou, tanto aos beneficiários como aos voluntários, um momento de partilha com impacto.

Estas iniciativas foram desenvolvidas no quadro de referência da nova Política de Voluntariado Corporativo e do Programa que a materializa, cujo objetivo é promover uma cultura de cidadania empresarial participativa, com vista a contribuir para o desenvolvimento das comunidades em que o Banco está presente e dar resposta aos desafios que se colocam nos eixos social, ambiental e de governo corporativo, alinhando a sua atuação com a estratégia de Sustentabilidade do Grupo.

Voltámos a participar nas campanhas regulares de recolha de alimentos promovidas pelo Banco Alimentar, realizadas em maio e dezembro, que contaram com a presença de 134 voluntários (70 em maio e 64 em dezembro), entre trabalhadores, familiares e amigos, distribuídos por nove dos armazéns em Portugal (Lisboa, Porto, Santarém, Coimbra, Funchal, Aveiro, Setúbal e Palmela), ajudando na separação e acondicionamento dos géneros alimentares doados.

Em 2023 foi dada sequência à parceria estabelecida entre o Millennium bcp, a sua Fundação e a EPIS - Empresários pela Inclusão Social, com o objetivo de reunir um conjunto de Colaboradores / Voluntários do banco com interesse e disponibilidade para darem explicações a alunos dos 2.º e 3.º Ciclos de escolaridade provenientes de meios desfavorecidos (com maior risco de insucesso e abandono escolares), ajudando assim a promover a sua inclusão social através da escola. 18 trabalhadores (10 em 2022/2023 e 8 em 2023/2024) voluntariaram-se para dar explicações de várias disciplinas, através dos meios digitais, durante 1 hora/semana.

A EPIS é responsável pelo maior programa de envolvimento da sociedade civil na promoção da inclusão social de jovens através do sucesso escolar e da inserção profissional, trabalhando em parceria estreita com o Ministério da Educação, os Governos Regionais e Autarquias de todo o país.



O Millennium bcp renovou também o apoio ao projeto "Vela Sem Limites", uma iniciativa do Clube Naval de Cascais que permite a prática regular de vela a várias dezenas de pessoas portadoras de deficiência.

Em 2023, o Millennium bcp e a sua Fundação celebraram Protocolos de cooperação com o “CASA - Centro de Apoio ao Sem Abrigo” e com a “BIPP/Projeto Semear”, entregando também um apoio de 10.000€ a cada uma destas instituições; e com a Vela Sem Limites, a quem foi efetuado um Donativo de 6.000€.

Estes protocolos preveem várias iniciativas de proximidade e criação de valor social, nomeadamente ações de voluntariado, que serão desenvolvidas pela Fundação, pela DESC e pela Direção de Recursos Humanos, no quadro do Plano anual de Responsabilidade Social Corporativa.

Na Polónia, os programas de âmbito social são geridos essencialmente pela Fundação Bank Millennium e incidem na educação financeira, patrocínio cultural, apoio à academia e voluntariado. O Grupo Bank Millennium atribui grande importância ao envolvimento dos seus colaboradores em campanhas sociais. Para permitir a prossecução das suas próprias ideias de voluntariado, são realizados concursos internos para motivar a atuação da comunidade bancária, nos quais são atribuídas subvenções a utilizar na execução de projetos solidários dos colaboradores.

O Bank Millennium e a Fundação não são indiferentes aos problemas ambientais, razão pela qual foi implementado em 2023 um programa de voluntariado denominado “Our People'23: Save the Planet”, focado principalmente na proteção do planeta e dirigido a todos os colaboradores do Banco e do Grupo, na Polónia (ver secção Fundação Bank Millennium).

O programa está dividido em duas partes interdependentes: desafio desportivo e ecovoluntariado. A vertente desportiva da campanha baseou-se no envolvimento dos colaboradores voluntários em atividades desportivas. Cada quilómetro percorrido e cada caloria queimada contribuíram para o objetivo de doar 250.000 PLN à Fundação Bank Millennium. 1.508 voluntários envolveram-se nas atividades, percorrendo um total de 311.444 quilómetros e queimando 18 milhões de calorias entre 24 de abril e 25 de junho de 2023. No âmbito da segunda parte da campanha, relativa ao ecovoluntariado, foram implementadas 26 ecoiniciativas diferentes graças ao valor doado à Fundação. O ecovoluntariado envolveu coletivamente 125 voluntários.

Para o programa de subvenções “Our People'23: Save the Planet”, a Fundação Bank Millennium atribuiu um valor agregado de 250.000 PLN, que apoiaram um total de 27 ações de voluntariado, envolvendo 1.713 colaboradores e que perfizeram 12.047 horas, a larga maioria (947) efetuadas na vertente do ecovoluntariado “Our People'23: Save the Planet”.

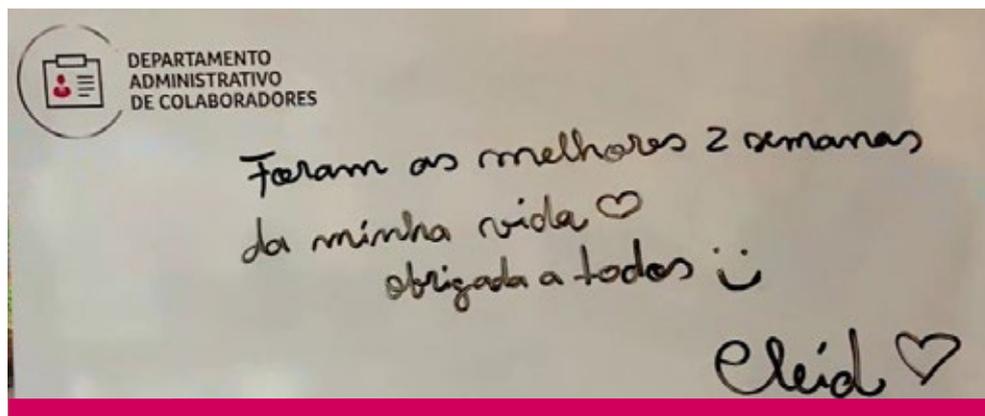
Já em Moçambique, o compromisso de ser um agente ativo no desenvolvimento social de país, também é assumido pelos trabalhadores do Millennium bim que, através do projeto “Millennium bim Responsável”, participam em ações de interesse social e comunitário, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar da população. Este projeto tem sido um exemplo da atitude solidária, cívica e altruísta dos colaboradores do Millennium bim.

O “Millennium bim Responsável”, projeto de voluntariado corporativo do Banco, envolve colaboradores e seus familiares em ações de interesse coletivo, concretizando projetos estruturantes em instituições sem recursos humanos e financeiros para os implementar.

Referência para o Projeto “Girl Move”, uma associação que pretende ajudar jovens moçambicanas a terem acesso a mais e melhor formação, de modo a quebrarem o ciclo de pobreza e, por essa via, construírem o seu próprio futuro e contribuírem para uma sociedade melhor. O Millennium bim assegurou a formação completa de 1 GirlMover, de 2 Guias e 30 Muarussis (meninas da comunidade). É um programa avançado de liderança e empreendedorismo social para jovens universitárias de todo o país. A estas jovens, são prestados apoios aos mais diversos níveis, nomeadamente na área da educação, tornando-as modelos de referência para raparigas adolescentes da sua comunidade.

Quando melhoram a vida de uma rapariga através da educação, saúde, segurança e potenciam mais oportunidades, estas mudanças têm um efeito positivo multiplicador na sociedade. A rapariga, ao tornar-se numa mãe com formação, numa cidadã ativa, numa profissional preparada, transforma-se no maior ativo da sua comunidade para quebrar o ciclo da pobreza. O projeto Girl Move, acredita que ao capacitar as jovens e mulheres moçambicanas estas podem tornar-se as principais agentes de desenvolvimento do país.

Em 2023, o Millennium bcp, em Portugal, que também faz parte das empresas que desde a primeira hora apoiam o projeto "Girl Move" (desde 2016), acolheu a Girl Mover Cleid Sande para a realização de estágio no Banco, em formato totalmente presencial e que envolveu várias Direções do Banco, e que contou também com uma experiência de Voluntariado com o Semear. Nas palavras da própria Girl Mover Cleid Sande "Foram as melhores duas semanas da minha vida".



Do ponto de vista da função de recursos humanos em ligação com a comunidade externa, o envolvimento do Programa PROV MOV, coordenado pela Associação Business Roundtable Portugal (ABRT), da qual o Millennium bcp é fundador, para requalificação de pessoas com risco de desemprego é uma das iniciativas-chave.

Em 2023, o Millennium bcp esteve envolvido e três laboratórios de requalificação diferentes e colaborou no lançamento das respetivas de turmas, bem como atribuição de vagas para Formação Profissional em Contexto de Trabalho (FPCT).

	Turmas	FPCT no Millennium bcp
Digital	7	4
Sales	2	3
Business Intelligence	2	1 (a começar em 2024)

O Banco tem, igualmente, organizado, incentivado e acompanhado, no que constitui um importante contributo para a materialização da sua política de Responsabilidade Social em Portugal, ações internas de solidariedade que promovam uma cultura de proximidade e acrescentem valor social. De entre estas iniciativas, destaque para:

“Millennium Solidário – Natal 2023”

No âmbito da tradicional campanha solidária de Natal, o Banco e a Fundação Millennium bcp associaram-se, desta vez, a duas instituições que tratam e apoiam pessoas (adultos e crianças) que enfrentam graves problemas de saúde: o Instituto Português de Oncologia de Lisboa de Francisco Gentil e a ACREDITAR - Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro. Esta campanha, integrada na estratégia de Sustentabilidade e na política de Responsabilidade Social Corporativa do Millennium bcp, é resultado de (mais) uma parceria bem-sucedida entre os trabalhadores do Banco e a Fundação Millennium bcp, que permitiu apoiar a “ACREDITAR” com 2.500 Euros e o “IPO - Lisboa” com 20.000 Euros.



As políticas de Impacto Social do Millennium bcp e da sua Fundação, que preveem o desenvolvimento de ações que criem valor social e consolidem uma cultura de parceria e proximidade com as comunidades envolventes, teve nesta iniciativa um exemplo renovado de materialização de princípios de solidariedade e responsabilidade social corporativa, bem revelador de uma cidadania - individual e coletiva - consequente e com impacto (real) na vida das Pessoas.

Colaboradores e Fundação Millennium bcp doam 5.000 euros à UNICEF

O Millennium bcp e a sua Fundação associaram-se à UNICEF no apoio às vítimas do terramoto que atingiu uma vasta zona da Turquia e da Síria no passado mês de fevereiro provocando milhares de mortos e desalojados. Foram efetuados pelos colaboradores 36 donativos no valor de 1.740 euros, que foram complementados por um donativo da Fundação Millennium bcp de 3.620.

A UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância é a principal agência humanitária que trabalha especificamente para a promoção e defesa dos direitos das crianças, estando presente em mais de 190 países e territórios, prestando ajuda humanitária sem discriminação de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou outra. As crianças mais desfavorecidas e os países com mais necessidades têm prioridade.

Programa Oeiras Solidária (POS) e ações de proximidade local

O Banco divulgou e promoveu, recorrendo aos seus canais de comunicação, diversas iniciativas do Programa Oeiras Solidária (POS), organização de que é membro, mas igualmente de entidades do setor social, de que são exemplo a CERCÍ Oeiras ou a CERCICA. Foi neste contexto que o Banco voltou a disponibilizar as suas instalações para a venda anual de Pirilampos Mágicos, tendo como objetivo principal contribuir para a angariação de fundos a favor das CERCÍ.



Em 2023, reforçámos as ações de voluntariado corporativo, tendo as ações realizadas nas principais geografias do Grupo BCP contado com a participação de 601 voluntários (236 em PT, 205 em PL e 30 em MZ), a que corresponderam 2.504 horas de voluntariado ambiental e social. A estes valores devem ser adicionados os 1.508 voluntários (10.800 h) que, no Bank Millennium (Polónia), contribuíram para a angariação de apoios para as iniciativas de apoio às comunidades e de proteção da natureza.

Este valor agregado permitiu ultrapassar a meta de 4% de aumento de horas atribuíveis a voluntariado quando comparado com 2022, em que registámos um total de 3.066 horas.

Em 2024, materializando um forte compromisso social que nos permita estar (sempre) mais próximos das comunidades e das Pessoas, temos como objetivo aumentar em 10%, quando comparado com o período homólogo, o número total de horas de Voluntariado no Millennium bcp.

SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL E SOCIAL

Tema material:

O Millennium bcp, em Portugal, garantiu ainda um conjunto de iniciativas de apoio a instituições com capacidade para acrescentar valor social, de que realçamos:

- Apoio regular a instituições através da doação de equipamentos informáticos e mobiliário de escritório usado, mas em condições de reutilização. Em 2023, entre equipamento informático e mobiliário, o Banco doou 443 bens a 14 instituições;

- O Millennium bcp doou 50.000 Euros à organização que promoveu a Jornada Mundial da Juventude, realizada em Portugal entre os dias 1 e 6 de agosto, naquele que foi o maior encontro de jovens de todo o mundo, que contou com a presença do Papa Francisco;

- O Millennium bcp marcou mais uma vez presença no "Portugal Chama", campanha de prevenção lançada anualmente pelo Estado português, com vista a evitar os fogos florestais, protegendo as pessoas, os serviços de ecossistemas rurais e minimizando o impacto ambiental, económico e social dos incêndios;

- Já na Cultura, destaque para a 15.ª edição do Festival ao Largo Millennium bcp, iniciativa anual e de acesso gratuito que teve lugar, mais uma vez, no Largo do Teatro Nacional S. Carlos. A diversidade musical, os bailados e a apresentação de jovens talentos fizeram parte do cartaz. O Millennium assumiu também o compromisso de ser o mecenas principal do Programa Território, dos Estúdios Víctor Córdon, reconhecendo a importância do apoio a jovens talentos, das mais variadas escolas de dança nacionais.



Em Moçambique, o compromisso social do Banco é materializado no programa "Mais Moçambique pra Mim", uma das referências do Grupo BCP no âmbito da Responsabilidade Social Corporativa e da aproximação às comunidades locais, que, continuou a dar prioridade a projetos na área da saúde, educação, cultura e desenvolvimento comunitário:

Saúde

O contributo na área da saúde traduz-se no apoio à execução de projectos que possam proporcionar uma maior qualidade do Sistema de Saúde Moçambicano, quer seja através de projetos de longa duração, quer seja respondendo a solicitações de intervenção imediata.

- Campanha de tratamento de Crianças com Papilomatoses Laríngeas

Com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade do Sistema de Saúde Moçambicano, apoiamos o projeto intitulado "Plano Nacional Moçambicano de Rastreio e Tratamento de Crianças com Papilomatoses Laríngeas", implementado pela "Massala - Associação de Médicos no Abraço a Moçambique". No âmbito deste projeto, uma missão de médicos especialistas, membros da "Massala", realizou intervenções cirúrgicas gratuitas a cerca de trinta crianças no Centro de Rastreio e Tratamento das Papilomatoses Laríngeas, do Hospital Central de Maputo de 24 a 28 de abril de 2023.

- Reabilitação de 41 Unidades Sanitárias na Província da Zambézia

Em 2023, em parceria com a Organização Não Governamental Friends in Global Health (FGH), apoiamos a reabilitação de 41 Centros de Saúde na Província da Zambézia. A iniciativa visou contribuir para a melhoria dos cuidados de saúde nas comunidades afetadas pelos efeitos devastadores do Ciclone Freddy.

Intervenção Comunitária

O desenvolvimento comunitário é outro dos grandes focos de intervenção do Millennium bim. Os apoios contínuos atribuídos a instituições de cariz social, escolas e comunidades nas várias províncias, têm como objetivo contribuir para uma melhor qualidade de vida das pessoas e para o desenvolvimento social do país.

- Reabilitação do Santuário São José de Boroma

Apoiamos o processo de reabilitação do Santuário São José de Boroma, na província de Tete, um património histórico com mais 100 anos. Com esta iniciativa o banco associou-se à promoção do património da região de Tete

e à sua projeção turística a nível nacional e internacional. Com este apoio, reforçamos o compromisso de contribuir contínua e ativamente para a edificação, melhoria e preservação dos patrimónios históricos nacionais, permitindo uma maior valorização e usufruto dos elementos culturais da província de Tete e do país.

- Celebração do Dia da Criança

No âmbito da Celebração do mês da criança, levámos diversão e aprendizagem a mais de 600 crianças vulneráveis.

Estas ações tiveram lugar em Tete, Chibuto, Matutuine e Maputo, onde proporcionamos um dia de diversão e aprendizagem para crianças, estimulando valores como a relação interpessoal, o respeito, a tolerância e a autoestima.

Adicionalmente, a iniciativa sensibilizou a comunidade académica e a sociedade em geral sobre a importância da inclusão social.

- Festival de atividades lúdicas

No âmbito da parceria existente entre o “Mais Moçambique pra Mim” e o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, concretamente na implementação do projeto de inclusão social e atividades lúdicas, decorreu em junho de 2023 mais uma edição do “Brincando Sem Fronteiras”. Este projeto é direcionado a crianças com necessidades educativas especiais com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos. Em 2023, o projeto foi realizado na Escola Comunitária São Carlos Lwanga, localizada no Bairro de Mahate na cidade de Pemba e contou com a participação de 200 crianças.

- Exibição do musical os Saltimbancos TP50

Em parceria com o agrupamento TP50, contribuímos para que crianças da Comunidade de Santo Egídio tivessem acesso a um evento infantil, associando diferentes manifestações artísticas, tais como música, dança, teatro, canto e fotografia, estimulando hábitos saudáveis num ambiente de aprendizagem com empatia e diversão. As crianças envolvidas nesta iniciativa acompanharam a exibição do musical infantil “Os saltimbancos”.

- Oferta de produtos alimentares ao Infantário de Inhambane

Diversos bens essenciais foram entregues, para melhorar as condições de vida das crianças acolhidas no Infantário Provincial de Inhambane. Esta entrega foi conduzida pelos atletas envolvidos no projeto Minibasquete.

- Emissão de Bilhetes e Identidade

No âmbito do projeto Minibasquete, foi desenvolvida uma campanha de emissão de Bilhetes de Identidade a todas crianças que não dispunham deste documento, tendo abrangido cerca de 14 crianças.

Desporto

O Millennium bim acredita que os projetos direcionados para a formação e prática desportiva ajudam a preparar as crianças para os seus desafios futuros, ao adquirirem princípios fundamentais para o seu desenvolvimento como homens e mulheres. Apostar no desporto é acreditar que, através da prática de diversas modalidades desportivas, se consegue transmitir valores e princípios estruturantes no crescimento dos jovens moçambicanos, assim como alertar a população em geral para a importância da atividade física e a necessidade de ter um estilo de vida saudável.

- 16.º Torneio Minibasquete Millennium bim

Este torneio, apoiado pelo Millennium bim há 16 anos, celebra a prática desportiva e o desenvolvimento saudável e bem-estar dos jovens. Iniciado em 05 de agosto de 2023, esta edição teve 2 polos de competição: zona Sul e zona Centro e Norte, com a participação de 1.230 crianças dos 6 aos 11 anos de idade. No encerramento do torneio da zona Sul, que decorreu na província de Inhambane, foram emitidos Bilhetes de Identidade para 60 crianças que participam no torneio e entregues produtos alimentares ao infantário Provincial, que alberga 25 crianças em situação de vulnerabilidade.

Cultura

Ter acesso à cultura é fundamental para o engrandecimento do ser humano. Esta tem sido uma das áreas de intervenção do Banco e que representa um claro compromisso de apoio ao desenvolvimento das artes e cultura moçambicanas.

- A Escola do Caminho Longo

Em fevereiro inauguramos, em parceria com a Associação Helpo, a exposição fotográfica denominada “Escola do Caminho Longo”, uma iniciativa que retrata os dilemas vividos pelas vítimas da crise humanitária na Província de Cabo Delgado. A exposição, em tamanho real, retrata a fuga de 20 crianças que tiveram de abandonar as suas aldeias para sobreviver aos ataques, caminhando centenas de quilómetros, durante vários dias, na tentativa de alcançar um lugar seguro.

- Consciencialização sobre o Albinismo

Apoiamos, em parceria com a Associação Khanimambo, a pintura de um mural, criado no âmbito do Dia Mundial de Consciencialização sobre o Albinismo. O mural, que se localiza na baixa da cidade de Maputo, é uma criação do renomado artista plástico Sebastião Coana, e visa sensibilizar a comunidade em geral sobre a importância de proteger e valorizar as pessoas com Albinismo. Com cores vibrantes e elementos simbólicos, a obra de arte pretende transmitir uma mensagem de aceitação da diferença, respeito, e igualdade de direitos.

Ambiente

- Pintura do Muro da Biodiversidade

Apoiamos o projeto “Muro da Biodiversidade”, uma ação que teve como objetivo promover a pintura de cerca de 40 murais sobre a proteção à fauna bravia, marinha e flora moçambicanas. Os murais estão localizados entre a saída do Aeroporto Internacional de Maputo e a ponte da avenida Acordos de Lusaka, tornando-os o primeiro cartão de visita para o país, através da sua principal entrada, a Cidade das Acácias.

- Conferência de divulgação de potencialidades de resiliência climática e conservação do meio ambiente

Apoiamos em junho de 2023 a realização da “I Conferência de Divulgação de Potencialidades de Resiliência Climática e Atração de Investimentos para a Conservação do Meio Ambiente”. Esta conferência foi promovida pelo Governo do Distrito de Gorongosa, e serviu para consolidar as relações comerciais com as instituições presentes. O evento contou com a presença do Governador da Província e várias entidades privadas, governamentais e não governamentais (ONG).

Literacia financeira

O Grupo BCP assume como objetivo estratégico, em todas as suas operações, o aumento dos níveis de literacia financeira. Exemplo deste compromisso são as ações que o Banco tem vindo a desenvolver de forma continuada para aumentar os conhecimentos financeiros dos cidadãos, nomeadamente dos mais jovens, tendo sempre presente a importância da adoção generalizada de comportamentos bancários responsáveis e de tomadas de decisão esclarecidas e informadas. Neste contexto, o Grupo promoveu um conjunto diversificado de iniciativas ao longo de 2023, de entre as quais salientamos, em Portugal:

No âmbito do Grupo de Trabalho de “Educação Financeira” da Associação Portuguesa de Bancos (APB), no qual o Millennium bcp participa, ao longo do ano, a APB promove ou associa-se a vários eventos destinados ao desenvolvimento da educação financeira junto de diferentes públicos-alvo.

Desde o *European Money Quiz*, um jogo de literacia financeira dedicado aos mais jovens, passando por sessões de literacia financeira para o público em geral, ao Site de conteúdos de literacia financeira – o “Saber de Contas”, são muitas as iniciativas que visam promover uma maior cultura e inclusão financeira junto da sociedade civil.



Ao longo do ano letivo 2023/2024, o Grupo de Trabalho de Educação Financeira da APB, em colaboração com um grupo de voluntários dos Bancos Associados, percorreu e vai continuar em 2024 a percorrer o país de Norte a Sul a promover a literacia financeira em dezenas de escolas de 3.º ciclo e ensino secundário.

“No Banco da Minha Escola” aborda os seguintes temas:

- 1.º Período: Planeamento e Gestão do Orçamento Familiar (Despesa vs. Rendimento);
- 2.º Período: O sistema financeiro e os produtos financeiros básicos (Crédito, Depósitos, Pagamentos, Seguros);
- 3.º Período: Prevenir a Fraude Online (os tipos de fraude que existem e os cuidados a ter na utilização dos canais digitais).

Estas sessões de esclarecimento destinam-se a alunos entre o 7.º e o 12.º ano e seguem as orientações programáticas do Referencial de Educação Financeira, promovido pelo Plano Nacional de Educação Financeira (PNFF), do qual a APB é parceiro.

Em 2023, além de termos reforçado os conteúdos de literacia financeira sobre segurança *online*, criámos uma rubrica nas redes sociais e na App Millennium, intitulada "Afinal de contas", com conteúdos que descomplicam o dia a dia dos utilizadores. O objetivo é abordar temas como o preenchimento da declaração de IRS e as datas de entrega, o pagamento do IMI ou o funcionamento do IRS jovem. Também explicamos alguns produtos de investimento, como os ETF, ou qualquer outro tema bancário ou financeiro que mereça ser desconstruído para os utilizadores (Digital).

A realização de mais uma Edição da “European Money Week”, e do “European Money Quiz”, as quais, em Portugal, são dinamizadas pela APB.

A European Money Week, lançada pela European Banking Federation (EBF), é uma iniciativa de promoção da Educação Financeira que se realiza todos os anos, no mês de março, e que conta com a participação de mais de 20 países a nível europeu. Durante essa semana, as associações bancárias dos vários países envolvidos desenvolvem um conjunto de atividades destinadas a promover a educação financeira junto de diferentes públicos, nomeadamente crianças, jovens e empreendedores. Este projeto tem como principal objetivo alertar para a importância de uma maior e mais abrangente educação financeira em Portugal e na Europa, sensibilizando a comunidade para a relevância da adoção de comportamentos adequados nas escolhas financeiras presentes e futuras.



O European Money Quiz, é uma competição europeia, jogada online, para promover a literacia financeira dos mais jovens e testar os seus conhecimentos em matérias como a poupança, endividamento, gestão do orçamento familiar, segurança digital, entre outras. A competição acontece em duas fases. Primeiro, as finais nacionais para apurar os dois vencedores por cada país. Depois, a final europeia, onde os finalistas dos vários países irão competir frente a frente, em Bruxelas, para tentar alcançar o lugar de campeões europeus do EMQ.

Ainda em Portugal, com o objetivo de continuar a amplificar a publicação e divulgação de conteúdos sobre temas de Sustentabilidade, em particular sobre Finanças Sustentáveis, o Banco manteve o seu apoio ao projeto ECO Capital Verde. Entre as iniciativas realizadas e materiais publicados, destaque para a presença no ECO Sustainability Yearbook e no Green Economy Forum, conferência anual do ECO Capital Verde dedicada à economia verde, finanças sustentáveis e transição energética. No seguimento desta parceria, foram igualmente promovidas iniciativas, produtos e serviços do Banco com génese sustentável, como a instalação de painéis fotovoltaicos em Sucursais do Millennium bcp ou a Promoção Imobiliária Verde.



Num contexto de acelerada transformação da relação bancária e dos canais que a suportam, o Grupo BCP assumiu também a prioridade de contribuir para a melhoria dos níveis de literacia financeira e digital das comunidades onde está presente

O Banco manteve igualmente, com o mesmo objetivo, o apoio ao projeto do Jornal de Negócios sobre Sustentabilidade. Da atividade desenvolvida em 2023, realçamos a participação do Millennium bcp em conferência de CEO sobre temas de Sustentabilidade - “Miguel Maya - A Sustentabilidade faz transformar a forma de fazer banca” -, mas também a presença nas três conferências ESG que debateram temas como: *Environmental* (Descarbonização, Economia circular, Preservação e Capital Natural); *Social* (Igualdade e Diversidade, Bem-estar Cidades Sustentáveis); *Governance ESG* (Finanças Sustentáveis, Comunicação de Sustentabilidade e Transformação digital em Sustentabilidade).



Já em Moçambique, em 2023, o banco desenvolveu as seguintes iniciativas na área da Educação:

- Protocolo ADPP

A ADPP é uma Organização Não Governamental (ONG) de cariz humanitário que opera em Moçambique desde os anos 80. O Banco apoia esta ONG, na formação de professores primários (graus 1-7), desde 2021. Pretende-se com este financiamento criar uma geração de educadores apaixonados, promovendo ativamente novas abordagens de ensino e aprendizagem, e tornar os professores capazes de liderar várias iniciativas de desenvolvimento comunitários nas áreas rurais do país.

- Olimpíadas Bancárias

Com o objetivo de introduzir no quotidiano dos mais novos conceitos bancários e de gestão de finanças pessoais, as Olimpíadas Bancárias pretendem contribuir para uma geração mais informada e consciente sobre as escolhas que devem ter a nível financeiro. Este projeto permite ainda elevar o nível de conhecimentos financeiros junto da população em idade escolar, através da criação de momentos propícios para a discussão e apresentação de dúvidas e sugestões relativamente aos temas abordados.

Realizámos pela primeira vez na província de Nampula, norte de Moçambique, a 12.ª edição das Olimpíadas Bancárias, um projeto de literacia financeira que vigora desde 2010, cujo objetivo principal é capacitar os jovens em assuntos relacionados com o sistema financeiro, meio ambiente, poupança e empreendedorismo. Os alunos das 15 escolas de Nampula tiveram a oportunidade de participar em *workshops* e efetuar visitas de estudo às instalações do Millennium bcp, em Nampula.

Nesta província, tivemos como vencedora a Escola Secundária de Muatala, que apresentou o projeto “Um livro + conhecimento”. Na Província de Maputo, o projeto abrangeu 5 Escolas Secundárias, e sagrou-se vencedora a Escola Secundária Mártires de Mbuze, com a apresentação do Projeto sobre Educação Ambiental e Reciclagem Sustentável.

- Projecto Marrocane

Mais de 1000 alunos da Escola Primária de Marrocane, em Cabo Delgado, beneficiaram de *Kits* de material escolar. Este apoio enquadra-se no âmbito da estratégia de responsabilidade social que integra ações de melhoria das condições de ensino e aprendizagem das crianças deslocadas e vítimas da crise humanitária neste ponto do País.

Durante 10 meses, decorreu através dos Canais Digitais uma campanha de recolha de apoios monetários, para a compra de material escolar. Esta campanha permitiu que Clientes e Parceiros do Banco contribuíssem para minimizar o impacto negativo da crise humanitária naquele ponto do País. O valor adquirido nesta campanha serviu para aquisição de material escolar que foi entregue aos alunos do distrito de Marrocane.

- Semana Internacional do Dinheiro

Participámos a 24 de março, na Escola Secundária Emília Daússe, em Inhambane, na celebração da Semana Internacional do Dinheiro (*Global Money Week*), através da exposição de produtos e serviços para a promoção da literacia financeira. Sob o lema “Planifique seu Dinheiro, plante seu Futuro” (*Plan your Money, Plant your Future*), este ano a iniciativa contemplou *workshops*, debates, pinturas, desenhos, encenação, simulação, *quiz* e uma feira, com o intuito de capacitar as crianças e jovens para a tomada de decisões financeiras acertadas e assegurar uma maior resiliência financeira.

Na Polónia, para além das iniciativas de literacia financeira efetuadas pela Fundação Bank Millennium, com destaque para o programa “Financial ABC”, programa de literacia financeira que tem por objetivo apresentar conceitos financeiros básicos a crianças do pré-escolar, em 2023 o Banco focou o seu apoio na Educação sobre segurança *online*:

O problema da fraude ou do peculato em que os clientes dos bancos são as partes lesadas diz respeito a todo o setor bancário na Polónia e em todo o mundo. Dado que a sensibilização dos clientes é de importância fundamental em cada caso, em termos de utilização segura de serviços financeiros *online*, os bancos, e isso inclui o Bank Millennium, educam intensamente os seus clientes em colaboração com a Associação Bancária Polaca, mas também com iniciativas próprias, lembrando os clientes sobre os riscos *online* que enfrentam e a necessidade de cumprir as regras de segurança. O Bank Millennium publica no seu *website* avisos e recomendações sobre regras de segurança. Sempre que o Banco recebe informação sobre uma nova ação criminosa ou um novo método de fraude, publica imediatamente avisos aos clientes no seu portal, em campanhas especiais e nas redes sociais.

O Bank Millennium também adota diversas medidas preventivas e responde a todos os sinais que possam constituir uma tentativa de obtenção enganosa de informações ou fundos de clientes.

O número de tentativas de fraude por meio dos canais eletrónicos permanece elevado desde 2020, o que justifica a continuidade nas atividades educativas. Os clientes têm acesso contínuo a informações e materiais de vídeo no *website* do Banco e no *mobile*. No âmbito da campanha “Spr@wdzam”, o Bank Millennium criou uma página especial com questionários no seu portal, onde os clientes podem testar os seus conhecimentos sobre questões de segurança e aprender novas informações (<https://www.bankmillennium.pl/sprawdzam>). Os questionários foram complementados com videoclipes imitando o formato de um game show. Os filmes também foram publicados no canal do Banco no YouTube.

As campanhas educativas para os clientes são veiculadas através de diversos canais:

- *banners* no Portal, no aplicativo *mobile* e Millenet;
- mensagens PUSH no aplicativo móvel;
- mensagens na caixa de contato disponível no Millenet e no aplicativo;
- SMS para clientes menos ativos nos canais eletrónicos.

As campanhas são regularmente atualizadas e dirigidas a diversos públicos-alvo, incluindo séniores, adolescentes, pais de crianças mais novas e também a grupos selecionados com base em perfis de risco criados no Banco. Vemos a necessidade de comunicação adicional com clientes que não falam polaco, e é por isso que preparamos a comunicação em inglês e, ocasionalmente, em ucraniano. Os planos e conteúdos de comunicação são criados através da cooperação entre vários departamentos, nomeadamente a Direção de Segurança, a Direção de Banca Eletrónica, a Direção de Qualidade e a Direção de Conhecimento do Cliente. Além disso, examinamos as necessidades dos clientes nesta área para melhor adequar as atividades educacionais ao seu nível de conhecimento e expectativas.

As questões de cibersegurança também são discutidas noutros contextos, por exemplo, ao estabelecer uma relação com um novo cliente ou ao submeter um pedido de empréstimo eletrónico de dinheiro. Os clientes também podem ligar para uma linha de apoio especial operada por uma equipa de consultores treinados em segurança cibernética.

Está igualmente disponível no YouTube uma série de vídeos com crianças e comentários de especialista do Banco, criados no âmbito das atividades da Fundação Bank Millennium.

Os clientes que dão os primeiros passos na área da banca digital podem utilizar, desde 2020, o *website* www.bankmillennium.pl/pierwszykrokonline

Em 2023 foi mantida a cooperação com o CFO Club do ICAN Institute, que conta com mais de 900 membros. O CFO Club é uma iniciativa de desenvolvimento e *networking* que reúne CFO de empresas que operam na Polónia. Os representantes das empresas podem participar tanto em *webinars* como em apresentações durante reuniões no local. Os tópicos discutidos durante as reuniões estão relacionados com os desafios mais atuais enfrentados pelos CFO e pelos responsáveis financeiros das empresas. Em 2023, os temas das reuniões incluíram: 1) métodos modernos de gestão financeira, 2) análise de dados e inteligência artificial 3) estratégia ESG, 4) cooperação e comunicação eficazes.

No âmbito da 6.^a edição do Forbes Family Business Forum - uma iniciativa conjunta da revista Forbes e do Bank Millennium - foram realizadas 9 reuniões com empresários em toda a Polónia. Trata-se de um evento anual que reúne empresas familiares. O Bank Millennium tem sido o Parceiro Estratégico do Fórum das Empresas Familiares desde 2018. Durante a série de reuniões deste ano, foi dedicado muito tempo à necessidade de aplicar os princípios do desenvolvimento sustentável e a importância dos investimentos neste domínio, entre outros, tendo em conta o financiamento com o apoio da EU.



Voluntários Millennium no Banco Alimentar de Lisboa - dezembro 2023)

Benefícios a Colaboradores

GRI 401-2

O Grupo BCP disponibiliza um conjunto diversificado de benefícios sociais aos trabalhadores, que vai além do que se encontra estabelecido na legislação aplicável nas diferentes geografias.



Saúde e segurança

GRI 403-3

Em Portugal e na Polónia, os Colaboradores do Millennium beneficiam de unidades de medicina e de um quadro de médicos dedicado, através do qual é assegurada a prestação de serviços de medicina curativa, medicina no trabalho e assistência médica. Beneficiam ainda da realização de um check-up médico, feito regularmente, cuja abrangência ultrapassa o que se encontra legalmente definido no âmbito da medicina do trabalho.

Em Portugal, com o objetivo de reforçar os benefícios de saúde para os Colaboradores, o Banco também garante, nos Serviços de Medicina Internos no Taguspark, o acompanhamento nas especialidades de Nutrição (653 consultas vs. 543 em 2022) e Psicologia Clínica (1.114 consultas vs. 853 em 2022), especialidades também disponíveis

para os Colaboradores localizados no Porto. O Gabinete de Fisioterapia está igualmente disponível no Taguspark e na sede do Clube Millennium bcp, em Lisboa. Adicionalmente, está ainda disponível um serviço de colheita para análises clínicas.

Já em Moçambique, o Millennium bcp dispõe no edifício sede de: i) gabinete médico, onde para além das consultas de medicina geral, são também garantidas algumas especialidades e cuidados básicos de saúde; ii) gabinete HIV, um espaço onde é garantida a prevenção e o acompanhamento da patologia e iii) gabinete de assuntos sociais – destinado ao aconselhamento de Colaboradores com graves carências sociais e onde também é prestado, sempre que necessário, apoio psicológico e jurídico.

Serviços de Saúde ⁽¹⁾

	2023	2022	2021	VAR.% 23/22
SERVIÇOS DE MEDICINA				
Consultas efetuadas	26.203	25.220	24.472	3,9%
Check-up efetuados	8.465	10.426	8.344	-18,8%
SEGUROS DE SAÚDE				
Pessoas abrangidas	43.141	44.733	46.862	-3,6%

⁽¹⁾ Inclui Colaboradores no ativo e Colaboradores reformados.

Os Colaboradores do Grupo BCP, bem como as suas famílias, beneficiam igualmente de seguros de saúde gratuitos ou com condições bonificadas que garantem planos de coberturas muito abrangentes.

Em Portugal, em situações de maior complexidade, os Colaboradores, no ativo ou reformados, cônjuges e filhos, poderão ainda ter acesso a cuidados de saúde na Clínica de Navarra. Em 2023 foram efetuadas 221 consultas, que resultaram em 90 internamentos.

A divulgação, através das plataformas corporativas de comunicação interna, de conteúdos informativos sobre temas relacionados com saúde e bem-estar, prevenção de doenças e hábitos de vida saudável, são uma prática transversal a todas as operações do Grupo BCP.

Na Polónia, em 2023, o prestador de serviços médicos foi alterado e o escopo dos serviços médicos oferecidos no pacote médico padrão foi ampliado. Como parte do pacote médico recentemente negociado, os colaboradores passaram a ter acesso a um maior número de médicos especialistas, procedimentos médicos e acesso a diagnósticos médicos abrangentes. Os pacotes médicos padrão incluem, entre outros, acesso a consultas psicológicas limitadas, programas de prevenção de saúde (vacinações, exames laboratoriais), bem como exames dentários periódicos estendidos para incluir profilaxia dentária. Como parte da prevenção anual e permanente da saúde, está disponível um programa de diagnóstico médico, centrado nos cancros mais comuns em mulheres e homens.



O plano privado de assistência médica permite que todos os colaboradores do Grupo tenham igualmente acesso a consultas médicas básicas e especializadas, a exames de diagnóstico detalhados e a programas de prevenção. Além disso, os funcionários podem adquirir pacotes de saúde para seus familiares imediatos. Após o término do vínculo, os empregados aposentados também poderão continuar com o plano privado de assistência médica em condições preferenciais.

Os colaboradores do Grupo Bank Millennium, na Polónia, usufruem dos mesmos benefícios sociais e financeiros independentemente do tipo de contrato de trabalho (por tempo determinado/indeterminado) e do horário de trabalho (tempo parcial/inteiro). O valor e a extensão dos benefícios dependem da vida e da situação financeira do colaborador. Um plano privado de assistência médica é oferecido aos trabalhadores por pelo menos metade do equivalente a tempo integral. O alcance do plano varia para diferentes posições. Os trabalhadores reformados e as pessoas em licença parental e parental também beneficiam de acesso a cuidados médicos.

Ainda na Polónia, os Estatutos do Fundo de Benefícios Sociais da Empresa regulam a atividade social do Banco. De acordo com estes Estatutos, o Banco prossegue as seguintes iniciativas:

- realização de atividades de lazer, culturais, esportivas, recreativas e turísticas;
- organização de eventos e reuniões de grupo;
- fornecer assistência material ou financeira;
- prestar assistência financeira em eventos individuais de sorte, numa situação financeira, familiar ou de vida particularmente difícil (assistência financeira que não tem de ser reembolsada), também em estados de emergência ou riscos epidemiológicos.

As subsidiárias aproveitam a oferta de benefícios sociais oferecida pelo Banco, mas financiam-na através dos seus próprios Fundos de Benefícios Sociais.

Já em Moçambique, foi reforçado o compromisso com a saúde e bem-estar dos colaboradores, através da:

- realização de palestras educativas e sessões de rastreio, além de melhorar as condições de assistência médica;
- introdução de melhorias nas condições de assistência médica e medicamentosa, incluindo a atualização dos montantes das participações;
- realização de palestras educativas com vista a consciencializar aos Colaboradores sobre as causas, sinais, sintomas, fatores de risco e tratamento de várias enfermidades, tais como: Mioma Uterino, Diabetes e Hipertensão arterial, insuficiência renal, cancro da mama, cancro de próstata e o HIV/SIDA.

Adicionalmente, foram realizadas sessões de rastreio do cancro da mama, do colo uterino, adesão ao planeamento familiar, aconselhamento e testagem em HIV, avaliação da pressão arterial, para salvaguardar a saúde e bem-estar dos Colaboradores e seus familiares e, no âmbito da promoção de um estilo de vida saudável, foi introduzido um novo serviço de refeições no edifício sede, que abrange cerca de mil Colaboradores. Este novo serviço proporciona o acesso a refeições, em condições de comodidade e qualidade, com opções de pequeno-almoço, almoço e lanches.

Estas ações são fundamentais para manter um ambiente de trabalho saudável e produtivo.

O Banco mantém uma política de disponibilização de benefícios sociais aos trabalhadores, que procura melhorar e complementar a cada ano, sempre com a preocupação de ir ao encontro das necessidades expressas pelos colaboradores.

Foram desenvolvidas iniciativas financeiras por forma a mitigar o impacto do aumento das taxas de juro e, procurando assegurar um equilíbrio entre as necessidades financeiras dos Colaboradores e a sua capacidade de pagamento, foi incrementado o montante máximo do crédito para fins sociais.

Na sequência do ciclone Freddy, foram mobilizados recursos significativos para o apoio em situação de calamidade aos colaboradores e suas famílias, incluindo assistência para reconstrução de casas. Este apoio foi efetuado através da concessão imediata de um valor para aquisição de bens de primeira necessidade e da atribuição de um montante não reembolsável para a reconstrução das casas, a que acresceu a concessão de uma linha de crédito com uma taxa de juro bonificada.

Foram ainda realizadas parcerias para benefícios na área da saúde, com diversas entidades, para a disponibilização de benefícios aos colaboradores e familiares, sendo de destacar os protocolos que conferem descontos permanentes para assistência médica para rastreio do cancro da mama, do colo do útero e da próstata, parcerias com ginásios e jardins infantis. O Millennium bim voltou a contribuir para a celebração do Natal, oferecendo presentes a 2.643 filhos dos Colaboradores.

Já em Portugal, desde 2017 que nas instalações do Millennium bcp, as quintas-feiras passaram a ser dia de ir à Quinta. A esplanada da zona de restauração no Taguspark começou a acolher um mercado semanal para comercialização de diferentes produtos alimentares, desde frutas e legumes a produtos de fumeiro. Esta iniciativa, que resultou de uma ideia apresentada pelos Colaboradores, visa facilitar o acesso de todos os que trabalhem nas instalações do Taguspark a produtos de época, nacionais, com boa relação qualidade/preço e sem necessidade de se deslocarem.

Está também disponível, desde 2018, um espaço inovador junto à zona das refeições do Taguspark, o Banco de Livros, uma biblioteca que assenta num conceito de partilha em que qualquer Colaborador do Banco pode levar um livro para casa à sua escolha, desde que o substitua por outro. O Banco de Livros é construído por todos os Colaboradores, pelo que a sua coleção é tão mais rica quanto mais utilizada for a biblioteca.

Uma referência adicional ao fluxo de informação interna, que suportado por plataformas corporativas de comunicação aborda temas de negócio, operacionais, formativos e tecnológicos, mas também conteúdos sobre responsabilidade social, vantagens para Colaboradores e muitos outros de interesse geral.

Em Portugal, em termos de comunicação interna, foram publicados 5.714 conteúdos na *intranet*, 327 dos quais com vídeos produzidos pela Millennium TV. Das rubricas regulares, nota para os conteúdos sobre Sustentabilidade, Literacia Financeira e Vida Saudável.

É ainda publicada uma *newsletter* semanal, transversal a todas as geografias do Grupo BCP, a “About us”, veículo de comunicação através do qual se partilham as notícias e os acontecimentos internos mais relevantes e que marcam a vida do Millennium em Portugal, Polónia e Moçambique. Em 2023 foram efetuadas 100 edições (Português e Inglês), com uma tiragem média de 6.242 unidades por edição.

O Grupo BCP disponibiliza instalações de trabalho que permitem aos Colaboradores desenvolver a sua atividade com o mínimo de riscos e com o máximo de produtividade. De forma a assegurar estas condições são realizadas monitorizações periódicas, concretizadas em visitas de higiene e segurança no trabalho (HST) às instalações, com o objetivo de detetar e corrigir disfunções. Durante o ano de 2023, no Grupo, foram realizadas 203 visitas e 2 análises à qualidade do ar.

Ainda neste âmbito, e com vista a reforçar o compromisso do Millennium bcp com a Saúde e Segurança no Trabalho dos seus Colaboradores - que constitui uma preocupação permanente na gestão da sua atividade diária -, a política corporativa específica sobre esta matéria, incorpora elementos que refletem a realidade do Banco em Portugal e do contexto legal e regulamentar aplicável, mas também boas práticas de implementação voluntária.

O Banco manteve um fluxo regular e constante de informação e formação sobre matérias de Saúde e Segurança no Trabalho ao longo de 2023, de que são exemplo em Portugal: i) o “Minuto Seguro”, rubrica de comunicação interna que divulga conteúdos vídeo com informação sucinta sobre temas que vão dos planos, plantas e equipas de resposta a emergências até ao acesso a instalações do Banco e sistemas de segurança; ii) formação específica sobre temas de saúde, higiene e segurança no trabalho, que abrangeu 311 colaboradores (em 2023 apenas os novos colaboradores ou os regressados de ausência prolongada foram convidados a realizar esta formação). 42 Colaboradores tiveram uma formação específica sobre meios de 1ª intervenção contra incêndios.



No âmbito da sua política de Responsabilidade Social e Ambiental, o Millennium bcp tem uma parceria com a CP - Comboios de Portugal incentivando a utilização do comboio para viagens de longo curso. Esta parceria permite reduzir os custos com as deslocações dos Colaboradores, ao mesmo tempo que possibilita viajar com maior conforto, comodidade e rapidez, utilizar o telemóvel, o computador e usufruir gratuitamente de jornais e revistas e uma bebida de boas-vindas. Além disso, qualquer Colaborador tem acesso a um desconto de 15% na aquisição de bilhetes para viagens pessoais nos serviços Alfa Pendular e Intercidades, nas classes conforto ou 1.ª classe.

Adicionalmente e para facilitar a deslocação dos Colaboradores que trabalham no Taguspark, o Millennium bcp disponibiliza um serviço diário e gratuito de autocarros que asseguram o percurso entre Lisboa e o Taguspark, todos os dias úteis e em diferentes horários de manhã e ao fim da tarde.

Trabalho remoto

O Millennium bcp, em Portugal, com base na experiência de teletrabalho por força da pandemia Covid-19, aprovou em 2022 um novo “Regulamento de prestação de trabalho em regime de teletrabalho” em complemento ao legalmente previsto. Este regime prevê, para as funções compatíveis (essencialmente Serviços Centrais), a possibilidade de recurso a um regime de trabalho híbrido, com uma distribuição semanal de 60% no local de trabalho (3 dias) e 40% em trabalho remoto (2 dias), por opção de cada colaborador, promovendo assim um melhor equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal.

Já na Polónia, o Banco recomenda que os colaboradores trabalhem 50% do tempo no escritório e 50% em regime remoto, ficando os responsáveis das unidades orgânicas autorizados a modificar essas proporções conforme as necessidades exigirem, no que diz respeito às tarefas e projetos em curso e à eficácia alcançada pelas equipas.

Este regime híbrido permite um maior equilíbrio entre a vida profissional e pessoal/familiar, conciliando os interesses e prioridades do Banco e dos seus colaboradores, sendo ainda um contributo para a redução das deslocações casa/trabalho.

Crédito

Os Colaboradores do Grupo BCP têm a possibilidade de usufruir de crédito para a aquisição de habitação própria permanente em condições especiais. O crédito é concedido respeitando os princípios de análise de risco de crédito instituídos nas normas do Banco. Os Colaboradores podem também beneficiar de crédito para fins sociais que, entre outros motivos, contempla situações de necessidade de financiamento para fazer face a despesas com educação, saúde, benefícios em habitação própria ou arrendada ou outros bens e serviços de natureza excecional.

Crédito a Colaboradores ⁽¹⁾

(Milhões de euros)

	2023		2022		2021	
	Montante	Colaboradores	Montante	Colaboradores	Montante	Colaboradores
HABITAÇÃO						
Em carteira	374,4	5.833	437,3	6.637	574,4	7.395
Concedido no ano	21,2	175	17,9	148	22,8	158
FINS SOCIAIS						
Em carteira	10,3	2.230	10,2	2.047	9,64	2.210
Concedido no ano	4,0	922	3,7	848	2,4	876

⁽¹⁾ Inclui Colaboradores no ativo e Colaboradores reformados.

Em Portugal, colaboradores com contrato a termo não têm acesso às condições específicas das linhas de crédito para compra de habitação própria ou crédito para fins sociais. Os colaboradores em regime de part-time têm acesso aos benefícios transversais, no entanto, sempre que esses benefícios estejam relacionados com a antiguidade, o valor do mesmo é calculado proporcionalmente ao tempo de trabalho efetivo.

O Grupo BCP disponibiliza um conjunto diversificado de benefícios sociais aos Colaboradores, que têm vindo a ser reforçados para responder a novos desafios e melhorar o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal

Parentalidade

O apoio às necessidades dos pais nos primeiros anos de vida dos seus filhos e a proteção à gravidez são também prioridade do Millennium bcp.

Consciente das exigências que o desafio da maternidade e paternidade implicam, o Banco tem em vigor desde 9 de setembro de 2015 um Programa de Proteção de à Parentalidade - "Bebé Millennium" - que visa, por um lado, celebrar o momento especial em que se tornam pais, por outro, criar as condições necessárias para que os Colaboradores encontrem o equilíbrio entre o trabalho e a vida familiar

Em 2023 celebrámos o nascimento de 100 bebés, com a atribuição de Vouchers Bebé Millennium no valor individual de 849,42€ e cerca de 1.324 tiveram a possibilidade de gozar a tarde de aniversário dos seus filhos na sua companhia.



Trata-se de um programa que continua a ser valorizado pelos nossos Colaboradores, seja por proporcionar vários benefícios, seja por permitir ao Millennium bcp fazer parte de um momento marcante na vida dos nossos colaboradores e respetiva família.

Para apoiar as crianças no ingresso no ensino pré-primário e no secundário, ao abrigo do Programa de Proteção à Parentalidade, os pais têm dispensa de meio-dia para acompanhar os filhos que vão ingressar no 1º e no 5º ano.

Ainda no âmbito da responsabilidade social e corporativa, o Millennium bcp tem vindo a reforçar o apoio e acompanhamento prestado aos colaboradores em situação de ausência prolongada por motivo de doença, através dos serviços de medicina.

O banco disponibiliza ainda apoio financeiro de carácter social para colaboradores no ativo, reformados e pensionistas, em caso de especial carência económica e social, adequando os correspondentes meios de apoio financeiro a cada caso.

A disponibilização de hortas comunitárias aos colaboradores, localizados no Taguspark, tem tido um impacto muito positivo junto dos colaboradores, promovendo o espírito de equipa, assim como práticas de sustentabilidade ambiental e vida saudável.

Já na Polónia, operação na qual cerca de 66% do quadro de Colaboradores é constituído por mulheres, na sua maioria mães, o programa "Yes for Parents" do Bank Millennium, iniciado em 2014, ajuda a conciliar a vida profissional com a vida pessoal e familiar.

Esta iniciativa, para além de informação relevante (direitos, saúde familiar, etc.) - disponíveis para consulta numa plataforma digital - e de diversos benefícios sociais, possibilitou ainda a criação de três berçários nos serviços centrais do Banco em Varsóvia.

Apoio à educação



Alinhamento com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas

O Grupo BCP mantém o incentivo ao permanente desenvolvimento das competências dos Colaboradores, para além dos conteúdos mais detalhados no capítulo "Formação", o Millennium bcp também prevê, em determinadas situações, e demonstrada a relevância para as funções desempenhadas pelo Colaborador, o pagamento de formação externa ou a participação de ações de qualificação académica.

Em Portugal, no âmbito da educação e através de subsídios mensais, o Banco apoia também: i) Colaboradores com estatuto trabalhador-estudante, tendo atribuído um total de 7.371 euros, distribuídos por 44 Colaboradores; ii) Colaboradores com filhos em idade escolar, tendo apoiado 3.257 Colaboradores, num total de 1.165 milhares de euros; e iii) descendentes de Colaboradores falecidos em idade escolar. Apoiou 81 jovens, num valor de 231.575 euros.

Programas de inclusão e diversidade

No âmbito da sua política de diversidade e igualdade de oportunidades, o Millennium bcp renovou a sua assinatura do “Compromisso com a Inclusão” do Inclusive Community Forum (ICF) em 2022.



O ICF é uma iniciativa da Nova SBE dedicada à vida das pessoas com deficiência. Tem como objetivo promover uma comunidade mais inclusiva, através da construção de uma rede composta por todos os que intervêm na vida destas pessoas, desafiando-os a ter um papel ativo na cocriação de soluções, designadamente empresas.

A Jornada para a Inclusão é o caminho proposto pelo ICF às empresas que querem ser mais inclusivas em relação a pessoas com deficiência e que, para tal, decidem assinar o “Compromisso com a Inclusão”. Esta jornada surgiu como resposta a uma necessidade de mercado – a criação de um conjunto de passos claros para a concretização de um recrutamento inclusivo.

O Banco celebrou também, em 2022, uma parceria com a APSA - Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger, com vista à inclusão dos seus associados no mercado de trabalho.

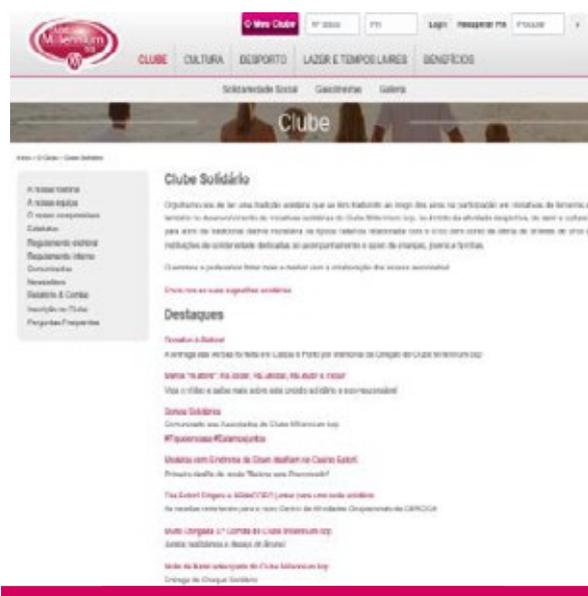
Cultura e lazer

Clube Millennium bcp

Iniciativas desenvolvidas em 2023

O Clube Millennium bcp é a Associação Cultural e Recreativa dos colaboradores e ex-colaboradores do Grupo Banco Comercial Português, e tem por missão e objetivo fomentar a prática de atividades culturais, de lazer e desportivas, promovendo o convívio entre os seus Associados e respetivos agregados familiares e também a sua participação em causas de âmbito cívico, humanitário e de solidariedade, contribuindo desta forma para melhorar o seu bem-estar e promover qualidade de vida.

Para cumprir o seu objetivo e missão, o Clube apresenta aos seus 34.455 Associados (10.515 sócios efetivos e 23.940 integrantes dos respetivos agregados familiares), um vasto leque de iniciativas e uma variedade de promoções e descontos em produtos e serviços.



O ano de 2023 assistiu à retoma da atividade em período pós-covid, desenvolvida, sempre que recomendável ou possível, em formato misto, presencial e à distância (online), o que permitiu promover um maior número de atividades fora dos circuitos habituais de Lisboa e Porto onde se concentram mais de 67% dos seus Associados. Realça-se que a percentagem de Associados residentes fora dos grandes centros urbanos aumentou em 2023 em cerca de 7%.

Esta diversificação permitiu que, em 2023, tenha sido possível satisfazer 14.235 inscrições em atividades diretamente promovidas pelo Clube, distribuídas da seguinte forma: 4.997 relacionadas com a presença no Circo de Natal, 4.748 relativas a atividades desportivas, 2.402 culturais, 583 de lazer e 1.505 relacionadas com pedidos de bilhetes nas diferentes iniciativas divulgadas, tudo fruto de uma adesão apoiada na procura muito assinalável que se espelha nas centenas de milhar de visitas ao site do

Clube (www.clubemillenniumbcp.pt) e mais de 1.570 milhares de páginas vistas (mais 12% face a 2022), evidencia do interesse e reconhecimento dos associados pelas ações desenvolvidas.

Desta multiplicidade de atividades, destacam-se os vários circos de Natal (Lisboa, Porto, Faro, Funchal e Ponta Delgada), a distribuição de 1.466 presentes de Natal aos filhos de Associados com menos de 12 anos em 31/12/2023, bem como a inscrição em eventos vários, dos quais, atento o elevado número de participações (sempre superior à centena), se destacam a V Corrida do Clube, os pedidos de bilhetes para o Jardim Zoológico, Oceanário, Dino Parque e Óbidos Vila Natal e Feira Medieval de Torres, bilhetes que são colocados à disposição dos Associados a custo reduzido, bem como a participação em visitas guiadas de índole cultural a locais de interesse histórico e a museus. De igual forma, a nível de atividades promovidas nas instalações do Clube, há que destacar as aulas de música, de pintura, de línguas, ginástica, yoga e pilates e joalheria.

A vertente solidária não foi descurada, destacando-se, neste caso, a distribuição de mais de quatro centenas de bilhetes para os diferentes espetáculos de circo a IPSS de apoio a crianças e seniores, bom como, neste caso com o patrocínio da Fundação Millenniumbcp, a atribuição de um donativo de € 5.000 repartido em partes iguais entre duas IPSS que se dedicam ao apoio a crianças com necessidades especiais. Também a nossa secção de joalheria promoveu uma venda solidária, cujo produto foi entregue igualmente a uma IPSS de apoio a crianças carenciadas.

Destaca-se ainda as centenas de parcerias que permitem aos Associados e seus Familiares a aquisição de bens e serviços em condições mais vantajosas, tais como descontos em ginásios, hotéis, restaurantes, agências de viagens e companhias de distribuição de combustível.

Sempre com a mesma exigência de qualidade de anos anteriores, continuaremos a trabalhar em prol dos nossos Associados, com o objetivo de ampliar o conjunto das atividades disponibilizadas, contando para isso com os nossos Secionistas, a Direção e todos os colaboradores do Clube, bem como a presença, colaboração, crítica, participação e entusiasmo indispensáveis dos Associados Clube Millenniumbcp, que são a sua razão de ser.

Associados do Clube Millennium Bcp

	2023	2022	VAR.% 23/22
Colaboradores no ativo	5.096	5.118	-0,4%
Colaboradores reformados	5.419	5.493	-1,3%
Subtotal	10.515	10.611	-0,9%
Familiares	23.940	23.979	-0,2%
Total	34.455	34.590	-0,4%
Total de Inscrições em Modalidades no <i>website</i>	14.235	14.020	1,5%

Fonte: Base de dados de Sócios e *website* dezembro 2023

Apoio à Cultura - Bank Millennium

Há mais de 30 anos que o envolvimento cultural tem sido uma parte importante das atividades sociais do Bank Millennium. O Banco apoia iniciativas culturais de âmbito nacional e local. É patrono 360° da cultura, promovendo a arte em quase todas as suas manifestações, eruditas e populares, incluindo música, pintura, escultura, cinema, teatro, fotografia, literatura e *performance*, sempre no pressuposto de ser um parceiro de longo prazo.

É, há 18 anos, mecenas do festival Millennium Docs Against Gravity, o maior festival de cinema da Polónia, há mais de 20 patrocinador do Festival Internacional de Jazz Tradicional "Old Jazz Meeting Złota Tarka" e é também patrocinador de longa data das Noites de Humor e Sátira de Lidzbark, um dos mais importantes eventos de cabaré polacos.

Em 2023, o Bank Millennium tornou-se parceiro do festival Inside Seaside, um novo evento no panorama musical polaco. O Inside Seaside Festival é um novo evento cultural importante com uma boa e diversificada programação musical e eventos de acompanhamento para amantes da música de toda a Polónia. Os organizadores escolheram uma nova fórmula e uma data inusitada para festivais de música, preenchendo uma lacuna no mercado musical polaco.

Além disso, o Banco voltou a patrocinar a “Start-up Cultural”. Esta é uma iniciativa da cidade de Gliwice, que apoia ideias inovadoras, eventos únicos e arte ao mais alto nível. Este é um programa proprietário do Centro Cultural Victoria em Gliwice dirigido a organizações, artistas, animadores, organizadores de eventos e workshops - profissionais e amadores - que têm algo único a oferecer no campo da cultura e da arte.

- Festival de Cinema Millennium Docs Against Gravity

O projeto cultural mais importante apoiado pelo Banco é o festival Millennium Docs Against Gravity. É o maior festival de cinema da Polónia e um importante festival de documentários no mundo. O Bank Millennium é parceiro do festival há 18 anos, sendo também o fundador do grande prémio do festival.

Em maio de 2023, realizou-se a 20.^a edição do festival Millennium Docs Against Gravity, mais uma vez na fórmula híbrida. O festival apresentou 190 dos melhores documentários de todo o mundo, entre curtas e longas-metragens. Foram acompanhados de encontros com artistas e protagonistas e debates sobre temas importantes abordados na tela. Como todos os anos, o festival abordou uma série de questões importantes - desde a ecologia, passando pela diversidade, política, psicologia, direitos humanos, arte, cultura pop, até às relações familiares. O festival foi realizado em oito cidades e online na plataforma do festival. A 20.^a edição do festival Millennium Docs Against Gravity contou com a presença de mais de 144 mil pessoas.

O Millennium Docs Against Gravity Film Festival é a maior celebração do cinema documental na Polónia e a sua popularidade cresce a cada ano. Os autores do festival, bem como o seu mecenas - o Bank Millennium - pretendem levar conhecimento sobre o mundo moderno ao maior número de pessoas possível. A presença do festival em múltiplas cidades e, a partir de 2020, online, permite que os melhores documentários de todo o mundo cheguem a um público vasto. Graças a isso, o Millennium Docs Against Gravity atinge os seus principais objetivos - cinema e educação social, levando a cultura audiovisual a um público vasto, não só nas grandes cidades, mas também nos centros mais pequenos.

- Plataforma MyBenefit

Na Polónia, o Bank Millennium, dispõe de uma plataforma de compras online, onde estas podem ser feitas com recursos do Fundo Social. Na plataforma, o colaborador pode usufruir de mais de mil benefícios diversos relacionados com serviços turísticos, culturais, desportivos e recreativos. O colaborador pode escolher os benefícios de seu interesse e utilizá-los a qualquer hora e local. A plataforma disponibiliza ainda o cartão MultiSport, que permite aos colaboradores o acesso integral a várias atividades desportivas, como piscina, ginásio, fitness, squash, aulas de dança e ioga, desportos de combate e parede de escalada. O cartão oferece aos colaboradores a oportunidade de viver uma vida saudável e ativa. Eles também podem comprar um cartão para os seus familiares com preços negociados. Os colaboradores reformados também podem beneficiar da oferta de um cartão desportivo após a cessação da relação laboral, no âmbito de um cartão especialmente dedicado aos séniores.

- MilleKlub

Os colaboradores associados ao MilleKlub, clube de carácter recreativo que promove iniciativas fora da atividade profissional - desporto, viagens, cultura e arte -, podem submeter ideias/iniciativas neste âmbito e geri-las até à sua concretização, podendo usufruir de um cofinanciamento até 50% dos custos do projeto. Adicionalmente, o Kids Projects permite também o cofinanciamento de projetos que estimulem atividades em família.

Os colaboradores do Grupo BCP usufruem igualmente de condições preferenciais no acesso a eventos ou espaços culturais apoiados pelo Banco nas diferentes geografias onde está presente, política de que são exemplo, em 2023, os concertos do Festival ao Largo (Portugal), o festival cinematográfico Millennium Docs Against Gravity (Polónia) e as exposições do Núcleo de Arte (Moçambique).

Já em Moçambique, deu-se continuidade à atividade do Clube Millennium com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de iniciativas em áreas como o desporto, a cultura e o lazer, que promovam a coesão, a identificação e o envolvimento dos colaboradores com o Banco, enquanto incentivam a adoção de hábitos saudáveis, a prática de exercício físico regular e o acesso a manifestações artísticas.

Direitos Humanos

Num momento em que o mundo enfrenta enormes desafios políticos e sociodemográficos, verifica-se uma pressão crescente sobre as organizações para que sejam agentes ativos de promoção e respeito pelos Direitos Humanos. Seja por via da regulação, através de iniciativas como a Proposta de Diretiva de Due Diligence publicada pela Comissão Europeia, ou por via de iniciativas voluntárias, nacionais e internacionais, de que é exemplo o UN Global Compact ou o UN Guiding Principles Reporting Framework (mais detalhe sobre este referencial apresentado em tabela em anexo ao presente relatório), é exigido às organizações que adotem e comuniquem práticas concretas de gestão destas matérias, não só nas suas operações próprias, mas de forma transversal em toda a cadeia de valor.

O respeito pelos Direitos Humanos é um princípio transversal a todos os eixos de atuação, atividades, operações e geografias do Grupo BCP. Enquanto organização do setor financeiro, consciente do significativo potencial de influência que dispõe junto de outras organizações, o Banco tem implementado um conjunto de instrumentos e mecanismos internos, e estabelecido diversos compromissos externos que sustentam os esforços de gestão e proteção dos direitos humanos em toda a sua cadeia de valor.

Jornada de Direitos Humanos do BCP



Ambição de futuro (2024)

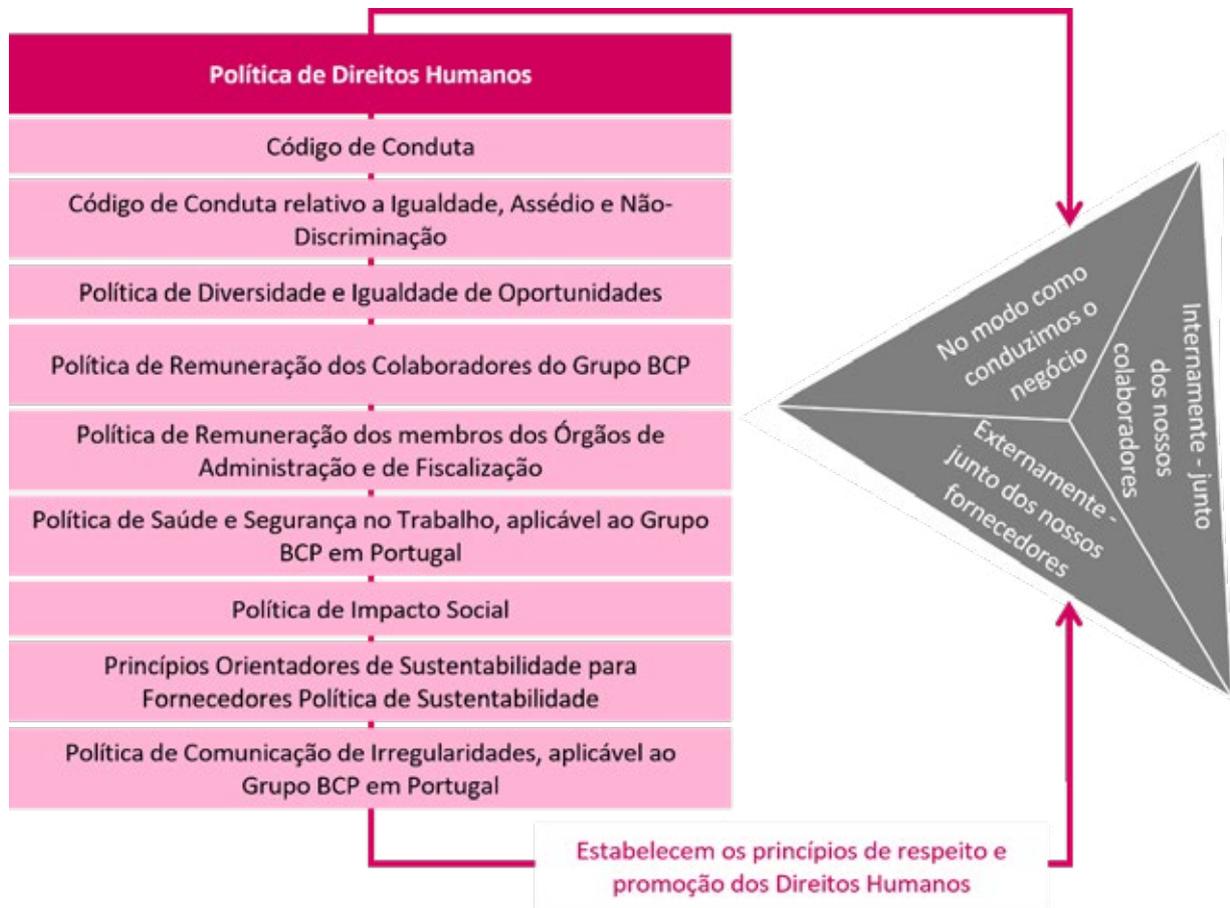
A Jornada de Direitos Humanos do Banco tem sido planeada, anualmente, de forma estruturada no Plano Diretor de Sustentabilidade (PDS). O PDS 2024 dá continuidade às ações de gestão e promoção dos Direitos Humanos em toda a cadeia de valor estabelecidas em 2023, de entre as quais se destacam as seguintes:

Eixo	Ação
<i>Governance</i>	Incluir critérios ESG na seleção de fornecedores.
<i>Social</i>	Implementar processo de gestão de Direitos Humanos no Grupo BCP e divulgação de dados, incluindo a identificação de vulnerabilidades e ações de melhoria.
	Executar autoavaliações regulares de direitos humanos em todo o Grupo BCP.

A abordagem do Banco ao tema transcende os requisitos legais em vigor, sendo guiada pela Política de Direitos Humanos, que se encontra alinhada com as principais orientações, princípios e compromissos, nacionais e internacionais:

- Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas;
- Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre princípios fundamentais e direitos no trabalho;
- Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE);
- Princípios do United Nations Global Compact;
- Declaração de Líderes Empresariais para a Cooperação Global do UN Global Compact;
- Guia do CEO sobre Direitos Humanos do World Business Council for Sustainable Development (WBCSD);
- Carta de Princípios do Business Council for Sustainable Development Portugal (BCSD);
- UN Guiding Principles Framework.

Além da referida Política, o Grupo dispõe de outras [políticas e instrumentos de regulação](#) que contemplam orientações relevantes nestas matérias. A implementação dos princípios por eles estabelecidos, permite ao Grupo BCP melhor assegurar a prevenção, minimização a eliminação dos impactos adversos relacionados com os Direitos Humanos, em toda a sua cadeia de valor.



A par das políticas e instrumentos de regulação, a abordagem do Grupo BCP à gestão dos Direitos Humanos, integra outros mecanismos e procedimentos internos, específicos para o efeito ou transversais a outros temas. Todos eles são sujeitos a revisões regulares, para garantir o maior alinhamento e aplicabilidade face às exigências do contexto atual.

Gestão de risco

O processo de gestão de risco do Banco, abrange as questões relacionadas com os Direitos Humanos, nomeadamente no Risco Operacional, nas categorias de Relações com colaboradores, Questões de higiene e segurança no trabalho, Discriminação sobre colaboradores, Relações com clientes, Conceção de produtos/serviços, Obrigações regulamentares, legais e fiscais e *Outsourcing*. Em 2023, e tal como em anos anteriores, os resultados da Autoavaliação dos Riscos Operacionais nos processos operacionais evidenciaram exposições moderadas para este conjunto de riscos.

Mecanismo de denúncia

Para que possam ser reportadas quaisquer irregularidades ou violações do estabelecido nas políticas suprarreferidas, o Banco disponibiliza um mecanismo de reporte de irregularidades (ver mais informação no capítulo Ética e Conduta Profissional), que é confidencial. Em 2023, não foi reportada nenhuma situação relacionada com os Direitos Humanos.

Autoavaliação

Para identificar os principais temas e riscos de Direitos Humanos na cadeia de valor do Grupo BCP, foi realizada uma autoavaliação de Direitos Humanos nas geografias em que o Grupo atua - Portugal, Polónia e Moçambique – que cobriu cinco áreas fundamentais (conforme figura).

Nesta autoavaliação não foi identificada qualquer situação de risco com potencial impacto valorizável. No entanto, numa perspetiva de gestão e minimização de risco, foram identificadas as áreas em que a atuação do Banco pode ser intensificada, em decorrência das quais foram definidos e implementados planos de melhoria nas diversas geografias.



Formação

Os Colaboradores são atores fundamentais na implementação das melhores práticas de respeito e promoção dos Direitos Humanos. Por este motivo, o Banco aposta na comunicação, sensibilização e formação dos mesmos nestas matérias. As formações são, na sua maioria, ministradas no âmbito de programas de formação contínua dirigidos aos Colaboradores, de que são exemplo, em Portugal, em 2023, os cursos sobre (i) Código de Conduta, (ii) Sustentabilidade e (iii) Felicidade, Inteligência Emocional, Gestão do Stress, Diversidade e Inclusão e Gestão Emocional, já realizados por 3.162, 3.787 e 396 Colaboradores, respetivamente. Estes processos formativos que abrangeram temas de Direitos Humanos permitiram registar, em Portugal, um valor global de 10.275 horas de formação.

Direitos Humanos	Trabalhadores	Horas
Ética e Conduta	3.162	4.194
Felicidade, Inteligência Emocional, Gestão do Stress, Diversidade e Inclusão e Gestão Emocional	396	1.518
Sustentabilidade	3.787	4.563
Total	7.345	10.275

Gestão de fornecedores

O Grupo BCP tem procurado incentivar o respeito pelos Direitos Humanos também junto dos seus fornecedores. Para o efeito, definiu como obrigatório o comprometimento de todos os fornecedores com os Princípios Orientadores de Sustentabilidade para Fornecedores. Estes Princípios, que foram desenvolvidos em conformidade com a Declaração Universal dos Direitos Humanos e com os Princípios do UN Global Compact, incluem um tópico específico sobre Direitos Humanos e temas relacionados, que reflete a conduta esperada dos fornecedores nesta matéria.

Os prestadores de serviços/Outsourcers e os principais fornecedores (contratos superiores a 50.000 euros) são sujeitos a um processo de diligência adicional, materializado através da resposta a um questionário ESG que inclui, também, temas de Direitos Humanos (ver mais informação na secção “Fornecedores”).

Fundação Millennium bcp

A Cultura, o Conhecimento e a Solidariedade constituem os três focos de atuação da Fundação Millennium bcp. Durante o ano de 2023, Fundação procurou apoiar projetos nestas áreas visando contribuir para o desenvolvimento da sociedade, nas suas diversas vertentes, e incentivar a atividade das entidades apoiadas, de forma que estas enriqueçam o seu potencial de inovação e de sustentabilidade.

Na Cultura apoiou projetos orientados para a valorização dos museus nacionais, para a recuperação de património arquitetónico e artístico nacional e para a divulgação de arte contemporânea e de novos talentos artísticos nas mais diversas áreas.



Destaque, neste âmbito, para a celebração de um novo protocolo com o Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA), para o triénio 2023-2025, que irá permitir a recuperação de relevantes peças da coleção do museu, para a colaboração próxima com o Museu Nacional de Arte Contemporânea (MNAC), apoiando o desenvolvimento das suas atividades e assegurando a existência de uma programação de qualidade na Galeria Millennium bcp com partilha do acervo artístico do Banco, mas também para o protocolo de cooperação com o Centro de Arte Oliva, para a realização do programa comemorativo do seu 10º aniversário.

Manteve-se uma forte dinamização do Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros (NARC), proporcionando visitas guiadas gratuitas a todos os que pretendem conhecer este Monumento Nacional e a sua nova experiência de exposição museológica.

Na Ciência e Conhecimento a Fundação Millennium bcp tem vindo a privilegiar projetos de investigação, formação e divulgação científica com especial incidência na área da saúde e programas de pós-licenciatura em universidades portuguesas de referência.

Para a **área da Solidariedade Social** procurou contemplar projetos relevantes no âmbito da inovação social e programas sociais estruturantes que contribuam para o desenvolvimento local, nomeadamente na ajuda às camadas mais vulneráveis da população.

A crescente relevância das questões ambientais e o reconhecimento da importância e o comprometimento com a meta dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas motivaram a Fundação a participar de forma ativa em fóruns e grupos de debate destas matérias, em especial os organizados no âmbito do Centro Português de Fundações, e que visam aumentar o contributo do sector fundacional para a implementação dos ODS.

Visando criar uma maior consciencialização junto das entidades que apoia para os (i) temas ambientais e (ii) o cumprimento dos ODS, a Fundação passou a solicitar às entidades apoiadas uma reflexão sobre os impactos que as ações desenvolvidas têm sobre estes dois aspetos.

Ainda **no âmbito da Responsabilidade Social Corporativa** do Millennium bcp, a Fundação integra uma equipa multidisciplinar interna com a Direção de Recursos Humanos e a DESC - Área de Sustentabilidade Corporativa, com vista à dinamização, planeamento e monitorização de ações de solidariedade e ao aprofundamento de um programa de voluntariado que crie oportunidades, à disposição dos trabalhadores do Banco, de criação de valor social e/ou ambiental e de reforço dos laços de proximidade às comunidades locais.

Em 2023 a Fundação requereu a renovação do seu Estatuto de Utilidade Pública (EUP). O reconhecimento do trabalho desenvolvido em prol da comunidade em que se insere motivou o diferimento desse pedido, tendo sido, por despacho de 11 de agosto de 2023 do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros publicado no Diário da República, 2ª Série em 08 de setembro de 2023, o EUP da Fundação novamente renovado, produzindo efeitos a contar de 28 de fevereiro de 2024, pelo prazo de 10 anos.

A Fundação apoiou, em 2023, um total de 127 projetos, dos quais 58% na área da Cultura, 10% no Conhecimento e 32% no âmbito da Solidariedade Social.

Cultura

Na Cultura, apoiaram-se as seguintes iniciativas:

Conservação e Divulgação do Património do Banco

- Museu Nacional de Arte Contemporânea (MNAC):
 - i. No âmbito do protocolo celebrado com o Museu Nacional de Arte Contemporânea (MNAC), apoiou-se a realização da exposição “Jorge Barradas no Jardim da Europa”, com curadoria do investigador e Historiador de Arte, Carlos Silveira, que apresentou perto de 100 obras, oriundas de coleções institucionais e particulares, com destaque para a coleção do Millennium bcp, da Fundação Calouste Gulbenkian e do Museu Nacional do Azulejo. A exposição foi inaugurada em 04/04/2023 e esteve patente na Galeria Millennium bcp no MNAC até 27/08/2023 e recebeu 23.957 visitantes.
 - ii. Também na Galeria Millennium bcp, com apoio da Fundação Millennium bcp, concretizou-se, em parceria com a Umbigo LAB e com a curadoria dos alunos do Curso de Mestrado em Estudos Curatoriais do Colégio das Artes, da Universidade de Coimbra, a exposição “Só porque foi, e voou”. A exposição foi inaugurada em 03/11/2023 e estará patente ao público até 17/03/2024, tendo recebido, em 2023, 6.865 visitantes.



Ao abrigo do protocolo existente, na componente de apoio às atividades do MNAC, concederam-se um conjunto de apoios que contribuíram para que o museu desenvolvesse e concretizasse a sua programação ao nível das exposições, mas também que democratizasse o acesso ao conhecimento sobre as mesmas por meio de publicações, maioritariamente bilingues. Contribuiu-se, ainda, para a continuação da programação musical do Museu (Noites de Verão) bem como para aspetos pontuais do seu funcionamento. Em termos de Serviço Educativo, tem igualmente potenciado a disseminação de conhecimento a vários níveis etários e gnosiológicos de acesso à literacia artística, contribuindo necessariamente para a melhoria da qualidade de vida dos seus utentes.

No âmbito do Serviço Educativo do MNAC continua disponível uma programação de visitas dirigida a escolas, famílias e visitantes de várias faixas etárias. Durante o ano de 2023, o museu recebeu cerca de 58.904 visitantes.

- Arte Partilhada - Centro Internacional de Artes José de Guimarães (CIAJG) / Oficina

Apoio ao projeto “Primitivo: uma cartografia atípica a partir de Portugal” que é consequência dos resultados do projeto Modernismos Ibéricos e o Imaginário Primitivista de Joana Cunha Leal, Co-IR e Mariana Pinto dos Santos.

- Arte Partilhada - Empréstimo de obras da coleção BCP

No domínio da Arte Partilhada é de salientar o empréstimo de um número significativo de obras pertencentes à coleção BCP para integração num conjunto alargado de exposições que estiveram patentes ao público em 2023:

- Museu e Centro de Artes de Figueiró dos Vinhos - 5 pinturas de José Malhoa para integrarem a exposição “A importância do riso: José Malhoa e Rafael Bordalo Pinheiro”;
- Casa das Histórias Paula Rego - 4 pinturas de Paula Rego para a exposição “Paula Rego: Anos 70”;
- Fundação Champalimaud - 3 pinturas a óleo de Armanda Passos para a exposição “Armanda Passos, Pintura a óleo em retrospectiva”;
- Atelier-Museu Júlio Pomar - 1 pintura a óleo de Júlio Pomar para integrar a exposição “Em matéria de matérias primas: Júlio Pomar, André Romão, Jorge Queiroz, Susanne S.D.Themlitz”;
- Museu de Arte Contemporânea da Madeira - 1 Tapeçaria da autoria de Lurdes de Castro (Tapeçarias de Portalegre) para inclusão na exposição “Como uma ilha sobre o mar: Lourdes de Castro”;
- Sucursal da Casa da Música do Millennium bcp - 3 pinturas a óleo de Armanda Passos para a exposição “Armanda Passos - aniversário do nascimento”;
- Museu Nacional de Arte Contemporânea - 1 painel de azulejo, 1 pintura a óleo e 6 desenhos de Jorge Barradas para a exposição “Jorge Barradas, No Jardim da Europa”;
- Mosteiro de Ancede - Centro Cultural de Baião - 7 pinturas de Manuel Cargaleiro para a exposição “Eu sou... Cargaleiro”;

- Aeroporto de Lisboa Humberto Delgado / Exposição de Grupo em Leiria - 1 serigrafia de Maluda e 1 serigrafia de Maria Menez;
- Museu de Neorrealismo - Vila Franca de Xira - 1 pintura a óleo de Querubim Lapa para a exposição “Querubim Lapa, uma poética neorrealista”;
- Museu da Marinha - 3 pinturas a óleo de João Vaz para a exposição “A Beleza da Água. O Museu de Marinha e João Vaz”;
- Casa das Histórias Paula Rego - 1 desenho de Paula Rego para a exposição “Mudam-se as histórias, mudam-se os estilos”;
- MAAT - Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia - 1 pintura a óleo de Paula Rego;
- Musée Mohammed VI d'art Moderne et Contemporain à Rabat, Marrocos - 2 pinturas a óleo de Arpad Szenes e 5 pinturas a óleo de Vieira da Silva;
- Centro de Arte Oliva - 37 pinturas de vários artistas, para a exposição “Revolução da Noite”;
- Museu Nacional de Arte Contemporânea - 1 pintura a óleo de Aurélia de Sousa e 1 pintura a óleo de Columbano Bordalo Pinheiro para a exposição “Só porque foi, e voou”.

- Núcleo Arqueológico da Rua dos Correiros (NARC)

Classificado como Monumento Nacional desde 2015 este espaço permite ao público tomar contacto com vestígios arqueológicos dos últimos 25 séculos da história de Lisboa através de visitas guiadas e totalmente gratuitas. Os visitantes têm à sua disposição folhetos que sintetizam as principais características do Núcleo, existindo igualmente um catálogo mais exaustivo da história do sítio. Durante o ano de 2023, o Núcleo Arqueológico da Rua dos Correiros recebeu 9.526 visitantes (7.900 em 2022), dos quais 1.811 inseridos em visitas de instituições de ensino.



Os Innovation Awards 2023 atribuíram à EDIGMA o prémio de melhor projeto na categoria “Smart Building” pelo trabalho desenvolvido no NARC enquanto empresa responsável pela coordenação e implementação da nova experiência museológica inteligente. A cerimónia destes prémios, considerados como os “Óscares” do audiovisual e da interatividade, decorreu em Barcelona, no Museu Nacional de Arte da Catalunha, onde foram mundialmente reconhecidos a excelência no *design*, integração e gestão da remodelação do NARC.

Atividades museológicas

- Fundação Centro Cultural de Belém (CCB)

Enquanto “Mecenas da Garagem Sul”, e no âmbito do protocolo de colaboração assinado para o período de 2022 a 2024, a Fundação apoiou as iniciativas desenvolvidas neste espaço dedicado à arquitetura. De entre as várias iniciativas realizadas, merecem destaque as exposições “Sala de aula, um olhar adolescente”, “Escola do Porto Santo: uma obra de Raúl Chorão Ramalho” e “Habitar Lisboa: uma perspetiva arquitetónica sobre uma crise contemporânea”. Em 2023, os programas e exposições da Garagem Sul receberam um total de 17.319 visitantes. O serviço educativo abrangeu 4.761 visitantes que participaram em visitas orientadas, oficinas e atividades para as famílias. As conferências, debates e equivalentes assistiram 2.078 pessoas.

- Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA)

Foi celebrado um novo protocolo, para o triénio 2023-2025, com o Museu Nacional de Arte Antiga e o Grupo dos Amigos do Museu Nacional de Arte Antiga através do qual a Fundação se assumiu mecenas estratégico do MNAA para a conservação e restauro de um conjunto de peças que se encontram a necessitar de uma urgente e profunda intervenção para garantir a sua integridade material e patrimonial. Estão abrangidos por este protocolo as intervenções nos “Painéis de São Vicente”, cuja primeira fase de restauro e estudo decorreu entre 2020-2022, no relevo quinhentista em estuque policromado representado a “Defesa de Pavia por Santa Clara”, num precioso grupo de seis papéis pintados de larga dimensão, de fabrico chinês, datado do século XVIII, representando o ciclo do fabrico e comércio da porcelana e, ainda, numa versão oitocentista em bronze da chamada Vénus dos Médicis. Durante o ano de 2023, o Museu Nacional de Arte Antiga recebeu um número estimado de cerca de 218.500 visitantes.

- Museu Nacional Soares dos Reis (MNSR)

Apoio à realização das exposições:

- Portreto de La Animo - Arte bruta e etc., com curadoria de António Saint Silvestre. A partir da expressão em *esperanto portreto* de la animo – que em português significa “retrato da alma” –, a exposição proporcionou o encontro entre obras do acervo do Museu Nacional Soares dos Reis e da coleção Treger Saint Silvestre, em depósito no Centro de Arte Oliva. Retratos e autorretratos apresentam-se como ferramentas de exploração do mundo interior e das suas múltiplas expressões. Esta exposição e as atividades paralelas foram o foco do programa “Arte & Saúde” em 2023 através de uma oferta cultural orientada à minimização do impacto da doença mental. A exposição recebeu 32.000 visitantes;
- Exposição Teresa Gonçalves Lobo e Domingos Sequeira: um diálogo no tempo, com curadoria de Bernardo Pinto de Almeida, que resulta da iniciativa do MNSR de partilhar obras das suas coleções com artistas contemporâneos. Esta exposição irá estar patente ao público de 25 de janeiro a 28 de abril de 2024.

- Museu Nacional do Azulejo

Apoio à recuperação de um relógio de azulejo do período de 1730-1750 e à aquisição de equipamento audiovisual que permite assegurar a produção de materiais de divulgação da atividade do Museu nas redes sociais e outros canais de comunicação. Em 2023 o Museu Nacional do Azulejo recebeu 246.720 visitantes.

- EGEAC / Museu de Lisboa

Celebrado um protocolo com a EGEAC, para 2023 e 2024, com vista a apoiar o projeto “Museu Acessível”, com intervenções no Museu do Aljube e na Casa Fernando Pessoa. O projeto MUSEU ACESSÍVEL contempla um quadro de medidas que permitem tornar os Museus da EGEAC mais acessíveis e ultrapassar barreiras que impeçam ou dificultem a participação cultural de pessoas que têm deficiências ou incapacidades sensoriais – entre outras, pessoas com baixa visão ou cegas, pessoas surdas, pessoas com deficiência intelectual, pessoas neurodivergentes e pessoas cuja primeira língua não é o português.

- Museu Nacional dos Coches

Manteve-se o apoio para conservação e restauro da Berlinda Processional (número de inventário nº V0063) datada do século XVIII, viatura hipomóvel de aparato religioso utilizada para o transporte da Imagem da Virgem na Procissão de Nossa Senhora do Cabo Espichel (culto que remonta a meados do século XVI).

Recuperação de Património

- Mosteiro dos Jerónimos

- Apoio ao prosseguimento das práticas ecológicas de conservação da pedra nos Claustros do Mosteiro dos Jerónimos. Este apoio vem na sequência do atribuído em 2020 que permitiu, pela primeira vez em Portugal, a utilização de novos produtos e metodologias, amigos do ambiente, na conservação da pedra. Este projeto, de conservação através de práticas ecológicas foi distinguido pela APOM com a atribuição, em 2021, do prémio “Intervenção em Conservação e Restauro”;
- A Fundação apoiou a 1.ª fase do processo de conservação do sacrário em prata do retábulo-mor da igreja do Mosteiro dos Jerónimos, cuja primeira abordagem e valorização consistiu no tratamento preventivo e curativo das patologias detetadas bem como a sua adequada e correta iluminação.

Outras iniciativas culturais

- Município de São João da Madeira - Centro de Arte Oliva

Apoio às comemorações do 10º aniversário e às atividades desenvolvidas pelo Centro de Arte Oliva, um local que procura dinamizar o contacto, o conhecimento e a interpretação das artes visuais dos séculos XX e XXI e que se releva como uma das instituições do país que trabalha regularmente com arte contemporânea e arte bruta/*outsider*. Através da sua atividade estruturada nos projetos de exposição, programa educativo e iniciativas colaborativas, procura tornar vital, acessível e participada a relação de todos com as artes.

- Círculo de Artes Plásticas de Coimbra - Bienal de Arte Contemporânea de Coimbra

Apoio, no âmbito do Anozero - Bienal de Arte Contemporânea de Coimbra, do "solo show'23" que trouxe ao Mosteiro de Santa Clara-a-Nova, em Coimbra, a exposição "não sofra mais" do artista islandês Ragnar Kjartansson. Esta exposição esteve patente ao público entre 14 de abril e 16 de julho de 2023. Ao longo de 93 dias, a mostra apresentou 13 obras, atraindo 14.585 visitantes oriundos de 63 países. Neste evento, foram realizadas cerca de 40 ações pedagógicas envolvendo cerca de 2.000 pessoas.

- Brotéria

Apoio para a realização da exposição "Pintura sem fim" que se realizou entre 19 de janeiro e 15 de fevereiro de 2023 e que reuniu um amplo conjunto de obras de pintura executadas sobre a tela, o seu suporte pictórico tradicional. A exposição, que reuniu uma quantidade invulgar de pintura, ficou disponível ao público gratuitamente e foi visitada por cerca de 1.600 pessoas.

- Ar.Co

Contributo para o desenvolvimento do programa de comemorações dos 50 anos da Ar.Co.. As comemorações tiveram a sua abertura oficial com a inauguração da exposição "I-II-III-IV-V cinco décadas do Ar.Co - Centro de Arte e Comunicação Visual", que teve lugar no Museu Nacional de Arte Contemporânea entre 7 de Março e 28 de Maio de 2023. A exposição incluiu cerca de 60 obras abrangendo as áreas do desenho, da pintura, da escultura, instalação, fotografia, cerâmica, joalheria, artes gráficas, imagem em movimento.

- ARCO Lisboa

A ARCO Lisboa, é uma das mais relevantes feiras de arte internacionais que se realizou entre os dias 25 e 28 de maio de 2023 na Cordoaria Nacional. Organizada pela IFEMA MADRID e pela Câmara Municipal de Lisboa, a ARCO é um ponto de encontro de colecionadores, galeristas, artistas e profissionais de todo o mundo.

A Fundação Millennium bcp patrocinou as Millennium Art Talks, um espaço de debate e reflexão que promove o pensamento sobre a arte contemporânea. Em 2023, as Millennium Art Talk tiveram organização da EGEAC e curadoria de Ángel Calvo Ulloa e Marta Mestre e nas quais participaram destacados profissionais da área.

Em 2023 foi atribuído à galeria Vera Cortês o Primeiro Prémio Fundação Millennium bcp para o melhor stand da Feira Arco Lisboa 2023 uma iniciativa que visou reconhecer e apoiar o trabalho dos galeristas.

O evento contou com a presença de 86 galerias oriundas de 23 países, representando cerca de 300 artistas. O certame, na Cordoaria Nacional, registou 13.984 visitantes, entre os quais 372 jovens com menos de 25 anos que visitaram o evento no horário gratuito para esta faixa etária.

- Exhibit Art Management - Drawing Room Lisboa (6.ª edição)

O evento, dedicado ao desenho contemporâneo, decorreu de 25 a 29 de outubro de 2023 na Sociedade Nacional de Belas Artes. A edição deste ano, que recebeu cerca de 8.400 visitantes, contou com a presença de 23 galerias nacionais e internacionais, representando mais de 65 artistas portugueses e internacionais com um programa com várias atividades paralelas, entre as quais as Millennium Art Talks, com programação da curadora portuguesa Maria do Mar Fazenda.

No âmbito desta iniciativa foram atribuídos, em 2023, os seguintes prémios:

- Prémio Aquisição Fundação Millennium bcp Talento Emergente, que apoia um artista com menos de 35 anos através da aquisição de obra e inclusão da mesma na coleção Millennium bcp – Katarzyna Pacholik (Polónia, 1990), representada pela Galeria Silvestre;
- Prémio Projeto Artístico Destacado, que distingue um artista da edição do ano em curso – Gabriela Albergaria, representada pela Galeria Vera Cortês, que apresentou uma exposição com trabalhos onde interpreta os jardins como construções elaboradas sistemas de representação e mecanismos descritivos usados para representar o mundo natural;
- Prémio Projeto Curatorial Galeria, que distingue uma proposta curatorial de uma galeria participante - Galeria das Salgadeiras, sediada em Lisboa, um projeto concebido por Ana Matos, que reúne as obras dos artistas Rui Soares Costa e Rui Horta Pereira sob o conceito de "labirinto".

- Carpe Diem Arte e Pesquisa - Prémio Arte Jovem 2023

Apoio para a realização do prémio Arte Jovem Fundação MbcP 2023, uma iniciativa que visava dar a conhecer trabalhos de artistas que acabam de entrar no mundo da arte e proporcionar uma visão mais alargada da produção artística nacional, criando a oportunidade para a realização da primeira exposição com acompanhamento curatorial e catálogo. Os trabalhos selecionados, de 10 artistas, foram reunidos em exposição inaugurada a 12 de outubro e que se prolongou até 11 de novembro de 2023, no Pavilhão 31 do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa.

A Fundação atribuiu dois prémios:

- Prémio "Viagem a Madrid Millennium bcp": a decorrer durante as feiras de arte e eventos paralelos da referida cidade, o qual foi atribuído a Joana Duarte da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa;
- Prémio "Aquisição Fundação Millennium bcp": consiste na aquisição de uma obra a ser integrada na coleção do Millennium bcp, e foi atribuído a Mariana Maia Rocha, da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, com a obra "A viagem do tempo".

O Júri da edição de 2023 do Prémio Arte Jovem, foi constituído dupla artística Rosana Ricalde e Felipe Barbosa, a investigadora Glória Diógenes e a curadora independente Katherine Siroiss.

- Nebula - Associação Cultural

Apoio para o desenvolvimento do Projeto Chiado, Carmo, Paris 2024, com coordenação do Professor José Quaresma, da FBAUL, que compreende a edição de um livro e realização de cinco exposições de arte evocando a passagem de Salgueiro Maia (e do que ele simboliza para as mulheres e homens que contagiou) pelas artérias destes dois bairros culturais — Chiado e Carmo —, quando, ao percorrer a Rua Garrett, Calçada do Sacramento e Largo do Carmo, encheu de esperança todas e todos os que ali encontravam.

- Fundação Eça de Queiroz – Prémio Literário Fundação Eça de Queiroz / Fundação Millennium bcp

Este prémio bienal visa incentivar a produção de obras literárias em língua portuguesa, bem como homenagear Eça de Queiroz, um dos maiores vultos nacionais e internacionais da literatura e cultura portuguesas.

O prémio da edição de 2023, que distinguiu uma obra ficcional (romance ou novela) escrita em língua portuguesa e publicada em Portugal nos anos de 2021 e 2022 por autor nacional com idade não superior a 40 anos à data da publicação, excluindo anteriores contemplados, foi atribuída a Joana Bértholo com a obra "A História de Roma".

- Fólho 2023 – Livraria de Fundos

O projeto propõe a partilha de programação entre a rubrica FOLIO MAIS do Festival Literário Internacional de Óbidos e a inauguração do centro cultural Casa do Comum, em Lisboa. A Ler Devagar, curadora da referida rubrica do FOLIO e promotora do novo Centro Cultural, pretendeu assim levar a programação de Óbidos a Lisboa.

Em ambos os espaços, a programação cultural privilegiou os autores e cantautores menos conhecidos dentro do circuito cultural português, em particular artistas e autores dos países de expressão de língua portuguesa (Brasil, Angola, Cabo Verde, Guiné entre outros) e de artistas que tivessem menor representação junto dos grandes palcos e espaços de programação cultural.

- SPIRA / Mundo do Património

Apoio à realização da Feira do Património - Bienal Ibérica do Património Cultural AR&PA 2023, que decorreu entre 12 e 15 de outubro em Angra do Heroísmo, Açores. O AR&PA constitui um evento referência do sector do Património Cultural em Portugal, sendo um ponto de encontro privilegiado e fórum de debate para profissionais e instituições dedicadas ao Património Cultural.

A edição de 2023 contou com a presença de 50 stands. Foram realizadas 80 atividades. A programação cultural contou com cerca de 2.000 participantes.

- Associação CIVOC - projeto “Cascais Ópera - Concurso internacional Ópera Cascais”

Apoio para a realização do “Concurso Internacional de Ópera de Cascais”, uma iniciativa que constitui uma novidade no panorama internacional dos concursos líricos e que terá a sua edição inaugural entre os dias 6 e 14 de Abril de 2024, no Centro Cultural de Cascais, no Casino Estoril, na Casa das Histórias Paula Rego, sendo a sua final realizada no Teatro Nacional de São Carlos, em Lisboa. Pensado como ‘montra’ para os mais promissores entre os novos valores do canto operático, o Cascais Ópera é aberto a candidatos de todo o mundo e de todas as tipologias vocais, com idades compreendidas entre os 18 e os 32 anos.

- Francisco de Lacerda A Música e o Mundo Associação Cultural

Apoio para a atribuição do Prémio Compositor Francisco de Lacerda/Fundação Millennium bcp, criado pela Francisco de Lacerda - A Música e o Mundo, Associação Cultural, que pretende fomentar a criação musical nacional e premiar obras de compositores portugueses ou estrangeiros residentes em Portugal, constituindo este prémio uma das mais relevantes distinções destinadas a composição para orquestra em Portugal.

Na edição de 2023, o júri, composto pelos compositores Magnus Lindberg, Christian Mason, Aspasia Nasopoulou e Vasco Mendonça, elegeu como vencedora a obra “Ecos das Trovas” de Luís Neto da Costa.

- Banda de Alcobaça - Cistermúsica 2023

A Temporada Cistermúsica de 2023 manteve a aposta num leque de experiências artísticas e sonoras distintas que cativam diferentes públicos, que percorrem séculos de história musical, da música antiga à criação contemporânea, com formatos que vão da música de câmara a vários concertos sinfónicos e outras grandes produções, sendo que o apoio da Fundação foi, sobretudo, direcionado para a rede de programação Rota de Cister que, partindo do Mosteiro de Alcobaça, procura divulgar e valorizar o património cisterciense edificado em Portugal.

Na edição de 2023, foram realizados 58 espetáculos, em que participaram 1.177 intérpretes, nacionais e internacionais, distribuídos por 33 palcos e que contaram com 10.000 espetadores.

- BOCA

Apoio às atividades de 2023, de que se destacam:

- BoCA Bienal de Artes Contemporâneas 2023, “Presente Invisível”: reunindo 35 instituições culturais (teatros, museus, centros culturais, espaços patrimoniais e naturais), a Bienal BoCA decorreu de 2 de setembro a 15 de outubro de 2023 (6 semanas). Contemplou a produção de novas criações de 63 artistas, de 13 nacionalidades, tendo alcançado uma taxa de ocupação de 98%.
- Residências artísticas: a BoCA produziu 5 Residências Artísticas em distintos espaços de criação (Estúdios Victor Córdon, Lisboa; Goethe Institut, Lisboa; O Espaço do Tempo, Montemor-o-Novo; Fábrica da Cerveja, Faro).
- Programação e Participação / A Defesa da Natureza: continuidade do projeto iniciado em 2021, que combina arte e ambiente e que convoca a sociedade civil e a artistas, por um lado, a plantar árvores atribuindo um título a cada nova criação natural/artística e, por outro lado, a programar atividades artísticas e educativas para esses mesmos espaços, ao longo de 10 anos. Em 2023 plantaram-se 525 árvores em Lisboa, numa parceria da BoCA com o departamento da Estrutura Verde do município de Lisboa, que reuniu mais de 100 cidadãos residentes em Lisboa que plantaram e nomearam a sua árvore/criação artística.
- Programa Educativo/BoCA Summer School: 5 *workshops* em diferentes territórios artísticos (teatro, dança, artes visuais, música, cinema) dirigidos por artistas de prestígio internacional.
- Programa Educativo / Mutantes – Entre o Teatro e o Museu: um projeto transdisciplinar de formação e criação de novos paradigmas artísticos, com coordenação de Sara Franqueira, e a parceria da BoCA com diversas instituições culturais da cidade de Lisboa (MAAT, Culturgest, Centro Cultural de Belém, Teatro do Bairro Alto, Museu do Chiado).
- Programa Educativo/ BoCA Sub21: projeto de formação e criação dirigido a jovens entre 15-21 anos
- Mediação em escolas superiores e artísticas /A BoCA: transversal a toda a programação e continuamente, a Mediação habita cada atividade, estabelecendo vínculos com 19 instituições de ensino secundário, artístico e superior para ações de sensibilização sobre a programação e levando artistas da Bienal BoCA para *masterclasses*.
- Circulação Nacional e Internacional: os projetos artísticos encomendados e produzidos pela BoCA (espetáculos e *performances*) estrearam em Lisboa e Faro no âmbito da BoCA 2023 e circularam por outras geografias do país e do mundo: Paris, Antuérpia, Londres, Nova Iorque, Madrid, Toulouse e Porto.

A 4.ª edição da BoCA – Biennial of Contemporary Arts, bienal internacional de artes contemporâneas, reuniu um total de 51.000 espetadores.

- O Espaço do Tempo

Um projeto que apoia criadores nacionais e internacionais através do seu programa de residências artísticas (em Montemor-o-Novo) nas áreas do teatro, dança, performance, música, artes visuais e as artes em geral, dirigido especialmente para a criação contemporânea emergente.

Adicionalmente, o Espaço do Tempo promove e organiza a Plataforma Portuguesa de Artes Performativas - um evento bienal onde são apresentados os mais relevantes trabalhos das artes performativas portuguesas a programadores, curadores e diretores artísticos nacionais e internacionais. Em 2023 decorreu, entre os dias 06 a 10 de junho de 2023, a 8ª edição deste evento, durante o qual foram apresentados 18 espetáculos de artes performativas portuguesas, estreadas entre 2021 e 2022. A iniciativa contou com a presença de 80 programadores e Diretores Artísticos de estruturas internacionais e nacionais.

- A.I.C.A - Associação dos Críticos de Arte

Apoio aos Prémios AICA/MC/Millennium bcp de artes visuais e arquitetura, que são atribuídos anualmente, em Portugal, a um artista plástico e a um arquiteto.

Estes prémios visam distinguir artistas e arquitetos portugueses que, pelo seu trabalho e percurso pessoal, realizem uma contribuição de excelência para a cultura e a arte.

Em 2023 foram atribuídos os prémios relativos a 2022 tendo sido distinguidos Luísa Cunha, pela exposição “Partitura #4” e pela intervenção no espaço “Gabinete”, no MAAT, com a peça “Não”, e Ricardo Carvalho, pela exposição individual “Todas as Direções” realizada na galeria Note.

- Associação Portuguesa de Historiadores de Arte

Apoio à realização da 2.ª edição dos Prémios APHA/Millennium bcp - José Augusto França. Estes prémios destinam-se a distinguir a melhor dissertação de mestrado e a melhor tese de doutoramento em História da Arte, apresentadas neste domínio científico em Universidades portuguesas nos anos de 2020 e 2021, através do patrocínio da publicação das mesmas.

- RHI Arte Institute

O RHI é uma iniciativa organizada pelo Arte Institute, com o objetivo de internacionalizar a arte e cultura portuguesa contemporânea. Na edição de 2023, realizada sobre o tema RHI - Revolution Hope Imagination, decorreu entre 5 e 13 de maio em 12 cidades: Évora, Cascais, Loulé, Braga, Lisboa, Torres Vedras, Alcobaca, Leiria, Faro, Porto, Vidigueira e Funchal.

Foi atingido um total de cerca de 1.500 espectadores que assistiram presencialmente ou *online* aos 33 eventos organizados (palestras, *workshops* e eventos multidisciplinares).

Os momentos culturais foram documentados na plataforma online RHI_Think (rhi-think.com) que continuará a promover esses *shows* durante todo o ano, permitindo que qualquer pessoa no mundo tenha acesso aos seus conteúdos.

- CULTURXIS

O 18.º Festival Internacional dos Açores visou promover uma oferta cultural mais diversificada na região. Pela primeira vez, o festival, que decorreu entre 31 de agosto e 16 de setembro de 2023, contou com sessões em todas as ilhas dos Açores.

Ao longo do festival foram realizados 22 espetáculos, abrangendo desde a música clássica às artes cénicas, passando pelo jazz e por artes de palco híbridas. Os espetáculos foram diretamente presenciados por mais de 7.000 espetadores, tendo o evento uma projeção adicional proporcionada pela divulgação realizada pelos órgãos de comunicação e de media.

Ciência e Conhecimento



Alinhamento com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas

Projetos de Investigação Científica

- Fundação Rui Osório de Castro

Foi celebrado um novo protocolo com a Fundação Rui Osório de Castro para o triénio de 2023 a 2025 e que visa, mediante a atribuição de um prémio, promover o desenvolvimento de trabalhos científicos inovadores que versem sobre a temática da oncologia pediátrica e que sejam capazes de incentivar e promover a melhoria dos cuidados prestados às crianças com doença oncológica.

Na 7.ª edição foram apresentadas 9 candidaturas, tendo o Prémio Fundação Rui Osório de Castro/Millennium bcp sido atribuído a Isabel Antunes, do IPATIMUP e i3S, com o projeto “Desvendar o papel da glicobiologia nos sarcomas pediátricos: Abrir portas para novas estratégias terapêuticas”.



Nesta edição, o júri atribuiu ainda uma menção honrosa a Ana Vieira, do IST “ALL4WISH” e Rui M. Reis, da Universidade do Minho, com o projeto “Papel da CD24, uma proteína do “checkpoint” imunológico, na biologia e terapia de meduloblastomas”.

- Universidade Nova / Instituto de Higiene e Medicina Tropical

Apoio à realização do 6.º Congresso Nacional de Medicina Tropical, que decorreu entre os dias 18 e 21 de abril de 2023, dedicado ao tema “Medicina Tropical e o Desenvolvimento Sustentável”. No âmbito desta iniciativa foram realizados cursos pré-congresso, painéis temáticos, conferências de convidados, comunicações orais e pósteres selecionados.

O evento contou, também, com a exposição fotográfica “Parcerias em Medicina Tropical: Histórias e Memórias”.

- Federação Portuguesa de Formação Profissional e Emprego de Pessoas com deficiência e Incapacidade

Apoio à realização do Congresso Internacional da Inclusão Socioprofissional que foi subordinado ao tema “A inclusão socioprofissional das pessoas com deficiência e incapacidade - o estado da arte e perspetivas futuras”.

O evento realizou-se no Centro de Artes e Espetáculos, na Figueira da Faz, nos dias 22 e 23 de novembro de 2023, tendo assistido ao evento 133 participantes.

Ensino Superior

- Aprender e Empreender - Júnior Achievement 2023

Iniciativa que visa o desenvolvimento de programas de empreendedorismo junto de estudantes universitários através da criação de novas miniempresas. Sob a forma de competição universitária de empreendedorismo, com a orientação de professores de diversas universidades e institutos superiores os alunos aprendem como se cria e gere uma empresa.

Esta iniciativa permite aos alunos desenvolver um vasto conjunto de competências pessoais e permite às instituições de ensino oferecer aos seus alunos uma visão mais global sobre o conjunto de saídas profissionais. Adicionalmente, e pelo facto de estar ligada a uma rede internacional, a participação neste programa permite aos alunos abrir os seus horizontes e conhecer novas realidades e gera, para os professores, oportunidades de criação de sinergias com outras instituições de ensino nacionais e internacionais.

Durante o ano letivo 22/23 estiveram envolvidas nesta iniciativa 13 faculdades, 927 alunos e 45 voluntários.

A final da competição nacional foi ganha pela equipa Trade, da Universidade de Évora, com um projeto de uma plataforma de troca de serviços entre estudantes universitários que visa o desenvolvimento de softs skills. Esta equipa representou Portugal no Gen-E 23 European Entrepreneurship Event que decorreu entre os dias 11 e 14 de julho, em Istambul, na Turquia.

- Universidade Católica - CEPCEP

Apoio às comemorações dos 40 anos de existência do Centro de Estudos dos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa (CEPCEP) que foi marcado por 4 eventos públicos sobre temas de grande atualidade: Seminário Lições da Pandemia. Aprender com uma Experiência Limite (janeiro de 2023); Seminário Uma agenda de Investigação para o Futuro (março de 2023); Seminário A Sociedade do Cuidado (junho de 2023) e Congresso Português Global - Língua, Cultura e Ciência no Século XXI (novembro 2023).

- Museu Nacional do Teatro e da Dança – Prémio estudar a Dança

Apoio ao prémio Estudar a Dança que se destina a galardoar trabalhos académicos de excecional qualidade que contribuam para o conhecimento desta arte e estimulando o seu desenvolvimento. Este é um prémio atribuído anualmente, que se dirige alternadamente a dissertações de mestrado e a teses de doutoramento.

Em 2023 foi entregue o prémio relativo ao concurso que abrangeu as Teses de Doutoramento defendidas nos últimos cinco anos (entre 30 de setembro de 2017 e 30 de setembro de 2022) em institutos politécnicos e universidades nacionais.

Ensino Básico

- Associação Empresários pela Inclusão Social (EPIS)

Apoio às atividades da Associação que visa a promoção de iniciativas dirigidas à criação de oportunidades de trabalho e de reinserção social de pessoas, famílias ou grupos em situações de exclusão ou risco de exclusão social, dando especial enfoque a promoção da inclusão social de jovens através do sucesso escolar e da inserção profissional.

No ano letivo de 2022/2023 os programas de promoção do sucesso escolar da EPIS acompanharam em proximidade 8.922 crianças e alunos em 251 escolas de 36 concelhos e de 4 ilhas dos Açores.

O sucesso escolar dos alunos EPIS do 2.º e 3.º ciclos e secundário, acompanhados pela EPIS há mais de um ano, atingiu os 85,4%, mais 2,4 pp que no ano letivo anterior. No 1.º ciclo, o sucesso escolar dos alunos acompanhados foi de 99,8%.

No ano letivo de 2023/2024, a EPIS alargou a presença a 254 escolas de 37 concelhos e a 5 ilhas dos Açores e Madeira.

No âmbito da Política de Responsabilidade Social Corporativa do Grupo BCP foi, no ano letivo de 2022/2023, estabelecida uma parceria entre a Fundação Millennium bcp, o Millennium bcp e a EPIS com o objetivo de reunir um conjunto de Colaboradores / Voluntários do Millennium bcp com interesse e disponibilidade para darem explicações a alunos dos 2.º e 3.º Ciclos de escolaridade provenientes de meios desfavorecidos (com maior risco de insucesso e abandono escolares), ajudando assim a promover a sua inclusão social através da escola. O sucesso obtido nesta iniciativa motivou a sua renovação no ano letivo de 2023/2024.

Ação Social



Alinhamento com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas

No âmbito da Responsabilidade Social Corporativa do Millennium bcp, a Fundação apoiou ações de diferentes entidades, tendo abrangido várias subáreas de intervenção, como a infância/adolescência/seniores, a pobreza e a deficiência, dos quais se assinalam:

- AESE - Associação Estudos Superiores de Empresa - Programa GOS

Apoio à realização do Programa GOS - Gestão das Organizações Sociais, que resulta de uma parceria entre a AESE e a ENTREAJUDA e visa a formação em gestão de dirigentes de entidades do setor da economia social, procurando dar resposta às necessidades de formação sentidas neste sector.

Em 2023 beneficiaram do Programa GOS, a nível nacional, 53 formandos, representando 37 entidades de norte a sul do país incluindo as regiões autónomas (no Porto, houve um total de 23 beneficiários diretos, provenientes de 15 entidades do setor de economia social situadas a norte do Rio Mondego, e, em Lisboa, 30 beneficiários diretos, representando 22 entidades situadas a sul do Mondego e Ilhas).

- Banco Alimentar Conta a Fome

Apoio para as campanhas de recolha de alimentos realizadas por esta instituição que procurou ao longo do ano dar resposta adequada aos impactos da pandemia que ainda se fizeram sentir junto de muitas famílias.

São apoiadas pelos 21 Bancos Alimentares 2.600 instituições de solidariedade que ajudam cerca de 400 mil pessoas carenciadas (100 toneladas de alimentos entregues por dia).

O apoio da fundação é canalizado para a compra dos sacos de papel que são utilizados nas campanhas de recolha de alimentos. Os sacos são reutilizados nas campanhas seguintes ou, caso se encontrem danificados ou sujos, reencaminhados para a campanha Papel por Alimentos.

- 55 MAIS+

Projeto que visa ativar, valorizar e integrar as pessoas com 55 e mais anos na sociedade para prevenir ou contrariar a solidão e reforçar a autoestima e bem-estar. Para o efeito, desenvolveu uma plataforma, tecnológica e humana, faz a ligação entre as necessidades dos cidadãos e os serviços disponibilizados pelas pessoas de 55+ anos (comida, *pet-sitting*, acompanhamento de seniores e crianças, rega de plantas, ...) por um valor competitivo e justo para todos.

No final de 2023 encontravam-se inscritos 3.585 Talentos com 55+, tendo sido prestados ao longo do ano 12.216 horas de atividade em 1.199 serviços realizados. Desde o início do projeto os Talentos 55+ realizaram mais de 42.400 horas de serviços (mais de 5.000 serviços) conseguindo uma remuneração de mais de 250.000€.



- Associação Dignidade

O Programa *abaem* é uma Rede Solidária do Medicamento tem como missão permitir o acesso aos medicamentos prescritos e comparticipados pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS) a quem não tem capacidade financeira para os adquirir. Os beneficiários são referenciados por entidades locais (Autarquias, Cáritas, IPSS e Misericórdias) para que o apoio seja realizado em proximidade e com humanidade.

O *abem* assenta numa rede colaborativa de entidades locais e farmácias. Esta iniciativa tem abrangência nacional, estando presente em todos os distritos e regiões autónomas.

Em 2023 existiram 35.210 beneficiários do programa *abaem*, que envolveu 188 entidades referenciadoras e 1.165 farmácias. Tendo em consideração a comparticipação média por beneficiário do programa o donativo da Fundação concedido permitiu apoiar cerca de 61 beneficiários pelo prazo de 1 ano.

- Associação Terra dos Sonhos - projetos We Guide e Sonhos Transformadores

Sonhos Transformadores: têm como principal objetivo proporcionar a crianças e jovens com doença grave, ou em fase terminal, a realização dos seus sonhos. Ao contribuir para um melhor estado de espírito aumentamos os níveis de esperança através da criação de momentos mágicos que reforçam a importância das emoções positivas em situações de grande vulnerabilidade.



WeGuide: visa melhorar a qualidade de vida e promover o bem-estar de pessoas com doença crónica grave, e dos seus cuidadores. Materializa-se através da atuação de um Guia em Saúde, profissional que tem como função acompanhar o doente ao longo de doze meses. Tem como premissa uma comunicação autêntica e inclusiva, e visa sempre a capacitação do doente, ou do seu cuidador informal para a autogestão da doença, potenciando uma maior humanização do sistema.

O donativo da Fundação permitiu realizar o sonho a duas crianças e e acompanhar uma criança e o seu cuidador, durante 6 meses.

- Associação Mais Proximidade Melhor Vida

Apoio para a realização das atividades de 2023 desta Associação que procura reduzir o impacto da solidão e isolamento e contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas.

- Ajudaris

Anualmente, a Ajudaris desafia as escolas a integrarem o projeto através da reflexão sobre um tema ligado à agenda 2030. Após este exercício, com metodologias adaptadas às idades das crianças e jovens, surgem histórias de vários géneros literários. Na edição de 2023 foi trabalhado o tema “Paz”.

Na edição de 2023 foram rececionadas 2.560 histórias e foram selecionadas para publicação 610 histórias, distribuídas por 6 livros ilustrados por ilustradores de várias partes do mundo. Uma coleção apresentou uma tiragem de 24 mil livros que foram distribuídos, na sua maioria, por bibliotecas escolares, Hospitais e bibliotecas Municipais. Foram dinamizadas 42 atividades presenciais e realizamos 10 ações de formação sobre estratégias de escrita criativa com enfoque nas crianças com necessidades educativas especiais.

- Associação Ukrainian HUB - Projeto Amarelo Azul

No âmbito deste projeto é promovida a realização de “Business camp” educacionais de negócios de 3 meses para mulheres refugiadas ucranianas com o objetivo de apoiar empresas e *start-ups* fundadas por mulheres ucranianas, refugiadas em Portugal, tornando-as impulsionadoras da futura recuperação económica através do acesso a recursos globais - financeiros, intelectuais, tecnológicos.

O apoio da Fundação traduz-se na atribuição de um prémio que distingue os 3 melhores projetos apresentados no Business Camp.

- SOL- Associação de Apoio às Crianças Infetadas pelo VIH/Sida

Apoio ao projeto ConSOLidar Laços - Campos de Férias Campo de férias que proporcionou a 15 crianças/jovens infetados com VIH umas férias diferenciadas, onde, entre todos, partilharam experiências e dúvidas direcionadas ao fator em comum, serem portadores de VIH. Através de um ambiente acolhedor e de muita diversão, a Associação SOL pretendeu esclarecer possíveis dúvidas que existam e melhorar os comportamentos de cada jovem, face à sua doença.

- MOG - Movimento Oncológico e Ginecológico

Apoio às atividades do Movimento Cancro do Ovário e outros Cancros Ginecológico, uma associação que visa melhorar a qualidade de vida de todas as mulheres que sofrem de cancro do ovário ou de outros cancros ginecológicos.

- APADP - Associação de Pais e Amigos Deficientes Profundos

Em colaboração com o Clube Millennium bcp, apoiaram-se as atividades da Associação que tem como missão e objetivos promover e zelar pelo bem-estar, qualidade de vida e inclusão social de cidadãos com deficiência profunda.

- Associação Rumo à Vida

Em colaboração com o Clube Millennium bcp, apoiaram-se as atividades da Associação, uma IPSS do concelho de Matosinhos destinada a crianças, jovens e adultos com deficiência intelectual e que tem como Missão proporcionar uma educação/formação estruturada de excelência, com vista ao desenvolvimento da sua autonomia e inclusão na vida social ativa, suportada numa equipa multidisciplinar experiente.

- Fundação do Gil

Apoio para a construção de uma Unidade de Desenvolvimento Infantil - a Clínica do Gil - que visa dar respostas na área da Saúde Mental e Emocional das crianças e adolescentes, centrada na família.

Este espaço pretende apoiar nas áreas da psicologia, pedopsiquiatria, terapia familiar, terapia da fala, terapia ocupacional e apoio psicopedagógico, entre outras especialidades.

- EAPN - Portugal

Apoio ao desenvolvimento das atividades do Observatório Nacional da Luta Contra a pobreza que tem como missão monitorizar, em permanência, o fenómeno da pobreza e da exclusão social na sociedade portuguesa.

Para mais informação sobre a atividade da Fundação Millennium bcp durante o ano de 2023, incluindo o seu impacto nos ODS, consultar o Relatório de Atividades, em:

<https://www.fundacaomillenniumbcp.pt/a-fundacao/informacao-coorporativa/>

Em 2023, a Fundação apoiou 127 projetos na área da Cultura, do Conhecimento e da Solidariedade Social

Fundação Bank Millennium

O ano de 2023 ficou marcado pelo 33.º aniversário da Fundação Bank Millennium. Mais um ano com dois importantes programas: o **Financial ABCs**, um programa educativo familiar, já com alguns anos de existência, dirigido aos mais novos e aos seus pais, e o **Our People'23: Save the Planet**, um programa desportivo e de voluntariado ecológico.

Aproveitando os desafios e as oportunidades que se apresentaram este ano à Fundação, foi possível focar (ainda mais) nas necessidades da sociedade polaca em termos de educação financeira e de sensibilização para a proteção do Planeta. Essas necessidades tornaram-se o desafio e a meta a ser alcançada em 2023.



Duplamente sustentáveis: focados na economia

O programa Financial ABCs teve continuidade, com duas edições realizadas em 2023, durante as quais foram realizados 439 *workshops* educativos para crianças em 119 jardins de infância. Durante estas sessões, quase 10 mil crianças entre os 3 e os 6 anos puderam adquirir conhecimentos financeiros através de atividades lúdicas. O objetivo destas aprendizagens é o de proporcionar às crianças em idade pré-escolar noções básicas sobre educação financeira, sensibilizando-os para as diferentes formas que o dinheiro pode tomar e para os hábitos de planear e poupar.

Duplamente sustentáveis: focados na ecologia

A Fundação manteve a promoção de iniciativas junto dos Colaboradores que este ano se concentraram na proteção do nosso Planeta. Essa missão foi prosseguida através do programa Our People'23: Save the Planet - para expandir a consciência em termos da proteção ambiental e dos perigos da poluição. A escala deste problema é global, não afeta uma pessoa ou uma organização, mas a sociedade como um todo. A campanha teve duas etapas: uma primeira desportiva e a seguinte de ecovoluntariado.

Em 2023, o programa Financial ABCs, um programa educativo familiar desenvolvido e promovido pela Fundação Bank Millennium contou com cerca de 10.000 crianças

Financial abcs: a educação financeira desde a infância

Desde 2016, a Fundação Bank Millennium colabora com a Fundação Verba na realização de um programa educativo para crianças em idade pré-escolar denominado Financial ABCs. Este programa é uma iniciativa original da Fundação implementada sob o patrocínio honorário do Ministério das Finanças Polaco.

De acordo com um inquérito realizado para a Fundação Bank Millennium, mais de 75% dos pais de crianças em idade pré-escolar acreditam que a idade dos 3 aos 7 anos é a melhor altura para iniciar a sua educação financeira. O inquérito também mostrou que os pais estão abertos ao desenvolvimento dos seus filhos nas áreas de finanças e empreendedorismo e que a educação financeira é vista pela grande maioria como uma componente necessária da educação no mundo de hoje.

Workshops em jardins de infância

Os jovens participantes dos *workshops* conheceram mais uma edição das aventuras do Mr. Sebastian, que este ano foram enriquecidas com temas do mundo digital e dos pagamentos online. O objetivo dos *workshops* é o de utilizar métodos interativos para ensinar as crianças sobre o valor do dinheiro e as suas diferentes formas, criar hábitos de planeamento financeiro e de poupança e de como navegar no mundo das finanças de forma consciente e segura. O programa ajuda a desenvolver hábitos saudáveis de poupança e de respeito pelo dinheiro.



Os Colaboradores voluntários apoiam a comunicação com os jardins de infância e auxiliam os animadores durante os *workshops* na distribuição de diplomas, livros e jogos.

Os jogos propostos nas sessões promovem a autonomia, abertura, solidariedade, proatividade e criatividade dos mais novos. O programa Financial ABCs oferece materiais educativos sob a forma de um livro didático com as aventuras do Mr. Sebastian e de um guia para os pais. Esses materiais estão disponíveis no website da Fundação e no YouTube.

Aniversário da 10.ª edição

Em 2023, para celebrar a 10.ª edição do programa Financial ABCs, a Fundação Bank Millennium organizou 3 eventos de aniversário em 3 instalações do Bank Millennium: em Varsóvia, Gdansk e Breslávia. As crianças tiveram a oportunidade de conhecer o herói do programa, Mr. Sebastian, e de participar em *workshops* financeiros. Foram oferecidas atrações adicionais sob a forma de diversos jogos com animadores profissionais, um espetáculo de ilusionismo, muitos balões, snacks e bolo. No final, cada criança recebeu como presente livros, autocolantes e uma mascote.

Desde o início do programa Financial ABCs até ao final de 2023, a Fundação organizou mais de 3.157 *workshops* e formou 70.000 crianças em jardins de infância por toda a Polónia

Global Money Week 2023

De 20 a 26 de março de 2023, a campanha anual de consciencialização da Global Money Week (GMW) foi realizada globalmente. Foi também celebrada pela Fundação Bank Millennium. “Planeie o seu dinheiro, plante o seu futuro” foi o tema oficial da edição deste ano. A literacia financeira, a responsabilidade, o aprofundamento do conhecimento financeiro e uma tomada de consciência em termos de comportamento financeiro desde a infância são uma das prioridades da Fundação.



Este ano, a Fundação Bank Millennium celebrou a campanha GMW participando em painéis de debate, nomeadamente com a Fundação Warsaw Banking Institute, que representa a comunidade bancária polaca, e com a Fundação GMW, que estabelece um fórum anual intercomunitário para debate, troca de experiências, cooperação e desenvolvimento de atividades educacionais na área financeira.

Our people'23: save the planet

Ao longo dos últimos anos, em programas organizados pela Fundação Bank Millennium, os voluntários provaram mais do que uma vez que a vontade de fazer o bem e de ajudar os outros “está no seu sangue”. Foi por isso que a Fundação Bank Millennium lançou o programa Our People'23: Save the Planet.

O principal foco do programa é o de proteger o nosso Planeta. Devido às atividades humanas, surgem todos os dias cada vez mais ameaças climáticas e os níveis de poluição estão a aumentar. Tudo isso leva a mudanças irreversíveis, não só no clima, mas em todo o ecossistema.

A Fundação não é indiferente às questões ambientais - é por isso que em 2023 fez um esforço conjunto para cuidar das necessidades da Terra e colocar os valores ecológicos em primeiro lugar. É um tema muito amplo que abrange numerosos tópicos, como por exemplo a preservação da biodiversidade, cuja perda é a maior ameaça à vida na Terra.

A Fundação comprometeu-se com o objetivo de aumentar a consciência ambiental, promovendo valores ecológicos essenciais como sejam: a separação do lixo, o aumento do número de plantas nos seus espaços, a proteção de animais e florestas e o incremento da consciência ambiental junto do público. O programa Our People'23: Save the Planet ajudou a alcançar os objetivos ambientais estabelecidos em simultâneo com o envolvimento de voluntários em atividades desportivas e ecológicas e os resultados são uma prova tangível do quanto podemos realizar juntos.

Desafio desportivo

A vertente desportiva da campanha baseou-se no envolvimento dos Colaboradores voluntários em atividades desportivas. Cada quilómetro percorrido e cada caloria queimada contribuíram para o objetivo estabelecido de doar 250.000 PLN à Fundação Bank Millennium para a implementação do programa de voluntariado ecológico.

Entre 24 de abril e 25 de junho de 2023, 1.508 voluntários envolveram-se nas atividades desportivas, percorrendo um total de 311.444 quilómetros - 131.272 km quilómetros a pé e 180.172 km quilómetros sobre rodas - e queimando 18 milhões de calorias. Esta enorme adesão dos Colaboradores do Banco às atividades desportivas garantiram o sucesso desta parte da campanha.



A campanha não só promoveu os valores ecológicos como também incentivou um estilo de vida saudável com intensa atividade física, que por sua vez beneficia não só a nossa saúde e bem-estar, mas também o ambiente. Para atingir os seus objetivos de exercício físico, os voluntários abdicaram de conduzir ou de utilizar os transportes públicos e, em vez disso, caminharam, correram ou deslocaram-se de bicicleta. Como resultado, foram poupadas 71 toneladas de CO₂, um dos principais contribuintes para a poluição do Planeta.

Proteger o planeta juntos



Na parte da campanha de voluntariado ecológico, foram realizadas 26 iniciativas diferentes por equipas de voluntários. No total, participaram 163 voluntários e a ajuda chegou a numerosos beneficiários incluindo: jovens com deficiência, crianças de um orfanato, pacientes de um hospício infantil, crianças de vários jardins de infância e escolas primárias bem como parques naturais, abelhas e ouriços.

As iniciativas ecológicas requeriam que os voluntários se envolvessem no seu trabalho, estivessem abertos à comunidade local, planeassem o impacto a longo prazo das suas atividades, utilizassem matérias-primas recicladas e minimizassem as compras. A campanha criou um espaço ideal para ideias criativas e, no que é o mais importante, de solidariedade. Como resultado, cada uma das iniciativas foi única. Equipas de voluntários abordaram o tema da proteção do Planeta de diferentes maneiras, confirmando a abrangência do conceito.

Dupla celebração: Dia do Voluntário

5 de dezembro é o Dia Internacional do Voluntário. O seu propósito é reconhecer o trabalho de voluntários em todo o mundo pelos seus esforços, tempo e competências. No ano passado, a Fundação Bank Millennium celebrou o dia com um webinar em parceria com a WWF. Foi uma oportunidade para os voluntários que estão dispostos a aprender um pouco mais sobre os passos que cada um de nós pode dar todos os dias para proteger o meio ambiente. Durante o webinar, os participantes puderam falar sobre as ações mais eficazes para beneficiar a natureza, a nossa dívida ecológica, bem como as ecoiniciativas que já foram implementadas.

Dupla Celebração: 33.º Aniversário da Fundação

Em dezembro de 2023, a Fundação celebrou o seu 33.º aniversário, o que proporcionou mais uma oportunidade de celebração - desta vez, todos juntos na sede do Banco, em Varsóvia. A Fundação iniciou as suas atividades a 10 de dezembro de 1990.



33.º Aniversário da Fundação Bank Millennium

Para mais informação consulte o Relatório de 2023 da Fundação Bank Millennium, em:
https://www.bankmillennium.pl/documents/d/quest/fundacja_raport_2023_en?mv=1mv

Iniciativas de Responsabilidade e Solidariedade Social em Portugal, Polónia e Moçambique



Voluntários Millennium e "Brigada do Mar" limpam praia da costa portuguesa (Portugal)



Voluntários Bank Millennium visitam jardins de infância e promovem a literacia financeira (Polónia)



"Natal Solidário" apoia populações carentiadas com bens de primeira necessidade (Moçambique)



"Natal Solidário", em 2023, realiza ações de apoio em 11 cidades do país (Moçambique)



Voluntários Millennium no Banco Alimentar de Lisboa (Portugal)



12.ª edição das Olimpíadas Bancárias promove literacia financeira (Moçambique)

Iniciativas de Responsabilidade e Solidariedade Social em Portugal, Polónia e Moçambique



Fundação Bank Millennium promove a proteção da natureza com o envolvimento dos Voluntários Millennium (Polónia)



Fundação Bank Millennium em mais um esforço conjunto na proteção do meio ambiente (Polónia)



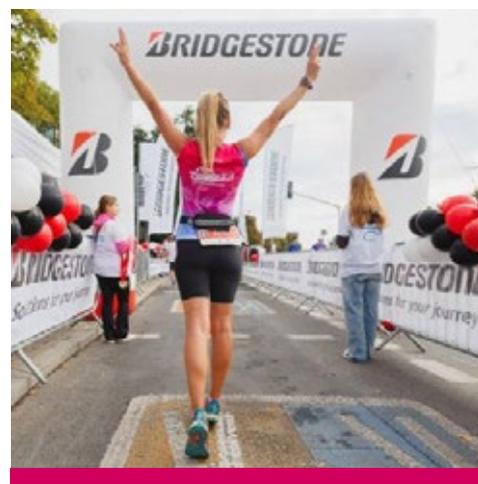
Voluntários Millennium e "Semear" promovem a inclusão de pessoas com necessidades especiais (Portugal)



BCP reconhecido por 18 anos de participação no UN GC (Portugal)



16.ª edição do Torneio de Minibasquete do programa de Responsabilidade Social "Mais Moçambique pra Mim" (Moçambique)



"Our People23": Save the Planet", põe Voluntários Millennium a fazer exercício físico para angariar donativos sociais (Polónia)



**RESPONSABILIDADE
AMBIENTAL**

Responsabilidade Ambiental

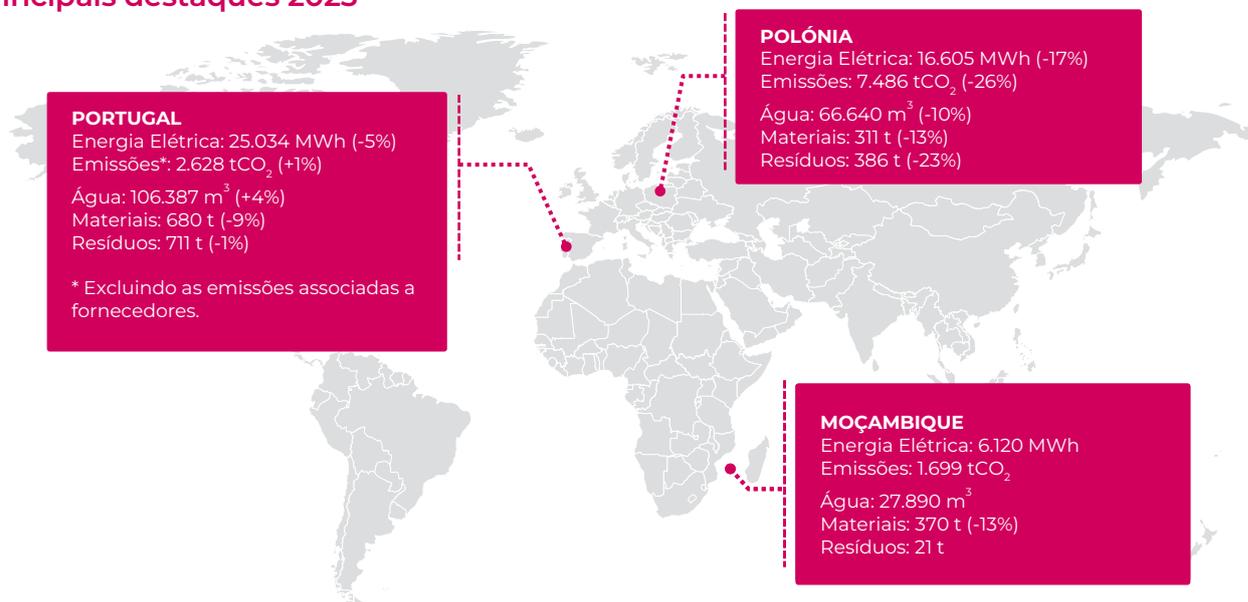
Os impactos que decorrem das alterações climáticas e se fazem sentir a nível global, vêm enfatizar a importância de empresas, governos e indivíduos atuarem de forma concertada para alterar hábitos e comportamentos, que permitam assegurar uma maior preservação e proteção ambiental.

Das atividades desenvolvidas pelo Banco decorre necessariamente um conjunto de impactos ambientais. Reconhecendo isto, o Millennium bcp tem implementada uma estratégia e um plano de ação, alinhados com frameworks, ferramentas e índices internacionais, através dos quais procura minimizar os impactos adversos sobre o ambiente e potenciar a ecoeficiência na gestão das suas operações.

Para reduzir os impactos negativos associados às suas operações e ao seu portfólio, aposta na disponibilização de soluções e produtos financeiros que contemplem uma vertente de responsabilidade ambiental.



Principais destaques 2023



Legenda: 2023, % de evolução face a 2022

Jornada do Millennium bcp na melhoria do desempenho ambiental

- 2016** ● — Implementação do programa Go Paperless
- 2017** ● — Disponibilização da opção de utilização/ aquisição de viaturas híbridas na seleção da frota da empresa
— Instalação de central solar fotovoltaica com 1 MW de potência
- 2019** ● — Substituição de lâmpadas tradicionais por tecnologia LED em 100% das instalações do Banco, no TagusPark
- 2020** ● — Assinatura do Pacto de Mobilidade para a Cidade de Lisboa e Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia 2020
- 2021** ● — Millennium bcp no primeiro ranking "Europe's Climate Leaders 2021" do Financial Times
— Utilização de eletricidade 100% verde nas instalações do Banco em Portugal
— Realização, na operação portuguesa, de uma formação universal sobre Sustentabilidade (5.815 Col.) e do Curso Sustentabilidade no Setor Financeiro (3.565 Col.)
- 2022** ● — Instalação de segunda central fotovoltaica no TagusPark com 1 MW de potência
- 2023** ● — Início do processo de instalação de micro centrais fotovoltaicas nas diferentes sucursais em Portugal.

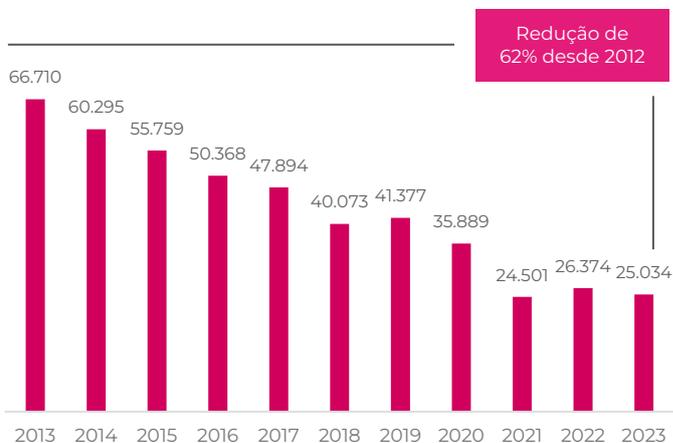
O caminho da eficiência do Millennium bcp em Portugal

Energia elétrica Meta 2023: +6% ✓ Desempenho: -5% Meta 2024: -3,5%	Energia Meta 2023: -11% Desempenho: +0,4% Meta 2024: -5%	Energia direta Meta 2023: -60% Desempenho: -9% Meta 2024: -10%	Energia indireta Meta 2023: +6% ✓ Desempenho: +4% Meta 2024: -3,5%
Água Meta 2023: +2% Desempenho: +4% Meta 2024: +2%	Resíduos Meta 2023: 0% ✓ Desempenho: -1% Meta 2024: 0%	Materiais Meta 2023: -5% ✓ Desempenho: -9% Meta 2024: -7%	
Emissões de CO₂* Meta 2023: -15% Desempenho: +1% Meta 2024: -7% * Não inclui emissões associadas a fornecedores.	Emissões diretas âmbito 1 Meta 2023: -15% Desempenho: -7% Meta 2024: -10%	Emissões indiretas âmbito 2 (market-based) e 3 (deslocações) Meta 2023: 0% Desempenho ² : +78% Meta 2024: +10%	

1 A meta definida para 2023 pressupunha o aumento do consumo de água uma vez que o consumo nos dois primeiros meses de 2022 foi ainda reduzido, por nos encontrarmos ainda em período pandémico. A meta foi calculada com base em valores pré-pandémicos, assumindo, ainda assim, uma redução face aos mesmos.

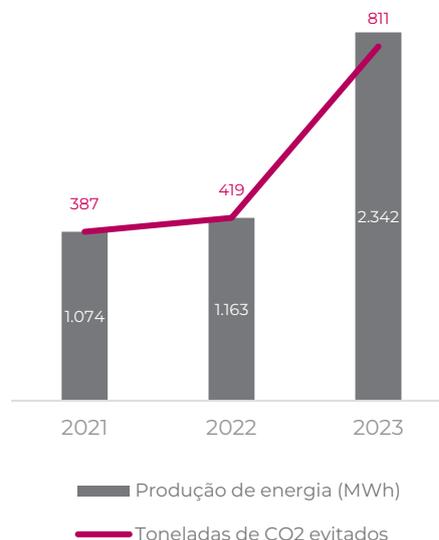
2 O aumento registado entre 2022 e 2023 resulta do levantamento das restrições à circulação no que se refere à mobilidade em serviço, com um impacto relevante nestas emissões atribuível às deslocações de avião.

Energia elétrica consumida* (MWh)

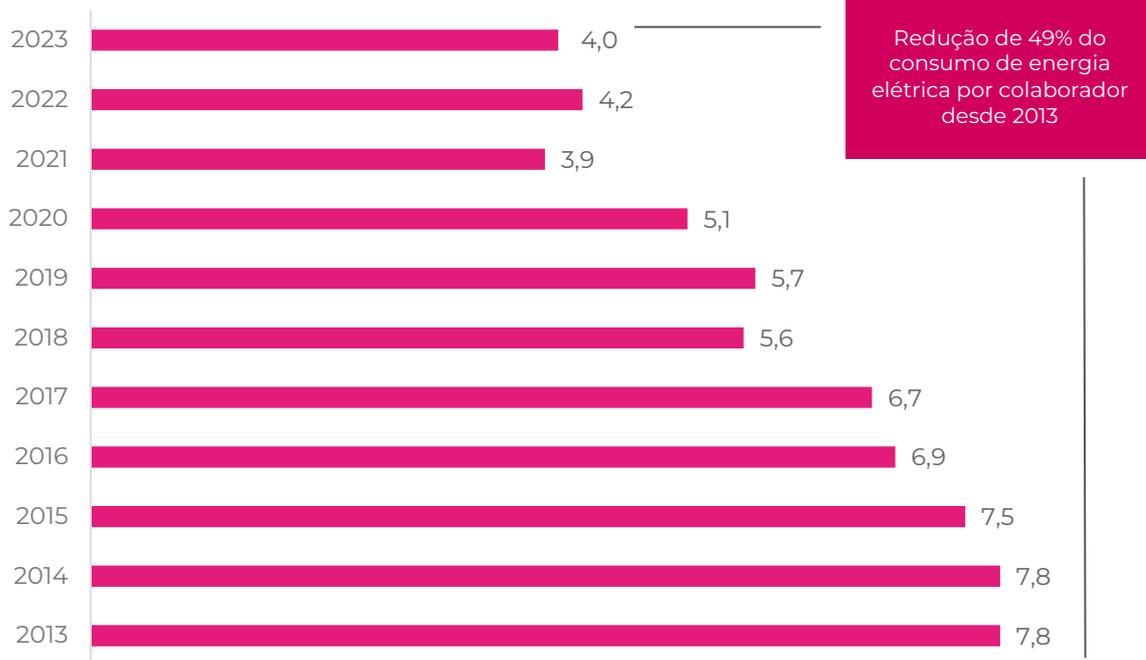


*Refere-se ao consumo de eletricidade da rede pública.

Energia produzida nos painéis fotovoltaicos (MWh)



MWh por Colaborador*



* Refere-se ao consumo de eletricidade da rede pública, por colaborador

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

ODS	Os nossos objetivos	O nosso contributo em 2023
	<p>Contribuir para a limitação do aquecimento global a 2°C</p>	<p>Promoção da descarbonização no Grupo BCP</p> <p>Exemplos de iniciativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Em Portugal encontram-se em funcionamento duas centrais fotovoltaicas e deu-se início ao processo de instalação de micro centrais fotovoltaicas em sucursais selecionadas. Foram, ainda, substituídas as caldeiras a gás para aquecimento e os <i>chillers</i> elétricos para arrefecimento, por bombas de calor. Nas diferentes geografias as viagens de negócio têm vindo a ser minimizadas, sendo privilegiada, sempre que possível, a realização de reuniões e formações em formato <i>online</i>. <p>Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> Em Portugal, 10,5% da frota é composta por veículos elétricos ou híbridos. Uma subida progressiva que contribui para atingir o compromisso de aumentar a % de veículos energeticamente eficientes na frota automóvel do Banco (80% até 2030). Na Polónia, o Banco substituiu 100% dos veículos da sua frota por modelos híbridos movidos a gasolina. O Grupo BCP reduziu em 20% o total de emissões de CO₂ (âmbito 1, 2 e 3 – Categoria 6) das operações face a 2022, considerando as emissões associadas a Portugal e Polónia. Em 2023 procedeu-se ao alargamento do âmbito de reporte, passando a incluir as operações Moçambique no âmbito 1 e 2.

ODS	Os nossos objetivos	O nosso contributo em 2023
	Aumentar a percentagem de energia renovável no consumo total de combustíveis	Consumo de energias renováveis Resultados: <ul style="list-style-type: none"> Em Portugal e na Polónia, em 2023, toda a eletricidade consumida foi 100% verde, num <i>mix</i> de energia produzida pelas centrais fotovoltaicas do Taguspark e de energia adquirida com certificado de origem renovável, cumprindo assim o compromisso de utilizar eletricidade 100% renovável em todas as instalações do Banco em Portugal. Na Polónia, desde 2022, que toda a eletricidade adquirida tem certificado de origem renovável, sendo também 100% "verde".
	Mobilizar e aumentar os recursos financeiros para a conservação e respeito da biodiversidade e dos ecossistemas e para a promoção da gestão sustentável das florestas, incluindo conservação e reflorestação	Financiamento de projetos que contribuem direta ou indiretamente para a conservação da biodiversidade e dos ecossistemas e para uma gestão sustentável das florestas Exemplos de iniciativas: <ul style="list-style-type: none"> O BCP financia diversos projetos ambientalmente responsáveis, com contributo direto e indireto na conservação da biodiversidade, nas áreas da energia, floresta e agricultura, através das Linhas de Garantia com o Fundo Europeu de Investimento (FEI) e Banco Europeu de Investimento (BEI), no âmbito do novo Programa Europeu InvestEU para o período 2023 a 2027; Linha Capitalizar Mais - SI Inovação; Linhas de Crédito apoio Setor Agrícola e Florestal - IFAP Curto Prazo, Descarbonização e Economia Circular; Programa de Garantia Biznesmax; Polish Green Economy Financing Facility; Linha de Crédito FECOP Calamidades, entre outros.
	Assegurar o acesso universal a serviços de energia modernos e a preços acessíveis	Financiamento de projetos de infraestruturas e equipamentos de energias renováveis e outros que contribuem/potenciam o consumo de energia renovável Exemplos de iniciativas: <ul style="list-style-type: none"> Crédito pessoal Edifícios Sustentáveis - crédito destinado ao financiamento para a aquisição de equipamentos para produção de energias renováveis ou para a melhoria da eficiência energética dos imóveis residenciais. Linha Millennium IFFRU 2020 - crédito destinado ao financiamento de projetos de investimentos a desenvolver por entidades coletivas, públicas ou privadas, destinados à reabilitação e regeneração urbanas, potenciando melhorias da eficiência energética dos edifícios. Fundos Millennium TFI - fundos alinhados com o artigo 8.º do SFDR. Participação no Mój Elektryk Priority Program - garantindo copagamentos do Fundo Nacional de Proteção Ambiental e Gestão da Água para o aluguer de veículos elétricos.

Plano Estratégico - Superação 24

Depois do progresso alcançado no período 2018-21, o Plano Estratégico do Millennium para o ciclo 2021-2024 vem consolidar a posição do Banco ao nível da minimização dos seus impactos ambientais e acrescenta novos elementos alinhados com o atual contexto.

Deste modo, o Millennium bcp incorpora neste Plano prioridades estratégicas, que refletem o seu compromisso com a sustentabilidade, e uma ampla adaptação às principais tendências do setor financeiro, entre as quais se incluem os seguintes objetivos:

- Inovar em produtos próprios com classificação verde e social dirigidos a Particulares e Empresas, apetite de risco e estrutura de *funding* influenciados pela adoção de um modelo de negócio verde;
- Explorar parcerias para alargar a oferta de produtos ESG, providenciando serviços de consultoria e aconselhamento às empresas para as apoiar no respetivo processo de transição;

> 50%
 Redução do nível de exposição ao carvão e produtos petrolíferos nas operações europeias

> 50%
 Green project finance

- Aumentar a originação de obrigações ligadas a critérios de sustentabilidade e de emissão de obrigações ESG;
- Estabelecer uma comunicação forte com *Stakeholders* internos e externos, formando todos os colaboradores e relacionando incentivos com comportamentos e resultados alinhados com critérios ESG.

#1
Originação de
obrigações *green*
em Portugal

Plano Diretor de Sustentabilidade 2023 - Eixo Ambiental

No seu Plano Diretor de Sustentabilidade 2023, o Banco inclui as diversas linhas de atuação através das quais procura reduzir os seus impactos ambientais negativos e potenciar os positivos.

Dimensão	Linha de atuação
Compliance com requisitos relacionados com ambiente	<ul style="list-style-type: none"> - Prosseguir a implementação das recomendações da “Task Force on Climate-related Financial Disclosures” (TCFD). - Fazer o reporte obrigatório da Taxonomia em 2023 em relação a 2022. - Preparar o reporte obrigatório da Taxonomia para 2024, em relação a 2023.
Gestão de risco	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer, realizar e documentar processo de avaliação de materialidade do impacto dos fatores C&E nas diversas tipologias de risco, de modo alinhado com as expectativas e recomendações da regulação e supervisão. - Integrar os outros riscos ambientais (i.e., além dos climáticos) na avaliação de materialidade C&E e nos processos relevantes.
Políticas e regulação de financiamento sustentável	<ul style="list-style-type: none"> - Integrar fatores climáticos e ambientais na avaliação de colaterais. - Desenvolver exercício interno de portfolio <i>alignment</i> para setores relevantes na atividade do Banco.
Alterações climáticas e transição energética	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o crescimento das energias renováveis através de financiamentos concedidos ao setor energético. - Realização de Estudo preliminar com vista à instalação de uma 3.ª Central Fotovoltaica (Parque Estacionamento). - Acelerar a transição da Frota Automóvel do Banco para veículos energeticamente eficientes, com uma avaliação intercalar em 2025 (<i>flow</i>) e o objetivo de atingir 80% até 2030 (<i>stock</i>).
Formação e sensibilização ambiental dos colaboradores	Fomentar a consciencialização individual dos colaboradores para a adoção de comportamentos ambientalmente responsáveis, através da criação e afixação de nova sinalética de cariz ambiental.

Operações sustentáveis

Para acompanhar a ecoeficiência das suas operações, o Banco monitoriza regularmente diversos indicadores de desempenho ambiental. Esta monitorização permite-lhe identificar oportunidades e ações de melhoria de forma mais célere e eficiente.

Conforme estabelecido na Política Ambiental, atualizada em 2021 e adotada por todas as geografias e operações do Grupo BCP, o Banco mantém o empenho na preservação dos recursos naturais, por via da racionalização dos seus consumos, nomeadamente de energia, água e materiais.

Grupo BCP

		2023		2022		2021	
Unidades		Valores	Var. % 23/22 **	Valores	Var. % 22/21	Valores	Var. % 21/20
Energia Eletricidade – Rede Pública	MWh	47 760 *	-10%	46 463.8	6.2%	43 749.7	-22.8%
Energia							
Total	TJ	314 *	-12%	313.4	-12.7%	358.9	-12.9%
Direta	TJ	82 *	-4%	68.5	-36.5%	107.8	11.9%
Indireta	TJ	232 *	-14%	243.4	-3.1%	251.1	-20.5%
Água	m ³	201 017*	-2%	176 287.8	7.7%	163 746.8	-21.6%
Produção Resíduos	t	1 117 *	- 10%	1 216.1	-5.4%	1 284.9	54.8%
Materiais							
Total	t	1 360	-11%	1 531.5	-2.9%	1 577.0	-9.0%
Cartão/papel	t	1 308	-12%	1 490.6	-2.6%	1 531.1	-9.5%
Plástico & Tinteiros/Tonners	t	52	+ 27%	40.8	-11.1%	45.9	12.7%
Emissões de CO₂							
Total	tCO ₂ eq	11 813 *	-20%	12 709.8	-67,0%	38 476.5	-22.0%
Emissões Diretas***	tCO ₂ eq	5 202 *	- 5%	4 543.0	-34,1%	6 896.2	8.9%
Emissões Indiretas****	tCO ₂ eq	6 611 *	-29%	8 166.7	-74.1%	31 580.2	-26.5%

* Inclusão das operações em Moçambique no âmbito de reporte.

** Para efeitos de comparação foram considerados os dados de Portugal e Polónia, de modo a contemplar o âmbito de reporte do ano anterior, à exceção dos indicadores de materiais, que já incluíam Moçambique.

*** Emissões de âmbito 1.

**** Emissões de âmbito 2 e âmbito 3, Categoria 6 – Viagens de negócios.

Principais iniciativas de comunicação e sensibilização de sustentabilidade

Portugal

O Millennium bcp divulga frequentemente conteúdos no Portal interno, com boas práticas e informações de caráter geral e de modo a fomentar a consciencialização individual dos colaboradores para a adoção de comportamentos ambientalmente responsáveis, o Banco tem afixada sinalética de caráter ambiental, nas suas instalações. Complementarmente, efetua o tratamento diário da alarmística de consumos fora de horas nas sucursais e promove a sensibilização dos responsáveis face à mesma.

Em 2022 o número total de Colaboradores *headcount* envolvidos nos processos de Certificação e de Renovação Anual DMIF II foi de 3.695 que correspondeu a 90.915 horas de formação.

O Millennium bcp, em Portugal, e o Bank Millennium, na Polónia, integram o ranking “Europe’s Climate Leaders 2023” do Financial Times, que destaca as 500 empresas europeias que mais progressos alcançaram na redução de emissões de gases com efeito de estufa (GEE).

Polónia

O Banco desenvolveu uma campanha incentivo à adesão ao extrato eletrónico, que resultou numa redução de 16% dos extratos em papel enviados aos clientes.

No âmbito das campanhas de sensibilização dos colaboradores, promove a utilização de copos reutilizáveis no refeitório da Sede do Bank Millennium.

A sede e algumas filiais do Banco foram reconhecidas pela sua eficiência ambiental. O edifício sede em Varsóvia obteve o certificado BREEAM (nível Muito Bom), pela utilização de iluminação energeticamente eficiente e pela implementação de sistemas automáticos para redução de consumos de energia e água. Os edifícios de Wrocław e Gdańsk receberam a certificação LEED Gold, que acredita os mesmos enquanto edifícios modernos, energeticamente eficientes e eficazes.

Moçambique

Os temas ambientais integraram a formação ESG ministrada aos membros do *Board* e às primeiras linhas de áreas relevantes no processo ESG do Millennium bim.

Está prevista ainda para 2024 a disponibilização do curso e-learning sobre Sustentabilidade, incluindo temas ambientais, a todos os colaboradores do Millennium bim.

O Banco marcou presença na inauguração do “Muro da Biodiversidade” enquadrada no âmbito do memorando de Entendimento entre o Banco e a empresa Reciclagem & Serviços (R&S). Esta iniciativa, que tem como objetivo a pintura de cerca de 40 murais sobre a fauna bravia, marinha e flora moçambicanas, como meio de sensibilização da população para o combate à caça furtiva e para a conservação da Biodiversidade.

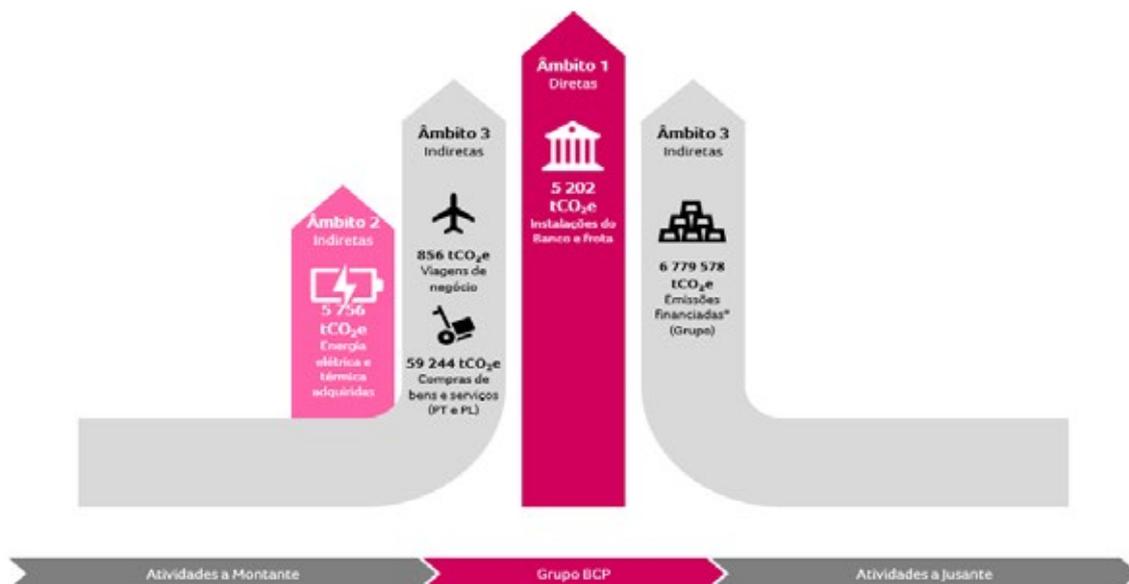
O Banco participou, ainda, no convite do Governo distrital da Gorongosa, na 1.ª Conferência Distrital de Divulgação das Potencialidades de Resiliência Climática e Atração de Investimento para a Conservação do Meio Ambiente, ampliando o panorama de debate em torno das soluções contemporâneas que o país sustenta face às intempéries climáticas.

Principais iniciativas de comunicação e sensibilização de sustentabilidade

Sendo o único Banco a operar no distrito da Gorongosa, o Millennium bim contribui para a integridade ecológica dos recursos físicos e biológicos, assim como para a criação de oportunidades para o investimento em áreas sustentáveis que alavancam os valores socioambientais da província e do país.

Descarbonização

O Grupo BCP promove as suas atividades no sentido de cumprir com o objetivo de atingir a neutralidade carbónica decorrente da atividade do Banco (emissões diretas) até 2030. O esforço no sentido de mitigar a pegada de carbono tem vindo a intensificar-se, nomeadamente através da redução das emissões decorrentes da sua atividade.



* Conforme âmbito setorial de Pilar 3, que exclui os setores J, K e M – U.

No que se refere aos objetivos de redução das emissões estabelecidos para Portugal (redução de 15% no total de emissões e nas emissões diretas – emissões de Âmbito 1) e uma variação de 0% nas emissões indiretas (âmbito 2 – emissões associadas ao consumo de eletricidade - e âmbito 3, categoria 6 – emissões associadas a deslocações em trabalho), o Banco não conseguiu cumprir com as metas estabelecidas, com uma redução de 7% nas emissões diretas e um aumento de 78% nas emissões indiretas, justificado pelo aumento de deslocações em serviço, em consequência do aumento das viagens de avião.

Âmbito 1 e Âmbito 2

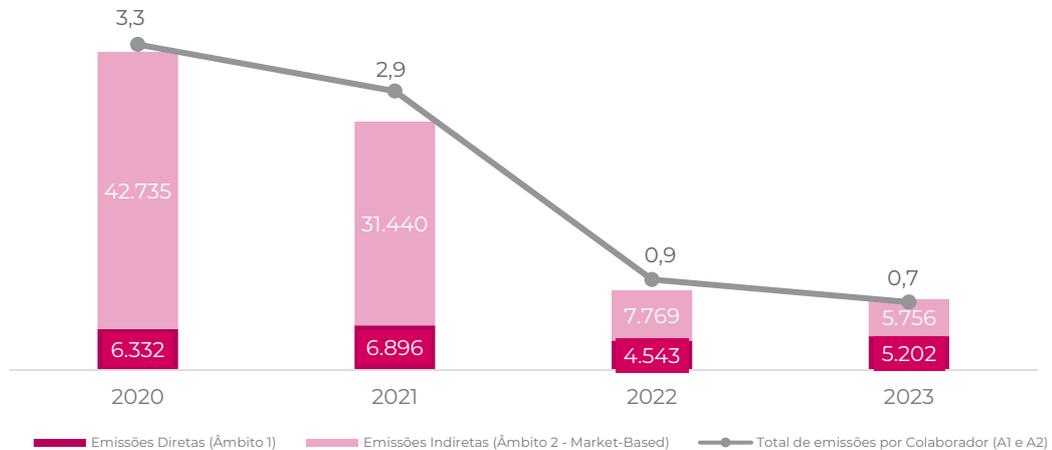
Em 2023, manteve-se a tendência de redução das emissões de GEE (Gases com Efeito de Estufa) de âmbito 1 e 2 associadas à atividade do Grupo BCP, não obstante a integração de Moçambique no cálculo das emissões, tendo sido registado uma redução de 11% face aos valores totais de emissões de 2022. As emissões de âmbito 1 representam as emissões associadas ao consumo de combustíveis e gases de refrigeração e as emissões de âmbito 2 representam as emissões associadas ao consumo de eletricidade.

No que diz respeito às emissões de âmbito 1 do Grupo BCP, registou-se um aumento de 14% face aos resultados do ano anterior. Relativamente às emissões de âmbito 2 calculadas com base no mercado (*market-based*, ou seja, calculadas com base no fator de emissão dos fornecedores de energia), registou-se uma redução de 26% face a 2022, potenciada pela redução do consumo de energia para calor na Polónia. Em 2022, o Banco atualizou a sua metodologia de cálculo, em linha com o GHG Protocol, de modo a incluir o reporte de emissões de âmbito 2 calculadas com base na localização (*location-based*, ou seja, com base nos fatores de emissão nacionais), tendo registado um total de 19.283 tCO₂e em 2023 (menos 25% do que os valores registados em 2022).

Em Portugal registou-se uma redução de 7% nas emissões de âmbito 1, e uma redução de 40% nas emissões de âmbito 2 (*location-based*), continuando a reportar 0 tCO₂e nas emissões de âmbito 2 *market-based*, devido ao facto de adquirir eletricidade 100% proveniente de fontes renováveis. Na Polónia, registou-se uma redução de 2% nas emissões de âmbito 1 e de 33% nas emissões de âmbito 2 *market-based*, essencialmente decorrente de uma redução no consumo de energia para geração de calor, devido a uma diminuição no número de edifícios (sucursais), à otimização e modernização da sede em Gdańsk e às temperaturas exteriores mais elevadas que se fizeram sentir na estação tradicionalmente mais fria.

No que diz respeito ao desempenho global do Grupo BCP, registou-se ainda a redução de 25% no valor de tCO₂e por colaborador (considerando apenas as emissões de âmbito 1 e 2), passando de 0,93 para 0,70.

Emissões de GEE (âmbito 1 e 2)
(tCO₂e)



Âmbito 3

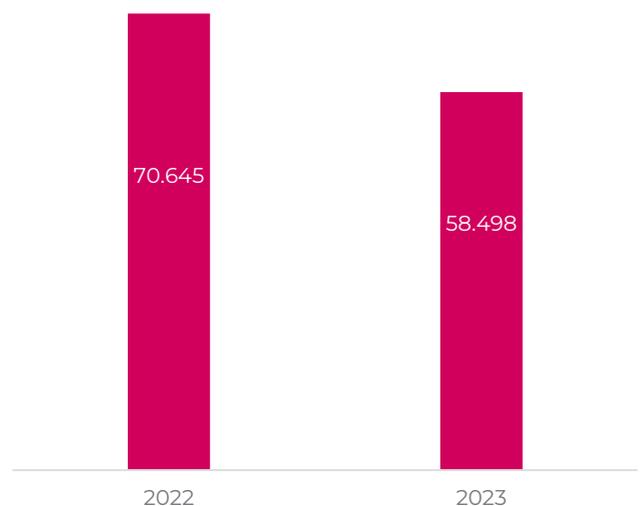
No que diz respeito às emissões de âmbito 3, houve uma melhoria ao nível da qualidade dos dados utilizados e das metodologias adotadas, em relação a anos anteriores, tendo sido consideradas outras categorias, de acordo com o *GHG Protocol*, a montante e a jusante, a saber, categoria 1 – emissões associadas à compra de bens e serviços, categoria 6 – emissões associadas a viagens de trabalho e categoria 15 – emissões associadas aos investimentos.

Em 2023, não foi possível ainda alargar a todas as categorias calculadas para todas as geografias, sendo um processo de melhoria contínua que o Banco reconhece como relevante e para o qual se encontra a desenvolver trabalho.

Categoria 1: Compra de bens e serviços (montante)

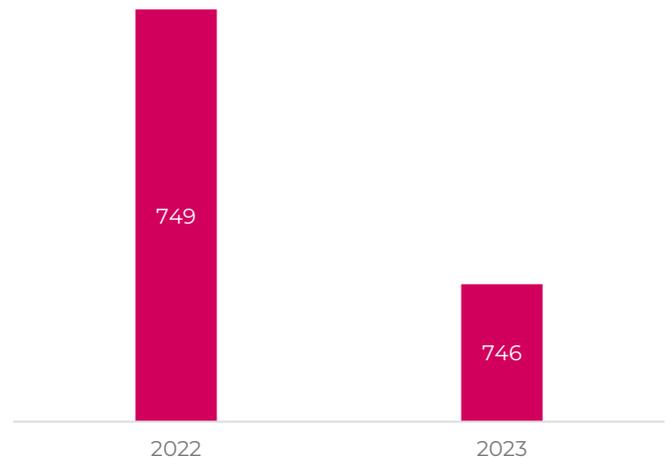
As emissões da categoria 1 correspondem ao somatório das emissões de âmbito 1, 2 e 3 dos fornecedores do Banco. Em Portugal, em 2023, alargou-se o âmbito dos fornecedores para os quais foram recolhidos dados de emissões reportadas (cerca de 15% da faturação) e, nas emissões estimadas, utilizaram-se fontes de informação que fornecem dados mais precisos, e menos assentes em estimativas setoriais. Foram adotadas duas abordagens distintas para estimar as emissões desta categoria: i) *supplier-specific* – abordagem à qual se deu preferência, sempre que possível; e ii) *spend-based*, metodologias devidamente detalhadas no capítulo 'Notas Metodológicas'. Em relação ao ano anterior, verificou-se uma redução de 17% das emissões a montante de âmbito 3 associadas aos fornecedores.

Emissões indiretas de GEE - Portugal
(âmbito 3 - Fornecedores)
(tCO₂e)



Na mesma categoria, na Polónia, as emissões foram calculadas considerando os seguintes *itens*: cartões de pagamento (unidades) - dados quantitativos fornecidos pelos fornecedores para calcular as emissões resultantes da compra de cartões de pagamento, tendo em conta o número de cartões emitidos e destruídos; materiais de escritório (kg) - foram considerados os materiais adquiridos especificados em unidades: papel impresso, envelopes, papel e rolos de papel para necessidades operacionais, caixas de papelão, materiais plásticos (filmes esticáveis, sacolas de caixa, etc.), embalagens para desinfetantes e pilhas; e água (m³), foram incluídas as águas adquiridas em embalagens de plástico e água potável proveniente da rede de abastecimento de água.

Emissões indiretas de GEE - Polónia (âmbito 3 - Fornecedores)
(tCO₂e)

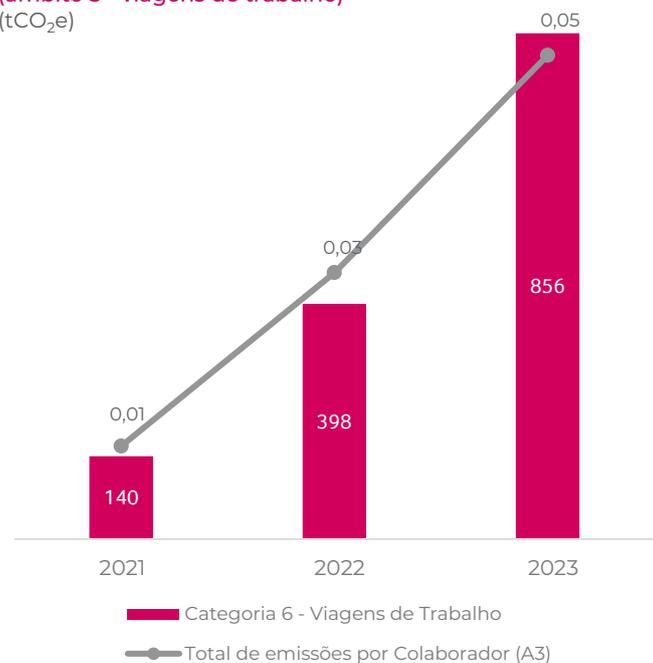


Categoria 6: Viagens de Trabalho (montante)

No que se refere às emissões de âmbito 3 relacionadas com a mobilidade em serviço, houve um aumento de mais de 100% ainda na sequência do levantamento da proibição institucional de viagens, que foi implementada durante o período pandémico e pelo alargamento do âmbito de reporte a Moçambique. Este aumento reflete, assim, o retorno das atividades de deslocação relacionadas com trabalho.

Relativamente ao desempenho global do Grupo BCP, nesta categoria, observou-se um aumento 115% no valor de tCO₂e por colaborador, passando de 0,03 para 0,05.

Emissões indiretas de GEE (âmbito 3 - viagens de trabalho)
(tCO₂e)



Categoria 15: Emissões financiadas (a jusante)

Em 2023, o Banco fez avanços significativos, afinando a metodologia de cálculo de emissões enquadradas na categoria 15, ou seja, as emissões financiadas - emissões GEE de âmbito 1, 2 e 3 das contrapartes financiadas pelo Grupo BCP. Para o cálculo destas emissões, consideraram-se as orientações da *Partnership for Carbon Accounting Financials* (PCAF), dando prioridade às emissões reportadas pelas empresas, sempre que esses dados estavam disponíveis. Nos casos em que esta informação não estava acessível, foram produzidas estimativas baseadas nas características idiossincráticas das empresas, bem como no setor e país nos quais operam.

Grupo BCP promove as suas atividades no sentido de cumprir com o objetivo de atingir a neutralidade carbónica decorrente da atividade do Banco

Principais iniciativas de descarbonização

Portugal Implementação de painéis fotovoltaicos em oito sucursais, com impacto direto na quantidade de eletricidade adquirida, e utilização de duas centrais fotovoltaicas com capacidade de produção de 1MWh cada. Foi ainda autorizado o estudo para uma terceira central fotovoltaica a instalar no Parque de Estacionamento do Taguspark.

O BCP aposta na utilização de ferramentas de colaboração e produtividade para reduzir as deslocações de negócios, nomeadamente para realização de reuniões. Assim, em 2023 foram realizadas 401.175 reuniões via MS Teams e Skype.

Polónia Procurando transitar para uma mobilidade mais sustentável, o Banco substituiu todos os carros a gasolina da sua frota e os carros alugados com motores diesel por modelos híbridos movidos a gasolina. Para as viagens de negócios, são privilegiados os meios de transporte ferroviários com baixas emissões e vigoram limites de utilização do transporte aéreo.

Com o mesmo objetivo, o Bank Millennium disponibiliza lugares de estacionamento para ciclistas e instalações sanitárias, incentivando os trabalhadores a utilizar as suas bicicletas em alternativa aos transportes públicos e automóveis.

Moçambique Desenvolvimento e implementação do projeto verde no balcão Matola Município e no edifício sede.

Com o objetivo de reduzir os impactos ambientais decorrentes das viagens de trabalho, o Millennium bim tem também privilegiado reuniões por MS Teams em detrimento das presenciais. Adicionalmente, dispõe de um autocarro que apoia o transporte de colaboradores.

Eficiência energética

No sentido de reduzir o consumo de energia e os impactos consequentes do mesmo, o Banco tem vindo a apostar no investimento em energias renováveis, tendo as suas operações em Portugal e Polónia a operar com 100% da eletricidade proveniente de fontes renováveis desde 2022.

Redução de 32% do consumo total de energia nos últimos 5 anos

Consumo de eletricidade (MWh)	2023
Nacional: Portugal	
Eletricidade proveniente de fontes renováveis	25 034
Eletricidade proveniente de fontes não renováveis	0
Internacional: Polónia & Moçambique¹⁵	
Eletricidade proveniente de fontes renováveis	21 501
Eletricidade proveniente de fontes não renováveis	1 224

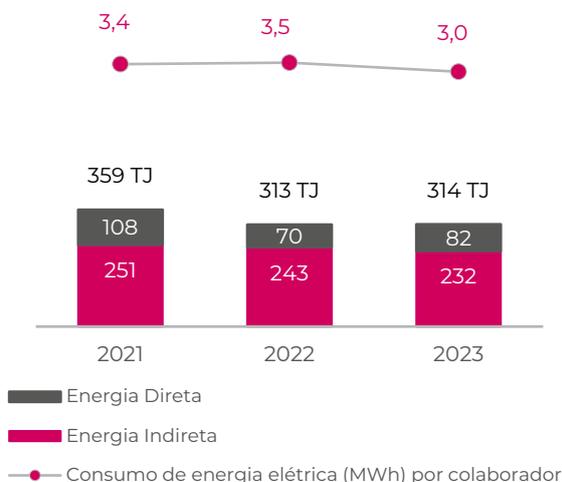
Em 2023 registou-se apenas um ligeiro decréscimo, inferior a 1%, no consumo de energia (inclui consumo de energia proveniente de fontes renováveis – ex.: solar – e não renováveis – ex.: *diesel*), apesar de o âmbito do indicador ter sido alargado a Moçambique, o que revela uma maior eficiência e responsabilidade no consumo deste recurso. Em 2022 o consumo de eletricidade por colaborador era de 3,51 MWh, tendo reduzido, em 2023, para 3,04 MWh, uma diminuição significativa, que reflete os esforços que têm sido conduzidos.

¹⁵ Cálculo da percentagem de energia renovável e não renovável da eletricidade consumida em Moçambique apurada com base na informação divulgada em IRENA (International Renewable Energy Agency).

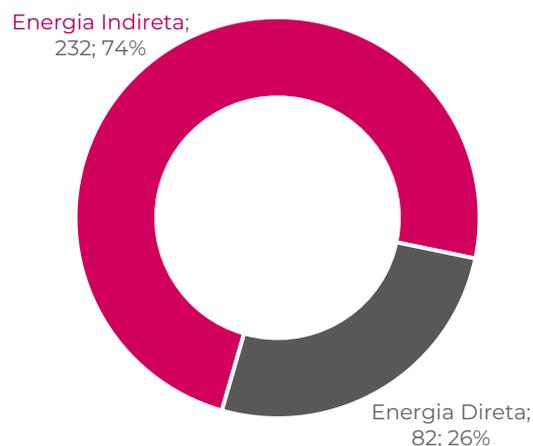
No âmbito das metas estabelecidas para Portugal relativas à energia, foram superadas as metas relativas ao consumo de energia indireta (que inclui energia proveniente de fontes renováveis e eletricidade), com um aumento de somente 4%, quando a meta apontava para um aumento de 6%, uma vez que o regresso ao escritório após a pandemia teria mais impacto sobre os consumos. No caso do consumo de energia direta (que inclui o consumo de combustíveis de fontes não renováveis) não foi cumprida a meta, tendo sido observado uma redução de 9%, distante da redução prevista de 60%.

Desempenho do Grupo BCP

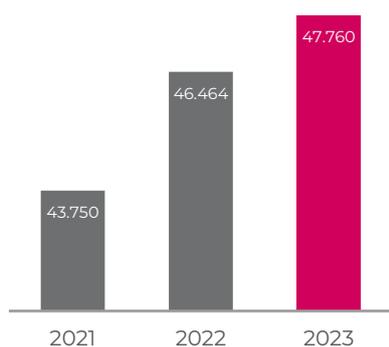
Consumo total de energia - GRI 302-1
(TJ e MWh/colaborador)



Consumo de energia direta e indireta em 2023
(TJ e %)



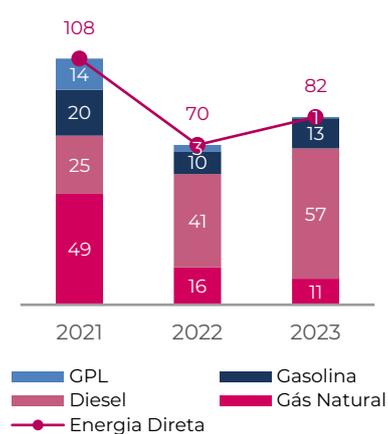
Consumo de energia elétrica
(Mwh)



Consumo de energia indireta
(TJ)



Consumo de energia direta
(TJ)



* Inclui 9 TJ de energia proveniente de fontes renováveis.

Principais iniciativas de eficiência energética

Portugal

Substituição das caldeiras a gás para aquecimento e dos *chillers* elétricos para arrefecimento por bombas de calor. Estes equipamentos, além de mais eficientes, vêm substituir a utilização de gás o que, sendo a energia adquirida pelo BCP de origem renovável, impacta diretamente nas emissões de CO₂.

Polónia

Em 2023, com o propósito de minimizar o consumo de energia elétrica na sede do Banco, foram reduzidos os tempos de operação de diversos dispositivos e equipamentos (por exemplo, o tempo de funcionamento da iluminação de escritórios, o tempo de funcionamento da ventilação e ar condicionado e as configurações de temperatura em áreas individuais).

Considerando as dificuldades sentidas no mercado energético ao longo do ano de 2023, o Bank Millennium aplicou medidas adicionais de redução dos consumos de eletricidade, entre as quais se inclui a desativação dos painéis luminosos e telas publicitárias na sua sede e filiais, em todo o país após o horário comercial.

Além disso, o Banco continuou a aumentar o número de agências com iluminação LED. No final de 2023, 186 agências encontravam-se providas de iluminação LED.

Foram também remodelados alguns pisos da sede do Banco em Varsóvia. Neste âmbito foram instalados sensores de ocupação em todas as casas de banho e copas. O sistema de iluminação das zonas de *open space*, passou a contemplar, além dos sensores de ocupação, sensores de intensidade luminosa que adaptam a iluminação em função da luz natural existente.

Moçambique

O Millennium bim tem privilegiado a instalação de iluminação LED, em caso de avaria dos sistemas existentes.

Gestão de Recursos – Água, Materiais e Resíduos

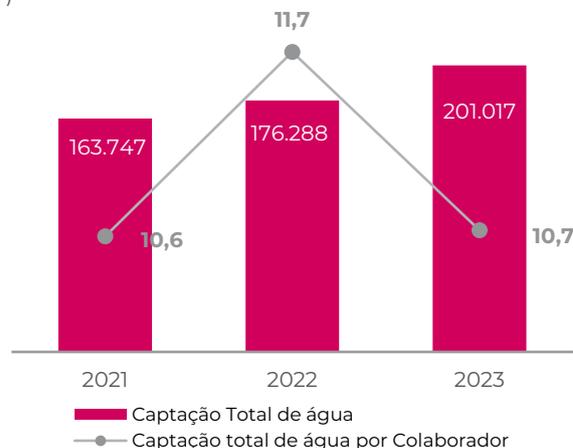
Água

A captação/consumo total de água no Grupo BCP, utilizada para consumo humano nas instalações do banco e para rega, tem registado uma tendência decrescente, sendo que, durante os anos de 2022 e 2023, verificou-se um aumento no consumo de água, justificado pelo regresso dos colaboradores às instalações físicas e subsequente intensificação do uso das mesmas. Para este aumento contribuiu também o facto de, em 2023, o Banco ter alargado o âmbito de reporte deste indicador às suas operações em Moçambique, refletindo o seu compromisso crescente com a transparência e responsabilidade.

Apesar das variações mencionadas, os valores, tanto em Portugal como na Polónia, permanecem inferiores aos níveis pré-pandémicos registados em 2019. Este aspeto reflete uma adaptação eficaz e eficiente, assim como uma crescente consciencialização sobre a importância da conservação dos recursos naturais pelos colaboradores. De destacar que se verificou uma redução no consumo de água por colaborador em todo o Grupo (de 11,7 para 10,7), refletindo não apenas melhoria do ponto de vista da eficiência, como também uma maior consciencialização em relação ao uso responsável da água.

No que diz respeito à meta estabelecida para Portugal relativa à captação de água (aumento de 2% - suportado pela ideia de que o regresso dos colaboradores ao escritório teria um impacto negativo na tendência de consumo), esta não foi atingida, tendo sido registado um aumento de 4%. Não obstante este aumento, o consumo de água por colaborador em Portugal reduziu, passando de 12,93 para 11,78, à semelhança do que se verificou ao nível do Grupo.

Captação de água no grupo bcp - GRI 303-3 (m³)



Redução de 29% do consumo total de água nos últimos 5 anos

Materiais

No que se refere ao consumo de materiais, o Grupo BCP (Portugal, Polónia e Moçambique) alcançou uma redução de 11% no consumo dos principais recursos, nomeadamente papel, cartão, plástico e tinteiros/*tonners*. Entre estes, o papel e o cartão representam a maior fatia - 96% do total de materiais consumidos.

Redução de 36% do consumo total de materiais nos últimos 5 anos

	2021	2022	2023	variação 23/22
Consumo de materiais (ton)	1577,2	1531,7	1360,4	-11%
- papel & cartão	1531,1	1490,6	1308,5	-12%
- plástico	45,9	40,8	51,8	27%
- tinteiros & <i>toners</i>	0,2	0,2	0,2	-6%
Consumo de materiais (kg) por colaborador	143,3	97,3	86,7	-8%
- papel & cartão por colaborador	95,6	94,7	83,4	-12%
- papel por colaborador	44,9	44,9	30,5	-32%
- plástico por colaborador	2,9	2,6	3,3	27%
- tinteiros & <i>toners</i> por colaborador	0,0	0,0	0,0	-53%

Tem sido verificada uma tendência de redução no consumo de papel, impulsionada pela contínua digitalização de processos de negócio e pela comunicação semestral de consumo a todas as Direções. A contribuir para esta tendência está, por exemplo, a diminuição das impressões e a digitalização dos processos na entrada, com a abertura de operações diretamente nos sistemas e aplicações, evitando a necessidade de circulação física de documentos.

Principais iniciativas de redução/promoção da eficiência no consumo de materiais

Portugal

Atualmente implementado no Centro de Operações Millennium, o **Programa Kaizen** é aplicado por 304 colaboradores, sendo distribuído por 32 equipas e 8 departamentos. O seu objetivo é suportar as equipas na análise e desenvolvimento de iniciativas que promovam a melhoria dos seus processos, sempre assente numa metodologia Lean.

Em 2023, foram implementadas 191 iniciativas de melhoria, das quais 7% permitiram uma poupança de consumíveis na ordem dos 10.737€ (ex. papel, impressões, selos de correio interno, envelopes internos e externos, entre outros).

Para 2024, será dada continuidade ao foco na melhoria dos processos associados a uma filosofia *paperless*, um dos principais pilares do Programa Kaizen.

O Millennium bcp realiza iniciativas de incentivo à utilização do e-mail em detrimento do correio físico, com o objetivo último de diminuir a quantidade de impressões de documentos de cliente. Em 2023, tinham a subscrição de documentos em formato digital 2,8 mil clientes, dos quais 47% são clientes ativos no site e mobile. Este valor representa um crescimento anual de 7% nos Clientes que deixaram de receber os extratos e as notas de lançamento em papel.

O Banco continua a apostar na desmaterialização das suas operações. O projeto "GO Paperless", que incorpora soluções de produção e assinatura eletrónica de documentos, em 2023 permitiu poupar 8.948.706 impressões a P&B, correspondendo a uma diminuição de 16% das impressões realizadas nos equipamentos das sucursais quando comparado com igual período de 2022 e que se traduz numa poupança média mensal de 745.726 impressões. No que concerne às impressões a cores, foram evitadas 810.632, o que corresponde a uma redução de 24%.

Em 2022 foi lançado, em Portugal, o primeiro cartão em plástico biodegradável, produzido a partir de cereais, que contém zero plásticos e tem zero impacto nos níveis de CO₂, o cartão GO! Changer.

Polónia

A centralização do processo de compras do Grupo Bank Millennium nas unidades organizacionais de materiais necessários às operações quotidianas, apoiada pela ferramenta REZA+, através da qual a legitimidade da compra de cada artigo é verificada, contribui para uma circunscrição de materiais adquiridos ao estritamente necessário. O acompanhamento permanente da execução orçamental e a definição de limites para reduzir as compras também contribuem significativamente para a diminuição do consumo de materiais.

Em 2023, no Bank Millennium perdurou o decréscimo no consumo de papel, ainda que se tenha verificado um aumento significativo do número de clientes. Isto deve-se em grande parte ao esforço de redução deste consumo, por parte do Banco, por via da digitalização e otimização de processos, apoiadas por uma abordagem omnicanal, assente na estreita cooperação entre canais digitais e tradicionais. Neste âmbito, o Banco procurou, ainda, limitar a correspondência em massa e pessoal enviada a clientes, o que resultou numa redução considerável do consumo de papel e envelopes.

Principais iniciativas de redução/promoção da eficiência no consumo de materiais

A necessidade de emitir cartões de plástico, continua a diminuir por oposição à crescente popularidade dos pagamentos utilizando cartões virtuais, pagamentos móveis BLIK e pagamentos sem contato BLIK através de aplicação móvel. Para isto, contribui também a implementação da opção temporária de bloqueio de cartão, que evita a necessidade de emitir um novo cartão (quando, por exemplo, um cliente perde o seu cartão e o encontra, entretanto).

Moçambique

Até dezembro de 2023, cerca de 36% dos Clientes M (ativos), subscreveram os serviços de extratos e notas de lançamento digitais, o que contribui significativamente para a redução de papel utilizado nestes processos. Ademais, o Banco privilegia a validação de documentos digitais, em detrimento de documentos físicos.

Resíduos

No que se refere à produção de resíduos, em termos globais, em 2023 verificou-se uma redução na geração de resíduos, não obstante o alargamento do âmbito do indicador a Moçambique (à semelhança dos restantes indicadores ambientais).

Resíduos Produzidos, por destino (t)	2021	2022	2023
Resíduos reciclados/reutilizados*	644,02	639,37	481,82
Resíduos para aterro	0,01	0,01	0,01
Outros destinos*	640,88	576,71	635,64
Total	1.284,91	1.216,09	1.117,48

*Cálculo com base no pressuposto de que 38% dos resíduos são reciclados (INE, 2020).

No Grupo BCP, mais importante do que os resíduos gerados é o destino que lhes é dado, sendo, sempre que possível, desenvolvidos os esforços necessários para assegurar a reciclagem ou reutilização dos mesmos.

Resíduos gerados em Portugal	2021 Ton	2022 Ton	2023 Ton	Varição 23/22 %
Total de resíduos produzidos	854.12	718.49	711.06	-1%
Total de resíduos reciclados/reutilizados	324.56	272.96	270.20	-1%
Papel	277.49	233.81	231.23	-1%
Cartão	45.99	38.75	38.33	-1%
Plástico	0.85	0.19	0.18	-4%
Tinteiros e tonners	0.23	0.20	0.46	128%
Total de resíduos em aterro	0.006	0.008	0.012	45%
Total de resíduos incinerados com recuperação de energia	0.00	0.00	0.00	-
Total de resíduos incinerados sem recuperação de energia	0.00	0.00	0.00	-
Total de resíduos com destino desconhecido	529.55	445.53	440.85	-1%
Papel	452.75	381.48	377.27	-1%
Cartão	75.04	63.23	62.53	-1%
Plástico	1.38	0.31	0.29	-4%
Tinteiros e tonners	0.37	0.51	0.75	47%

Principais iniciativas de redução/gestão de resíduos

<p>Portugal</p>	<p>O Millennium bcp, através da iniciativa COM-Paperles tem procurado reduzir a circulação de documentos físicos, desafiando as entidades fornecedoras a aderir ao envio digital de correio e através da digitalização dos mesmos documentos físicos à chegada ao Banco.</p> <p>A digitalização reduz a necessidade de papel e de transporte dos mesmos, contribuindo para a redução do impacto ambiental do Banco, a par de melhorias na eficiência operacional, como a redução de tempo associado ao tratamento de documentos físicos, a viabilidade do tratamento da informação fora do escritório e da colaboração em tempo real.</p> <p>Em 2023, foram digitalizados cerca de 17 000 documentos nestas condições.</p>
<p>Polónia</p>	<p>A campanha anual de recolha de resíduos eletrónicos decorreu na Sede do Bank Millennium e permitiu aos colaboradores encaminhar convenientemente os equipamentos eletrónicos que já não utilizam.</p> <p>Além desta campanha, realizou-se também a recolha anual de garrafas e tampas de recipientes reunidas nas sedes e filiais. As garrafas e tampas recolhidas em 2023 pelos colaboradores foram doadas à Associação Dom Rodzina Człowiek, que as vende como material reciclável. O valor desta venda, reverte para a assistência a pessoas carenciadas com deficiência, nomeadamente através do financiamento da compra de próteses, refeições para famílias, entre outras.</p> <p>Em janeiro de 2023 realizou-se a segunda fase do processo de desobstrução das instalações da Sede de Gdańsk, decorrente da renovação realizada em 2022. O mobiliário apto para utilização foi exposto numa plataforma de vendas, acompanhado pela devida divulgação nos canais internos do Banco. Este mobiliário atraiu o interesse de funcionários e compradores privados, que adquiriram quase 69% dos móveis previstos para liquidação. Foi ainda organizada uma venda solidária, com o propósito de arrecadar fundos para 7 organizações e fundações de caridade diferentes.</p> <p>Deste modo, 83% do equipamento ganhou uma segunda vida, tendo apenas 17% sido encaminhado para reciclagem por estar desgastado ou danificado.</p> <p>Em 2023 foi dada uma segunda vida a 635 artigos de equipamento informático e informático. Deste número, 35 artigos foram vendidos a colaboradores do Banco, 55 a entidades externas e 545 doados a instituições de solidariedade social.</p>
<p>Moçambique</p>	<p>Para reduzir a produção de resíduos plásticos, encontram-se em implementação um conjunto de medidas de aquisição progressiva de recipientes de vidro para salas de reunião da Administração em detrimento dos recipientes plásticos.</p>

Oferta de produtos e serviços eco-friendly

O setor financeiro, no qual se insere o Grupo Millennium, desempenha um papel fundamental na mobilização e aceleração da transição para uma economia mais verde. Neste sentido, além da responsabilidade afeta à minimização dos impactos ambientais negativos decorrentes das suas operações, o Banco (ver capítulo Operações Sustentáveis), tem procurado intensificar a incorporação de critérios ESG, nomeadamente critérios de desempenho ambiental, na sua oferta.

Assim, tendo como propósito a mobilização do cliente para a opção por escolhas mais ecológicas e hábitos de vida mais sustentáveis, o Banco disponibiliza nas diversas geografias em que opera, um conjunto de produtos e serviços que atendem a estas considerações.

Portugal

- **Crédito habitação verde** – produto que requer o cumprimento de requisitos de classificação energética: aquisição ou construção de imóveis com classificação energética A+, A ou B; realização de obras em imóveis com classificação A+ e A ou melhoria de mais 2 níveis após as obras.
- **Empréstimos de promoção da mobilidade elétrica** – numa altura em que se reforça a pertinência de repensar novas formas de mobilidade, mais eficazes, económicas e, sobretudo, mais amigas do ambiente, o Banco preparou o “Leasing e ALD Verde”, um produto específico que distingue as viaturas: 100% elétricas (0% emissões) e as viaturas híbridas com emissões de CO₂ até 50g/km.
- **Crédito Pessoal Edifícios Sustentáveis** – produto para aquisição de equipamentos para produção de energias renováveis ou para a melhoria da eficiência energética dos imóveis residenciais.

- **Linha de Crédito Descarbonização e Economia Circular** – linha de crédito protocolada para apoio a projetos de redução do consumo energético, de medidas que permitam a mudança da fonte energética fóssil para renovável, ou acelerando o processo de transição para uma economia circular.
- **Crédito Promoção Imobiliária Verde** – produto destinado à construção ou reabilitação de edifícios, residenciais ou não, que obtenham classificações de topo nas mais conceituadas certificações ambientais de edifícios.
- **Fundos de investimento ESG/SRI** – fundos que respeitam aspetos sociais e ambientais e que são disponibilizados aos clientes nos diversos canais de distribuição.
- **Sustainability linked loans** - Em 2023 o Millennium bcp realizou 3 Operações/Programas de papel comercial de *Sustainability Linked Loans* no montante global de 230 milhões de euros, com indicadores de sustentabilidade referentes a emissões de GEE.

Polónia

Desde 2021, com o lançamento do projeto estratégico de financiamento verde da UE o Bank Millennium, disponibiliza infraestruturas de produtos e processos para apoiar eficazmente as empresas na implementação de investimentos ecológicos e na transição energética.

- **Fundos Millennium TFI** – Uma das medidas implementadas como parte da estratégia do Banco foi a integração de fatores ESG nos processos de seleção de ativos em carteiras de investimento. O Millennium TFI transformou três Subfundos separados dentro do Fundo de Investimento Aberto Especializado do Millennium, de acordo com os requisitos do Artigo 8º do SFDR. Estes subfundos promovem aspetos ambientais, sociais e de governo das sociedades (os chamados produtos *light green*), incluindo-os nos critérios de seleção de investimentos e aplicando determinadas restrições ao investimento.
- **Cartão de crédito WWF Millennium MasterCard** – enquadrado no âmbito da parceria de longo prazo do Banco com a Fundação WWF Polónia, este cartão, feito de 85% de plástico reciclado, é o mote para o fornecimento de apoio financeiro às atividades estatutárias da organização, focadas na proteção dos ecossistemas florestais. A cooperação implica, entre outros, a emissão do cartão de crédito WWF Millennium Mastercard. Por cada cartão emitido, o Banco doa PLN 50 à organização.
- **Programa de Garantia Biznesmax (em cooperação com o Banco Gospodarstwa Krajowego)** – a garantia é utilizada para garantir empréstimos concedidos para financiar projetos inovadores no setor das PME, incluindo empresas ambientalmente eficazes. Os clientes beneficiários podem executar um projeto de investimento com pelo menos uma categoria, por exemplo: eletromobilidade, fontes de energia renováveis abrangendo instalações fotovoltaicas, tecnologias para reduzir o consumo de energia, tecnologias para produzir combustíveis alternativos, economia circular, instalações para recuperar matérias-primas nos processos de produção, etc.
- **Programa Mój Elektryk implementado pelo Banco Ochrony Środowiska** – o Millennium Leasing deu continuidade à implementação do Mój Elektryk, que garante copagamentos do Fundo Nacional de Proteção Ambiental e Gestão da Água para alugar veículos elétricos e copagamentos do Fundo Nacional de Proteção Ambiental e Gestão da Água para o pagamento adiantado em contratos de locação de veículos elétricos. O objetivo do programa é reduzir as emissões de poluição atmosférica através do cofinanciamento de empresas para reduzir o consumo de geradoras de combustível nos transportes. O cofinanciamento constitui um apoio e um incentivo à compra/locação de veículos com emissões nulas.
- **Empréstimos verdes para projetos fotovoltaicos:** financiamento para a construção de uma instalação ou central fotovoltaica, no regime autoconsumo ou mix.

O Bank Millennium na Polónia tem ainda procurado reduzir significativamente a sua exposição à indústria do carvão, cujo condicionamento de financiamento está expresso na Política Ambiental. Por este motivo, o portefólio de exposições à exploração de carvão e a indústrias diretamente relacionadas com minério é insignificante.

Moçambique

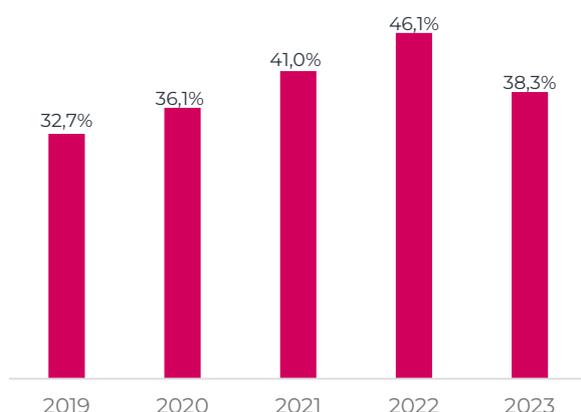
- **Smart IZI** – aplicação de *Mobile Banking* que abrange todas as operações associadas ao serviço - adesão, registo e utilização – de forma funcional e acessível. Em 2023, foram disponibilizadas duas novas: Crédito salário e a gestão do limite transacional do canal Mobile Banking+.

Green Project Finance

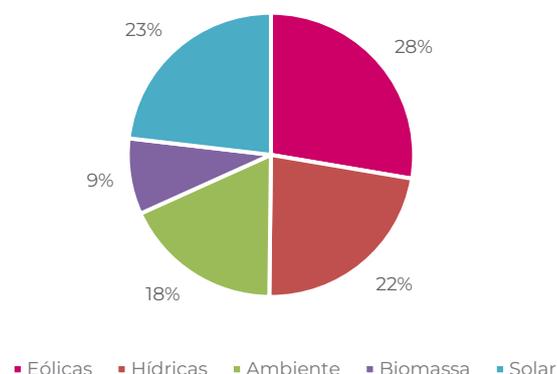
O Millennium bcp tem procurado aumentar a sua carteira de financiamento a projetos e organizações ambientalmente sustentáveis. Para isso, publicou em 2021 os Princípios de Financiamento Responsável que identificam, entre outros aspetos, os projetos excluídos e setores/projetos condicionados no âmbito do financiamento promovido pelo Banco¹⁶. Conforme se observa, tem sido registado um aumento da percentagem de financiamento 'verde'¹⁷ no total da carteira de *project finance*, à exceção dos resultados do presente ano.

No âmbito das atividades financiadas estão incluídas: Eólicas, Hídricas, Biomassa, Solar e outros temas ambientais, nomeadamente o financiamento de investimentos em estações de recolha e tratamento de resíduos urbanos, nas redes de distribuição de água potável e de tratamento de águas residuais (ETAR), estações de tratamento de lixo, entre outros. À semelhança do que tem sido registado em anos anteriores, o financiamento 'verde' em eólicas é aquele que se revela mais significativo, representando 28% do total dos projetos.

Financiamento "Verde" no Millennium bcp



Financiamento "Verde" por tipo de investimento



Taxonomia da União Europeia

A Taxonomia da União Europeia – Regulamento (UE) 2020/852 – é um sistema que identifica as atividades económicas que podem ser consideradas verdes ou ambientalmente sustentáveis, traduzindo assim os objetivos climáticos e ambientais da UE em critérios para o investimento em determinadas atividades económicas.

Nesta base de transparência e regulamentação, a Comissão Europeia adotou, em 6 de julho de 2021, o Ato Delegado de Divulgações – Regulamento Delegado (UE) 2021/2178 da Comissão ("AD de Divulgações"), que estabelece as informações – conteúdo, metodologia e apresentação – a divulgar pelas empresas financeiras e não financeiras relativamente à proporção de atividades económicas ambientalmente sustentáveis do seu negócio, investimento ou atividades de crédito, sob a forma de indicadores-chave de desempenho (KPI) e modelos para diferentes tipos de entidades.

O Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 da Comissão, de 4 de junho de 2021 (Ato Delegado relativo ao Clima), complementa o Regulamento Taxonomia da UE, estabelecendo os critérios ao abrigo dos quais uma atividade económica pode ser considerada sustentável do ponto de vista ambiental, através da contribuição para os objetivos de atenuação das alterações climáticas ou de adaptação às alterações climáticas (os dois objetivos ambientais iniciais).

¹⁶ A Política de Financiamento Sustentável do Banco, encontra-se disponível aqui: https://ind.millenniumbcp.pt/pt/Institucional/sustentabilidade/Documents/Principios_financiamento-responsavel.pdf.

¹⁷ Consideraram-se como "verdes" as operações de *project finance* cuja finalidade está alinhada com os Green Loan Principles.

As divulgações de informações e os atos delegados relativos ao clima foram posteriormente alterados para incorporar os requisitos de divulgação decorrentes do Regulamento Delegado da Comissão, de 9 de março de 2022 (Regulamento Delegado (UE) 2022/1214 da Comissão – Ato Delegado Complementar relativo ao Clima), que estabelece os critérios para atividades específicas de gás e nucleares para ajudar a acelerar a transição dos combustíveis fósseis sólidos ou líquidos.

Por último, o Regulamento Delegado (UE) 2023/2486 da Comissão, de 27 de junho de 2023 (Ato Delegado Ambiental), complementou os regulamentos existentes, estabelecendo os critérios que enquadram os restantes (quatro) objetivos ambientais.

Neste contexto, o Millennium bcp divulga os indicadores e informação aplicáveis nos termos do artigo 10.º do Ato Delegado (AD), na sequência do artigo 8.º do Regulamento de Taxonomia da UE, incluindo o *Green Asset Ratio* (GAR), que representa a proporção de ativos em atividades alinhadas com a Taxonomia da UE sobre o total de ativos abrangidos.

O conjunto completo de KPI e modelos necessários está disponível no anexo "Tabela de alinhamento com Taxonomia da União Europeia (UE)".

A base jurídica para as divulgações

Nos termos do artigo 10.º, n.º 5, do AD, a partir de 1 de janeiro de 2024, o Banco Comercial Português, S.A. (ou Millennium bcp) está obrigado a divulgar os indicadores-chave de desempenho das instituições financeiras (*Green Asset Ratio*), incluindo toda a informação de acompanhamento relevante, com base nos anexos V, VI, XI e XII do referido regulamento (nos termos dos pontos 1.2.3 e 1.2.4. O anexo V é aplicável a partir de 1 de janeiro de 2026). Do mesmo modo, as divulgações relacionadas com as atividades específicas de gás e nuclear, resultantes do Ato Delegado Complementar sobre o Clima, também são aplicáveis a partir de 1 de janeiro de 2024.

Por outro lado, nos termos do artigo 10.º, n.º 7, do AD, no período de 1 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2025, o Millennium bcp apenas divulga os indicadores percentuais das atividades elegíveis e não elegíveis da Taxonomia da UE (juntamente com informação qualitativa relevante) – para as atividades especificadas no AD.

Neste sentido, o Millennium bcp prepara e divulga a informação qualitativa e quantitativa necessária, de acordo com as metodologias descritas nas secções seguintes. Com base nas disposições aplicáveis, estas divulgações estão em conformidade com:

- Informações qualitativas referidas no Anexo XI do AD;
- Informações quantitativas referidas nos anexos V e VI do AD, incluindo o anexo XII introduzido para as atividades nucleares e de gás específico pelo AD complementar em matéria de clima. Em especial:
- Divulgações do anexo VI – inclui os modelos de KPI: 0) resumo dos KPI; 1) ativos para o cálculo da GAR (reportados duas vezes, com base no volume de negócios e no CAPEX); 2) Informação do sector GAR (reportada duas vezes, com base no volume de negócios e no CAPEX); 3) Stock de KPI GAR (reportado duas vezes, com base no volume de negócios e no CAPEX); e 4) fluxo de KPI GAR (reportado duas vezes, com base no volume de negócios e no CAPEX).
- Divulgações do anexo XII – inclui as divulgações quantitativas e qualitativas relativas às atividades nucleares e de gás específicas.

Âmbito de aplicação da taxonomia da UE

O Millennium bcp é obrigado a publicar a informação legal sobre a Taxonomia da UE, nos termos do disposto no Regulamento (UE) 2020/852. A informação é elaborada em base consolidada, seguindo o perímetro de consolidação prudencial. Estas são as entidades jurídicas incluídas no perímetro consolidado prudencial:

- Banco Comercial Português, S.A.;
- Banco ActivoBank, S.A.;
- Banco Millennium, S.A.;
- Banco Internacional de Moçambique, S.A.

Todos os ativos relevantes para cada uma das entidades acima referidas foram avaliados em relação aos critérios de taxonomia da UE. Os objetivos ambientais que estabeleceram a base para a triagem dos ativos compreenderam os dois primeiros objetivos ambientais – Mitigação das Alterações Climáticas (MAC) e Adaptação às Alterações Climáticas (AAC) – definidos pelo AD, e os objetivos adicionais, cujos critérios são estabelecidos no AD, totalizando os seguintes seis objetivos ambientais:

- Mitigação das alterações climáticas;
- Adaptação às alterações climáticas;
- Utilização sustentável e proteção da água e dos recursos marinhos;
- Transição para uma economia circular;
- Prevenção e controlo da poluição;
- Proteção e recuperação da biodiversidade e dos ecossistemas.

Baseando-se nos recentes esclarecimentos da Comissão Europeia – nomeadamente as FAQ publicadas no aviso da CE de 21 de dezembro de 2023 – o Millennium bcp está a cumprir as divulgações obrigatórias – a informação reportada baseia-se na recolha de dados reais, elaborados pelas contrapartes do Banco.

Tendo em conta que o regulamento só recentemente se tornou aplicável, verificou-se que as contrapartes associadas aos ativos relevantes da Taxonomia, ainda não reportam a sua elegibilidade ou alinhamento com os (quatro) objetivos ambientais adicionais (AD Ambiental) – por esta razão, o Millennium bcp não divulga informação de elegibilidade nem de alinhamento para esses mesmos objetivos.

Para realizar a análise dos critérios de taxonomia da UE, são avaliados os seguintes ativos e carteiras relevantes, a partir do balanço do Grupo (exposições *on* e *off*), mas que fazem parte da carteira bancária:

- Empréstimos e adiantamentos a sociedades não financeiras: trata-se de atividades relacionadas com o crédito, que consistem em fundos que são diretamente desembolsados a sociedades anónimas. Os financiamentos ainda estão vivos, total ou parcialmente, à data de relato e são avaliados com base no seu valor contabilístico bruto. Independentemente das definições contratuais ou das características de quaisquer garantias, toda a carteira foi sujeita ao processo de pedido de Taxonomia da UE.
- Empréstimos e adiantamentos às famílias: são atividades relacionadas com o crédito, que consistem em fundos que são diretamente desembolsados pelo Grupo a pessoas singulares. Os financiamentos ainda estão vivos, total ou parcialmente, à data de relato e são avaliados com base no seu valor contabilístico bruto. Apenas os empréstimos relacionados com hipotecas para habitação e financiamento de veículos automóveis estavam sujeitos ao processo de pedido de Taxonomia da UE.
- Investimentos em títulos financeiros: trata-se de instrumentos de dívida (por exemplo, obrigações, papel comercial) ou de capital próprio (por exemplo, fundos, ações) representados por títulos financeiros detidos na carteira bancária do Grupo que são mantidos principalmente para fins de gestão de liquidez. Os montantes relevantes para a aplicação da Taxonomia da UE correspondem ao valor contabilístico efetivo destes instrumentos.
- Financiamento das administrações locais: são atividades relacionadas com o crédito, que consistem em fundos que são diretamente desembolsados a entidades soberanas locais (por exemplo, municípios). Os financiamentos ainda estão vivos, total ou parcialmente, à data de relato e são avaliados com base no seu valor contabilístico bruto. Independentemente das definições contratuais ou das características de quaisquer garantias, toda a carteira foi sujeita ao processo de aplicação da Taxonomia da UE. Em geral: a) as entidades aqui incluídas não são obrigadas a divulgar informações não financeiras (e ainda não estão disponíveis dados na sequência de comunicações bilaterais); e b) os acordos contratuais existentes baseiam-se em financiamentos de finalidade geral, o que resultou na ausência de valores reportados para este segmento específico.
- Ativos não-correntes detidos para venda: os ativos imobiliários recuperados (imóveis residenciais e comerciais), classificados nesta rubrica do balanço, estavam sujeitos ao processo de aplicação da Taxonomia da UE, pelo respetivo valor contabilístico à data de relato.

- Outros elementos da carteira bancária: as garantias prestadas e os ativos sob gestão (AuM) foram avaliados para efeitos das divulgações da Taxonomia da UE. A respetiva triagem foi realizada seguindo a natureza de cada item, de acordo com as definições acima apresentadas.

A carteira de negociação ainda não está sujeita aos requisitos de divulgação (de acordo com o artigo 10.º do AD, os requisitos quantitativos de divulgação aplicam-se a partir de 1 de janeiro de 2026). Sem prejuízo, as atuais posições em risco de negociação correspondem principalmente a instrumentos de dívida soberana (nenhum deles rotulado com a standard das Obrigações Verdes da UE). Portanto, esta carteira não oferece qualquer tipo de contribuição para o alinhamento do Millennium bcp com a Taxonomia da UE.

Os ativos ou elementos do balanço não identificados acima não são relevantes para a aplicação da taxonomia da UE – podem fazer parte do denominador dos KPI, mas não contribuem diretamente para qualquer indicador de desempenho obrigatório.

O processo de triagem que conduz o pedido da Taxonomia da UE

O processo de análise para determinar em que medida as carteiras e os ativos acima definidos são sustentáveis do ponto de vista ambiental segue uma abordagem em quatro fases:

- **Etapa 1 - elegibilidade:** o ativo deve corresponder a uma atividade relevante considerada como tendo potencialmente uma contribuição substancial para um ou mais dos objetivos ambientais definidos no Regulamento da Taxonomia da UE. Essas atividades são designadas por «elegível para a taxonomia», ou seja, correspondem a uma atividade abrangida pelos atos delegados relativos ao clima e/ou ao ambiente;

Se o ativo corresponder a uma atividade elegível, procede-se a uma nova análise para avaliar o seu alinhamento com a Taxonomia da UE, para a qual devem ser cumpridos os seguintes critérios:

- **Etapa 2 - alinhamento:** o ativo deve ter uma contribuição substancial para qualquer um dos seis objetivos ambientais da Taxonomia da UE;
- **Etapa 3 - alinhamento:** o ativo não pode prejudicar significativamente nenhum dos outros objetivos ambientais (*Do No Significant Harm – DNSH*);
- **Etapa 4 - alinhamento:** são cumpridas as salvaguardas sociais mínimas.

Em estrita conformidade com as disposições estabelecidas pelo AD das Divulgações (e orientações suplementares fornecidas nas FAQ da CE de dezembro de 2023), o processo de análise baseia-se em informações reais divulgadas pelas contrapartes (ou seja, os KPI de Taxonomia da UE aplicáveis a empresas não financeiras) ou recolhidas através dos processos do Banco (por exemplo, gestão de garantias residenciais). Além disso, a forma como a análise é aplicada depende do tipo de empréstimo ou finalidade de investimento, de acordo com:

- Empréstimos ou investimentos de finalidade geral: a análise baseia-se na divulgação pelas contrapartes das proporções das receitas (Volume de Negócios) e das despesas de capital (CAPEX), respetivamente, resultantes ou relacionadas com atividades ambientalmente sustentáveis, publicadas pela contraparte direta ou respetiva empresa consolidadora. Portanto, para este tipo de transações, a triagem é realizada duas vezes (ou seja, tanto para CAPEX quanto para Volume de Negócios).
- Utilização das receitas provenientes de empréstimos ou investimentos: a análise baseia-se na própria avaliação do Grupo sobre a elegibilidade e o alinhamento, com base na análise realizada às atividades financiadas de acordo com os respetivos critérios técnicos de seleção (descritos nos atos delegados da Taxonomia da UE).

O processo de triagem é realizado por funções internas independentes das linhas de negócio e lideradas pelas Funções de Sustentabilidade de cada entidade do Grupo. Em geral, os critérios de processo são automatizados nos sistemas das entidades, sendo os dados mantidos e controlados em plataformas dedicadas relacionadas a ESG.

Os dados externos utilizados (ou seja, divulgados pelas empresas) são captados através de um fornecedor de dados – sempre que possível ou necessário, o Millennium bcp complementou esses dados com a recolha de informação individual/direta a partir das divulgações públicas das empresas.

Principais pressupostos metodológicos e incertezas

O quadro regulamentar ainda está a evoluir, com impacto na interpretação das instituições sobre a aplicação dos requisitos. Tal é igualmente demonstrado pela recente comunicação da Comissão Europeia, de 21 de dezembro de 2023, que visava clarificar alguns requisitos para a preparação das divulgações da Taxonomia da UE pelas instituições financeiras.

Apesar de todos os esforços que o Grupo tem vindo a envidar para recolher as informações necessárias para a elaboração de relatórios de taxonomia da UE, a disponibilidade de dados continua a ser um desafio operacional. De acordo com o Artigo 8 do Ato Delegado de Divulgações, o Grupo utiliza as informações mais recentes publicadas pelas contrapartes – para a maioria das contrapartes a informação foi publicada com data de referência de dezembro de 2022, o que pode causar flutuações na atualização de 2023. Além disso, o número de contrapartes que divulgam os dados exigidos é ainda limitado, especialmente no caso de Portugal e da Polónia, onde a atividade económica e as exposições ao balanço estão afetadas principalmente a pequenas e médias empresas, ainda não obrigadas às obrigações de relato não financeiro. Para além desta limitação, o modelo de negócio do Grupo baseia-se significativamente no crédito de retalho, o que constitui um desafio adicional no processo de determinação dos volumes de ativos sustentáveis.

Neste contexto, o Millennium bcp considera os KPI resultantes da aplicação da Taxonomia da UE de comparabilidade limitada entre instituições bancárias.

No que diz respeito ao financiamento das famílias, a aplicação dos critérios Do No Significant Harm (DNSH), especialmente para a avaliação de risco físico, baseou-se nas práticas internas de gestão de risco do Millennium bcp. A avaliação realizada está em conformidade com os requisitos da Taxonomia da UE, mas a indisponibilidade de dados de mercado pode levar a limitações na exatidão dos resultados. Tendo em conta o que precede, foram assumidos os seguintes pressupostos fundamentais no processo de análise do financiamento das famílias em Portugal:

- Todos os empréstimos hipotecários concedidos para a aquisição ou renovação de imóveis residenciais são elegíveis para a Taxonomia da UE, para o objetivo de mitigação das alterações climáticas;
- Os critérios técnicos de seleção para a contribuição substancial consideram apenas os certificados de eficiência energética ("EPC" na sigla inglesa) efetivamente recolhidos, correspondente às classes A e B;
- O rastreio do DNSH baseou-se nas práticas internas de gestão de risco, permitindo ao Millennium bcp realizar uma avaliação dos fatores de risco físicos associada à localização de cada imóvel. Portanto, apenas as propriedades que não estão significativamente expostas a eventos de riscos físicos (inundações, stress térmico, furacões ou tufões, aumento do nível do mar, stress hídrico e incêndios florestais) são consideradas verificar os critérios de DNSH.

No que diz respeito ao financiamento às famílias, no caso dos ativos polacos e moçambicanos, dada a insuficiência de informação sobre a finalidade específica e a falta de dados reais de certificação energética, não é reportada qualquer elegibilidade ou alinhamento.

Resumo das principais métricas da Taxonomia da UE

Para 2023, o Millennium bcp reporta um rácio de elegibilidade obrigatório de 26,86%, com base no rácio de volume de negócios das contrapartes (26,98% com base no CAPEX). Os valores de 2023 incluem as carteiras de financiamento das famílias – seguindo as definições metodológicas acima fornecidas – e a exposição a empresas NFRD, com base na informação real reportada por essas contrapartes. A desagregação das informações acima referidas é apresentada no anexo "Tabela de alinhamento com Taxonomia da União Europeia (EU)".

Os ativos que cumprem os critérios avaliados pelo processo de seleção são considerados alinhados com a taxonomia da UE e fazem parte do rácio de ativos verdes (GAR%) do Grupo – em 31 de dezembro de 2023, o GAR do Grupo é de 2,9%, com base no volume de negócios.

O maior contributo para o cálculo do GAR% advém do financiamento das famílias, que é o segmento de negócio mais relevante para o Millennium bcp. A exposição às contrapartes no âmbito da NFRD – tanto através de empréstimos e adiantamentos como da carteira de investimentos – é a segunda maior componente dos ativos alinhados com o GAR%. Se apenas as exposições a empresas NFRD fossem avaliadas como sustentáveis, a percentagem de GAR obtida seria de 0,17%.

Métricas da Taxonomia da UE – com base no volume de negócios	Montante (mio EUR)	Elegível	Elegível %	Alinhado	Alinhado %
Empréstimos e adiantamentos, dívidas e títulos representativos de capital	40.320	17.681	26,86	1 934	2,94
Sociedades financeiras [a]	2.686	486	4,08	158	0,24
Sociedades não financeiras NFRD [b]	1.216	388	0,59	115	0,17
Particulares [c]	26.268	15.934	24,21	1 657	2,52
Governos locais [d]	971	648	0,98	0	0
Bens recuperados [e]	226	226	0,34	3	~0
Total dos ativos no numerador e no denominador¹⁸	65.819	17.681	26,86	1 934	2,94
Contrapartes não NFRD	19.666	---	---	---	---
Derivados	41	---	---	---	---
Empréstimos interbancários	337	---	---	---	---
Numerário e outros ativos	5.456	---	---	---	---
Total dos ativos no denominador	65.819	---	---	---	---
Rácio de Ativos Verdes (GAR%)					2,9 %

Avaliação da materialidade climática e ambiental

A identificação de riscos e a avaliação da materialidade dos fatores de risco climáticos e ambientais (C&E) são uma componente essencial da gestão de riscos ESG. O exercício de Avaliação da Materialidade C&E constitui o alicerce da caracterização do impacto dos fatores C&E no perfil de risco do Grupo BCP, alimentando os processos regulares de gestão de risco.

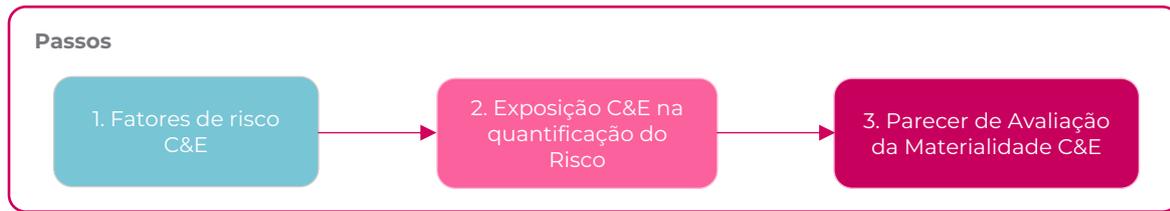
Compreender os potenciais impactos das alterações climáticas e da degradação do meio ambiente na sua atividade, tanto diretamente como através dos negócios dos seus clientes, permitirá ao Grupo tomar decisões informadas sobre como gerir e mitigar estes fatores de risco, permitindo ao mesmo tempo a identificação de novas oportunidades decorrentes da transição para uma economia com baixa emissão de carbono e ambientalmente sustentável.

A fim de obter uma avaliação exaustiva dos impactos dos fatores de risco C&E, o exercício de Avaliação da Materialidade dos fatores de risco climáticos e ambientais (AM):

- Baseia-se numa metodologia substancialmente renovada, orientada para uma melhor quantificação dos impactos dos fatores C&E no balanço do Grupo;
- Aborda os fatores de risco de transição, físicos e relacionados com a natureza;
- Produz uma abordagem de quantificação da exposição ao risco;
- Adota uma visão prospetiva dos impactos dos riscos, tendo em conta cenários climáticos de referência e horizontes temporais alargados;
- Abrange todas as (i) três geografias fundamentais para a atividade do Grupo; ii) carteiras e segmentos de contrapartes relevantes, ativos detidos (por exemplo, tangíveis) e reputação;
- Mapeia os impactos dos fatores C&E nas categorias de risco tradicionais e avalia a sua materialidade.

¹⁸ Obtido somando a + b + c + d + e

Visão geral da abordagem metodológica



Seguindo a ciência climática, o uso de diferentes cenários é particularmente relevante para entender a sensibilidade da estratégia de negócio a diferentes percursos climáticos e económicos. As metodologias desenvolvidas proporcionam uma avaliação baseada em diferentes perspetivas da evolução das variáveis C&E e dos respetivos impactos nos fatores económicos e financeiros.

Os resultados aqui reportados para a avaliação da materialidade dos fatores de risco climáticos e ambientais decorrem do seguinte conjunto de variáveis:

- **2030** como ano-alvo/ "cenário central", para todos os fatores/tipos de risco;
- Cenário **Net-Zero 2050** para a previsão dos resultados do risco de transição. Este cenário baseia-se no pressuposto de que o aquecimento global será limitado a 1,5°C devido à introdução imediata de políticas climáticas ambiciosas e tecnologias de remoção de CO₂ destinadas a acelerar a descarbonização, resultando em elevados riscos de transição nos curto e médio prazos;
- Cenário **RCP 8.5** para a previsão dos resultados do risco físico. Trata-se de um cenário puramente geofísico que prenuncia um maior risco físico decorrente do pressuposto de que as emissões vão continuar a aumentar, acentuando o aquecimento global para níveis críticos que levam a eventos de risco físico graves e frequentes, responsáveis por gerar danos nos ativos e por interromper processos produtivos.

O quadro seguinte apresenta um resumo das metodologias aplicadas à quantificação dos impactos dos fatores C&E e o respetivo mapeamento das categorias de risco «tradicionais» do Grupo.

Metodologia de Risco C&E	Mapeamento de Fatores de Risco	Categoria de Risco Tradicional	Abordagem de Avaliação
Relacionados com clima Risco de transição Empresas	Política Tecnologia	Crédito Liquidez Mercado Imobiliário Negócio	Abordagem setorial que contabiliza o impacto esperado do aumento de custos na margem de lucro da empresa, considerando as seguintes componentes de fatores de risco: i) choque de carbono; ii) choque energético; e iii) choque de despesas de capital (descarbonização).
Relacionados com clima Risco de transição Pessoas Singulares			Impacto de: i) stress do rendimento; e ii) impactos do risco de transição no ativo financiado. A metodologia considera o setor de emprego dos clientes como um risco setorial.
Relacionados com clima Risco de transição Bens imóveis			A transição para normas de eficiência energética mais rigorosas pode ter um impacto negativo na avaliação e no desempenho de edifícios menos eficientes do ponto de vista energético. Assim, considera-se o Certificado Energético (CE) de cada edifício: quanto menor a notação do CE, maior o risco associado ao edifício.
Relacionadas com clima Risco físico Empresas	Agudos Crónicos	Crédito Liquidez Mercado Imobiliário Operações Negócio	Os riscos físicos climáticos podem afetar a continuidade do negócio, através do impacto nos edifícios de uma entidade, nos respetivos equipamentos ou causar qualquer outra perturbação da atividade relacionada com os «ativos» localizados nesses edifícios, nomeadamente instalações de pessoal e quaisquer outros serviços.
Relacionados com clima Risco físico Edifícios Próprios & Atividades			A metodologia recorre à ferramenta da Moody's, Climate on Demand, para estimar o nível de risco dos seguintes eventos físicos climáticos: i) Inundações; ii) Stress térmico; iii) Furacões e Tufões; iv) Subida do nível do mar; v) Stress Hídrico; e vi) Incêndios florestais.
Risco relacionado com A natureza Empresas	Biodiversidade Sistemas Agroflorestais Água	Crédito Liquidez Mercado Operações Negócio	Para cada uma das categorias consideradas – biodiversidade, sistemas agroflorestais e água – é atribuída uma pontuação de risco com base em duas componentes: localização geográfica (tendo em conta a distância a áreas sensíveis, o índice de aridez e a distância a massas de água); e impactos setoriais e dependências setoriais dos serviços de ecossistemas (utilizando a ferramenta de classificação ENCORE e considerando as dimensões de integridade do habitat, fornecimento de alimentos e de outros bens, e a segurança hídrica).

Visão geral dos Resultados da Avaliação

A aplicação destas metodologias permitiu aferir a percentagem das carteiras do Grupo que é sensível aos fatores C&E (i.e., a exposição em risco, EaR) e preparar uma conclusão sobre a materialidade para os fatores de risco C&E específicos: quanto maior a parcela da EaR, maior a exposição aos fatores de risco C&E.

Estes resultados são uma visão do risco bruto, antes de qualquer efeito mitigador (por exemplo, não consideram as apólices de seguro para a carteira hipotecária, nem os empréstimos empresariais com garantias públicas), que podem reduzir significativamente o risco residual.



Para o Grupo BCP, a reputação é uma categoria de risco em si. Mas, uma vez que a reputação pode ser afetada por fatores C&E, juntamente com fatores sociais e de governo, deve igualmente ser abordada na avaliação de materialidade C&E. Por isso, o Grupo desenvolveu a sua metodologia para avaliar os impactos dos fatores C&E ao nível do risco reputacional.

Os riscos reputacionais resultam da perceção negativa por parte dos clientes, das contrapartes, dos acionistas, investidores, devedores, analistas de mercado, outras partes relevantes ou reguladores, que pode afetar negativamente a capacidade de um banco manter relações comerciais existentes ou estabelecer novas relações comerciais e o acesso contínuo ao financiamento. A tabela abaixo apresenta os fatores de risco relevantes e descreve sumariamente a metodologia desenvolvida para avaliar o risco reputacional. A avaliação não identificou nenhum problema relevante ou exposição ao risco.

Abordagem da avaliação do risco reputacional

Fatores de Risco ESG	Mapeamento de Fatores de Risco	Metodologia de Avaliação
Reputação e <i>greenwashing</i>	Reputação – <i>greenwashing</i> ; Reputação – <i>stakeholders</i>	<p>Identificar os fatores de risco reputacional, através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Amostra de contrapartes classificadas por quatro <i>ratings</i> ESG diferentes para avaliar o desempenho ESG. Os <i>ratings</i> foram convertidos numa escala de risco Alto-Médio-Baixo, correspondendo a EaR à exposição a contrapartes com, pelo menos, dois <i>ratings</i> Altos. • Amostra de produtos (oferta comercial e de investimento) com base numa abordagem de análise de conteúdo; para cada um dos produtos, foram investigados três critérios: a) relação com o conceito ESG; b) objetivo da oferta; e c) descrição das informações necessárias para aceder a estes produtos.

Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD)

O Grupo BCP está comprometido com o reporte de informação relevante para os *Stakeholders* no âmbito do seu contributo para o combate às alterações climáticas. Neste sentido, o Banco procura alinhar o reporte com as recomendações da Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD), conforme se apresenta no presente capítulo.

Governance

De modo a garantir uma gestão eficaz dos temas ambientais no Banco (incluindo as alterações climáticas), é assegurada a existência de uma estrutura de governo transversal à organização capaz de dar resposta às questões ambientais e assegurar uma tomada de decisão atempada e alinhada com a estratégia do Grupo BCP.

Ownership	Atividades
<p>Conselho de Administração</p>	<p>Responsabilidade global pela estratégia ESG do Grupo BCP, pela gestão e pelo quadro de controlo no Grupo, incluindo a definição, aprovação e supervisão da implementação efetiva da estratégia ESG e respetiva agenda de implementação, sendo responsável por:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprovação das Políticas e Princípios corporativos; • Aprovação do Relatório de Sustentabilidade; • Monitorização da implementação do PDS através do reporte de progresso incluído no <i>Risk Appetite Statement</i>; • Divulgação de riscos do Grupo para efeitos do Pilar 3; • Aprovação da avaliação anual da materialidade C&E do Grupo; • Aprovação dos exercícios de alinhamento da carteira de emissões e de definição de objetivos; • Aprovação do Plano de transição.
<p>Comissão Executiva</p>	<ol style="list-style-type: none"> 2 Aprovar o PDS; 3 Monitorizar a implementação do PDS através do reporte de progresso incluído no <i>Risk Appetite Statement</i>; 4 Estabelecer a estratégia comercial ESG, incluindo os aspetos desde o envolvimento do cliente até ao desenvolvimento do produto; 5 Definir os objetivos comerciais e operacionais para garantir a concretização da estratégia de sustentabilidade do Grupo; 6 Implementar o modelo organizacional ESG; 7 Definir as abordagens e metodologias para identificar, avaliar e gerir os fatores de risco ESG relevantes; 8 Liderar os planos de comunicação e as declarações do Grupo sobre ESG, incluindo a definição de quadros e respetivos compromissos assinados/ a assinar pelo Grupo.
<p>Comité de Sustentabilidade Presidido pelo <i>Chief Executive Office</i>, <i>Chief Risk Officer</i> e responsáveis de outras Direções</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar a implementação do PDS que inclui componentes ESG e relacionadas com as alterações climáticas. <p>Complementarmente, cada Entidade local assiste o Comité Executivo local e o Comité de Sustentabilidade na definição dos regulamentos e procedimentos locais em matéria de ESG.</p>
<p>Comissão de Avaliação de Riscos Composto pelo <i>Chief Executive Officer</i>, <i>Chief Financial Officer</i>, <i>Chief Risk Officer</i> e responsáveis de outras Direções</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Definir e supervisionar a <i>framework</i> global de gestão de risco (incluindo riscos ESG); • Integrar formalmente o acompanhamento dos riscos ESG nos temas acompanhados pelo Comité (Art.º 7 – Competências, atribuições e deveres); • Identificar os riscos relacionados com as alterações climáticas e incorporação de políticas e procedimentos de forma a assegurar a continuidade da atividade do Banco em caso de catástrofes naturais.
<p>Comissão de Governança Corporativa, Ética e Sustentabilidade (CGSES)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Recomendar a adoção pelo Conselho de Administração (CA) de políticas de acordo com os princípios éticos, de sustentabilidade e de responsabilidade social corporativa e as melhores práticas; • Assistir o CA na avaliação do progresso do PDS do Grupo e supervisionar o cumprimento dos requisitos ESG nacionais e internacionais, legais e regulamentares. • Emitir pareceres sobre os relatórios anuais de governação empresarial e de sustentabilidade.
<p>Áreas de Sustentabilidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar, dinamizar internamente e monitorizar as ações do PDS, que incluem ações relacionadas com as alterações climáticas, nomeadamente nas áreas de melhoria da eficiência energética e no aumento do consumo de energia proveniente de fontes renováveis; • Fornecer suporte à estruturação de oferta com critérios ambientais; • Fornecer suporte à gestão de riscos climáticos e ambientais em conformidade com as regulamentações, objetivos e metas aplicáveis.

Estratégia

Riscos e Oportunidades Climáticas

As alterações climáticas são um risco considerado relevante para o BCP, com potencial para impactar o Banco a curto (até 3 anos), médio (3-8 anos) e longo prazo (9-18 anos). De acordo com a classificação recomendada pela TCFD, e outras entidades relevantes, o Grupo reconhece a divisão dos riscos climáticos em riscos físicos e riscos de transição, definindo-os da seguinte forma:

- **Risco Físico:** refere-se aos impactos diretos e indiretos das alterações climáticas no ambiente, podendo ser classificado como:
 - **Agudo:** quando é derivado de eventos meteorológicos extremo que provocam uma destruição aguda no meio ambiente, nomeadamente incêndios florestais, inundações, tempestades e ondas de calor, ou
 - **Crónico:** quando surge de mudanças progressivas nos padrões climáticos e meteorológicos, tais como a subida do nível médio do mar, stress hídrico e alterações dos padrões de precipitação.

Todos estes fatores de risco podem resultar em danos físicos de ativos, infraestruturas e comunidades, bem como perturbar as cadeias de abastecimento, diminuir os níveis de produção e prestação de serviços e, conseqüentemente, diminuir a produtividade económica.

- **Risco de Transição:** refere-se ao risco de qualquer impacto financeiro negativo que resulte, direta ou indiretamente, do desalinhamento entre o modelo/estratégia de negócios das contrapartes ou ativos investidos e uma economia de baixo carbono e ambientalmente sustentável. Esta transição pode envolver mudanças nos sistemas energéticos, na regulamentação, na tributação e nos padrões de investimento, o que pode perturbar os modelos de negócio estabelecidos e causar perdas financeiras significativas em sectores ou empresas mais vulneráveis.

No exercício mais recente de análise de materialidade dos riscos climáticos e ambientais (C&E), a abordagem do Banco foi consistente com os fatores definidos pela TCFD, reconhecendo e analisando os seguintes fatores de risco climático:

Riscos			
Categoria de Risco	Fatores de Risco	Descrição	Impacto
Transição	Regulatórios & Legais	<ul style="list-style-type: none"> • Risco de introdução de nova regulamentação e alteração de regulamentos e políticas existentes com o objetivo de acelerar o processo de descarbonização. Por exemplo, requisitos de eficiência energética mais exigentes, introdução de mecanismos fiscais sobre a pegada de carbono, políticas que encorajem o uso sustentável de recursos ambientais, proibição da produção de certos bens (ex., veículos de combustão). • Risco de que o nível, velocidade ou a natureza da adoção de políticas relacionadas com a descarbonização se alterem. • Aumento dos custos de liquidação e litígio como resultado da incapacidade de mitigar os impactos das alterações climáticas, da incapacidade de adaptação às alterações climáticas e da incapacidade de fornecer divulgações climáticas suficientes. 	Curto e médio prazo
	Tecnológicos	<ul style="list-style-type: none"> • Alterações tecnológicas relacionadas com a eficiência energética, transporte de baixo teor em carbono e aumento do uso de fontes não derivadas de combustíveis fósseis. • Desenvolvimento de tecnologias com menor impacto no clima e meio ambiente, levando à obsolescência das tecnologias atualmente existentes. • Modelos de negócio das empresas assentes em tecnologias que utilizam fontes de energia que se podem tornar mais dispendiosas como resultado de ações políticas (ex., através de padrões de eficiência mais elevados ou da introdução de impostos sobre o carbono). 	Médio prazo

		<ul style="list-style-type: none"> • Substituição dos produtos e serviços existentes por outros com menos emissões. • Risco de investimento malsucedido em novas tecnologias, nomeadamente tecnologias 'facilitadoras' que não sejam suficientes para garantir suporte na descarbonização. 	
	Mercado	<ul style="list-style-type: none"> • Alteração dos padrões comportamentais dos Clientes – maior procura por produtos e serviços verdes / sustentáveis. • Risco de que as instituições financeiras evitem providenciar financiamento de capital, dívida ou seguro devido à preferência por clientes com menos emissões de GEE. • Risco de que os Clientes tenham parceiros (por exemplo, fornecedores) que aumentem a sua pegada de carbono. 	Médio prazo
	Reputação	<ul style="list-style-type: none"> • Alteração das preferências dos consumidores para alternativas com baixo teor em carbono e mais sustentáveis. • Risco de que os produtos e práticas verdes e ESG do Banco sejam percecionadas como excessivamente ambiciosas, ou até mesmo falsas. • Aumento da preocupação dos <i>stakeholders</i> com as temáticas ESG. • Risco de que os <i>stakeholders</i> (ex., colaboradores, fornecedores, acionistas) evitem investir ou trabalhar com uma empresa intensiva em carbono e/ou desalinhada. 	Curto prazo
Físicos	Agudo	<p>Aumento da severidade e frequência de eventos meteorológicos extremos, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inundações • Stress Térmico/ Ondas de Calor • Incêndios florestais • Tempestades - Furacões e Tufões 	Curto prazo
	Crónico	<p>Alterações progressiva no clima, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Stress hídrico • Subida do nível do mar 	Longo prazo
Oportunidades			
	Eficiência dos Recursos	<p>Reduzir os custos de operação através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização de modos de transporte mais eficientes • Redução da utilização e consumo de água 	Curto prazo
	Fontes de Energia	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir custos operacionais e exposição ao aumento dos preços de fontes de energia derivadas de combustíveis fósseis, bem como a exposição ao aumento do preço de carbono nas emissões de GEE, através da utilização de fontes de energia com baixas emissões de carbono. • Benefícios associados a uma melhor reputação do Banco por implementar fontes de energias renováveis. 	Curto prazo
	Produtos e Serviços	<p>Melhorar o posicionamento competitivo para refletir as alterações de preferências dos clientes e <i>stakeholders</i>, resultando numa melhoria da reputação e num potencial aumento de Clientes e de receitas, através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento e comercialização de novos serviços e produtos verdes/sustentáveis, nomeadamente produtos e serviços de baixo carbono. • Financiamento de projetos com benefícios climáticos, ambientais e/ou sociais. 	Curto prazo
	Mercados	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar as receitas através do acesso a mercados novos e emergentes, tais como os mercados associados ao investimento ESG. • Diversificação dos ativos financeiros (ex.: <i>green bonds</i>) 	Médio prazo

Categorias de Riscos	Fatores de Risco	Canais de transmissão e Impactos Financeiros	Gestão de Risco e Oportunidades
Transição	Regulatórios & Legais	<p>Risco de incumprimento de regulamentação mais exigente ao abrigo da Diretiva da União Europeia relativa ao Desempenho Energético dos Edifícios, uma vez que vários edifícios que o Banco detém e nos quais opera estão abrangidos pela Diretiva.</p> <p>A regulação climática com impacto nos clientes corporativos e na carteira de empréstimos e financiamentos do BCP pode resultar em custos adicionais de <i>compliance</i>. Para além deste aspeto, se um cliente do BCP não cumprir a regulamentação e não tiver fundos para pagar as multas ou sanções, o BCP, enquanto financiador, pode ser responsabilizado.</p> <p>O aumento do preço do combustível em Portugal pode representar um aumento nos custos operacionais relacionados com o transporte, com a frota do banco e com o aquecimento dos edifícios.</p> <p>Risco de acréscimo de custos de liquidação e litígio como resultado da incapacidade de o Banco mitigar e de se adaptar aos impactos das alterações climáticas, bem como de fornecer divulgações climáticas.</p>	<p>O BCP tem vindo a implementar medidas de eficiência energética, como a instalação de iluminação LED, em todas as geografias em que opera, bem como a instalação de painéis fotovoltaicos em edifícios do Banco.</p> <p>O Grupo BCP vincula os seus clientes a não utilizarem fundos de crédito para as ações constantes da Lista de Exclusão Ambiental e Social do EBRD (<i>European Bank for Reconstruction and Development</i>), devendo ser titulares de todas as licenças ambientais necessárias relacionadas com as suas atividades.</p> <p>O BCP encontra-se a renovar a sua frota, substituindo-as por viaturas mais eficientes e com menor impacto ambiental, sendo que, no Bank Millennium, na generalidade da frota, os veículos foram substituídos por modelos híbridos.</p> <p>O Banco está empenhado em cumprir os vários requisitos legais no âmbito das temáticas ESG e em implementar as melhores práticas disponíveis para identificar e gerir os riscos climáticos e ambientais.</p> <p>Conforme expectativas do BCE, o Banco está a desenvolver um Plano de Transição ao nível do Grupo que irá estabelecer as várias medidas a serem adotadas pelo Banco para minimizar os riscos de transição a que está exposto.</p> <p>Para além disso, o Banco tem uma política setorial que identifica os setores que devem ser excluídos do financiamento promovido pelo Banco, bem como os setores condicionados e sensíveis as quais se devem aplicar restrições de financiamento.</p>
	Tecnologia	<p>Acréscimo de custos de investimento que resultem do desenvolvimento e adoção de novas tecnologias com menor impacto no clima e meio ambiente.</p> <p>Perdas financeiras devido à obsolescência antecipada de ativos/tecnologias existentes.</p>	<p>Desde 2016 que o BCP tem vindo a investir fazeadamente em soluções com menor impacto ambiental, nomeadamente: i) instalação de lâmpadas LED; ii) instalação de centrais fotovoltaicas; iii) substituição dos veículos a combustão por modelos híbridos ou elétricos; e iv) compra de energia verde. Desta forma, o Banco tem vindo a adaptar-se gradualmente às necessidades e exigências de uma economia baixa em carbono, diminuindo o risco de ficar com ativos obsoletos e de adiar o investimento necessário para cumprir com os requisitos atuais e futuros, cada vez mais exigentes.</p>
	Mercado	<p>Os Clientes do Banco procuram cada vez mais produtos e serviços verdes e o apoio do Banco para o financiamento de projetos com benefícios ambientais (incluindo benefícios relacionados com mitigação e adaptação às alterações climáticas).</p> <p>Simultaneamente, existe uma expectativa do mercado de que as instituições financeiras passem a avaliar o perfil ESG dos Clientes e a dar preferência aos que apresentem um melhor desempenho, nomeadamente aos que apresentem menores níveis de emissão de GEE.</p>	<p>O BCP está a desenvolver produtos e serviços de baixo carbono e tem vindo a financiar vários projetos sustentáveis/verdes. A título de exemplo, com a Linha da Descarbonização e Economia Circular, e com especial destaque para as candidaturas ao apoio à descarbonização da indústria, o Banco está a apoiar o financiamento de projetos de redução de consumo energético ou de transição para uma economia circular.</p> <p>O Banco está a desenvolver processos internos para recolha de dados ESG que impactarão na classificação de risco e decisão de crédito.</p> <p>Para além disso, o Banco desenvolveu um <i>Responsible Investment Charter</i> que define os conceitos, princípios gerais e <i>guidelines</i> para</p>

Categorias de Riscos	Fatores de Risco	Canais de transmissão e Impactos Financeiros	Gestão de Risco e Oportunidades
			orientar o investimento ESG e a gestão dos riscos associados, ao nível do Grupo.
	Reputação	<p>O BCP enfrenta riscos competitivos impostos pelos concorrentes e pela opinião pública relativamente ao tema das alterações climáticas, podendo ocorrer em riscos reputacionais caso os <i>stakeholders</i> entendam que o Banco não está a responder adequadamente à gestão dos riscos relacionados com o clima.</p> <p>Caso o Banco não adote medidas para garantir um bom desempenho em matérias de transição climática e sustentabilidade, ou não as divulgue da forma mais adequada, pode sair prejudicado com baixos ratings ESG.</p>	<p>O BCP está empenhado em acompanhar e implementar as melhores práticas ESG disponíveis e em divulgar de forma transparente o modelo de monitorização e gestão dos riscos financeiros relacionados com o clima.</p> <p>O Banco participa em reconhecidos índices de sustentabilidade, de que é exemplo o CDP, no sentido de melhorar a sua reputação em relação às alterações climáticas.</p> <p>O BCP lançou em 2021, e atualiza anualmente, os Princípios de Financiamento Responsável que identificam os setores que devem ser excluídos no âmbito do financiamento promovido pelo Banco (ex., exploração e extração de petróleo e carvão), bem como os setores condicionados e os setores sensíveis (identificados como 'em risco' na análise de materialidade C&E), para os quais se aplicam restrições de financiamento.</p> <p>Para clarificar quais as operações e produtos que são considerados 'verdes', e para definir como é que novos negócios verdes devem ser identificados e monitorizados o BCP desenvolveu uma taxonomia interna – BCP's <i>Green Taxonomy</i>. Assim, o Banco garante transparência na abordagem e critérios utilizados para gerir e comunicar metas relacionadas com negócios ESG ou verdes.</p>
Físicos	Agudos	Os eventos meteorológicos extremos podem provocar danos estruturais a propriedades dos Clientes do Banco e infraestruturas do próprio Banco e dos seus colaboradores.	Para mitigar este risco, a título de exemplo, o BCP dispõe de um Plano de Continuidade de Negócios e cobertura de seguros para ativos em caso de desastres naturais, para garantir estabilidade e resiliência em caso de incidentes.
	Crónicos	Temperaturas mais elevadas podem aumentar a procura de energia para arrefecimento nos balcões e edifícios do BCP, incorrendo assim em custos operacionais mais elevados.	Para mitigar este risco, o BCP está a implementar medidas de eficiência energética nos seus edifícios, nomeadamente a instalação de painéis fotovoltaicos.

Impactos na Estratégia e Negócio do BCP

O Grupo BCP identifica, avalia, controla e reporta informação sobre riscos e oportunidades advenientes dos fatores climáticos considerando que os fatores de risco acima apresentados são canais de transmissão que impactam as categorias de risco 'tradicionais', nomeadamente: crédito, operacional, de liquidez, de mercado, reputacional e de negócio. O risco mais significativo nas operações do Banco, e onde os riscos de transição e físicos se manifestam mais materiais, é na categoria de risco de crédito. Assim, ações na carteira de crédito do Banco são fundamentais para alcançar os objetivos estratégicos do Banco de financiar a transição para uma economia de baixo carbono e resiliente ao clima.

Todos os fatores de risco reconhecidos e analisados pelo Grupo podem resultar, direta ou indiretamente, em impactos financeiros para o mesmo, pelo que se torna fundamental que o BCP adote medidas adequadas e altere a sua estratégia e planeamento financeiro para gerir os impactos identificados da forma mais eficiente. A tabela seguinte apresenta alguns dos potenciais impactos financeiros associados a cada uma das categorias e fatores de risco identificadas pelo Grupo, bem como exemplos de medidas implementadas pelo Banco para gerir esses riscos e oportunidades.

Para além das medidas em cima apresentadas, o BCP continua a desenvolver e a planear outras ações para melhor compreender a exposição aos riscos relacionados com as alterações climáticas no seu negócio, e para mitigar os respetivos impactos. Nesse sentido, em 2023 o Banco:

- Participou ativamente no exercício de *stress tests* climáticos do Banco Central Europeu (BCE), cujo objetivo é avaliar a capacidade dos bancos em relação ao risco climático e a exposição da indústria aos riscos físicos e de transição;
- Desenvolveu e continua a desenvolver ações no sentido de alinhar os seus processos, atividades e modelos de gestão de risco com as expectativas do BCE (de acordo com a Revisão Temática).
- Atualizou e desenvolveu novas metodologias, mais robustas e alinhadas com as melhores práticas disponíveis, para avaliar os riscos climáticos e ambientais;
- Realizou o segundo exercício de avaliação de materialidade dos riscos climáticos e ambientais, aprofundando assim a compreensão dos impactos destes fatores nas atividades do Grupo;
- Desenvolveu e operacionalizou a sua capacidade interna para *stress tests* climáticos;
- Conforme expectativas do BCE, o Banco está a desenvolver um Plano de Transição ao nível do Grupo;
- Publicou uma política interna, 'Princípios de contolo e gestão ESG' (GR0047), que fornece todos os conceitos, princípios e *guidelines* necessários para gerir os fatores ESG nas mais diversas áreas do Grupo, nomeadamente: i) definição das políticas setoriais do grupo; ii) integração dos drivers ESG no framework de decisão de crédito; iii) metodologia para *stress-testing* dos fatores de risco climáticos; iv) framework para gestão dos riscos ESG.
- Implementou e tem planeado implementar ações de aproximação da atuação do BCP às expectativas do BCE e às *guidelines* da *European Banking Authority* (EBA) em matéria de riscos climáticos e ambientais, em particular endereçando as prioridades identificadas no contexto da Revisão Temática do BCE;
- Robusteceu o processo de avaliação aprofundada e detalhada da materialidade dos riscos físicos e de transição nas tipologias de risco da taxonomia de riscos do BCP (por exemplo: risco de crédito, risco de mercado, risco de liquidez) e nas suas várias carteiras (por exemplo: hipotecário, retalho, sociedades não financeiras);
- Continuou a apostar no desenvolvimento de uma plataforma IT que agrega e integra todos os dados ESG, quer internos quer obtidos externamente (por exemplo: obtidos por *customer engagement* ou via *data providers*), para resposta às variadas necessidades de negócio e de reporte.

Face aos riscos e oportunidades das alterações climáticas, o BCP continua a adaptar a sua estratégia de negócio para gerir e mitigar os primeiros, e para potenciar as segundas.

As alterações climáticas e ambientais como prioridade estratégica

Em alinhamento com a prioridade estratégica dada pelo Banco à sustentabilidade, e refletida no seu Plano Estratégico Superação 24, o BCP continua a adaptar o seu modelo de negócio para aumentar a diferenciação face às crescentes expectativas dos clientes e demais *Stakeholders* relacionadas com sustentabilidade, ao mesmo tempo que capta oportunidades de negócio relacionadas e responde aos requisitos regulamentares.

Neste contexto, o BCP mantém-se comprometido com a neutralidade carbónica até 2050, e aprofundou a compreensão do ambiente em que está inserido, completando uma minuciosa avaliação de materialidade dos riscos físicos e de transição nos setores de atividade económica que apoia e nas regiões em que atua.

Complementarmente, o BCP continua a reforçar a sua oferta de produtos e serviços adaptados às necessidades dos clientes, apoiando-os na transição para uma economia baixa em carbono e captando oportunidades relacionadas com as alterações climáticas e ambientais, em alinhamento com a Taxonomia da União Europeia.

Gestão de Risco

O Grupo BCP monitoriza continuamente os requisitos regulamentares e de supervisão no que diz respeito às temáticas de risco ESG (incluindo as relacionadas com os riscos e oportunidades relacionadas com o clima) e cumpre com os regulamentos relevantes, bem como com as expectativas da supervisão.

O processo principal através do qual o Banco avalia o impacto dos fatores de risco climáticos no perfil de risco do Banco é a análise de materialidade dos fatores C&E. O exercício é realizado numa base anual e permite: i) identificar a proporção das carteiras do Banco que é sensível a fatores climáticos; ii) avaliar quais os riscos climáticos que são materiais para o Grupo; iii) mapear os impactos determinados nas categorias de risco “tradicionais”, de acordo com a taxonomia de risco do Banco; iv) identificar oportunidades de melhoria do negócio; e v) identificar medidas de mitigação que devem ser adotadas para diminuir a exposição do Banco a esses riscos.

Seguindo a ciência climática, o uso de diferentes cenários é particularmente relevante para entender a sensibilidade da estratégia de negócio a diferentes percursos climáticos e económicos. As metodologias desenvolvidas no âmbito da análise de materialidade C&E, proporcionam uma avaliação baseada em diferentes perspetivas da evolução das variáveis C&E e dos respetivos impactos nos fatores económicos e financeiros.

A mais recente análise de materialidade C&E realizada pelo Banco decorreu no final de 2023, com dados referentes ao ano de 2022, e integrou o cenário **Net-Zero 2050** para a previsão dos resultados do risco de transição e o cenário **RCP 8.5** para previsão dos resultados do risco físico. Os fatores de risco analisados, as necessidades de melhoria identificadas e as medidas de mitigação resultantes dessa análise são parcialmente apresentadas em cima, no ponto ‘Estratégia’. Para mais detalhes sobre o processo de avaliação, dos cenários integrados e dos resultados obtidos, deve consultar-se o capítulo ‘Avaliação de materialidade climática e ambiental’.

Modelo de Gestão

O modelo de governo dos riscos decorrentes dos fatores ESG segue uma estrutura baseada em três linhas de defesa, as quais, sob liderança do Conselho de Administração (e respetivas delegações na Comissão Executiva), asseguram a sua adequada avaliação e gestão:

- As funções de **primeira linha** compreendem todos os departamentos e áreas de negócio, as quais interagem com os clientes, contrapartes e fornecedores do Banco, recolhem a informação e os dados que suportam a avaliação dos seus perfis de risco (e das respetivas operações) e estruturam as soluções comerciais com características associadas aos fatores ESG e à promoção do controlo dos seus impactos no perfil de risco do Banco.
- Na **segunda linha** de defesa tem lugar o desempenho da responsabilidade de controlo dos riscos, assumida pelo *Risk Office* e pelo *Compliance Office*. Estas funções asseguram os procedimentos de desenho, implementação das políticas e das metodologias/modelos de gestão dos riscos necessárias à manutenção do perfil de risco do Grupo em níveis adequados.
- A **terceira linha** de defesa é assegurada pela Auditoria Interna, que é responsável pela revisão independente da adequada implementação e execução dos princípios e processos relativos às temáticas ESG.

A Comissão Executiva é responsável por assegurar que as políticas e estratégias ESG são seguidas, através de mobilização de recursos e da execução das ações operacionais e de negócio necessárias. O Comité de Sustentabilidade assiste a Comissão Executiva na integração dos princípios de sustentabilidade nos processos de decisão e gestão, sendo responsável por avaliar e aprovar as iniciativas do Plano Diretor de Sustentabilidade, assim como alterações e adaptações às iniciativas que sejam necessárias para a sua implementação, e a sua monitorização.

O Conselho de Administração é o responsável pela estratégia ESG do Grupo, incluindo a definição, aprovação e supervisão da implementação efetiva da estratégia e do *framework* de risco e pela respetiva agenda de implementação. Assim, o CA é responsável por aprovar os seguintes documentos: i) Métricas ESG definidas no *Risk Appetite Statement*; ii) Plano Diretor de Sustentabilidade do Grupo; iii) Princípios e políticas relacionadas com a sustentabilidade e temáticas ESG; iv) Relatório Anual de Sustentabilidade; v) Divulgações de risco para efeitos do *Pillar 3*; vi) Exercícios de alinhamento do portfólio e de metas ao nível das emissões; e vii) Plano de Transição.

Métricas e Metas

No âmbito do seu compromisso ambiental, o BCP estabeleceu metas de redução das emissões de carbono, nomeadamente reduzir as emissões de GEE de âmbito 1, âmbito 2 em 15% no ano de 2023, face ao ano anterior, para as operações em Portugal. O BCP em Portugal tem ainda como meta descarbonizar a sua frota automóvel até 80% até 2030. A Polónia assumiu o compromisso de substituir todos os carros por modelos híbridos ou elétricos até 2030.

O BCP monitoriza métricas relacionadas com as alterações climáticas, nomeadamente as suas emissões de GEE (Âmbito 1, 2 e 3), e apresenta o seu desempenho e evolução no capítulo de Responsabilidade Ambiental. As emissões de âmbito 3, referentes ao ano de 2023, foram calculadas tanto a montante, associadas aos fornecedores, como a jusante, associadas à carteira de crédito a empresas. As metodologias para o cálculo destas emissões foram melhoradas face às do ano anterior e encontram-se devidamente explicadas no Relatório, no capítulo da Descarbonização. Além da informação referida, o Banco monitoriza outras métricas relacionadas com as alterações climáticas e reporta-as no capítulo de Responsabilidade Ambiental.

As métricas e metas relacionadas com as alterações climáticas estão incorporadas nas políticas de remuneração do BCP: a remuneração variável da Comissão Executiva (CE) e dos restantes colaboradores é determinada por vários *Key Performance Indicators* (KPI), que incluem, no caso da CE, a percentagem de cumprimento das metas do PDS (que prevê ações que visam a redução de emissões). Adicionalmente, ao *Chief Risk Officer* (CRO) é atribuído um KPI individual relacionado com a implementação de ações no âmbito dos riscos climáticos e ambientais.

Assumindo o seu papel, enquanto organização e financiador na facilitação da transição global para uma economia de baixo carbono, o Millennium bcp reconhece a necessidade de reduzir as suas próprias emissões de gases com efeito de estufa nas operações próprias e as atribuíveis à carteira de crédito/investimento. Neste contexto, no ano de 2023, sem prejuízo de eventual reavaliação da decisão caso as circunstâncias o exijam ou obriguem o Banco formalizou a adesão ao Science Based Targets initiative (SBTi), uma iniciativa global que permite que as empresas estabeleçam metas de redução de emissões alinhadas com a ciência e com o nível de descarbonização necessário para cumprir as metas do Acordo de Paris. O Banco está a trabalhar no desenvolvimento de métricas de alinhamento conforme requisitos de Pilar 3.



**EM DESTAQUE: PRODUÇÃO
DE ENERGIA RENOVÁVEL**

Produção de Energia Renovável

O processo de eficiência e transição energética e a redução de emissões de GEE atribuíveis às operações do Millennium bcp, enquanto organização, são compromissos assumidos com os nossos *Stakeholders*. É neste contexto que deve ser entendido, a par do consumo de eletricidade da rede pública com garantia de produção 100% renovável, o reforço do investimento na instalação de fontes próprias de produção de energia renovável que contribuam para a melhoria da pegada ecológica do Banco, para a otimização dos custos e para o aumento da sua autonomia energética.

É assim que o Millennium bcp, em Portugal, instalou já 2 centrais fotovoltaicas no Taguspark, com 1 MWh de potencia/cada - a segunda das quais em funcionamento desde dezembro de 2022 -, estando agora a estudar a criação de uma terceira unidade produtiva.

A disponibilização da 2.^a central fotovoltaica permitiu duplicar a produção de eletricidade para autoconsumo. Estas infraestruturas têm agora uma capacidade instalada que garante cerca de 30% do consumo de eletricidade dos edifícios de serviços centrais localizados no Taguspark, tendo evitado ainda, em 2023, a emissão de 811 t de CO₂.

	2021	2022	2023
Produção Centrais	1.043 MWh	1.114 MWh	2.342 MWh
Consumo Edifícios Taguspark (Rede + PV)	5.380 MWh	7.071 MWh	7.346 MWh
% autoconsumo	19,4%	15,8%	31,9%
Emissões CO ₂ evitadas	376 tCO ₂	401 tCO ₂	811 tCO ₂

Em 2023 deu-se também início ao processo de instalação de micro centrais fotovoltaicas em diversas sucursais, tendo sido já concluídas três instalações - Charneca, Albufeira e Santarém - de um total de oito previstas.

A performance destas centrais, em função do número de painéis fotovoltaicos possíveis de se instalar em cada localização, vai determinar uma redução da fatura energética entre os 10% e 30% da sucursal. Estima-se que estas micro centrais tenham capacidade para evitar emissões de CO₂ numa quantidade que varia entre 4 t e 10 t, o que corresponde à captação média de CO₂ de 10 a 20 árvores por sucursal.



Na Polónia, onde toda a eletricidade fornecida pela rede pública é também integralmente proveniente de fontes renováveis e com um contributo nulo para as emissões de CO₂ de âmbito 2 do Greenhouse Gas Protocol (emissões indiretas de GEE provenientes do consumo de energia, nomeadamente de eletricidade, utilizada nas atividades da empresa), o Bank Millennium lançou em janeiro de 2023 a sua primeira central fotovoltaica para produção de eletricidade para autoconsumo, instalada no telhado do edifício sede em Gdansk, unidade capaz de responder a mais de 20% das necessidades de consumo local de eletricidade.

Já em Moçambique, no Millennium bim, está em desenvolvimento e implementação a fase piloto do projeto "verde", tanto na sucursal de Matola Município como no edifício sede em Maputo, com data de conclusão prevista para 2024.



2.ª central fotovoltaica - serviços centrais no Taguspark (Portugal)



Central fotovoltaica - serviços centrais em Gdansk (Polónia)



ACTIVOBANK

Activobank

O ActivoBank, no contexto da estratégia e políticas de Sustentabilidade do Grupo BCP, tem vindo a desenvolver uma abordagem holística que passa pelos processos e operações, pela oferta de soluções, produtos e serviços e pelo posicionamento e propósito no quadro da responsabilidade social corporativa e da literacia financeira.

O ActivoBank foi o primeiro Banco paperless em Portugal, refletindo a prioridade atribuída, desde a sua génese, aos temas e matérias de sustentabilidade.

Assim, em 2023, foi mantido e robustecido o posicionamento do Banco no apoio à comunidade, com a alocação de verbas para investimentos em áreas de atuação social e/ou ambiental, com destaque para a proteção dos Oceanos e combate ao Cyberbullying.

Também nos produtos e serviços foi ampliada a oferta na área da sustentabilidade, sobretudo nas vertentes do crédito, investimentos e cartões/transacionalidade.

Toda a informação está presente no website institucional do Banco, permitindo o acompanhamento integrado das diversas iniciativas em matéria de sustentabilidade (O nosso azul também é verde | Aceita juntar-se à mudança?) e onde, através do selo PROATIVO, estão sinalizadas as diversas vertentes da oferta e da atividade com impacto na sustentabilidade.

Consulte aqui a página agregadora do ActivoBank para a Sustentabilidade:

<https://www.activobank.pt/sustentabilidade>

Iniciativas realizadas no âmbito da Sustentabilidade

Benefício social de produtos e serviços por linha de negócio

O ActivoBank manteve a sua estratégia de valorização e incentivo a escolhas mais sustentáveis, praticando taxas de juro diferenciadas nos produtos que endereçam os temas ambientais como o Crédito + Energia, EcoActivo e Automóveis Elétricos.

O Crédito Formação manteve-se na oferta do Banco, com condições ajustadas ao financiamento de cursos de especialização técnica, licenciaturas, pós-graduações, mestrados, doutoramentos, Erasmus, intercâmbio, *executive masters* e *executive education*, em Portugal e no estrangeiro.

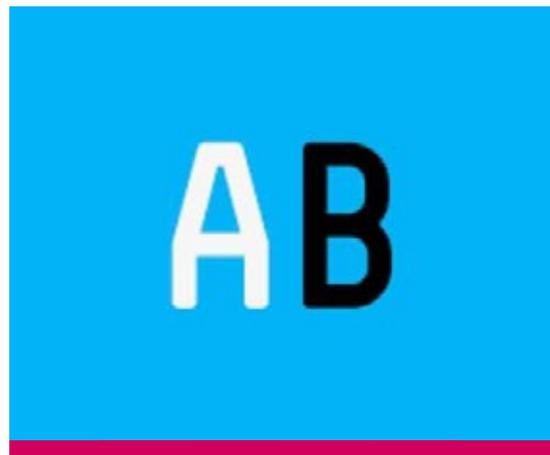
Em junho, o ActivoBank lançou o Crédito Saúde, passando a disponibilizar na sua oferta o financiamento de despesas desta natureza com condições diferenciadas.

A Oferta de Fundos de Investimento do ActivoBank contempla produtos classificados como art. 8.º e art. 9.º do Regulamento de Divulgação de Finanças Sustentáveis (SFDR, no acrónimo Inglês) que promovem ou têm como foco principal objetivos ambientais ou sociais (ver seção "SFDR", no capítulo "Introdução").

Benefício ambiental de produtos e serviços por linha de negócio

O ano de 2023 fica marcado pela disponibilização no *website* e na App do ActivoBank de toda a oferta de produtos de Depósito a Prazo e Poupança, o que se traduziu em cerca de 95% dos montantes constituídos através dos canais automáticos.

Este desafio de lançar "jornadas digitais" foi também alargado a outros produtos financeiros, nomeadamente com o lançamento do Easy Invest, um investimento automatizado em Unit Linkeds Abertos, e das Operações Públicas de Subscrição.



Quanto aos movimentos mais correntes do dia a dia, de forma a disponibilizar uma nova opção de abertura de conta ao Cliente sem deslocação aos Pontos Activo, foi lançada a Abertura de Conta com Chave Móvel Digital.

Em 2023, foram contratados 3.494 Planos AB, com recurso ao processo de contratação digital, evitando assim a impressão e envio de documentos.

Também em 2023, os Clientes passaram a poder fazer Transferências SEPA (incluindo as imediatas e urgentes) *overlimit* através dos Canais Digitais (website e App). Com esta evolução, alterou-se o circuito que existia até então, ou seja, passou a existir um novo método de autenticação da operação que permite transferências com um valor superior ao máximo por Cliente definido diariamente pelo Banco.

A integração da funcionalidade de pagamentos autorizados na App do ActivoBank permitiu igualmente aos Clientes autorizar, de forma automática, as subscrições ou compras regulares com apenas um “clique”.

Esta nova possibilidade trouxe diversas vantagens para o Cliente, de que se salientam:

- não precisar de autorizar os pagamentos de forma individual, evitando múltiplos “cliques”;
- ter uma visão agregada de todas as subscrições na App do ActivoBank, melhorando a experiência do utilizador ao nível de controlo das despesas;
- receber avisos, como os relativos a renovações de subscrições;
- poder estabelecer e/ou editar os limites, e o seu espaço temporal, a serem debitados.

Foram também lançados os Cartões digitais. Estes Cartões do ActivoBank são uma réplica dos Cartões físicos, e ficam disponíveis de imediato na App podendo ser utilizados logo após a contratação, com vantagens evidentes, como:

- consultar os dados do Cartão, nomeadamente o CVV;
- gerir as transações pretendidas;
- fazer pagamentos e transferências online (apenas os Cartões de Débito permitem fazer pagamentos e transferências, os de Crédito e Pré-pagos só permitem fazer pagamentos);
- usar o MB Way, por exemplo, para fazer levantamentos, uma vez que fica automaticamente associado, e ainda criar Cartões MB NET;
- fazer a associação a dispositivos Apple, Android, SwatchPAY, Fitbit e Garmin.

Ainda nos Cartões, passámos a integrar, desde o final de 2023, os envelopes para envio de Cartões de Crédito AB Gold físicos em papel *kraft*.

Foram disponibilizadas condições financeiras preferenciais para a aquisição a crédito de janelas/portas mais eficientes, através de parcerias visando a melhoria da eficiência energética das habitações.

A domiciliação e a contratação da antecipação do ordenado foram disponibilizadas na App, num processo totalmente digital, facilitando o pedido dos Clientes.

Lançamento de produtos e/ou serviços ESG

A disponibilização na App da contratação digital do Crédito ECOActivo permitiu um acesso mais simples a um produto cuja finalidade é apoiar os Clientes em escolhas que visam melhorar a eficiência energética das suas habitações e mobilidade amiga do ambiente.

Os Clientes com Ordenado domiciliado têm acesso a produtos de mobilidade sustentável em condições vantajosas, disponíveis numa montra de artigos - *checklist*.

Nos Investimentos, considerando o Regulamento de Divulgação de Finanças Sustentáveis (SFDR), temos 73% da nossa carteira de Fundos de Investimento classificada como artigo 8º e artigo 9º, tendo havido um aumento face ao ano passado (55% do número de Fundos subscritos), o que nos permite garantir e fornecer aos Clientes uma oferta muito abrangente de Fundos que promovem a sustentabilidade ambiental e/ou social ou cujo objetivo do investimento é exclusivamente sustentável.

Iniciativas para melhorar a literacia financeira da comunidade

No âmbito da Literacia Financeira assegurámos um conjunto de conteúdos, que foram disponibilizados nos canais de comunicação digitais do ActivoBank - Facebook, Youtube, Instagram, LinkedIn e TikTok. Estes conteúdos foram produzidos e divulgados como conferências, *podcasts* ou vídeos e imagens informativas.

Também foi feita uma parceria com o Observador, em que foram trabalhados conteúdos de literacia financeira sobre Investimentos para publicações de *branded content*.

Pela abrangência das plataformas utilizadas, estes conteúdos estão disponíveis para Clientes e não Clientes.



No que diz respeito à literacia digital, assegurámos um conjunto de conteúdos - vídeos e imagens informativas - que foram disponibilizados nos canais de comunicação digitais do ActivoBank - Instagram e LinkedIn.



Envolvimento com a comunidade local

Durante o ano de 2023, o ActivoBank desenvolveu 12 ações de solidariedade social através da sua rubrica mensal "Dar Créditos", associando um Projeto ou Causa Social que foi apoiado(a) com um montante até 2.000 euros por mês.

O montante doado foi apurado através de uma Campanha Solidária, que consiste na angariação de fundos associados à subscrição/contratação de produtos ou serviços do ActivoBank. Além do contributo monetário foi dada visibilidade a cada Instituição nos meios de comunicação digital do ActivoBank – página do Instagram –, no *website* e na App e, alguns meses depois, feita uma visita e entrevista para perceber como foi empregue este donativo, o que é bastante relevante, uma vez que permite promover a importância destas instituições junto da comunidade e angariar novos apoios ou voluntários.



Projetos apoiados

Mês / Instituição	Sobre a causa	Contributo
Janeiro - Participação do Diogo Matos nos Virtus Global Games	O Diogo é um Atleta de alto rendimento de natação adaptada desde 2014/2015, que começou o seu percurso desportivo aos 15 anos em competições nacionais e internacionais e tem sido um exemplo de resiliência e força.	O ActivoBank doou 1.935 euros para contribuir para a participação do Diogo Matos nos Virtus Global Games em Vichy, um marco muito importante no seu percurso desportivo.
Fevereiro - CASA	O CASA tem como missão auxiliar aqueles que se encontram em situação de Sem-Abrigo, que integram famílias em risco ou famílias carenciadas, através de ações de solidariedade social, disponibilizando um contacto próximo, bens alimentares, artigos de vestuário e serviços de reintegração social.	O ActivoBank doou 2.000 euros para contribuir para o novo centro de alojamento do CASA em Lisboa.
Março - Casa dos Rapazes	A Casa dos Rapazes é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) centenária com uma resposta social de lar de infância e juventude, que acolhe crianças e jovens rapazes entre os 6 e os 18 anos de idade que tiveram de sair do seu meio familiar por razões diversas, que os colocavam em perigo.	O ActivoBank doou 2.000 euros para que a Casa dos Rapazes possa continuar a dar resposta social a crianças e jovens entre os 6 e os 18 anos.
Abril - AFID	É uma IPSS, que se dedica a iniciativas de Reabilitação, Educação, Formação e Inserção Socioprofissional de pessoas com deficiência. Desenvolve igualmente um conjunto de atividades de apoio à comunidade e serviços de proximidade nos domínios da assistência e solidariedade social, apoio à infância e à terceira idade. Atualmente, apoia mais de 1.500 pessoas.	O ActivoBank doou 1.038 euros para contribuir para as iniciativas de Reabilitação, Educação, Formação e Inserção Socioprofissional da AFID.

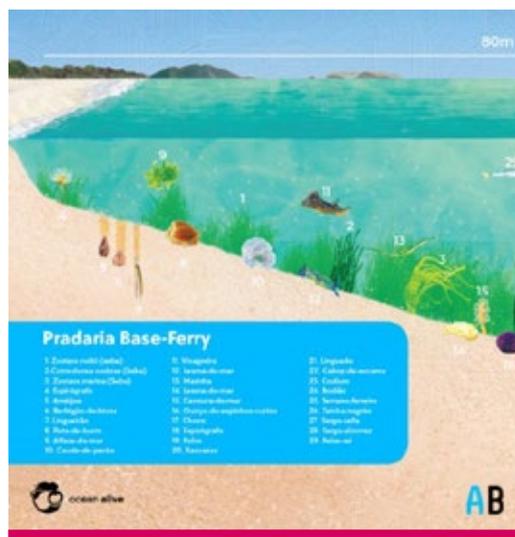
<p>Maio - Limites Invisíveis</p>	<p>O Projeto Limites Invisíveis desenvolve, desde 2015, programas educativos na natureza com crianças dos 3 aos 10 anos, reconhecendo os benefícios desse tipo de programas, nomeadamente ao nível da saúde e do bem-estar das crianças, do desenvolvimento de competências socio emocionais, cognitivas e motoras e da alteração de padrões de comportamento sedentário.</p>	<p>O ActivoBank doou 2.000 euros para contribuir para os programas educativos do Projeto Limites Invisíveis.</p>
<p>Junho - Pedalar sem idade</p>	<p>Foi no Porto, em 2018, que este Movimento sem fins lucrativos, concretizou o objetivo aderir ao movimento internacional Cycling Without Age, com a chegada da primeira bicicleta a Portugal. Em parceria com a Junta de Freguesia do Bonfim, realizam passeios urbanos, em bicicletas elétricas, com o apoio da sua equipa de voluntários (pilotos de trishaw), que se dedicam a ajudar os seniores e pessoas com mobilidade reduzida das suas comunidades.</p>	<p>O ActivoBank doou 2.000 euros para contribuir para que mais pessoas seniores possam usufruir de passeios urbanos.</p>
<p>Julho - Liga Proteção da Natureza</p>	<p>A LPN é uma Organização Não Governamental de Ambiente (ONGA), de âmbito nacional, fundada em 1948, sendo a Associação de defesa do ambiente mais antiga da Península Ibérica. É uma associação sem fins lucrativos com estatuto de Utilidade Pública, que tem como objetivos principais a defesa do ambiente e contribuir para a conservação do património natural, da diversidade das espécies e dos ecossistemas.</p>	<p>O ActivoBank doou 470 euros para contribuir para a conservação do Património Natural, da diversidade das espécies e dos ecossistemas.</p>
<p>Agosto - Rosa Vida</p>	<p>A Rosa Vida é uma Associação sem fins lucrativos que promove a melhoria da qualidade de vida de doentes oncológicos.</p>	<p>O ActivoBank doou 2.000 euros à Rosa Vida para ajudar na melhoria da qualidade de vida de doentes oncológicos.</p>
<p>Setembro - APPACDM Porto</p>	<p>A APPACDM do Porto - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental é uma associação sem fins lucrativos, de solidariedade social e da iniciativa voluntária de particulares, que apoia pessoas com atraso de desenvolvimento, deficiência intelectual ou incapacidade, de todas as idades. A sua área de intervenção estende-se a toda a cidade do Porto, onde nasceu em 1969.</p>	<p>O ActivoBank doou 1.950 euros para contribuir para que a APPACDM Porto continue a apoiar e capacitar Pessoas com Deficiência Intelectual ou Incapacidade para que conquistem uma melhor qualidade de vida.</p>
<p>Outubro - Matiz</p>	<p>A Matiz é uma IPSS que pretende melhorar alguns aspetos no domínio da assistência nos cuidados de saúde mental na região de Trás-os-Montes, com especial incidência no concelho de Mirandela, visando facilitar o acesso aos mesmos a toda a população, de uma forma equitativa em todas as fases da vida.</p>	<p>O ActivoBank doou 2.000 euros para ajudar na compra de um automóvel para que a Matiz possa realizar ações de apoio domiciliário.</p>
<p>Novembro - SaMaNe</p>	<p>A SaMaNe é uma Associação que trabalha as questões sobre o racismo estrutural vivido pelas mães negras e racializadas em Portugal na gravidez, parto e pós-parto e dá apoio às recém mães em questões de saúde mental e cuidados do bebé.</p>	<p>O ActivoBank doou 1.512 euros para ajudar a SaMaNe na sua missão de apoio às mães durante a gravidez, parto e pós-parto.</p>
<p>Dezembro - CASA</p>	<p>O CASA tem como missão auxiliar todos aqueles que se encontram em situação de Sem-Abrigo.</p>	<p>O ActivoBank doou 20.000 euros para apoiar o Casa na distribuição de cerca de 4.000 refeições.</p>

Para além do suporte mensal dado a estas causas sociais, durante o ano de 2023 o Banco continuou o apoio, que tinha começado em 2022, às causas da **Reflorestação Marinha** e do combate ao **Cyberbullying**. Na **Proteção dos Oceanos** com a **Ocean Alive** e na causa do combate ao **Cyberbullying** com a **No Bully Portugal**.

Estas parcerias estão alinhadas com a atual política de apoios e patrocínios do Banco, que está 100% focada em causas relacionadas com a sustentabilidade.

Proteção das Pradarias Marinhas e Parceria com a Ocean Alive

Sendo as Pradarias Marinhas ecossistemas marinhos com um papel muito importante no Planeta, por serem sumidouros de carbono e *habitat* de várias espécies de peixes, crustáceos e bivalves, o ActivoBank, consciente da importância vital dos Oceanos e do contributo ativo para a sua preservação, associou-se à Ocean Alive, a primeira cooperativa dedicada à proteção das Pradarias Marinhas em Portugal.



Esta parceria do ActivoBank na área ambiental, que decorreu em 2022 e 2023, apoiou a preservação da Pradaria Marinha Base Ferry, em Troia, contribuindo para a concretização de dois objetivos: i) criar conhecimento científico de suporte às ações de restauro da pradaria; ii) incentivar as boas práticas nos comportamentos das embarcações.

Ao longo das várias fases do projeto foram feitos desenvolvimentos significativos que permitiram passar de uma Pradaria sem nome, dimensão e em que o estado de conservação e biodiversidade totalmente desconhecidos, para o conhecimento aprofundado da Pradaria Base Ferry.

No decorrer do projeto foi possível mapeá-la, fazer um levantamento da biodiversidade e das zonas que estavam degradadas. Depois destes levantamentos foi executado um plano de restauro que será terminado em março de 2024 e que deixará toda a área da Pradaria Marinha em bom estado de conservação.

Além do trabalho científico, foram realizadas atividades de sensibilização que tiveram como objetivo o ordenamento da navegação na zona da Pradaria. Em 2023 foram concretizadas duas atividades de voluntariado que permitiram envolver Clientes e Colaboradores do ActivoBank nestas ações de sensibilização da comunidade local acerca da importância das Pradarias Marinhas e os cuidados a ter na preservação destes *habitats*.

As ações de voluntariado, que decorreram no último fim de semana de julho, totalizaram 12 horas de atividade no terreno, com a participação de cerca de 16 voluntários. No total foram sensibilizadas 124 pessoas e 33 embarcações.



Também nas redes sociais foram divulgadas várias informações acerca do projeto de Preservação da Pradaria Base Ferry, de forma a difundir informação e sensibilizar o maior número possível de pessoas:



Cyberbullying e No Bully Portugal

Durante o ano de 2023 foi posta em prática uma das ações principais da parceria com a **No Bully Portugal** (apoiada pelo Banco em 2022/2023) - a formação de voluntários (Colaboradores do ActivoBank e Estudantes universitários), para que estivessem capacitados a realizar ações de formação em Escolas do Ensino Básico, Secundário e Universidades. Entre março e maio foram realizadas sessões semanais de preparação em grupo, com passagem de conhecimento teórico e atividades de grupo práticas para promoção do combate ao Cyberbullying.

Depois da fase de formação, foram efetuadas cinco sessões de sensibilização (nas zonas do Porto e de Lisboa), na Escola de Campanhã, na Escola Básica e Secundária de Águas Santas, na Escola Básica e Secundária Passos Manuel e na Universidade Nova de Lisboa.



Prémios e distinções

O ActivoBank foi eleito Powerful Brand na categoria Banco Online, em Portugal, pelo segundo ano consecutivo. Esta distinção está a ganhar cada vez mais notoriedade, apesar de ser um prémio com apenas dois anos, pois cada vez mais a sustentabilidade das marcas mede-se pela opinião e confiança que os consumidores lhes atribuem.

O prémio Powerful Brand assenta numa ferramenta que, através de estudos de mercado da Marktest, mede o valor das marcas a partir de *Key Performance Indicators* (KPI) analisados nas dimensões da Inovação, Sustentabilidade, Ética e do Propósito da marca, sendo que o ActivoBank se destacou em todos os indicadores na categoria de Bancos Online.

Foi também distinguido, pela quinta vez consecutiva, com o prémio “Escolha do Consumidor”, na categoria “Banco Digital”, com um Score de Satisfação de 89,6% e um Score de Recomendação de 89,4%. As avaliações independentes, que resultam da opinião dos consumidores, voltaram a destacar o reconhecimento do Banco junto do público.

A segurança, transparência, a facilidade de utilização, a simplicidade e interatividade, as taxas/comissões reduzidas, a confiança na marca, a facilidade na abertura de Conta e a completude da App ActivoBank foram os atributos mais valorizados. O ActivoBank conquistou o melhor score em todos os atributos de satisfação avaliados.

Na segunda edição do estudo do melhor Banco, o ActivoBank voltou a liderar em 2023. O ActivoBank garantiu o 1.º lugar nas categorias: Satisfação dos Clientes, Contas à Ordem e Crédito Pessoal o que garantiu uma qualidade global de 72%, a mais elevada comparativamente à concorrência.

Comunicação e Formação

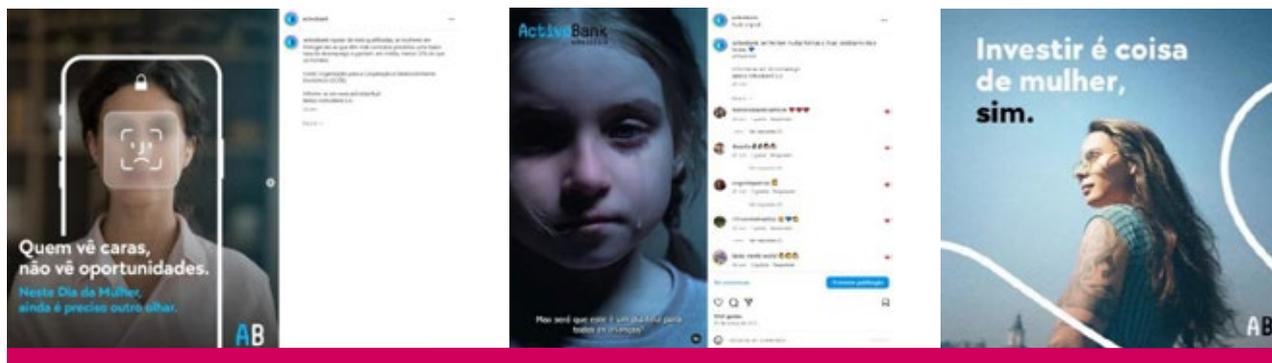
No âmbito da Ecologia, em 2023 associamo-nos ao fotógrafo Daniel Rodrigues na sua aventura a percorrer o continente africano de bicicleta elétrica.

Esta ação pretendeu alertar para as Alterações Climáticas, demonstrando que se é possível atravessar África de bicicleta, dadas as dificuldades que são expectáveis neste Continente, também é possível cada um de nós adotar hábitos mais sustentáveis no dia a dia e trocar o meio de transporte habitual pela bicicleta elétrica.

Esta ação esteve associada ao produto Crédito Pessoal ECOActivo, em que uma das finalidades é a aquisição de bicicletas elétricas.

Ao longo de 2023, o ActivoBank teve um papel importante de ativismo Social, assinalando efemérides com o seu posicionamento relativamente a causas estruturantes para a sociedade, designadamente:

- Publicação nas Redes Sociais a assinalar o Dia da Mulher e a alertar para as desigualdades de género;
- Publicação nas Redes Sociais a assinalar o Dia do Pai e a alertar para os diferentes tipos de famílias;
- Publicação de Empoderamento Feminino relacionada com a aproximação das mulheres aos temas financeiros.



Concurso Criativismo

O Criativismo nasceu da vontade do ActivoBank se aproximar das causas que defende através da interpretação artística de jovens talentos portugueses. Para isso, a Marca lançou, nas suas redes, um concurso para a criação de esboços de murais sobre os temas Proteção dos Oceanos, Empoderamento Feminino e combate ao Cyberbullying.

Os vencedores foram os esboços da dupla artística C'marie e Egrito e da designer gráfica Joana Fatela, os esboços retratavam os temas Empoderamento Feminino e Proteção dos Oceanos, respetivamente.





OBRIGAÇÕES ESG



Obrigações ESG

Relatório de Alocação e Impacto

Índice

1. <u>Obrigações ESG - Framework</u>	210
2. <u>Millennium bcp - Emissão inaugural de Obrigações ESG</u>	211
<u>2.1. Características da transação</u>	211
<u>2.2 Alocação de Fundos</u>	211
<u>2.2.1 Relatório de Alocação</u>	211
<u>2.2.2 Verificação Externa do Relatório de Alocação</u>	213
<u>2.3 Impacto da Utilização de Fundos</u>	216
<u>2.3.1 Relatório de Impacto</u>	216

1. Obrigações ESG - Framework

Desde 2021, o Banco Comercial Português, S.A. (“BCP”, “Millennium bcp” ou “Banco”) tem ativo o seu [Framework](#) para a emissão de Obrigações ESG, e que representa uma importante e crucial ferramenta na integração da sustentabilidade nos seus produtos e serviços financeiros, com vista a redirecionar fundos para o financiamento de uma sociedade mais sustentável.

O *Framework* está alinhado com os quatro princípios, abaixo referidos, definidos pela *International Capital Markets Association* (“ICMA”) para emissões de obrigações ESG e estabelece os critérios de elegibilidade para as operações a financiar ou refinar em nas categorias Verde e Social com recurso ao produto das emissões realizadas. Visa igualmente contribuir para a consecução pelo Banco de alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pelas Nações Unidas (“ODS”).

O *Framework* pretende ainda assegurar a transparência e a qualidade da emissão de Obrigações ESG, tendo sido concebido de acordo com as quatro componentes principais dos *Green Bond Principles* (2018), *Social Bond Principles* (2020) e *Sustainability Bond Guidelines* (2018) publicados pelo ICMA¹⁹ (“ICMA Principles”):

1. Utilização dos Fundos;
2. Processo de Seleção e Avaliação de Operações;
3. Gestão dos Fundos;
4. Reporte.

Através das Obrigações ESG o Banco pretende aceder a um dos mais importantes segmentos do mercado de capitais e permitir um reforço significativo dos seus compromissos e esforços em matéria de sustentabilidade. Esta é indubitavelmente uma importante ferramenta para integrar ainda mais as questões ESG na normal e regular oferta de produtos e serviços financeiros do Banco. O *Framework* permite ao Millennium bcp emitir Obrigações ESG com recurso a diferentes instrumentos (desde *Additional Tier I* a dívida Sénior Preferencial, incluindo também *Covered Bonds* e *Securitizações*).

Note-se que o *Framework* segue as melhores práticas do mercado e foi validado através de uma *Second-Party Opinion* (“*SPO*”), emitida pela Sustainalytics, B.V. De acordo com a *SPO*, o modelo definido é robusto e potencialmente impactante, seguindo os Princípios ICMA.

Os critérios de elegibilidade e os impactos esperados que se prevê poderem vir a ter efeitos ambientais e sociais importantes e positivos, foram definidos no âmbito dos vários objetivos de desenvolvimento sustentável prosseguidos pelas Nações Unidas, nomeadamente os ODS 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12.



No âmbito da atualização do *Framework*, o Millennium bcp compromete-se a divulgar publicamente, e em base anual, até à maturidade das exposições financiadas pelos fundos resultantes de cada emissão de Obrigações ESG:

- Um Relatório de Alocação que especifica
 - Como os fundos levantados através das emissões de Obrigações ESG foram aplicados;
 - Evidencie o montante total de ESG Bonds emitidas;
 - Evidencie o montante de *proceeds* alocado a cada portfólio por categoria elegível;
 - Montante total de *proceeds* não alocados;
 - A percentagem de *proceeds* alinhada com o *Substantial Contribution Criteria* da Taxonomia Europeia;
 - Qualquer outra informação que o Banco considere relevante.
- Relativamente a este relatório, será efetuada uma verificação externa do processo de alocação, de forma a ser validado o cumprimento dos princípios estabelecidos no *Framework*;

¹⁹ ICMA's <https://www.icmagroup.org/green-social-and-sustainability-bonds/>

- Um Relatório de Impacto que especifica e quantifica os benefícios ambientais e/ou sociais das emissões de Obrigações ESG. O Relatório deve incluir, sujeito à disponibilidade de informação, uma estimativa de indicadores de resultados e de impacto, conforme previsto no Framework.

Os fundos obtidos a partir de qualquer emissão de Obrigações ESG realizada pelo Millennium bcp serão alocados exclusivamente a Ativos Elegíveis, nos termos do Framework, definidos na lista de Categorias Verdes ou Sociais Elegíveis, que estão alinhadas com os Princípios ICMA.

2. Millennium bcp - Emissão inaugural de Obrigações ESG

2.1. Características da transação

Em outubro de 2021, o Millennium bcp executou a sua emissão inaugural de Obrigações ESG, através da emissão de obrigações sénior preferenciais no segmento Social e que consubstanciou a primeira operação, exclusivamente desta categoria, realizada por um banco português, apresentando-se em baixo as suas principais características:

Emitente:	Banco Comercial Português, S.A.
ISIN:	PTBCPEOM0069
Ratings da emissão (31 dezembro 2023):	Baa2 (Moody's) BBB- (Fitch) /BBB (DBRS)
Montante:	€ 500M
Data de Emissão:	7 outubro 2021
Data de Vencimento:	7 abril 2028
Call Option Date:	7 abril 2027 sujeito à aprovação prévia da Autoridade Competente
Cupão:	1,75% p.a., até à Call Option Date, depois E3m Euribor + 2,00%
Utilização dos Fundos:	Um montante equivalente ao produto líquido das Obrigações ESG foi utilizado para refinarçar Ativos Sociais Elegíveis conforme definidos no <i>Framework</i> .

Para futuro, e sujeito às condições vigentes no mercado, o Banco pretende continuar a integrar a emissão de Obrigações ESG no seu Plano de Financiamento no mercado de capitais, em especial no que diz respeito à emissão de dívida Sénior Preferencial.

2.2. Alocação de Fundos

O Banco emite anualmente um relatório relativo à utilização dos fundos provenientes da emissão de Obrigações ESG.

2.2.1. Relatório de Alocação

Durante a crise pandémica COVID-19, o Banco desenvolveu várias iniciativas tendo em vista o apoio à sua base de Clientes e à economia, com destaque para:

- concedeu €4,7B de financiamentos, ao abrigo de linhas Covid-19 de apoio a famílias e empresas;
- manteve em pleno a sua atividade, mesmo durante os *lockdowns*;
- assegurou a prestação de serviços financeiros essenciais garantindo simultaneamente a segurança dos seus Colaboradores e Clientes;
- colaborou ativamente em medidas de apoio ao sistema público de saúde;
- ajudou no abastecimento, designadamente alimentar, a várias instituições;
- antecipou o pagamento de faturas a fornecedores; e
- aderiu à iniciativa nacional de apoio à cultura.

O Millennium bcp alocou na íntegra o produto da sua emissão inaugural de Obrigações ESG – Social, no montante de €500M, ao refinanciamento de uma parte da carteira de empréstimos concedidos pelo Banco, e parcialmente garantidos pelo Estado, para apoiar a economia durante a pandemia Covid-19 (“Linhas Covid-19”), superior a este valor, de modo a fazer face às amortizações naturais e antecipadas que ocorram durante a vida remanescente das Obrigações.

Em 31 de dezembro de 2023, a carteira é composta por um total *outstanding* de cerca de €904M e uma maturidade média de 2,4 anos²⁰.

No processo de seleção, foram excluídos setores de atividade como o nuclear, a mineração, o álcool, o tabaco, os jogos de azar e os dedicados a combustíveis fósseis.

Emissões de Obrigações ESG	ISIN	Montante
6,5nc5.5 Social Senior Preferred Notes	P1BCPEOM0069	500.000.000 €
Total Obrigações ESG-Social		500.000.000 €

Categoria Social Elegível		31 dez 2023
COVID-19 RECOVERY	Número de Empréstimos	12.942
ODS Impactado	Montante dos Empréstimos Refinanciados	903.899.100 €
 	Valor Médio	69.842 €
	Maturidade Média	2,4
Montate Total dos Empréstimos Refinanciados		903.899.100 €

Alocação	Montante
Montante Total de Obrigações ESG-Social Alocadas	500.000.000 €
Montante Total de Obrigações ESG-Social não alocadas	0 €

²⁰ O Prazo Médio é calculado como o prazo remanescente até o vencimento de cada empréstimo, ponderado pelo correspondente montante em dívida.

2.2.2. Verificação Externa do Relatório de Alocação



Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade

Exmo. Conselho de Administração

Introdução

Fomos contratados pelo Conselho de Administração do Banco Comercial Português, S.A. ("Millennium bcp" ou "Banco") para a realização de um trabalho de garantia limitada de fiabilidade sobre a informação identificada abaixo na secção "Responsabilidades do auditor", relativa à alocação dos fundos resultantes da emissão de obrigações ESG no ano findo em 31 de dezembro de 2023, incluída no Relatório "Obrigações ESG - Relatório de Alocação e Impacto" ("Relatório de Alocação e Impacto"), que integra o Relatório de Sustentabilidade 2023, preparada pelo Banco para efeitos de divulgação dos investimentos realizados no âmbito das obrigações ESG, emitidas pelo Millennium bcp.

Responsabilidades do Conselho de Administração

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação da informação relativa à alocação dos fundos resultantes da emissão de obrigações ESG, identificada abaixo na secção "Responsabilidades do auditor", divulgada no Relatório de Alocação e Impacto de acordo com as diretrizes para reporte anual definidas pelo Banco na Green, Social and Sustainability Bond Framework ("Framework ESG") e a seleção dos projetos de financiamento de acordo com as categorias definidas na Framework ESG e com as instruções e critérios divulgados no Relatório de Alocação e Impacto, bem como a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita uma adequada preparação da informação mencionada.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em emitir um relatório de garantia limitada de fiabilidade, profissional e independente, baseado nos procedimentos realizados e especificados no parágrafo abaixo.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Financeira Histórica, (ISAE) 3000, (Revista), emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board* da *International Federation of Accountants* e cumprimos as demais normas e orientações técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC), as quais exigem que o nosso trabalho seja planeado e executado com o objetivo de obter garantia limitada de fiabilidade sobre se a informação relativa à alocação dos fundos resultantes da emissão de obrigações ESG (apenas na componente indicada no capítulo 2.2.1 "Relatório de Alocação" do Relatório de Alocação e Impacto) está isenta de distorções materialmente relevantes e se foram aplicados os critérios de alocação de fundos definidos na Framework ESG.

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3ª, 1069-316 Lisboa, Portugal
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal
Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda pertence à sede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

Para tanto o referido trabalho consistiu em:

- (i) Reunir com a Gestão e os colaboradores dos vários departamentos do Banco envolvidos na preparação do Relatório de Alocação, de modo a compreender as características dos projetos de financiamento considerados, os procedimentos e sistemas de gestão internos em vigor, o processo de recolha de dados/informação e o ambiente de controlo instituído;
- (ii) Verificar a aplicação de determinados critérios de elegibilidade dos projetos de financiamento descritos na Framework ESG, relativamente às Categorias Verde e Sociais Elegíveis, em concreto, ao CAE de atividade e à classificação como PME;
- (iii) Analisar os procedimentos, critérios e sistemas utilizados para a obtenção das informações e dados apresentados no Relatório de Alocação;
- (iv) Realizar, numa base de amostragem aleatória, testes substantivos com o objetivo de verificar que as informações relacionadas com os indicadores incluídos no Relatório de Alocação cumprem com os critérios definidos no Framework ESG. Verificar também que os indicadores foram adequadamente compilados a partir de dados fornecidos com base em fontes de informação do Millennium bcp; e
- (v) Verificar que a informação divulgada está de acordo com os requisitos de reporte estabelecidos na Framework ESG.

Os procedimentos efetuados foram mais limitados do que seriam num trabalho de garantia razoável de fiabilidade, por conseguinte, foi obtida menos segurança do que num trabalho de garantia razoável de fiabilidade.

Entendemos que os procedimentos efetuados proporcionam uma base aceitável para a expressão da nossa conclusão.

Qualidade e independência

Aplicamos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade ISQM 1, a qual requer que seja desenhado, implementado e mantido um sistema de gestão de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

Cumprimos com os requisitos de independência e ética do código de ética (incluindo as Normas Internacionais de Independência) emitido pelo *International Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA) e do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC).

Conclusão

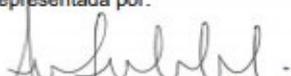
Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação relativa à alocação dos fundos resultantes da emissão de obrigações ESG relativa ao ano findo em 31 de dezembro de 2023, na componente Relatório de Alocação do Relatório de Alocação e Impacto, integrado no Relatório de Sustentabilidade 2023 do Millennium bcp, não tenha sido preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com as diretrizes para reporte anual definidas pelo Banco na Framework ESG e, a seleção dos projetos de financiamento, de acordo com as categorias definidas na Framework ESG e com as instruções e critérios divulgados no Relatório de Alocação e Impacto.

Restrições de uso

Este relatório é emitido unicamente para informação e uso do Conselho de Administração do Millennium bcp, para efeitos da divulgação da informação relativa à alocação dos fundos resultantes das obrigações ESG emitidas pelo Banco, no Relatório de Alocação e Impacto, integrado no Relatório de Sustentabilidade 2023 do Millennium bcp, pelo que não deverá ser utilizado para quaisquer outras finalidades. Não assumiremos quaisquer responsabilidades perante terceiros, para além do Millennium bcp, pelo nosso trabalho e pela conclusão expressa neste relatório, o qual será anexado ao Relatório de Alocação e Impacto.

25 de março de 2024

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



António Joaquim Brochado Correia, ROC nº 1076
Registado na CMVM com o nº 20160688

2.3. Impacto da Utilização de Fundos

Anualmente, de acordo com o Framework, o BCP emite um relatório sobre os benefícios ambientais e/ou sociais dos ativos financiados ou refinanciados pela emissão de Obrigações ESG. Sujeito à disponibilidade de dados, este relatório deverá fornecer uma estimativa agregada dos impactos através dos indicadores definidos no Framework.

2.3.1. Relatório de Impacto

- **Cerca de €904 milhões** de financiamento concedido no âmbito de empréstimos concedidos ao abrigo das linhas “Covid-19” e refinanciados através das Obrigações ESG.
- Mais de **12.800 clientes** apoiados.
- Impacto em mais de **215.000 postos de trabalho**.²¹

Em 31 de Dezembro de 2023, a carteira alocada à emissão de Obrigações ESG-Social inclui uma base muito diversificada de mais de 12.800 clientes do Millennium bcp afetados pela crise pandémica, maioritariamente micro e pequenas e médias empresas. Existe uma concentração natural nas regiões de Lisboa e Porto e nos setores da indústria transformadora e do comércio por grosso e retalhista.

Concluimos que este apoio financeiro foi crucial para a economia portuguesa e para o tecido empresarial, uma vez que, num momento difícil, contribuiu de forma decisiva para que as empresas beneficiárias possuíssem liquidez para manter a sua atividade, consequentemente preservando os postos de trabalho.

Categoria Social Elegível	Data de Referência 31 dez 2023
---------------------------	-----------------------------------

COVID-19 RECOVERY

Total de Empréstimos Concedidos

500 000 000 €

ODS Impactado



Número de Clientes Apoiados

12.860

Postos de Trabalho Impactados

215.207

Distribuição por sector (NACE)



Distribuição Geográfica (Nuts III)



²¹ Número de postos de trabalho corresponde ao número de trabalhadores reportados por cada cliente. Para os poucos casos em que não houve informação reportada, assumiu-se 1.



ÍNDICES E RECONHECIMENTOS DE SUSTENTABILIDADE

Índices e Reconhecimentos de Sustentabilidade

Tema material: REPUTAÇÃO DO BANCO

Ao longo de 2023, o Grupo BCP esteve presente em diversos índices de Sustentabilidade.

No sentido de promover a transparência na comunicação com os nossos *Stakeholders*, monitorizar a evolução do desempenho de Sustentabilidade, identificando oportunidades de melhoria, e comunicar a avaliação realizada por parte de entidades externas reconhecidas, damos resposta a diversos índices especializados.

Resultado da avaliação realizada pelo analista Standard Ethics, o Grupo BCP é parte do índice "European Banks Index", tendo integrando também o *ranking* "Europe's Climate Leaders 2023" do Financial Times e Statista, em Portugal e na Polónia, enquanto uma das empresas europeias com maiores progressos na redução de emissões de GEE. Integrou, igualmente, de entre os 26 "STOXX Indices" de que é parte, o "EURO STOXX Banks ESG-X", o "STOXX Europe 600 Banks ESG-X", o "EURO STOXX Total Market ESG-X" e o "STOXX Developed Markets Total Market ESG-X".

Em Portugal, a revista Global Finance voltou a distinguir, em 2023, o Millennium bcp como o "Melhor Banco para Finanças Sustentáveis" (Best Bank for Sustainable Finance).

Nas suas avaliações mais recentes, o analista Sustainalytics atribuiu um *score* de 19,7 (*Low Risk*) ao desempenho ESG do Grupo BCP, o ISS uma notação de "C-", enquanto que o MCSI o avalia com a notação de "A" e o CSA da S&P com uma classificação de 56%, a que corresponde um percentil de 89 no setor financeiro/*peer group*. Já o Ethifinance (antes Gaia Rating) atribuiu-lhe uma avaliação de 70%, o LSEG (antes Refinitiv) de 74% e o Vigeo Eiris uma notação global de 46% (que atinge os 88% na avaliação da qualidade e abrangência das práticas de relato).

Na Polónia, o Bank Millennium integrou mais uma vez o índice "WIG-ESG" da Bolsa de Valores de Varsóvia, num reconhecimento do trabalho desenvolvido no âmbito das dimensões ambientais, sociais, económicas e de governo corporativo.

Na edição de 2023 do CDP - Carbon Disclosure Project, o Grupo BCP manteve-se, como em 2021 e 2022, na banda "Management", com a classificação "B", depois de em 2020 ter integrado a banda "Leadership" e obtido a notação "A-".

O Grupo BCP é igualmente para o CDP, com base no "Supplier Engagement Rating" (SER), neste caso na edição de 2022, um dos líderes do envolvimento com Fornecedores em matérias de Sustentabilidade, tendo integrado, em 2023, o *ranking* "Supplier Engagement Rating Leaderboard". Esta distinção destaca as empresas que mais progressos fizeram no envolvimento da sua cadeia de fornecimento.

O Grupo BCP, em 2023, foi ainda incluído pela quarta vez consecutiva no Bloomberg Gender-Equality Index, atingindo a sua melhor pontuação global até à data com um score de 85,34%, acima dos 80,76% de 2022, 78,11% de 2021 e 77,79% de 2020, mantendo-se no grupo das empresas que a nível mundial se destacam na implementação de práticas e políticas de igualdade de género, diversidade e inclusão.

Índice/analista	2023		2022
MSCI (*)	A	=	A
CSA S&P (antes DJSI)	56%	↓	62%
Carbon Disclosure Project (Climate)	B	=	B
Carbon Disclosure Project (SER)	B	↓	A
Bloomberg Gender-Equality Index	85,3%	↑	80,7%
Vigeo Eiris	46% (88% disclosure)	=	46% (88% disclosure)
EthiFinance (antes Gaia Rating)	70%	=	70%
LSEG (antes Refinitiv)	74%	↓	78%
Sustainalytics	19,7	↑	21,6
ISS ESG	C-	↑	D+



(exemplos)

(*) The use by Banco Comercial Português of any MSCI ESG research LLC or its affiliates ("MSCI") data, and the use of MSCI logos, trademarks, service marks or index names herein, do not constitute a sponsorship, endorsement, recommendation, or promotion of Banco Comercial Português by MSCI. MSCI services and data are the property of MSCI or its information providers and are provided 'as-is' and without warranty. MSCI names and logos are trademarks or service marks of MSCI.



NOTAS METODOLÓGICAS

Indicadores Ambientais

GRI 301-1

Os valores apresentados em 2023 incluem as operações de Portugal, Polónia e Moçambique.

- Consumo de papel e cartão – Total estimado com base nas aquisições destes materiais e nos quantitativos registados no economato. O peso das unidades de papel foi obtido através das medidas *standard* de papel dadas pela Norma ISO 216.
- Consumo de plástico - Total estimado com base nas aquisições destes materiais e nos quantitativos registados no economato. O cálculo da quantidade de plástico consumido derivado de cartões bancários, baseou-se no número de cartões de plástico emitidos para Clientes e no peso *standard* de um cartão.
- Tinteiros e *toners* – Total estimado com base nas aquisições destes materiais. Em Portugal, os valores reportados incluem os tinteiros e *toners* consumidos pelo Banco através da Xerox.

GRI 302-1

Os valores apresentados em 2023 incluem as operações de Portugal, Polónia e Moçambique.

- Consumo de gás natural e combustíveis líquidos – Total estimado com base nas aquisições destes combustíveis. O PCI (Poder Calorífico dos Combustíveis) dos combustíveis usados para o cálculo da energia tem como fonte o GRI, disponível publicamente em www.globalreporting.org, e a APA (Agência Portuguesa do Ambiente), disponível publicamente em www.apambiente.pt.
- Consumo de energia elétrica – Total estimado com base na energia faturada.

Os fatores de conversão utilizados foram os seguintes:

Energia - Combustíveis (fonte: GRI)

	Poder Calorífico Inferior (PCI)	Densidade
Gás Natural	0,048 Gj/m ³	-
GPL	47,30 Gj/ton	0,520 ton/m ³
Gasóleo	43,00 Gj/ton	0,840 ton/m ³
Gasolina	44,30 Gj/ton	0,750 ton/m ³
Litros - M ³	1000 Litro = 1m ³	-
Litros - Tj	(litros/1000)*43,00*0,840	Diesel
Litros - Tj	(litros/1000)*44,30*0,750	Gasolina
Litros - Tj	(litros/1000)*47,30*0,520	GPL
M ³ -Tj	((m ³)*0,048)/1000	Gás Natural

Eletricidade

1 kWh

3,60 MJ/kWh

GRI 303-3

Os valores apresentados incluem as operações de Portugal, Polónia e Moçambique. A captação total de água em Portugal é estimada com base na análise do custo com água, utilizando para o cálculo de consumo de água em metros cúbicos (m³) o custo unitário médio determinado de 4,93€/m³, atualizado em 2023 para 5,08€/m³.

GRI 305-1 a 305-3

Os valores apresentados incluem as operações de Portugal, Polónia e Moçambique. Os fatores de emissão utilizados são os seguintes:

	Fator – 2020	Fator – 2021	Fator – 2022	Fator – 2023
Portugal				
Energia e Calor Total - Sem estar desagregado (CO ₂ / kWh)	0,19237 kgCO ₂ /kWh Fonte: Total – EDP Comercial	0,00000 kgCO ₂ /kWh Fonte: Total – EDP Comercial	0,00000 kgCO ₂ /kWh Fonte: Total – EDP Comercial	0,0000 kgCO ₂ /kWh Fonte: Total – EDP Comercial
Location-based	-	-	0,137 kgCO ₂ /kWh Fonte: APREN	0,137 kgCO ₂ /kWh Fonte: APREN
Polónia				
Calor (CO ₂ / kWh)	0,6402 kgCO ₂ /kwh	0,6402 kgCO ₂ /kwh	0,6402 kgCO ₂ /kwh	0,6402 kgCO ₂ /kwh
Moçambique				
Energia e Calor Total Sem estar desagregado (CO ₂ / kWh)	-	-	-	0,096 KgCO ₂ / kWh Fonte: ADEME
Location-based:	-	-	-	0,096 KgCO ₂ / kWh Fonte: ADEME

Para mais informação relativa aos fatores de emissão utilizados para o cálculo de emissões associadas às operações polacas, consultar o ESG report of Bank Millennium and the Bank Millennium Group for 2023.

Fatores de emissão - combustíveis (fonte: [GHG Protocol](#))

Gasolina	CO ₂	69310,6 Kg/TJ
	CH ₄	10,0 Kg/TJ
	N ₂ O	0,6 Kg/TJ
Diesel	CO ₂	74110,6 Kg/TJ
	CH ₄	10,0 Kg/TJ
	N ₂ O	0,6 Kg/TJ
GPL	CO ₂	63105,1 Kg/TJ
	CH ₄	5,0 Kg/TJ
	N ₂ O	0,1 Kg/TJ
Gás Natural	CO ₂	56105,1 Kg/TJ
	CH ₄	5,0 Kg/TJ
	N ₂ O	0,1 Kg/TJ

Fatores de emissão – viagens

Emission Source	Unit	Source	Emission Factor 2022 CO ₂ e	Emission Factor 2022 CO ₂ ; AR4=AR5	Emission Factor 2022 CH ₄ , AR5	Emission Factor 2022 N ₂ O, AR5
WTT Petrol	L	DEFRA 2022, Folha WTT - Fuels -> Liquid Fuels -> Petrol (average biofuel blend)	0,61328	0,61328	-	-
WTT Diesel	L	DEFRA 2022, Folha WTT - Fuels -> Liquid Fuels -> Diesel (average biofuel blend)	0,60986	0,60986	-	-
WTT LPG	L	DEFRA 2022, Folha WTT - Fuels -> Gaseous Fuels -> LPG	0,18383	0,18383	-	-
Bus travel	passenger.km	DEFRA 2022, Folha Business travel-land -> Bus -> Coach	0,027271401	0,02678	0,000011200	0,000480201
Taxi travel	km	DEFRA 2022, Folha Business travel-land -> Taxi -> Regular Taxi (km)	0,208056449	0,20638	0,000004637	0,001671812
Air travel	passenger.km	DEFRA 2022, Folha Business travel-air -> International -> Average Passenger -> With RF	0,183520428	0,1827	0,000011200	0,000809228
Rail travel	passenger.km	DEFRA 2022, Folha Business travel-land -> Rail -> National Rail	0,035462964	0,0351	0,000078400	0,000284564
Private car	km	DEFRA 2022, Folha Business travel-land -> Car -> Average Car -> unknown	0,170568588	0,1694	0,000190400	0,000978188

Emissões - Fornecedores

Em relação ao ano anterior, verificou-se uma melhoria substancial da qualidade dos dados relativos às emissões de fornecedores. Não só é alargado o âmbito de fornecedores para os quais foram recolhidos dados de emissões reportadas (cerca de 15% da faturação), como, nas emissões estimadas, as fontes de informação usadas fornecem dados mais precisos, e menos assentes em estimativas setoriais.

Foram adotadas duas abordagens distintas para calcular as emissões de âmbito 3 imputadas ao banco: i) *supplier-specific*; e ii) *spend-based*. A primeira foi tida como a abordagem preferencial, sendo a segunda adotada apenas quando não existiam dados suficientes para aplicar a primeira. Ambas as abordagens são descritas, de forma sucinta, em baixo.

A abordagem *supplier-specific* cobre perto de 80% da faturação e perto de metade dos fornecedores, enquanto a *spend-based*, a mais conservadora, contempla os restantes 20% da faturação.

Supplier-specific

As emissões de cada fornecedor imputadas ao Banco (emissões a montante de âmbito 3) foram calculadas tendo em conta os dados das emissões (âmbito 1, 2 e 3) reportadas ou estimadas, juntamente com a faturação apresentada ao Banco (VAT, em €) e a produção total dos fornecedores (receitas em €). Foram utilizados dados reais (i.e., emissões divulgadas pelas próprias empresas), sempre que disponíveis. Caso contrário, as emissões foram estimadas utilizando a base de dados da Moody's. Para cada fornecedor (i), as emissões que são imputadas ao Banco são calculadas de acordo com a seguinte fórmula:

$$Emissões\ a\ montante\ âmbito\ 3 = (\hat{Ámbito}\ 1_i + \hat{Ámbito}\ 2_i + \hat{Ámbito}\ 3_i) \times \frac{Faturação\ Banco}{Receitas\ Totais\ i}$$

Spend-based

Sempre que não se verificou possível a obtenção dos dados necessária para utilizar a abordagem specific-based, adotou-se o método spend-based. Este método utiliza fatores de emissão divulgados pela ADEME, atribuídos a cada fornecedor de acordo com o seu setor de atividade, juntamente com a faturação apresentada por cada fornecedor ao Banco. Para cada fornecedor (i), as emissões imputadas ao Banco são calculadas de acordo com a seguinte fórmula:

$$Emissões\ a\ montante\ âmbito\ 3 = Faturação\ ao\ Banco \times Fator\ de\ emissão\ setorial\ i$$



RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO



Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade

Exmo. Conselho de Administração

Introdução

Fomos contratados pelo Conselho de Administração do Banco Comercial Português, S.A. ("Millennium bcp" ou "Empresa") para a realização de um trabalho de garantia limitada de fiabilidade sobre os indicadores identificados abaixo na secção "Responsabilidades do auditor", que integram a informação de sustentabilidade incluída no Relatório de Sustentabilidade 2023, relativa ao ano findo em 31 de dezembro de 2023, preparada pela Empresa para efeitos de divulgação do seu desempenho anual em matéria de sustentabilidade.

Responsabilidades do Conselho de Administração

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação dos indicadores identificados abaixo na secção "Responsabilidades do auditor", incluídos no Relatório de Sustentabilidade 2023, de acordo com as diretrizes para reporte de Sustentabilidade "Global Reporting Initiative" ("GRI"), versão GRI Standards, e com as instruções e critérios divulgados no Relatório de Sustentabilidade 2023, bem como a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita uma adequada preparação da informação mencionada.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em emitir um relatório de garantia limitada de fiabilidade, profissional e independente, baseado nos procedimentos realizados e especificados no parágrafo abaixo.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Financeira Histórica, (ISAE) 3000, (Revista), emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board* da *International Federation of Accountants* e cumprimos as demais normas e orientações técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC), as quais exigem que o nosso trabalho seja planeado e executado com o objetivo de obter garantia limitada de fiabilidade sobre se a informação de sustentabilidade (Indicadores GRI Standards), incluída no Relatório de Sustentabilidade 2023 está isenta de distorções materialmente relevantes.

O nosso trabalho de garantia de fiabilidade limitada consistiu ainda na realização de procedimentos com o objetivo de obter um grau de segurança limitado sobre se a Empresa aplicou, na informação de sustentabilidade incluída no Relatório de Sustentabilidade 2023, as diretrizes GRI Standards.

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal
Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

Para tanto o referido trabalho consistiu em:

- (i) Indagar a gestão e principais responsáveis das áreas em análise para compreender o modo como está estruturado o sistema de informação e a sensibilidade dos intervenientes às matérias incluídas no relato;
- (ii) Identificar a existência de processos de gestão internos conducentes à implementação de políticas económicas, ambientais e de responsabilidade social;
- (iii) Verificar, numa base de amostragem, a eficácia dos sistemas e processos de recolha, agregação, validação e relato que suportam a informação de desempenho supracitada, através de cálculos e validação de dados reportados;
- (iv) Confirmar a observância de determinadas unidades operacionais às instruções de recolha, agregação, validação e relato de informação de desempenho;
- (v) Executar, numa base de amostragem, alguns procedimentos de consubstanciação da informação, através de obtenção de evidência sobre informação reportada;
- (vi) Comparar os dados financeiros e económicos incluídos na informação de sustentabilidade com os auditados pelo auditor financeiro externo, no âmbito da revisão legal das demonstrações financeiras da Empresa do exercício findo em 31 de dezembro de 2023;
- (vii) Validar o alinhamento da informação de sustentabilidade reportada com os requisitos das Diretrizes da Global Reporting Initiative, versão GRI Standards.

Os procedimentos efetuados foram mais limitados do que seriam num trabalho de garantia razoável de fiabilidade, por conseguinte, foi obtida menos segurança do que num trabalho de garantia razoável de fiabilidade.

Entendemos que os procedimentos efetuados proporcionam uma base aceitável para a expressão da nossa conclusão.

Qualidade e independência

Aplicamos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade ISQM 1, a qual requer que seja desenhado, implementado e mantido um sistema de gestão de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

Cumprimos com os requisitos de independência e ética do código de ética (incluindo as Normas Internacionais de Independência) emitido pelo *International Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA) e do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC).

Conclusão

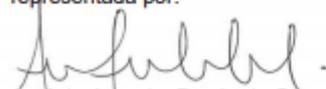
Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que os indicadores identificados acima na secção "Responsabilidades do auditor", incluída no Relatório de Sustentabilidade 2023, relativa ao ano findo em 31 de dezembro de 2023, não tenham sido preparados, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os requisitos das diretrizes GRI e com as instruções e critérios divulgados no mesmo, e que o Millennium bcp não tenha aplicado, na informação de sustentabilidade incluída no Relatório de Sustentabilidade 2023, as diretrizes GRI Standards.

Restrições de uso

Este relatório é emitido unicamente para informação e uso do Conselho de Administração da Empresa, para efeitos da divulgação da informação de sustentabilidade no Relatório de Sustentabilidade 2023, pelo que não deverá ser utilizado para quaisquer outras finalidades. Não assumiremos quaisquer responsabilidades perante terceiros, para além do Millennium bcp, pelo nosso trabalho e pela conclusão expressa neste relatório, o qual será anexado ao Relatório de Sustentabilidade 2023 da Empresa.

25 de março de 2024

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



António Joaquim Brochado Correia, ROC nº 1076
Registado na CMVM com o nº 20160688



ANEXOS

Tabela GRI - Global Reporting Initiative

Fontes de informação:
R&C – Relatório e Contas 2023
RS – Relatório de Sustentabilidade

Declaração de utilização	O Banco Comercial Português S.A. relatou em conformidade com os GRI Standards para o período de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023.
GRI 1 utilizado	GRI 1: Foundation 2021
Norma setorial aplicável	À data da publicação do Relatório não estava disponível nenhuma norma setorial aplicável ao Banco.

Conteúdos padrão gerais

Nota: Sempre que forem omitidos requisitos dos indicadores tal é indicado na tabela na coluna 'Conteúdo, página ou link'.

GRI STANDARDS	Conteúdo, página ou link	Princípios UNGC
ORGANIZAÇÃO E PRÁTICAS DE REPORTE		
2-1	Detalhes da organização	RS 23 Responsabilidade Económica e de <i>Governance</i> , RS 23 Ficha Técnica
2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	R&C23 Informação regulamentar > Demonstrações financeiras consolidadas
2-3	Período de relato, frequência e ponto de contacto	RS 23 Introdução > Relato de Sustentabilidade RS 23 Ficha Técnica
2-4	Reformulações de informações	RS 23 Introdução > Relato de Sustentabilidade
2-5	Verificação externa	RS 23 Carta dos Auditores Relatório do Governo Societário > Secção V – Auditor Externo
ATIVIDADES E TRABALHADORES		
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	RS 23 Síntese de Indicadores RS 23 Responsabilidade Económica e de <i>Governance</i> > Produtos e Serviços RS 23 Responsabilidade Económica e de <i>Governance</i> > Fornecedores RS 23 Introdução > Relato de Sustentabilidade RS 23 Notas Metodológicas
2-7	Colaboradores	RS 23 Síntese de Indicadores RS 23 Responsabilidade Económica e de <i>Governance</i> > Colaboradores
2-8	Trabalhadores que não são colaboradores	Em 2023 trabalharam no Grupo 2.943 trabalhadores em regime de outsourcing e estagiários.
GOVERNANCE		
2-9	Estrutura de governance e sua composição	Relatório do Governo Societário > Secção II – Parte B. Órgãos Sociais e Comissões
2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governance	Relatório do Governo Societário > Pontos 16 e 17.1
2-11	Presidente do mais alto órgão de governance	Relatório do Governo Societário > Pontos 4 e 5 e Ponto 17
2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governance	Relatório do Governo da Sociedade > Pontos 15, 17, 18 e 21 - Conselho de Administração
2-13	Delegação de responsabilidade de impactos	A gestão dos impactos na área da sustentabilidade é realizada pela Comissão Executiva no âmbito no exercício da gestão corrente do Banco. A sua monitorização é feita pela Comissão de Governo Societário, Ética e Sustentabilidade e pela Comissão de Avaliação de Riscos, na vertente de monitorização da gestão de risco climático e ambiental.

GRI STANDARDS	Conteúdo, página ou link	Princípios UNGC
2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governance no Relato de Sustentabilidade	RS 23 Introdução > Modelo de Governo
2-15	Conflitos de interesse	<p>O Banco dispõe de um Código de Conduta do Grupo BCP que estabelece imperativamente, que os membros dos órgãos de administração e fiscalização, bem como os colaboradores, devem evitar qualquer situação suscetível de originar conflitos de interesses com as suas funções, de modo a poderem atuar com plena independência de espírito, imparcialidade e isenção e que os membros dos órgãos de administração e de fiscalização não podem intervir na apreciação e decisão de operações ou contrato de aquisição ou de prestação de serviços relacionado com empresas, ou pessoas em relação às quais se verifique o risco de ocorrência de conflitos de interesses.</p> <p>Adicionalmente, o Banco também dispõe de uma Política para a prevenção e Gestão de Conflitos de Interesses (Código de Grupo GR0038), que define os princípios e processos fundamentais adotados para a identificação e gestão de conflitos de interesses que ocorram no âmbito do Grupo. O GR0038 formaliza ainda, os princípios de governo aplicáveis no âmbito da prestação de serviços e atividades de investimento e serviços auxiliares identificados.</p> <p>Os Estatutos do Banco estabelecem que o Conselho de Administração, nomeia uma Comissão especializada, denominada Comissão de Governo Societário Ética e Sustentabilidade, à qual atribui, entre outras, competências para avaliar os sistemas de identificação e resolução de conflitos de interesses. Também a Comissão de Auditoria tem competências relacionadas com gestão de conflitos de interesses, no âmbito das quais emite parecer prévio para o Conselho de Administração sobre a avaliação das transações com partes relacionadas, validando que as mesmas são efetuadas em condições de mercado e assegurando a inexistência de conflitos de interesses.</p> <p>O Regimento do Conselho de Administração dispõe no artigo 6.º que os administradores no exercício das suas funções, têm o dever de evitar situações que possam dar origem a conflitos.</p>
2-16	Comunicação de preocupações críticas	<p>III. Responsabilidade Económica e de Governance > Ética e Conduta Profissional</p> <p>As preocupações críticas são comunicadas à Comissão de Governo Societário Ética e Sustentabilidade que tem as competências que lhe são delegadas pelo Conselho de Administração (conforme identificado no Ponto 27 c) do Relatório do Governo Societário).</p>
2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	RS 23 Introdução > Modelo de Governo
2-18	Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança	Relatório do Governo Societário
2-19	Políticas de remuneração	Relatório do Governo Societário > Secção III – Parte D. Remunerações
2-20	Processo para determinação da remuneração	Relatório do Governo Societário > Secção III – Parte D. Remunerações
2-21	Rácio da remuneração total anual	<p>Portugal: O rácio da remuneração total anual líquida registado em 2023 foi de 21.</p> <p>O rácio entre o aumento percentual na remuneração total anual líquida do indivíduo mais bem pago da organização e a mediana do aumento percentual da remuneração total anual</p>

GRI STANDARDS	Conteúdo, página ou link	Princípios UNGC												
	<p>líquida de todos os colaboradores (excluindo-se o mais bem pago) registado foi de 4,94.</p> <p>Notas: (i) Os rácios apresentados foram calculados com base nos valores fixos e variáveis pagos, deduzidos da carga fiscal e das contribuições obrigatórias aplicáveis, ao indivíduo mais bem remunerado da organização e a todos os colaboradores da organização; (ii) a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização não inclui verbas não atribuíveis ao exercício de 2023.</p> <p>Polónia: O rácio de remuneração total anual registado em 2023 foi de 40.</p> <p>O rácio entre o aumento percentual da remuneração total anual para 2023 do indivíduo mais bem pago da organização e a mediana do aumento percentual da remuneração total anual de todos os colaboradores (excluindo-se o mais bem pago) registado foi de 1,42.</p> <p>Moçambique: O rácio de remuneração total anual registado em 2023 foi de 66.</p> <p>O rácio entre o aumento percentual da remuneração total anual para 2023 do indivíduo mais bem pago da organização e a média do aumento percentual da remuneração total anual de todos os colaboradores (excluindo-se o mais bem pago) registado foi de 2,32.</p>													
ESTRATÉGIA, POLÍTICAS E PRÁTICAS														
2-22	<p>Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável</p> <p>RS 23 Mensagem conjunta do Presidente do Conselho de Administração e do Presidente da Comissão Executiva</p>													
2-23	<p>Políticas</p> <p>RS 23 Introdução > Modelo de Governo</p> <p>A informação relativa a Políticas e Compromissos está disponível no site corporativo: https://ind.millenniumbcp.pt/pt/Institucional/governacao/Pages/normas_regulamentos.aspx</p>													
2-24	<p>Incorporação de Políticas</p> <p>RS 23 Introdução > Modelo de Governo</p> <p>A informação relativa a Políticas e Compromissos e ao modo como estas são incorporadas no Banco está disponível no site corporativo: https://ind.millenniumbcp.pt/pt/Institucional/governacao/Pages/normas_regulamentos.aspx</p>													
2-25	<p>Processos para remediar impactos negativos</p> <p>RS 23 Introdução > Gestão de Riscos ESG</p>													
2-26	<p>Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações</p> <p>RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Ética e Conduta Profissional</p>													
2-27	<p>Conformidade com leis e regulamentos</p> <table border="1"> <tbody> <tr> <td>N.º total de casos significativos de não conformidades com leis e regulamentos</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>N.º de casos significativos de não conformidades com leis e regulamentos em que foram aplicadas multas</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>N.º de casos significativos de não conformidades com leis e regulamentos em que foram aplicadas sanções não monetárias</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Valor monetário de multas aplicadas em casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos</td> <td>538.500</td> </tr> <tr> <td>Valor monetário de multas que ocorreram no período de reporte</td> <td>538.500</td> </tr> <tr> <td>Valor monetário de multas que foram pagas no período de reporte</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	N.º total de casos significativos de não conformidades com leis e regulamentos	10	N.º de casos significativos de não conformidades com leis e regulamentos em que foram aplicadas multas	1	N.º de casos significativos de não conformidades com leis e regulamentos em que foram aplicadas sanções não monetárias	10	Valor monetário de multas aplicadas em casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos	538.500	Valor monetário de multas que ocorreram no período de reporte	538.500	Valor monetário de multas que foram pagas no período de reporte	0	
N.º total de casos significativos de não conformidades com leis e regulamentos	10													
N.º de casos significativos de não conformidades com leis e regulamentos em que foram aplicadas multas	1													
N.º de casos significativos de não conformidades com leis e regulamentos em que foram aplicadas sanções não monetárias	10													
Valor monetário de multas aplicadas em casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos	538.500													
Valor monetário de multas que ocorreram no período de reporte	538.500													
Valor monetário de multas que foram pagas no período de reporte	0													
2-28	<p>Participação em associações</p> <p>A informação relativa a Associações a que o Banco pertence está disponível no site corporativo: https://ind.millenniumbcp.pt/pt/Institucional/sustentabilidade/Pages/comunidade_externa.aspx</p>													

ENVOLVIMENTO DE STAKEHOLDERS

2-29	Abordagem de envolvimento de <i>stakeholders</i>	www.millenniumbcp.pt Institucional > Sustentabilidade > Gestão de <i>stakeholders</i> RS 23 Abordagem à Sustentabilidade Relação com Stakeholders
2-30	Acordos de negociação coletiva	RS 23 Síntese de Indicadores

TEMAS MATERIAIS

3-1	Processo de definição de temas materiais	RS 23 Abordagem à Sustentabilidade Relação com Stakeholders > Envolvimento de <i>Stakeholders</i> e Análise de materialidade
3-2	Lista de temas materiais	RS 23 Abordagem à Sustentabilidade Relação com Stakeholders > Envolvimento de Stakeholders e Análise de materialidade
3-3	Gestão dos temas materiais: Cibersegurança, privacidade e proteção da informação	RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Segurança de Informação RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Proteção e privacidade de dados
3-3	Gestão dos temas materiais: Inovação e digitalização	RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Inovação
3-3	Gestão dos temas materiais: Ética, conduta e compliance	RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Ética e Conduta Profissional
3-3	Gestão dos temas materiais: Prevenção da corrupção e branqueamento de capitais	RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Ética e Conduta Profissional
3-3	Gestão dos temas materiais: Transparência da informação prestada aos clientes sobre produtos e serviços	RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Produtos e Serviços
3-3	Gestão dos temas materiais: Governance de sustentabilidade	RS 23 Introdução > Modelo de Governo
3-3	Gestão dos temas materiais: Resiliência do modelo de negócio	RS 23 Criação de Valor RS 23 Abordagem à Sustentabilidade Relação com Stakeholders > PDS – Plano Diretor de Sustentabilidade 2023
3-3	Gestão dos temas materiais: Gestão do risco	RS 23 Introdução > Gestão dos Riscos ESG
3-3	Gestão dos temas materiais: Satisfação e experiência do cliente	RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Qualidade do Serviço
3-3	Gestão dos temas materiais: Gestão da marca e reputação	RS 23 Índices e Reconhecimentos de Sustentabilidade
3-3	Gestão dos temas materiais: Desempenho económico	R&C 23
3-3	Gestão dos temas materiais: Atração, desenvolvimento e retenção de talento	RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Colaboradores

CATEGORIA: ECONÓMICO

DESEMPENHO ECONÓMICO

201-1	Valor económico direto gerado e distribuído	R&C23 Informação Sobre o Grupo BCP > Principais indicadores R&C23 Informação Financeira > Resultados e Balanço > Análise de Rendibilidade
201-2	Implicações financeiras, riscos e oportunidades devido às alterações climáticas	RS 23 Responsabilidade Ambiental > Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD) https://www.cdp.net > Search responses > Banco Comercial Português SA
201-3	Planos de benefícios definidos pela organização	R&C 23

PRESEÇA NO MERCADO

202-1	Rácio entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, por género, nas unidades operacionais importantes	RS 23 Síntese de Indicadores	6
-------	--	--------------------------------	---

202-2	Proporção de colaboradores contratados localmente		Homens	Mulheres	Total
		N.º de colaboradores contratados localmente	6.958	8.665	15.623
		% de colaboradores contratados localmente	99,4%	99,7%	99,6%
		N.º de colaboradores do CA, CE e Alta Direção contratados localmente	131	40	171
		% de colaboradores do CA, CE e Alta Direção contratados localmente	91,6%	100,0%	93,4%

IMPACTOS ECONÓMICOS INDIRETOS

203-1	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestruturas e serviços oferecidos	RS 23 Responsabilidade Social > Partilhar e Participar RS 23 Responsabilidade Social > Literacia Financeira RS 23 Responsabilidade Social > Fundações Grupo BCP
203-2	Impactes económicos indiretos significativos, inclusive a extensão dos impactes	RS 22 Responsabilidade Social > Partilhar e Participar RS 23 Responsabilidade Social > Literacia Financeira RS 23 Responsabilidade Social > Fundações Grupo BCP

PRÁTICAS DE COMPRA

204-1	Proporção de despesas com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	RS 23 Síntese de Indicadores RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Fornecedores
-------	--	---

ANTICORRUPÇÃO

205-2	Percentagem de colaboradores que tenham efetuado formação nas políticas e práticas de anticorrupção da organização	RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Colaboradores > Formação	10
205-3	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Ética e Conduta Profissional Em 2023 não se registaram casos de corrupção	10

IMPOSTOS

207-1	Abordagem tributária	RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Política Fiscal	
207-2	Governo, controlo e gestão de risco fiscal	RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Política Fiscal	
207-3	Envolvimento de stakeholders e gestão das suas preocupações quanto a impostos	RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Política Fiscal	
207-4	Relato por geografia	RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Política Fiscal	

CATEGORIA: AMBIENTAL**MATERIAIS**

301-1	Consumo de materiais	RS 23 Responsabilidade Ambiental > Operações Sustentáveis	7,8
-------	----------------------	---	-----

ENERGIA

302-1	Consumo de energia dentro da organização	RS 23 Responsabilidade Ambiental > Eficiência Energética	7,8
302-3	Intensidade energética	RS 23 Responsabilidade Ambiental > Eficiência Energética	8
302-4	Redução do consumo de energia	RS 23 Responsabilidade Ambiental > Eficiência Energética	8,9

ÁGUA E EFLUENTES

303-1	Interações com a água como um recurso partilhado	<p>Uma parte significativa da água consumida no BCP está associada ao uso humano. Além desta, é também utilizada também para rega nas instalações. Em 2023, toda a água para rega dos espaços verdes no Taguspark proveio do furo.</p> <p>O Grupo tem a preocupação de reduzir o seu impacto ambiental, o que inclui a redução do consumo de água em todas as geografias onde opera.</p> <p>O BCP não identifica na sua operação direta áreas de <i>stress</i> hídrico relevantes para este relato.</p> <p>RS 23 Responsabilidade Ambiental > Operações Sustentáveis</p>	
-------	--	---	--

303-2	Gestão dos impactos relacionados com a descarga de água	A gestão de efluentes no Banco é realizada por terceiros, sendo que a maioria dos efluentes líquidos produzidos pelo Grupo são rejeitados para redes públicas de águas residuais, sendo posteriormente submetidas a tratamento e monitorizações da qualidade por parte das entidades responsáveis. RS 23 Responsabilidade Ambiental > Operações Sustentáveis	
303-3	Captação de água	RS 23 Responsabilidade Ambiental > Operações Sustentáveis	7, 8
BIODIVERSIDADE			
304-1	Instalações operacionais (próprias, arrendadas ou geridas) nas áreas adjacentes a áreas protegidas e áreas com alto valor de biodiversidade fora das áreas protegidas	As operações do Banco não têm impacto significativo direto na biodiversidade, em <i>habitats</i> protegidos ou restaurados, o que justifica a não relevância deste indicador.	8
304-2	Impactos significativos das atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	As operações do Banco não têm impacto significativo direto na biodiversidade, em <i>habitats</i> protegidos ou restaurados, o que justifica a não relevância deste indicador.	8
304-3	Habitats protegidos ou recuperados	As operações do Banco não têm impacto significativo direto na biodiversidade, em <i>habitats</i> protegidos ou restaurados, o que justifica a não relevância deste indicador.	8
EMISSÕES			
305-1	Emissões diretas de GEE (Âmbito 1)	RS 23 Responsabilidade Ambiental > Operações Sustentáveis	7, 8
305-2	Emissões indiretas de GEE (Âmbito 2)	RS 23 Responsabilidade Ambiental > Operações Sustentáveis	7, 8
305-3	Outras emissões indiretas de GEE (Âmbito 3)	RS 23 Responsabilidade Ambiental > Operações Sustentáveis	7, 8
305-4	Intensidade de emissões de GEE	RS 23 Responsabilidade Ambiental > Operações Sustentáveis	8
305-5	Redução de emissões de GEE	RS 23 Responsabilidade Ambiental > Operações Sustentáveis	8, 9
RESÍDUOS			
306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados com resíduos	A produção de resíduos no BCP é maioritariamente associada a resíduos de escritório (papel, cartão e plástico). O Grupo tem preocupação em reduzir o seu impacto ambiental, o que inclui a redução da produção de resíduos em todas as geografias onde opera. RS 23 Responsabilidade Ambiental > Operações Sustentáveis	
306-2	Gestão de impactos significativos relacionados com resíduos	RS 23 Responsabilidade Ambiental > Operações Sustentáveis	
306-3	Resíduos gerados	RS 23 Responsabilidade Ambiental > Operações Sustentáveis	8

CATEGORIA: SOCIAL

EMPREGO

RS 23 | Responsabilidade Económica e de Governança >
Colaboradores > Evolução do quadro de Colaboradores

Recrutamento 2023	Homens	Mulheres	Total
<30	403	608	1 011
[30-50[197	282	479
>=50	17	17	34
Total	617	907	1 524

401-1 Novas contratações e rotatividade

6

Saídas 2023	Homens	Mulheres	Total
<30	256	356	612
[30-50[255	477	732
>=50	146	117	263
Total	657	950	1 607

401-2 Benefícios para colaboradores a tempo integral que não são atribuídos aos colaboradores temporários ou a tempo parcial

RS 23 | Responsabilidade Social > Benefícios a colaboradores

Os benefícios identificados nos Relatórios são concedidos aos colaboradores do Banco (tempo integral ou parcial), mas não são extensivos aos estagiários ou *outsourcers*.

6

401-3

Licença maternidade/paternidade

Grupo BCP	Homens	Mulheres	Total
Colaboradores com direito à licença parental	133	621	754
Colaboradores que gozaram a licença parental	69	443	512
Colaboradores que regressaram ao trabalho	67	416	483
Colaboradores que se mantêm no Banco 12 meses após o seu regresso ao trabalho	58	358	416
Colaboradores que regressaram ao trabalho após gozo da licença, que terminou no ano anterior ao do reporte	61	432	493
Taxa de retorno - % de colaboradores que regressaram ao trabalho após o gozo da Licença parental	97,1%	93,9%	94,3%
Taxa de retenção - % trabalhadores que se mantiveram no Banco após o gozo da licença parental	95,1%	82,9%	84,4%

6

RELAÇÕES DE TRABALHO

402-1

Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais

N.º mínimo de dias de antecedência de notificação aos colaboradores de mudanças estruturais / operacionais: 30 dias.

6

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

O Millennium bcp tem publicado um regulamento que estabelece os princípios gerais relativos à prevenção dos riscos profissionais, à proteção da segurança, higiene e saúde física e mental dos Colaboradores, independentemente do tipo de vínculo contratual, quaisquer que sejam as instalações e locais de trabalho onde exerçam a sua atividade, e à informação, consulta, participação e formação neste âmbito, sem prejuízo das normas legais aplicáveis neste domínio. Estas regras estão disponíveis para consulta no portal interno no Banco.

403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional

O Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho foi implementado em resposta à legislação específica neste domínio (Lei n.º 102/2009 de 10 de setembro, alterada pela Lei 3/2014 de 28 de janeiro, com as atualizações introduzidas pelo DL n.º 88/2015 de 28 de maio, pela Lei n.º 146/2015 de 9 de setembro e pela Lei n.º 28/2016 de 23 de agosto) mas a sua abrangência, nomeadamente da área da saúde, vai além dos limites determinados legalmente.

A Política de Saúde e Segurança no Trabalho do Banco é atualizada com regularidade, tendo em 2022, incorporado elementos que refletem a realidade do Banco em Portugal e do contexto legal e regulamentar aplicável, bem como boas práticas de implementação voluntária.

Com vista a assegurar a vigilância adequada da saúde dos Colaboradores, o Millennium bcp realiza, conforme os casos, exames de admissão, exames periódicos diferenciados conforme o género e escalão etário - até aos 50 anos a periodicidade é de dois em dois anos, sendo anual após aquela idade - ocasionais e complementares, bem como atividades de promoção da saúde no trabalho, mantendo organizados os registos clínicos e outros elementos informativos relativos à saúde de cada colaborador. Na sequência da realização do check-up é efetuada uma consulta com o Médico de saúde no trabalho onde são prestadas todas as informações sobre o estado de saúde do Colaborador e feitas as recomendações necessárias.

403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes

No domínio da segurança, são efetuadas auditorias de avaliação de riscos cujos relatórios são encaminhados para a Direção de Compras e Meios, que após a sua análise emite recomendações, para as Áreas cuja intervenção se justifique com vista à resolução das recomendações efetuadas.

Todos os Colaboradores estão alertados para a importância de zelarem pela sua segurança e saúde, bem como pela segurança e saúde das pessoas que possam ser afetadas pelas suas ações ou omissões no trabalho, bem como para a necessidade de comunicar imediatamente à entidade patronal qualquer situação de trabalho que apresente perigo grave e imediato para a segurança ou para a saúde, bem como qualquer defeito registado nos sistemas de proteção.

Periódicamente são efetuados simulacros, com o objetivo de identificar melhorias a introduzir nos procedimentos de emergência, e Auditorias a Edifícios. Em 2023 foram efetuados 4 simulacros e 6 Auditorias. Para 2024 está previsto um significativo reforço do plano de iniciativas.

O Regulamento em vigor determina que os Colaboradores em caso de perigo grave, imediato e que não possa ser evitado, têm o direito de se afastar do seu posto de trabalho ou de uma área perigosa, não podendo ser prejudicados por esse facto e assume o compromisso de que nenhuma ação será tomada contra quem revele uma preocupação sobre matérias relacionadas com a saúde e segurança no trabalho ou pela participação de um acidente.

A informação e divulgação sobre os procedimentos e contatos a utilizar em situações de perigo ou emergência consta do Portal Interno, não só na área da Direção de Segurança Física, que tem a responsabilidade direta sobre estes temas, assim como na área de Recursos Humanos. O processo de comunicação das situações de risco ou acidente, pode ser despoletado diretamente pelo colaborador, ou pela hierarquia, sendo o reporte distinto consoante as circunstâncias.

No caso de acidentes de trabalho e conforme consta da informação disponível na área de Recursos Humanos existe uma linha dedicada, disponível 24h por dia. As situações que estão identificadas como acidentes de trabalho são participadas à seguradora que averigua as circunstâncias subjacentes à origem dos mesmos, dando a devida sequência. Sempre que o Banco tem reporte de ocorrências que justifiquem a sua intervenção, são asseguradas as medidas necessárias com vista à mitigação de situações que tenham associado algum nível de risco.

		<p>Periodicamente convocamos todos os colaboradores e estagiários a realizar a formação específica subordinada ao tema de segurança e higiene no trabalho, com controlo regular do respetivo grau de realização. Nesta formação temos módulos como: Acidentes de trabalho; Ergonomia; Situações de emergência; sinalética; Lesões e Primeiros socorros. Esta formação, de carácter obrigatório, é disponibilizada imediatamente após admissão a todos os novos colaboradores e estagiários.</p>
403-3	Serviços de saúde do trabalho	<p>Para além dos médicos de medicina no trabalho referidos anteriormente, existe uma equipa de médicos/as de medicina curativa e enfermeiros/as disponíveis, todos os dias nas instalações do Banco no Taguspark e um médico e uma enfermeira nas instalações do Banco no Porto. A coordenação desta equipa é assegurada pelo médico/a que desempenha as funções de Responsável Clínico, o qual reporta à Direção de Recursos Humanos.</p> <p>Desde 2020 que o Banco tem 12 equipamentos de DAE (Desfibrilhação Automática Externa), distribuídos por todos os edifícios centrais, tendo sido formados seis colaboradores por equipamento, com o objetivo de os habilitar para a utilização de um desfibrilhador, devidamente integrado num Programa de DAE licenciado pelo INEM.</p> <p>Os temas da saúde ocupacional e bem-estar são ponderados a cada momento tendo presente a importância de proporcionar um conjunto de serviços que contribua para um melhor equilíbrio entre a vida profissional e a vida pessoal. Neste domínio são disponibilizados:</p> <p>Serviços de Medicina Curativa – os atos médicos e de enfermagem abrangidos por estes serviços são disponibilizados de forma gratuita a todos os Colaboradores. São ainda disponibilizados serviços de colheita de análises.</p> <p>Consultas de Nutrição e Psicologia – Consultas disponibilizada também de forma pela importância que podem desempenhar na saúde e no bem-estar dos Colaboradores, na medida em que nas consultas de Nutrição é prescrito um plano alimentar personalizado através de estratégias adaptadas ao estilo de vida de cada um, permitindo a mudança e a aquisição de hábitos saudáveis de forma gradual. As consultas de Psicologia permitem acompanhar adequadamente os Colaboradores em temas de saúde mental, através da deteção e acompanhamento de casos com esta tipologia de patologias.</p> <p>Campanhas de Promoção da Saúde e Hábitos de Vida Saudável – neste âmbito são realizadas um conjunto de ações cujo objetivo é informar e sensibilizar os Colaboradores para a importância de adoção, no seu dia-a-dia, de hábitos de vida saudável.</p> <p>Disponibilização de um Centro de Fisioterapia nas instalações do Taguspark, com acordo com o SAMS e com a Médis. Benefícios e Apoios Sociais - através da definição de uma política de benefícios e apoios sociais, detalhadas no Portal interno dos Recursos Humanos, o Banco tem procurado fomentar o apoio à conciliação trabalho-família, o apoio à educação e o incentivo à mobilidade.</p> <p>RS 23 Responsabilidade Social > Benefícios a colaboradores > Saúde e Segurança</p>
403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores	<p>A realização de inquéritos de satisfação interna com os diversos serviços e a possibilidade de se fazerem comentários permite acompanhar periodicamente a opinião dos Colaboradores sobre a qualidade dos serviços prestados e assume-se como oportunidade de apresentação de sugestões de melhoria.</p>
403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	<p>A formação relacionada com temas de saúde, higiene e segurança no trabalho, que é de realização periódica e obrigatória para todos os colaboradores, em 2023, abrangeu 311 colaboradores, totalizando 466,5 horas.</p> <p>O decréscimo no número de participantes/horas face a 2022 decorre do facto de, no ano transato, ter sido disponibilizado um e-learning com conteúdo atualizado a todos os colaboradores, enquanto em 2023 de apenas os novos colaboradores ou os regressados de ausência prolongada foram convidados a realizar o curso.</p>

403-6	Promoção da saúde do trabalhador	<p>Os Colaboradores são convocados para os check-ups de acordo com as regras estabelecidas e já enunciadas. Na sequência do check-up são posteriormente convocados para a consulta de saúde no trabalho. Todas as demais consultas, medicina curativa, psicologia, nutrição, bem como as análises clínicas, são marcadas por iniciativa do Colaborador através do contacto com os serviços de medicina do Banco. As seções de fisioterapia são marcadas através de contacto direto com o prestador do serviço.</p> <p>As informações clínicas são registadas num aplicativo autónomo, com acesso restrito, com vista a garantir a confidencialidade de todos os dados.</p> <p>A publicação cada vez mais frequente, no portal interno, de notícias sobre cuidados de saúde, alimentação e hábitos de vida saudáveis reflete a intenção de fomentar a divulgação de informação tendente a promover uma vivência mais saudável com reflexos positivos no bem-estar físico, emocional e social com reflexos ao nível do equilíbrio entre a vida profissional e pessoal.</p>
-------	----------------------------------	--

403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	<p>O Banco tem organizado um serviço de segurança e de saúde no trabalho que é responsável pela elaboração e atualização do Plano de Saúde e Segurança no Trabalho, que integra o plano de emergência interno, e inclui os planos específicos de combate a incêndios, evacuação de instalações e primeiros socorros, o plano de prevenção de riscos profissionais, o desenvolvimento de atividades de promoção da saúde e a realização de exames de vigilância da saúde.</p> <p>A entidade externa que apoia o Banco na realização de auditorias aos locais de trabalho garante a identificação de qualquer anomalia, que necessite de ser corrigida, na elaboração dos relatórios que efetua.</p>
-------	--	--

403-9	Acidentes de trabalho	<p>RS 23 Síntese de Indicadores RS 23 Responsabilidade Social > Benefícios a colaboradores > Saúde e Segurança</p> <p>Em 2023 ocorreram 56 acidentes de trabalho, um dos quais com consequências graves (baixa superior a 6 meses). Total de horas trabalhadas foi de 28.691.168.</p>
-------	-----------------------	---

FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

404-1	Média de horas de formação, por ano, por colaborador, discriminadas por categoria de funções	RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Colaboradores > Formação	6
-------	--	---	---

404-2	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua	RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Colaboradores > Formação	
-------	---	---	--

404-3	Percentagem de funcionários que recebem, regularmente, análises de desempenho e de desenvolvimento da carreira.	RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Colaboradores > Avaliar e reconhecer			6	
		Colaboradores avaliados em 2023	Homens	Mulheres		Total
		Colaboradores avaliados no ano	6.655	7.791		14.446
		% Colaboradores avaliados no ano	95,1%	89,7%		92,1%

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

405-1	Composição dos órgãos sociais da empresa e relação dos trabalhadores por categoria, de acordo com o género, a faixa etária, as minorias e outros indicadores de diversidade.	<p>RS 23 Síntese de Indicadores RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Colaboradores</p> <p>Adicionalmente, o BCP identifica e reporta os seus colaboradores portadores de deficiência. Em 2023, em Portugal, o Banco contava com 171 portadores de deficiência (82 homens e 89 mulheres) e na Polónia com 64 portadores de deficiência (23 homens e 41 mulheres).</p>	6
-------	--	---	---

RS 23 | Responsabilidade Económica e de Governance > Colaboradores

405-2	Rácio da remuneração total entre homens e mulheres, por categoria de funções.	<table border="1"> <thead> <tr> <th data-bbox="494 667 670 728"></th> <th colspan="2" data-bbox="670 667 877 728">Portugal</th> <th colspan="2" data-bbox="877 667 1085 728">Polónia</th> <th colspan="2" data-bbox="1085 667 1372 728">Moçambique</th> </tr> <tr> <th data-bbox="494 728 670 828"></th> <th data-bbox="670 728 766 828">Salário Base (M/H)</th> <th data-bbox="766 728 877 828">Remuneração total (M/H)</th> <th data-bbox="877 728 973 828">Salário Base (M/H)</th> <th data-bbox="973 728 1085 828">Remuneração total (M/H)</th> <th data-bbox="1085 728 1181 828">Salário Base (M/H)</th> <th data-bbox="1181 728 1372 828">Remuneração total (M/H)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="494 828 670 884">Alta Direção</td> <td data-bbox="670 828 766 884">1,0</td> <td data-bbox="766 828 877 884">0,9</td> <td data-bbox="877 828 973 884">0,9</td> <td data-bbox="973 828 1085 884">0,9</td> <td data-bbox="1085 828 1181 884">0,6</td> <td data-bbox="1181 828 1372 884">0,6</td> </tr> <tr> <td data-bbox="494 884 670 940">Direção</td> <td data-bbox="670 884 766 940">1,0</td> <td data-bbox="766 884 877 940">1,0</td> <td data-bbox="877 884 973 940">0,8</td> <td data-bbox="973 884 1085 940">0,8</td> <td data-bbox="1085 884 1181 940">0,7</td> <td data-bbox="1181 884 1372 940">0,6</td> </tr> <tr> <td data-bbox="494 940 670 996">Comerciais</td> <td data-bbox="670 940 766 996">0,9</td> <td data-bbox="766 940 877 996">0,8</td> <td data-bbox="877 940 973 996">0,9</td> <td data-bbox="973 940 1085 996">0,9</td> <td data-bbox="1085 940 1181 996">0,9</td> <td data-bbox="1181 940 1372 996">0,9</td> </tr> <tr> <td data-bbox="494 996 670 1052">Técnicos</td> <td data-bbox="670 996 766 1052">0,9</td> <td data-bbox="766 996 877 1052">0,9</td> <td data-bbox="877 996 973 1052">0,7</td> <td data-bbox="973 996 1085 1052">0,7</td> <td data-bbox="1085 996 1181 1052">0,9</td> <td data-bbox="1181 996 1372 1052">0,9</td> </tr> <tr> <td data-bbox="494 1052 670 1108">Outros</td> <td data-bbox="670 1052 766 1108">0,9</td> <td data-bbox="766 1052 877 1108">0,9</td> <td data-bbox="877 1052 973 1108">0,9</td> <td data-bbox="973 1052 1085 1108">0,8</td> <td data-bbox="1085 1052 1181 1108">1,2</td> <td data-bbox="1181 1052 1372 1108">1,1</td> </tr> </tbody> </table>		Portugal		Polónia		Moçambique			Salário Base (M/H)	Remuneração total (M/H)	Salário Base (M/H)	Remuneração total (M/H)	Salário Base (M/H)	Remuneração total (M/H)	Alta Direção	1,0	0,9	0,9	0,9	0,6	0,6	Direção	1,0	1,0	0,8	0,8	0,7	0,6	Comerciais	0,9	0,8	0,9	0,9	0,9	0,9	Técnicos	0,9	0,9	0,7	0,7	0,9	0,9	Outros	0,9	0,9	0,9	0,8	1,2	1,1	6
			Portugal		Polónia		Moçambique																																													
			Salário Base (M/H)	Remuneração total (M/H)	Salário Base (M/H)	Remuneração total (M/H)	Salário Base (M/H)	Remuneração total (M/H)																																												
		Alta Direção	1,0	0,9	0,9	0,9	0,6	0,6																																												
		Direção	1,0	1,0	0,8	0,8	0,7	0,6																																												
		Comerciais	0,9	0,8	0,9	0,9	0,9	0,9																																												
		Técnicos	0,9	0,9	0,7	0,7	0,9	0,9																																												
Outros	0,9	0,9	0,9	0,8	1,2	1,1																																														

NÃO DISCRIMINAÇÃO

406-1	Casos de discriminação e medidas tomadas	Em 2023 não houve registo de nenhum caso de discriminação reportado.	6
-------	--	--	---

LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO

407-1	Operações e fornecedores identificados com risco de violação do direito de liberdade de associação e negociação coletiva, e medidas tomadas	<p>RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Fornecedores</p> <p>Em 2023 não foi identificado qualquer caso de fornecedores com risco de violação do direito de liberdade de associação e negociação coletiva.</p>	3
-------	---	--	---

TRABALHO INFANTIL

408-1	Operações e fornecedores identificados com risco de trabalho infantil, e medidas tomadas	RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Fornecedores Em 2023, não foi identificado qualquer caso de fornecedores com risco de trabalho infantil	5
-------	--	---	---

AVALIAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS

	Operações submetidas a avaliações de Direitos Humanos	RS 23 Responsabilidade Social > Direitos Humanos
--	---	--

COMUNIDADES LOCAIS

413-1	Operações com programas de envolvimento das comunidades locais	RS 23 Responsabilidade Social > Partilhar e Participar RS 23 Responsabilidade Social > Literacia Financeira RS 23 Responsabilidade Social > Fundações Grupo bcp	1
-------	--	---	---

FS13	Acesso em zonas de baixa densidade populacional ou economicamente desfavorecidas	RS 23 Síntese de Indicadores RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance
------	--	--

FS14	Iniciativas para melhorar o acesso a serviços financeiros por parte de pessoas desfavorecidas	RS 23 Síntese de Indicadores RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance
------	---	--

FS15	Políticas para o <i>design</i> justo e venda de produtos e serviços financeiros	RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Ética e Conduta Profissional > Políticas para o <i>design</i> e venda justos de produtos e serviços financeiros
------	---	--

POLÍTICAS PÚBLICAS

415-1	Contribuições políticas	Não são feitas quaisquer contribuições para partidos políticos de acordo com o estabelecido na legislação. RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Ética e Conduta Profissional
-------	-------------------------	---

ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS

417-1	Informação sobre produtos e serviços exigida por regulamentos, e a percentagem de produtos e serviços significativos sujeitos a tais requisitos	RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Ética e Conduta Profissional
-------	---	---

PRIVACIDADE DO CLIENTE

418-1	Denúncias relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Queixas recebidas de partes externas e comprovadas pela organização	39*
		Queixas de agências reguladoras	0
		N.º total de queixas comprovadas relativas a violação da privacidade do cliente	39
		N.º total de fugas, furtos ou perdas de dados de clientes que foram identificados	28**

*das quais duas atribuíveis ao Ativobank

**das quais uma atribuível ao Ativobank

CONFORMIDADE

Montantes das coimas significativas e número total de sanções não monetárias por incumprimento das leis e regulamentos

RS 23| Responsabilidade Económica e de Governance > Ética e Conduta profissional > Auditoria Interna

SUPLEMENTO SETORIAL

PORTOFÓLIO DE PRODUTOS – ASPETO MATERIAL

FS6	Percentagem das linhas/ segmento de negócio específicas, no volume total, por região e dimensão	R&C23 Contas e notas às contas consolidadas > Nota 52. Indicadores do Balanço e Demonstração de Resultados Consolidados por segmentos geográficos e operacionais
FS7	Volume (monetário) dos produtos e serviços com benefício social, por linha de negócio	RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Produtos e Serviços RS 23 Responsabilidade Ambiental > Oferta de produtos e serviços <i>eco-friendly</i>
FS8	Volume (monetário) dos produtos e serviços com benefício ambiental, por linha de negócio	RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Produtos e Serviços RS 23 Responsabilidade Ambiental > Oferta de produtos e serviços <i>eco-friendly</i>

AUDITORIA

FS10	Percentagem e número de empresas incluídas no portefólio da organização e com as quais interagiu no que respeita a aspetos sociais e ambientais	RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Produtos e Serviços RS 23 Responsabilidade Ambiental > Oferta de produtos e serviços <i>eco-friendly</i>
FS11	Percentagem de ativos sujeitos a avaliação ambiental e social	RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Produtos e Serviços RS 23 Responsabilidade Ambiental > Oferta de produtos e serviços <i>eco-friendly</i>

Tabela SASB - Sustainability Accounting Standards Board

SASB – Bancos Comerciais	Categoria/ unidade de medida	Conteúdo e localização da informação	Âmbito																																	
SEGURANÇA DE DADOS																																				
FN-CB-230a.1	(1) Número de violações de dados, (2) percentagem que envolveu informações de identificação pessoal (PII), (3) número de titulares de contas afetados	Número, Percentagem (%) Número de violações de dados: 28 (uma das quais atribuível ao Ativobank) Percentagem que envolveu informações de identificação pessoal: 74%* Número de titulares de contas afetados: 145 (uma das quais atribuível ao Ativobank) *foram considerados os casos que envolveram dados de identificação pessoal direta; excluídas as situações que envolveram dados pessoais, considerados identificadores indiretos, por se entender que não representam risco de identificação dos titulares afetados, já que não há acesso de terceiros a informação adicional necessária para permitir a identificação desses titulares.	Portugal																																	
FN-CB-230a.2	Descrição da abordagem para identificar e abordar os riscos de segurança de dados	n/a O contexto regulatório aplicável a Portugal e Polónia em matéria de segurança dos dados é semelhante, na medida em que ambos os países são abrangidos pelas regras que emanam do Regulamento Geral da Proteção de Dados (RGPD). Para além do RGPD, aplicável às geografias de Portugal e da Polónia, destaca-se também a Lei das Transações Eletrónicas, aprovada em 2017, que confere previsão legal à proteção de dados pessoais em Moçambique. Mais informações sobre as políticas e procedimentos de Segurança da Informação do Banco podem ser encontradas no Relatório de Sustentabilidade 2023, Capítulo Segurança da Informação .																																		
INCLUSÃO FINANCEIRA E CAPACITAÇÃO																																				
FN-CB-240a.1	(1) Número e (2) montante de empréstimos pendentes qualificados para programas concebidos para promover o desenvolvimento de pequenas empresas e da comunidade	Número, Moeda O Millennium bcp apoiou, em 2023, 2.736 projetos de desenvolvimento de pequenos negócios e comunidades (1), com um crédito total de cerca de 522.239 milhares de euros (2).	Portugal																																	
		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Projetos</th> <th>N.º de projetos</th> <th>Montante (milhares€)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Linhas de Apoio ao Empreendedorismo (Microinvest e Investe+)</td> <td>61</td> <td>1.483</td> </tr> <tr> <td>Descarbonização e Economia Circular</td> <td>14</td> <td>4.045</td> </tr> <tr> <td>Linhas BEI</td> <td>30</td> <td>48.439</td> </tr> <tr> <td>Linhas ADN</td> <td>35</td> <td>9.005</td> </tr> <tr> <td>Linhas de crédito com IFAP (IFAP Curto prazo e IFAP ML Prazo)</td> <td>131</td> <td>11.139</td> </tr> <tr> <td>Linhas de Financiamento ao Turismo</td> <td>39</td> <td>21.018</td> </tr> <tr> <td>Linhas FEI</td> <td>1.474</td> <td>310.502</td> </tr> <tr> <td>IFFRU</td> <td>32</td> <td>34.893</td> </tr> <tr> <td>Automóvel Verde (Leasing e ALD)</td> <td>912</td> <td>43.737</td> </tr> <tr> <td>Outras (OSI, Madeira, Açores, SI Inovação, CPI Verde)</td> <td>8</td> <td>37.978</td> </tr> </tbody> </table>	Projetos	N.º de projetos	Montante (milhares€)	Linhas de Apoio ao Empreendedorismo (Microinvest e Investe+)	61	1.483	Descarbonização e Economia Circular	14	4.045	Linhas BEI	30	48.439	Linhas ADN	35	9.005	Linhas de crédito com IFAP (IFAP Curto prazo e IFAP ML Prazo)	131	11.139	Linhas de Financiamento ao Turismo	39	21.018	Linhas FEI	1.474	310.502	IFFRU	32	34.893	Automóvel Verde (Leasing e ALD)	912	43.737	Outras (OSI, Madeira, Açores, SI Inovação, CPI Verde)	8	37.978	
Projetos	N.º de projetos	Montante (milhares€)																																		
Linhas de Apoio ao Empreendedorismo (Microinvest e Investe+)	61	1.483																																		
Descarbonização e Economia Circular	14	4.045																																		
Linhas BEI	30	48.439																																		
Linhas ADN	35	9.005																																		
Linhas de crédito com IFAP (IFAP Curto prazo e IFAP ML Prazo)	131	11.139																																		
Linhas de Financiamento ao Turismo	39	21.018																																		
Linhas FEI	1.474	310.502																																		
IFFRU	32	34.893																																		
Automóvel Verde (Leasing e ALD)	912	43.737																																		
Outras (OSI, Madeira, Açores, SI Inovação, CPI Verde)	8	37.978																																		

SASB – Bancos Comerciais	Categoria/ unidade de medida	Conteúdo e localização da informação	Âmbito
		Mais informações sobre o número e o montante dos empréstimos a negócios com benefícios sociais e ambientais encontram-se no Relatório de Sustentabilidade 2023, Capítulo de Produtos e Serviços (Sociais e Ambientais) .	
FN-CB-240a.2	(1) Número e (2) montante de empréstimos <i>past-due</i> e <i>nonaccrual</i> qualificados para programas destinados a promover o desenvolvimento de pequenas empresas e da comunidade	Número, Moeda Informação sobre os empréstimos <i>past-due</i> e <i>nonaccrual</i> é reportada no Relatório Anual 2023, Capítulo Resultados e Balanço - Crédito a Clientes .	
FN-CB-240a.3	Número de contas correntes sem custos fornecidas a clientes anteriormente sem banco ou com acesso apenas a alguns serviços bancários básicos	Número No âmbito da inclusão de Clientes particulares (residentes e não residentes) com rendimentos reduzidos no sistema financeiro, o Banco foi das primeiras instituições bancárias a disponibilizar voluntariamente a conta à ordem – Conta Serviços Mínimos Bancários –, que, sem despesas associadas, pode ser movimentada através de um cartão de débito e do serviço de <i>home banking</i> . Em 2023, foram abertas 5.669 contas, pelo que o total acumulado é agora de 26.705 contas. Em Portugal, no âmbito das Entidades que integram o setor social, o Millennium bcp tem mantido disponível a Conta Associações sem Fins Lucrativos, uma conta à ordem com condições especiais, que não exige mínimo de abertura e isenta das comissões de manutenção e descoberto. Foram abertas 318 contas em 2023 com estas características, o que corresponde a um total de 5.332 contas em carteira no Banco. Mais informações sobre a oferta de Inclusão Social do Banco podem ser encontradas no Relatório de Sustentabilidade 2023, Capítulo de Inclusão Social .	Portugal
FN-CB-240a.4	Número de participantes em iniciativas de educação financeira para clientes sem banco ou que têm acesso apenas a alguns serviços bancários básicos	Número Em 2023, o Millennium bcp impactou mais de 3.800 pessoas através das suas iniciativas para a promoção da literacia financeira. Mais informação sobre o número e montante de empréstimos a pequenos negócios e com benefícios sociais e ambientais encontra-se no Relatório de Sustentabilidade 2023, Capítulo Produtos e Serviços .	Grupo BCP
INCORPORAÇÃO DE FATORES AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNO NA ANÁLISE DE CRÉDITO			
FN-CB-410a.1	Exposição de crédito comercial e industrial, por setor	Moeda Informação sobre os empréstimos e crédito a clientes, por setor, é reportada no Relatório Anual 2023, Capítulo Resultados e Balanço – Crédito a Clientes .	Grupo BCP
FN-CB-410a.2	Descrição da abordagem para a incorporação de fatores ambientais, sociais e de governo (ESG) na análise de crédito	n/a O Grupo BCP garante uma oferta completa e abrangente de produtos e serviços financeiros e continua, no âmbito do desenvolvimento das suas linhas de negócio responsável, a disponibilizar um número crescente de produtos e serviços que incorporam princípios sociais e de respeito pelo ambiente e pela natureza. O acesso a estes produtos implica uma análise da operação de crédito na vertente ESG. Está também consciente que a implementação de critérios e <i>standards</i> sociais e ambientais na oferta comercial se traduz numa gestão de risco mais eficaz, num maior valor reputacional e melhor qualidade dos produtos e serviços disponibilizados aos clientes, indo ao encontro das necessi-	Portugal

SASB – Bancos Comerciais	Categoria/ unidade de medida	Conteúdo e localização da informação	Âmbito	
		<p>dades e pretensões de um mercado cada vez mais identificado com a sustentabilidade. Nesse sentido, a operação portuguesa criou uma lista de setores e atividades excluídas e condicionadas de cariz ambiental e social, para além de ter introduzido uma matriz ESG no modelo de notação interna de risco para as empresas de maior dimensão. Os normativos internos do Banco em Portugal também preveem a necessidade de <i>due dilligence</i> por parte do departamento com a função de sustentabilidade no caso de operações ativas em atividades sensíveis do ponto de vista climático</p> <p>Mais informação sobre a abordagem para a incorporação de riscos ESG na análise de crédito encontra-se no Relatório de Disciplina de Mercado 2023, Capítulo Riscos Ambientais e Sociais e no Relatório de Sustentabilidade 2023, Capítulo TCFD.</p>		
ÉTICA DE NEGÓCIOS				
FN-CB-510a.1	Montante total de perdas monetárias como resultado de procedimentos legais associados a fraude, negociação com informações privilegiadas, <i>anti-trust</i> , comportamento anticompetitivo, manipulação de mercado, <i>malpractice</i> ou outras leis ou regulamentos do setor financeiro	Moeda	<p>Informação sobre procedimentos legais e internos associados a fraude, negociação com informações privilegiadas, <i>anti-trust</i>, comportamento anticompetitivo, manipulação de mercado, <i>malpractice</i> encontra-se no Relatório de Sustentabilidade 2023, Capítulo Auditoria Interna.</p>	Portugal
FN-CB-510a.2	Descrição das políticas e procedimentos de <i>whistleblowing</i>	n/a	<p>Em Portugal encontra-se implementada uma Política de Comunicação de Irregularidades (<i>Whistleblowing</i>) regulada por uma Ordem de Serviço específica.</p> <p>Na Polónia e em Moçambique, de acordo com as recomendações emanadas pelo Banco em Portugal, foram adotadas políticas equivalentes, ajustadas à realidade das respetivas geografias.</p> <p>Mais informação sobre a Política de Comunicação de Irregularidades do Banco disponível aqui: Institucional/Governança/Estatutos e principais normas e regulamentos do Banco/Política de Comunicação de Irregularidades</p>	Grupo BCP
GESTÃO DE RISCO SISTÉMICO				
FN-CB-550a.1	Pontuação do <i>Global Systemically Important Bank</i> (G-SIB), por categoria	<i>Basis points</i> (bps)	<p>O Grupo BCP e os bancos que o integram não são considerados <i>Global Systemically Important Bank</i> (G-SIB).</p> <p>Mais informação sobre G-SIB (2023) disponível aqui: Financial Stability Board (FSB) - 2023 List of Global Systemically Important Banks (G-SIBs)</p>	Grupo BCP
FN-CB-550a.2	Descrição da abordagem para a incorporação dos resultados dos testes de esforço obrigatórios e voluntários no planeamento de adequação de capital, estratégia corporativa de longo prazo e outras atividades de negócios	n/a	<p>O ICAAP é um processo chave no quadro da função de gestão de risco do Grupo BCP e desenvolve-se sob um modelo de governação interna que garante o envolvimento do CA (órgão responsável pela aprovação dos resultados) e da sua Comissão de Avaliação de Riscos (CAR), da CE e da gestão de topo do Grupo, nas suas diversas fases. Desde 2023 que o ICCAP passou incluir cenários climáticos.</p> <p>Os resultados do ICAAP permitem aos órgãos de gestão testar se o Banco está adequadamente capitalizado face aos riscos decorrentes da sua atividade no presente, bem como em relação aos riscos inerentes às projeções de balanço e resultados do plano estratégico e orçamento, por</p>	Grupo BCP

SASB – Bancos Comerciais	Categoria/ unidade de medida	Conteúdo e localização da informação	Âmbito	
		<p>forma a assegurar a sustentabilidade do Grupo no médio prazo, com respeito pelos limites de risco definidos no RAS (<i>Risk Appetite Statement</i>) aprovado pelo CA.</p> <p>Para este efeito, o ICAAP parte de uma visão prospetiva dos impactos da materialização dos diversos riscos sobre o capital do Grupo (requisitos de capital), considerando a respetiva escala ou dimensão, complexidade, frequência, probabilidade de ocorrência e materialidade, tendo como pano de fundo os desenvolvimentos projetados para a atividade do Grupo num horizonte temporal de médio prazo (3 anos). Os impactos são estimados sob diferentes cenários, incluindo cenários de <i>stress</i> com uma evolução severamente penalizante dos indicadores macroeconómicos. Através deste processo é possível testar a resiliência do Grupo, verificando se os níveis de capital são adequados para cobrir os riscos a que as suas atividades possam vir a estar sujeitas. Para o efeito, os diferentes riscos são modelizados ou incorporados no quadro da metodologia de testes de esforço do Grupo.</p> <p>Mais informações sobre a incorporação dos resultados dos <i>stress tests</i> no planeamento de adequação de capital, estratégia corporativa de longo prazo e outras atividades de negócios podem ser encontradas no Relatório Anual 2023, Capítulo Riscos do Fundo de Pensões e Relatório de Sustentabilidade 2023, Capítulo TCFD.</p>		
MÉTRICAS DE ATIVIDADE				
FN-CB-000.A	(1) Número e (2) valor das contas correntes e de poupança por segmento: (a) pessoal e (b) pequenas empresas	Número, Moeda	Informações sobre Fundos de Clientes podem ser encontradas no Relatório Anual 2023 no Capítulo Recursos dos Clientes .	Grupo BCP
FN-CB-000.B	(1) Número e (2) valor dos empréstimos por segmento: (a) pessoal, (b) pequenas empresas e (c) empresas (empréstimos hipotecários, bem como empréstimos de crédito rotativo, devem ser excluídos do âmbito de divulgação).	Número, Moeda	Informações sobre Fundos de Clientes podem ser encontradas no Relatório Anual 2023, no Capítulo Crédito a Clientes .	Grupo BCP

Tabela UNGP - UN Guiding Principles Reporting Framework

PARTE A: GOVERNANCE DE RESPEITO PELOS DIREITOS HUMANOS

A1. Política de compromisso

O que diz a empresa publicamente sobre o seu compromisso de respeito pelos direitos humanos?

A1.1 De que modo foi desenvolvido o compromisso público?

A1.2 De quem são os direitos humanos abordados no compromisso público?

A1.3 De que modo é disseminado o compromisso público?

O Grupo BCP assume o seu compromisso com a promoção dos Direitos Humanos através da Política dos Direitos Humanos, publicada em 2014 e revista diversas vezes, em decorrência de processos de reflexão interna e avaliação de boas práticas, nomeadamente em 2023.

É também, desde 2005, membro do UN Global Compact, que inclui nos seus princípios os Direitos Humanos, sendo ainda subscritor de outras iniciativas que promovem a adoção das melhores práticas nesta matéria (*vide* capítulo Direitos Humanos).

Os diversos compromissos com os Direitos Humanos abrangem sobretudo, mas não exclusivamente, todos aqueles que trabalham no Banco, incluindo os colaboradores, bem como os fornecedores e parceiros de negócios, clientes e as comunidades locais, nomeadamente através do desenvolvimento de parcerias e iniciativas que contribuam para promover os Direitos Humanos.

A2. Incorporando o respeito pelos direitos humanos

De que modo a empresa demonstra a importância que tem para si a implementação do seu compromisso em matéria de direitos humanos?

A2.1 De que modo está organizada a responsabilidade diária pelo desempenho dos direitos humanos dentro da empresa e porquê?

A2.2 Que tipo de questões de direitos humanos são discutidas pela gestão de topo e pelo Board, e porquê?

A2.3 De que modo são os colaboradores e prestadores de serviço sensibilizados sobre a forma como o respeito pelos direitos humanos deve ser tido em consideração nas suas decisões e ações?

A2.4 Como é que a empresa deixa claro nas suas relações comerciais a importância que atribui ao respeito pelos direitos humanos?

A2.5 Quais as lições que a empresa aprendeu durante o período do relatório sobre o modo como alcançar o respeito pelos direitos humanos e o que mudou em função dessa aprendizagem?

A Comissão de Governo Societário, Ética e Sustentabilidade (dependente do Conselho de Administração) e os Comitês de Recursos Humanos e Sustentabilidade (dependentes da Comissão Executiva) são os órgãos de governo responsáveis pelo acompanhamento dos temas relacionados com a proteção e promoção dos Direitos Humanos.

No que diz respeito à consciencialização da importância do tema junto dos vários *stakeholders*: i) é promovida formação interna e são divulgados conteúdos relacionados com o tema, dirigidos aos colaboradores e ii) são aplicados os Princípios Orientadores de Sustentabilidade aos fornecedores.

Em 2021, foi realizada uma autoavaliação cujo propósito foi o de identificar, nas principais geografias do Grupo BCP (PT, PL e MZ), que áreas relativas a Direitos Humanos podem beneficiar de processos incrementais de evolução (*vide* capítulo Direitos Humanos). Em 2022, foi concluído o processo de autoavaliação e foram implementados os planos de melhoria, desenvolvidos na sequência do processo, nas várias geografias.

PARTE B: DEFINIR O ÂMBITO DO REPORTE

B1. Declaração de temas relevantes

Declarar os principais temas de direitos humanos associados às atividades e relações comerciais da empresa durante o período de relato.

O Grupo BCP, no âmbito da sua Política dos Direitos Humanos, estabelece o seu compromisso para com os seguintes temas:

- Proibição de trabalho forçado, trabalho infantil e tráfico humano;
- Não-discriminação e Proibição de Assédio;
- Liberdade de associação e negociação coletiva;
- Remuneração;
- Relações com partes interessadas (colaboradores e acionistas, clientes, fornecedores e parceiros e comunidade).

B2.**Identificação de temas relevantes**

Descrever o modo como os principais temas de direitos humanos foram determinadas, incluindo qualquer contribuição das partes interessadas.

A Política dos Direitos Humanos estabelece um conjunto de temas considerados mais relevantes (ver resposta B1. Declaração de temas relevantes), sobre os quais também incidiu o processo de autoavaliação realizado em 2021 e concluído em 2022. Estes temas foram identificados com base nos principais referenciais e regulamentos nacionais e internacionais, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos ou o Ruggie Framework e com base nas melhores práticas do mercado.

B3.**Escolha de geografias locais**

Se o relatório sobre os principais temas de direitos humanos se concentrar em geografias específicas, explicar o modo como foi feita essa escolha.

A informação sobre Direitos Humanos reportada refere-se às três geografias de atuação do Grupo BCP: Portugal, Polónia e Moçambique. Sempre que tal não aconteça é devidamente identificado.

B4.**Impactos severos adicionais**

Identificar quaisquer impactos graves sobre os direitos humanos que ocorreram ou ainda estavam a ser tratados durante o período de relato, mas que estão fora dos temas de direitos humanos relevantes, e explicar como foram tratados.

Não foram identificados, através dos vários mecanismos implementados, ou através de outros meios, quaisquer impactos severos sobre os Direitos Humanos decorrentes da atividade do Grupo BCP.

PARTE C: GESTÃO DE TEMAS RELEVANTES DE DIREITOS HUMANOS**C1.****Políticas específicas**

A empresa tem alguma política específica que aborde os seus temas mais relevantes de direitos humanos? Se sim, qual/quais?

C1.1 De que modo a empresa transmite a relevância e o significado de tais políticas para aqueles que devem implementá-las?

O Grupo BCP dispõe de uma Política dos Direitos Humanos que estabelece a abordagem aos temas mais relevantes e que abrange um conjunto alargado de *stakeholders*, devidamente identificados no documento.

Este documento está disponível no *website* do Banco e na *intranet* corporativa.

C2.**Envolvimento de stakeholders**

Qual a abordagem da empresa ao envolvimento de *stakeholders* relativo a cada um dos seus temas relevantes de direitos humanos?

C2.1 Como são identificadas as partes interessadas cujo envolvimento em cada tema relevante de direitos humanos a empresa deve promover, quando e como fazê-lo?

C2.2 Durante o período de relato, quais os *stakeholders* cujo envolvimento em relação a cada tema relevante de direitos humanos a empresa promoveu e porquê?

C2.3 Durante o período de relato, de que modo as opiniões dos *stakeholders* influenciaram a compreensão da empresa sobre cada tema relevante e/ou qual a sua abordagem para o abordar?

O Millennium bcp procura envolver ativamente os seus *stakeholders* no desenvolvimento da sua atividade, incluindo nos temas relacionados com Direitos Humanos.

Para além das correntes práticas de envolvimento (*vide* capítulo Abordagem à Sustentabilidade | Relação com Stakeholders), todas as questões identificadas através dos diversos mecanismos existentes para o efeito são objeto de análise e consequente implementação de melhorias, sempre que tal se revele necessário e capaz de aportar valor.

C3.
Avaliação de impactos

De que modo a empresa identifica mudanças na natureza de cada tema de direitos humanos relevantes com o passar do tempo?

C3.1 Durante o período de relato, verificou-se alguma tendência ou padrão notável nos impactos relacionados a um tema relevante e, em caso afirmativo, quais foram?

C3.2 Durante o período do relatório, ocorreram impactos graves relacionados com um tema relevante e, em caso afirmativo, quais foram?

O Millennium bcp garante a análise e acompanhamento de todas as questões relacionadas com Direitos Humanos identificadas através do canal interno específico e confidencial de comunicação. Complementarmente são também avaliadas todas as situações detetadas pela ou comunicadas à função de auditoria interna. São ainda consideradas as situações relacionadas identificadas através do Provedor do Cliente.

O processo de autoavaliação conduzido durante o ano de 2021 e concluído em 2022 representa também uma potencial fonte de informação para a identificação de alterações nos temas relacionados com os Direitos Humanos.

No ano de 2023, não foram identificadas quaisquer alterações significativas ou impactos graves relacionados com Direitos Humanos.

C4.
Integrar descobertas e implementar ações

De que modo a empresa integra as suas descobertas sobre cada tema relevante de direitos humanos no seu processo de tomada de decisão e ações?

C4.1 O modo como as partes da empresa cujas decisões e ações podem afetar a gestão de temas relevantes estão envolvidas na procura por e implementação de soluções?

C4.2 Quando surgem tensões entre a prevenção ou mitigação de impactos relacionados com um tema relevante e outros objetivos de negócios, de que modo são tratadas?

C4.3 Durante o período de relato, quais as medidas implementadas pela empresa para prevenir ou mitigar os impactos potenciais relacionados com cada tema relevante?

Conforme referido no ponto C2. Envolvimento de *Stakeholders*, todas as questões identificadas pelos *stakeholders* são objeto de análise e originam ações de melhoria e desenvolvimento de soluções/resolução dos problemas identificados, se aplicável.

Em 2023 deu-se continuidade à implementação das ações de melhoria nas geografias, com base nos resultados da autoavaliação.

C5.
Acompanhar o desempenho

Como sabe a empresa se os seus esforços referentes a cada tema relevante de direitos humanos são efetivos na prática?

C5.1 Que exemplos específicos do período de relato ilustram se cada tema relevante está a ser gerido de forma eficaz?

O Millennium bcp dispõe de um conjunto alargado de Políticas corporativas, disponíveis para consulta pública no *website*, que estabelecem as orientações base e a conduta esperada para grupos de *Stakeholders* e sobre diferentes matérias, nas quais se incluem o tema dos Direitos Humanos.

Complementarmente, através dos Princípios Orientadores para Fornecedores, garante que os fornecedores seguem um conjunto de princípios também relacionadas com os Direitos Humanos, sendo que, o cumprimento dos mesmos pode ser verificado através de resposta a questionários ou visitas aos locais de desenvolvimento da atividade.

C6.**Remediação**

De que modo a empresa oferece soluções efetivas a pessoas que, pelas suas ações e decisões, sejam prejudicadas em termos de temas relevantes de direitos humanos?

C6.1 De que forma pode a empresa receber reclamações ou preocupações relacionadas com cada tema relevante?

C6.2 De que forma sabe a empresa se as pessoas se sentem capazes e com poderes para levantar reclamações ou preocupações?

C6.3 De que modo a empresa processa reclamações e avalia a eficácia dos resultados?

C6.4 Durante o período de relato, quais foram as tendências e padrões de reclamações ou preocupações e respetivos resultados em relação a cada tema relevante e quais lições aprendidas?

C6.5 Durante o período de relato, a empresa forneceu ou possibilitou a remediação de quaisquer impactos reais relacionados com um tema relevante, e, em caso afirmativo, quais são os exemplos típicos ou significativos?

O Banco encoraja o reporte de situações reais ou potenciais de violação de Direitos Humanos (*vide* capítulo Direitos Humanos) através i) do canal interno específico e confidencial de comunicação para o reporte de violações ao estabelecido no Código de Conduta e outros normativos internos e do ii) Provedor do Cliente. Situações que sejam reportadas através de outros canais são igualmente analisadas e, sempre que necessário, desencadeiam ações de melhoria.

No ano de 2023 não houve qualquer reclamação ou preocupação expressa por qualquer grupo de *stakeholders* em matéria de Direitos Humanos.

Tabela de alinhamento com as recomendações do TCFD - Task Force on Climate-Related Financial Disclosures

Pilar	Recomendações	Fontes de referência
Governance Como gerimos os riscos e oportunidades relacionados com o clima	a) Descrever a supervisão da Administração sobre os riscos e oportunidades relacionados com o clima. b) Descrever o papel da gestão na avaliação e gestão dos riscos e oportunidades relacionados com o clima.	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de Sustentabilidade 2023 > Responsabilidade Ambiental > TCFD CDP Climate Change 2023- C1 Governance Relatório e Contas 2023 > Gestão de Risco
Estratégia Como gerimos os impactos atuais e potenciais dos riscos e oportunidades relacionados com o clima	a) Descrever os riscos e oportunidades relacionadas com o clima, identificados pela Organização, para o curto, médio e longo prazos. b) Descrever o impacto dos riscos e oportunidades relacionados com o clima no negócio, estratégia e planejamento financeiro da Organização. c) Descrever a resiliência da estratégia da organização, tendo em consideração os diferentes cenários relacionados com o clima, incluindo o cenário 2°C ou inferior.	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de Sustentabilidade 2023 > Responsabilidade Ambiental > Plano Diretor de Sustentabilidade 2023- Eixo Ambiental Relatório de Sustentabilidade 2023 > Responsabilidade Ambiental > Operações Sustentáveis Relatório de Sustentabilidade 2023 > Responsabilidade Ambiental > TCFD CDP Climate Change 2023- C2 Risk and Opportunities, C3 Business Strategy
Riscos e oportunidades Como identificamos, avaliamos e gerimos os riscos e oportunidades relacionados com o clima	a) Descrever o processo da organização para a identificação e avaliação dos riscos relacionados com o clima. b) Descrever o processo da Organização para gerir os riscos relacionados com o clima. c) Descrever como os processos de identificação, avaliação e gestão dos riscos da Organização, relacionados com o clima, são integrados na gestão de risco global.	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de Sustentabilidade 2023 > Responsabilidade Ambiental > TCFD CDP Climate Change 2023- C2 Risk and Opportunities
Métricas e metas Como avaliamos e gerimos os riscos e oportunidades relacionados com o clima	a) Divulgar as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados com o clima, em linha com a estratégia e processo de gestão de risco. b) Divulgar as emissões de GEE (âmbitos 1, 2 e 3) e os riscos associados. c) Descrever os objetivos utilizados pela organização para gerir os riscos e oportunidades relacionados com o clima e avaliar a sua performance face aos objetivos.	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de Sustentabilidade 2023 > Responsabilidade Ambiental > Operações Sustentáveis Relatório de Sustentabilidade 2023 > Responsabilidade Ambiental > TCFD CDP Climate Change 2023- C4 Targets and Performance, C6 Emissions data

Alinhamento com o modelo de relatório para divulgação de informação não financeira da CMVM

Requisito	Capítulo/Secção	Páginas	
Parte I- Informação sobre as Políticas adotadas			
A - Introdução	Descrição da política geral da Sociedade quanto aos temas da sustentabilidade, com indicação das eventuais alterações face à anteriormente aprovada	RS 23 Introdução > Política de Sustentabilidade RS 23 Abordagem à Sustentabilidade Relação com <i>Stakeholders</i> > Plano Diretor de Sustentabilidade (PDS) 2023	20 33-37
	Descrição da metodologia e das razões para a sua adoção no reporte da informação não financeira, bem como quaisquer alterações que tenham ocorrido em relação a anos anteriores e as razões que as motivaram.	RS 23 Introdução > Política de Sustentabilidade RS 23 Relação com <i>Stakeholders</i> > PDS - Plano Diretor de Sustentabilidade 2023	20 33-37
B – Modelo Empresarial	Descrição geral do modelo de negócio e forma de organização da Sociedade/Grupo, indicando principais áreas de negócio e mercados em que opera (se possível com recurso a organogramas, gráficos ou quadros funcionais).	RS 23 Criação de Valor RS 23 Introdução > Modelo de Governo R&C 23 Modelo de Negócio	7-8 22-23 39-42
	1. Identificação dos principais riscos associados aos temas objeto de reporte e decorrentes das atividades, produtos, serviços ou relações comerciais da Sociedade, incluindo, se for caso disso e sempre que possível, as cadeias de fornecimento e subcontratação.	RS 23 Introdução > Gestão de riscos ESG RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Colaboradores RS 23 Responsabilidade Social > Direitos Humanos RS 23 Responsabilidade Ambiental > TCFD	29 53-73 186-193
	2. Indicação da forma como esses riscos são identificados e geridos pela Sociedade.	RS 23 Introdução > Gestão de riscos ESG RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Ética e conduta profissional > Auditoria Interna	29 84-86
C - Principais Fatores de Risco	1. Explicitação da divisão funcional interna de competências, incluindo os órgãos sociais, comissões, comités ou departamentos responsáveis pela identificação e gestão/acompanhamento dos riscos.	RS 23 Introdução > Gestão de riscos ESG RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Ética e conduta profissional > Auditoria Interna RS 23 Responsabilidade Ambiental > TCFD	29 84-86 186-193
	2. Indicação expressa dos novos riscos identificados pela Sociedade face ao relatório em anos anteriores, bem como dos riscos que deixaram de o ser.	RS 23 Introdução > Gestão de riscos ESG RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Colaboradores RS 23 Responsabilidade Social > Direitos Humanos RS 23 Responsabilidade Ambiental > TCFD	29 53-73 137-139 186-193
	3. Indicação e breve descrição das principais oportunidades que sejam identificadas pela Sociedade no contexto dos temas objeto de reporte.	RS 23 Introdução > Plano Estratégico 2021/2024 RS 23 Responsabilidade Ambiental > TCFD	23-25 186-193
D - Políticas Implementadas			
i. POLÍTICAS AMBIENTAIS	1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização.	RS 23 Responsabilidade Ambiental	160-193
	2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos.	RS 23 Responsabilidade Ambiental	160-193

Requisito	Capítulo/Secção	Páginas	
3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a: <ul style="list-style-type: none"> i. Utilização sustentável dos recursos ii. Poluição e alterações climáticas iii. Economia circular e gestão de resíduos iv. Proteção da biodiversidade 	RS 23 Responsabilidade Ambiental > Operações Sustentáveis	165-175	
Parte I- Informação sobre as Políticas adotadas			
ii. POLÍTICAS SOCIAS E FISCAIS	1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização.	RS 23 Responsabilidade Social > Partilhar e participar RS 23 Responsabilidade Social > Literacia Financeira RS 23 Responsabilidade Social > Fundações Grupo BCP RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Fornecedores RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Produtos e serviços RS 23 Introdução > Sustainable Finance Disclosures (SFDR)	117-124 124-127 140-157 73-74 86-100 29-30
	2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos.	RS 23 Abordagem à Sustentabilidade Relação com <i>Stakeholders</i> RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Política Fiscal	31-37 109-113
	3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a: <ul style="list-style-type: none"> i. Compromisso da empresa com a comunidade ii. Subcontratação e fornecedores iii. Consumidores iv. Investimento responsável v. <i>Stakeholders</i> vi. Informação fiscal 	i. RS 23 Responsabilidade Social > Partilhar e participar i. RS 23 Responsabilidade Social > Literacia Financeira i. RS 23 Responsabilidade Social > Fundações Grupo BCP ii. RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Fornecedores iii. RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Produtos e serviços iv. RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Produtos e serviços iv. RS 23 Introdução > Sustainable Finance Disclosures (SFDR) v. RS 23 Abordagem à Sustentabilidade Relação com <i>Stakeholders</i> vi. RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Política Fiscal	117-124 124-127 140-157 73-74 86-100 86-100 29-30 31-37 109-113
	iii. TRABALHADORES E IGUALDADE ENTRE GÉNERO E NÃO DISCRIMINAÇÃO	1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização.	RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Colaboradores

Requisito	Capítulo/Secção	Páginas	
2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos.	RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Colaboradores	53-73	
3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a:	i. RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Colaboradores	53-73	
	ii. RS 23 Responsabilidade Social > Fundações Grupo BCP	140-157	
	iii. RS 23 Responsabilidade Social > Benefícios a Colaboradores > Saúde e Segurança	218-131	
	iv. RS 23 Síntese de Indicadores	9-10	
	v. RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Colaboradores > Formação	60-69	
	vi. RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Colaboradores	53-73	
IV. DIREITOS HUMANOS	1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização.	RS 23 Responsabilidade Social > Direitos Humanos	137-139
	2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos.	RS 23 Responsabilidade Social > Direitos Humanos	137-139
	3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a:	RS 23 Responsabilidade Social > Direitos Humanos RS 23 Tabela UNGP- UN Guiding Principles Reporting Framework	137-139
i. Procedimentos de diligência devida ii. Medidas de prevenção dos riscos iii. Processos judiciais por violação dos direitos humanos	248-251		
V. COMBATE À CORRUPÇÃO E ÀS TENTATIVAS DE SUBORNO	1. Prevenção da corrupção	RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Ética e Conduta Profissional	74-86
	2. Prevenção do branqueamento de capitais (para sociedades emitentes sujeitas a este regime)	RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Ética e Conduta Profissional	74-86
	3. Códigos de ética	RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Ética e Conduta Profissional	74-86
	4. Gestão de conflitos de interesses	RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Ética e Conduta Profissional > Políticas de Conflito de Interesses	84
Parte II- Informação sobre os Standards/Diretrizes seguidos			
1. IDENTIFICAÇÃO DE STANDARDS/DIRETRIZES SEGUIDOS NO REPORTE DE INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA	RS 23 Introdução > Relato de Sustentabilidade	17-18	
	RS 23 Introdução > Evolução do Relato Não Financeiro	20	
2. IDENTIFICAÇÃO DO ÂMBITO E METODOLOGIA DE CÁLCULO DOS INDICADORES	RS 23 Introdução > Relato de Sustentabilidade	17-18	
	RS 23 Notas metodológicas	220-224	

Reporte e Modelo de Autoavaliação dos Princípios de Banca Responsável

Em junho de 2022, o Banco Comercial Português, S.A. aderiu ao [Programa das Nações Unidas para o Ambiente - Iniciativa Financeira \(UNEP-FI\)](#) e subscreveu os [Princípios de Banca Responsável \(PRB\)](#). Para o exercício de 2023, o Grupo BCP reporta o seu primeiro modelo de autoavaliação obrigatório face aos 6 Princípios de Banca Responsável: 1. Alinhamento; 2. Impacto e Definição de Objetivos; 3. Clientes e Consumidores; 4. *Stakeholders*; 5. Governo e Cultura; 6. Transparência e Responsabilização.

Princípio 1: Alinhamento	
	<p>Alinharemos nossa estratégia de negócios para ser consistente com e contribuir para as necessidades individuais e os objetivos da sociedade, conforme expresso nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), nos Acordos Climáticos de Paris e nos quadros nacionais e regionais relevantes.</p>
<p>Modelo de negócio</p> <p>Descreva (de forma geral) o modelo de negócio do seu banco, incluindo os principais segmentos de clientes abrangidos, tipos de produtos e serviços prestados, principais setores e tipos de atividades nas principais geografias em que o seu banco opera ou fornece produtos e serviços. Quantifique também a informação, indicando, por exemplo, a distribuição da carteira do seu banco (%) em termos geográficos, de segmentos (ou seja, por balanço e/ou fora de balanço) ou indicando o número de clientes abrangidos.</p>	
<p>Resposta</p> <p>O centro de decisão do Grupo BCP encontra-se em Portugal, mas está também presente nos seguintes mercados: Polónia, Moçambique e China (Macau). Em Angola e França (através da sua posição acionista no Banco Millennium Atlântico e no Banque BCP), o Grupo BCP detém participações financeiras que se consolidam pelo método de consolidação de ativos. Em Portugal, opera com a marca Millennium bcp - com a denominação legal de Banco Comercial Português, S.A. (BCP) - e é atualmente o maior banco privado português. O Grupo opera e atua com respeito pelas pessoas e instituições, com foco nos clientes, perseguindo uma missão de excelência, confiança, ética, sustentabilidade e responsabilidade. Todas as suas operações bancárias desenvolvem a sua atividade sob a marca Millennium e a sua presença internacional é assegurada através de escritórios de representação e/ou protocolos comerciais.</p> <p>O Grupo BCP desenvolve a sua atividade bancária e de prestação de serviços financeiros em Portugal e no estrangeiro, com especial enfoque nos negócios de Banca de Retalho, Banca Corporativa e Private Banking. O Grupo oferece uma vasta gama de produtos e serviços financeiros: contas à ordem, sistemas de pagamentos, produtos de poupança e investimento, Private Banking, gestão de ativos, banca de investimento e crédito - incluindo crédito hipotecário e crédito pessoal - banca comercial, leasing, factoring e seguros, entre outros.</p> <p>Grupo BCP em Portugal</p> <p>Em Portugal, o Millennium bcp conta com 2,7 milhões de clientes e está focado nos mercados do retalho e das empresas, prestando serviços aos seus clientes de forma segmentada. O Banco disponibiliza produtos aos clientes através da sua rede de sucursais e plataformas digitais, oferecendo um vasto leque de produtos e serviços.</p> <p>Grupo BCP na Polónia</p> <p>Na Polónia, o Bank Millennium também serve cerca de 2,8 milhões de clientes e tem uma rede bem distribuída de sucursais e plataformas digitais sólidas, tudo suportado por uma moderna infraestrutura multicanal, numa qualidade de serviço de referência, com elevado reconhecimento de marca.</p> <p>Grupo BCP em Moçambique</p> <p>Em Moçambique, o Grupo BCP opera através do Millennium bim, um banco universal que conta com cerca de 1,2 milhões de clientes. O Millennium bim é o banco de referência neste país, estando associado à inovação, forte penetração ao nível da banca digital e capacidade de captação de novos clientes, para além de ser uma referência em termos de rentabilidade e capitalização.</p> <p>Grupo BCP em Macau</p> <p>A atividade da sucursal existente em Macau foi alargada em 2010, através da atribuição de uma licença completa (onshore), e conta com cerca de 2,6 milhares de Clientes.</p> <p>Em 2023, o Grupo BCP informou que o crédito a particulares representou 61,3% do montante total dos seus empréstimos (o crédito à habitação foi de 80,4% e o crédito pessoal foi de 19,6%), enquanto o crédito a empresas representou 38,7% do montante total da</p>	<p>Links e referências</p> <p>Relatório e Contas BCP 2023</p> <p>Webste Millennium bcp</p>

<p>carteira (incluindo atividades em todas as geografias). Para Portugal, estes valores foram de 54,6% (89,0% crédito à habitação e 11,0% crédito pessoal) e 45,4%, respetivamente. Os principais setores da carteira de crédito do Millennium bcp são: Comércio grossista (3,69%), Atividades imobiliárias (3,65%), Comércio de retalho (3,13%), Construção (2,71%), Intermediação financeira (2,65%), Máquinas, equipamentos e metalúrgica de base (2,50%) e Restaurantes e hotelaria (2,50%).</p>	
<p>Alinhamento estratégico</p> <p>A sua estratégia empresarial identifica e reflete a sustentabilidade como prioridade(s) estratégica(s) para o seu banco?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p> <p>Descreva de que forma o seu banco alinhou e/ou planeia alinhar a sua estratégia de modo a ser consistente com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), os Acordos Climáticos de Paris e os quadros nacionais e regionais relevantes.</p> <p>O seu banco também faz referência a algum dos seguintes quadros ou requisitos regulamentares de reporte de sustentabilidade nas suas prioridades estratégicas ou políticas para os implementar?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Convenções fundamentais da Organização Internacional do Trabalho</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Pacto Global das Nações Unidas</p> <p><input type="checkbox"/> Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Quaisquer requisitos regulamentares aplicáveis em matéria de apresentação de relatórios sobre avaliações de riscos ambientais, por exemplo, riscos climáticos - especificar quais: Elegibilidade e alinhamento da taxonomia, Pilar 3 da EBA</p> <p><input type="checkbox"/> Quaisquer requisitos regulamentares aplicáveis em matéria de apresentação de relatórios sobre avaliações de riscos sociais, por exemplo, escravatura moderna - especificar quais: -----</p> <p><input type="checkbox"/> Nenhuma das opções acima</p>	
<p>Resposta</p> <p>O Grupo BCP define a sustentabilidade como uma prioridade estratégica no seu modelo de negócio, plano estratégico e no seu Plano Diretor de Sustentabilidade (PDS), que define a estratégia de sustentabilidade do banco. O Banco está empenhado em promover uma cultura de responsabilidade ambiental, social e económica, nomeadamente no combate às alterações climáticas, na preservação dos recursos naturais, da biodiversidade e do ambiente e no combate às desigualdades sociais, a par dos objetivos estratégicos de inovação digital e tecnológica.</p> <p>A intervenção do Millennium bcp está estruturada em três grandes eixos: Ambiente - implementação de medidas que promovam uma transição justa e inclusiva para um modelo de desenvolvimento económico descarbonizado, incluindo a incorporação da vertente ambiental nos modelos de risco do banco; Social - envolvimento com as comunidades externa e interna, para criar valor partilhado; Governo corporativo - integração dos princípios de sustentabilidade nos processos decisórios do Banco. Assim, como parte integrante do seu modelo de negócio, o Millennium bcp assume o compromisso de criar valor social através do desenvolvimento de ações junto – e com – os vários grupos de <i>stakeholders</i>, com o objetivo de, direta e indiretamente, contribuir para o desenvolvimento económico e social dos países onde opera.</p> <p>O Banco inclui a Sustentabilidade como um dos vetores do Plano Estratégico “Superação 24”: o Millennium bcp é orientado para a sustentabilidade, o que significa que está a adaptar o seu modelo de negócio para aumentar a diferenciação positiva face às crescentes expectativas da comunidade e dos seus clientes em matéria de sustentabilidade, ao mesmo tempo que capta oportunidades de negócio associadas e responde às exigências regulatórias.</p> <p>Na sequência da subscrição, em 2005, dos Princípios do Pacto Global das Nações Unidas, o Grupo BCP comprometeu-se também a apoiar os seus 10 Princípios estabelecendo um conjunto de valores no que diz respeito aos Direitos Humanos, Condições de Trabalho, Ambiente, Ética e Anticorrupção.</p> <p>O Grupo BCP está empenhado em alinhar as suas atividades com os Acordos Climáticos de Paris e com o objetivo de limitar o aumento da temperatura média a menos de 1,5°C. O Banco assinou o manifesto do BCSD Portugal "Rumo à COP27", que reconhece a importância da descarbonização dos modelos de desenvolvimento económico e do cumprimento dos Acordos de Paris. O Banco assinou ainda, em 2019, a "Carta de Compromisso para o Financiamento Sustentável" promovida pelo Governo português e, em 2020, o "Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia", ambas iniciativas nacionais de promoção de objetivos de sustentabilidade. Em 2023, o Grupo BCP assinou a Carta de Compromisso da Science Based Targets initiative (SBTi), assumindo o compromisso de</p>	<p>Links e referências</p> <p>Relatório e Contas BCP 2023</p> <p>Relatório de Sustentabilidade BCP 2023</p> <p>Política Ambiental do Millennium bcp</p> <p>Políticas e Princípios Corporativos do Millennium bcp</p>

<p>impulsionar o crescimento sustentável através da definição de objetivos de redução de emissões com base científica.</p> <p>Além disso, o Banco reconhece a importância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Considerando que a prossecução destes 17 objetivos implica um esforço conjunto do Estado e de entidades privadas, nomeadamente empresas, o Banco assume o compromisso de trabalhar ativamente para um desenvolvimento sustentável, socialmente inclusivo e ambientalmente responsável em todos as geografias onde opera.</p> <p>Nesta fase, o Millennium bcp identificou os seguintes ODS como prioridades para a implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável: (i) ODS 4 – Educação de qualidade, (ii) ODS 7 – Energia limpa e acessível, (iii) ODS 8 – Trabalho digno e crescimento económico, (iv) ODS 10 – Redução das desigualdades e (v) ODS 13 – Ação climática.</p>	
--	--

Princípio 2: Impacto e Definição de Objetivos



Aumentaremos continuamente os nossos impactos positivos, reduzindo os impactos negativos e gerindo os riscos para as pessoas e o ambiente resultantes das nossas atividades, produtos e serviços. Para o efeito, definiremos e publicaremos objetivos para as áreas em que podemos ter os impactos mais significativos.

2.1. Análise de impacto (Etapa Chave 1)

Demonstre que o seu banco realizou uma análise de impacto da(s) sua(s) carteira(s) para identificar as suas áreas de impacto mais significativas e determinar as áreas prioritárias para a definição de objetivos. A análise de impacto deve ser atualizada regularmente¹ e cumprir os seguintes requisitos/elementos (a-d)²:

a) Âmbito: Qual é o âmbito da análise de impacto do seu banco? Descreva quais as partes das principais áreas de atividade do banco, produtos/serviços nas principais geografias em que o banco opera (conforme descrito no ponto 1.1) que foram consideradas na análise de impacto. Descreva também as áreas que ainda não foram incluídas e porquê.

Resposta

O Grupo BCP realizou uma análise de impacto da sua carteira em Portugal, que representa mais de metade do negócio total do Grupo. A análise inclui os principais segmentos de negócio do Millennium bcp: as suas carteiras de retalho, Negócios, Corporate e Investimento.

O Banco utilizou a ferramenta de Análise de Impacto do UNEP FI para realizar a avaliação de impacto. O Módulo de Contexto foi preenchido para Portugal e permitiu compreender a realidade do país e as principais áreas de necessidade. O Módulo de Identificação Bancária do Consumidor foi preenchido com dados da carteira de retalho do Banco e o Módulo de Identificação Bancária Institucional foi preenchido duas vezes, separadamente, uma para as carteiras Negócios e Corporate e outra para a carteira de Investimentos do Millennium bcp. Os resultados de cada módulo foram analisados e sobrepostos para avaliar as áreas/os tópicos de impacto prioritários para o Banco.

A restante parcela das geografias do BCP ainda não está avaliada devido à falta de dados disponíveis para a realização de uma análise detalhada. O Grupo BCP planeia alargar a sua análise de impacto de modo a incluir todos os países onde desenvolve a sua atividade e divulgar esta informação no futuro.

Links e referências

b) Composição da carteira: O seu banco considerou a composição da sua carteira (em %) na análise?

Forneça a composição proporcional da sua carteira globalmente e por âmbito geográfico

i) por setores e indústrias³ para carteiras de negócios, corporate e banca de investimento (ou seja, exposição setorial ou desagregação setorial em %), e/ou

ii) por produtos e serviços e por tipos de clientes para carteiras bancárias de consumidores e de retalho.

¹ Tal significa que, nos casos em que a análise de impacto inicial tenha sido realizada num período anterior, as informações devem ser atualizadas em conformidade, o âmbito alargado, bem como a qualidade da análise de impacto melhorada ao longo do tempo.

² Podem ser encontradas orientações adicionais no [Guia interativo sobre a análise de impacto e a definição de objetivos](#).

³ Os «setores-chave» relativos a diferentes áreas de impacto, ou seja, os setores cujos impactos positivos e negativos são particularmente fortes, são particularmente relevantes neste contexto.

Se o seu banco adotou outra abordagem para determinar a escala de exposição do banco, queira especificar, de modo a demonstrar a forma como considerou a localização da atividade principal/principais atividades do banco em termos de indústrias ou setores.

Resposta

A análise da carteira realizada pelo Millennium bcp incluiu as suas carteiras de Banca de Retalho e de Banca Institucional, que em conjunto representam 90,1% da carteira total do Banco em Portugal, e estão distribuídas de acordo com o seguinte quadro (em proveitos operacionais líquidos):

Segmento de negócio	Portugal
Banca de Retalho	62,8%
Banca Institucional	27,3%
Banca de Negócios	63,0%
Banca Corporativa	5,5%
Banca de Investimento	31,5%

Composição da carteira de retalho do Millennium bcp:

Produtos & serviços	% total da carteira com base nos montantes	% total da carteira com base no número de clientes
Contas à ordem	35,3%	40,7%
Poupanças	27,8%	11,2%
Crédito	36,9%	48,1%
Cartões de crédito	1,6%	58,8%
Crédito ao consumo e descobertos	8,4%	17,3%
Crédito habitação /hipotecário	87,4%	7,5%
Crédito a veículos	0,5%	0,4%
Outros	2,1%	16,0%

A carteira de Business & Corporate banking do Millennium bcp inclui os empréstimos que o banco concede a PME, empresas e multinacionais. A análise incluiu 96,2% do total da carteira Business & Corporate devido ao limite de 50 setores imposto pela ferramenta de Análise de Impacto da UNEP FI. A distribuição setorial é a seguinte:

Setor	% montante em dívida
Manufatura	18,5%
Comércio Grossista e Retalhista	16,1%
Atividades Imobiliárias	10,9%
Atividades Financeiras e de Seguros	9,1%
Atividades de Alojamento e Restauração	8,8%
Construção	7,5%
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	7,4%
Transporte e Armazenagem	4,2%
Fornecimento de Eletricidade, Gás, Vapor e Ar Condicionado	2,8%
Agricultura, Silvicultura e Pesca	2,3%
Atividades de Serviços Administrativos e de Apoio	2,1%
Atividades de Saúde Humana e Serviço Social	1,9%
Artes, Entretenimento e Recreação	1,3%
Abastecimento de Água; Atividades de Saneamento, Gestão de Resíduos e Remediação	1,1%
Informação e Comunicação	0,8%

Links e referências

Com base nestes 3 primeiros elementos de uma análise de impacto, que áreas de impacto positivo e negativo identificou o seu banco? Que (pelo menos duas) áreas de impacto significativo você priorizou para prosseguir sua estratégia de definição de objetivos (ver 2.2) ⁵ ? Por favor, indique.	
<p>Resposta</p> <p>O Millennium bcp preencheu os módulos da Ferramenta de Análise de Impacto do UNEP FI, tal como acima referido, e obteve os seguintes resultados:</p> <p>Carteira de retalho: as principais áreas de potencial impacto para esta carteira são:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ (i) Disponibilidade, acessibilidade, capacidade, qualidade dos recursos e serviços - potenciais impactos positivos e negativos; ▪ (i) Convergência socioeconómica – potencial impacto positivo; ▪ (i) Estabilidade climática e (ii) Circularidade - áreas de potencial impacto negativo. <p>Carteira de Negócios e Corporate - as principais áreas de potencial impacto para a análise setorial destas carteiras são:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ (i) Saúde e Segurança, (ii) Disponibilidade, acessibilidade, capacidade, qualidade dos recursos e serviços, (iii) Meios de subsistência, (iv) Igualdade e Justiça, (v) Instituições Sólidas, Paz e Estabilidade, (vi) Estabilidade climática, (vii) Biodiversidade e Ecossistemas saudáveis e (viii) Circularidade - potenciais impactos positivos e negativos; ▪ (i) Economias sustentáveis e (ii) Convergência socioeconómica – áreas de potencial impacto positivo; ▪ (i) Integridade e Segurança da pessoa - área de potencial impacto negativo. <p>Carteira de investimentos - as principais áreas de potencial impacto para a análise setorial desta carteira são:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ (i) Integridade e Segurança da pessoa, (ii) Saúde e Segurança, (iii) Disponibilidade, acessibilidade, capacidade, qualidade dos recursos e serviços, (iv) Meios de subsistência, (v) Igualdade e Justiça, (vi) Instituições Sólidas, Paz e Estabilidade, (vii) Estabilidade climática, (viii) Biodiversidade e Ecossistemas saudáveis e (ix) Circularidade - áreas de potencial impacto positivo e negativo; ▪ (i) Economias sustentáveis, (ii) Infraestruturas e (iii) Convergência socioeconómica - áreas de potencial impacto positivo. <p>Essas áreas de potenciais impactos ambientais, sociais e económicos positivos e negativos foram avaliadas pelo Banco, bem como cada tópico de potencial impacto correspondente. Os resultados de cada carteira foram comparados e posteriormente sobrepostos com os resultados do Módulo de Contexto (principais áreas de necessidade para Portugal), bem como interpretados no contexto das atividades e principais estratégias do Banco.</p> <p>O principal resultado desta análise foi a identificação dos três principais tópicos de impacto para o Millennium bcp: Estabilidade Climática, Intensidade de Recursos e Habitação.</p>	<p>Links e referências</p>
<p>d) Para estas (min. duas áreas de impacto prioritárias): Medição de desempenho: O seu banco identificou quais os setores e indústrias, bem como tipos de clientes financiados ou investidos, que estão a causar os impactos positivos ou negativos reais mais fortes? Descreva como avaliou o seu desempenho, utilizando indicadores adequados relacionados com áreas de impacto significativo que se aplicam ao contexto do seu banco.</p> <p>Ao determinar as áreas prioritárias para a definição de objetivos entre as áreas de impacto mais significativo, deve considerar os níveis de desempenho atuais do banco, ou seja, indicadores qualitativos e/ou quantitativos e/ou indicadores dos impactos sociais, económicos e ambientais resultantes das atividades do banco e da oferta de produtos e serviços. Se identificou o clima e/ou a saúde financeira e a inclusão como as suas áreas de impacto mais significativas, consulte também os indicadores aplicáveis no Anexo.</p> <p>Se o seu banco adotou outra abordagem para avaliar a intensidade do impacto resultante das suas atividades e da prestação de produtos e serviços, queira descrevê-la.</p> <p>O resultado desta etapa também fornecerá a linha de base (incluindo indicadores) que pode usar para definir objetivos em duas áreas de impacto mais significativo.</p>	
<p>Resposta</p> <p>O Millennium bcp avaliou o seu desempenho em todas as áreas de potencial impacto das suas carteiras, mantendo o foco nos três principais tópicos de impacto priorizados pelo Banco.</p>	<p>Links e referências</p>

⁵ Para priorizar as áreas de impacto mais significativo, será importante uma sobreposição qualitativa à análise quantitativa, conforme descrito em a), b) e c), por exemplo, através do envolvimento dos *stakeholders* e de uma maior contextualização geográfica.

<p>Estabilidade Climática</p> <p>A Estabilidade Climática tem sido um tema de atenção do Banco há anos e é um dos principais focos da estratégia de sustentabilidade do Banco. O BCP está comprometido com o Acordo de Paris e com o objetivo de limitar o aumento da temperatura média abaixo de 1,5°C. Está também empenhado em alcançar a neutralidade carbónica até 2030, pelas suas emissões diretas. Os resultados do exercício do Millennium bcp utilizando a Ferramenta de Análise de Impacto e uma análise detalhada dos seus produtos e setores financiados indicam que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os setores que apresentam maiores potenciais impactos negativos neste tema são “Atividades imobiliárias” e “Construção de edifícios”. • Os sectores que têm maiores potenciais impactos positivos neste tema são “Regulação e contribuição para um funcionamento mais eficiente das empresas” e “Fornecimento de eletricidade, gás, vapor e ar condicionado”. <p>O quadro de sustentabilidade do Millennium bcp já inclui uma análise detalhada do desempenho do Banco em vários indicadores relacionados com o clima. Em 2023, o Banco reduziu as suas emissões operacionais de GEE em 7%, para as suas atividades em Portugal. Em Portugal, 100% da eletricidade consumida provém de fontes renováveis, 10,5% da frota já é elétrica ou híbrida e este número deverá aumentar nos próximos anos. Em 2022, o Millennium bcp construiu a sua segunda central fotovoltaica em Portugal e em 2023 tinha aprovado o projeto para iniciar a construção da terceira.</p> <p>O Banco também estabeleceu um Quadro de Obrigações Verdes, Sociais e de Sustentabilidade. Relativamente aos setores que financia, o Millennium bcp tem uma lista de projetos e setores excluídos ou com acesso condicionado ao crédito devido aos seus impactos ambientais (por exemplo, produção de energia a carvão).</p> <p>Intensidade dos Recursos</p> <p>Em relação ao tema de impacto “Intensidade de Recursos”, os resultados da Ferramenta de Análise de Impacto revelam que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os setores que apresentam maiores potenciais impactos negativos neste tema são também “Atividades imobiliárias” e “Construção de edifícios”. • Os setores que apresentam maiores potenciais impactos positivos neste tema são “Regulação e contribuição para o funcionamento mais eficiente dos negócios” e “Comércio de retalho, exceto de veículos automotores e motocicletas”. <p>A desmaterialização das operações tem sido uma das principais prioridades do Banco nos últimos anos. O Millennium bcp monitoriza os níveis de utilização de recursos das suas próprias atividades e tem uma lista de projetos e setores excluídos do crédito por não cumprirem requisitos ambientais (por exemplo, mineração de carvão, exploração de petróleo e empresas e atividades relacionadas com a extração e comercialização de madeira derivada de áreas protegidas em florestas tropicais nativas).</p> <p>Em relação às operações próprias do Banco, houve redução da impressão, bem como do consumo de água e materiais. Nos últimos cinco anos, o Banco reduziu o consumo de água das suas próprias operações em 42% e reduziu o uso de materiais em 44% (-45% de utilização de cartão/papel e -64% de tinteiros e toners). O Banco também eliminou o uso de plásticos descartáveis.</p> <p>Habitação</p> <p>A habitação é um tema de grande preocupação para o Banco, uma vez que está associada à fatia mais relevante do crédito que concede aos consumidores. Os resultados da análise de impacto da carteira do Millennium bcp mostram que o “Crédito à habitação/hipotecário” é um produto com impacto positivo fundamental no tópico “Habitação” e representa 87% do crédito da Banca de Retalho do Millennium bcp. Deste valor, 17% está associado a habitações com classificação energética A+, A ou B. O Millennium bcp oferece condições especiais de crédito a habitações com classificação energética de A+, A e B.</p> <p>O Banco lançou empréstimos ao consumo relacionados com a habitação para promover a eficiência energética dos imóveis, bem como um produto de promoção imobiliária verde.</p> <p>O Banco adotou, em nome da transparência na sua relação com os clientes, o código de conduta voluntário adotado pelas Associações Europeias de Consumidores sobre a informação atempada a prestar no âmbito dos contratos de crédito hipotecário.</p> <p>Em termos sociais, o Banco também concede condições especiais de empréstimos hipotecários aos seus colaboradores.</p>	<p>Relatório de Sustentabilidade BCP 2023</p> <p>Princípios de Financiamento Responsável</p> <p>Quadro das Obrigações ESG</p>
<p>Resumo da autoavaliação: Qual das seguintes componentes da análise de impacto foi realizada pelo seu banco, a fim de identificar as áreas em que o seu banco tem os impactos positivos e negativos mais significativos (potenciais)?⁶</p>	

⁶ Pode responder "Sim" a uma pergunta se tiver completado uma das etapas descritas, por exemplo, se a análise de impacto inicial tiver sido efetuada, se tiver sido realizado um piloto.

Âmbito:	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Em curso	<input type="checkbox"/> Não
Composição da carteira:	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Em curso	<input type="checkbox"/> Não
Contexto:	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Em curso	<input type="checkbox"/> Não
Medição do desempenho:	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Em curso	<input type="checkbox"/> Não

Que áreas de impacto mais significativas identificou para o seu banco, em resultado da análise de impacto?

Estabilidade climática, Intensidade de Recursos e Habitação

Quão recentes são os dados utilizados e divulgados na análise de impacto?

Até 6 meses antes da publicação

Até 12 meses antes da publicação

Até 18 meses antes da publicação

Mais de 18 meses antes da publicação

Campo de texto aberto para descrever potenciais desafios, aspetos não abrangidos pelos pontos anteriores, etc: (opcional)

2.2. Definição de objetivos (Etapa-chave 2)

Mostre que o seu banco definiu e publicou um mínimo de dois objetivos que abordam pelo menos duas áreas diferentes de impacto mais significativo que identificou na sua análise de impacto.

Os objetivos⁷ têm de ser específicos, mensuráveis (qualitativos ou quantitativos), realizáveis, relevantes e calendariados (SMART). Indique os seguintes elementos da definição de objetivos (a-d), para cada objetivo separadamente:

- a) **Alinhamento:** quais os quadros políticos internacionais, regionais ou nacionais que identificou como relevantes⁸ para o alinhamento da carteira do seu banco? Mostre que os indicadores e objetivos selecionados estão ligados e impulsionam o alinhamento e uma maior contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável adequados, os objetivos do Acordo de Paris e outros quadros internacionais, nacionais ou regionais relevantes.

Pode basear-se nos itens de contexto do ponto 2.1.

Resposta	Ligações e referências
<p>O Millennium bcp subscreveu dois documentos "Diretrizes para acelerar o financiamento sustentável em Portugal" e "Carta de Compromisso para o Financiamento Sustentável em Portugal", emitidos no âmbito do "Think tank sobre Financiamento Sustentável em Portugal", promovido pelos Ministérios do Ambiente, das Finanças e da Economia no contexto da "Rota Portuguesa para a Neutralidade Carbónica" em 2050. O Banco subscreveu ainda o "Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia", promovido pela CML, como compromisso de promoção da ação climática e da sustentabilidade, para cumprir as metas estabelecidas pelo Acordo de Paris e acelerar o caminho para a neutralidade carbónica.</p> <p>Em 2022, e no âmbito das iniciativas promovidas pelo BCSD Portugal, o Millennium bcp subscreveu o manifesto "Rumo à COP27" reconhecendo a importância desta conferência para o diálogo global sobre a descarbonização dos modelos de desenvolvimento e para o cumprimento do Acordo de Paris sobre o clima, subscrevendo também o manifesto "Por um Acordo na COP15", assinalando neste caso a urgência da adoção de uma Estratégia Global de Biodiversidade para travar a perda de biodiversidade até 2030 e promover a recuperação dos ecossistemas naturais.</p> <p>Os objetivos relacionados com a sustentabilidade já estabelecidos pelo Banco estão alinhados com estes quadros e compromissos, bem como com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a cada tema de impacto: ODS 13 - Ação climática (Estabilidade</p>	

⁷ Os objetivos operacionais (relativos, por exemplo, ao consumo de água nos edifícios de escritórios, à igualdade de género no conselho de administração do banco ou às emissões de gases com efeito de estufa relacionadas com viagens de negócios) não são abrangidos pelo PRB.

⁸ O seu banco deve considerar os principais desafios e prioridades em termos de desenvolvimento sustentável no(s) seu(s) principal(is) país(es) de atividade para efeitos de definição de objetivos. Estes podem ser encontrados nos planos e estratégias de desenvolvimento nacional, nos objetivos internacionais, como os ODS ou o Acordo de Paris sobre o Clima, e nos quadros regionais. Alinhamento significa que deve haver uma ligação clara entre os objetivos do banco e estes quadros e prioridades, mostrando assim como o objetivo apoia e impulsiona as contribuições para os objetivos nacionais e globais.

climática), ODS 12 - Consumo e produção responsáveis (Intensidade dos recursos) e ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis (Habitação).	
--	--

b) **Base de referência:** Determinou uma base de referência para os indicadores selecionados e avaliou o nível atual de alinhamento? Indique os indicadores utilizados, bem como o ano da base de referência.

Pode basear-se na avaliação do desempenho realizada em 2.1 para determinar a base de referência para o seu objetivo.

Foi desenvolvido um conjunto de indicadores para a mitigação das alterações climáticas e para a saúde e inclusão financeiras, para orientar e apoiar os bancos na definição dos seus objetivos e no seu percurso de implementação. Pode encontrar a síntese dos indicadores no Anexo do presente *template*.

Se o seu banco tiver dado prioridade à atenuação das alterações climáticas e/ou à saúde e inclusão financeiras como (uma das) suas áreas de impacto mais significativas, recomenda-se vivamente que comunique os indicadores constantes do Anexo, utilizando um quadro geral como o que se segue, que inclua a área de impacto, todos os indicadores relevantes e os códigos de indicadores correspondentes:

Área de impacto	Código do indicador	Resposta
Atenuação das alterações climáticas	...	
	...	
	...	

Área de impacto	Código do indicador	Resposta
Saúde e inclusão financeira	...	
	...	
	...	

Caso tenha identificado outros indicadores e/ou indicadores adicionais como relevantes para determinar a base de referência e avaliar o nível de alinhamento com os objetivos orientados para o impacto, queira por favor divulgá-los.

<p>Resposta</p> <p>O Millennium bcp está atualmente a trabalhar no desenvolvimento de metas SMART para cada um dos três tópicos de impacto mais significativos escolhidos pelo Banco e seguindo as orientações da UNEP FI sobre a definição de metas.</p> <p>Os indicadores atualmente utilizados para avaliar o desempenho do Banco nestes temas e os respetivos valores de referência são:</p> <p>Estabilidade climática</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Emissões de GEE (Âmbito 1): 2.205 tCO₂e (2023) ▪ Emissões de GEE (Âmbito 2): 0 tCO₂e (2023) ▪ Percentagem da frota que é híbrida/elétrica: 10,5% (2023) ▪ Percentagem de financiamento ecológico: 38,3% (2023) 	<p>Ligações e referências</p>										
<table border="1"> <thead> <tr> <th data-bbox="180 584 347 633">Área de impacto</th> <th data-bbox="347 584 580 633">Código do indicador</th> <th data-bbox="580 584 1098 633">Resposta</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="180 633 347 689" rowspan="3">Mitigação das alterações climáticas</td> <td data-bbox="347 633 580 689">A.1.1 (Estratégia climática)</td> <td data-bbox="580 633 1098 689">Sim</td> </tr> <tr> <td data-bbox="347 689 580 824">A.1.2 (Meta do alinhamento de Paris)</td> <td data-bbox="580 689 1098 824">Em progresso – O Banco está comprometido com o Acordo de Paris e com o objetivo de limitar o aumento da temperatura média abaixo de 1,5°C. Está também empenhado em alcançar a neutralidade carbónica até 2030, pelas suas emissões diretas.</td> </tr> <tr> <td data-bbox="347 824 580 996">A.1.5 (Oportunidades de negócios e produtos financeiros)</td> <td data-bbox="580 824 1098 996">Sim. Exemplos destes produtos incluem: Empréstimos hipotecários verdes; Empréstimos, leasing e renting que promovem a mobilidade elétrica; Empréstimos ao consumo para energias renováveis; Linha de Crédito para Descarbonização e Economia Circular; Crédito de Promoção Imobiliária Verde; Fundos de investimento ESG/SRI.</td> </tr> </tbody> </table>		Área de impacto	Código do indicador	Resposta	Mitigação das alterações climáticas	A.1.1 (Estratégia climática)	Sim	A.1.2 (Meta do alinhamento de Paris)	Em progresso – O Banco está comprometido com o Acordo de Paris e com o objetivo de limitar o aumento da temperatura média abaixo de 1,5°C. Está também empenhado em alcançar a neutralidade carbónica até 2030, pelas suas emissões diretas.	A.1.5 (Oportunidades de negócios e produtos financeiros)	Sim. Exemplos destes produtos incluem: Empréstimos hipotecários verdes; Empréstimos, leasing e renting que promovem a mobilidade elétrica; Empréstimos ao consumo para energias renováveis; Linha de Crédito para Descarbonização e Economia Circular; Crédito de Promoção Imobiliária Verde; Fundos de investimento ESG/SRI.
Área de impacto		Código do indicador	Resposta								
Mitigação das alterações climáticas		A.1.1 (Estratégia climática)	Sim								
		A.1.2 (Meta do alinhamento de Paris)	Em progresso – O Banco está comprometido com o Acordo de Paris e com o objetivo de limitar o aumento da temperatura média abaixo de 1,5°C. Está também empenhado em alcançar a neutralidade carbónica até 2030, pelas suas emissões diretas.								
	A.1.5 (Oportunidades de negócios e produtos financeiros)	Sim. Exemplos destes produtos incluem: Empréstimos hipotecários verdes; Empréstimos, leasing e renting que promovem a mobilidade elétrica; Empréstimos ao consumo para energias renováveis; Linha de Crédito para Descarbonização e Economia Circular; Crédito de Promoção Imobiliária Verde; Fundos de investimento ESG/SRI.									
<p>Intensidade dos recursos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Consumo de água: 106.387m³ (2023) ▪ Consumo de materiais: 680 t (2023) 											
<p>Habitação</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Percentagem de crédito a casas com certificações energéticas de A+, A ou B: 8,9% (2023) 											

<p>c) Objetivos SMART (inc. indicadores-chave de desempenho (KPI))⁹: Indique os objetivos para a sua primeira e segunda áreas de impacto mais significativo, caso já existam (bem como outras áreas de impacto, caso existam). Que KPI está a utilizar para acompanhar os progressos no sentido de atingir o objetivo? Por favor, enumere.</p>	
<p>Resposta</p> <p>O Millennium bcp está atualmente a trabalhar no desenvolvimento de metas SMART para cada um dos três tópicos de impacto mais significativos escolhidos pelo Banco e seguindo as orientações da UNEP FI sobre a definição de metas.</p> <p>Os objetivos atuais estabelecidos pelo Banco são os seguintes:</p> <p>Estabilidade climática</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Neutralidade carbónica das emissões diretas até 2030 (Portugal); ▪ Estabelecer objetivos de alinhamento (âmbitos 1, 2 e 3) de acordo com o SBTi; ▪ Frota com 80% de carros híbridos/elétricos até 2030; ▪ Redução de >50% na exposição ao carvão e produtos petrolíferos; ▪ >50% Financiamento de projetos ecológicos; ▪ Aumento da emissão de obrigações ligadas à sustentabilidade (SLB) e de obrigações ESG. <p>Intensidade dos recursos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementar soluções que permitam a reutilização da água; ▪ Limitar o aumento do consumo de água a 2% em 2024; ▪ Reduzir o consumo de materiais em 7% em 2024. <p>Habitação</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Alinhar os requisitos do crédito à habitação com a diretiva da UE relativa ao desempenho energético dos edifícios, introduzindo normas mínimas baseadas no desempenho energético dos edifícios novos e existentes e promovendo renovações para melhorar a eficiência energética. 	<p>Ligações e referências</p>
<p>d) Plano de ação: que ações, incluindo objetivos intermédios, definiu para atingir as metas estabelecidas? Descreva-as.</p> <p>Mostre também que o seu banco analisou e reconheceu os impactos indiretos (potenciais) significativos das metas estabelecidas na área de impacto ou noutras áreas de impacto e que definiu ações relevantes para evitar, atenuar ou compensar potenciais impactos negativos.</p>	
<p>Resposta</p> <p>O Millennium bcp desenvolveu um Plano Diretor de Sustentabilidade que define, de forma alinhada com a estratégia, as ações e iniciativas para atingir os seus objetivos e metas ambientais, sociais e de governação. No âmbito desses objetivos, o Banco pretende racionalizar e melhorar o seu perfil de consumo, nomeadamente de energia, água e materiais, assente sobretudo numa lógica de desmaterialização de processos e de preservação dos recursos naturais.</p> <p>O Millennium bcp iniciará em 2024 a construção, aprovada em 2023, da sua terceira central solar. Num esforço de redução das emissões de Âmbito 1, o Banco promove um serviço de transporte em autocarro entre o Tagus e Lisboa, bem como uma forma híbrida de trabalhar (opção de trabalhar a partir de casa em alguns dias da semana) para reduzir as emissões provenientes dos transportes. Práticas como a redução da impressão local e a digitalização dos processos de entrada, com as operações a serem abertas diretamente nos sistemas e aplicações, contribuem para a diminuição do consumo de materiais.</p> <p>O Banco pretende ainda continuar a aumentar a oferta de crédito hipotecário que promova padrões de vida sustentáveis.</p> <p>No âmbito da carteira de crédito do Millennium bcp, o Banco procura aumentar a percentagem de financiamento a projetos e organizações ambientalmente sustentáveis, tendo publicado em 2021 os Princípios para o Financiamento Responsável que identificam, entre outros aspetos, os projetos excluídos e os setores/projetos condicionados no âmbito da política de financiamento promovida pelo Banco. Incluem-se no âmbito das atividades sustentáveis financiadas as energias Eólica, Hídrica, Solar e Biomassa, bem como o financiamento de investimentos em estações de recolha e tratamento de resíduos urbanos, em redes de distribuição de água potável e de tratamento de águas residuais (ETAR), estações de tratamento de resíduos, entre outros.</p>	<p>Ligações e referências</p> <p>Princípios de Financiamento Responsável</p>

⁹ Os indicadores-chave de desempenho são indicadores escolhidos pelo banco para monitorizar o progresso em relação aos objetivos.

Resumo da autoavaliação			
Quais dos seguintes componentes da definição de objetivos, em conformidade com os requisitos do PRB, o seu banco completou ou está atualmente em processo de avaliação para a sua...			
	Primeira área de impacto mais significativa: Estabilidade climática	Segunda área de impacto mais significativa: Intensidade de recursos	Terceira área de impacto: Habitação
Alinhamento	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Em curso <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Em curso <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Em curso <input type="checkbox"/> Não
Base de referência	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Em curso <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Em curso <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Em curso <input type="checkbox"/> Não
Metas SMART	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Em curso <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Em curso <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Em curso <input type="checkbox"/> Não
Plano de atuação	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Em curso <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Em curso <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Em curso <input type="checkbox"/> Não
<p>2.3. Implementação e monitorização dos objetivos (Etapa-chave 2)</p> <p>Para cada objetivo separadamente:</p> <p>Mostre que a sua instituição implementou as ações previamente definidas para atingir a meta estabelecida. Relate os progressos realizados pela sua instituição desde o último relatório no sentido de atingir cada uma das metas estabelecidas e o impacto resultante desses progressos, utilizando os indicadores e KPI para monitorizar os progressos definidos no ponto 2.2.</p> <p>Ou, em caso de alterações aos planos de implementação (relevante apenas para o 2.º relatório e seguintes): descreva as potenciais alterações (alterações às áreas de impacto prioritárias, alterações aos indicadores, aceleração/revisão dos objetivos, introdução de novos marcos ou revisões dos planos de ação) e explique por que razão essas alterações se tornaram necessárias.</p>			
<p>Resposta</p> <p>O Millennium bcp tem vindo a implementar gradualmente as medidas definidas no seu Plano Diretor de Sustentabilidade (PDS), bem como a acompanhar os seus compromissos ambientais, sociais e de governação. Este é o primeiro relatório obrigatório publicado pelo Grupo BCP - após o relatório voluntário publicado no Relatório de Sustentabilidade 2022 - e, tal como referido anteriormente, o Banco está ainda a trabalhar no desenvolvimento de metas SMART para cada um dos três tópicos de impacto mais significativos, seguindo as orientações da UNEP FI sobre a definição de metas. O Millennium bcp planeia divulgar informação detalhada sobre a implementação e monitorização destas metas nos relatórios seguintes.</p>			<p>Ligações e referências</p>

Princípio 3: Clientes e Consumidores



Trabalhamos de forma responsável com os nossos clientes e consumidores para encorajar práticas sustentáveis e permitir atividades económicas que criem prosperidade partilhada para as gerações atuais e futuras.

3.1. Envolvimento dos clientes

O seu banco tem uma política ou um processo de envolvimento com clientes e consumidores¹⁰ para encorajar práticas sustentáveis?

Sim Em curso Não

O seu banco tem uma política para os setores em que identificou os maiores (potenciais) impactos negativos?

Sim Em curso Não

Descreva de que forma o seu banco tem trabalhado e/ou planeia trabalhar com os seus clientes e consumidores para encorajar práticas sustentáveis e permitir atividades económicas sustentáveis¹¹. Deve incluir informações sobre políticas relevantes, ações planeadas/implementadas para apoiar a transição dos clientes, indicadores selecionados sobre o envolvimento dos clientes e, sempre que possível, os impactos alcançados.

Tal deve basear-se e estar em conformidade com a análise de impacto, a definição de objetivos e os planos de ação implementados pelo banco (ver P2).

Resposta

O Grupo BCP coloca a sustentabilidade e as práticas empresariais éticas, inclusivas e responsáveis como pontos cardeais na cartografia dos seus valores e da sua cultura empresarial, centrando-se nos seus clientes e trabalhando em conjunto com eles para criar valor social duradouro e consistente, protegendo o ambiente, o clima e a biodiversidade.

O Código de Conduta do Grupo BCP é aplicável a todas as Direções de Negócio e geografias do Banco e garante que o Banco trata os seus clientes e consumidores de forma responsável e com integridade em todos os momentos. O Grupo BCP trabalha para oferecer um serviço de qualidade aos clientes, cada vez mais digital e com elevados níveis de segurança. O Banco é também certificado por leis e regulamentos como a MiFID II, que garantem que o Banco segue os processos e mecanismos de controlo exigidos e ajudam a identificar problemas e áreas de ação.

De dois em dois anos, o Banco realiza um processo de auscultação de *Stakeholders*, que inclui amostras representativas dos seus (i) Acionistas; (ii) Clientes; (iii) Colaboradores; (iv) Comunidade; (v) Fornecedores e (vi) Media. Este exercício permite ao Banco conhecer a perceção dos seus Clientes sobre a importância dos impactos do Banco, mas também as suas principais necessidades e expectativas relativamente ao desempenho da organização em termos de sustentabilidade. Esta consulta contribui para a (re)definição dos temas materiais para o Millennium bcp, refletidos na Matriz de Materialidade e no Plano Diretor de Sustentabilidade. Este Plano aborda as seguintes dimensões relacionadas com os Clientes e respetivas linhas de ação:

- Qualidade de serviço e Satisfação do Cliente: otimizar os níveis de satisfação;
- Sensibilização para, e informação, dos Clientes sobre produtos e serviços: integrar aspetos de sustentabilidade dos investimentos propostos na comunicação com os Clientes;
- Oferta de produtos inclusivos e sustentáveis: Reforçar a oferta de produtos e serviços sustentáveis/ESG que promovam a transição da economia para um modelo sustentável.

O Grupo BCP procura constantemente estar próximo dos seus Clientes através de canais de distribuição diversificados para responder adequadamente às necessidades de contacto entre o Cliente e o Banco. Como parte do seu compromisso social, o Banco promove a acessibilidade de pessoas com necessidades especiais aos seus diversos canais de contacto.

O BCP utiliza as suas diferentes plataformas para comunicar com os seus Clientes e Colaboradores sobre temas relacionados com a sustentabilidade, incluindo os produtos sustentáveis/ESG que disponibiliza.

Ligações e referências

[Código de Conduta](#)

[Customer Charter](#)

[Relatório de Sustentabilidade BCP 2023](#)

[Relatório e Contas BCP 2023](#)

¹⁰ Um processo de envolvimento do cliente é um processo de apoio aos clientes para a transição dos seus modelos de negócio de acordo com os objetivos de sustentabilidade, acompanhando-os estrategicamente através de uma variedade de canais de relacionamento com o cliente.

¹¹ As atividades económicas sustentáveis promovem a transição para uma economia com baixa emissão de carbono, mais eficiente em termos de recursos e sustentável.

3.2. Oportunidades de negócio

Descreva as oportunidades estratégicas de negócio em relação ao aumento dos impactos positivos e à redução dos impactos negativos que o seu banco identificou e/ou a forma como trabalhou nessas oportunidades no período abrangido pelo relatório. Forneça informações sobre os produtos e serviços existentes, informações sobre produtos sustentáveis desenvolvidos em termos de valor (USD ou moeda local) e/ou como % da sua carteira, e quais os ODS ou áreas de impacto em que se esforça por ter um impacto positivo (por exemplo, hipotecas 'verdes' - clima, obrigações sociais - inclusão financeira, etc.).

Resposta

O Grupo BCP oferece uma gama completa e alargada de produtos e serviços financeiros e continua, no âmbito do desenvolvimento das suas linhas de negócio, responsável pela oferta de um número crescente de produtos e serviços que incorporam princípios sociais e de respeito pelo ambiente e pela natureza. O Banco está também consciente de que a implementação de critérios e padrões sociais e ambientais na oferta comercial se reflete numa gestão mais eficiente do risco, na valorização da reputação e na maior qualidade dos produtos e serviços oferecidos aos Clientes, indo ao encontro das necessidades e ambições de um mercado cada vez mais preocupado com a sustentabilidade.

Também o ActivoBank, detido pelo Millennium bcp e integrado no Grupo BCP em Portugal, tem uma estratégia de financiamento ajustada às necessidades dos seus Clientes, com um *pricing* ajustado para o crédito baseado em escolhas que respondam a questões ambientais, procurando assim incentivar os Clientes a fazerem escolhas mais sustentáveis nos seus projetos de consumo.

Considerando o papel da banca como acelerador da transformação verde da economia, para além da atuação do Banco no âmbito das suas operações, tem sido intensificada a consideração de critérios de Sustentabilidade/ESG, nomeadamente de desempenho ambiental, na oferta de produtos e serviços do Banco.

Nas áreas geográficas em que opera, têm sido desenvolvidos produtos e serviços que consideram aspetos ambientais ou que são desenvolvidos tendo em conta o seu impacto ambiental, e que visam promover a adoção pelos Clientes de escolhas mais ecológicas, promovendo hábitos de vida mais sustentáveis. Disponibilizar soluções e produtos financeiros que demonstrem uma preocupação com o combate às alterações climáticas e com a melhoria da qualidade de vida é o compromisso do Grupo BCP com a sustentabilidade, promovendo as mudanças necessárias para o desenvolvimento de um futuro justo, inclusivo e descarbonizado.

Grupo BCP em Portugal

Em 2021, o Millennium bcp estabeleceu o seu Green, Social and Sustainability Bond Framework (Quadro de obrigações verdes, sociais e de sustentabilidade), com o objetivo de financiar projetos que conduzam a efeitos ambientais e sociais importantes e positivos, no âmbito dos ODS 1, 4, 7, 8, 10 e 13 da ONU. O Banco disponibiliza ainda os seguintes produtos com critérios ESG: Crédito hipotecário verde; Crédito, leasing e *renting*, promoção da mobilidade elétrica; Crédito ao consumo de energias renováveis; Linha de Crédito Descarbonização e Economia Circular; Crédito Promoção Imobiliária Verde; Fundos de investimento ESG/SRI.

O Banco procura aumentar a prevalência do financiamento a projetos e organizações ambientalmente sustentáveis, tendo publicado em 2021 os [Princípios de Financiamento Responsável](#) que identificam, entre outros aspetos, os projetos excluídos e os setores/projetos condicionados no âmbito dos financiamentos promovidos pelo Banco. Em 2023 a percentagem de financiamento 'verde' no total da carteira de *project finance* foi de 38,3%.

Ligações e referências

[Relatório de Sustentabilidade BCP 2023](#)

[Relatório e Contas BCP 2023](#)

Grupo BCP em Moçambique

O Millennium bim desenvolveu o Smart IZI, um serviço totalmente digital, sob a forma de uma aplicação de Mobile Banking, através da qual os Clientes particulares podem obter informações e efetuar operações onde e quando necessitarem (incluindo subscrição, registo e utilização). No último ano, o Banco investiu na melhoria da prestação de serviços neste canal, simplificando o fluxo de adesão ao canal e disponibilizando documentos, como extratos de conta corrente e comprovativos de débito e crédito. Ao disponibilizar este tipo de documentos de forma totalmente digital e gratuita, e em conjunto com as restantes funcionalidades do IZI, o Banco contribuiu para a poupança de recursos e para a redução dos impactos ambientais negativos, melhorando a acessibilidade aos serviços do Banco.

Grupo BCP na Polónia

O Bank Millennium lançou o projeto estratégico de financiamento verde da UE, no âmbito do qual preparou infraestruturas de produtos e processos para apoiar eficazmente as empresas no seu desenvolvimento sustentável, na implementação de investimentos verdes e na transição energética. Contribuiu assim para projetos como: Fundos Millennium TFI; cartão de crédito WWF Millennium Mastercard; programa de garantia Biznesmax; programa Mój Elektryk; Empréstimos verdes para projetos fotovoltaicos.

Há alguns anos, o Banco decidiu reduzir significativamente a sua exposição à indústria do carvão e não financiar novos projetos, tendo estas restrições sido expressas na Política Ambiental.

Princípio 4: Stakeholders



Consultaremos, envolveremos e associaremos os *stakeholders* relevantes de forma proativa e responsável para alcançar os objetivos da sociedade.

4.1. Identificação e consulta aos Stakeholders

O seu Banco tem um processo para identificar e consultar regularmente, colaborar e estabelecer parcerias com os stakeholders (ou grupos de stakeholders¹²) que tenha identificado como sendo relevantes em relação à análise de impacto e processo de fixação de objetivos?

Sim Em curso Não

Descreva quais os *stakeholders* (ou grupos/tipos de *stakeholders*) que identificou, consultou, envolveu, colaborou ou estabeleceu parcerias com o objetivo de implementar os Princípios e melhorar os impactos da sua instituição de crédito. Tal deve incluir uma visão geral de alto nível sobre a forma como a instituição de crédito identificou as partes interessadas relevantes, as questões abordadas/os resultados alcançados e a forma como foram tidos em conta no processo de planeamento das ações.

Resposta

O Grupo BCP define estratégias e prossegue políticas dinâmicas ajustadas aos novos desafios impostos pelas partes interessadas com as quais se relaciona, materializando um modelo de negócio assente num diálogo permanente e transparente que permita interpretar, compreender e integrar as expectativas dos seus Stakeholders.

De dois em dois anos o Millennium bcp faz uma consulta aos *Stakeholders*. Este processo envolve, através de uma amostragem representativa, as principais partes interessadas, nomeadamente: (i) Acionistas; (ii) Clientes; (iii) Empregados; iv) Comunidade; (v) Fornecedores e (vi) Media, num exercício que permite compreender a sua perceção do significado dos impactos do Banco, mas também as suas principais necessidades e expectativas relativamente ao desempenho da organização em termos de sustentabilidade. Esta consulta contribui para a (re)definição de questões relevantes para o Banco, refletidas na Matriz de Materialidade e no Plano Diretor de Sustentabilidade.

A análise de materialidade temática é o processo regular através do qual o Banco determina quais os temas mais relevantes do ponto de vista da sustentabilidade, orientando não só a informação que divulga sobre estes aspetos, mas também o desenvolvimento de estratégias e planos de ação. A análise de materialidade 2022/2023 do Banco responde às novas diretrizes regulatórias, decorrentes da Diretiva de Relatórios de Sustentabilidade Corporativa (CSRD), quanto à dupla materialidade.

Este exercício resultou, entre os 22 assuntos em avaliação, numa lista de 12 assuntos materiais, revistos e aprovados pela Comissão Executiva do BCP para orientar o desenvolvimento de planos e estratégias com impacto na ação futura do Banco:

- Cibersegurança, proteção da privacidade e da informação;
- Inovação e digitalização;
- Ética, conduta e compliance;
- Anticorrupção e anti-branqueamento de capitais;
- Transparência da informação prestada aos Clientes sobre produtos e serviços;
- Governança da Sustentabilidade;
- Resiliência do modelo de negócio;
- Gestão do risco;
- Satisfação e experiência do cliente;
- Gestão da marca e reputação;
- Desempenho económico;
- Atrair, desenvolver e reter talento.

Links

e referências

[Relatório de Sustentabilidade BCP 2023](#)

(Capítulo: Relação com Stakeholders)

¹² Como reguladores, investidores, governos, fornecedores, clientes e clientes, academia, instituições da sociedade civil, comunidades, representantes da população indígena e organizações sem fins lucrativos

A identificação e monitorização contínua dos temas considerados materiais - a mais recente realizada em 2022/2023 - permitiu identificar as áreas de atuação que devem ser reconhecidas como prioritárias para o Banco no domínio da Sustentabilidade e também tornou possível identificar e caracterizar oportunidades de melhoria, dando um forte contributo para a adaptação da estratégia de Sustentabilidade às novas realidades, desafios e exigências.

Princípio 5: Governação & Cultura



Iremos implementar o nosso compromisso em relação a estes Princípios através de uma governação efetiva e uma cultura de banca responsável

5.1. Estrutura de Governação para implementação dos Princípios

O seu banco tem um sistema de governação que incorpora o PBR?

Sim Em curso Não

Por favor, descreva as principais estruturas de governação, políticas e procedimentos que a sua instituição de crédito tem/planeia implementar para gerir impactos (potenciais) positivos e negativos significativos e apoiar a aplicação efetiva dos princípios.

Inclui informação sobre

- qual comitê é responsável pela estratégia de sustentabilidade, bem como pela aprovação e monitorização de metas (incluindo informações sobre o mais alto nível de governação a que o PRB está sujeito),
- informações sobre o presidente do comitê e o processo e a frequência com que o conselho de administração supervisiona a execução do PRB (incluindo medidas corretivas no caso de as metas ou marcos não serem alcançados ou de serem detetados impactos negativos inesperados),
- bem como práticas remuneratórias ligadas a objetivos de sustentabilidade.

Resposta

No âmbito do Plano Diretor de Sustentabilidade (PDS), o BCP tem vindo a rever e a melhorar o seu modelo de governação para a Sustentabilidade e o Negócio Responsável.

Neste contexto, criou, em 2020, o Comité de Sustentabilidade (CS), órgão dependente da Comissão Executiva (ExCo) e presidido pelo Chief Executive Officer (CEO), a quem compete avaliar, acompanhar e monitorizar a implementação da estratégia de Sustentabilidade do Banco – que inclui as dimensões económica, social, ambiental e das alterações climáticas – tendo, especificamente, as seguintes atribuições:

- Assessorar a CE na integração dos princípios de Sustentabilidade (Ambiental, Social e Governação Corporativa) nos processos decisórios e de gestão do Banco;
- Analisar e aprovar as iniciativas necessárias à implementação de ações que visem concretizar os eixos estratégicos e linhas de ação do PDS em vigor, bem como outras alterações ou adaptações necessárias ao cumprimento das metas definidas;
- Supervisionar e acompanhar o progresso das iniciativas aprovadas, o cumprimento dos respetivos prazos e orçamentos e a evolução dos resultados alcançados, bem como os principais indicadores de desempenho das dimensões do PDS.

Em 2022, no âmbito das Comissões do Conselho de Administração (CA), também foi aprovado o novo nome e o novo regulamento da atual Comissão de Governo Societário, Ética e Sustentabilidade (CGSES), órgão responsável por recomendar a adoção pelo CA de políticas alinhadas aos princípios éticos e de responsabilidade social e às melhores práticas em matéria de governação corporativa e sustentabilidade, mas também para acompanhar a evolução do PDS e do Plano de Responsabilidade Social Corporativa e emitir parecer sobre os relatórios anuais de Governo da Sociedade e Sustentabilidade. A Comissão de Avaliação de Risco (CAR) também viu as suas competências e deveres aumentados para incluir a supervisão de riscos ESG, incluindo os riscos climáticos.

Links e referências

[Relatório de Sustentabilidade BCP 2023](#)

[Relatório do Governo Societário 2023](#)

[Políticas de Remuneração](#)

<p>Além disso, em linha com o objetivo de fortalecer o modelo de governação dos temas incluídos no perímetro de Sustentabilidade, o CA também tem competências na área de sustentabilidade. Para além das competências em matéria de sustentabilidade delegadas na CGSES e na CAR, compete ao Conselho de Administração estabelecer um sistema de controlo interno, traduzido num conjunto de estratégias, políticas, processos, sistemas e procedimentos, com o objetivo de assegurar a sustentabilidade a médio e longo prazo da instituição e o exercício prudente da sua atividade e assegurar a sua aplicação coerente em todas as filiais e sucursais do Banco, em Portugal ou em operações internacionais.</p> <p>A Política de Remunerações do BCP é revista anualmente pelos órgãos de administração do Banco e visa sensibilizar os Colaboradores e os membros dos órgãos de administração e fiscalização para as regras e princípios subjacentes à gestão remuneratória do Banco, promovendo assim a transparência das políticas remuneratórias no que respeita à integração dos riscos em matéria de sustentabilidade.</p> <p>Para o efeito, inclui um conjunto de regras de boa governação, no sentido em que contempla disposições que visam assegurar um alinhamento dos seus quadros superiores e do conjunto dos Colaboradores com uma gestão sã e prudente da instituição e que tenha em conta os interesses de todos os seus stakeholders, não promovendo um incentivo à assunção de riscos a níveis superiores aos definidos pelo BCP, evitar a criação, ou contribuição para a criação, de situações de conflito de interesses e, através dessas regras e alinhamento, contribuir para o desenvolvimento ético e sustentável da Empresa. Estas regras encontram-se detalhadas nas Políticas de Remuneração dos colaboradores do Grupo BCP e dos membros dos órgãos de administração e fiscalização.</p> <p>No caso da remuneração variável da Comissão Executiva e dos colaboradores, um dos KPI em consideração é o nível de execução do Plano Diretor de Sustentabilidade (PDS).</p>	
---	--

5.2. Promovendo uma cultura de banca responsável:

Descreva as iniciativas e medidas do seu banco para promover uma cultura de banca responsável entre os seus colaboradores (por exemplo, capacitação, e-learning, formações de sustentabilidade para funções orientadas para o cliente, inclusão em estruturas remuneratórias e gestão de desempenho e comunicação de liderança, entre outras).

<p>Resposta</p> <p>O Código de Conduta do BCP garante que as entidades do Grupo e os membros dos seus órgãos de Administração e Fiscalização, bem como os seus colaboradores, orientam a sua ação pelos princípios do respeito pelos direitos das pessoas, da preservação da sustentabilidade social e ambiental e da cultura e valores institucionais, comprometendo-se a comportar-se de forma íntegra e honesta em todas as relações que estabeleçam entre si, com clientes, ou qualquer outra pessoa ou entidade com quem se relacionem. Este Código de Conduta consagra os principais valores e padrões de comportamento e responsabilidade corporativa a observar por todas as empresas do Grupo BCP e enumera as medidas preventivas que visam prevenir a discriminação e o assédio no local de trabalho. O Grupo BCP tem também em vigor uma Política Anticorrupção e Antissuborno.</p> <p>Em 2021, com o objetivo de promover a aposta do Banco no reforço da formação em Financiamento Sustentável dirigida aos seus colaboradores aos diferentes níveis da organização, o Millennium bcp realizou uma formação universal sobre Sustentabilidade em Portugal, que integra agora os cursos ministrados aos novos colaboradores (5.815 colaboradores em 2021, 509 em 2022 e 213 em 2023).</p> <p>Em 2022, e para garantir que o Conselho de Administração tem conhecimentos suficientes para gerir eficazmente as questões de sustentabilidade, foi promovida formação sobre sustentabilidade e <i>co-sourcing</i>, ministrada pela área de Auditoria Interna. O objetivo desta formação é demonstrar como integrar as áreas de sustentabilidade nos processos internos do Banco.</p> <p>O desenvolvimento das competências pessoais e profissionais dos colaboradores é uma das prioridades do Banco, tendo em conta a necessidade de assegurar o seu alinhamento contínuo com os objetivos estratégicos definidos pela organização. Procurando promover a excelência nas relações estabelecidas com os Clientes, o Banco reconhece a importância da formação contínua para garantir a sustentabilidade do negócio e esforça-se por dotar os seus Colaboradores das ferramentas necessárias à execução das suas atividades</p>	<p>Links e referências</p> <p>Código de Conduta</p> <p>Política de Anticorrupção e Antissuborno (v. 2023)</p>
--	--

5.3. Políticas e processos de *due diligence*

O seu banco tem políticas em vigor que abordam os riscos ambientais e sociais na sua carteira?¹³ Descreva-as, por favor.

Descreva por favor os processos de diligência devida que o seu banco instalou para identificar e gerir os riscos ambientais e sociais associados à sua carteira. Isso pode incluir aspetos como a identificação de riscos significativos/salientes, mitigação de riscos ambientais e sociais e definição de planos de ação, monitoramento e relatórios sobre riscos e qualquer mecanismo de reclamação existente, bem como as estruturas de governança que você tem em vigor para supervisionar esses riscos.

<p>Resposta</p> <p>O BCP tem um processo anual de identificação, avaliação e gestão de mais de 60 tipos de riscos. Fazem parte deste processo os drivers de risco ESG, que têm adquirido crescente relevância no âmbito da atividade do Banco – quer pela densificação do enquadramento e requisitos legais, regulamentares e de supervisão, quer pelo aprofundamento das boas práticas de gestão de risco.</p> <p>O Risk Officer lidera anualmente o processo de identificação e avaliação de riscos, com o apoio de outras Direções do Grupo. O processo consiste num exercício de autoavaliação dos impactos dos riscos para o Grupo BCP e as suas filiais, através de workshops formais de identificação de risco e painéis de discussão de especialistas, para fornecer uma opinião informada sobre fatores de risco, probabilidade e materialidade para a posição de capital e liquidez do Grupo BCP.</p> <p>O processo de gestão de risco foi adaptado de forma coerente com a prioridade estratégica dada pelo Banco às questões ESG, o que se reflete no seu Plano Estratégico "Superação 24".</p> <p>Adicionalmente, o Banco desenvolveu a sua primeira avaliação de materialidade climática e ambiental, aprofundando assim a compreensão dos impactos destes fatores nas atividades do Grupo, integrando-a na definição de ações e tomadas de decisão para a sua gestão e mitigação, e na identificação de oportunidades de negócio que emergem da dinâmica de transição para uma economia de baixo carbono.</p> <p>As prioridades e ambições do Grupo BCP em matéria de riscos sociais e ambientais são também abordadas no seu Plano Diretor de Sustentabilidade 2023, em particular na dimensão de gestão de riscos, com linhas de ação e medidas muito diretamente relacionadas com a abordagem aos riscos e a sua integração no negócio, entre as quais se destacam:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ avaliar o impacto dos fatores climáticos e ambientais nas diferentes tipologias de risco; ▪ estabelecer processos de monitorização da evolução dos fatores de risco climáticos e ambientais; ▪ desenvolver um quadro de gestão e controlo dos fatores de risco climáticos e ambientais, incluindo a definição de um modelo de governação; ▪ implementar a capacidade para stress testes climáticos 	<p>Links e referências</p> <p>Relatório de Sustentabilidade BCP 2023</p> <p>Relatório de Disciplina de Mercado 2023</p> <p>Plano Estratégico "Superação 24"</p>
--	--

<p>Sumário de autoavaliação</p> <p>O CEO ou outros executivos têm supervisão regular sobre a implementação dos Princípios através do sistema de governação do banco?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>O sistema de governação implica estruturas para supervisionar a implementação das PBR (por exemplo, incluindo análise de impacto e definição de metas, ações para atingir essas metas e processos de medidas corretivas no caso de metas/marcos intermédios não serem alcançados ou de virem a ser detetados impactos negativos inesperados)?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>O seu banco dispõe de medidas para promover uma cultura de sustentabilidade entre os colaboradores (conforme descrito no ponto 5.2)?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Em curso <input type="checkbox"/> Não</p>
--

¹³ Exemplos aplicáveis de tipos de políticas são: políticas de exclusão para determinados setores/atividades; políticas de desmatamento zero; políticas de tolerância zero; políticas relacionadas com o género; políticas de diligência social; políticas de envolvimento das partes interessadas; políticas relativas aos denunciadores, etc., ou quaisquer orientações nacionais aplicáveis relacionadas com riscos sociais.

Princípio 6: Transparência e Responsabilização



Iremos rever periodicamente a nossa implementação individual e coletiva destes Princípios e seremos transparentes e responsáveis pelos nossos impactos positivos e negativos e pela nossa contribuição para os objetivos da sociedade.

6.1. Certificação

Esta informação sobre os seus compromissos com os PBR, divulgada publicamente, foi certificada por uma entidade independente?

Sim Parcialmente Não

Se aplicável, por favor inclua o link ou descrição da declaração de certificação.

Resposta	Links e referências
----------	---------------------

6.2. Reporte sobre outros enquadramentos

O seu banco divulga informação sobre sustentabilidade em alguma das normas e enquadramentos abaixo indicados?

- GRI
 SASB
 CDP
 IFRS Sustainability Disclosure Standards (a ser publicado)
 TCFD
 Outro: UNGP

Resposta	Links e referências
----------	---------------------

6.3. Perspetivas

Quais são as próximas etapas que a sua instituição de crédito irá percorrer no próximo período de reporte de 12 meses (em particular no que diz respeito à análise de impacto)¹⁴; fixação de objetivos¹⁵ e estrutura de governação para implementação dos PBR)? Por favor, faça uma breve descrição

Resposta	Links e referências
<p>O Millennium bcp pretende continuar a análise do seu portefólio, utilizando o Módulo de Avaliação da Ferramenta de Análise de Impacto do UNEP FI e definindo metas para os seus três temas de impacto prioritários. O Banco continuará a trabalhar na melhoria e implementação da sua estratégia de sustentabilidade e na concretização das metas de sustentabilidade estabelecidas, continuando a apostar no seu alinhamento com o Acordo de Paris, os SDG da ONU e os Princípios para uma Banca Responsável. O Banco está também atualmente a trabalhar na sua resposta às novas exigências decorrentes da CSRD.</p>	

¹⁴ Por exemplo, delineando planos para aumentar o âmbito através da inclusão de áreas que ainda não foram abrangidas, ou etapas planeadas em termos de composição da carteira, contexto e medição do desempenho

¹⁵ Por exemplo, a definição de planos para a medição da situação inicial, o desenvolvimento de metas para (mais) áreas de impacto, a definição de metas intermédias, o desenvolvimento de planos de ação, etc.

6.4. Desafios

Aqui está uma pequena secção para saber mais sobre os desafios que o seu banco está possivelmente a enfrentar no que concerne a implementação dos Princípios para uma Banca Responsável. O seu feedback será útil para contextualizar o progresso coletivo dos bancos signatários do PBR.

Que desafios priorizou abordar ao implementar os Princípios para uma Banca Responsável? Por favor, escolha o que você considera os três principais desafios que seu banco priorizou abordar nos últimos 12 meses (pergunta opcional).

Se desejar, você pode elaborar sobre os desafios e a maneira como está a lidar com os mesmos:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Incorporar a supervisão dos PBR na governação | <input type="checkbox"/> Envolvimento do cliente |
| <input type="checkbox"/> Aumentar ou manter o dinamismo no banco | <input type="checkbox"/> Envolvimento dos <i>stakeholders</i> |
| <input type="checkbox"/> Primeiros passos: por onde começar e no que focar no início | <input checked="" type="checkbox"/> Disponibilidade de dados |
| <input checked="" type="checkbox"/> Fazer uma análise do impacto | <input checked="" type="checkbox"/> Qualidade dos dados |
| <input type="checkbox"/> Avaliação dos impactos ambientais e sociais negativos | <input type="checkbox"/> Acesso a recursos |
| <input type="checkbox"/> Escolher a(s) metodologia(s) de medição de desempenho correta(s) | <input type="checkbox"/> Reporte |
| <input type="checkbox"/> Estabelecer metas | <input type="checkbox"/> Certificação |
| <input type="checkbox"/> Outras: _____ | <input type="checkbox"/> Priorização de ações internamente |

Se desejar, pode explicar os desafios e a forma como os está a enfrentar:

Tabela de alinhamento com a CSRD (*Corporate Sustainability Reporting Directive*) e com as ESRS (*European Sustainability Reporting Standards*)

O presente exercício decorre da análise entre a informação apresentada no presente Relatório e os requisitos decorrentes das Normas Europeias de Reporte de Sustentabilidade (em inglês ESRS)

Tabela de correspondência entre os Temas Materiais Millennium bcp e os Temas ESRS

Temas materiais BCP	ESRS temática	Subtema ESRS
Atração, desenvolvimento e retenção de talento	ESRS S1 Mão de obra própria	Condições de trabalho
		Igualdade de tratamento e de oportunidades para todos
Transparência da informação prestada aos clientes sobre produtos e serviços	ESRS S4 Consumidores e utilizadores finais	Impactos relacionados com a informação para os consumidores e/ou utilizadores finais
Satisfação e experiência do cliente	ESRS S4 Consumidores e utilizadores finais	Impactos relacionados com a informação para os consumidores e/ou utilizadores finais
Ética, conduta e <i>compliance</i>	ESRS G1 Conduta empresarial	Cultura empresarial
		Proteção de denunciante
		Contexto político e atividades de representação de grupos de interesse
		Gestão das relações com fornecedores, incluindo práticas de pagamento
Prevenção da corrupção e branqueamento de capitais	ESRS G1 Conduta empresarial	Corrupção e suborno
Cibersegurança, privacidade e proteção da informação	Sem correspondência	-
Inovação e digitalização	Sem correspondência	-
<i>Governance</i> de sustentabilidade	Sem correspondência	-
Resiliência do modelo de negócio	Sem correspondência	-
Gestão do risco	Sem correspondência	-
Gestão da marca e reputação	Sem correspondência	-
Desempenho económico	Sem correspondência	-

Requisitos de divulgação

Requisito de divulgação	Título	Conteúdo, página ou link
1. INFORMAÇÕES GERAIS		
ESRS 2: DIVULGAÇÕES GERAIS		
BASE DE ELABORAÇÃO		
BP-1	Base geral para a elaboração das declarações de sustentabilidade	RS 23 Introdução > Relato de Sustentabilidade RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance R&C23 Informação regulamentar > Demonstrações financeiras consolidadas RS 23 Abordagem à sustentabilidade Relação com <i>Stakeholders</i> > Análise de materialidade
BP-2	Divulgações em relação a circunstâncias específicas	RS 23 Introdução > Relato de Sustentabilidade RS 23 Nota Metodológica
GOVERNANCE		
GOV-1	O papel dos órgãos de administração, de supervisão e de direção	Relatório do Governo Societário > Secção II – Parte B. Órgãos Sociais e Comissões RS 23 Introdução > Modelo de Governo RS 23 Síntese de Indicadores
GOV-2	Informações prestadas e questões de sustentabilidade abordadas pelos órgãos de administração, de direção e de supervisão da empresa	RS 23 Introdução > Modelo de Governo RS 23 Tabela GRI > GRI 2-13 RS 23 Tabela GRI > GRI 2-16 RS 23 Tabela GRI > GRI2-24 III. Responsabilidade Económica e de Governance > Ética e Conduta Profissional
GOV-3	Integração do desempenho em matéria de sustentabilidade nos regimes de incentivos	Relatório do Governo Societário > Secção III – Parte D. Remunerações
GOV-4	Declaração sobre o dever de diligência	RS 23 Introdução > Modelo de Governo
GOV-5	Gestão de riscos e controlos internos do relato de sustentabilidade	RS 23 Introdução > Modelo de Governo
ESTRATÉGIA		
SBM-1	Estratégia, modelo de negócio e cadeia de valor	RS 23 Criação de valor RS 23 Síntese de Indicadores RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Produtos e Serviços RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Fornecedores RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Colaboradores
SBM-2	Interesses e pontos de vista das partes interessadas	RS 23 Introdução > Plano Estratégico RS 23 Introdução > Modelo de Governo RS 23 Abordagem à sustentabilidade Relação com <i>Stakeholders</i> > Análise de materialidade
SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio	RS 23 Introdução > Gestão de riscos ESG RS 23 Abordagem à sustentabilidade Relação com <i>Stakeholders</i> > Análise de materialidade RS 23 Responsabilidade Ambiental > Avaliação da materialidade climática & Ambiental

		RS 23 Responsabilidade Ambiental > Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD)
GESTÃO DOS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES		
IRO-1	Descrição dos processos de identificação e avaliação dos impactos, riscos e oportunidades materiais	RS 23 Abordagem à sustentabilidade Relação com <i>Stakeholders</i> > Análise de materialidade
IRO-2	Requisitos de divulgação constantes de ESRS abrangidas pela declaração de sustentabilidade da empresa	RS 23 Tabela ESRS
3. INFORMAÇÕES AMBIENTAIS		
ESRS E1: ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS¹⁶		
GOVERNANCE		
ESRS 2 GOV-3	Integração do desempenho relacionado com a sustentabilidade nos regimes de incentivo	Relatório do Governo Societário > Secção III – Parte D. Remunerações RS 23 Responsabilidade Ambiental > Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD)
ESTRATÉGIA		
E1-1	Plano de transição para a atenuação das alterações climáticas	RS 23 Responsabilidade Ambiental > Descarbonização RS 23 Responsabilidade Ambiental > Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD)
ESRS 2 SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócios	RS 23 Introdução > Plano Estratégico 2021/2024 RS 23 Abordagem à sustentabilidade Relação com <i>Stakeholders</i> > Análise de materialidade RS 23 Responsabilidade Ambiental > Avaliação da materialidade climática & Ambiental RS 23 Responsabilidade Ambiental > Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD)
GESTÃO DOS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES		
ESRS 2 IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactos, os riscos e as oportunidades materiais relacionados com o clima	RS 23 Introdução > Gestão de riscos ESG RS 23 Abordagem à sustentabilidade Relação com <i>Stakeholders</i> > Análise de materialidade RS 23 Responsabilidade Ambiental > Avaliação de materialidade climática RS 23 Responsabilidade Ambiental > Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD)
E1-2	Políticas relacionadas com a atenuação das alterações climáticas e a adaptação às mesmas	RS 23 Introdução > Modelo de Governo RS 23 Responsabilidade Ambiental
E1-3	Ações e recursos relacionados com as políticas em matéria de alterações climáticas	RS 23 Responsabilidade Ambiental > Operações Sustentáveis RS 23 Responsabilidade Ambiental > Descarbonização RS 23 Responsabilidade Ambiental > Eficiência Energética RS 23 Responsabilidade Ambiental > Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD)
MÉTRICAS E METAS		
E1-4	Metas relacionadas com a atenuação das alterações climáticas e a adaptação às mesmas	RS 23 Abordagem à sustentabilidade Relação com <i>Stakeholders</i> > PDS – Plano Diretor de Sustentabilidade

¹⁶ Por ser um tema potencialmente material e sobre o qual recai especial foco de acompanhamento por parte do regulador, o Grupo BCP opta por reportar as informações referentes às Alterações Climáticas.

		RS 23 Responsabilidade Ambiental > Operações Sustentáveis RS 23 Responsabilidade Ambiental > Descarbonização RS 23 Responsabilidade Ambiental > Eficiência Energética RS 23 Responsabilidade Ambiental > Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD)
E1-5	Consumo energético e combinação de energia	RS 23 Responsabilidade Ambiental > Operações Sustentáveis RS 23 Responsabilidade Ambiental > Eficiência Energética
E1-6	Emissões brutas de GEE de âmbito 1, 2, 3 e emissões totais de GEE	RS 23 Responsabilidade Ambiental > Operações Sustentáveis RS 23 Responsabilidade Ambiental > Descarbonização
E1-7	Projetos de remoção de GEE e de atenuação dos GEE financiados através de créditos de carbono	Atualmente o Banco não dispõe de informação para resposta ao indicador.
E1-8	Fixação interna do preço do carbono	Atualmente o Banco não dispõe de informação para resposta ao indicador.
E1-9	Efeitos financeiros previstos dos riscos materiais físicos e de transição e potenciais oportunidades relacionadas com o clima	RS 23 Abordagem à sustentabilidade Relação com Stakeholders > Análise de materialidade RS 23 Responsabilidade Ambiental > Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD)

3. INFORMAÇÕES SOCIAIS

ESRS S1: MÃO DE OBRA PRÓPRIA

ESTRATÉGIA

ESRS 2 SBM-2	Interesses e pontos de vista das partes interessadas	RS 23 Introdução > Plano Estratégico 2021/2024 RS 23 Abordagem à sustentabilidade Relação com Stakeholders > Análise de materialidade RS 23 Responsabilidade Social > Benefícios a colaboradores
ESRS 2 SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócios	RS 23 Abordagem à sustentabilidade Relação com Stakeholders > Análise de materialidade RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Colaboradores RS 23 Responsabilidade Social > Benefícios a colaboradores

GESTÃO DOS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

S1-1	Políticas relacionadas com a mão de obra própria	RS 23 Introdução > Modelo de Governo RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Colaboradores RS 23 Responsabilidade Social > Benefícios a colaboradores RS 23 Responsabilidade Social > Direitos Humanos
S1-2	Processos para dialogar com os trabalhadores próprios e os representantes dos trabalhadores sobre impactos	RS 23 Abordagem à sustentabilidade Relação com Stakeholders > Análise de materialidade RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Colaboradores RS 23 Responsabilidade Social > Benefícios a colaboradores
S1-3	Processos para corrigir os impactos negativos e canais para os próprios trabalhadores expressarem preocupações	RS 23 Abordagem à sustentabilidade Relação com Stakeholders RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Colaboradores RS 23 Responsabilidade Social > Benefícios a colaboradores

		RS 23 Responsabilidade Social > Direitos Humanos
S1-4	Tomada de medidas sobre os impactos materiais na mão de obra própria e abordagens para atenuar os riscos materiais e procurar oportunidades materiais relacionadas com a própria mão de obra, bem como a eficácia dessas medidas	RS 23 Abordagem à sustentabilidade Relação com <i>Stakeholders</i> RS 23 Responsabilidade Económica e de <i>Governance</i> > Colaboradores RS 23 Responsabilidade Social > Benefícios a colaboradores RS 23 Responsabilidade Social > Direitos Humanos

MÉTRICAS E METAS

S1-5	Metas relacionadas com a gestão dos impactos materiais negativos, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais	RS 23 Síntese de Indicadores RS 23 Abordagem à sustentabilidade Relação com <i>Stakeholders</i> > PDS – Plano Diretor de Sustentabilidade RS 23 Responsabilidade Económica e de <i>Governance</i> > Colaboradores RS 23 Responsabilidade Social > Benefícios a colaboradores
S1-6	Características dos trabalhadores assalariados da empresa	RS 23 Síntese de Indicadores RS 23 Responsabilidade Económica e de <i>Governance</i> > Colaboradores RS 23 Tabela GRI > GRI 401-1 RS 23 Tabela GRI > GRI 405-1
S1-7	Características dos trabalhadores não assalariados na mão de obra própria da empresa	RS 23 Tabela GRI > GRI 2-8
S1-8	Cobertura de negociação coletiva e diálogo social	RS 23 Síntese de Indicadores
S1-9	Métricas de diversidade	RS 23 Síntese de Indicadores RS 23 Responsabilidade Económica e de <i>Governance</i> > Colaboradores RS 23 Tabela GRI > GRI 405-1
S1-10	Salários adequados	RS 23 Síntese de Indicadores
S1-12	Pessoas com deficiência	RS 23 Síntese de Indicadores RS 23 Responsabilidade Económica e de <i>Governance</i> > Colaboradores RS 23 Tabela GRI > GRI 405-1
S1-13	Métricas de formação e desenvolvimento de competências	RS 23 Responsabilidade Económica e de <i>Governance</i> > Colaboradores > Formação RS 23 Responsabilidade Económica e de <i>Governance</i> > Colaboradores > Avaliar e reconhecer RS 23 Tabela GRI > GRI 404-3
S1-15	Métricas de equilíbrio entre a vida profissional e a vida privada	RS 23 Responsabilidade Social > Benefícios a colaboradores
S1-16	Métricas de compensação (disparidade salarial e compensação total)	RS 23 Responsabilidade Económica e de <i>Governance</i> > Colaboradores RS 23 Tabela GRI > GRI 2-21 RS 23 Tabela GRI > GRI 405-2

ESRS S4: CONSUMIDORES E UTILIZADORES FINAIS

ESTRATÉGIA

ESRS 2 SBM-2	Interesses e pontos de vista das partes interessadas	RS 23 Introdução > Plano Estratégico 2021/2024 RS 23 Abordagem à sustentabilidade Relação com <i>Stakeholders</i> > Análise de materialidade RS 23 Responsabilidade Económica e de <i>Governance</i> > Qualidade do Serviço
ESRS 2 SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócios	RS 23 Abordagem à sustentabilidade Relação com <i>Stakeholders</i> > PDS – Plano Diretor de Sustentabilidade

		RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Produtos e Serviços RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Qualidade do Serviço
GESTÃO DOS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES		
S4-1	Políticas relacionadas com consumidores e utilizadores finais	RS 23 Introdução > Modelo de Governo RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Produtos e Serviços RS 23 Responsabilidade Social > Direitos Humanos
S4-2	Processos para dialogar com os consumidores e utilizadores finais sobre impactos	RS 23 Abordagem à sustentabilidade Relação com Stakeholders > Análise de materialidade RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Qualidade do Serviço
S4-3	Processos para corrigir os impactos negativos e canais para os consumidores e utilizadores finais poderem expressar preocupações	RS 23 Abordagem à sustentabilidade Relação com Stakeholders > Análise de materialidade RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Produtos e Serviços RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Qualidade do Serviço RS 23 Responsabilidade Social > Direitos Humanos
S4-4	Adoção de medidas sobre impactos materiais e abordagens para atenuar os riscos materiais e procurar oportunidades materiais relacionadas com os consumidores e os utilizadores finais e eficácia dessas ações e abordagens	RS 23 Introdução > Plano Estratégico 2021/2024 RS 23 Abordagem à sustentabilidade Relação com Stakeholders > PDS – Plano Diretor de Sustentabilidade RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Produtos e Serviços RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Qualidade do Serviço

MÉTRICAS E METAS

S4-5	Metas relacionadas com a gestão dos impactos materiais negativos, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais	RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Produtos e Serviços RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Qualidade do Serviço
------	---	---

4. INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANCE

ESRS G1: CONDUTA EMPRESARIAL

GOVERNANCE

ESRS 2 GOV-1	O papel dos órgãos de administração, de supervisão e de direção	Relatório do Governo Societário > Secção II – Parte B. Órgãos Sociais e Comissões RS 23 Introdução > Modelo de Governo RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Ética e Conduta Profissionais
--------------	---	--

GESTÃO DOS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

ESRS 2 IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactos, os riscos e as oportunidades materiais	RS 23 Introdução > Gestão dos Riscos ESG RS 23 Abordagem à sustentabilidade Relação com Stakeholders > Análise de materialidade Relatório do Governo Societário > Secção II – Parte B. Órgãos Sociais e Comissões RS 23 Introdução > Modelo de Governo RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Ética e Conduta Profissionais
G1-1	Cultura empresarial e políticas de conduta empresarial	RS 23 Introdução > Modelo de Governo RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Ética e Conduta Profissionais RS 23 Responsabilidade Social > Direitos Humanos
G1-2	Gestão das relações com os fornecedores	RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Fornecedores
G1-3	Prevenção e deteção de corrupção e suborno	RS 23 Responsabilidade Económica e de Governance > Ética e Conduta Profissionais

MÉTRICAS E METAS		
G1-4	Incidentes confirmados de corrupção ou suborno	RS 23 Responsabilidade Económica e de <i>Governance</i> > Ética e Conduta Profissionais RS 23 Tabela GRI > GRI 2-27
G1-5	Influência política e atividades de representação de grupos de interesse	RS 23 Responsabilidade Económica e de <i>Governance</i> > Ética e Conduta Profissionais RS 23 Tabela GRI > GRI 415-1
G1-6	Práticas de pagamento	RS 23 Responsabilidade Económica e de <i>Governance</i> > Fornecedores
CIBERSEGURANÇA, PRIVACIDADE E PROTEÇÃO DA INFORMAÇÃO		
GOVERNANCE		
-	-	RS 23 Responsabilidade Económica e <i>Governance</i> > Segurança da Informação RS 23 Responsabilidade Económica e <i>Governance</i> > Proteção e Privacidade de Dados
ESTRATÉGIA		
-	Impactos, riscos e oportunidades materiais	RS 23 Abordagem à sustentabilidade Relação com <i>Stakeholders</i> > Análise de materialidade RS 23 Responsabilidade Económica e <i>Governance</i> > Segurança da Informação RS 23 Responsabilidade Económica e <i>Governance</i> > Proteção e Privacidade de Dados
GESTÃO DOS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES		
-	Políticas	RS 23 Responsabilidade Económica e <i>Governance</i> > Segurança da Informação RS 23 Responsabilidade Económica e <i>Governance</i> > Proteção e Privacidade de Dados
-	Ações para gestão do tema	RS 23 Abordagem à sustentabilidade Relação com <i>Stakeholders</i> RS 23 Responsabilidade Económica e <i>Governance</i> > Segurança da Informação RS 23 Responsabilidade Económica e <i>Governance</i> > Proteção e Privacidade de Dados
MÉTRICAS E METAS		
-	Metas relacionadas com a gestão dos impactos materiais negativos, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais	RS 23 Responsabilidade Económica e <i>Governance</i> > Segurança da Informação RS 23 Responsabilidade Económica e <i>Governance</i> > Proteção e Privacidade de Dados
INOVAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO		
ESTRATÉGIA		
-	Impactos, riscos e oportunidades materiais	RS 23 Abordagem à sustentabilidade Relação com <i>Stakeholders</i> > Análise de materialidade RS 23 Responsabilidade Económica e <i>Governance</i> > Inovação
GESTÃO DOS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES		
-	Ações para gestão do tema	RS 23 Abordagem à sustentabilidade Relação com <i>Stakeholders</i> RS 23 Responsabilidade Económica e <i>Governance</i> > Inovação
MÉTRICAS E METAS		
-	Metas relacionadas com a gestão dos impactos materiais negativos, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais	RS 23 Responsabilidade Económica e <i>Governance</i> > Inovação

GOVERNANCE DE SUSTENTABILIDADE		
ESTRATÉGIA		
-	Impactos, riscos e oportunidades materiais	RS 23 Abordagem à sustentabilidade Relação com <i>Stakeholders</i> > Análise de materialidade RS 23 Introdução > Modelo de Governo
GESTÃO DOS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES		
-	Ações para gestão do tema	RS 23 Abordagem à sustentabilidade Relação com <i>Stakeholders</i> RS 23 Introdução > Modelo de Governo
MÉTRICAS E METAS		
-	Metas relacionadas com a gestão dos impactos materiais negativos, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais	RS 23 Síntese de Indicadores RS 23 Introdução > Modelo de Governo
RESILIÊNCIA DO MODELO DE NEGÓCIO		
GESTÃO DOS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES		
-	Ações para gestão do tema	RS 23 Criação de Valor RS 23 Introdução > Plano Estratégico 2021/2024 RS 23 Abordagem à sustentabilidade Relação com <i>Stakeholders</i>
MÉTRICAS E METAS		
-	Metas relacionadas com a gestão dos impactos materiais negativos, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais	RS 23 Introdução > Plano Estratégico 2021/2024
GESTÃO DO RISCO		
GOVERNANCE		
-	-	RS 23 Introdução > Modelo de Governo RS 23 Gestão de Riscos ESG
ESTRATÉGIA		
-	Políticas	RS 23 Gestão de Riscos ESG
-	Impactos, riscos e oportunidades materiais	RS 23 Abordagem à sustentabilidade Relação com <i>Stakeholders</i> > Análise de materialidade RS 23 Gestão de Riscos ESG
GESTÃO DOS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES		
-	Ações para gestão do tema	RS 23 Gestão de Riscos ESG RS 23 Abordagem à sustentabilidade Relação com <i>Stakeholders</i>
MÉTRICAS E METAS		
-	Metas relacionadas com a gestão dos impactos materiais negativos, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais	RS 23 Gestão de Riscos ESG

GESTÃO DA MARCA E REPUTAÇÃO		
ESTRATÉGIA		
-	Impactos, riscos e oportunidades materiais	RS 23 Abordagem à sustentabilidade Relação com <i>Stakeholders</i> > Análise de materialidade RS 23 Índices e Reconhecimentos de Sustentabilidade
GESTÃO DOS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES		
-	Ações para gestão do tema	RS 23 Abordagem à sustentabilidade Relação com <i>Stakeholders</i> RS 23 Índices e Reconhecimentos de Sustentabilidade
MÉTRICAS E METAS		
-	Metas relacionadas com a gestão dos impactos materiais negativos, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais	RS 23 Índices e Reconhecimentos de Sustentabilidade
DESEMPENHO ECONÓMICO		
ESTRATÉGIA		
-	Impactos, riscos e oportunidades materiais	RS 23 Abordagem à sustentabilidade Relação com <i>Stakeholders</i> > Análise de materialidade R&C23 Informação Sobre o Grupo BCP > Principais indicadores R&C23 Informação Financeira > Resultados e Balanço > Análise de Rendibilidade
GESTÃO DOS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES		
-	Ações para gestão do tema	RS 23 Criação de Valor RS 23 Introdução > Plano Estratégico 2021/2024 RS 23 Abordagem à sustentabilidade Relação com <i>Stakeholders</i> R&C23 Informação Sobre o Grupo BCP > Principais indicadores R&C23 Informação Financeira > Resultados e Balanço > Análise de Rendibilidade
MÉTRICAS E METAS		
-	Metas relacionadas com a gestão dos impactos materiais negativos, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais	R&C23 Informação Sobre o Grupo BCP > Principais indicadores R&C23 Informação Financeira > Resultados e Balanço > Análise de Rendibilidade

Tabela de Compromissos

COMPROMISSOS E PRINCÍPIOS ASSUMIDOS PELO MILLENNIUM BCP			
	Compromisso	Objetivo temporal	Concretização /Reporte
LISBOA Capital Verde (2020)	Iluminação Led - instalação de iluminação Led em todos os edifícios (interior e exterior, se aplicável).	Dez. 2025	85% (1)
	Solar Fotovoltaico - instalação de equipamentos de produção de eletricidade solar fotovoltaica, nos edifícios com exposição solar adequada e com disponibilidade.	Dez. 2030	100% (2)
	Reutilização de água - implementação de soluções para reutilização da água.	Dez. 2021	100%
	Plásticos de utilização única - eliminar a utilização de plásticos de utilização única.	Dez. 2021	100%
	Sensibilização - divulgação pelos colaboradores e/ou associados, dos objetivos de Lisboa relativos a ambiente e ação climática.	Dez. 2020	100%
	Veículos híbridos e/ou elétricos - aumentar a promoção de veículos descarbonizados em frotas de veículos de uso privado e em frotas operacionais.	2025: 30% 2030: 80%	10,5% (elétricas e híbridas)
	Pool de carros - ter à disposição dos trabalhadores uma pool de carros que possam ser reservados e usados conforme necessário para deslocações em serviço.	Dez. 2020	19,2% da frota atual
Pacto de Mobilidade Empresarial para a Cidade de Lisboa (PME L) (3) (2019)	Veículos híbridos e/ou elétricos - aumentar a promoção de veículos descarbonizados em frotas de veículos de uso privado e em frotas operacionais.	2025: 30% 2030: 80%	10,52% (elétricas e híbridas)
	Pool de carros - ter à disposição dos trabalhadores uma pool de carros que possam ser reservados e usados conforme necessário para deslocações em serviço.	Dez. 2020	19,2% da frota atual
Carta Compromisso para o Financiamento Sustentável (Min. Ambiente, Finanças e Economia) (2019)	Promover o debate sobre a Sustentabilidade e sobre os riscos e oportunidades ambientais, sociais e de governação ao nível dos Conselhos de Administração (CA), tendo em vista que esses riscos e oportunidades sejam considerados na definição das respetivas estratégias.	2030	i. Reforço do compromisso com a Sustentabilidade constante do Plano Estratégico 2024; ii. Revisão do Modelo de Governo sobre temas de Sustentabilidade
	Promover a formação em Financiamento Sustentável dirigida aos seus colaboradores nos diversos níveis da organização, com enfoque para a área de análise e risco de crédito, produtos financeiros, comercial e/ou produção.	2030	i. Atividade contínua /RS 2023: Capítulo "Responsabilidade Económica e de Governance", Seção "Formação".
	Acompanhar a revisão dos critérios de PME Líder e PME Excelência, de forma a incorporar, gradualmente, os temas da sustentabilidade nesses critérios e aceitar a possibilidade de se criar uma categoria PME Verde ou PME Sustentável.	2030	O Millennium bcp continua a acompanhar a evolução do tema, nomeadamente no âmbito da reunião anual realizada sobre a revisão dos critérios de PME Líder e PME Excelência em que participam os Bancos e os Outros parceiros.
	Promover a gradual integração dos critérios ambientais, sociais e de governação nas análises de financiamento e investimento.	2030	i. Atividade de integração contínua - Na qual, é solicitada a emissão de parecer da Função de Sustentabilidade no Processo de Aprovação de Novos Produtos e na decisão de operações de financiamento e investimento com relevância e/ou impacto em matérias ESG. É um processo integrado em normativo interno relativo à gestão e controlo dos fatores ESG, no qual se incluem os Princípios de Financiamento Responsável, um enquadramento destes fatores na originação de crédito e um responsible investment charter; ii. Mais informação disponível RS 2023 - Capítulo "Gestão dos riscos".
	Acompanhar e participar nos trabalhos futuros decorrentes do Grupo de Reflexão para o Financiamento Sustentável.	2030	i. Participação regular nas reuniões do Grupo de Trabalho /RS 2023: Capítulo "Introdução", Seção "Parcerias", sub-seção "Grupos de Trabalho".
Women's Empowerment Principles (2020)	1. Estabelecer uma liderança empresarial de alto nível para a Igualdade de Género.	Contínuo	i. Plano para a Igualdade de Género 2024; ii. Lideranças no feminino - compromisso "Superação 24"; iii. RS 2023: Capítulo "Responsabilidade Económica e de Governance", Seção "Colaboradores".
	2. Tratar as mulheres e homens de forma justa no trabalho - respeitar e apoiar os Direitos Humanos e a não discriminação.		i. Plano para a Igualdade de Género 2024; ii. Política de Diversidade e Igualdade de Oportunidades; iii. Política de Direitos Humanos; iv. RS 2023: Capítulo "Responsabilidade Económica e de Governance", Seção "Colaboradores"; Capítulo "Responsabilidade Social", Seção "Direitos Humanos"; Anexo "UNGP - UN Guiding Principles Reporting Framework".
	3. Garantir saúde, segurança e bem-estar a trabalhadoras e trabalhadores.		i. Política Saúde e Segurança no Trabalho; ii. Formação em Saúde e Segurança no Trabalho; iii. RS 2023: Tabela "GRI - Global Reporting Initiative e UNGC - United Nations Global Compact".
	4. Promover a educação, a formação e o desenvolvimento profissional das mulheres		i. Programas de desenvolvimento de carreira destinados a colaboradores com maior potencial e talento (Power On, Ingenius); ii. RS 2023: Capítulo "Responsabilidade Económica e de Governance", Seção "Formação".
	5. Implementar práticas de desenvolvimento empresarial, cadeia de fornecimento e marketing que promovam o empowerment das mulheres.		i. Processo de inclusão de critérios ESG na seleção de Fornecedores; ii. Campanhas direcionadas/oferta dedicada, iniciativas/conferências de empoderamento feminino; iii. RS 2023: Capítulo "Responsabilidade Económica e de Governance", Seções "Colaboradores", "Produtos e Serviços"; Capítulo "Responsabilidade Social", Seção "Benefícios a Colaboradores".
	6. Promover a igualdade através de iniciativas junto da comunidade e advocacy.		i. Membro do Steering Committee do WEP Portugal; ii. Iniciações/conferências de empoderamento feminino; iii. RS 2023: Capítulo "Responsabilidade Económica e de Governance", Seção "Colaboradores".
	7. Medir e reportar publicamente os progressos da organização ao nível da igualdade de género.		i. Plano para a Igualdade de Género 2024; ii. RS 2023: Capítulo "Responsabilidade Económica e de Governance", Seção "Colaboradores".

Princípios		Objetivo temporal	Concretização /Reporte
UNEP Global Compact (2005)	Direitos Humanos	Contínuo	i. Política Direitos Humanos; ii. Política de Diversidade e Igualdade de Oportunidades; iii. Self assessment Direitos Humanos (realização bi-anual); iv. RS 2023: Anexos "GRI - Global Reporting Iniciativa e UNGC - United Nations Global Compact", "UNGP - UN Guiding Principles Reporting Framework".
	1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos proclamados internacionalmente.		i. Política Direitos Humanos; ii. Princípios Orientadores de Sustentabilidade para Fornecedores; iii. RS 2023: Anexos "GRI - Global Reporting Iniciativa e UNGC - United Nations Global Compact", "UNGP - UN Guiding Principles Reporting Framework".
	Direitos Humanos		i. Acordos Coletivos de Trabalho; ii. Princípios Orientadores de Sustentabilidade para Fornecedores; iii. RS 2023: Capítulo "Responsabilidade Económica e de Governance", Secção "Colaboradores" e Anexo "UNGP - UN Guiding Principles Reporting Framework".
	2. As empresas devem certificar-se de que não são cúmplices de abusos de direitos humanos.		i. Política Direitos Humanos; ii. Princípios Orientadores de Sustentabilidade para Fornecedores; iii. RS 2023: Anexos "GRI - Global Reporting Iniciativa e UNGC - United Nations Global Compact", "UNGP - UN Guiding Principles Reporting Framework".
	Trabalho		i. Política Direitos Humanos; ii. Princípios Orientadores de Sustentabilidade para Fornecedores; iii. RS 2023: Anexos "GRI - Global Reporting Iniciativa e UNGC - United Nations Global Compact", "UNGP - UN Guiding Principles Reporting Framework".
	3. As empresas devem defender a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.		i. Política Direitos Humanos; ii. Princípios Orientadores de Sustentabilidade para Fornecedores; iii. RS 2023: Anexos "GRI - Global Reporting Iniciativa e UNGC - United Nations Global Compact", "UNGP - UN Guiding Principles Reporting Framework".
	Trabalho		i. Política Direitos Humanos; ii. Princípios Orientadores de Sustentabilidade para Fornecedores; iii. RS 2023: Anexos "GRI - Global Reporting Iniciativa e UNGC - United Nations Global Compact", "UNGP - UN Guiding Principles Reporting Framework".
	4. A eliminação de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório.		i. Política Direitos Humanos; ii. Princípios Orientadores de Sustentabilidade para Fornecedores; iii. RS 2023: Anexos "GRI - Global Reporting Iniciativa e UNGC - United Nations Global Compact", "UNGP - UN Guiding Principles Reporting Framework".
	Trabalho		i. Política Direitos Humanos; ii. Princípios Orientadores de Sustentabilidade para Fornecedores; iii. RS 2023: Anexos "GRI - Global Reporting Iniciativa e UNGC - United Nations Global Compact", "UNGP - UN Guiding Principles Reporting Framework".
	5. A abolição efetiva do trabalho infantil.		i. Política Direitos Humanos; ii. Política de Diversidade e Igualdade de Oportunidades; iii. RS 2023: Anexos "GRI - Global Reporting Iniciativa e UNGC - United Nations Global Compact", "UNGP - UN Guiding Principles Reporting Framework".
Trabalho	i. Política Ambiental; ii. Princípios de financiamento responsável: projetos excluídos e condicionados iii. Política de Sustentabilidade; iv. Inclusão dos riscos C&A no processo de financiamento; v. RS 2023: Capítulo "Ambiental".		
6. A eliminação da discriminação em relação ao emprego e à ocupação.	i. Incentivos à mobilidade sustentável, incremento de ações de sensibilização social e/ou ambiental junto dos Colaboradores, instalação de 2 Centrais fotovoltaicas no Tagus park; monitorização ambiental de um conjunto de KPI (enquanto Organização), inclusão dos riscos C&A no processo de financiamento (enquanto Financiador); ii. Política Ambiental; iii. Princípios de financiamento responsável: projetos excluídos e condicionados iv. Política de Sustentabilidade; v. RS 2023: Capítulo "Ambiental".		
Meio ambiente	i. Incentivos à mobilidade sustentável, incremento de ações de sensibilização social e/ou ambiental junto dos Colaboradores, instalação de 2 Centrais fotovoltaicas no Tagus park; monitorização ambiental de um conjunto de KPI (enquanto Organização), inclusão dos riscos C&A no processo de financiamento (enquanto Financiador); ii. Política Ambiental; iii. Princípios de financiamento responsável: projetos excluídos e condicionados iv. Política de Sustentabilidade; v. RS 2023: Capítulo "Ambiental".		
7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.	i. Política de Anticorrupção e Antisuborno; ii. Código de Conduta; iii. RS 2023: Capítulo "Responsabilidade Económica e de Governance", Secção "Colaboradores", Anexos "GRI - Global Reporting Iniciativa e UNGC - United Nations Global Compact", "UNGP - UN Guiding Principles Reporting Framework".		
Meio ambiente			
8. As empresas devem empreender iniciativas para promover uma maior responsabilidade ambiental.			
Meio ambiente			
9. As empresas devem estimular o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ecologicamente corretas.			
Anticorrupção			
10. As empresas devem trabalhar contra a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.			
Compromisso		Objetivo temporal	Concretização /Reporte
UNEP-FI Principles for Responsible Banking (2022)	1. Alinhamento da estratégia de negócios para ser consistente e contribuir para as necessidades dos indivíduos e os objetivos da sociedade, conforme expresso nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, no Acordo Climático de Paris e nas estruturas nacionais e regionais relevantes.	Contínuo	RS 2023: Anexo "Princípios for Responsible Banking"
	2. Aumentar continuamente os impactos positivos enquanto reduzem os impactos negativos e gerenciam os riscos às pessoas e ao meio ambiente resultantes das suas atividades, produtos e serviços. Para isso, deverão definir e publicar metas onde poderão ter o impacto mais significativo.		RS 2023: Anexo "Princípios for Responsible Banking"
	3. Trabalhar com responsabilidade com os seus clientes e utilizadores para incentivar práticas sustentáveis e permitir atividades económicas que criem prosperidade partilhada para as gerações atuais e futuras.		RS 2023: Anexo "Princípios for Responsible Banking"
	4. Consultar, envolver e fazer parcerias de forma proativa e responsável com as partes interessadas relevantes para alcançar os objetivos da sociedade.		RS 2023: Anexo "Princípios for Responsible Banking"
	5. Implementar os compromissos com estes princípios por meio de governança efetiva e uma cultura de banco responsável.		RS 2023: Anexo "Princípios for Responsible Banking"
	6. Analisar periodicamente a implementação individual e coletiva destes princípios e adotar uma política de transparência e responsabilidade em relação aos seus impactos positivos e negativos e a sua contribuição para os objetivos da sociedade.		RS 2023: Anexo "Princípios for Responsible Banking"
Recomendações		Objetivo temporal	Concretização /Reporte
TCFD (2019)	Divulgações financeiras recomendadas relacionadas com o clima: Governação, Estratégia, Gestão, Métricas e objetivos.	Contínuo	RS 2023: Anexo "Task Force on Climate Related Financial Disclosures"

	Recomendações	Objetivo temporal	Concretização / Reporte
Guia CEO sobre Direitos Humanos WBCSD (2019)	<p>Proteger</p> <p>1. Os estados têm o dever de proteger as pessoas contra abusos aos direitos humanos por terceiros, incluindo empresas. Espera-se que previnam, investiguem, punam e lidem com abusos por meio de políticas apropriadas, legislação, regulamentação e adjudicação.</p>	Contínuo	RS 2023: Capítulo "Responsabilidade Social", Seção "Direitos Humanos"; Anexo "UNGP - UN Guiding Principles Reporting Framework"
	<p>Respeitar</p> <p>2. As empresas têm responsabilidade para com os direitos humanos. Devem abordar impactos adversos aos direitos humanos que possam resultar das suas próprias atividades e dos seus relacionamentos comerciais.</p>		RS 2023: Capítulo "Responsabilidade Social", Seção "Direitos Humanos"; Anexo "UNGP - UN Guiding Principles Reporting Framework"
	<p>Remediar</p> <p>3. As pessoas afetadas devem ter acesso a remediação. Estados e empresas têm papéis a desempenhar para garantir acesso a remediação quando impactos negativos ocorrerem.</p>		RS 2023: Capítulo "Responsabilidade Social", Seção "Direitos Humanos"; Anexo "UNGP - UN Guiding Principles Reporting Framework"
Carta de Princípios BCSD Portugal (2018)	<p>Princípios</p> <p>1. Ética e Cumprimento Legal</p> <p>1.1 RESPEITAR na sua atuação os 10 Princípios do Pacto Global das Nações Unidas, a Declaração Universal dos Direitos Humanos e os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho da Organização Internacional do Trabalho.</p> <p>1.2 ATUAR no respeito das leis e normas que regulam a sua atividade a nível nacional e internacional, adotando o princípio de maior exigência em caso de seleção entre a legislação nacional e os padrões internacionais.</p> <p>1.3 CUMPRIR e incentivar o cumprimento das boas práticas de conduta ética.</p> <p>1.4 NÃO TOLERAR a participação direta ou indireta em qualquer forma de corrupção, fraude, branqueamento de capitais, suborno ou extorsão.</p> <p>1.5 RESPEITAR as regras de concorrência leal e fornecer informação fidedigna e transparente a todos os parceiros.</p> <p>1.6 DEFINIR procedimentos para identificar e abordar conflitos de interesse e que possam afetar adversamente as relações comerciais.</p> <p>1.7 RESPEITAR E FAZER RESPEITAR os direitos de propriedade intelectual.</p> <p>1.8 PROTEGER, não usar e não disponibilizar dados não autorizados de terceiros.</p>	Contínuo	<p>i. Políticas e Princípios Corporativos;</p> <p>ii. Estatutos e principais normas e regulamentos;</p> <p>iii. RS 2023: Capítulo "Responsabilidade Económica e de Governance"; Anexos "GRI - Global Reporting Initiative e UNGC - United Nations Global Compact", "SASB - Sustainability Accounting Standards Board".</p>
	<p>2. Direitos Humanos</p> <p>2.1 RESPEITAR e promover os Direitos Humanos.</p> <p>2.2 NÃO TOLERAR violações dos direitos humanos, recusando qualquer tipo de assédio, discriminação, coerção, abuso, violência ou exploração, na sua esfera de influência.</p> <p>2.3 EMPREENDER os esforços adequados para evitar que nos seus produtos sejam utilizadas matérias-primas que direta ou indiretamente financiem práticas de violação de direitos humanos.</p>		<p>i. Políticas e Princípios Corporativos;</p> <p>ii. Estatutos e principais normas e regulamentos;</p> <p>iii. RS 2023: Capítulo "Responsabilidade Económica e de Governance"; Anexos "GRI - Global Reporting Initiative e UNGC - United Nations Global Compact", "SASB - Sustainability Accounting Standards Board", UNGP - UN Guiding Principles Reporting Framework".</p>
	<p>3. Direitos Laborais</p> <p>3.1 RESPEITAR os direitos laborais e rejeitar qualquer forma de trabalho forçado ou infantil.</p> <p>3.2 APOIAR a liberdade de associação e o reconhecimento do direito à negociação coletiva.</p> <p>3.3 PROPORCIONAR uma remuneração justa e equitativa, garantindo o pagamento de um salário digno e o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal.</p> <p>3.4 PROMOVER a igualdade de oportunidades e de tratamento em matéria de emprego e funções profissionais.</p> <p>3.5 ASSEGURAR condições para um ambiente de trabalho livre de discriminação, assédio moral ou sexual, ameaças e agressões físicas ou psicológicas.</p> <p>3.6 PROPORCIONAR conhecimento e formação aos seus trabalhadores, e reconhecer e valorizar as qualificações adquiridas para o exercício das funções.</p>		<p>i. Políticas e Princípios Corporativos;</p> <p>ii. Estatutos e principais normas e regulamentos;</p> <p>iii. RS 2023: Capítulo "Responsabilidade Económica e de Governance"; Anexos "GRI - Global Reporting Initiative e UNGC - United Nations Global Compact", "SASB - Sustainability Accounting Standards Board", UNGP - UN Guiding Principles Reporting Framework".</p>
	<p>4. Prevenção, Saúde e Segurança</p> <p>4.1 IDENTIFICAR, CONTROLAR E PREVENIR riscos e tomar as medidas preventivas necessárias para evitar acidentes e doenças ocupacionais.</p> <p>4.2 INCENTIVAR comportamentos que promovam o bem-estar físico e psicológico, e a segurança dos seus trabalhadores diretos e indiretos.</p> <p>4.3 ASSEGURAR os meios de proteção e a formação em prevenção, saúde e segurança aos trabalhadores.</p>		<p>i. Políticas e Princípios Corporativos;</p> <p>ii. Estatutos e principais normas e regulamentos;</p> <p>iii. RS 2023: Capítulo "Responsabilidade Económica e de Governance"; Anexos "GRI - Global Reporting Initiative e UNGC - United Nations Global Compact", "SASB - Sustainability Accounting Standards Board", UNGP - UN Guiding Principles Reporting Framework".</p>
	<p>5 Ambiente</p> <p>5.1 PROMOVER a melhoria contínua dos processos, produtos e serviços, através da identificação, monitorização e mitigação dos riscos ambientais associados às suas atividades, visando a redução dos impactos negativos no clima, ar, água, solos, biodiversidade, território e nas comunidades.</p> <p>5.2 REDUZIR o consumo de recursos naturais e a geração de resíduos, maximizando a eficiência dos processos, a reutilização e a reciclagem.</p> <p>5.3 PROMOVER a responsabilidade ambiental, a utilização de tecnologias inovadoras e limpas e o envolvimento com as partes interessadas com vista à adaptação aos desafios globais</p>		<p>i. Políticas e Princípios Corporativos;</p> <p>ii. Estatutos e principais normas e regulamentos;</p> <p>iii. RS 2023: Capítulo "Responsabilidade Económica e de Governance"; Anexos "GRI - Global Reporting Initiative e UNGC - United Nations Global Compact", "SASB - Sustainability Accounting Standards Board", UNGP - UN Guiding Principles Reporting Framework".</p>
	<p>6. Gestão</p> <p>6.1 MELHORAR continuamente os processos e práticas de gestão, adotando medidas para o cumprimento dos princípios aqui consagrados.</p> <p>6.2 INCENTIVAR a cadeia de valor a respeitar e promover princípios equivalentes aos desta Carta.</p> <p>6.3 COMUNICAR de forma regular e transparente o desempenho em sustentabilidade, nomeadamente informação relevante sobre desempenho económico, ambiental, social, ético e de gestão.</p> <p>6.4 INCENTIVAR o envolvimento com as partes interessadas através da auscultação e diálogo.</p>		<p>i. Políticas e Princípios Corporativos;</p> <p>ii. Estatutos e principais normas e regulamentos;</p> <p>iii. RS 2023: Capítulo "Responsabilidade Económica e de Governance"; Anexos "GRI - Global Reporting Initiative e UNGC - United Nations Global Compact", "SASB - Sustainability Accounting Standards Board", UNGP - UN Guiding Principles Reporting Framework".</p>

(1) Nos interiores das Sucursais, as lâmpadas são substituídas por LED sempre que sejam necessárias as respetivas manutenções.

(2) O Millennium bcp instalou no Taguspark uma segunda Central Fotovoltaica com 1MW de potência, duplicando a sua capacidade de produção de energia própria.

(3) Objetivos comuns com Lisboa Capital Verde

Tabelas de alinhamento com Taxonomia da União Europeia (UE)

. Resumo dos KPI a divulgar pelas instituições de crédito ao abrigo do Artigo 8º do Regulamento da Taxonomia UE

Ano 2023	Total dos ativos ambientalmente sustentáveis (Milhões EUR)*	KPI turnover	KPI CAPEX	% de cobertura (em relação ao total dos ativos)	% de ativos excluídos do numerador do GAR (Artigo 7.º, n.º 2 e 3, e Anexo V, Secção 1.1.2)	% de ativos excluídos do denominador do GAR (Artigo 7.º, n.º 1, e Anexo V, Secção 1.2.4)
<i>KPI Principal</i>	<i>Green asset ratio (GAR) stock</i>	1 934	2,9%	3,0%	47,3%	22,8%
<i>KPI adicionais</i>	<i>GAR (flow)</i>	694	1,0%	1,1%	-19%	2,4%
	<i>Trading book</i>	n.a.	n.a.	n.a.		
	<i>Financial guarantees</i>	0	n.a.	n.a.		
	<i>Assets under management</i>	6,7	1,0%	3,3%		
	<i>Fees and commissions income</i>	n.a.	n.a.	n.a.		

* Estes valores são baseados no KPI turnover.

Miliões EUR	Montante de ativos (bruto)	31 Dezembro 2023															
		Mitigação das alterações climáticas (MAC)		Adaptação às alterações climáticas (AAC)		Recursos hídricos e marinhos (RH/M)		Economia circular (EC)		Poluição (PCP)		Biodiversidade e ecossistemas (BIO)					
		Dos quais, para atividades sustentáveis (alinhados com a Taxonomia UE)	Dos quais, ambientalmente sustentáveis (alinhados com a Taxonomia UE)	Dos quais, para a economia (alinhados com a Taxonomia UE)	Dos quais, ambientalmente sustentáveis (alinhados com a Taxonomia UE)	Dos quais, para a economia (alinhados com a Taxonomia UE)	Dos quais, ambientalmente sustentáveis (alinhados com a Taxonomia UE)	Dos quais, para a economia (alinhados com a Taxonomia UE)	Dos quais, ambientalmente sustentáveis (alinhados com a Taxonomia UE)	Dos quais, para a economia (alinhados com a Taxonomia UE)	Dos quais, ambientalmente sustentáveis (alinhados com a Taxonomia UE)	Dos quais, para a economia (alinhados com a Taxonomia UE)	Dos quais, ambientalmente sustentáveis (alinhados com a Taxonomia UE)				
		17 074	12 400	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17 074	12 400	1 237	0	0
1	Emprestimos e adiantamentos, títulos de dívida e instrumentos de capital de dívida não elegíveis para negociação para cálculo do CAR	39 862	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	Emprestimos e adiantamentos	2 657	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3	Emprestimos e adiantamentos	250	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4	Emprestimos e adiantamentos	506	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	Títulos de dívida, incluindo unidades de participação	1 895	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	Instrumentos de capital	1 822	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	Outras empresas financeiras	897	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	Emprestimos e adiantamentos	28	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9	Títulos de dívida, incluindo unidades de participação	566	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10	Instrumentos de capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
11	dos quais sociedades gestoras	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
12	Emprestimos e adiantamentos	29	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13	Instrumentos de capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
14	Títulos de dívida, incluindo unidades de participação	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
15	Instrumentos de capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
16	dos quais empresas de seguros	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
17	Emprestimos e adiantamentos	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18	Títulos de dívida, incluindo unidades de participação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
19	Instrumentos de capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20	Emprestimos e adiantamentos	131	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
21	Títulos de dívida, incluindo unidades de participação	560	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
22	Instrumentos de capital	548	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
23	Emprestimos e adiantamentos	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
24	Instrumentos de capital	54 628	16 037	1 237	0	0	0	0	0	0	0	0	16 037	1 237	0	0	0
25	Emprestimos e adiantamentos	26 258	16 037	1 237	0	0	0	0	0	0	0	0	16 037	1 237	0	0	0
26	dos quais, empréstimos para a renovação de edifícios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
27	dos quais, empréstimos automóveis	28	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
28	Financiamento do setor público local	115	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
29	Financiamento público	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
30	Financiamento público local	115	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
31	Credores cobrados por aquisição de poses bens imóveis residenciais e comerciais	327	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
32	Ativos excluídos do numerador para efeitos do cálculo do CAR (atribuídos ao denominador)	26 566	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
33	Emprestimos e adiantamentos	20 487	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
34	Emprestimos e adiantamentos	19 881	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
35	Emprestimos e adiantamentos	18 166	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
36	dos quais, empréstimos caucionados por imóveis comerciais	26	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
37	dos quais, empréstimos para a renovação de edifícios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
38	Títulos de dívida	1 703	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
39	Instrumentos de capital	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
40	Contratos de países terceiros não sujeitos às obrigações de divulgação da NFRD	697	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
41	Emprestimos e adiantamentos	532	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
42	Instrumentos de capital	165	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
43	Emprestimos e adiantamentos	60	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
44	Emprestimos e adiantamentos	212	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
45	Emprestimos e adiantamentos	593	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
46	Outras categorias de ativos (p. ex. goodwill, produtos de desenvolvimento)	5 213	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
47	Ativos não abrangidos por efeitos de cálculo do CAR	17 074	12 400	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17 074	12 400	1 237	0	0
48	Ativos não abrangidos por efeitos de cálculo do CAR	17 074	12 400	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17 074	12 400	1 237	0	0
49	Ativos não abrangidos por efeitos de cálculo do CAR	17 074	12 400	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17 074	12 400	1 237	0	0
50	Administrações centrais e emiteiras supranacionais	5 429	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
51	Posições em risco sobre bancos centrais	5 429	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
52	Carteira de negociação	68 459	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
53	Total dos ativos	17 074	12 400	1 237	0	0	0	0	0	0	0	0	17 074	12 400	1 237	0	0
54	Ativos não abrangidos por efeitos de cálculo do CAR	17 074	12 400	1 237	0	0	0	0	0	0	0	0	17 074	12 400	1 237	0	0
55	Ativos não abrangidos por efeitos de cálculo do CAR	17 074	12 400	1 237	0	0	0	0	0	0	0	0	17 074	12 400	1 237	0	0
56	Ativos não abrangidos por efeitos de cálculo do CAR	17 074	12 400	1 237	0	0	0	0	0	0	0	0	17 074	12 400	1 237	0	0
57	Ativos não abrangidos por efeitos de cálculo do CAR	17 074	12 400	1 237	0	0	0	0	0	0	0	0	17 074	12 400	1 237	0	0

Montante de exposições (bruto)	Million EUR	31 Dezembro 2023																
		Mitigação das alterações climáticas (MAC)		Adaptação às alterações climáticas (AAC)		Recursos hídricos e marinhos (RHM)		Económica circular (EC)		Poluição (POP)		Biodiversidade e ecossistemas (BIO)		TOTAL (MAC + AAC + RHM + EC + POP + BIO)				
		Dos quais, para setores relevantes para a Taxonomia (elegíveis)	Dos quais, ambientalmente sustentáveis (alinhados com a Taxonomia UE)	Dos quais, para setores relevantes para a Taxonomia (elegíveis)	Dos quais, ambientalmente sustentáveis (alinhados com a Taxonomia UE)	Dos quais, para setores relevantes para a Taxonomia (elegíveis)	Dos quais, ambientalmente sustentáveis (alinhados com a Taxonomia UE)	Dos quais, para setores relevantes para a Taxonomia (elegíveis)	Dos quais, ambientalmente sustentáveis (alinhados com a Taxonomia UE)	Dos quais, para setores relevantes para a Taxonomia (elegíveis)	Dos quais, ambientalmente sustentáveis (alinhados com a Taxonomia UE)	Dos quais, para setores relevantes para a Taxonomia (elegíveis)	Dos quais, ambientalmente sustentáveis (alinhados com a Taxonomia UE)	Dos quais, para setores relevantes para a Taxonomia (elegíveis)	Dos quais, ambientalmente sustentáveis (alinhados com a Taxonomia UE)	Dos quais, para setores relevantes para a Taxonomia (elegíveis)	Dos quais, ambientalmente sustentáveis (alinhados com a Taxonomia UE)	
GAR - ativos abrangidos tanto no numerador como no denominador		16 780	1 240	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16 780	1 240	0	0	0
1 Instrumentos de capital de detidos não elegíveis para negociação nos mercados secundários	39 862	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2 Empresas financeiras	2 667	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3 Ativos sob gestão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4 Empréstimos e adiantamentos	246	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5 Títulos de dívida, incluindo unidades de participação	506	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6 Instrumentos de capital	1 895	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7 Outras empresas financeiras	847	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8 Emprestimos e adiantamentos	281	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9 Títulos de dívida, incluindo unidades de participação	182	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 Instrumentos de capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
11 das quais, sociedades gestoras	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
12 Emprestimos e adiantamentos	29	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13 Títulos de dívida, incluindo unidades de participação	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
14 Instrumentos de capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
15 das quais, empresas de seguros	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
16 Títulos de dívida, incluindo unidades de participação	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
17 Instrumentos de capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18 das quais, sociedades gestoras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
19 Empresas não financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 Emprestimos e adiantamentos	560	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
21 Títulos de dívida, incluindo unidades de participação	548	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
22 Instrumentos de capital	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
23 das quais, empréstimos caucionados por imóveis de habitação	34 668	16 058	1 237	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16 058	1 237	0	0	0
24 dos quais, empréstimos para a renovação de edifícios	26 258	16 058	1 237	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16 058	1 237	0	0	0
25 dos quais, empréstimos para a renovação de edifícios comerciais	28	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
26 dos quais, empréstimos para a renovação de edifícios comerciais	191	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
27 Financiamentos de curto prazo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
28 Financiamentos de longo prazo	1 151	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0
29 Total dos ativos	327	307	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	307	3	0	0	0
30 Ativos excluídos do numerador para efeitos de cálculo do GAR (atribuições no denominador)	26 566	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
31 Ativos excluídos do numerador para efeitos de cálculo do GAR (atribuições no denominador)	20 487	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
32 PME e empresas não financeiras (PEMIs) não sujeitas às obrigações de divulgação do NFRD	19 881	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
33 Emprestimos e adiantamentos	81 166	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
34 das quais, empréstimos caucionados por imóveis comerciais	246	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
35 dos quais, empréstimos para a renovação de edifícios comerciais	1 703	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
36 Instrumentos de capital	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
37 Contratos de países terceiros não sujeitos às obrigações de divulgação do NFRD	607	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
38 Emprestimos e adiantamentos	532	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
39 Instrumentos de capital	22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
40 das quais, empréstimos para a renovação de edifícios comerciais	53	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
41 Emprestimos (interbancários à vista)	392	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
42 Emprestimos (interbancários à vista)	593	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
43 Ativos em numerário e equivalentes a numerário	5 215	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
44 Outras categorias de ativos (p. ex. goodwill, produtos de base, etc.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
45 Total dos ativos para GAR	66 428	16 780	1 240	1 237	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16 780	1 240	1 237	0	0
46 Total dos ativos para efeitos de cálculo do GAR	17 031	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
47 Ativos sob gestão	5 235	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
48 Posições em risco sobre bancos centrais	1 767	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
49 Total dos ativos	83 459	16 780	1 240	1 237	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16 780	1 240	1 237	0	0
Off-balance sheet exposures - Unintentionally subject to NFRD disclosure	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 Garantias financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
51 Ativos sob gestão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
52 Posições em risco sobre bancos centrais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
53 Total dos ativos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
54 Garantias financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
55 Ativos sob gestão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
56 Posições em risco sobre bancos centrais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
57 Total dos ativos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

2.1. Informação setorial do GAR baseada no KPI turnover (apenas são apresentados os setores com exposições elegíveis não-nulas)

Descrição por setor - nível NACE de 4 dígitos (código de opção)	Mitigação da alteração climática (MAC)		Adaptação à alteração climática (AAC)		Recursos hídricos e marinhos (RHM)		Economia Circular (EC)		Poluição (PCP)		Biodiversidade e Ecossistemas (BIO)		TOTAL (MAC + AAC + RHM + EC + PCP + BIO)		
	Empresas não financeiras (sujeitas a NFRD)		Empresas não financeiras (sujeitas a NFRD)		Empresas não financeiras (sujeitas a NFRD)		Empresas não financeiras (sujeitas a NFRD)		Empresas não financeiras (sujeitas a NFRD)		Empresas não financeiras (sujeitas a NFRD)		Empresas não financeiras (sujeitas a NFRD)		
	Montante de exposição [em milhões EUR]	Milhões ambientalmente sustentáveis [em milhões EUR]	Montante de exposição [em milhões EUR]	Milhões ambientalmente sustentáveis [em milhões EUR]	Montante de exposição [em milhões EUR]	Milhões ambientalmente sustentáveis [em milhões EUR]	Montante de exposição [em milhões EUR]	Milhões ambientalmente sustentáveis [em milhões EUR]	Montante de exposição [em milhões EUR]	Milhões ambientalmente sustentáveis [em milhões EUR]	Montante de exposição [em milhões EUR]	Milhões ambientalmente sustentáveis [em milhões EUR]	Montante de exposição [em milhões EUR]	Milhões ambientalmente sustentáveis [em milhões EUR]	Montante de exposição [em milhões EUR]
22.29 - Fabricação de embalagens de plástico	0,8	0	0,8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,8	0
24.4 - Fabricação de artigos cotidianos de uso doméstico e comercial	1,6	0	1,6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1,6	0
24.51 - Fabricação de ferro fundido	0,0001	0	0,0001	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0001	0
27.51 - Fabricação de eletrodomésticos	4,8	0	4,8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4,8	0
29.32 - Fabricação de outros componentes e acessórios para veículos automóveis	0,5	0	0,5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,5	0
30.20 - Fabricação de material circulante para caminhos-de-ferro	0,0004	0	0,0004	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0004	0
33.20 - Instalação de máquinas e de equipamentos industriais	0,7	0	0,7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,7	0
35.11 - Produção de eletricidade	116,7	1,2	116,7	1,2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	116,7	1,2
41.20 - Construção de edifícios, residenciais e não residenciais	1,8	0	1,8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1,8	0
42.11 - Construção de estradas e pistas de aeroportos	50,6	0	50,6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	50,6	0
42.12 - Construção de vias férreas	8,2	0	8,2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8,2	0
42.29 - Construção de pontes e túneis	11,2	0	11,2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11,2	0
42.99 - Construção de outros obras de engenharia civil, re	19,5	0	19,5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19,5	0
43.21 - Instalação elétrica	0,2	0	0,2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,2	0
43.22 - Instalação de sistemas de aquecimento, ventilação e ar condicionado	0,1	0	0,1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,1	0
4676 - Comércio por grosso de outros bens, intermediária	5,9	0	5,9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5,9	0
48.01 - Transporte aéreo de passageiros por caminhos-de-ferro	28,3	0	28,3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28,3	0
48.02 - Transporte de mercadorias por caminhos-de-ferro	11,7	0	11,7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11,7	0
48.31 - Transportes terrestres, urbanos e suburbanos, de passageiros	2,2	0	2,2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2,2	0
50.20 - Transportes marítimos de mercadorias	1,0	0	1,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1,0	0
50.30 - Transportes marítimos de passageiros	33,8	0	33,8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33,8	0
52.29 - Atividades de agentes imobiliários, avaliadores e de outras atividades de apoio ao transport	0,0	0	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0
53.10 - Atividades postais sujeitas a obrigações de serviço universal	0,01	0,001	0,1	0,001	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,1	0,001
61.30 - Atividades de telecomunicações por satélite	8,6	0	8,6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8,6	0
6201 - Atividades de programação informática	0,0	0	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0
6202 - Atividades de consultoria em informática	5,7	0	5,7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5,7	0
6810 - Compra e venda de bens imobiliários	3,9	0	3,9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3,9	0
7010 - Atividades das sedes sociais	6419	113,8	6419	113,8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6419	113,8
7111 - Atividades de arquitetura	0,0	0	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0
7112 - Atividades de engenharia	0,1	0	0,1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,1	0
8020 - Atividades de apoio administrativo e de suporte	0,1	0	0,1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,1	0
86.11 - Atividades de prática - atividades económicas	10,6	0	10,6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10,6	0
86.19 - Atividades dos estabelecimentos de saúde com internamento	0,2	0	0,2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,2	0

2.2. Informação setorial do GAR baseada no KPI CapEx (apenas são apresentados os setores com exposições elegíveis não-nulas)

Descrição	Migração das alterações climáticas (MAC)		Adaptação às alterações climáticas (AAC)		Recursos hídricos e marinhos (RHM)		Economia Circular (EC)		Poluição (PCP)		Biodiversidade e Ecossistemas (BIO)		TOTAL (MAC + AAC + RHM + EC + PCP + BIO)	
	Empresas não financeiras (Sujeitas a NFRD)													
	Montante de exposição (milhões EUR)													
22.22 - Fabricação de embalagem de plástico	0,8	0	0,8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,8	0
23.41 - Fabricação de artigos confeccionados em madeira e ornamental	1,6	0	1,6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1,6	0
24.51 - Fundação de ferro fundido	0,0001	0	0,0001	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0001	0
27.51 - Fabricação de equipamento	4,8	0	4,8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4,8	0
28.21 - Fabricação de outros componentes e acessórios para veículos automóveis	0,5	0	0,5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,5	0
30.21 - Fabricação de material rodante para comboios de ferro	0,0	0	0,0004	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0004	0
30.29 - Instalação de máquinas e de equipamentos industriais	0,7	0	0,7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,7	0
30.31 - Produção de eletricidade	116,7	1,2	116,7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	116,7	1,2
41.20 - Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)	1,8	0	1,8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1,8	0
41.21 - Construção de estradas e pistas de aeroportos	50,6	0	50,6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	50,6	0
42.11 - Construção de redes de águas	8,2	0	8,2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8,2	0
42.12 - Construção de pontes e túneis	11,2	0	11,2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11,2	0
42.99 - Construção de outros edifícios de engenharia civil, n.e.	19,5	0	19,5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19,5	0
43.11 - Produção de energia	0,2	0	0,2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,2	0
43.12 - Produção de energia elétrica	0,1	0	0,1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,1	0
46.20 - Comércio de energia elétrica	5,1	0	5,1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5,1	0
46.21 - Comércio de gás	1,5	0	1,5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1,5	0
46.22 - Comércio de vapor de água quente para aquecimento	28,3	0	28,3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28,3	0
49.20 - Transportes de mercadorias por comboio de ferro	11,7	0	11,7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11,7	0
49.31 - Transportes terrestres, urbanos e suburbanos, de passageiros	2,2	0	2,2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2,2	0
50.20 - Transportes marítimos de mercadorias	1,0	0	1,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1,0	0
52.21 - Atividades auxiliares e de apoio de infraestruturas dos transportes terrestres	33,8	0	33,8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33,8	0
52.29 - Atividades auxiliares e de apoio de infraestruturas, aduaneiras e de outras atividades de apoio ao transporte	0,0	0	0,01	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,01	0
53.20 - Atividades aéreas sujeitas a obrigações de serviço universal	0,1	0	0,1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,1	0,001
53.30 - Atividades de telecomunicações por satélite	8,6	0	8,6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8,6	0
50.21 - Atividades de comunicações em informática	0,0	0	0,01	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,01	0
58.20 - Compra e venda de bens imobiliários	5,7	0	5,7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5,7	0
58.30 - Compra e venda de bens mobiliários	3,9	0	3,9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3,9	0
60.10 - Atividades das sociedades	641,9	141,9	641,9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	641,9	141,9
71.11 - Atividades de engenharia	0,0	0	0,0002	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0002	0
72.20 - Aluguer de outros edifícios e equipamentos, n.e.	0,1	0	0,1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,1	0
73.20 - Atividades relacionadas com sistemas de regulação	0,3	0	0,3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,3	0
84.11 - Atividades de aluguer de máquinas e equipamentos	10,6	0	10,6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10,6	0
84.12 - Atividades de aluguer de máquinas e equipamentos	0,2	0	0,2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,2	0

3.1. GAR stock baseado no KPI turnover

Código	Descrição	Mitigação das Alterações Climáticas (MAC)		Adaptação às Alterações Climáticas (CA)		Recursos Hídricos e marinhos (RHM)		Economia Circular (EC)		Poluição (PCP)		Biodiversidade e Ecossistemas (BD)		TOTAL (MAC + AAC + RHM + EC + PCP + BD)	
		Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para a Taxonomia (abrangidos)		Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para a Taxonomia (abrangidos)		Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para a Taxonomia (abrangidos)		Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para a Taxonomia (abrangidos)		Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para a Taxonomia (abrangidos)		Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para a Taxonomia (abrangidos)		Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para a Taxonomia (abrangidos)	
		Dos quais, use of proceeds	Dos quais, capacitantes	Dos quais, use of proceeds	Dos quais, capacitantes	Dos quais, use of proceeds	Dos quais, capacitantes	Dos quais, use of proceeds	Dos quais, capacitantes	Dos quais, use of proceeds	Dos quais, capacitantes	Dos quais, use of proceeds	Dos quais, capacitantes	Dos quais, use of proceeds	Dos quais, capacitantes
1	Emprestimos e adiantamentos, títulos de dívida e instrumentos de crédito	42%	5%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
2	Empresas financeiras	18%	6%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
3	Instituições de crédito	17%	17%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
4	Emprestimos e adiantamentos	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
5	Títulos de dívida, incluindo unidades de participação	23%	23%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
6	Instrumentos de capital	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
7	Outros instrumentos de dívida	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
8	Dos quais, empresas de investimento	23%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
9	Emprestimos e adiantamentos	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
10	Títulos de dívida, incluindo unidades de participação	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
11	Instrumentos de capital	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
12	Dos quais, empresas de investimento	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
13	Dos quais, empresas de investimento	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
14	Títulos de dívida, incluindo unidades de participação	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
15	Instrumentos de capital	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
16	Dos quais, empresas de seguros	32%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
17	Emprestimos e adiantamentos	32%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
18	Títulos de dívida, incluindo unidades de participação	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
19	Instrumentos de capital	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
20	Empresas não financeiras	30%	3%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
21	Emprestimos e adiantamentos	37%	2%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
22	Títulos de dívida, incluindo unidades de participação	27%	14%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
23	Instrumentos de capital	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
24	Dos quais, empréstimos e adiantamentos para promover a habitação	46%	5%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
25	Dos quais, empréstimos e adiantamentos para promover a habitação	60%	6%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
26	Dos quais, empréstimos para a renovação de edifícios	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
27	Dos quais, empréstimos automóveis	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
28	Financiamento do setor público local	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
29	Outros instrumentos de dívida	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
30	Outros financiamentos do setor público local	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
31	Caixas abertas por aquisição da posse: bens imóveis residenciais e comerciais	100%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
32	Total de ativos para GAR	2,6%	3%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	47%

3.2. GAR stock baseado no KPI CapEx

Cód. ativos abrangidos (tanto nominador como denominador)	Mitigação das Alterações Climáticas (MAC)		Adaptação às Alterações Climáticas (ACA)		Recursos Hídricos e marinhos (RHM)		Economia Circular (CE)		Poluição (PCP)		Biodiversidade e Ecossistemas (BE)		TOTAL (MAC + AAC + RHM + EC + PCP + BE)	
	Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para Taxonomia (eligíveis)		Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para Taxonomia (eligíveis)		Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para Taxonomia (eligíveis)		Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para Taxonomia (eligíveis)		Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para Taxonomia (eligíveis)		Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para Taxonomia (eligíveis)		Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para Taxonomia (eligíveis)	
	Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para a Taxonomia (alinhados)	Dos quais, use os recursos de transição	Dos quais, use os recursos de transição	Dos quais, use os recursos de transição	Dos quais, use os recursos de transição	Dos quais, use os recursos de transição	Dos quais, use os recursos de transição	Dos quais, use os recursos de transição	Dos quais, use os recursos de transição	Dos quais, use os recursos de transição	Dos quais, use os recursos de transição	Dos quais, use os recursos de transição	Dos quais, use os recursos de transição	Dos quais, use os recursos de transição
1 - de capital detidos não elegíveis para regulação para cálculo do denominador e numerador	42%	5%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
2 - Empresas financeiras	18%	6%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
3 - Instituições de crédito	17%	17%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
4 - Empréstimos e adiantamentos	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
5 - Títulos de dívida, incluindo unidades de participação	23%	23%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
6 - Outras empresas financeiras	18%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
7 - Outras empresas financeiras	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
8 - das quais, empresas de investimento	29%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
9 - Empréstimos e adiantamentos	6%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
10 - Títulos de dívida, incluindo unidades de participação	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
11 - Instrumentos de capital	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
12 - Instrumentos de capital	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
13 - Empréstimos e adiantamentos	99%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
14 - Títulos de dívida, incluindo unidades de participação	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
15 - Instrumentos de capital	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
16 - das quais, empresas de seguros	25%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
17 - Instrumentos de capital	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
18 - Títulos de dívida, incluindo unidades de participação	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
19 - Instrumentos de capital	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
20 - Empresas não financeiras	38%	12%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
21 - Empréstimos e adiantamentos	50%	4%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
22 - Títulos de dívida, incluindo unidades de participação	5%	7%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
23 - Instrumentos de capital	45%	5%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
24 - Famílias	60%	6%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
25 - das quais, empresas de construção por renovar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
26 - das quais, empresas para a renovação de edifícios	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
27 - das quais, empresas automóveis	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
28 - Financiamento do setor público local	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
29 - das quais, financiamento do setor público local	60%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
30 - das quais, financiamento do setor público local	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
31 - Capções obtidas por aquisição da posse: bens imóveis residenciais e comerciais	100%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
32 - Total de ativos para GAR	26%	3%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

5.1. KPI exposições off-balance baseado no KPI turnover

		31 Dezembro 2023												
		Mitigação das Alterações Climáticas (MAC)	Adaptação às Alterações Climáticas (CCA)	Recursos Hídricos e marinhos (RHM)	Economia Circular (CE)	Poluição (PCP)	Biodiversidade e Ecossistemas (BIO)	TOTAL (MAC + AAC + RHM + EC + PCP + BIO)						
		Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para a Taxonomia (elegíveis)	Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para a Taxonomia (elegíveis)	Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para a Taxonomia (elegíveis)	Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para a Taxonomia (elegíveis)	Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para a Taxonomia (elegíveis)	Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para a Taxonomia (elegíveis)	Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para a Taxonomia (elegíveis)						
		Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para a Taxonomia (elegíveis)	Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para a Taxonomia (elegíveis)	Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para a Taxonomia (elegíveis)	Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para a Taxonomia (elegíveis)	Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para a Taxonomia (elegíveis)	Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para a Taxonomia (elegíveis)	Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para a Taxonomia (elegíveis)						
		Dos quais, use of proceeds	Distribuição por categoria de ativos											
		Dos quais, de transição	Dos quais, de transição	Dos quais, de transição	Dos quais, de transição	Dos quais, de transição	Dos quais, de transição	Dos quais, de transição						
		capacitantes	capacitantes	capacitantes	capacitantes	capacitantes	capacitantes	capacitantes						
1	Garantias financeiras (KPI FincGuar)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2	Ativos sob gestão (KPI AUM)	61,2%	0,09%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	61,9%	1,00%	0,62%

5.2. KPI exposições off-balance baseado no KPI CapEx

		31 Dezembro 2023												
		Mitigação das Alterações Climáticas (MAC)	Adaptação às Alterações Climáticas (CCA)	Recursos Hídricos e marinhos (RHM)	Economia Circular (CE)	Poluição (PCP)	Biodiversidade and Ecossystems (BIO)	TOTAL (MAC + AAC + RHM + EC + PCP + BIO)						
		Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para a Taxonomia (elegíveis)	Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para a Taxonomia (elegíveis)	Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para a Taxonomia (elegíveis)	Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para a Taxonomia (elegíveis)	Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para a Taxonomia (elegíveis)	Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para a Taxonomia (elegíveis)	Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para a Taxonomia (elegíveis)						
		Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para a Taxonomia (elegíveis)	Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para a Taxonomia (elegíveis)	Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para a Taxonomia (elegíveis)	Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para a Taxonomia (elegíveis)	Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para a Taxonomia (elegíveis)	Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para a Taxonomia (elegíveis)	Proporção do total de ativos abrangidos que financiam setores relevantes para a Taxonomia (elegíveis)						
		Dos quais, use of proceeds	Distribuição por categoria de ativos											
		Dos quais, de transição	Dos quais, de transição	Dos quais, de transição	Dos quais, de transição	Dos quais, de transição	Dos quais, de transição	Dos quais, de transição						
		capacitantes	capacitantes	capacitantes	capacitantes	capacitantes	capacitantes	capacitantes						
1	Garantias financeiras (KPI FincGuar)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2	Ativos sob gestão (KPI AUM)	71,3%	0,23%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	73,5%	3,33%	2,30%

6. Disclosures conforme Anexo XII - Atividades relacionadas com a energia nuclear e o gás fóssil

6.1. Atividades relacionadas com a energia nuclear e o gás fóssil

Atividades relacionadas com a energia nuclear		
1	A empresa realiza, financia ou tem exposições perante atividades de investigação, desenvolvimento, demonstração e implantação de instalações inovadoras de produção de eletricidade que produzem energia a partir de processos nucleares com um mínimo de resíduos do ciclo do combustível.	Não
2	A empresa realiza, financia ou tem exposições perante a construção e o funcionamento seguro de novas instalações nucleares destinadas a produzir eletricidade ou calor industrial, incluindo para fins de aquecimento urbano ou processos industriais, como a produção de hidrogénio, bem como para a melhoria da sua segurança, utilizando as melhores tecnologias disponíveis.	Não
3	A empresa realiza, financia ou tem exposições perante o funcionamento seguro de instalações nucleares existentes que produzem eletricidade ou calor industrial, incluindo para fins de aquecimento urbano ou processos industriais, como a produção de hidrogénio a partir de energia nuclear, bem como a melhoria da sua segurança.	Não
Atividades relacionadas com o gás fóssil		
4	A empresa realiza, financia ou tem exposições perante a construção ou exploração de instalações de produção de eletricidade que produzem eletricidade a partir de combustíveis fósseis gasosos.	Sim
5	A empresa realiza, financia ou tem exposições perante a construção, renovação ou exploração de instalações de produção combinada de calor/frio e eletricidade que utilizam combustíveis fósseis gasosos.	Sim
6	A empresa realiza, financia ou tem exposições perante a construção, renovação ou exploração de instalações de produção de calor que produzem calor/frio a partir de combustíveis fósseis gasosos	Não

6.2. Atividades alinhadas - denominador

Linha	Atividades económicas baseadas no KPI turnover	Montante e proporção (a informação deve ser apresentada em montantes e em percentagens)					
		MAC + AAC		Mitigação das alterações climáticas (MAC)		Adaptação às alterações climáticas (AAC)	
		Montante	%	Montante	%	Montante	%
	Milhões EUR						
1	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.26 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no denominador do KPI aplicável	0	0%	0	0%	0	0%
2	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.27 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no denominador do KPI aplicável	0	0%	0	0%	0	0%
3	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.28 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no denominador do KPI aplicável	0	0%	0	0%	0	0%
4	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.29 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no denominador do KPI aplicável	0	0%	0	0%	0	0%
5	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.30 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no denominador do KPI aplicável	0	0%	0	0%	0	0%
6	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.31 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no denominador do KPI aplicável	0	0%	0	0%	0	0%
7	Montante e proporção de outras atividades económicas alinhadas com a Taxonomia não referidas nas linhas 1 a 6 supra no denominador do KPI aplicável	1 934	100%	1 934	100%	0	0%
8	KPI total aplicável, turnover	1 934	3%	1 934	3%	0	0%

Linha	Atividades económicas baseadas no KPI CapEx	Montante e proporção (a informação deve ser apresentada em montantes monetários e em percentagens)					
		MAC + AAC		Mitigação das alterações climáticas (MAC)		Adaptação às alterações climáticas (AAC)	
		Montante	%	Montante	%	Montante	%
	Milhões EUR						
1	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.26 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no denominador do KPI aplicável	0	0%	0	0%	0	0%
2	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.27 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no denominador do KPI aplicável	0	0%	0	0%	0	0%
3	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.28 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no denominador do KPI aplicável	0	0%	0	0%	0	0%
4	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.29 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no denominador do KPI aplicável	0	0%	0	0%	0	0%
5	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.30 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no denominador do KPI aplicável	0	0%	0	0%	0	0%
6	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.31 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no denominador do KPI aplicável	0	0%	0	0%	0	0%
7	Montante e proporção de outras atividades económicas alinhadas com a Taxonomia não referidas nas linhas 1 a 6 supra no denominador do KPI aplicável	1 963	0%	1 963	0%	0	0%
8	KPI total aplicável, CapEx	1 963	3%	1 963	3%	0	0%

6.3. Atividades alinhadas - numerador

Linha	Atividades económicas baseadas no KPI turnover	Montante e proporção (a informação deve ser apresentada em montantes e em percentagens)					
		MAC + AAC		Mitigação das alterações climáticas (MAC)		Adaptação às alterações climáticas (AAC)	
		Montante	%	Montante	%	Montante	%
	Milhões EUR						
1	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.26 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no numerador do KPI aplicável	0	0%	0	0%	0	0%
2	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.27 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no numerador do KPI aplicável	0	0%	0	0%	0	0%
3	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.28 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no numerador do KPI aplicável	0	0%	0	0%	0	0%
4	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.29 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no numerador do KPI aplicável	0	0%	0	0%	0	0%
5	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.30 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no numerador do KPI aplicável	0	0%	0	0%	0	0%
6	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.31 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no numerador do KPI aplicável	0	0%	0	0%	0	0%
7	Montante e proporção de outras atividades económicas alinhadas com a Taxonomia não referidas nas linhas 1 a 6 supra no numerador do KPI turnover	1 934	100%	1 934	100%	0	0%
8	Montante e proporção total das atividades económicas alinhadas com a Taxonomia no numerador do KPI turnover	1 934	100%	1 934	100%	0	0%

Linha	Atividades económicas baseadas no KPI CapEx	Montante e proporção (a informação deve ser apresentada em montantes e em percentagens)					
		MAC + AAC		Mitigação das alterações climáticas (MAC)		Adaptação às alterações climáticas (AAC)	
		Montante	%	Montante	%	Montante	%
	Milhões EUR						
1	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.26 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no numerador do KPI aplicável	0	0%	0	0%	0	0%
2	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.27 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no numerador do KPI aplicável	0	0%	0	0%	0	0%
3	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.28 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no numerador do KPI aplicável	0	0%	0	0%	0	0%
4	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.29 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no numerador do KPI aplicável	0	0%	0	0%	0	0%
5	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.30 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no numerador do KPI aplicável	0	0%	0	0%	0	0%
6	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.31 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no numerador do KPI aplicável	0	0%	0	0%	0	0%
7	Montante e proporção de outras atividades económicas alinhadas com a Taxonomia não referidas nas linhas 1 a 6 supra no numerador do KPI CapEx	1 963	100%	1 963	100%	0	0%
8	Montante e proporção total das atividades económicas alinhadas com a Taxonomia no numerador do KPI CapEx	1 963	100%	1 963	100%	0	0%

6.4. Atividades ELEGÍVEIS, mas não-alinhadas

Linha	Atividades económicas baseadas no KPI turnover	Montante e proporção (a informação deve ser apresentada em montantes e em percentagens)					
		MAC + AAC		Mitigação das alterações climáticas (MAC)		Adaptação às alterações climáticas (AAC)	
		Montante	%	Montante	%	Montante	%
	Milhões EUR						
1	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.26 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no numerador do KPI aplicável	0	0%	0	0%	0	0%
2	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.27 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no numerador do KPI aplicável	0	0%	0	0%	0	0%
3	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.28 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no numerador do KPI aplicável	0	0%	0	0%	0	0%
4	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.29 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no numerador do KPI aplicável	3	0%	3	0%	0	0%
5	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.30 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no numerador do KPI aplicável	0	0%	0	0%	0	0%
6	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.31 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no numerador do KPI aplicável	0	0%	0	0%	0	0%
7	Montante e proporção de outras atividades económicas alinhadas com a Taxonomia não referidas nas linhas 1 a 6 supra no numerador do KPI turnover	15 744	100%	15 087	0%	657	100%
8	Montante e proporção total das atividades económicas alinhadas com a Taxonomia no numerador do KPI turnover	15 747	89%	15 090	85%	657	0%

Linha	Atividades económicas baseadas no KPI CapEx	Montante e proporção (a informação deve ser apresentada em montantes e em percentagens)					
		MAC + AAC		Mitigação das alterações climáticas (MAC)		Adaptação às alterações climáticas (AAC)	
		Montante	%	Montante	%	Montante	%
	Milhões EUR						
1	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.26 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no numerador do KPI aplicável	0	0%	0	0%	0	0%
2	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.27 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no numerador do KPI aplicável	0	0%	0	0%	0	0%
3	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.28 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no numerador do KPI aplicável	0	0%	0	0%	0	0%
4	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.29 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no numerador do KPI aplicável	0	0%	0	0%	0	0%
5	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.30 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no numerador do KPI aplicável	0	0%	0	0%	0	0%
6	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.31 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no numerador do KPI aplicável	0	0%	0	0%	0	0%
7	Montante e proporção de outras atividades económicas alinhadas com a Taxonomia não referidas nas linhas 1 a 6 supra no numerador do KPI CapEx	15 798	100%	15 141	100%	657	100%
8	Montante e proporção total das atividades económicas alinhadas com a Taxonomia no numerador do KPI CapEx	15 798	89%	15 141	11%	657	4%

6.5. Atividades não-elegíveis

Linha	Atividades económicas baseadas no KPI turnover		Montante	Percentagem %
	Milhões EUR			
1	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.26 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no numerador do KPI aplicável	0	0	0%
2	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.27 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no numerador do KPI aplicável	0	0	0%
3	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.28 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no numerador do KPI aplicável	0	0	0%
4	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.29 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no numerador do KPI aplicável	25	25	0%
5	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.30 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no numerador do KPI aplicável	0	0	0%
6	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.31 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no numerador do KPI aplicável	0	0	0%
7	Montante e proporção de outras atividades económicas não elegíveis para a Taxonomia não referidas nas linhas 1 a 6 supra no denominador do KPI turnover	48 113	48 113	100%
8	Montante e proporção total de outras atividades económicas não elegíveis para a Taxonomia no denominador do KPI turnover	48 113	48 113	73%

Linha	Atividades económicas baseadas no KPI CapEx		Montante	Percentagem %
	Milhões EUR			
1	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.26 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no numerador do KPI aplicável	0	0	0
2	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.27 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no numerador do KPI aplicável	0	0	0
3	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.28 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no numerador do KPI aplicável	0	0	0
4	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.29 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no numerador do KPI aplicável	25,3	25,3	0%
5	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.30 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no numerador do KPI aplicável	0	0	0
6	Montante e proporção da atividade económica alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.31 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no numerador do KPI aplicável	0	0	0
7	Montante e proporção de outras atividades económicas não elegíveis para a Taxonomia não referidas nas linhas 1 a 6 supra no denominador do KPI CapEx	48 033	48 033	1,00
8	Montante e proporção total de outras atividades económicas não elegíveis para a Taxonomia no denominador do KPI CapEx	48 058	48 058	0,73

Relatório de Sustentabilidade 2023

© Millennium bcp

www.millenniumbcp.pt

Banco Comercial Português, S.A.,
Sociedade Aberta

Sede:
Praça D. João I, 28
4000-295 Porto

Capital Social:
3.000.000.000,00 euros

Matriculada na Conservatória
do Registo Comercial do Porto
com o Número Único de Matrícula
e de Identificação Fiscal 501 525 882

[GRI 2-3]

DESC - Área de Sustentabilidade Corporativa
Av.^a Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edifício 1, N.º 32 - Piso 0 B
2740-256 PORTO SALVO
Telefone: (+351) 211 135 250
paulo.neves@millenniumbcp.pt
sempremelhor@millenniumbcp.pt



Neste documento, todas as menções à aplicação de quaisquer normativos referem-se à versão atualmente em vigor. Este relatório foi elaborado de acordo com os GRI Standards: Core option.

Millennium

bcp